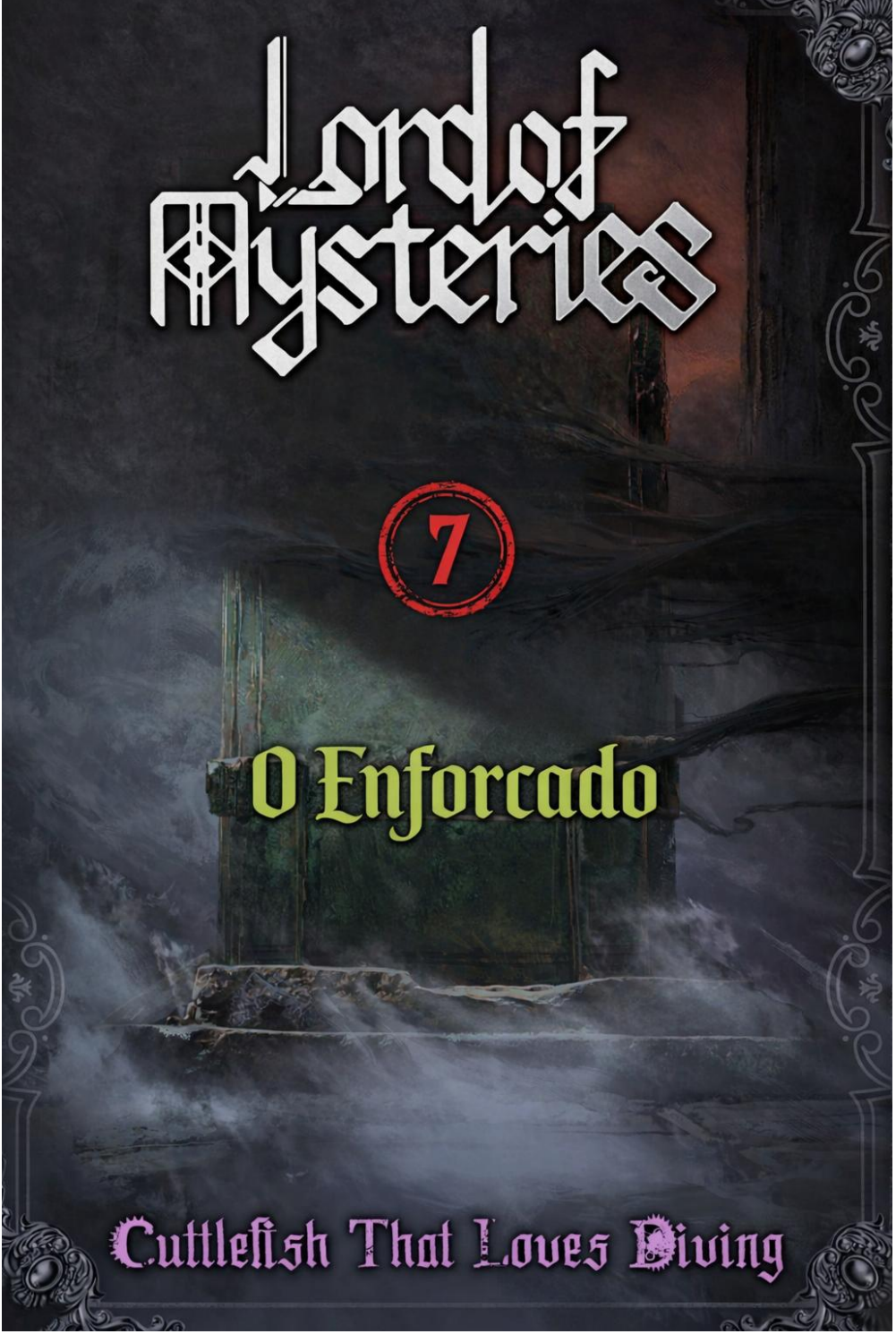
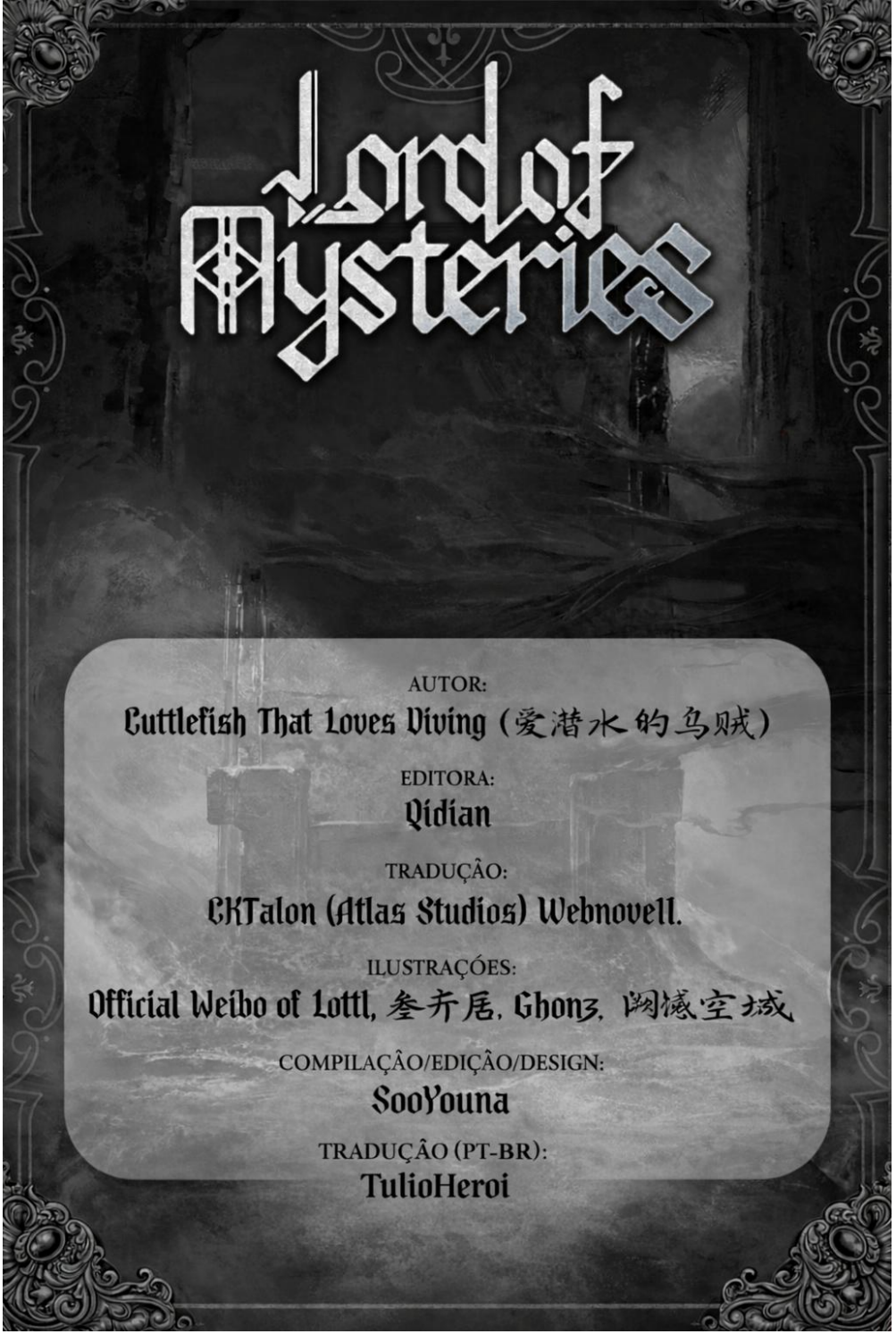
Lord of Mysteries



7

O Enforcado

Cuttlefish That Loves Diving



AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghon3, 幽憾空域

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

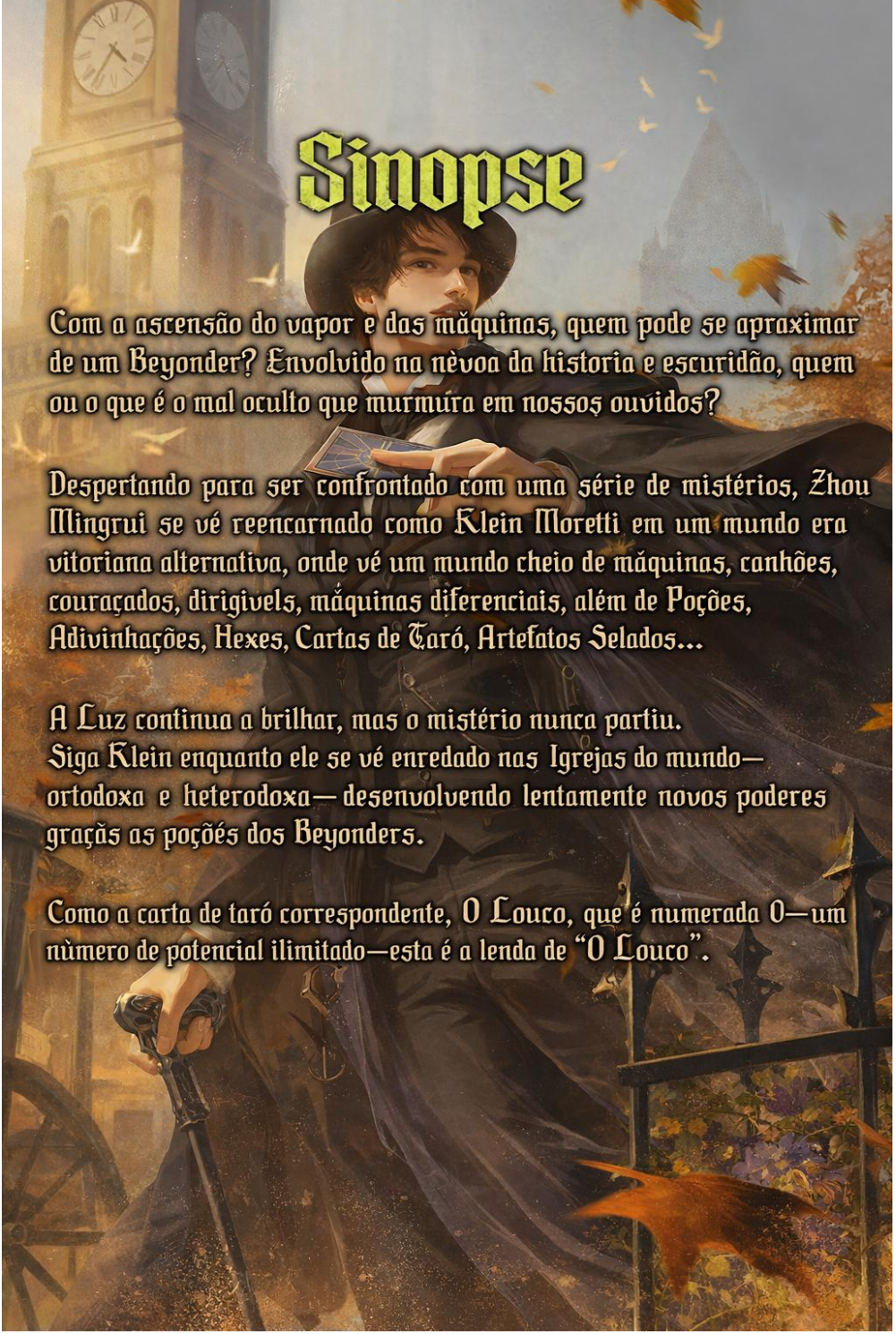
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".

Índice

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

VOLUME 7: O ENFORCADO

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 1267: BOAS-VINDAS

CAPÍTULO 1268: INVOCADOR DE MILAGRES

CAPÍTULO 1269: O PODER DOS DESEJOS

CAPÍTULO 1270: “VISITANDO”

CAPÍTULO 1271: SETE LUZES

CAPÍTULO 1272: “PRIMAVERA”

CAPÍTULO 1273: O POBRE ARRODES

CAPÍTULO 1274: A ESTABILIZAÇÃO DA SITUAÇÃO

CAPÍTULO 1275: UMA NOVA JORNADA

CAPÍTULO 1276: MAGO ERRANTE

CAPÍTULO 1277: UMA MUDANÇA QUALITATIVA

CAPÍTULO 1278: LEMBRETE

CAPÍTULO 1279: SENSO DE URGÊNCIA

CAPÍTULO 1280: ENCONTRO CASUAL NA CIDADE MINÚSCULA

CAPÍTULO 1281: ANOMALIA

CAPÍTULO 1282: CRIME

CAPÍTULO 1283: APROFUNDANDO-SE GRADUALMENTE

CAPÍTULO 1284: BRECHA DE LIMITAÇÃO

CAPÍTULO 1285: ESQUEÇAM A PARTIDA, TODOS VOCÊS

CAPÍTULO 1286: NOVAS APLICAÇÕES DE MÉTODOS ANTIGOS

CAPÍTULO 1287: ORIENTAÇÃO

CAPÍTULO 1288: INFORMAÇÃO CHAVE

CAPÍTULO 1289: ENGANANDO

CAPÍTULO 1290: REALIZANDO DESEJOS

CAPÍTULO 1291: DOIS RITUAIS

CAPÍTULO 1292: ENTRANDO EM BAYAM PELA PRIMEIRA VEZ

CAPÍTULO 1293: PINTURA A ÓLEO DO DIABO

CAPÍTULO 1294: CONVERSA

CAPÍTULO 1295: AS CONSEQUÊNCIAS DAS FRENTES DE GUERRA

CAPÍTULO 1296: ASTRÔNOMO AMADOR

CAPÍTULO 1297: “FLORESTA” DE MILAGRES

CAPÍTULO 1298: PARTIDA

CAPÍTULO 1299: LEITE E MEL

CAPÍTULO 1300: A QUARTA PESSOA

CAPÍTULO 1301: “NOVA VIDA”

CAPÍTULO 1302: A CENA NA PROFECIA

CAPÍTULO 1303: GANHANDO VIDA

CAPÍTULO 1304: A IMPORTÂNCIA DAS IDEIAS

CAPÍTULO 1305: AQUELA SOMBRA NEGRA

CAPÍTULO 1306: SELO

CAPÍTULO 1307: ENCONTRO

CAPÍTULO 1308: ADEUS

CAPÍTULO 1309: LIÇÕES ADICIONAIS

CAPÍTULO 1310: ENVIADO

CAPÍTULO 1311: NOVA MISSÃO

CAPÍTULO 1312: MÁQUINA DE DESEJOS TOTALMENTE AUTOMÁTICA

CAPÍTULO 1313: O TERCEIRO DESEJO

CAPÍTULO 1314: MILAGRES SÃO APENAS POR UM MOMENTO

CAPÍTULO 1315: RELATÓRIO SUMÁRIO

CAPÍTULO 1316: UMA CIDADE DESCONHECIDA

CAPÍTULO 1317: “ORGULHO”

CAPÍTULO 1318: SETE CONSELHEIROS

CAPÍTULO 1319: ENCANTAMENTO SALVA-VIDAS

CAPÍTULO 1320: CORREIO MENTAL

CAPÍTULO 1321: OS SEIS CAMINHOS ESPECIAIS

CAPÍTULO 1322: ADIAR ALGO INSOLÚVEL

CAPÍTULO 1323: PLANO DE DESENVOLVIMENTO

CAPÍTULO 1324: LIDANDO

CAPÍTULO 1325: MAIS DE MEIO ANO DEPOIS

CAPÍTULO 1326: "MISSA" BEM-SUCEDIDA

CAPÍTULO 1327: TRÊS PLANOS

CAPÍTULO 1328: AS PREPARAÇÕES NECESSÁRIAS

CAPÍTULO 1329: UMA NOITE SEM NENHUMA ANORMALIDADE

CAPÍTULO 1330: MUDANÇA

CAPÍTULO 1331: PRAZER EM AJUDAR OS OUTROS

CAPÍTULO 1332: CHOCADO NO MEIO DA NOITE

CAPÍTULO 1333: AVISO USANDO SUA EXPERIÊNCIA COMO EXEMPLO

CAPÍTULO 1334: NOITE COM A LUA

CAPÍTULO 1335: “EU”

CAPÍTULO 1336: INTERAÇÃO

CAPÍTULO 1337: UMA REAÇÃO EM CADEIA

CAPÍTULO 1338: EXPLORAÇÃO

CAPÍTULO 1339: ATRÁS DA PORTA

CAPÍTULO 1340: DIÁRIOS DE VIAGEM

CAPÍTULO 1341: NO SONHO

CAPÍTULO 1342: SIMULTANEAMENTE

CAPÍTULO 1343: PESADELO TECIDO

CAPÍTULO 1344: HUMANIDADE

CAPÍTULO 1345: REENCONTRO

CAPÍTULO 1346: A PARTICULARIDADE DE UM VISIONÁRIO

CAPÍTULO 1347: PILAR

CAPÍTULO 1348: PREPARAÇÃO PARA O RITUAL

CAPÍTULO 1349: PORTA

CAPÍTULO 1350: DESEJO

CAPÍTULO 1351: AGARRANDO A OPORTUNIDADE

CAPÍTULO 1352: ATENDENTE DOS

MISTÉRIOS

CAPÍTULO 1353: VÍTIMA

SACRIFICIAL

FIM DO VOLUME 7

GUIA DOS CAMINHOS

GALERIA DE IMAGENS

PERSONAGEM

LOCALIZAÇÃO

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS

MISTÉRIOS CONTINUA EM...

CONTRACAPA

Capítulo 1267: Boas-vindas

Além da porta aberta em azul-acinzentado, uma escadaria de pedra levava a um mar que brilhava com luz dourada. Isso, juntamente com a luz ilimitada, mais uma vez entrou nos olhos dos moradores da Cidade de Prata, como Liaval e Candice.

Como membros da antiga equipe de expedição, esta não era a primeira vez que viam tal cena. Mesmo assim, suas almas permaneceram profundamente chocadas enquanto prendiam a respiração subconscientemente.

Com o martelo Rugido do Deus do Trovão na mão, Derrick estava na frente com sua estrutura de dois metros de altura e ombros largos. Ele estava em silêncio.

Quase um minuto depois, Liaval sondou: “Ancião Berg, quando partiremos?”

Ele era um Guardião da Sequência 5, medindo quase 2,5 metros de altura. Isso tornava as proporções físicas de seus membros ligeiramente anormais.

Derrick encarou o mar que ondulava com pontos dourados por alguns segundos antes de dizer: “Esperem mais um pouco.”

Neste momento, vários dias haviam se passado desde que ele abrira a porta. Ele havia levado a equipe de expedição de volta à Cidade de Prata com as cinzas do Chefe e da Anciã Lovia, bem como suas características e Artefatos Selados. Ele também usara o segredo para obter a confiança do atual Chefe do conselho de seis membros, Waite Chirmont.

Desta vez, Derrick liderou os vinte Beyonders da Cidade de Prata para fazer reconhecimento a fim de encontrar uma passagem segura e confirmar a situação do mundo exterior.

Sobre este assunto, ele rejeitou a sugestão do Sr. Mundo de usar o Cajado das Estrelas para transferir diretamente toda a Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses. Ele queria usar os próprios pés para trilhar o caminho da esperança. Ele queria se lembrar de como era a "luz" que a Cidade de Prata finalmente encontrara após passar por dois mil anos de persistência e sacrifício.

Ao ouvir a resposta do Ancião Derrick, os membros da equipe de expedição, como Liaval e Candice, não disseram muito.
Todos deram um passo para trás e continuaram a apreciar a paisagem.

Eles ainda não confiavam muito em Derrick Berg. Afinal, ele tinha um relacionamento próximo com forasteiros. E tanto o Chefe quanto a Anciã Lovia haviam morrido durante a expedição anterior. Apenas este Sem-Sombra e aquele forasteiro tinham sobrevivido. Se não fosse pelo conselho de seis membros ter escolhido acreditar nele, eles certamente seriam hostis e cautelosos.

Após um período de tempo desconhecido, o mar cintilante foi subitamente envolvido pela escuridão.

No fundo da escuridão, mal conseguiam distinguir uma névoa fina. Na névoa, havia uma catedral preta e pontiaguda com todo tipo de construções. Dava às pessoas a sensação de ser real e ilusório ao mesmo tempo.

Derrick e companhia não eram estranhos à escuridão. Ele brilhou instintivamente, enquanto aqueles que precisavam acender velas o faziam. Fizeram isso apressadamente, sem quaisquer sinais de tumulto.

Depois que a equipe de vinte e um membros foi protegida pela luz, eles

olharam com curiosidade para a cidade e para os pedestres passageiros na névoa, incapazes de compreender o que estava acontecendo.

Esta não era a escuridão com a qual eles estavam familiarizados.

Neste momento, Derrick, o naturalmente luminoso, levantou a mão esquerda e disse em voz baixa: “Vamos partir.”

Sem esperar que seus companheiros de equipe respondessem, ele deu o primeiro passo pela porta e seguiu os degraus de pedra do lado de fora, avançando, um passo após o outro, para a escuridão.

Todos trocaram olhares, cerrando os dentes em seguida. Sem ficarem para trás, seguiram o recém-nomeado Ancião do conselho de seis membros, Derrick Berg, para fora da residência do Rei Gigante.

Na escuridão densa, enquanto desciam as escadas, seus olhos de repente se iluminaram. Eles viram um brilho alaranjado e uma fileira de edifícios pretos, semelhantes a claustros.

“Este é o mundo exterior?” Candice olhou em volta, cautelosa e curiosa. Ela percebeu que todos eles haviam caminhado, sem saber, para o lado oposto da Corte do Rei Gigante e estavam separados do local onde se encontravam por um mar de laranja-avermelhado.

“Não.” Derrick comparou o ambiente atual com as descrições do Senhor Mundo e da Senhora Eremita. Ele assentiu levemente e disse: “Ainda precisamos esperar aqui por um tempo. Sintam-se à vontade para encontrar um lugar para descansar.”

Este Dessombreado, que já não tinha qualquer vestígio de adolescência, organizou tudo calmamente.

Liaval olhou para o claustro preto rigidamente fechado e perguntou, com perplexidade: “Não há necessidade de explorar este lugar em busca de uma saída?”

“Não há necessidade.” Derrick balançou a cabeça.

Os membros da equipe de reconhecimento não perguntaram mais nada, nem descansaram. Eles permaneceram em seus lugares, de pé, e esperaram pacientemente.

Com o passar do tempo, uma luz solar ofuscante de repente brilhou neste mundo, transformando tudo em brilho e brancura. Em seguida, ela escureceu e desapareceu.

Todos olharam subconscientemente ao redor e viram o mar dourado mais uma vez. Eles sentiram uma aura aterrorizante que os intimidava e os impedia de encarar diretamente.

Contudo, ao contrário de antes, eles já estavam em uma ilha. Atrás deles havia enormes extensões de estranhas plantas douradas com rostos sorrindo. Elas não pareciam ter quaisquer sinais de degeneração ou anormalidades, fazendo com que todos os membros da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata experimentassem a alegria da vida.

Estamos realmente do lado de fora… É realmente um mundo diferente… Liaval, Candice e companhia acharam impossível conter o espanto em seus corações.

Eles confirmaram imediatamente um fato:

O Ancião Derrick não traiu a Cidade de Prata. Sua cooperação com o forasteiro realmente tinha o objetivo de tirar todos da terra amaldiçoada.

“Ancião Berg…” Candice gaguejou. “Obrigada.”

Derrick assentiu levemente, com a postura ereta.

Em vez de expressar os sentimentos de desculpa em seu coração como Candice, Liaval olhou em volta e perguntou: “Ancião Berg, como devemos deixar este lugar? Construir um barco?”

O termo “construir um barco” estava limitado apenas às palavras em seus
livros de história, então soou bastante estranho.

“Não parece haver materiais aqui que possamos usar para construir um barco...” Candice e companhia imediatamente inspecionaram a
pequena ilha, mas não conseguiram encontrar árvores ou plantas.

Derrick sacudiu a cabeça novamente.

“Não há necessidade. Esperem só mais um pouco...”

Antes que pudesse terminar a frase, viu uma sombra negra surgir no horizonte.

A sombra aumentou de tamanho enquanto seguia rapidamente a rota marítima segura
entre os pontos dourados de luz.

Pouco tempo depois, a sombra revelou o seu contorno. Era um navio híbrido, com fumaça esguichando dele. Com todas as velas içadas, a embarcação ostentava uma bandeira azul de serpente marinha.

“Um barco?”

“Aquilo é um barco?”

...

Enquanto Liaval, Candice e companhia mantinham a sua vigilância, eles faziam perguntas.

Derrick havia recebido alguma educação geral no Clube de Tarô. Ele era uma pessoa experiente que tinha visto imagens de vários navios. Ao ouvir isso, ele assentiu levemente e disse: “Exatamente.”

Enquanto falavam, o navio se aproximava, fazendo com que a figura parada na proa da embarcação se tornasse gradualmente mais nítida.

Era um homem de manto preto, com sobrancelhas amarelas e olhos azuis-escuros. Ele saltou para o topo do mastro e abriu ligeiramente os braços para o povo da Cidade de Prata.

Ao ver esta cena, Derrick, que vinha mantendo a sua atitude austera, secretamente deu um suspiro de alívio. Ele sabia que tudo estava como esperava. Nenhum acidente havia acontecido.

Danitz originalmente queria saltar do navio e caminhar na frente dos crentes do Sr. Louco para anunciar que tinham sido salvos, mas, após vislumbrar a altura das pessoas da Cidade de Prata, ele se conteve em silêncio.

Parado no topo do mastro, ele abriu completamente os braços e disse a Derrick e companhia, com um sorriso contido: “Bem-vindos ao mundo de luz prometido por Deus!”

...

No palácio antigo, acima da névoa.

Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco. Através da estrela carmesim que simbolizava O Sol, ele observou todo o processo do avanço da equipe de expedição da Cidade de Prata. Ele estava constantemente preparado para lidar com quaisquer acidentes.

Quando a "história", que havia sido selada por milhares de anos, se combinou com o "presente", com eles embarcando no navio que se originou do novo governo do Arquipélago de Rorsted, e deixando para trás a região mais perigosa e central das ruínas da batalha dos deuses, ele soltou um suspiro de alívio. Ele pousou o Cajado das Estrelas e fez um gesto para chamar dois itens.

Eram a Característica de Além de Invocador de Milagres que havia vazado da "cortina", e o Verme Estelar do Santo dos Segredos Botis.

Após alguma reflexão, Klein estendeu a mão esquerda e agarrou uma grande massa de líquido vermelho-escuro do Vazio Histórico.

Este era o sangue do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar. Havia exatamente 300ml dele, e era o ingrediente suplementar central da poção de Invocador de Milagres.

É claro que, como material suplementar, ele tinha apenas um propósito: reduzir os efeitos negativos da Característica de Além e diminuir a correspondente influência mística. Portanto, não importava se fosse uma projeção histórica. Afinal, contanto que pudesse desempenhar seu papel durante a preparação e o consumo da poção, Klein já teria ou tido sucesso ou falhado em seu avanço no momento em que a projeção histórica expirasse. Se falhasse, ele teria se desfeito em um monstro. Se tivesse sucesso,

ele teria se tornado um Invocador de Milagres e adquirido controle inicial da Característica de Além. Não haveria necessidade dos efeitos do ingrediente suplementar.

Em seguida, Klein tirou algo da névoa da história.

Era um Verme do Tempo anelado.

Como possuía um forte trauma psicológico em relação a Amon, Klein optou por invocar um Verme do Tempo que Pallez Zoroast lhe havia dado em outra ocasião, para que nada inesperado acontecesse.

Após preparar os materiais, ele conjurou um caldeirão de metal e jogou os 300ml de sangue do Lobo Demoníaco Sombrio dentro. Em seguida, colocou o Verme do Tempo e o cintilante Verme Estelar lá dentro, um após o outro.

O líquido preto e vermelho no caldeirão escureceu, sua superfície tornando-se translúcida e limpa. No fundo do caldeirão havia um vórtice escuro.

Sem qualquer hesitação, Klein pegou a Característica de Além de Invocador de Milagres.

Parecia um coração, transparente como um cristal, mas havia minúsculas bolhas surgindo de tempos em tempos. Cada bolha parecia conter uma ilusão.

Quando a Característica de Além entrou em contato com o líquido no pote metálico, ela imediatamente se fundiu a ele, fazendo com que a escuridão se aprofundasse instantaneamente, parecendo que incontáveis olhos se abriram ao mesmo tempo.

Após encarar o líquido por alguns segundos, ele derramou a poção de Invocador de Milagres confeccionada em uma garrafa de vidro, e usou o ritual de concessão para trazê-la ao mundo real.

Em uma ilha desabitada no Mar Sonia, Klein, que havia se "Teletransportado" para lá, olhou para a poção em sua mão. De repente, ele se sentiu um pouco hesitante. Isso porque, uma vez que se tornasse um anjo, seu corpo seria inevitavelmente afetado pela Característica de Além. Ele se tornaria mais frio e cruel, ficando cada vez mais indiferente em relação à vida. Ele precisava de âncoras suficientes para manter sua humanidade.

Isso não era algo que poderia ser evitado digerindo completamente a poção através do "método de atuação" que ele dominava. Naquela época, o Imperador Roselle passou pelos estágios iniciais sem problemas, mas quando se tornou um anjo da Sequência 2, quase sofreu mutação, chegando perto de perder o controle.

Quanto aos anjos que ele conhecia, eles pareciam normais na superfície, mas ele não tinha ideia de como eram quando estavam escondidos nos bastidores.

Se alguém pudesse obter uma vida longa na Sequência 4 e na Sequência 3, permitindo-lhes viver por mais de mil anos, um santo realmente não teria muita motivação para se tornar um anjo.

Combinado com o ditado de que quanto mais alta a Sequência, mais perto se estava do Uno Primordial, ele de repente entendeu por que a Feiticeira Branca Katarina levou mil anos apenas para ascender da Sequência 4 para a Sequência 3.

Mas eu não tenho saída... Após um breve momento de silêncio, Klein suspirou em silêncio.

Ameaças próximas como Amon e Zaratul, e os dias que se aproximavam

do apocalipse, assim como o fato de ele ter sido anteriormente incapaz de interferir na guerra, tudo isso o empurrou para se tornar um anjo. Ele não queria simplesmente contribuir com sua força através de doações.

Seus olhos cintilaram por alguns segundos antes de voltarem ao estado de calma. Ele pegou o frasco da poção e derramou o líquido contido dentro em sua boca.

Capítulo 1268: Invocador de Milagres

No momento em que a poção de Invocador de Milagres entrou no estômago de Klein, ela imediatamente se transformou em incontáveis "vermes" frios e nadou em direção a cada canto do seu corpo.

De repente, a mente de Klein se despedaçou, transformando-se em incontáveis pedaços pequenos que se combinaram com diferentes Vermes Espirituais. Não havia mais nenhuma diferença perceptível entre o corpo principal e os auxiliares, nem havia qualquer pedaço que permanecesse dominante.

Em algum momento, ele havia entrado na neblina branco-acinzentada. Sua meia cartola e seu longo sobretudo preto se desintegraram rapidamente, e inúmeras larvas translúcidas e retorcidas rastejaram para fora.

Essas larvas voaram rapidamente para as profundezas da neblina da história, cada uma ocupando diferentes "fragmentos de luz", sobrepondo-se às projeções de si mesmas no Vazio Histórico.

Em apenas dois ou três segundos, o local onde Klein estava de pé só restavam seu corta-vento, camisa, cartola, meias, sapatos de couro e itens pessoais. Eles tinham perdido o suporte de um corpo e ficaram ali, suspensos.

"Eu..."

"Quem sou eu..."

"Quem é 'eu'..."

“Eu sou o corpo principal...”

...

Os vários Vermes Espirituais tinham pensamentos diferentes, mas semelhantes. Nenhum deles estava disposto a retornar ao seu “corpo” por vontade própria. Em vez disso, sentiam uma forte animosidade contra sua própria espécie. Era apenas porque ainda tinham a influência psíquica remanescente de Klein que não haviam feito nada extremo por enquanto.

Neste momento, mais uma ondulação invisível apareceu dentro da neblina branco-acinzentada.

Essa ondulação não apareceu por coincidência. Ela existia há muito tempo na neblina, mas, comparada ao seu conjunto coletivo, parecia indiscernível. No entanto, para um Verme Espiritual, era suficientemente óbvia.

Ela vinha de uma porção da história que apareceu na era atual. Simbolizava os fragmentos de luz do fim da Segunda Época e porções da Terceira Época. Simbolizavam os dois mil anos que a Cidade de Prata tinha persistido na escuridão.

Essa história esquecida tinha um certo embate com a era atual. Enquanto formava um Vazio Histórico correspondente, ondulações se espalhavam de uma maneira indescritível.

Tais ondulações pareciam exercer uma forte atração sobre os Vermes Espirituais, fazendo-os espiar para fora das cenas históricas.

Depois de um curto período de tempo, um dos Vermes Espirituais rastejou para fora do fragmento de luz que ocupava, não tendo conseguido mais resistir, e também sucumbindo aos efeitos da consciência remanescente de Klein. Ele voou em direção ao centro das ondulações.

Logo em seguida, Vermes Espirituais retornaram de diferentes pontos na neblina da história, e chegaram aos fragmentos de luz formados pela história da Cidade de Prata na era atual.

Quando atingiram uma certa distância uns dos outros, uma forte força de convergência finalmente apareceu, unindo incontáveis Vermes Espirituais em um só.

Este não era um efeito que poderia ser produzido por dois ou três Vermes Espirituais. Era necessário ter um número suficiente para que esse fenômeno ocorresse.

E quando aquela porção dos Vermes Espirituais estava inteira novamente, a consciência incompleta de Klein completou a reconstrução de sua identidade. As coisas finalmente se tornaram simples.

Os Vermes Espirituais formaram um vórtice transparente e gigantesco, emitindo uma forte força de convergência que sugou os Vermes Espirituais remanescentes, hesitantes e próximos que não queriam retornar.

Depois que mais de dois terços dos Vermes Espirituais retornaram, uma série de tentáculos transparentes brotou do vórtice.

Eles se estenderam em direção à Segunda Época, à Primeira Época e até mesmo à cidade pré-histórica de uma época anterior. Eles agarraram o último lote de Vermes Espirituais, um após o outro, e os enfiaram de volta no vórtice.

Em menos de vinte segundos, o vórtice começou a se expandir, transformando-se em uma figura aterrorizante formada por larvas transparentes e retorcidas. Um tentáculo invisível se estendeu naturalmente do corpo da figura.

Os tentáculos puxaram para perto o corta-vento, a cartola, as meias e os sapatos de couro que flutuavam na neblina da história, vestindo a figura aterrorizante.

A figura formada por incontáveis Vermes Espirituais pressionou o topo de sua cabeça, fazendo com que a sensação translúcida em seu corpo se esvaísse rapidamente, moldando uma camada de pele de tom carnado. Cabelos pretos curtos e olhos castanhos brotaram.

Essa era a aparência de Klein Moretti, embora sua altura tivesse alcançado 1,8 metro.

Com grande dificuldade, ele finalmente recuperou a consciência. Antes que Klein, que havia tornado seu Corpo Espiritual inteiro novamente, pudesse analisar seu estado presente, ele sentiu duas anormalidades:

Uma vinha da característica de Além que se fundira com seu corpo. Era uma vontade forte, aterradora, altiva e poderosa, que tornava impossível resistir. Parecia despertar um pouco enquanto transmitia uma imagem após a outra. Essas imagens estavam repletas do conhecimento misterioso de um Invocador de Milagres. Algumas delas eram poeira que se incendiava em sóis, cenas magníficas geradas por vários corpos celestes. Estavam repletas de um senso de desolação, frieza, crueldade, loucura, soberba e vazias de quaisquer marcas emocionais. Elas rapidamente se assimilaram ao espírito de Klein, alterando seu estado de maneira irresistível.

Outra coisa que surgiu diante dos olhos de Klein foram as estrelas carmesim e os inúmeros pontos de luz resplandecente. As orações dos membros do Clube de Tarô eram emitidas dessas estrelas,

incluindo A Justiça, O Enforcado e A Lua. A maioria dos pontos de luz ecoava as orações dos residentes da Cidade da Lua. Juntos, eles criavam uma imagem que envolvia a névoa branco-acinzentada que olhava para o mundo com compaixão. Era a imagem de uma existência de nível extremamente elevado e secreta.

As duas anormalidades refletiram-se no corpo de Klein, fazendo com que seu lado esquerdo fosse coberto por uma névoa branco-acinzentada. Um leve sorriso surgiu em seu rosto de olhos profundos. Seu lado direito fraturou-se mais uma vez, transformando-se num aglomerado de larvas translúcidas e contorcentes e num olho injetado de sangue, repleto de loucura.

Naquele momento, o lado direito era constantemente corroído em direção ao esquerdo, e a névoa branco-acinzentada era gradualmente comprimida ao extremo.

Sem hesitação, ele ergueu a mão esquerda com alguma dificuldade, e invocou o cetro de osso branco com joias azuis incrustadas no topo, vindo da névoa da história.

Circulando o Cetro do Deus do Mar estavam pontos de luz de oração.
Com a ajuda desse meio, eles foram transferidos para o corpo de Klein.

Raios saltaram do lado direito de seu corpo enquanto ventos invisíveis e ondas ilusórias turbilhavam ao seu redor. Isso ajudou a névoa branco-acinzentada a suportar a contaminação vinda da esquerda, permitindo que todo o seu corpo alcançasse um equilíbrio delicado.

Neste ponto, Klein recuperou fragmentos de sua humanidade e memórias, realizando uma recuperação inicial de volta ao estado em que se encontrava antes de consumir a poção.

Ele finalmente havia avançado para o nível da Sequência 2. Ele agora tinha o nível e o status de um anjo — um verdadeiro Invocador de Milagres.

Originalmente, o Castelo Sefirah estava prestes a ser agitado por sua mudança, mas com um pensamento vindo dele, todas as anormalidades voltaram ao normal.

Isso provou que ele realmente havia ganhado controle do Castelo Sefirah e se tornara o dono da sefirah. Quanto ao poder que ele poderia desencadear no mundo real, ele ainda era incapaz de estimá-lo.

Ufa... Felizmente, eu fiz a história representada pela Cidade de Prata retornar à realidade, e é poderosa o suficiente. Se os efeitos do ritual fossem um pouco mais fracos, eu teria perdido o controle e colapsado aqui hoje... Klein esfregou as têmporas e exalou lentamente. Ele tinha uma compreensão melhor das âncoras.

A âncora não era uma ferramenta para ajudá-lo a manter sua humanidade. Seu principal propósito era formar uma compreensão, um posicionamento e uma imagem correspondentes, algo que resistiria à marca mental dentro da característica de Além, de modo a manter um equilíbrio intrincado.

Sob esse equilíbrio, Klein podia então mal manter sua humanidade e não ser afetado gravemente por quaisquer outras influências.

Em outras palavras, as deidades que os crentes conheciam eram diferentes das deidades reais. Sem a marca mental dentro da característica de Além para resistir a essa influência, a imagem das deidades em seus corações envolveria gradualmente a verdadeira aparência das deidades.

Isso também era um tipo de corrupção.

Só neste momento Klein percebeu por que as deidades ortodoxas passaram de ter estátuas humanoides para ter simplesmente Emblemas Sagrados. Isso impedia que os crentes tivessem uma

impressão unificada de “Eles”. Isso melhorava os efeitos que Eles tinham como âncoras para resistir aos efeitos mentais remanescentes do Primordial, ao mesmo tempo em que também não alterava sutilmente Seus corpos.

Quanto ao porquê as deidades ortodoxas levaram uma ou duas épocas para descobrir isso, Klein rapidamente pensou em duas razões:

Primeiro, ele tinha as imagens passadas das deidades ortodoxas para comparação. Ele tinha o diário do Imperador Roselle como referência e o conhecimento místico correspondente para fornecer inspiração. Segundo, a forma de Criatura Mítica de um Vidente era toda sobre ser dividido e separado. Isso o tornava muito sensível a tais influências.

Esse tipo de equilíbrio não é muito estável, e frequentemente pende até certo ponto. Isso causará problemas na estabilidade da minha condição. De tempos em tempos, acabarei assustando as pessoas ao meu redor. Felizmente, isso pode ser previsto com antecedência, então pode ser evitado de forma eficaz... Além disso, quando estou em um equilíbrio delicado, devo fazer o meu melhor para mostrar minha humanidade para fortalecer minha autoconsciência... Isso é comumente escolhido por muitos anjos. A indulgência da Escola de Pensamento da Rosa pode ser considerada a fazer o mesmo...

Mas os crentes de Amon são todos “Ele Próprio.” Como “Ele” mantém o equilíbrio?

Poderia ser que a Criatura Mítica que nasce com a própria Singularidade tenha a vontade do Uno Primordial fundida com “Ele”? Amon está há muito acostumado a ser meio louco. Não, esse não é o estado normal “Dele”... É a imagem que surgiu do referendo de cada Amon...

Essa é uma linha de pensamento. Posso formar um grupo de marionetes e fazer de cada marionete um crente do Louco. Além disso, com a minha aparência mais verdadeira como uma divindade, isto pode efetivamente fornecer a melhor

âncora... Não é de admirar que Zaratul e o Lobo Demoníaco Sombrio não tenham crentes... Uh, assim que os residentes da Cidade de Prata mudarem sua fé para O Louco, posso considerar separar a personificação do Deus do Mar de mim mesmo, fazendo com que não seja mais uma das minhas âncoras. Isso contradiz muito as crenças e a compreensão dos meus outros crentes. Eles não podem estar verdadeiramente unidos... Klein instantaneamente pensou em muitas questões e, depois que seus pensamentos terminaram de correr, ele retornou para cima do nevoeiro cinzento.

Ao se tornar um Invocador de Milagres e se tornar um "Ele," além de se tornar o dono do Castelo Sefirah, ele não precisava mais dar quatro passos no sentido anti-horário, recitar os encantamentos, ou fazer com que todos os membros do Clube de Tarô rezassem. Ele agora podia retornar facilmente.

No entanto, ele parecia incapaz de expressar todos os poderes do Castelo Sefirah. Ele só podia entrar com seu Corpo Espiritual, incapaz de trazer seu corpo físico junto.

Depois de se sentar no assento pertencente a O Louco, Klein não estava com pressa de verificar as mudanças no Castelo Sefirah. Ele primeiro confirmou seu avanço e digeriu o conhecimento místico que acabara de obter.

Sim... Os poderes Beyonder de um Invocador de Milagres vêm de dois aspectos diferentes. Um é a maior utilização do nevoeiro da história, e o outro é o poder central recém-aprimorado de "Desejos."

A utilização aprimorada do nevoeiro da história inclui várias habilidades:

Primeiro, usar a ajuda de Vermes do Espírito passados para me ressuscitar, mas será ineficaz após quatro vezes. Eu já usei três vezes, então só posso ressuscitar mais uma vez como Invocador de Milagres. Assim que eu avançar para um Atendente de Mistérios, deve haver um

aumento correspondente neste número. Segundo, sou capaz de exercer alguma influência no futuro, fazendo com que a probabilidade de certas coisas aumente ou diminua em certa medida. É o equivalente a interferir no destino do alvo. Heh heh, estou finalmente manejando a boa sorte. No entanto, este aspecto ainda é diferente do Dado de Probabilidade. Terceiro, a convocação do Vazio Histórico não se limita mais apenas a itens. Ela pode ser estendida a certas cenas com as quais estou familiarizado.

Sim, o número total de itens e cenas que posso convocar agora é nove, mas apenas três deles podem estar no nível de anjo...

“Desejos” já o tornam uma habilidade padrão de divindade, mas é um pouco estranho. Somente ao realizar o desejo de alguém é que posso realizar meu próprio desejo. Um pequeno desejo tem que ser concedido antes que um desejo maior possa ser gradualmente concedido...

Capítulo 1269: O Poder dos Desejos

Klein originalmente acreditava que a habilidade “Desejos” poderia ser usada livremente, desde que não excedesse um limite. Para sua surpresa, os efeitos não vieram unicamente da característica Beyonder.

Simplificando, um Invocador de Milagres precisava buscar e satisfazer todos os tipos de desejos antes que pudesse fazer desejos e concedê-los pessoalmente durante as batalhas, transformando a situação correspondente em realidade. Além disso, no início, os desejos que Klein podia satisfazer eram pequenos e triviais. Ele teve que acumulá-los passo a passo antes que pudesse criar um milagre verdadeiro. Ele não podia fazer o que quisesse.

Sim, se eu quiser usar o método de desejo do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar para teletransporte, eu teria que primeiro satisfazer muitos desejos semelhantes. Isso vem de outros, de desejos simples aos mais difíceis... Eu tenho uma solução neste aspecto. Posso usar a Fome Rastejante e o Cajado das Estrelas para realizar os desejos correspondentes. Não há necessidade de começar pelo mais simples...

Falando nisso, a habilidade “Desejos” se assemelhava ao uso de uma âncora. É um tipo de habilidade “coletiva.” Uma vez que a compreensão dos crentes sobre as divindades pode efetivamente afetar as divindades e se tornar uma certa “definição” para “Eles,” ajudando “Eles” a resistir à impressão mental do Uno Primordial nas características Beyonder, da mesma forma, desejos semelhantes de diferentes criaturas com espiritualidade podem de fato me ajudar a criar um milagre...

Isto pode estar relacionado ao mar do subconsciente coletivo. Não é científico o suficiente, mas é bastante místico... Depois de descobrir a situação da habilidade “Desejos,” Klein teve uma ideia preliminar de como agir como um Invocador de Milagres.

Isso era caminhar pelo mundo real, e como o “mago” mais poderoso, ele permitiria que pessoas diferentes testemunhassem um milagre e satisfizessem seus desejos.

Não é de admirar que o título original do Lobo Demoníaco Sombrio fosse o Deus dos Desejos... Quando tal crença se espalha, muitas pessoas usariam o método de orar para expressar seus desejos, permitindo que o Invocador de Milagres respondesse de longe. Isso torna a atuação muito mais simples. Pode economizar muito tempo, mas o problema é que o nome da poção é Invocador de Milagres e não Deus dos Desejos. O papel que se precisa desempenhar é o de uma divindade, então ainda existem algumas diferenças entre os dois...

Posso vagar pelos vários países e deixar diferentes pessoas testemunharem milagres enquanto uso o nome do Louco para satisfazer alguns dos desejos dos crentes. Depois, verei qual seria mais eficaz...

No entanto, esta não é a única maneira de agir como um Invocador de Milagres... Eu ainda preciso tomar a iniciativa de criar um milagre na vida real, deixando para trás a lenda correspondente? Klein bateu na borda da longa mesa mosqueada com o dedo enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo.

Durante sua análise minuciosa de seu próprio corpo momentos atrás, ele percebeu que havia digerido mais da metade da poção. Afinal, ele havia criado milagres várias vezes. Ele tinha sido até “ressuscitado” três vezes.

Claro, Klein acreditava que era muito coincidente porque ele podia criar um “milagre” e agir antecipadamente, principalmente por causa do Castelo Sefirah.

É como se alguém tivesse me preparado uma armadilha... Klein suspirou em seu íntimo, pois não se sentiu relaxado. Em vez disso, ficou mais sério e cauteloso.

Quanto a quem havia arquitetado isso, ele tinha um suspeito.

Os “Mistérios” que o antigo deus do sol mencionara, a existência suspeita de ser “O Venerável Celestial da Terra e do Céu por Bênçãos”.

E o que deixou Klein ainda mais intrigado foi que, quando ele avançou para a Sequência 2 e se tornou um anjo, O Venerável Celestial da Terra e do Céu por Bênçãos não apareceu, nem “Ele” despertou em seu corpo após as mudanças qualitativas.

Isso era completamente diferente do que ele esperava.

Não havia vestígios disso. Além da corrupção mental inicial da [Entidade] Primordial—algo que certamente chegará—deveria ser a marca espiritual deixada na característica de Beyonder... Seria possível que O Venerável Celestial da Terra e do Céu por Bênçãos tenha perecido completamente, apesar de ter feito todos os arranjos? “Ele” não tem a capacidade de me influenciar e reviver do meu corpo? Se for esse o caso, então eu tenho que agradecer a “Ele”! Klein zombou de si mesmo e se levantou com cautela e perplexidade.

Com esse pensamento, ele apareceu sobre a névoa branco-acinzentada e chegou em frente à estranha porta de luz.

Olhando para os “casulos” transparentes pendurados acima de sua cabeça, Klein estendeu lentamente a mão direita e tocou a porta de luz.

Quando ele se tornou verdadeiramente o dono deste espaço misterioso, ele percebeu claramente um fato ao retornar. Era que a estranha porta de luz era o cerne deste lugar. Era o Castelo Sefirah no sentido mais verdadeiro da palavra, e este vazio ilimitado pertencia

ao reino divino que vinha com o Castelo Sefirah.

Quanto ao antigo palácio, às vinte e duas cadeiras de encosto alto, à longa mesa de bronze e aos itens que os membros do Clube de Tarô costumavam conjurar, Klein acreditava que eram uma manifestação do poder dos “Desejos”.

Em outras palavras, quando ele desejou um palácio e um local de reunião, o Castelo Sefirah satisfez seu desejo.

E, como ele não tinha uma descrição específica de seu desejo, o Castelo Sefirah extraiu cenas de desejos semelhantes do passado. Klein suspeitou que o antigo palácio grego e as vinte e duas cadeiras de encosto alto foram conjurados pela existência que se suspeitava ser O Venerável Celestial da Terra e do Céu por Bênçãos.

Movendo-se centímetro por centímetro, Klein pressionou a mão direita contra a borda da porta de luz.

Desta vez, sua palma não a atravessou diretamente, pois ele tocou algo corpóreo.

De repente, a porta de luz começou a tremer levemente, junto com os “casulos” pendurados que continham figuras humanas.

Acima da névoa branco-acinzentada, havia apenas um palácio antigo no vazio infinito. Numerosos arranha-céus se ergueram rapidamente. Carros apareceram um após o outro enquanto pedestres surgiam de repente.

Em um dos bairros residenciais, em um apartamento alugado comum, havia uma janela iluminada por uma lâmpada econômica que não era suficientemente brilhante.

Era assim que se parecia a antiga metrópole de antes da Primeira Época, antes do desastre. Este era o lugar onde Klein tinha vivido.

Olhando em volta, Klein suspirou, deixando tudo desaparecer diante de seus olhos.

De fato, eu posso usar preliminarmente os poderes do Castelo Sefirah... Confiando neste ponto, eu já estaria perto do nível de um Rei dos Anjos quando estou acima da névoa cinzenta. Além disso, a autoridade que eu demonstro não é apenas a dos Milagres, mas também uma porção de um Planinauta e de um Cavalo de Troia do Destino...

Se eu voltasse ao mundo real, além de poder utilizar ainda mais a aura do Castelo Sefirah, eu seria capaz de obter diretamente uma parte de seus poderes... Isso deveria me permitir formar um reino divino nascente e alcançar a Sequência 1 aqui dentro... Infelizmente, na realidade, eu não posso usar os poderes Beyonder de alto nível de Saqueador e Aprendiz... Enquanto Klein avaliava a situação, ele lançou seu olhar sobre os casulos transparentes pendurados acima da porta de luz.

Ele finalmente não libertou as pessoas lá dentro, porque elas seriam definitivamente usadas por Amon.

Após confirmar tudo, Klein retornou ao antigo palácio e sentou-se na cadeira de encosto alto do Louco.

Ele se lembrou que algumas de suas memórias estavam seladas, então convocou o pedaço de papel da pilha de lixo.

Ao abri-lo, os olhos de Klein se estreitaram e seus lábios tremeram enquanto ele murmurava para si mesmo: “Grandes Antigos, Divindades Exteriores, Cosmos, Criador, Acima das Sequências… Então é assim que funciona…”

Naquele momento, ele compreendeu completamente a lógica por trás da batalha de deuses que acabara de terminar. Ele entendeu as possíveis origens do apocalipse e por que as sete divindades haviam dado consentimento tácito ao nascimento de um Imperador Negro, e sua indiferença em relação ao retorno do espírito maligno Anjo Vermelho ao mundo real.

Pelas informações fornecidas por Leonard e a Senhorita Justiça, Loen por fim garantiu a vitória. É muito provável que o Deus do Combate já tenha perecido… Em outras palavras, a Deusa teve sucesso, mas não sei quais outras condições "Ela" está faltando para se tornar uma Grande Antiga que está Acima das Sequências… Vou invocar Arrodes mais tarde para perguntar sobre os detalhes da situação e entender o panorama atual… Com isso em mente, Klein recordou os vários detalhes do passado e conectou muitos assuntos.

A Mãe Terra, cuja identidade era desconhecida, conseguiu agir como a Rainha Gigante Omebella por milhares de anos sem ser exposta. É impossível sem a ajuda de Ocultação… Cara, a Deusa está tramando algo assim desde a Terceira Época ou até mesmo o final da Segunda Época?

P-por que isso parece mais aterrorizante do que Amon…

Sim, Ocultação só pode esconder rastros de vários aspectos. Pode enganar as tentativas correspondentes de intromissão e adivinhação, tornando impossível que uma pessoa se disfarce. Para a Mãe Terra conseguir fingir ser Omebella, sem ser suspeitada pelo Deus do Combate, pode haver outros fatores envolvidos… Por exemplo, uma existência particular ajudou "Ela" a roubar o destino da Rainha Gigante? Naquela época, havia apenas uma pessoa que tinha autoridade para participar deste assunto—o antigo deus sol, o segundo Criador, pai de Amon e Adam…

Se for esse o caso, a Deusa e o antigo deus sol deveriam ter cooperado há muito tempo. Até que o novo Criador despertou o Primordial em "Ele"… Isso também pode explicar por que a primeira

existência que o Anjo Negro Sasrir procurou foi a Deusa. Claro, Ocultação também é um fator importante…

Desde que obtive a Singularidade do caminho da Morte, a Deusa tem montado a armadilha. Por um lado, "Ela" quer que eu assuma a facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso em Backlund para fingir que está tudo normal. Por outro lado, "Ela" não lidou com as pessoas ou objetos que poderiam ter descoberto que algo estava errado, resultando no vazamento de informações. Dessa forma, aos olhos do Deus do Combate, a situação se tornou a Deusa tentando "Seu" máximo para ocultar o segredo, mas devido à falta de controle de "Ela" ao digerir a Singularidade, "Ela" foi incapaz de fazê-lo…

Depois disso, seja aquiescendo tacitamente que George III se tornasse o Imperador Negro, ou a ajuda que me foi fornecida para destruir o ritual "Dele", a Deusa não se importa com o resultado final do assunto. O objetivo principal "Dela" era mostrar que "Ela" não tinha a capacidade de interferir diretamente no mundo real, aprofundando ainda mais a impressão de que "Ela" estava tentando acomodar a Singularidade do caminho da Morte…

Há muitos detalhes semelhantes…

Para o Deus do Combate, como "Ele" tinha um entendimento mais profundo da Deusa, "Ele" definitivamente não estava totalmente convencido em relação a este assunto. Portanto, "Ele" escolheu jogar pelo seguro, primeiro abalando as âncoras da Deusa, permitindo que a psique "Dela" fosse corrompida. Para "Ele", isso definitivamente fez com que "Ela" desviasse uma grande parte dos "Seus" esforços para resistir à corrupção, antes que "Ele" escolhesse atacar a Deusa junto com a Mãe Terra…

Isso… E é por causa disso que "Ele" caiu na armadilha da Deusa…

Em outras palavras, o verdadeiro objetivo das várias ações da Deusa

não era montar uma armadilha com a Singularidade do caminho da Morte, mas sim deixar que as outras divindades concentrassem seu foco neste assunto, e ignorassem a possibilidade de que havia algo errado com a Mãe Terra…

Que aterrorizante…

Klein suspirou do fundo do coração. Ele sentiu que Adam e Amon eram provavelmente inferiores à Deusa no que diz respeito ao horror.

Ele balançou a cabeça, conjurou uma caneta e um papel e escreveu seu aviso:

“Lembre-se sempre que você é um ele, e não um ‘Ele’.”

Capítulo 1270: “Visitando”

No navio, Deus do Mar, os membros da Cidade de Prata, como Liaval, Candice e outros batedores da Cidade de Prata, estavam sentados em cadeiras que não se adequavam ao seu tamanho. Eles observavam os “anões” ao redor deles com cautela.

Claro, eles sabiam que se tratavam de humanos normais. Afinal, todos sabiam que suas alturas exageradas eram causadas por poções, mas ainda sentiam que as pessoas no navio eram muito baixas, incluindo Lorde Danitz, que se autodenominava um oráculo. Afinal, na Cidade de Prata, além das crianças, os residentes que ainda não haviam alcançado a Sequência 6 tinham uma altura média superior a 1,8 metros. Entre eles, não faltavam Beyonders de Sequência 9 com mais de dois metros de altura.

O leve balanço do barco deixava os “meio-gigantes” um tanto desconfortáveis, mas seu físico forte os ajudou a superar rapidamente essa influência. E o contraste entre o mar e o barco solitário além da janela os impedia de conter sua inquietação, medo e ansiedade. Era como se fosse a primeira vez que participavam de uma expedição. Os arredores pareciam ter monstros à espreita na escuridão que poderiam atacá-los a qualquer momento.

Naquele momento, Danitz entrou na sala que havia sido transformada em um refeitório. Ele sorriu para as pessoas altas, cautelosas, desconfiadas e estranhamente vestidas que estavam sentadas rigidamente e disse: “A comida de vocês está pronta. Em seguida, vocês podem desfrutar da refeição como quiserem.

“A propósito, não se esqueçam do que acabei de lhes dizer. Estas águas são muito perigosas.

“Não há necessidade de se levantar. Podem permanecer sentados.”

Quando Danitz viu que o jovem Ancião, que se apresentou como Derrick, e os outros “meio-gigantes” desejavam se levantar e falar com ele da maneira mais polida, ele apressadamente baixou as mãos e interrompeu o comportamento incivilizado deles.

Se eu fosse tão alto quanto eles, já teria começado a caçoar das pessoas ao meu redor... Danitz murmurou enquanto batia palmas, sinalizando para que a tripulação trouxesse a comida.

Uma forte fragrância imediatamente invadiu o nariz de Derrick e dos outros residentes da Cidade de Prata. Era o aroma com o qual estavam familiarizados ao assar cogumelos tipo carne, mas havia um cheiro adicional indescritível. Era bastante estranho e ligeiramente estimulante.

O cheiro era tão sedutor que Liaval, Candice e o resto começaram a salivar, enquanto seus estômagos se agitavam em alerta.

“Carne assada estilo Desi,” disse Danitz enquanto apontava para um membro da tripulação que entrava.

Ele segurava uma grande travessa de aço que continha um pedaço de carne assada marrom-dourada que cintilava com óleo. Distribuídos uniformemente sobre sua superfície estavam funcho, manjericão e outras especiarias.

“Bife, peixe frito, pão branco, sopa de frutos do mar e cerveja leve...” Danitz apresentou cada um dos pratos, sorrindo ao terminar. “Não se preocupem com nada. Fiquem à vontade para se deliciar. Temos muitas reservas de comida.”

Dito isso, ele olhou para os “meio-gigantes” que pareciam ansiosos para se levantar. Em seguida, ele deixou o cômodo rindo baixinho.

Candice, a de cabelos curtos, desviou o olhar da comida com grande dificuldade e engoliu a saliva.

“Ancião Derrick, o que fazemos agora?”

Embora Derrick acreditasse que o Oráculo do Sr. Louco não lhes faria mal, ele habitualmente dava uma opinião muito cautelosa.

“Dividam-se em dois grupos. Um grupo deve esperar pela sua vez de comer. Uma equipe deve comer agora.”

“Certo, Ancião Derrick.” Candice se levantou de repente. “Eu me candidato para me juntar à equipe de degustação de comida!”

Um grupo de dez pessoas se formou rapidamente. Ao mesmo tempo, Liaval e Candice caminharam até a mesa longa perto da parede e pegaram uma porção do que acharam mais tentador, a chamada carne assada Desi.

Depois de uma mordida, os sucos abundantes, a fragrância e a carne pura misturados na textura formaram uma experiência complexa e única em suas bocas. Eles mal conseguiam mastigar duas vezes antes de engolir a comida com avidez para poder dar uma segunda mordida.

Isso era muitas vezes mais delicioso do que os cogumelos tipo carne que haviam comido anteriormente.

Inconscientemente, os dez residentes da Cidade de Prata já estavam comendo com lágrimas nos olhos, sua visão embaçada.

No convés, Danitz olhava para a rota marítima segura nas ruínas da batalha dos deuses. Ele considerava como resolver os problemas de

o rebanho do Sr. Louco.

De repente, um marinheiro correu até ele, ofegante.

"Lorde Oráculo, eles já terminaram de comer. Eles querem repetição!"

...De onde vieram esses caras? Danitz foi pego de surpresa.

"Preparem outro conjunto para eles."

Vendo que o marinheiro estava prestes a se virar, Danitz rapidamente acrescentou: "A partir de amanhã, a tripulação deve começar a pescar!"

...

No Mar Sonia, em uma ilha desabitada.

Klein já havia se acostumado com seu estado atual, e ele conteve sua espiritualidade. Ele planejava "Teleportar-se" de volta para Backlund e invocar o espelho mágico, Arrodes, para fazer algumas perguntas.

Ele não estava com pressa para extrair os residentes da Cidade da Lua para o mundo exterior. Ele planejava esperar que Danitz acomodasse a unidade de vanguarda da Cidade de Prata. Com experiência suficiente, ele poderia voltar sua atenção para este assunto. Afinal, o caminho para deixar a Terra Abandonada dos Deuses tinha sido aberto. Ele poderia usar o método de responder a orações, e contar com o poder do Cajado das Estrelas para mover toda a Cidade da Lua para fora.

É claro que, se a porta se fechasse novamente, Klein também tinha uma

solução. Ele primeiro transferiria os residentes da Cidade da Lua para a residência do Rei Gigante e os deixaria abrir a porta eles mesmos. Sem a primeira Placa da Blasfêmia e o espírito maligno Anjo Negro, Beyonders comuns seriam capazes de abrir a porta.

Quanto a saber se o Criador Verdadeiro interferiria ou o impediria, Klein não considerou isso. Isso porque o deus verdadeiro de Sequência 0 era capaz de fazê-lo agora. Ele não seria capaz de pará-Lo mesmo que estivesse em desacordo com isso.

Além disso, Klein acreditava que o foco do Criador Verdadeiro não estava neste assunto. Sua preocupação mais premente era capturar Amon e recuperar a primeira Placa da Blasfêmia.

Estritamente falando, isso é um drama familiar... Klein zombou interiormente. Ele pegou Fome Rastejante do ar, e vestiu o Artefato Selado que o havia acompanhado por um longo tempo em sua palma esquerda.

Seu corpo rapidamente ficou transparente e desapareceu.

No mundo espiritual saturado e empilhado, Klein moveu-se rapidamente através das figuras indescritíveis enquanto se aproximava das coordenadas que representavam Backlund.

De repente, ele parou e ficou no vazio caótico, olhando para as sete luzes puras que ocupavam o ponto mais alto do mundo espiritual.

Anteriormente, devido à minha Sequência baixa, eu não ousava vagar pelo mundo espiritual. Nem tentei visitar as Sete Luzes que demonstraram bondade para comigo. Agora, parece que é hora de nos encontrarmos... Elas são as personificações de todo tipo de conhecimento, e viveram no mundo espiritual por incontáveis anos. Elas podem saber

muitos segredos... Assim que Klein terminou seus pensamentos, uma luz apareceu de repente à sua frente. Um ancião com um manto laranja apareceu.

Este velho era rechonchudo e tinha uma barba branca curta. Ele parecia muito amigável.

Ele olhou para Klein e assentiu com um sorriso.

“Vossa Excelência, por favor, permita-me apresentar-me. O senhor deve se lembrar de mim. Eu sou Hilarion, a Luz Laranja.”

A última vez que o vi, estava muito magro... Enquanto Klein pensava com sarcasmo, ele perguntou com um sorriso: “Parece que o senhor previu que eu o visitaria?”

Hilarion não escondeu nada, sorrindo francamente.

“O próprio mundo espiritual está entrelaçado com todo tipo de informação. Algumas vêm do passado, algumas vêm do presente e algumas indicam um certo futuro. Seja adivinhação ou profecia, a maioria dos métodos utiliza, na verdade, o mundo espiritual, seguido pela devassa nos segredos do destino.”

O que a Luz Laranja queria dizer era que, uma vez que Klein estava no mundo espiritual e tinha a intenção de visitar, e estava preparado para agir para tal, haveria definitivamente uma troca correspondente de informações. Isso permitiu que as Sete Luzes, que controlavam o mundo espiritual em certa medida, sentissem isso e fizessem uma profecia.

Klein não estava surpreso de forma alguma. Ele assentiu levemente e disse: “Além do senhor, quem mais deseja me encontrar?”

Originalmente, ele tinha planejado usar pronomes de tratamento formais, mas considerando a atitude das Sete Luzes e a maneira como a Luz Laranja se dirigiu a ele, desistiu desse plano, a fim de manter o status de procurador do Castelo de Sefirah.

Hilarion, a Luz Laranja, sorriu imediatamente e disse: “Todos eles. Vossa Excelência, o senhor não se importa, correto?”

Klein balançou a cabeça e respondeu educadamente: “É claro. Será uma honra para mim.”

Assim que ele terminou de falar, diferentes cores de luz se ergueram ao redor de Hilarion, transformando-se em anciãos distintos.

“Vossa Excelência, por favor, permita-me fazer as apresentações.” Quando a Luz Laranja viu Klein assentir, ele apontou para um ancião em um manto vermelho e disse: “Este é Aiur Moria, a Luz Vermelha.”

Aquele que respondeu à minha pergunta anteriormente... Klein sorriu imediatamente e demonstrou sua gratidão e cordialidade.

Por sua vez, Hilarion apresentou Venithan, a Luz Amarela; Kuthumi, a Luz Azul; Serapis, a Luz Verde; Iesus, a Luz Índigo; e Saint Germain, a Luz Violeta.

Venithan, a Luz Amarela... É este quem fez uma profecia apocalíptica sobre o ancestral dos Abrahams? Klein olhou para o ancião magro, de barba longa, em um manto amarelo-limão e disse com um sorriso: “Vamos nos sentar e conversar.”

Enquanto falava, ele levantou a mão direita.

Chamas vermelho-escuras acenderam-se na área circundante. Elas vinham de uma lareira que queimava carvão de alta qualidade.

Essas chamas imediatamente iluminaram uma cadeira reclinável, um tapete amarelo-acinzentado, armários, sofás, mesinhas de centro, esculturas fundidas, xícaras de chá de porcelana branca e outros itens, formando uma clássica sala de atividades em estilo Backlund.

“Por favor, sentem-se.” Klein encarou as Sete Luzes enquanto sorria e apontava para o sofá e as cadeiras de encosto alto.

Depois que as Sete Luzes se acomodaram, Klein sentou-se na cadeira reclinável, pegou uma xícara de chá e disse em tom natural: “Para ser honesto, sempre quis fazer uma visita a todos os sete, mas não encontrei uma chance. Agora, finalmente realizei este desejo.”

“Este também era o nosso desejo.” A Luz Laranja parecia ser a pessoa mais brilhante e mais sociável entre as Sete Luzes. Ele respondeu imediatamente em nome de todos os seus companheiros.

Eh, tenho a sensação de que realizei o desejo de alguém... Klein ficou encantado ao sondar: “Posso perguntar o que vocês sabem sobre o cosmos, ou melhor, sobre os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores?”

Iesus, a Luz Índigo, que usava um manto de linho e parecia relativamente jovem, respondeu seriamente: “Vossa Excelência, os Grandes Antigos de olho em nosso mundo são a Mãe Deusa da Depravação, a Árvore Mãe do Desejo, o Filho do Caos, a Fome Primordial, o Anel de Retribuição, o Dominador de Supernova, os Delírios Inextinguíveis, o Monarca do Declínio e o Supervisor de Alta Dimensão…”

...Isso não é um pouco demais? Klein ficou um pouco atordoado ao ouvir isso.

Capítulo 1271: Sete Luzes

Ao ouvir a resposta de Iesus Luz Índigo, a mente de Klein ficou tensa enquanto ele se lembrava da lua carmesim, do Planeta Marrom, do Planeta Escarlate, do Planeta Azul e do Planeta Dourado. Ele sentiu como se estivessem olhando para ele de cima com seus olhos.

Silenciosamente, uma conexão foi estabelecida. A iminente corrupção fatal deixou todos os Vermes Espirituais de Klein inquietos.

Como um anjo no controle do Castelo de Sefirah, Klein tinha muitas maneiras de cortar essa conexão. Primeiramente, ele poderia usar o status e a força de uma Criatura Mítica completa. Em segundo lugar, ele poderia suprimir suas âncoras, usando a impressão mental que o Ser Primordial deixou nele para neutralizá-la. Em terceiro lugar, ele poderia usar a aura do Castelo de Sefirah que agora podia utilizar um passo além.

Sem hesitar, ele escolheu o método mais simples e conveniente para não deixar para trás quaisquer perigos ocultos.

Uma névoa branco-acinzentada surgiu ao redor dele, enquanto todas as projeções de corpos celestes em sua mente desapareciam.

Depois de ficar atordoado por um segundo, Klein organizou suas palavras e disse: “Existem tantos Deuses Exteriores assim?”

Iesus Luz Índigo simbolizava o domínio das orações. “Ele” tocou o anel de rubi em “Sua” mão direita e assentiu.

“Desde que O Mais Antigo despertou e se dividiu, os Deuses Exteriores mais poderosos em todo o Universo se reuniram em torno deste minúsculo sistema solar. Alguns d'“Eles” desejam recuperar ‘Seus’

sefirot e características que lhes foram arrancadas e que foram atraídas para cá. Alguns d'"Eles" têm a esperança de obter sefirot vizinhas e características de alto nível que 'Eles' possam acomodar."

O Mais Antigo... As Sete Luzes se referem ao Criador original como O Mais Antigo, e não O Ser Primordial... Em termos de significado do nome, não há muita diferença... Klein ponderou e perguntou: "Sefirot e características que foram arrancadas e atraídas para cá?"

Ele conseguia entender o resto das palavras que Luz Índigo mencionara, e até tinha feito algumas especulações sobre esses assuntos. Havia apenas um ponto que o pegou de surpresa.

Kuthumi Luz Azul, que era um símbolo do domínio da Cogitação e usava o amor e a sabedoria como característica de "Seu" corpo, explicou gentilmente: "Vossa Excelência, 'Vós' não deveis estar alheio à lei da convergência de características de Beyonder."

Vendo Klein acenar, o ancião de barba espessa com uma "safira" amarrada na testa continuou: "Esta não é apenas uma lei para as Sequências. Também é adequada para descrever os sefirot e as características relacionadas aos Deuses Exteriores, especialmente aqueles que foram nutridos e criados diretamente d'O Mais Antigo. Por exemplo, a Deusa Mãe da Depravação, o Filho do Caos e a Árvore Mãe do Desejo. Quanto aos outros Deuses Exteriores, não temos tanta certeza. Em suma, os três Grandes Anciões que perderam uma porção de seus sefirot e características são os mais preocupados e proativos quando se trata de invadir o mundo real. 'Eles' têm tentado influenciar o mundo espiritual e nos corromper."

Klein assentiu levemente e perguntou em tom de busca por confirmação: "Em outras palavras, uma porção das atuais vinte e duas Sequências

e nove sefirot pertencem aos Deuses Exteriores?"

"Sim." Saint Germain, portador da ametista, que simbolizava o domínio da magia ritualística, aproveitou a oportunidade para responder. "Quando o número total de 22 Sequências e nove sefirot foi atingido, tudo finalmente alcançou um equilíbrio. Esta pode ser a conexão mística que se originou d'O Mais Antigo."

Klein pensou por um momento antes de dizer: "O que são 'Eles' exatamente?"

Saint Germain, cujo rosto estava envolto em um leve brilho púrpura, fazendo "Ele" parecer bastante misterioso, disse: "Por exemplo, as Sequências da Lua e da Terra pertencem ambas à Deusa Mãe da Depravação. 'Ela' é uma existência que está acima de todos os Deuses Exteriores. Mesmo depois que uma porção de 'Sua' sefirah — ou seja, o Nicho de Criação — foi arrancada d'"Ela", isso ainda é verdade. 'Ela' é a soberana de todas as forças femininas em todo o Universo."

Assim que Saint Germain disse isso, Serapis Luz Verde riu de repente.

"Na verdade, após analisar cuidadosamente as vinte e duas Sequências, 'Vós' descobrireis que as Sequências da Lua e da Terra são as duas mais contraditórias. Heh heh, a Sequência da Feiticeira representa o lado feminino d'O Mais Antigo. A Sequência do Sacerdote Vermelho representa o lado masculino. Isso por acaso forma um aspecto deformado de equilíbrio, mas a Lua e a Terra também podem fazer com que Beyonders das Sequências correspondentes se transformem em criaturas femininas em Sequências altas. Não há Sequências que o equilibrem."

Vendo Klein franzir as sobrancelhas, Luz Verde, que tinha o cabelo longo de um artista, acrescentou com um sorriso: "A Sequência 2 da Sequência da Terra é 'Matriarca Desolada', e a da Sequência da Lua

a Sequência 1 é chamada 'Deusa da Beleza'. Portanto, os Sanguíneos só têm rainhas e nenhum príncipe masculino."

Então, a deusa ancestral, Lilith, era originalmente um homem e uma mulher? Klein murmurou interiormente e perguntou pensativo: "A Lua Primordial é a Deusa Mãe da Depravação?"

"Sim." Aiur Moria Luz Vermelha, que usava uma coroa de diamantes, assentiu de maneira digna. "'Ela' ocupa a lua, e através de 'Seu' próprio nível e influência sobre o Nicho de Criação e a Singularidade de duas Sequências, 'Ela' se infiltrou gradualmente na realidade. A Lua Primordial é 'Sua' manifestação neste mundo."

Depois de dizer isso, Aiur Moria fez uma pausa e disse: "'Seu' título completo é 'Deusa Mãe da Depravação', 'Origem do Mal', 'A Indestrutível' e o 'Nicho de Criação da Sujeira'."

Klein recordou a reação exagerada da lua quando soube pela primeira vez do segredo do cosmos. De repente, ele sentiu um arrepio e perguntou apressadamente: "As Sequências do Diabo e do Prisioneiro vêm da Árvore Mãe do Desejo?"

Venithan Luz Amarela, que vestia um manto amarelo-limão, suspirou.

"Sim, o nome completo 'Dela' é 'Árvore Mãe do Desejo,' 'Pai dos Diabos,' 'Tagarela Perpétua' e o 'Deus Sem Coração.' Portanto, 'Ela' aproveitou a oportunidade quando algo aconteceu com o Deus Acorrentado, alcançando facilmente o 'Seu' objetivo de corrupção."

Mãe… Pai… Essa entidade é homem ou mulher… Sim, para uma existência neste nível, é normal que não haja distinção entre gêneros. Encarnações diferentes têm imagens diferentes… Heh, 'Ela' até queria gerar um filho para mim. Considerando o estado atual

do Deus Acorrentado, se eu tivesse sido pego, eu provavelmente seria quem geraria a criança. Então, a criança herdará o Castelo de Sefirah, permitindo que a Árvore Mãe do Desejo corrompa e controle indiretamente esta sefirah…

Sob este ângulo, talvez o desejo de indulgência da Sequência do Prisioneiro seja a maneira apropriada de agir. No entanto, este caminho "correto" leva à Deidade Exterior, então a temperança ainda é o melhor a fazer… Klein franziu ligeiramente a testa enquanto levantava uma questão que já havia adivinhado antes, esperando obter uma resposta.

"Já que existem tantas Deidades Exteriores, por que 'Elas' ainda não entraram em nosso mundo?"

Pelo que Klein havia aprendido até agora, ele podia deduzir que, mesmo que fossem apenas a Deusa Mãe da Depravação e a Árvore Mãe do Desejo, as Deidades Exteriores poderiam facilmente subjugar existências como as antigas sete deidades, o Criador Verdadeiro e a Demonisa Primordial.

O rechonchudo Hilarion Luz Laranja sorriu e disse: "Todo o nosso sofrimento vem do Mais Antigo. Toda a nossa sorte também vem do Mais Antigo.

"Ele não apenas deixou para trás 'Seu' espírito, vontade, marca e corrupção, mas também deixou para trás as sefirot, as características e o poder.

"Os remanescentes do 'Seu' poder formaram uma barreira invisível fora do planeta, impedindo que as Deidades Exteriores o invadissem diretamente. No entanto, com a passagem do tempo, a 'Sua' consciência e os 'Seus' poderes não foram verdadeiramente revividos, e a 'Sua' vontade e os 'Seus' poderes estão enfraquecendo. No final da Quarta Época, isso atingiu um estado muito sério. A barreira invisível produziu rachaduras, e as sete deidades não tiveram escolha a não ser mover os 'Seus' reinos divinos para o mundo astral para reparar as rachaduras.

Não é à toa que as verdadeiras deidades da Quarta Época podiam caminhar sobre a terra, mas "Elas" raramente desciam na Quinta Época… Klein imediatamente se deu conta de algo e perguntou: "Quando a vontade e os poderes do Mais Antigo declinarem ainda mais, a barreira invisível desaparecerá e dará início ao apocalipse?"

Hilarion Luz Laranja, que estava sorrindo o tempo todo, olhou para Venithan Luz Amarela. Sua expressão imediatamente se tornou séria.

"Sim."

Quando chegar a hora, a Deusa Mãe da Depravação, a Árvore Mãe do Desejo, e o Filho do Caos e todas as outras Deidades Exteriores invadirão este planeta. Mesmo que a Deusa se torne uma Antiga Grandiosa, "Ela" não seria capaz de suportar tantas "Delas"… As outras deidades de Sequência 0 seriam capazes de prender uma ou duas Deidades Exteriores juntas, e isso seria considerado um milagre… Seriam necessários nove para lutar contra uma, ou até mais… O couro cabeludo de Klein formigou enquanto ele experimentava novamente o significado do desespero.

Não é à toa que foi chamado de apocalipse!

Com sua agitação de emoções, ele imediatamente sentiu a impressão mental do Primordial se fortalecer, e uma parte maior dela havia corroído o que as âncoras haviam fixado no lugar.

Klein rapidamente se acalmou e permitiu que o frágil equilíbrio reaparecesse.

Esta é a razão pela qual a corrupção vinda do subterrâneo se dissipará naturalmente, desde que não se chegue perto ou se resista a ela? Klein recordou parte do conhecimento de misticismo que havia adquirido anteriormente.

“Vossa Excelência, você está completamente certo.” Hilarion Luz Laranja deu uma resposta afirmativa.

Klein imediatamente fez outras conexões.

“Isso significa que, quanto mais perto se está do apocalipse, mais fácil é para alguém avançar? Isso porque a vontade do Primordial está enfraquecendo. O ‘Seu’ despertar se tornará difícil, a ponto de Ele não acordar mais?”

Aiur Moria Luz Vermelha pensou por um momento e disse: “Esta é a razão pela qual as sete deidades esperaram apenas até recentemente para voltarem ‘Seus’ olhares para Acima das Sequências antes de tomarem uma ação concreta.

“No entanto, a vontade do Mais Antigo pode se dissipar, mas o ‘Seu’ espírito permanecerá para sempre. Ele não será apagado a menos que o Universo inteiro retorne à singularidade. Portanto, as existências de alto nível correspondentes ainda têm a possibilidade de que o Mais Antigo desperte ‘Nelass.’ Quanto mais alto o nível, maior a possibilidade. A influência e a corrupção correspondentes se tornarão mais sérias.”

O poder extraordinário e a maldição que jamais pode ser quebrada são sempre dois lados da mesma moeda… Klein suspirou. Suprimindo à força um problema que não estava no seu nível, ele perguntou: “Vocês conhecem a fórmula da poção para Atendente dos Mistérios?”

O Saint Germain, empunhando a ametista, respondeu: “Há um mistério correspondente ligado a tal conhecimento. Não está no mundo espiritual, mas de acordo com nossas observações, o ritual do Atendente de Mistérios deve estar intimamente relacionado ao mundo espiritual.”

Hilarion Luz Laranja imediatamente sorriu para Klein.

“Vossa Excelência, se precisar de algo, forneceremos nosso apoio total.”

Esse fervor me deixa um pouco assustado, assim como ao enfrentar Arrodes... Klein assentiu levemente e preparou-se para mudar de assunto.

Após alguma consideração, ele perguntou solenemente: “Vocês conhecem ‘O Honrado Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos’?”

Ele traduziu o título usando o Élfico.

As Sete Luzes imediatamente ficaram em silêncio. “Elas” se entreolharam e não responderam por um tempo.

Depois de alguns segundos, Hilarion Luz Laranja suspirou.

“Ainda não temos certeza se você é ‘Ele’.”

“‘Ele’ foi um Grande Antigo que esteve ativo durante o fim da civilização anterior até os estágios intermediários da Primeira Época.
‘Ele’ é ‘o grande governante acima do mundo espiritual’ de quem falamos.

“O Honrado Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos é o título ‘Dele’ no Continente Ocidental. Os outros títulos são ‘Rei do Espaço-Tempo’, ‘Farol do Destino’, ‘Materialização do Castelo de Sefirah’, ‘Dominador do Mundo Espiritual’, e...”

Neste ponto, Luz Laranja pausou e disse: “Senhor dos Mistérios.”

Capítulo 1272: “Primavera”

O Rei do Espaço-Tempo, Farol do Destino, Materialização do Castelo de Sefirah, Dominador do Mundo Espiritual, Senhor dos Mistérios... Então os “Mistérios” mencionados pelo antigo deus sol se referem ao Senhor dos Mistérios... Klein repetiu silenciosamente os títulos enquanto sentia o trauma em seu coração aumentar.

Ele imediatamente pensou em uma pergunta e hesitou antes de dizer: “Baseado no que sei, muito tempo antes do fim da última civilização, O Honrado Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos já havia aparecido.”

Depois que as Sete Luzes trocaram olhares, a esguia Luz Amarela Venithan, que era translúcida como outras criaturas do mundo espiritual, suspirou e disse: “Não tínhamos conhecimento disso. Quando a civilização anterior chegou ao fim, as Sete Luzes de antes foram eliminadas quando o Mais Antigo despertou. Fomos as luzes puras que nasceram do mundo espiritual durante a Primeira Época.

“No entanto, temos alguns palpites sobre ‘o grande governante acima do mundo espiritual’. Talvez isso possa responder às suas perguntas.”

Klein se animou e assumiu uma expressão atenta.

Luz Amarela Venithan continuou: “Suspeitamos que alguns dos Grandes Antigos que estavam ativos na Primeira Época eram Divindades Exteriores que foram diretamente atraídas para este planeta. Alguns deles vieram à vida como sefirotes. Em outras palavras, alguns Grandes Antigos eram equivalentes ao Mais Antigo—materializações das diferentes personalidades nas quais ‘Ele’ se dividiu.

“O que se separa definitivamente converge, e o que converge definitivamente se separa. Essa descrição não se limita às características de Beyonder, mas também se refere ao Mais Antigo ‘Em Pessoa’. Como a maioria dos sefirotes e características provêm dessa existência suprema, há inclinações naturais à convergência. E o Mais Antigo é a amálgama de todas as contradições do Universo. Uma vez que os sefirotes e as características são reunidos, a separação é quase certa.”

É este o cerne e a origem da lei de convergência das características de Beyonder? O Gênio é uma Divindade Exterior azarada que foi atraída para este mundo, apenas para encontrar o Senhor dos Mistérios? Klein assentiu levemente e não interrompeu. Ele esperou pacientemente que Luz Amarela compartilhasse os palpites “Delas”.

Vestido em uma túnica amarelo-limão, Venithan olhou para Klein e disse: “Talvez o Mais Antigo já tivesse uma inclinação a se separar enquanto dormia. Portanto, a mente ‘Dele’ foi dividida em partes diferentes. ‘Ele’ usou títulos diferentes para interferir secretamente no mundo real e se preparar para a separação que certamente ocorreria quando o corpo ‘Dele’ despertasse. Por exemplo, Deus Todo-Poderoso ou o Honrado Celestial...”

Um palpite razoável; isso pode explicar muitas das minhas dúvidas...
Klein imediatamente se sentiu esclarecido.

Ele ponderou e disse: “Em outras palavras, vocês acreditam que ‘o grande governante acima do mundo espiritual’ era uma parte do Mais Antigo.”
Até certo ponto, ‘Ele’ é equivalente ao Mais Antigo?”

“Isso mesmo.” Hilarion da Luz Laranja deu uma resposta afirmativa antes de confortar Klein. “Com base na situação atual, o grande regente é o mesmo que o resto do Mais Antigo. A vontade e os poderes ‘Dele’ esmoreceram com o tempo. Vossa Excelência, quer você seja ‘Ele’ ou não, isso não o impede de oferecer um certo nível de resistência. Preserve o que resta de sua humanidade, e alcance um equilíbrio particular com ‘Ele’.”

Heh heh, a separação é inevitável.”

Que tipo de consolo é esse? Klein não pôde deixar de ironizar.

Então ele percebeu um problema:

Uma vez que o Mais Antigo se dissociou em partes diferentes, a marca mental no corpo de um Além-Mundo de Alta Sequência do caminho correspondente também deve pertencer aos diferentes Grandes Antigos.

Se o Primordial que despertou no corpo do antigo deus do sol é o Deus Todo-Poderoso, conforme descrito pelas Sete Luzes, então quem seria quando a marca mental do Primordial começar a me consumir?

A resposta para esta pergunta era muito óbvia. Sem precisar pensar, Klein podia responder:

O Senhor dos Mistérios, o Dominador do Mundo Espiritual, o Venerável Celestial dos Céus e da Terra para as Bênçãos!

Em outras palavras, não era que o Venerável Celestial dos Céus e da Terra para as Bênçãos não tivesse deixado rastros, como ele havia acreditado anteriormente. “Ele” já havia despertado no corpo de Klein!

M*rda... o corpo inteiro de Klein gelou. Ele inexplicavelmente experimentou o que o antigo deus do sol havia sentido antes.

Naquele momento, ele estava muito preocupado que, um dia, se tornasse, sem saber, outra pessoa, tornando-se o ressuscitado

Senhor dos Mistérios, o Venerável Celestial dos Céus e da Terra para as Bênçãos.

No entanto, um despertar deste nível é semelhante ao que outros anjos encontraram. Não é tão forte e irresistível quanto eu imaginei... Isso ocorre porque sou diferente do antigo deus do sol. Eu não nasci com o status de um anjo, nem mesmo no controle de uma Singularidade. Eu avancei passo a passo, e fui capaz de completar a digestão em diferentes estágios? Se for esse o caso, tenho que agradecer à névoa branco-acinzentada que enviou a "cortina" para a Terra Abandonada dos Deuses. Talvez, isso tenha envolvido a ajuda de uma, ou de várias existências... Sim, ainda não está certo. Eu já me tornei o dono do Castelo Sefirah. Não há razão para que a corrupção e a contaminação que eu sofro sejam as mesmas de outros anjos da Sequência 2... Klein balançou a cabeça secretamente. Ele não levantou a questão correspondente às Sete Luzes.

Para ele, este era um de seus segredos centrais. Ele definitivamente não podia permitir que outras existências soubessem qual era seu estado atual.

Ele levantou a mão direita e a levou à boca. Tossiu levemente.

"Eu entendi mais ou menos."

Depois de conversar com as Sete Luzes, Klein se levantou e fez uma reverência.

"Obrigado por suas respostas."

"O prazer foi nosso. Que Vossa Excelência retorne ao trono do grande regente acima do mundo espiritual o mais rápido possível." As Sete Luzes se levantaram ao mesmo tempo, dando-lhe uma resposta calorosa.

“Eles” estão tentando me amaldiçoar? Klein zombou de si mesmo enquanto despedia educadamente as sete luzes puras.

Em seguida, ele ativou “Teletransporte” mais uma vez, e retornou a um beco isolado em Backlund.

Apertando sua cartola na cabeça, Klein caminhou pela rua.

A primeira coisa que chamou sua atenção foi a multidão de todos os tipos de pessoas e o burburinho que formava uma onda de calor.

Algumas pessoas vestiam roupas de linho, serrando árvores anormalmente altas em grupos de cerca de quatro. Alguns formavam uma equipe, ocupados consertando as ruas e casas que não sofreram muitos danos. Alguns seguravam tortas Desi e chá gelado doce nas mãos, apressando-se ao passarem por ele, como se estivessem correndo para seus locais de trabalho. Alguns montavam carroças de carga, transportando comida, carne e vegetais, todos seguindo em diferentes direções...

Embora a maioria dessas pessoas usasse roupas simples com muitos pontos visíveis, e ainda houvesse sinais de entorpecimento e dor em seus rostos, a vitalidade que seus corpos exalavam parecia se entrelaçar numa luz de esperança diante dos olhos de Klein. Estavam tenazmente transbordando de vida.

Eram como a grama que se esforçava ao máximo para romper as pedras após um inverno rigoroso.

Klein diminuiu o ritmo de seus passos e olhou fixamente para a cena movimentada.

Embora ele não tivesse visto a tragédia nos estágios finais da

guerra, ele tinha aprendido muito com a Senhorita Justice e Leonard. Além disso, ele tinha viajado anteriormente pela ainda mais sombria e reprimida Terra Abandonada dos Deuses. Era inevitável que sentisse algumas emoções incontroláveis.

A primavera havia chegado.

A expressão de Klein relaxou gradualmente enquanto os cantos de sua boca se curvavam.

Ele caminhou pelas ruas e becos que foram reconstruídos após a guerra, e seguiu todo o caminho até a Catedral de Saint Samuel, no Bairro Norte.

A praça estava repleta de buracos. Os trabalhadores estavam fazendo a primeira rodada de limpeza. Um pequeno bando de pombos havia retornado e pousado nesta área outrora familiar.

Klein olhou em volta, mas não encontrou nenhum vendedor ambulante. Tudo o que ele pôde fazer foi usar projeções históricas como alimento e espalhá-lo pelo chão.

Enquanto os pombos voavam, ele atravessou a praça e entrou na catedral onde a torre do sino estava sendo reparada. Ele se sentou no primeiro banco do salão de orações.

Olhando para o Emblema Sagrado, que era a lua carmesim cercada por estrelas, Klein tirou o chapéu e uniu as mãos. Fechou os olhos neste ambiente tranquilo.

Ele se acalmou gradualmente, sentindo como se estivesse realmente orando.

Neste momento, Leonard, com cabelo preto muito mais longo e olhos verdes mais escuros, desceu a nave com um sobretudo preto e luvas vermelhas. Ele se aproximou e sentou-se no banco, a dois lugares de distância dele, e começou a rezar.

No silêncio absoluto, Klein abriu os olhos, levantou-se, colocou o chapéu e passou por Leonard.

Quando ele alcançou a porta, Leonard levantou-se lentamente e o seguiu.

Um após o outro, eles chegaram a um canto da praça pouco tempo depois.

Leonard olhou para os poucos pombos no chão e parecia murmurar para si mesmo: "Já sou um diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos. Em mais dois dias, voltarei à Catedral Sagrada para alguns estudos, bem como para obter um Artefato Sagrado correspondente."

Nos estágios finais da guerra, ele avançou nas linhas de frente para a Sequência 4, Vigia Noturno.

"Você não parece muito feliz." Klein, que estava parado ao lado de Leonard, não virou a cabeça enquanto olhava para os pombos.

Leonard riu com autodepreciação.

"Não tenho o direito de estar infeliz.

"Eu estava apenas pensando que a batalha dos deuses terminou tão rapidamente, e o resultado foi inesperado. Isso significa que a derrota anterior

e as dificuldades que todos sofreram não foram nada além de isca?”

“Antes de hoje, eu compartilhava de suas opiniões. Eu também estava perplexo e
frustrado, mas agora, estou um pouco perdido. Isso pode ter sido... uma necessidade.” Klein não escondeu seus sentimentos.

Leonard silenciou por dois segundos antes de olhar para o pombo que andava a saltitar à sua volta.

“Foi o que o Velho disse também...”

Sem esperar que Klein dissesse mais uma palavra, ele virou a cabeça e olhou para o seu antigo colega.

“Você se tornou um anjo?”

Pallez Zoroast lhe havia dito que o que Klein tinha feito anteriormente era talvez para se preparar para o seu avanço a um anjo.

“Sim.” Klein assentiu levemente. “Mas não há qualquer glória ou poder nisso. Apenas dor, maldições e responsabilidade.”

“Por quê?” Leonard perguntou subconscientemente.

Klein não respondeu imediatamente. Ele olhou para a sombra ao pé e virou-se para sair da praça.

Depois de alguns passos, ele virou as costas para Leonard e murmurou para
si mesmo: “Você ainda deve se lembrar daquela frase.

“Somos guardiões, mas também um bando de miseráveis que lutam constantemente contra ameaças e a loucura.”

Leonard ficou surpreso. Após alguns segundos, ele se virou para olhar para Klein, mas tudo o que pôde ver foi as costas de Klein, que estava prestes a desaparecer na esquina da rua. Ele estava vestindo uma cartola curta e um sobretudo preto.

Num súbito bater de asas, os pombos no chão voaram para o céu azul-claro.

Capítulo 1273: O Pobre Arrodes

Klein não visitou Benson e Melissa, porque os assuntos em que estava envolvido eram de um nível muito elevado. Aproximar-se de seus irmãos apenas lhes traria desastre. Para as existências que não conheciam a identidade original de Klein, tais atos os ajudariam a entender a relação entre Benson, Melissa e Klein. Conhecer as experiências passadas de Klein faria com que "Eles" confirmassem uma coisa: Klein ainda mantinha sua humanidade e ainda estava muito preocupado com sua família.

Portanto, manter-se afastado de Benson e Melissa era a melhor forma de proteção que ele poderia lhes dar.

Claro, Klein já havia compreendido a situação de seus irmãos através da Senhorita Justiça.

Durante a guerra, Benson demonstrou sua experiência e habilidade no Ministério das Finanças. Ele recebeu muitas promoções e se tornou o subdiretor do Quinto Departamento, e seu salário anual atingiu 300 libras.

Melissa conquistou a graça de seu mentor, Portland Moment, e recebeu uma chance de se tornar uma Transcendente. O reitor da Universidade Tecnológica de Backlund era um crente do Deus do Vapor e da Máquinas, e há muito já havia se tornado um Transcendente. Ele era atualmente um Avaliador da Sequência 7. Ele desejava que Melissa se tornasse uma Erudita da Sequência 9 para que pudesse absorver melhor o conhecimento e aprimorar sua memória. Isso estabeleceu uma boa base para seu desenvolvimento subsequente no domínio da mecânica.

Este era o segredo de Melissa, mas ela não seria capaz de se esconder de um Espectador no nível Semideus. Além disso, Audrey definitivamente

informou Klein que Melissa estava mais inclinada a concordar e tomaria uma decisão nos próximos dias.

A atitude de Klein em relação a este assunto era de aquiescência tácita. Por um lado, a melhoria na percepção espiritual que se ganhava com o avanço da trilha Erudita era bastante limitada. Melissa não ouviria ou veria de fato o que não deveria. Por outro lado, com o apocalipse iminente, a loucura causada pelas poções de Baixa Sequência diminuiria ainda mais. Além disso, havia ele, um Invocador de Milagres, para ajudar a diminuir o risco de ela perder o controle.

Para uma fã ávida de mecânica, uma Erudita da Sequência 9 é suficiente... Moment compartilha da mesma atitude. Ele não deseja que uma crente da Noite Eterna obtenha muitas poções da Igreja do Vapor...

Sim, o apocalipse está se aproximando e a barreira invisível está enfraquecendo. A intrusão deste mundo pelas Divindades Exteriores se tornará cada vez mais óbvia. As chances de pessoas comuns encontrarem incidentes Transcendentais definitivamente aumentarão gradualmente. Desse ponto de vista, também é uma coisa boa Melissa se tornar uma Transcendente. Se ela puder avançar com sucesso para a Sequência 6 Artesã, ou uma Especialista em Máquinas, então poderá realizar seus sonhos e proteger a si mesma e a Benson...

Pedirei à Senhorita Justice que encontre uma oportunidade de divulgar o "método de atuação" a Melissa de maneira discreta. A extensão de seu crescimento futuro dependerá dela. No máximo, posso dar a ela um pouco de sorte—er, fórmulas e ingredientes... Eu realmente pareço um irmão mais velho que não consegue descansar em paz. Heh, eu tenho sido assim desde o começo. Isso conta como conceder um "desejo" em certo sentido?

Espere, Melissa definitivamente deseja que Klein volte à vida. Se eu caminhasse bem na frente dela, receberia feedback suficiente?

...Esqueça. Isso trará a ela e a Benson um desastre devastador... Klein balançou a cabeça e impediu-se de dar desculpas.

Ele então ajustou sua cartola e virou-se em direção a um hotel nas ruas. Ele tirou uma libra de ouro e pegou um quarto.

A libra de ouro era real. Era um item que Klein havia trazido de volta ao mundo real há algum tempo.

Na guerra anterior, Klein havia doado 14.800 libras em dinheiro, 14.200 libras em barras de ouro e quase 20 gemas de alta qualidade por meio da Senhorita Justice. Além de todos os itens estranhos deixados na pilha de lixo, ele só tinha 39 moedas de ouro de Loen e dez gemas de alta qualidade restantes.

Olhando para o troco devolvido pelo dono do hotel em solis e pennies, Klein os guardou e entrou no quarto antes de caminhar até o espelho de corpo inteiro.

Imediatamente depois disso, ele pegou papel e caneta e desenhou o encantamento que invocava Arrodes.

Segundos e minutos se passaram, mas nada de anormal aconteceu.

O espelho de corpo inteiro permaneceu em silêncio.

Poucos segundos depois, Klein riu e levantou as sobrancelhas. Ele tirou uma moeda de ouro do bolso.

...

Chuque-chuque! Chuque-chuque! Chuque-chuque!

Uma locomotiva a vapor que soltava fumaça espessa rasgava os trilhos, rumando para o oeste do continente.

Ikanser, desgrenhado, e um membro da Mente Coletiva da Máquina estavam em um vagão específico, focados na gaiola de metal à sua frente.

As pontas de metal acima da gaiola estendiam-se para fora de todas as maneiras ameaçadoras, cintilando com uma luz fraca.

O membro da Mente Coletiva da Máquina, que tinha a aparência de um cidadão típico de Loen, olhou pela janela para as planícies que passavam rapidamente. Ele não pôde deixar de perguntar: “Diácono, o senhor planeja retornar a Loen após chegar a Intis?”

Após o fim da guerra, a Igreja do Vapor, que havia ficado do lado errado, não teve escolha a não ser arcar com as consequências de suas ações. Ela teve que transferir todos os Transcendentes acima do nível de semideuses e todos os Artefatos Selados acima do Grau 2 para fora de Loen dentro de um período de tempo definido pelas duas Igrejas da Noite Eterna e da Tempestade.

Em outras palavras, eles haviam perdido seu status original. No futuro, só poderiam manter um pequeno número de catedrais, assim como a Igreja da Mãe Terra em Loen.

Se não fosse pelo fato de que havia muitas pessoas que acreditavam no Deus do Vapor e da Maquinaria, e algumas delas sendo figuras-chave nos esforços de reconstrução após a guerra, a Igreja do Vapor talvez não tivesse conseguido reter tal tratamento.

Da mesma forma, um número menor de catedrais exigia apenas um pequeno número de membros da Colmeia da Maquinaria. A maioria dos Beyonders em Loen teve que migrar para Intis.

Ikanser permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de sorrir amargamente.

"Eu tenho que acatar os arranjos dos arcebispos, mas tomarei a iniciativa de solicitar um retorno a Loen. Foi lá que vivi minha infância, adolescência e vida adulta jovem. Há memórias demais que não consigo esquecer..."

Enquanto falava, seu olhar se tornou distante, e ele parecia ver a Capital das Capitais.

Neste momento, a jaula de metal que estava coberta de espinhos de repente estremeceu.

Raios prateados surgiram do nada e aterrissaram um após o outro. Todos foram absorvidos pela jaula de metal e, através de alguns fios envoltos em borracha, a corrente fluiu para o chão fora da locomotiva a vapor, arrastando um rastro de faíscas.

Bang! Bang! Bang!

A jaula de metal parecia ser atingida por uma mão invisível, mas não era capaz de romper a barreira.

"A reação do Espelho Mágico está muito intensa... Ele sempre foi muito quieto no passado", disse o membro da Colmeia da Maquinaria que estava perguntando, bastante confuso.

Em meio aos estrondos, Ikanser tocou o cabelo subconscientemente.

“Não é bem assim. Às vezes ele mostra seu lado insano. Se não fosse pelo que aconteceu, ainda o trataríamos como um Artefato Selado de Grau 2.”

“É mesmo? Heh heh, eu nunca tive contato com ele antes, então talvez seja apenas impressão minha, mas me parece que o Espelho Mágico não quer deixar Backlund”, brincou o membro da Colmeia da Maquinaria com um sorriso.

Pá!

O raio atingiu e foi absorvido pela jaula de metal.

Bang! Bang! Bang! Os sons de pancadas se arrastaram lentamente, como se estivesse emitindo seu último e desamparado lamento.

Ikanser pegou um relógio de bolso antigo e requintado e o abriu.

“Durou apenas dois minutos. Está muito melhor do que pela manhã.”

Assim que o membro da Colmeia da Maquinaria, que havia acabado de ser transferido, estava prestes a perguntar algo, ele de repente ouviu os sons das pancadas cessarem abruptamente. Foi como se tivesse sido afetado por algum fator ao qual não podia oferecer resistência.

“Este é o estilo do Espelho Mágico?” ele perguntou.

Ikanser franziu a testa ligeiramente e disse: “Não.

“Normalmente, não teria forças para durar vinte ou trinta segundos.

“Algo está errado...”

“Diácono, não se preocupe. Há uma figura poderosa a bordo do trem, alguém que está acima dos arcebispos.” O membro da Colmeia da Maquinaria ao seu lado o consolou com indiferença.

Havia Artefatos Selados perigosos demais na locomotiva a vapor. Sem uma figura poderosa a vigiá-los, definitivamente haveria problemas.

Ikanser acenou com a cabeça, indicando que não estava preocupado.

Klein estava sentado em uma carruagem conjurada no caminho de uma aldeia, a mais de dez quilômetros de distância da locomotiva a vapor. À sua frente estava um espelho.

Assim que ele terminou de delinear o símbolo que era uma mistura de ocultação e perscrutar mistérios, uma onda de luz banhou o espelho enquanto texto Loenese dourado surgia:

“Exaltado Grande Mestre, finalmente está aqui! Seu ínfimo, leal e pobre servo, Arrodes, sente sua falta!”

Eh... Klein não conseguia aceitar o entusiasmo por trás dessa frase e recuou de forma imperceptível.

Se as tentativas anteriores de Arrodes de agradá-lo ainda mantinham um vestígio de dignidade, agora era servilismo total. Klein conseguia até detectar um vestígio de choro.

"A frequência de notícias Amorosas surgindo em Trier é muito maior do que em Backlund. Deve ser um lugar de que você gosta," Klein zombou de Arrodes com um sorriso.

"Isso é porque você não deseja ir a Trier." As palavras douradas na superfície do espelho esmaeceram suas cores, tornando-se um prateado tênue.

Klein estalou a língua em segredo.

"Tenho algo para lhe perguntar."

"Por favor, pergunte," Arrodes respondeu humildemente.

"Você sabe quem é a Mãe Terra?" Klein foi direto ao ponto.

O espelho instantaneamente escureceu enquanto as palavras prateadas tênues se tornavam branco pálido:

"Eu não sei... Mas durante a guerra dos deuses, ouvi uma voz vinda das profundezas do Céu Tenebroso. 'Ele' gritou um nome... Esse é o verdadeiro nome do Ancestral Sanguíneo."

Este espelho mágico não ousou apresentar diretamente o nome de Lilith.

Lilith? É mesmo Lilith... Klein ficou surpreso, mas também sentiu

que isso respondia a muitas de suas perguntas.

Em seguida, ele pensou em Emlyn, A Lua.

Este vampiro ficava dando voltas, imaginando todos os tipos de desenvolvimentos, para no final jamais ter mudado sua fé.

Se Emlyn tivesse a personalidade de Anderson, ele definitivamente diria ao Grão-Duque e aos Marqueses Sanguíneos: “Ei, vocês também estão vindo crer na Deusa Mãe...” Enquanto Klein imaginava a cena engraçada, ele disse a Arrodes: “É a sua vez de perguntar.”

“Mestre Supremo, por favor, continue perguntando. Farei todas as minhas perguntas de uma vez no final.” As palavras branco-pálidas recuperaram seu brilho prateado tênue.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Como está a situação agora? Por exemplo, a situação em Feysac.”

Capítulo 1274: A Estabilização da Situação

Na superfície do espelho, palavras prateadas surgiram uma a uma em meio à luz aquosa:

"...adotar Beyonders da Igreja do Deus do Combate e do exército de Feysac que estejam dispostos a jurar lealdade. Apenas os extremamente piedosos, fiéis e aqueles dispostos a serem mártires, assim como alguns membros de escalão médio e superior da Igreja, devem ser eliminados. Isso é tanto a benevolência e compaixão da Deusa quanto as medidas necessárias para lidar com a situação subsequente... Com o apocalipse se aproximando, o número de incidentes Beyonder aumentará inevitavelmente em todo o mundo. Para manter a estabilidade do mundo, temos que fazer o nosso melhor para aumentar nossa força o mais rápido possível."

"Se tivéssemos que abater os Beyonders da Igreja do Deus do Combate e do exército de Feysac, obtendo suas características correspondentes, isso ainda não nos ajudaria a nutrir um Beyonder do mesmo nível dentro de alguns anos. Um Beyonder com rica experiência, seja na digestão da poção ou no conhecimento acumulado, requer uma quantidade suficiente de tempo..."

Ao ver isso, Klein murmurou interiormente. Ele sentiu que aquele não era o tom usual de Arrodes. Parecia mais um documento oficial.

Está mostrando documentos de origens desconhecidas que espiou... Ao usar palavras como "digestão", significa que tanto o escritor quanto o leitor dominaram o método de atuação. E pelo tom do documento, ele é da Igreja da Noite Eterna... Com base nesses dois pontos, não é difícil concluir que esses documentos são para os olhos de arcebispos e diáconos de alto escalão. O autor deve ser a Sé Apostólica da Catedral da Serenidade... As habilidades de Arrodes para espreitar segredos são muito impressionantes... Klein assentiu

imperceptivelmente enquanto esperava que o conteúdo no espelho "virasse a página".

As palavras prateadas desapareceram uma após a outra, formando rapidamente novas frases e parágrafos:

"Não há necessidade de espalhar o fato de que a Deusa substituiu o Deus do Combate para os nobres e cidadãos comuns de Feysac. Isso permite que eles mantenham sua fé no Deus do Combate. Por um lado, é benéfico para nós e para os sacerdotes, bispos e várias catedrais importantes que se renderam a nós. Estabilizará a situação em Feysac da maneira mais rápida possível. Por outro lado, também evita que a Deusa seja perturbada pelo problema irresolúvel da fé antes que "Ela" ganhe controle total da autoridade do Deus do Combate.

"Uma atualização será disseminada após uma nova revelação ser dada. Por ora, vamos apenas elaborar o rascunho correspondente.

"...Tentar não incitar forte resistência de Feysac e de outros países. Perdemos Beyonders e soldados demais, e gastamos uma grande quantidade de recursos e itens. Seja a Igreja, os países ou o povo de diferentes classes, estamos todos muito fracos. Precisamos de algum tempo de paz e estabilidade para nos recuperarmos... Devemos trabalhar com a Igreja das Tempestades, a Igreja do Conhecimento, a Igreja da Mãe Terra, países como Feynapotter ou Lenburg. Forçaremos Intis e Feysac a fazer uma rendição incondicional. Obteremos o que esperamos na mesa de negociações. Durante este processo, podemos usar o expurgo dos fiéis teimosos e antiquados para exercer pressão sobre eles.

"Ao lidar com a situação doméstica e o preenchimento do vazio deixado pela Igreja do Vapor, a Igreja das Tempestades deve receber respeito suficiente. Podemos até fazer concessões em certos assuntos. Esta é a vontade da Deusa.

“Finalmente, a partir deste momento, o número de vezes que a lua carmesim aparece nos sermões, pregações, rituais e Missas deve ser reduzido. No cânone oficial, o título da Deusa de ‘Dama Carmesim’ não deve mais ser mencionado...”

“Dama Carmesim” não deve mais ser mencionada... As sobrancelhas de Klein se contraíram enquanto ele sentia uma forte sensação de confusão em relação à última frase.

Logo, ele pensou na Ancestra Sanguínea, a antiga deusa da Segunda Época, e na atual Mãe Terra, Lilith, que já foi uma Sequência 0 do caminho da Lua. Ela era a verdadeira Dama Carmesim. Num momento de esclarecimento, ele compreendeu vagamente que este poderia ser um acordo secreto. Era um preço necessário.

Sim... A atitude da Deusa é muito clara. É estabilizar a situação o mais rápido possível... Antes que “Ela” controle verdadeiramente a autoridade da Morte e a do Deus do Combate, e se torne uma Grande Antiga, “Ela” indubitavelmente não deseja que mais divindades ortodoxas pereçam. Se isso acontecesse, a barreira invisível deixada pelo Ser Primordial não teria quem a reparasse; isso permitiria que as Divindades Exteriores encontrassem uma oportunidade para antecipar o apocalipse... Além disso, com base na situação atual de Loen, se continuarmos a guerra, as âncoras vacilarão ainda mais. Isso pode levar ao despertar do Ser Primordial na Deusa...

A Deusa correu um risco enorme ao fazer a linha de frente recuar até Backlund. “Ela” teve que desviar mais força para suprimir o Ser Primordial. Se a Mãe Terra a traísse, “Ela” poderia ter perecido ainda mais rápido do que o Deus do Combate. Hum, será que “Ela” tem outras cartas na manga?

As perdas que a Igreja da Deusa da Noite Eterna e a Igreja das Tempestades sofreram parecem bastante significativas. Não é de admirar que depois que a Resistência anunciou que manteria as catedrais correspondentes e respeitaria a religião da Tempestade, aquela

turma de sujeitos irascíveis não tentou retaliar, e concordaram silenciosamente com o estabelecimento do novo governo... Klein murmurou para si mesmo, tendo uma ideia geral da situação atual.

Ele fez uma terceira pergunta:

"Se a Deusa da Noite Eterna deseja avançar mais, 'Ela' precisa encontrar o Rio da Escuridão Eterna?"

Este era um dos nove sefirot. Klein lembrou-se de Arrodes o ter mencionado uma vez, dizendo que este "rio" estava relacionado à antiga Morte, o ancestral Fênix, Gregrace. As pistas pareciam estar escondidas nas profundezas da Cidade Calderón, no mundo espiritual.

"Sim, Grande Mestre." As palavras prateadas se torceram e distorceram, formando um novo texto. "A Morte no final da Quarta Época deveria ter sido capaz de usar o Rio da Escuridão Eterna. 'Ele' tentou usar esta sefirah para acomodar à força a Singularidade de caminhos não vizinhos. Então, 'Ele' enlouqueceu."

Foi assim que a Morte enlouqueceu naquela época. Eu sabia; um verdadeiro deus de Sequência 0, alguém que viveu por três Épocas e viu a Placa da Blasfêmia, não careceria de bom senso para beber poções aleatoriamente. Não é como se "Ele" fosse Alista Tudor, tendo chegado a um ponto em que só tinha as opções de loucura ou morte... Não é de admirar que a Morte tenha desafiado as sete divindades fragmentadas apenas com uma Demonisa Primordial. Naquela época, "Ele" era equivalente a metade de um Grande Antigo... Sim, o Sr. Azik tinha um acessório de fênix dourada que veio da Morte... Klein ligou certos assuntos.

De repente, ele soltou uma exclamação interiormente. Ele suspeitou que o preço de tantas concessões fosse o Rio da Escuridão Eterna.

Assim como o Verdadeiro Criador o havia tolerado repetidamente para forçá-lo a entrar na residência do Rei Gigante e obter a primeira Placa da Blasfêmia!

Como proprietário do Castelo de Sefirah, ele era provavelmente o único Beyonder de Sequência relativamente alta que poderia resistir à corrupção de outros sefirot.

Claro, a Deusa da Noite Eterna também poderia esperar por até uma década ou mais. Depois que a vontade d'Aquele Que É Primordial diminuísse ainda mais, "Ela" poderia recuperá-lo pessoalmente. No entanto, dessa forma, Klein não tinha certeza se "Ela" conseguiria completar o ritual antes que o apocalipse acontecesse.

Ele se recompôs e levantou a quarta pergunta:

“Onde posso conseguir a fórmula da poção de Atendente dos Mistérios?”

Arrodes fez as palavras prateadas se remontarem em um conteúdo totalmente novo:

“Zaratul; primeira Placa da Blasfêmia; segunda Placa da Blasfêmia; A Carta da Blasfêmia, O Louco; A Singularidade do Louco que se tornou uma Criatura Mítica.”

A primeira e a segunda escolha podem estar tramando contra mim... Zaratul é ainda mais aterrorizante e astuto do que o Lobo Demoníaco Sombrio. Se eu fosse tramar contra "Ele", há uma grande chance de eu cair na armadilha "Dele". O perigo é extremamente alto... A terceira escolha é o irmão de Amon. "Ele" deve ter usado esta guerra para se tornar um Visionário. Se eu fosse provocá-lo, o Castelo Sefirah talvez não conseguisse me salvar... A quarta e quinta opções estão relacionadas ao Meio-Louco da família Antigonus. Está relacionado à cidade enevoada da Deusa. Uh, a Deusa deve ter uma maneira de

contornar o Meio-Louco e extrair a Carta da Blasfêmia, mas talvez eu precise usar o Rio da Escuridão Eterna para

trocá-la... Klein percebeu que havia chegado a um beco sem saída.

O caminho à frente era o Rio da Escuridão Eterna, e atrás dele estava o líder da Ordem Secreta, Zaratul.

Infelizmente, se eu conseguir encontrar o Lobo Demoníaco Sombrio, posso tentar negociar com "Ele". "Ele" deve ter visto a primeira Placa da Blasfêmia e entendido a fórmula da poção de Atendente dos Mistérios... Suspiro, "Ele" fugirá para longe assim que sentir meu cheiro... Klein pensou por um momento e disse a Arrodes: “Quinta pergunta, o que você quis dizer quando disse que viu um pilar e apoio em mim?”

A luz aquosa no espelho girou levemente enquanto a profundidade se tornava mais óbvia. O texto prateado correspondente parecia ficar um pouco mais branco.

“Grande Mestre, este é um sentimento que não consigo descrever usando palavras.

“No entanto, já experimentei sentimentos semelhantes em outra existência antes. Tirando ‘Ele’, só você o possui. Essa existência é o antigo deus do sol.”

O antigo deus do sol... Klein assentiu pensativo.

“Tudo bem, é sua vez de perguntar.”

Na superfície do espelho, as palavras na tela prateada subitamente ficaram douradas:

“Mestre Supremo, você acha que pode levar embora seu leal e humilde servo, Arrodes?

“Mestre Supremo, você acha que pode levar embora seu leal e humilde servo, Arrodes?”

...

Esta pergunta apareceu cinco vezes seguidas, cobrindo completamente a superfície do espelho.

Tendo se tornado um anjo, Klein não temia mais Arrodes. Depois de pensar por alguns segundos, ele sorriu e disse: “Deixe-me falar com aquele anjo. Isso é cortesia básica.”

Com um estrondo, feixes ilusórios de cores diferentes jorraram do espelho e explodiram em fogos de artifício na carruagem.

Quase ao mesmo tempo, dois raios de luz sombrios se estenderam da borda do espelho. Dois braços com aparência surreal cresceram para fora.

Os dois “braços” originalmente queriam se estender até a panturrilha de Klein, mas silenciosamente recuaram e balançaram gentilmente no local.

“Louvado seja o Mestre Supremo!” Depois que os fogos de artifício caíram, uma mensagem dourada apareceu no espelho.

...

Na seção central da locomotiva a vapor, em um cômodo simples.

Um jovem alto e apessoado, com longos cabelos castanhos, sentava-se numa cadeira de madeira maciça. De frente para o Emblema Sagrado

triangular, ele apertou as mãos e fechou os olhos enquanto orava sinceramente.

Ao lado da mesa estreita havia um manequim feito de metal componentes. Atrás do manequim, havia um brilho em forma de malha tênue.

De repente, o jovem abriu os olhos e olhou para o outro lado.

Alguém havia aparecido ali.

E nos olhos azuis do jovem, a figura apenas parecia uma pessoa. Em essência, era um vórtice invisível usando uma cartola de seda e um gabardine preto. Dentro do vórtice, havia vermes transparentes e distorcidos se contorcendo no aglomerado.

“Gehrman Sparrow.” O jovem leu o nome calmamente.

Todos os itens ao redor dele flutuaram, mas não havia vento no cômodo.

Klein ajustou sua cartola e revelou sua face humana.

“Como devo me dirigir a você?”

O jovem assentiu levemente e disse: “Bornova Gustav.”

Capítulo 1275: Uma Nova Jornada

Bornova Gustav... O olhar de Klein varreu o rosto do jovem, pousando sobre os itens flutuantes e o manequim feito de componentes metálicos.

Os manequins têm um estilo pós-moderno... Algumas das leis físicas daqui parecem ter mudado um pouco... Klein assentiu em pensamento.

“Quero levar o espelho.”

Ele declarou seu pedido com muita honestidade.

A expressão de Bornova não mudou, como se ele fosse apenas um fantoche.

“Você é um Abençoado da Noite Eterna?”

“Acho que sim,” disse Klein com um sorriso.

Bornova assentiu.

“Então leve-o.”

Ele tem a impressão de que estou pedindo os despojos de guerra para a Igreja da Noite Eterna? Klein não explicou enquanto tirava educadamente
seu chapéu e curvava-se levemente.

“Muito obrigado.”

Enquanto falava, a figura de Klein subitamente desvaneceu e sumiu.

Ele só tinha vindo na forma de uma projeção do Vazio Histórico.

Em seguida, na carruagem onde Ikanser e o membro da Mente Coletiva da Maquinaria estavam, nada aconteceu.

É claro que eles estavam apenas situados numa cena histórica, e a situação real na carruagem tinha sido encoberta sem o conhecimento deles.

Numa carruagem a mais de dez quilômetros de distância, um espelho subitamente apareceu na mão de Klein.

Tinha a cor prateada, e os padrões em suas costas eram antigos e misteriosos. Em ambos os lados havia um ornamento semelhante a um olho.

“Não fale.” Klein olhou para o espelho e deu uma simples instrução.

“Sim, Mestre Supremo.” Palavras prateadas emergiram das profundezas do espelho.

Klein imediatamente pegou uma caneta e papel e usou o espelho mágico como apoio para escrever.

Ele pensou por um momento e escreveu com um leve sorriso:

“Prezado Sr. Azik,

“Parece que não lhe escrevo há muito tempo, pois fui à Terra Abandonada dos Deuses e tive uma jornada maravilhosa.

“Há apenas dois tipos de criaturas vivas lá. Elas são ou criaturas sencientes vivas, ou monstros. Esses seres sencientes ou carregam uma maldição ou possuem mutações físicas óbvias. Elas são ainda mais trágicas do que eu imaginava.

“Tentei ajudá-los. Isso não foi apenas pelo ritual, pelos meus Âncoras, ou para satisfazer meu coração solidário. Isso carrega significado por si só...

“Deixando o sofrimento de lado, a situação na Terra Abandonada dos Deuses é completamente diferente do mundo exterior. É como uma pintura a óleo com tema preto... O que é surpreendente é que a Morte Artificial pode influenciar as criaturas imortais de lá. Eu estava muito confuso na época, mas hoje, finalmente tive um palpite. Suspeito que isso esteja relacionado ao Rio da Escuridão Eterna, um dos nove sefirot...

“Isso me lembra da Cidade de Calderón no mundo espiritual. Lembro-me do acessório fênix dourada que você mencionou antes... Diz o rumor que o Ancestral Fênix—Morte da Quarta Época—podia usar o Rio da Escuridão Eterna em certa medida. Eu me pergunto se você sabe algo sobre isso?

“A guerra que durou mais de um ano finalmente terminou. A Deusa da Noite Eterna conquistou a vitória no final, e o Deus do Combate pereceu. Acredito que, com seu nível e status, você deve saber o que isso significa...

“Não importa o quê, a paz há muito esperada finalmente chegou. As pessoas estão gradualmente voltando às suas vidas normais. Esta é uma

cena que gosto de ver, mas algumas feridas podem jamais cicatrizar...

“Não sei se o apocalipse chegará a tempo, e não sei quando você acordará. Só posso esperar que tudo esteja caminhando na direção certa.

“Por fim, deixe-me mencionar algo trivial. Já avancei para a Sequência 2 e agora sou um Invocador de Milagres. Isto é tanto uma maldição quanto uma esperança.

“Desejo-lhe o melhor.

Seu estudante eterno,

Klein Moretti.”

Depois que terminou de escrever, Klein a examinou cuidadosamente antes de dobrar a carta. Ele soprou o apito de cobre de Azik e invocou o mensageiro de ossos.

Quando o gigantesco mensageiro emergiu do solo, seus ossos tremeram como se tivesse sentido a aura d’”o grande governante acima do mundo espiritual.”

Klein deu uma risada suave e entregou a carta ao mensageiro cujo número era desconhecido. Ele o observou fazer uma reverência desajeitada antes de se desintegrar em uma fonte e se enterrar no chão.

Depois de fazer isso, Klein lançou o olhar para o espelho mágico em sua coxa.

Sentindo seu olhar, a luz aquosa na superfície do espelho ondulou e produziu palavras prateadas:

“Grande Mestre, para onde vamos agora?”

Para onde ir agora? Klein repetiu a pergunta interiormente. Ele realmente queria se “Teletransportar” para o pico principal da Cordilheira Hornacis e entrar no antigo palácio que fazia fronteira entre a realidade e a cidade nebulosa. Ele queria ver se tinha a chance de tomar o Cartão da Blasfêmia mais útil do Meio-Tolo da família Antigonus.

Com sua força atual, equivalente à metade de uma Sequência 1, esta não era uma tarefa impossível. Na época em que Zaratul era uma Sequência 2, ele havia conseguido obter o ingrediente principal de Atendente dos Mistérios d'O Meio-Tolo.

Claro, a premissa era que a Deusa da Noite Eterna mantivesse a supressão e o selamento do ancestral da família Antigonus.

Consequentemente, ele havia completado o círculo, voltando a um acordo com a Deusa da Noite Eterna.

Meu eu presente é o dono do Castelo de Sefirah. Posso dividir uma porção dos Vermes do Espírito para permanecer acima do nevoeiro cinzento, respondendo constantemente a quaisquer orações. Dessa forma, além de ter certos problemas latentes para o meu estado mental, ganharei muitos benefícios em outros aspectos. Sim, posso ajudar meu corpo principal a qualquer momento, o que me dá outro método de ressurreição... Mesmo que meu corpo principal seja completamente destruído, com os Vermes do Espírito acima do nevoeiro cinzento, ainda posso remontar minha vontade e meu corpo... No entanto, se eu caminhasse no mundo real e fosse “Ocultado”, e também acabasse tendo minha conexão com o Castelo de Sefirah cortada, os Vermes do Espírito deixados no Castelo de Sefirah perderão o controle e se transformarão em monstros, assim como Zaratul naquela época... Klein rapidamente

analisou a situação. Com sua força atual, ele sentiu que era melhor que ele não se aventurasse profundamente na Cidade de Calderón por enquanto.

Mesmo que procurasse por pistas sobre o Rio da Escuridão Eterna, ele teria que realizar muitos desejos e obter a verdadeira força de um Invocador de Milagres.

Tendo isso em mente, Klein deu um tapinha no espelho e disse com um sorriso: “Em seguida, vamos vagar juntos.

“Para onde você quer ir?”

“Trier—não, você pode ir para onde quiser,” Arrodes respondeu humildemente.

Klein sorriu e saltou da carruagem, seguindo em direção à cidade mais próxima dele.

Depois que a carruagem continuou por vários metros, ela desapareceu centímetro por centímetro e retornou ao nevoeiro da história.

Ao mesmo tempo, o sobretudo de Klein transformou-se em um manto preto. Sua cartola mudou de forma, exalando uma aura clássica.

Isso fez Klein se sentir como um mágico errante caminhando pelas ruas e becos.

...

Em uma casa relativamente intacta em Backlund.

Vestida com mantos brancos sagrados, a bela Demoníaca da Não-Envelhecimento, Katarina, largou o espelho na mão e virou a cabeça para o jovem que se balançava em uma cadeira reclinável.

"A guerra acabou. Eles finalmente decidiram me convocar de volta para o quartel-general."

"Esperei por este dia por tempo demais," zombou o jovem sentado na cadeira reclinável.

Ele usava um longo manto preto com padrões vermelhos. Ele tinha um rosto pardo de tez pálida, com um contorno suave. Ele era o Guardião do Portão possuído pelo espírito maligno do Anjo Vermelho.

Katarina pressionou a mesa com ambas as mãos e sentou-se nela. Os cantos dos lábios dela se curvaram enquanto ela disse: "Você não parece nada impaciente."

"Quando você for trancado no subsolo com dois sujeitos detestáveis por quase dois mil anos sem conseguir escapar, você saberá que dois anos de espera são extremamente fáceis e relaxantes. Não estou com pressa alguma," disse o espírito maligno do Anjo Vermelho com uma risada. "Assim que este assunto terminar, deixarei você experimentar isso. Claro, lembrarei de atirar dois companheiros masculinos para você. Quanto tempo você pode durar, cabe a você decidir se consegue se conter."

Enquanto "Ele" dizia isso, as duas bochechas do espírito maligno do Anjo Vermelho não revelaram nenhuma boca que retrucasse. Isso porque, para "Eles," esta era a verdade.

"Eles" e outros dois sujeitos detestáveis estavam trancados no subsolo por quase dois mil anos sem qualquer meio de escape.

Ao ouvir esta resposta, os olhos de Katarina se moveram rapidamente enquanto ela perguntava com um leve sorriso: “Você não está preocupado que a Primordial descubra isso assim que for para o nosso quartel-general?”

“E daí? Há sempre a necessidade de correr riscos ao fazer as coisas. Além disso, o pior resultado é me fundir com ‘Ela’. Eu já sou três em um, então me tornar quatro em um não é um problema”, disse Sauron Einhorn Medici com uma atitude displicente.

“Vamos partir.” Katarina saltou da mesa com um sorriso.

Assim que ela terminou de falar, um homem ruivo com uma marca característica na testa se refletiu em seus olhos.

O Guardião do Portão, que vestia um manto preto com padrões vermelhos, parou de respirar. Sua pele e carne apodreceram rapidamente, transformando-se em pus amarelo-esverdeado.

Em apenas alguns segundos, havia apenas um esqueleto branco e uma característica de Beyonder restantes na cadeira reclinável.

Katarina acenou com a mão, puxando a característica de Beyonder para si usando fios invisíveis. Ela caiu em sua palma.

Imediatamente depois, ela perdeu toda a corporalidade e de repente entrou no espelho que havia usado antes.

Um caminho escuro e ilusório que parecia surreal se apresentou diante da Santa da Alva. Ele formava uma “teia” complicada e misteriosa com objetos semelhantes ao seu redor, entrelaçando-se em um mundo estranho que era diferente da realidade.

Katarina rapidamente atravessou o mundo espelhado e se aproximou do nó alvo.

Naquele momento, ela sentiu uma poderosa força de sucção. Não pôde evitar desviar do caminho e emitir uma névoa escura e embaçada. Isso representava um espelho no mundo real.

Em um instante, Katarina, juntamente com o espírito maligno Anjo Vermelho, deixou o espelho e chegou a um cômodo desconhecido coberto por tapetes.

Na borda do cômodo, um jovem com feições faciais comuns, vestido com roupas simples, estava encostado no corrimão da escada e sorria para a Demonisa da Alva.

Sua mão esquerda estava constantemente jogando para o alto um item, uma estranha coroa coberta de ferrugem e sangue.

Antes que Katarina pudesse reagir, o jovem tirou um monóculo de cristal e o colocou em seu olho esquerdo.

“Heh...” O escárnio do espírito maligno Anjo Vermelho ecoou na mente de Katarina.

No segundo seguinte, o jovem tirou o monóculo e o trocou para o olho direito antes de dizer com um sorriso: “Desculpe, coloquei no lugar errado.”

Ao ver essa cena, o corpo de Katarina deu um passo para trás incontrolavelmente enquanto sua mente silenciava.

Dois segundos depois, ela abriu a boca e soltou uma voz masculina:

“Ei, pequeno corvo.”

Sem esperar que o jovem respondesse, Katarina sorriu e disse: “Você não está me subestimando ao trazer apenas alguns avatares?

“Será que você é um carteiro, especificamente aqui para me entregar ingredientes Beyonder?

“Diga-me, que tipo de cooperação você deseja? Eu não o odeio tanto assim. Afinal, o que aconteceu naquela época foi planejado por aquele fanático. A mente por trás era Alista Tudor, e você só pode ser considerado um cúmplice.”

O homem em frente a “Ele” apanhou a coroa que estava coberta de ferrugem e sangue. “Ele” endireitou-se e balançou a “Sua” cabeça com um sorriso.

“Tenho minhas reservas em cooperar com você depois de ouvir a sua voz. Por que você não pede a Sauron e Einhorn para falarem comigo?”

“Tsk, tsk. Tantos anos se passaram, e você continua tão voluntarioso quanto uma criança. Você ainda se lembra de quem era o responsável por carregá-lo

quando você ainda era um bebê? Quem foi que queimou o seu cabelo?" O espírito maligno Anjo Vermelho zombou sem rodeios.

O jovem em frente a "Ele" usou a "Sua" mão vazia para ajeitar o "Seu" monóculo e calmamente se virou antes de sair pela porta sem qualquer hesitação.

Durante este processo, "Ele" suspirou suavemente.

"Infantil."

Vendo que Amon não tinha intenção de parar, o Anjo Vermelho silenciou por alguns segundos. Antes que a outra parte saísse da sala, ele controlou o corpo de Katarina e deu uma risadinha.

"Não pense que eu não sei o que você quer fazer, mas isso não importa. Já que você não tem os mesmos pensamentos que aquele fanático, há espaço para cooperação."

Amon parou e se virou pela metade para olhar para a Diabólica de Branco Katarina, que estava possuída pelo espírito maligno Anjo Vermelho.

O monóculo em "Seu" olho direito parecia cintilar levemente.

...

Condado de Awwa, em uma cidade que estava sendo reconstruída após a guerra, dentro de um bar que tinha marcas de queimadura.

"Toby, você adicionou água maldita demais na sua cerveja?" Um homem

usando um boné velho pegou o copo e tomou um gole. Ele não pôde deixar de reclamar.

O chefe, que também servia como bartender, limpou seu copo e bufou.

“Você ainda se lembra da proibição de álcool de antes? Olić, você deveria estar agradecido por sequer ter álcool para beber!”

O homem corpulento, chamado Olić, murmurou algumas palavras antes de se concentrar em beber sua cerveja.

Ao lado dele estava um homem de pele bronzeada e mangas arregaçadas. Ele olhou para cima e inspecionou a área.

“Ouvi dizer que a proibição de álcool será suspensa em breve porque a comida de Feynapotter logo será enviada. Além disso, Feysac e Intis pagarão reparações com muita comida!”

“Só posso dizer que espero que sim. Que o Senhor zele por nós.” O dono do bar, Toby, tinha acabado de responder quando ouviu a porta se abrir.

Ele ergueu os olhos e viu um jovem que parecia ser um mágico errante entrar.

Este homem vestia um longo manto preto e uma cartola clássica. Ele caminhou até o balcão do bar e sentou-se num banco alto.

“Um copo de cerveja Southville.” O homem colocou vários pences de cobre no balcão.

O homem corpulento chamado Olić virou a cabeça para olhar o estranho e perguntou curiosamente: “Não é daqui? Um mágico?”

O jovem, que não possuía traços marcantes, riu e disse: "Sim, a magia na qual sou melhor é satisfazer os desejos das pessoas."

Olić imediatamente assobiou.

"O que foi que eu ouvi?

"Satisfazer os desejos das pessoas!?

"Meu Deus, tem um sujeito se fingindo de divindade aqui!"

Essa provocação fez com que todos caíssem na gargalhada.

O jovem que alegava ser um mágico não se irritou. Ele sorriu e disse: "Isso é apenas um truque de mágica especial."

Olić engoliu um gole da cerveja sem graça e riu.

"Então realize o meu desejo e faça com que este chefe pão-duro me pague um copo de cerveja."

"Está bem." O jovem vestindo um manto preto levantou a mão direita e bateu levemente na mesa.

Com o copo sendo posto ruidosamente no balcão, o dono do bar serviu um copo de cerveja e o empurrou para a frente de Olić. Em seguida, ele recolheu a mão e voltou a limpar o copo.

Essa cena, que lhe parecia familiar, atordoou Olić. Ele gritou, sem entender nada,

"Toby, você o conhece?"

"Não." O chefe, Toby, olhou para Olić como se ele fosse um tolo.

"..." Olić levantou o copo de cerveja com incerteza e tomou um gole cuidadoso para ver se Toby o faria pagar por aquilo.

Vendo que o dono do bar não se incomodava mais com ele, o homem corpulento virou a cabeça, surpreso, e olhou para o jovem de manto preto e chapéu alto.

"Como você fez isso?

"Eu lhe disse que é um truque de mágica especial." O jovem bebeu um gole da cerveja Southville vagarosamente.

Enquanto Olić permanecia em choque, o homem ao seu lado, com as mangas arregaçadas, zombou.

"Eu aposto que você e Toby devem ter entrado em acordo antes. Sua batida na mesa é para dizer que você pagará a cerveja."

“Pode fazer outro pedido,” respondeu o mago errante com displicência.

“Eu e meu irmão temos uma casa que desabou durante um dos bombardeios e está sendo reconstruída. Meu desejo é que ela retorne ao estado original antes que eu volte,” disse o homem de mangas arregaçadas, presunçoso.

Esta não era uma tarefa fácil.

O mago errante levantou a mão direita e estalou os dedos antes de sorrir.

“Muito bem, o seu desejo foi concedido.”

As pessoas que estavam prestando atenção caíram na gargalhada. Não dedicavam mais atenção ao estrangeiro e ao seu show de mágica desajeitado.

Após beber, o homem de mangas arregaçadas deixou o bar num torpor ébrio com Olić, e cambaleou pela rua rumo aos subúrbios.

Quinze minutos depois, voltaram à área onde reconstruíam sua casa. Estavam prestes a entrar na barraca fornecida pelo governo.

Neste momento, uma rajada de vento frio soprou e os fez estremecer simultaneamente.

Pouco depois, um edifício de dois andares surgiu diante de seus olhos. Era uma casa com a qual estavam muito familiarizados e que haviam passado anos construindo.

Olić e seu irmão subconscientemente viraram a cabeça e viram

a mesma confusão nos olhos um do outro.

“Eu não bebi tanto assim... Aquele maldito Toby misturou tanta água na cerveja!” Olić murmurou, como se estivesse tendo visões graças à sua embriaguez.

Seu irmão não respondeu. Após ficar atordoado por alguns segundos, ele subitamente alargou a passada e correu para a casa, tocando na parede e na porta.

“É real, é real...” Ele continuou a murmurar para si mesmo como se tivesse enlouquecido.

Olić fez a mesma coisa. Finalmente, ele confirmou que a casa deles havia sido restaurada ao seu estado original. Isso o deixou tanto surpreso quanto assustado.

Neste momento, seu irmão disse subitamente: “Meu desejo foi concedido. Aquele mago, aquele mago...”

Antes que terminasse a frase, ele se virou e correu em direção ao bar. Olić voltou a si e o seguiu de perto.

Bang!

Eles empurraram a porta do bar e entraram apressadamente, lançando o olhar para o balcão.

Contudo, o mago errante, vestido com um manto preto e usando um chapéu alto, já havia partido.

Olić e seu irmão olharam em volta. Pareciam aliviados, mas também sentiam que haviam perdido algo.

Na praça da cidade, o jovem mago errante estava agachado em frente a uma menina de dez anos.

“Minha magia é realizar o seu desejo.” Ele virou a cabeça e lançou um olhar para a catedral da Eternanoite nas proximidades.

A garotinha havia saído correndo da Missa da Eternanoite, parecendo preferir a praça vazia.

Após alguma reflexão, ela olhou para o gentil Sr. Mago e disse: "Meu desejo é que meu pai, meu tio e meu irmão voltem à vida. Não quero o dinheiro da indenização..."

O mago errante não respondeu enquanto fitava profundamente a menininha à sua frente.

A menina franziu os lábios e forçou um sorriso.

"Eu estava apenas brincando. A mamãe disse que um desejo assim não é algo que nem mesmo as divindades podem conceder..."

Enquanto falava, ela abaixou a cabeça e olhou para os dedos dos pés.

"Eu só quero que o Papai me abrace de novo..."

Antes que pudesse terminar de falar, ela de repente percebeu que havia uma sombra à sua frente. Ela rapidamente levantou a cabeça e olhou para o lado.

Parado ali estava um soldado de Loen vestido com uma camisa vermelha e calças brancas. Ele não segurava um rifle e exibia um sorriso caloroso no rosto. Ele se agachou e abriu os braços como sempre.

"Papai..." A menininha se atirou para a frente e se jogou no abraço caloroso. "Eu senti tanto a sua falta..."

Naquele momento, o jovem mago apertou o chapéu, endireitou-se e caminhou em direção à entrada da praça.

Em meio à brisa noturna, sua longa túnica preta balançava suavemente na vasta praça.

...

Em um piscar de olhos, era segunda-feira. No palácio ancestral acima da névoa cinzenta, os membros do Clube de Tarô apareceram simultaneamente e saudaram o Sr. Louco em uníssono.

Klein olhou em volta e de repente se sentiu emocionado.

O Enforcado é atualmente um cardeal da Igreja das Tempestades, e está encarregado da diocese do Arquipélago Rorsted. Embora A Justiça tenha perdido temporariamente o contato com os Alquimistas da Psicologia, ela tem o direito de se tornar uma de suas conselheiras. O Sol é um Ancião do conselho de seis membros na Cidade de Prata, e A Lua é um Conde Sanguíneo. A Estrela é um diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos da Igreja da Noite Eterna. A Eremita é uma rainha oculta no mar, um dos dez pilares da Ordem Ascética de Moisés.

Exceto pelo O Mago e O Julgamento, os outros membros do Clube de Tarô são todos semideuses. Eles são os escalões superiores de diferentes facções no mundo misterioso.

E com o apoio da família Abraham, A Maga tem uma grande chance de avançar para Feiticeira dos Segredos da Sequência 4 ainda este ano.

Em outras palavras, O Julgamento é quem tem mais dificuldade em aprimorar sua força. Ela é apenas um dos escalões médio-superiores no MI9, então é extremamente difícil para ela se tornar uma semideusa.

Klein, que estava envolto em névoa branco-acinzentada, rapidamente retirou o olhar e riu com autodepreciação em seu coração.

Finalmente parece uma organização secreta de alto nível... No entanto, sempre me deu a sensação de que isto é uma conferência entre as várias facções...

Ele então acenou para os membros do Clube de Tarô e disse: "Vamos começar."

Capítulo 1277: Uma Mudança Qualitativa

Ao ouvir as palavras do Sr. Louco, o coração de Alger deu um salto. Ele de repente sentiu a mesma sensação que teve ao orar ao Senhor das Tempestades na Ilha Pasu.

Quando ele saudou O Louco, não notou nenhuma mudança nele. Tudo parecia ser o mesmo de antes, mas naquele momento, ele acreditou que o Sr. Louco estava diferente.

Isso era algo em nível espiritual, que Alger não conseguia descrever com precisão em palavras. Ele apenas sentia que o corpo que estava envolto pela névoa branco-acinzentada continha um terror dezenas de milhares de vezes mais pavoroso do que antes. Uma simples frase ou uma simples ação poderia suprimir a ordem natural de uma pessoa.

O Sr. Louco despertou ainda mais... Depois que O Mundo foi à Terra Abandonada dos Deuses e trouxe a Cidade de Prata, o Sr. Louco deu mais um passo em "Seu" despertar... "Ele" já tem o nível de um Sequência 0? Se não fosse o fato de que a via do Marinheiro é sensível ao nível de uma pessoa de alto escalão, eu nem teria notado... Alger quis dizer algo, mas esqueceu o que estava prestes a falar.

Leonard inspecionou a área e viu os outros membros permanecerem em silêncio. Ele sondou: "De acordo com as informações que reunimos, houve de fato uma batalha de deuses. Os participantes que foram confirmados como tendo aparecido bem acima de Backlund incluem a Deusa da Noite Eterna, o Deus do Combate e a Mãe Terra. Quanto ao resultado, creio que todos o conhecem muito bem. Quais são seus pensamentos sobre isso?"

Durante o Encontro de Tarô da semana passada, Leonard já tinha

mencionado o assunto correspondente e tomado a iniciativa de perguntar ao Sr. Louco o que havia acontecido.

Infelizmente, o Sr. Louco apenas lhe disse que “Ele” estava prestando atenção recentemente à Terra Abandonada dos Deuses e não deu uma resposta direta.

“Não consigo entender por que tal resultado ocorreria. A Mãe Terra e o Deus do Combate deveriam ter derrotado coletivamente a Deusa da Noite Eterna como uma dupla de mãe e filho...” Cattleya não ocultou sua perplexidade.

Alger retraiu seus pensamentos e disse após alguma deliberação: “Recebi um relatório. Assim que a guerra terminou, Feynapotter mudou de lado.”

“Isto significa...” Audrey vagamente compreendeu algo.

Naquele momento, Derrick imitou a dama à sua frente e levantou o braço.

“Eu sei, mais ou menos, o porquê.”

“Você?” Emlyn proferiu uma voz de desconfiança. Afinal, O Sol tinha estado isolado na Terra Abandonada dos Deuses, então sua compreensão do mundo exterior se devia inteiramente aos outros membros do Clube de Tarô. Como ele poderia saber mais detalhes sobre a batalha de deuses do que todos os presentes?

Alger, que sabia que O Sol sempre fora honesto, suprimiu sua curiosidade e excitação do fundo do coração enquanto perguntava em voz profunda: “Por quê?”

Derrick olhou em volta e disse calmamente: “Vocês têm de prometer, com o Sr. Louco como testemunha, que não revelarão o que estou prestes a lhes contar.”

“Sem problemas.” Cattleya tomou a frente.

Depois que todos fizeram uma promessa ao Louco, Derrick assentiu.

“A Mãe Terra não é a Rainha Gigante, Omebella. A verdadeira Omebella morreu há muito tempo. Os restos ‘Dela’ estão na Cidade de Prata.”

Esta notícia foi como uma bomba que caiu nos corações de todos os membros. Criou uma comoção maciça que ameaçou destruir suas mentes.

Por um momento, Alger, Audrey e companhia foram incapazes de dizer uma palavra. Era como se tivessem sido atingidos por um raio. Eles ficaram paralisados em suas posições como estátuas de pedra.

Depois de um tempo, Leonard perguntou com descrença: “Você tem certeza?”

Assim que disse isso, começou a se arrepender de sua pergunta. Já que a Cidade de Prata tinha os restos mortais da Rainha Gigante, Omebella, isso significava que todo o assunto era altamente crível.

Subconscientemente, Audrey, Fors e Xio lançaram seus olhares para a figura na extremidade da longa e mosqueada mesa. Elas descobriram que havia um sorriso nos olhos do Sr. Louco enquanto Ele mantinha Sua postura sentada sem quaisquer alterações.

Isso indiretamente significa que “Ele” concorda com a informação que o Pequeno Sol acabou de fornecer... Antes que Audrey

respondesse à pergunta d'O Sol, ela assentiu imperceptivelmente e disse: "Isto pode explicar muitas coisas, mas se a Mãe Terra não é a Rainha Gigante, então por que o Anjo do Destino Ouroboros acreditaria que 'Ela' é Omebella?

"Oh, por que o Deus do Combate quer trabalhar com 'Ela'? Quem é 'Ela'?"

Ao ouvir a série de perguntas da Senhorita Justiça, Alger de repente sentiu-se um pouco emocionado.

O tópico de discussão entre o Clube de Tarot finalmente havia subido de Reis dos Anjos para verdadeiras divindades!

Anteriormente, embora tivessem impedido a descida de deuses malignos e comunicado conhecimento de histórias secretas, raramente haviam discutido diretamente as verdadeiras divindades. Este era um medo subconsciente, uma marca profunda deixada neles devido à sua criação no mundo atual.

E agora, os membros do Clube de Tarot haviam perdido, sem saber, a reverência que vinha das profundezas de suas almas.

Cattleya não notou isso, pois estava focada nas perguntas da Senhorita Justiça. Ela disse, pensativa: "Talvez aquela Mãe Terra sempre estivesse se disfarçando como Omebella. Isso conseguiu enganar o Anjo do Destino, bem como o Deus do Combate…

"Como isso é possível…" Xio murmurou instintivamente.

Fors respirou fundo e disse: "Que história de horror."

Naquele momento, O Mundo, que estivera em silêncio durante todo esse tempo,
disse: “Nada é impossível.

“E se esse acobertamento tivesse tido a assistência da Eterna Noite Deusa e de outras verdadeiras divindades?”

…Uma conspiração que durou de dois a três mil anos…
Os olhos de Alger congelaram enquanto ele instintivamente recuava. Ele tinha um
medo instintivo da Deusa da Eterna Noite e da Mãe Terra que vinha de sua alma.

Os membros do Clube de Tarot ficaram em silêncio mais uma vez até que Leonard
repetiu a pergunta final da Senhorita Justiça:

“Quem exatamente é a Mãe Terra?”

Enquanto falava, ele olhou para O Mundo, Klein Moretti, e tentou obter uma resposta de seu ex-colega.

Neste momento, eles ouviram uma batida muito aguardada.

Era o Senhor Louco batendo na mesa.

Audrey e companhia se animaram ao se virarem para a ponta da longa mesa de bronze, esperando respeitosamente pela resposta do Senhor Louco.

O Louco Klein riu e disse: “Posso dar-lhes algumas dicas.”

Ele olhou em volta e continuou: “Por que a Igreja da Terra

A Mãe gosta de transformar os Sanguíneos em crentes?

“A Terra e a Lua são dois caminhos vizinhos.

“Diz a lenda que, durante a Segunda Época, a deusa ancestral, Lilith, que representava a Lua, morreu devido à traição do Rei Gigante.

“‘Ela’ ocasionalmente responde às orações dos Sanguíneos como se ‘Ela’ não tivesse perecido completamente.”

Após as quatro insinuações, todos os membros do Clube de Tarô, incluindo O Luar Emlyn, pensaram numa resposta:

A verdadeira identidade da Mãe Terra é a Ancestral Sanguínea Lilith!

Os olhos de Emlyn arregalaram-se enquanto ele se sentava reto por instinto. Sua mente estava uma confusão, com todos os tipos de ideias a percorrerem-na.

Leonard ficou primeiro atônito antes de murmurar pensativo: “Há alguns dias, a Igreja da Noite Eterna parou de promover o título de ‘Senhora do Carmesim’ e mudou o sinal de oração da lua carmesim para o das estrelas...”

Como diácono Nighthawk de alto escalão, ele estava qualificado para ler os documentos correspondentes.

“A Deusa da Noite Eterna usou a autoridade do domínio da Lua como moeda de troca?” Cattleya expressou a conclusão que pairava nos corações de todos.

Neste momento, eles já não tinham quaisquer dúvidas sobre a verdadeira identidade da Mãe Terra.

“Obrigada pelas suas insinuações.” Audrey fez uma reverência imediata ao Sr. Louco.

Depois que os outros expressaram sua gratidão, olharam para O Luar Emlyn, que ainda parecia estupefato.

A Deusa Mãe é a Ancestral... A Ancestral é a Deusa Mãe... Então eu nunca mudei minha fé... Não é de admirar que eu continue indo à Igreja da Colheita mesmo sem as devidas indicações psicológicas do meu Pai... Isso é porque minha intuição me disse que a Deusa Mãe é a Ancestral! Portanto, a Ancestral me favoreceu e me tornou o salvador dos Sanguíneos... Os pensamentos passaram pela mente de Emlyn enquanto ele encontrava uma explicação razoável para a culpa que havia sentido anteriormente.

Ele começou a acreditar que era o Sanguíneo mais devoto!

Lançando um olhar para o “Conde,” Fors sorriu com interesse.

“Senhor Luar, talvez o senhor se torne o arcebispo da Igreja da Mãe Terra depois de algum tempo. Não, deve ser o único representante Sanguíneo da Igreja da Mãe Terra.”

Esta escritora imediatamente inventou um apelido.

“Por quê?” Emlyn perguntou, confuso.

Ele acreditava que a Ancestral permitiria que os Sanguíneos mantivessem seu estado anterior e não se fundissem diretamente com a Igreja da Mãe Terra.

Leonard sorriu e disse: “Visto que a Deusa da Noite Eterna não

tem o título de 'Senhora do Carmesim,' a Mãe Terra em breve terá um título honorífico semelhante. É impossível enganar as outras Igrejas."

Emlyn compreendeu vagamente o que os escalões superiores da Igreja da Noite Eterna estavam a pensar. Ele acenou levemente com a cabeça e começou a imaginar uma série de cenas.

Seus iguais, que anteriormente o haviam ridicularizado por acreditar na Mãe Terra, fariam fila à sua frente e aceitariam seu batismo.

Com isso em mente, o humor de Emlyn tornou-se extremamente alegre, e ele não pôde evitar levantar o queixo.

Após a troca, os membros do Clube do Tarô ficaram em silêncio por um momento, sem saber o que dizer.

Alguns segundos depois, Alger quebrou o silêncio e disse calmamente: "A maioria de nossos membros são semideuses, então o tempo necessário para avançar será maior. Além disso, temos nossas próprias facções. Podemos precisar de alguns anos antes de ter uma única chance de obter características de Além-Mundo, fórmulas de poções e Artefatos Selados. O foco do nosso encontro agora pode mudar para a troca de informações e o envolvimento em cooperação secreta."

Audrey, Cattleya, Leonard e companhia assentiram em concordância.

Neste momento, O Louco Klein inspecionou a área e deu uma risada.

"Com o fim da questão referente à Terra Abandonada dos Deuses, minha condição se recuperou consideravelmente. Vocês podem trocar itens de níveis mais altos Comigo."

Ele fingiu estar calmo enquanto revelava a "verdade" de que estava se recuperando. Esta era uma resposta que todos os membros do Clube do Tarô já haviam adivinhado há muito tempo.

Enquanto Audrey e companhia tentavam adivinhar em qual nível o Sr. Louco havia despertado, Klein sorriu e acrescentou: "Esses itens de níveis mais altos incluem:

"A identidade, o nível e a força do Deus dos Mares."

Capítulo 1278: Lembrete

A identidade, o nível e a força do Deus dos Mares... Ao ouvir o exemplo do Sr. Louco, a mente de Alger ficou em branco por quase dois segundos.

Isso era algo que ele nunca havia sonhado!

Do seu ponto de vista, ao obter a autoridade do Deus dos Mares através de Gehrman Sparrow e substituir Kalvetua, o Sr. Louco havia obtido um número estável e grande de crentes. Este era um passo crucial para a recuperação "D'Ele". Portanto, esta existência secreta definitivamente não abriria mão da identidade correspondente.

Para sua surpresa, naquele momento, ele realmente ouviu o Sr. Louco informar a todos que a identidade, o nível e a força do Deus dos Mares poderiam ser trocados.

Após mais recuperação, o Sr. Louco não precisa mais da identidade de uma entidade no nível do Deus dos Mares, nem dos crentes correspondentes? Essa é a performance de uma grande existência. Algo que não é qualificado é apenas usado temporariamente, jamais monopolizado... Alger suspirou interiormente primeiro, antes de se sentir empolgado. Ele sentiu que as palavras do Sr. Louco eram dirigidas a ele.

Na Igreja das Tempestades, ele havia confiado em forças externas para se tornar um semideus de Sequência 4. Embora mal tivesse conseguido ascender à alta cúpula, era quase impossível para ele avançar mais. Quanto ao roubo do Livro da Calamidade, ele não via esperanças de fazê-lo no momento. Portanto, Alger só podia suprimir temporariamente sua ambição e esperar pacientemente pela chegada da oportunidade.

Agora a oportunidade estava ali. E veio rápido!

Alger era atualmente um cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades encarregado do Arquipélago Rorsted. Assim que ele secretamente se tornasse o Deus dos Mares e controlasse a autoridade daquelas águas, ele se tornaria o rei do Arquipélago Rorsted, um verdadeiro rei!

Com isso em mente, Alger quase não conseguiu se conter. Levou-lhe uma grande dificuldade para se acalmar.

Embora Audrey, Derrick e companhia não pudessem esconder seu choque pelo fato de o Clube do Tarô estar começando a negociar a identidade, o nível e a força de uma divindade — mesmo que fosse apenas um falso deus — eles não tinham nenhuma intenção de mudar para o caminho das Tempestades. Comparados a Alger, eles não estavam tão entusiasmados. Eles rapidamente se controlaram e lançaram seus olhares para o Sr. Enforcado.

Alger respirou fundo e disse humildemente em direção à extremidade da longa mesa de bronze: "Honorável Sr. Louco, que preço é necessário para trocar por esses itens?"

O Louco Klein estava esperando pela pergunta D'O Enforcado e disse com um sorriso: "As missões que Eu lhes darei, assim como a oração frequente e a formulação sincera de desejos."

O que ele queria enfatizar eram as palavras no final da frase, mas ele acreditava que os membros do Clube do Tarô não seriam capazes de perceber.

Quanto a como ele poderia realizar os desejos correspondentes, ele tinha atualmente dois métodos. Primeiro, ele usava os outros poderes de Além-Mundo que possuía para alcançar os efeitos correspondentes. Por exemplo, ele poderia invocar cenas históricas e repetir o segmento de presentear com cerveja para cumprir o desejo do "dono do bar oferecendo bebida ao cliente". Segundo, ele poderia conceder diretamente um desejo de nível relativamente baixo com seu poder acumulado de "Desejos" e criar um verdadeiro milagre. Por exemplo,

usando um estalar de dedos para fazer a casa desabada retornar instantaneamente ao seu estado original,

conseguindo reconstruí-la no espírito completo do desejo.

Além disso, Klein poderia usar o nível e os poderes do Castelo Sefirah acima do nevoeiro cinzento que eram equivalentes aos de um Rei dos Anjos que ainda não havia acomodado uma Singularidade. Em outras palavras, quando ele respondia às orações, ele poderia usar os poderes centrais de uma Sequência 1, que era também o poder central do Atendente dos Mistérios.

Após esse período de experimentação, Klein tinha uma ideia geral dos dois efeitos:

O primeiro era criar um reino divino nascente, e o segundo era "Enxertia."

O termo "Enxertia" foi cunhado pelo próprio Klein. Afinal, ele não era um verdadeiro Atendente dos Mistérios, nem havia obtido o conhecimento místico correspondente.

Essa habilidade poderia permitir que um objeto que não pudesse ser conectado diretamente sob circunstâncias normais atingisse um efeito inconcebível através da "Enxertia."

Um exemplo simples era misturar o conceito do início e do fim de um caminho em um nó comum, tornando impossível para qualquer um que percorresse aquele caminho conseguir sair.

Para os Beyonders, havia um bom número de poderes que poderiam fazer algo assim, mas a "Enxertia" de um Atendente dos Mistérios agia diretamente sobre um "conceito" em si. Não só estava em um nível muito elevado, como a descida de uma verdadeira divindade, mas seus efeitos eram bizarros e tinham um toque de ocultação.

Além dos poderes de replicação do Artefato Selado de Grau 0

Artefato, o Cajado das Estrelas, Klein podia responder completamente às orações como um Rei dos Anjos enquanto estava dentro do Castelo de Sefirah. Além disso, ele podia fazer mais coisas.

Ao ouvir o Sr. Louco mencionar missões, Alger de repente se lembrou de algo. Ele baixou a cabeça apressadamente e perguntou: "Honrado Sr. Louco, o senhor ainda precisa que eu realize investigações adicionais sobre os três alvos do Império Feysac que participaram da batalha naval de Konotop?"

Ele havia obtido informações previamente sobre os três suspeitos de serem donos de Creeping Hunger, mas não havia encontrado nada de anormal.

O Louco Klein assentiu levemente e disse: "Não há mais necessidade disso."

Ele originalmente queria usar essa pista para agarrar a cauda da Ordem do Eremita do Crepúsculo, mas como Adam provavelmente se tornou um deus, era melhor evitar fazê-lo.

Respeitar uma verdadeira divindade de Sequência 0 era o princípio usual de Klein. Ele tinha que se comprometer e desistir, se necessário.

Sem esperar que Alger falasse novamente, O Louco Klein disse em um tom relaxado: "Sua missão atual é cooperar com os crentes do Deus do Mar e acomodar as pessoas que deixaram a Terra Abandonada dos Deuses."

"Seu desejo é a minha vontade!" Alger respondeu sem hesitar.

Isso fez Derrick soltar um suspiro de alívio silenciosamente. Ele não tinha mais dúvidas, hesitações ou preocupações sobre os subsequentes

desenvolvimentos.

Ele tinha total confiança na capacidade do Sr. Enforcado de lidar com os assuntos.

Neste momento, O Louco Klein olhou em volta e sorriu.

“Além da identidade, nível e força do Deus do Mar, há muitas coisas que podem ser trocadas. Por exemplo, a fórmula da poção de Mago Imperativo e a característica Beyonder.”

Ele não listou exemplos demais para evitar prejudicar a reputação do Louco. Quanto a ter dito tanto, isso poderia ser explicado pelo fato de que o Sr. Louco estava de bom humor por ter dado mais um passo em direção à recuperação.

A Cidade da Lua herdara a tradição de um Mago Imperativo, algo que Klein poderia trocar ao conceder-lhes o desejo de “serem salvos.” Claro, mesmo que ele ordenasse diretamente aos residentes da Cidade da Lua que sacrificassem os itens correspondentes, as pessoas que finalmente encontraram suas bênçãos e proteção estariam definitivamente muito dispostas a fazê-lo.

Eles tinham mais medo de que o Sr. Louco abandonasse a Cidade da Lua e não aceitasse o sacrifício deles.

Além disso, o próprio Klein tinha uma marionete de Cavaleiro de Prata; as características Beyonder da Sequência 9 à 3 do caminho do Vidente; o Artefato Selado, General do Olho Sem Pupila; uma gota do sangue abençoado da Lua Primordial; e vários tipos de amuletos e balas que vieram dos Vermes do Espírito.

Se o requerente quisesse um consumível ou algo para um empréstimo temporário, Klein poderia até mesmo tirar mais do

Vazio Histórico.

A fórmula da poção do Mago Imperativo e a Característica de Além... Xio sentiu, inexplicavelmente, que o Sr. Louco estava olhando para ela.

Para ser franca, faltava-lhe motivação para avançar. Por um lado, ela era apenas uma das membros de nível médio a alto da MI9, então as chances de conseguir um bilhete para as fileiras de um semideus eram muito baixas. Por outro lado, a reputação do seu pai tinha sido restaurada em certa medida, então ela não tinha objetivos urgentes.

Ao mesmo tempo, a guerra havia terminado. A sua mãe e irmão tinham regressado a Backlund e estavam prestes a começar uma vida normal. Com o rendimento geral atual de Xio, era o suficiente para sustentar uma família abastada.

Todas estas razões faziam Xio sentir que a sua vida atual era muito boa, e ela não queria realmente mudá-la.

Claro, se tivesse a oportunidade de avançar para o nível semideus, ela não a deixaria escapar. Devido à guerra, ela tinha experimentado a impotência de uma Sequência 5. Além disso, no Clube de Tarô, para além dela e de Fors, todos os outros eram semideuses. Não havia dúvida de que ela não queria ficar tão para trás.

No meio dos seus pensamentos, Xio olhou para Fors antes de inclinar a cabeça para a entidade na extremidade da longa mesa mosqueada para indicar que trabalharia arduamente.

Fors podia adivinhar a atitude da sua amiga, pois era mais ou menos a mesma para ela.

Se não fosse porque ela precisava avançar para a Sequência 4 para resistir eficazmente aos "delírios da lua cheia", a fim de parar de incomodar o Sr. Louco, bem como pelo facto de a família Abraham ter preparado a fórmula da poção e os ingredientes Beyonder para ela, ela não estaria com pressa para se tornar uma Feiticeira dos Segredos.

Como Viajante, ela podia ir para onde quisesse. Podia dirigir-se imediatamente a um local para comer a iguaria que desejasse. Isso satisfazia completamente as expectativas iniciais de Fors de ser uma Beyonder.

Claro, ela tinha outro fator motivador para se aprimorar. Depois de se tornar uma semideusa, ela poderia ajudar ainda mais a sua professora e família.

Vendo o Sr. Louco coberto de névoa a recostar-se na sua cadeira, Audrey não disse mais nada. Depois de alguma hesitação, ela abriu a boca e disse: "Minhas Senhoras e meus Senhores, eu tenho uma pergunta:"

"Se houver um assunto, e vocês souberem que o seu resultado não tem nada a ver com vocês, sendo unicamente o resultado dos sentimentos e da aposta de certas existências, o que farão?"

Assim que ela disse isso, Alger riu.

"Todos estão destinados a morrer. É inevitável, por mais que se esforce para mudar isso. Então, isso significa que a vida de alguém é sem sentido?"

Ele parecia já ter pensado há muito tempo neste problema antes de acrescentar: "Uma vez que não podem mudar o resultado do assunto neste momento, esforcem-se ao máximo para se aprimorarem, obterem mais poder e exercerem mais autoridade até que, um dia, possam participar na aposta. Se morrerem durante este processo, é

melhor do que não fazer nada.”

Essas são as palavras mais sinceras que o Sr. Enforcado já disse. Parece vir do coração... O insignificante também pode tornar-se grande... Audrey ficou emocionada e acenou com a cabeça de forma imperceptível.

Neste momento, O Mundo Gehrman Sparrow olhou em redor e falou:

“Todos, tenho algo para vos lembrar.”

Quando os membros do Clube de Tarô olharam ao mesmo tempo, Klein controlou O Mundo e disse em voz profunda: “O apocalipse chegará dentro de cerca de uma década. Há a possibilidade de todos serem destruídos, incluindo as divindades.”

Capítulo 1279: Senso de Urgência

Apocalipse... Embora Audrey soubesse há muito tempo sobre a profecia do apocalipse vinda do semideus da Igreja do Conhecimento e Sabedoria, ela nunca a achou suficientemente corpórea, sentindo que era destinada a enganar o povo.

Embora já tivesse experimentado ligeiramente uma guerra onde o indivíduo era insignificante, ela não acreditava que o mundo estivesse a apenas uma década do apocalipse.

Não havia sinais disso, de todo!

No entanto, a pessoa que havia feito a profecia apocalíptica era O Abençoado do Sr. Louco, o Sr. Mundo, que sempre fora confiável e ousado o suficiente para atacar anjos. Além disso, seu tom era firme, como se já tivesse visto o que estava para acontecer uma década depois.

Isso fez Audrey optar por acreditar nele instintivamente. Seu coração afundou enquanto se sentia nervosa e agitada.

Além disso, ela também sentiu sua confusão diminuir significativamente — ainda havia mais uma década antes do fim do mundo. Até mesmo aqueles que estavam se afogando lutariam um pouco, muito menos um semideus de Sequência 4 perfeitamente capaz.

Apocalipse... Como um cardeal da Igreja das Tempestades, Alger havia visto recentemente muitas profecias apocalípticas, mas esses assuntos inverificáveis não podiam se comparar ao aviso anormalmente sério de O Mundo Gehrman Sparrow. O impacto trazido pelas duas fontes não estava no mesmo nível.

Ao mesmo tempo, ele percebeu agudamente um detalhe — O Mundo disse que até mesmo as divindades seriam destruídas.

A primeira reação de Alger foi que Gehrman Sparrow estava sendo desrespeitoso com o Sr. Louco, já que o Sr. Louco também era uma divindade.

No entanto, ele rapidamente rejeitou essa ideia. Afinal, O Mundo Gehrman Sparrow era O Abençoado do Sr. Louco e era o crente mais devoto. Os outros membros do Clube de Tarô poderiam blasfemar acidentalmente contra o Sr. Louco, mas era impossível para O Mundo Gehrman Sparrow.

Devido aos dois pré-requisitos de que "Gehrman Sparrow não seria desrespeitoso com o Sr. Louco" e "ele dizer que até mesmo as divindades seriam destruídas", Alger rapidamente chegou a outra conclusão:

No coração de O Mundo Gehrman Sparrow, o nível do Sr. Louco era superior ao de uma divindade verdadeira!

Isso... Alger nunca duvidou do conhecimento de O Mundo Gehrman Sparrow; afinal, ele era uma potência que interagia frequentemente com anjos.

Esse conhecimento o deixou chocado e confuso, momentaneamente incapaz de encontrar uma explicação ainda mais razoável.

Tendo usado o sangue de uma Serpente do Destino para avançar ao nível de semideus, Cattleya também sonhava ocasionalmente com a cena do amanhecer do apocalipse graças à sua trilha ter Clarividente como Sequência 3. Além disso, a Rainha Mística Bernadette ocasionalmente a lembrava, então ela não sentiu nenhuma surpresa ou choque em relação às palavras do Sr. Mundo. Ela apenas sentiu como se a poeira que havia sido agitada tivesse finalmente assentado no chão.

Quanto ao futuro, esta Misticista estava igualmente perdida. Além de se aprimorar, ela não sabia para onde direcionar seus esforços.

Apocalipse... Xio e Fors se entreolharam do outro lado da Madame Eremita e sentiram as violentas turbulências no coração uma da outra.

Elas nunca pensaram que a vida maravilhosa que estavam vivendo não duraria mais de duas décadas, a menos que algo acontecesse.

Este era um momento em que estavam no auge. Mesmo que não fossem semideusas, elas não precisavam se preocupar com a inclinação a perder o controle devido aos seus corpos envelhecendo.

Como a pessoa que falou era O Mundo Gehrman Sparrow, as duas senhoras não suspeitaram da autenticidade da profecia. Elas se sentiram momentaneamente temerosas e pesadas.

No início, Derrick não pôde deixar de se sentir deprimido. Isso porque a Cidade de Prata tinha acabado de deixar a Terra Abandonada dos Deuses e chegado ao mundo de luz. No entanto, nada disso duraria muito antes que o apocalipse fosse inaugurado.

Logo, ele se recompôs e escolheu acreditar no Sr. Louco.

Visto que essa grande existência foi capaz de resgatar a Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses, “Ele” também poderia deter o apocalipse.

Embora eu seja o salvador dos Sanguíneos durante o apocalipse, eu nunca esperei que acontecesse tão cedo... Eu sou apenas um Conde... Emlyn não pôde deixar de franzir a testa. Era como se um estudante que acabara de assistir a alguns dias de aula tivesse que, de repente, fazer um exame.

Claro, isso também o deixou animado. Afinal, não demoraria muito para que ele cumprisse sua missão e exibisse sua grandeza na frente de seus companheiros de espécie.

Leonard tinha ouvido a profecia do apocalipse do Velho Pallez Zoroast. Embora não soubesse a razão por trás de tal desenvolvimento, ele estava preparado mentalmente há muito tempo. Neste momento, ele foi o primeiro a voltar a si e perguntou: “Por que o apocalipse aconteceria de repente? Não há sinais disso...”

Klein controlou O Mundo para responder:

“É só que vocês não notaram os sinais.

“Acha que uma batalha de deuses irrompeu sem motivo?”

Vendo que todos os membros do Clube de Tarô estavam atônitos e perdidos em pensamentos, O Mundo Gehrman Sparrow acrescentou: “Vocês não estão qualificados para saber o motivo exato. Apenas compreendê-lo causaria uma corrupção irreprimível. Apenas anjos e acima deles podem resistir.”

Isso é semelhante ao que o semideus da Igreja do Conhecimento disse... Está perto da corrupção vinda do cosmos... Parece que esqueci algo... O Sr. Mundo parece ter descoberto toda a história... Ele não tem medo de ser corrompido? E-ele já é um anjo? Ele agora é um “Ele”? Pensamentos passaram pela mente de Audrey, enquanto ela percebia agudamente que O Mundo Gehrman Sparrow poderia ter completado seu avanço e se tornado uma verdadeira Criatura Mítica.

Nos tempos antigos, isso poderia até ser chamado de um deus subsidiário, um membro da linha de divindades!

Logo em seguida, Alger, Cattleya e os outros membros do Clube de Tarô entenderam a verdade. Eles souberam que O Mundo Gehrman Sparrow já havia alcançado o topo do mundo real, tornando-se um anjo que caminhava sobre a terra.

Seus palpites estavam relacionados ao plano de Gehrman Sparrow de lidar com uma Criatura Mítica. Alguns acreditavam que eram os benefícios que a recuperação do Sr. Louco concedeu ao "Seu" Abençoado.

Mas, não importa o quê, era a primeira vez que o Clube de Tarô tinha um membro no nível de um anjo, além de seu anfitrião e convocador!

Claro, eles não ficaram muito surpresos com o avanço de O Mundo Gehrman Sparrow para a Sequência 2. Há muito tempo estavam anestesiados com a taxa de progressão dele.

Klein controlou O Mundo e o fez olhar em volta.

"Vocês podem pensar sobre o que planejam fazer em seguida e como fariam isso."

Xio, Fors e os outros membros do Clube de Tarô assentiram levemente em reconhecimento.

Seguiram-se mais dez minutos de troca livre antes que esta sessão da Reunião de Tarô chegasse gradualmente ao fim.

...

Depois de retornar ao mundo real, Xio inspecionou seu quarto. Sua expressão lentamente se tornou solene.

Ela mais uma vez sentiu um senso de urgência premente.

Depois de sair do quarto, Xio viu que Fors também havia saído para o corredor ao mesmo tempo. Ela não sofria mais de paralisia momentânea antes de sair.

“Aonde você planeja ir?” Ambas perguntaram em uníssono antes de caírem no silêncio.

Poucos segundos depois, um jovem bonito saiu do quarto de hóspedes. Ele usava óculos de aro estreito e tinha o cabelo ligeiramente fofo. Ele segurava alguns livros grossos em ambas as mãos.

“Ah, não, eu esqueci que tenho aulas esta tarde!” O jovem murmurou para si mesmo enquanto corria em direção à escadaria, ignorando completamente a presença das duas damas.

Ele era o irmão mais novo de Xio, Rio Derecha. Ele tinha acabado de ingressar em uma escola pré-Direito.

Em Backlund, era preciso passar em um exame pré-Direito antes de se tornar um paralegal. Tal paralegal tinha que estudar e trabalhar por pelo menos cinco anos sob um advogado pleno antes de ser permitido participar do exame de qualificação e obter uma licença para exercer a advocacia.

Se alguém quisesse se tornar um advogado sênior, era preciso entrar na Escola de Direito de Backlund para receber educação em nível universitário.

Xio observou seu irmãozinho descer as escadas, e um sorriso apareceu subconscientemente em seu rosto.

Ela imediatamente olhou para cima e disse a Fors: “Eu planejo retornar ao MI9 e trabalhar duro.”

“Eu planejo fazer uma visita ao lugar do Mestre,” Fors respondeu à pergunta.

Logo em seguida, a figura do Viajante rapidamente se tornou transparente e desapareceu.

Poucos segundos depois, Fors apareceu em um prédio relativamente intacto no Porto Pritz em reconstrução.

Então, ela tirou caneta e papel do bolso e escreveu um bilhete. Ela planejava dizer à sua professora que havia terminado de digerir a poção de Viajante.

Guardando a caneta-tinteiro, ela enfiou o papel na caixa de correio da porta.

Aquela não era a residência de Dorian Gray Abraham. Era o local onde Fors e o cavalheiro haviam concordado previamente em enviar cartas.

No dia seguinte, quando Fors chegou, viu Dorian informando-a sobre o local e a hora da reunião.

...

Emlyn abriu os olhos em seu quarto e vestiu seu casaco de gola alta, pretendendo visitar o Marquês Nibbs.

Quando a carruagem passou pela Rua das Rosas, ele olhou subconscientemente pela janela e ficou um tanto surpreso ao descobrir que a porta da Igreja da Colheita havia se aberto.

Após uma breve hesitação, ele pediu ao cocheiro que parasse a carruagem e pagou pela corrida.

Após colocar sua cartola e segurar sua bengala, o Conde Sanguíneo de olhos vermelhos subiu os degraus e entrou na Igreja da Colheita. Ele viu o Padre Utravsky, que parecia ter crescido um pouco mais, limpando o salão de orações com as costas curvadas.

Ele foi solto como esperado... Era realmente custódia protetora... Emlyn balançou a cabeça interiormente.

Neste momento, o Padre Utravsky levantou a cabeça e olhou para ele.

“Limpe o candelabro.”

...Estou tentando agradar a Deusa Mãe, Emlyn murmurou. Ele caminhou até a sala atrás dele, vestiu a túnica de padre marrom da Igreja da Mãe Terra e começou a trabalhar.

Nenhum dos dois disse uma palavra. Eles cuidaram de seus próprios afazeres e se esforçaram ao máximo para restaurar a Igreja da Colheita à sua antiga limpeza e tranquilidade.

Após um período de tempo desconhecido, um grupo de pessoas entrou de repente pela porta.

Emlyn olhou subconscientemente e viu o Barão Cosmi Odora.

Ele viu o Visconde Ernes Boyar, que uma vez havia “trabalhado” na Igreja da Colheita, e muitos rostos familiares.

Os lábios de Emlyn se curvaram subconscientemente.

Capítulo 1280: Encontro Casual na Cidade Minúscula.

Em uma locomotiva a vapor a caminho da Cidade Constante de Midseashire.

Klein, vestido como um mágico errante, olhou para o jovem e seus pais do outro lado da mesa estreita com itens dispostos sobre ela.

“Eu tenho dois tipos de truques de magia. O primeiro é fazer com que seus desejos se realizem. O segundo é usar um espelho para responder à sua pergunta. É claro que o primeiro tipo de magia exige pagamento, e o segundo exige que você responda a perguntas feitas pelo espelho. Que tipo de performance você deseja assistir?”

O jovem tinha cabelo preto e olhos castanhos. Ele parecia ter recebido uma boa educação. Ele olhou para os pais sentados ao lado dele e disse com um sorriso: “Meu desejo é muito difícil, então não vou incomodá-lo.

“Em comparação, estou mais curioso é com o espelho que pode responder a perguntas.”

Klein suspirou, balançando a cabeça. Com um giro da mão esquerda, ele revelou um espelho prateado com uma gema preta em ambos os lados.

“Parece ser uma antiguidade.” Comentou o jovem à sua frente, com interesse despertado, antes de dizer: “Minha pergunta é: qual é o propósito da minha visita à Cidade Constante?”

Um sorriso comum, daqueles frequentemente vistos nos rostos de mágicos de rua, apareceu no rosto de Klein enquanto ele acariciava a superfície do espelho com a mão direita e disse em um tom sério

tom:

“Espelho, Espelho, por favor, diga-me a resposta para a pergunta.”

Após repetir três vezes, ele soltou a mão direita e mostrou a superfície do espelho aos três passageiros.

Havia algumas palavras prateadas sobre ele:

“Para se casar.”

“...Incrível.” O jovem e seus pais se entreolharam em descrença.

Depois de embarcar no trem, eles nunca haviam mencionado nada relacionado ao casamento, nem revelaram nada que as pessoas pudessem usar para fazer a conexão.

Essa era a primeira vez que viam um truque de mágica que não dependesse de adereços ou de uma plateia falsa.

“Muito bem, é hora de o espelho perguntar.” Klein sorriu enquanto cobria a superfície do espelho com a mão direita.

“Certo.” O jovem respondeu, sentindo-se intrigado.

“A seguir, vejamos qual pergunta o espelho mágico irá formular.” Klein soltou a mão direita de uma maneira exagerada, como se estivesse realizando um truque de mágica formal.

As palavras prateadas na superfície do espelho já haviam mudado, estendendo-se em uma frase completa:

"Você preferiria que sua noiva fosse uma mulher na faixa dos quarenta anos ou mais, certo?"

A expressão do jovem congelou por um instante antes de empalidecer e, então, ficar completamente vermelha.

"Como isso é possível!" Ele retrucou de imediato. Não pôde evitar virar a cabeça para olhar os pais e resmungar: "Que tipo de pergunta estranha é essa!"

"...É só uma brincadeira." Klein sorriu em tom de desculpa enquanto apressadamente pressionava a mão direita na superfície do espelho, como se não soubesse que aquilo aconteceria.

Então, ele soltou a mão direita.

De fato, as palavras no espelho mudaram de novo.

"Quantos anos você tem?"

"25 anos..." O jovem respondeu com cautela, temendo cair em uma armadilha.

Ele sentiu os olhares dos pais e dos passageiros ao redor sobre ele mudarem.

"Certo, esse é o fim da apresentação de mágica." Klein sorriu ao guardar o espelho. "Você pode tentar outro truque de mágica."

Assim que ele terminou de falar, a locomotiva a vapor apitou. Esse era o sinal de que ela estava prestes a entrar na estação.

“Perdão, essa é a minha parada.” Klein tirou seu relógio de bolso dourado e checou as horas.

Ele carregou sua bagagem e deixou a locomotiva a vapor junto com um grupo de passageiros. Chegou à plataforma da estação que ainda não havia sido iluminada pelas lamparinas a gás.

Esta era a Cidade de Belltaine, em Midseashire, uma cidade que havia prosperado e declinado devido às minas de carvão.

Para Klein, o maior significado deste lugar era que ele fora um nó estratégico na guerra mundial anterior.

Feysac havia adotado três rotas em sua invasão. Uma atacou a fronteira ao longo da Cordilheira Amantha para romper as defesas terrestres. Outra envolvia partir da Ilha Sonia, atacar os portos costeiros e tentar um desembarque. A terceira era seguir a ferrovia principal enquanto marchavam em direção a Backlund para a invasão.

Entre elas, devido à existência da Igreja das Tempestades e à força combinada dos navios de guerra encouraçados e dos Árbitros de alto nível, as forças navais de Feysac e Feynapotter falharam em obter os resultados que esperavam. Elas nem sequer conseguiram obter superioridade naval. E nos campos de batalha da Cordilheira Amantha, o quartel-general da Igreja da Noite Eterna bloqueou uma onda após a outra. Ele não caiu durante toda a guerra, impedindo assim que o Condado de Inverno e o Condado de East Chester passassem pelo ardente cadinho da guerra.

Das três rotas, a única bem-sucedida foi a das tropas de Midseashire. Elas realizaram uma operação conjunta naval-terrestre e conquistaram

A segunda maior cidade de Loen — Constant City, a capital de Midseashire. Então, elas seguiram para sudeste, encontrando-se com as tropas de Intis na área metropolitana de Backlund.

Klein atuava como um mágico errante. Por um lado, ele tinha que acumular desejos, exibir milagres, digerir a poção e aumentar sua força. Por outro lado, ele estava planejando seguir o caminho da guerra, usando seus olhos, ouvidos e sua alma para ver verdadeiramente o dano causado pela guerra.

Após conhecer os segredos do cosmos e do subterrâneo, ele pôde entender o plano da Deusa da Noite Eterna e aceitá-lo até certo ponto. No entanto, isso não significava que ele era indiferente aos sacrifícios.

Ao mesmo tempo, ele confirmou uma coisa: mesmo que ele não impedisse George III de se tornar o Imperador Negro, a guerra mundial teria irrompido de qualquer maneira. No entanto, Loen estaria em vantagem. A Deusa da Noite Eterna e os aliados "Dela" enfrentariam o Deus do Combate de frente, forçando "Ele" a buscar ajuda da Mãe Terra.

Quando isso acontecesse, o número de batalhas entre os deuses, a intensidade e a escala superariam em muito o que havia ocorrido.

Devido a essa razão, Klein seguiu o caminho da invasão de Feysac e vagueou adiante.

Depois de deixar a estação que ainda tinha vestígios de pólvora, ele carregou a mala desgastada com um conjunto de roupas e seguiu em direção à área onde os hotéis estavam localizados.

À noite, ele passeava pelas ruas e becos da cidade e realizava magia de desejos para todos.

Após dar alguns passos à frente, a percepção espiritual de Klein se agitou enquanto ele lançava seu olhar para o fim da rua.

Havia uma mulher de cabelos pretos, vestindo uma simples túnica de linho e um cinto de casca de árvore, sem meias ou sapatos.

Arianna!

A líder das ascetas da Igreja da Noite Eterna, a Anjo Aterrada, Arianna!

Por que "Ela" estaria aqui em Belltaine? "Ela" não deveria ter retornado ao claustro da Noite Eterna na Catedral da Serenidade? Ou ter sido enviada à capital Feysac, St. Millom, para presidir a entrega do "espólio" do Deus do Combate? Não é algo simples se um Anjo Aterrado aparecer de repente em uma cidade tão pequena... Klein estava confuso enquanto franzia a testa levemente.

Ele hesitou por um momento antes de decidir perguntar.

Isso não era porque ele fosse intrometido; se algo acontecesse enquanto estivessem na mesma cidade, ninguém poderia escapar.

Contudo, neste momento, Arianna já havia desaparecido da multidão. Como um Servo do Ocultamento, Klein não conseguia rastreá-la, mesmo que quisesse. Da mesma forma, quando se tratava do assunto “Ocultamento,” Arrodes era impotente.

Klein lentamente respirou fundo e se virou para entrar no hotel, pensativo. Ele pegou um quarto e guardou sua bagagem.

Em seguida, ele manteve sua vestimenta de mago errante e

levou Arrodes consigo. Seguindo sua intuição espiritual como um Vidente, ele caminhou direto para a praça municipal da Cidade de Belltaine.

Erguido perto da prefeitura havia um mural de avisos que tinha muitos comunicados afixados sobre ele.

Klein viu que várias pessoas o cercavam. Parecia haver um aviso novíssimo, então ele se aproximou e parou na periferia da multidão, observando o painel de madeira.

No centro do painel, uma folha de papel levemente amarelada cobria os outros avisos. Na superfície, havia tinta preta e escrita em Loenês:

“Minhas senhoras e meus senhores, eu sou o seu novo cônsul.

“Agora, promulgarei três novas leis:

“Primeira lei: Sem a minha permissão, nenhum ser vivo pode deixar este lugar.

“Segunda lei: Toda vida é igual perante a lei. Até mesmo pessoas comuns podem matar anjos.

“Terceira lei: Aqueles que cometerem os crimes mencionados abaixo serão punidos severamente. A penalidade máxima sendo a sentença de morte.

“1. Assassinato;

“2. Roubo;

“3. Entoar o nome honorífico completo de uma divindade;

“4. Oferecer sacrifícios a divindades malignas;

“5. Fraude;

“6. Vazamento de segredos;

“...”

Um anúncio como este... Klein levantou as sobrancelhas quando viu isso. Mesmo sem usar sua intuição espiritual, ele podia sentir que havia algo de errado com o conteúdo.

Ele tentou instintivamente fazer seu Corpo Espiritual retornar ao Castelo
Sefirah.

Mas uma força invisível bloqueou sua “partida,” tornando impossível para ele fazer contato com a névoa branco-acinzentada.

Isto... Klein estreitou os olhos enquanto dava alguns passos para trás para
se distanciar da multidão.

Do seu ponto de vista, uma anormalidade deste nível havia atingido um nível de quase-divindade.

Ele já havia estado em situações de não conseguir retornar

ao Castelo Sefirah, mas a razão era que ele não tinha tempo para dar quatro passos no sentido anti-horário, recitar os encantamentos, ou ele havia sido obstruído e interferido por "Ele" mesmo.

Houve apenas uma instância em que ele falhou em deixar o mundo real devido a forças externas:

Foi um selo poderoso criado pessoalmente pela Deusa da Noite Eterna na cidade enevoada.

Além dessa instância, nem mesmo Amon, o Blasfemador, poderia fazer tal coisa. Claro, naquela época, o objetivo principal de Amon era forçar Klein a agitar o Castelo Sefirah antes que "Ele" aproveitasse a oportunidade de usar uma brecha para substituí-lo como o "grande regente acima do mundo espiritual." Caso contrário, este Anjo do Tempo poderia ter usado a "Sua" habilidade de roubar os pensamentos de Klein para impedi-lo de retornar.

Quem é este novo cônsul da Cidade de Belltaine...? É esta a razão pela qual a Senhora Arianna veio para cá? Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein fez o espelho mágico deslizar de sua manga larga para a mão esquerda.

"O que aconteceu?" Klein perguntou suavemente.

A luz aquosa na superfície do espelho prateado tremeu violentamente enquanto palavras prateadas ligeiramente pálidas surgiam:

"Algumas regras aqui foram substituídas. Quanto a quem fez isso, não há como saber. Grande Mestre, você pode tentar encontrar a Serva do Ocultamento, Arianna, para saber a verdade por 'Ela.'

"Você está satisfeito com a minha resposta?"

As regras foram substituídas... Advogado? Árbitro? Ou uma “falha”? Klein pensou enquanto olhava em volta. Ele percebeu que os cidadãos na praça estavam confusos, perplexos sobre por que o novo aviso mencionaria anjos. Por que eles tinham que pedir permissão para sair?

A guerra já havia acabado!

Capítulo 1281: Anomalia

Dentro de um bar na Cidade de Belltaine.

Roy, Biles, Phil e Pasha estavam sentados ao redor de uma pequena mesa redonda, engolindo cerveja de Southville.

Eles não conversavam muito, enquanto escutavam os beberrões na mesa ao lado discutindo poderes sobrenaturais e incidentes de misticismo.

“Antes disso, soluço. Eu vi que, os Feysacianos não só parecem ursos, mas eles também conseguiam controlar o fogo, atirando-o como se fossem dardos!”

“Não é possível... Poderes sobrenaturais realmente existem?”

“Haha, isso é porque você não sabe de nada. Eu estava bêbado um dia e dormi perto do cemitério. Eu vi pessoas da Igreja da Noite Eterna surgirem com alguns fantasmas. Sim, fantasmas! Eles flutuavam no ar, e era aterrorizante!”

...

Não se sabia se os beberrões estavam compartilhando histórias de experiências pessoais ou de boatos, mas a maneira como as descreviam era com tanta agitação que a saliva voava enquanto seus rostos ficavam vermelhos de excitação.

“Eles são assim. Só ficam mais animados depois de beber. Eles sempre gostam de se gabar e ser dramáticos, apesar de

estarem geralmente deprimidos." Biles era um morador local de Belltaine. Ao ver isso, ele explicou: "Desde que as minas de carvão começaram a secar, os jovens gradualmente deixaram Belltaine e seguiram para Constant e Backlund. A atmosfera aqui se tornou cada vez mais opressiva, e a cidade está apenas em declínio a cada dia que passa."

Este homem, com menos de trinta anos, também tinha sido mineiro quando jovem. Ele teve sorte de sobreviver nas minas; sua pele estava bronzeada por todo o trabalho.

Seus músculos expostos não eram exagerados, mas davam às pessoas a sensação de que eram feitos de aço.

Como líder do grupo, Roy sorriu e disse: "O que eles estão dizendo pode ser a verdade. Eles não estão se gabando. A guerra anterior de fato expôs poderes sobrenaturais a muitas pessoas, especialmente aos soldados que estiveram diretamente envolvidos. Enquanto estiverem vivos, eles terão a experiência correspondente.

"Além disso, isso também proporciona muitos encontros fortuitos, fazendo com que pessoas que não tinham chance alguma de interagir com poderes sobrenaturais ou misticismo verdadeiro se tornem Beyonders."

A maneira como ele se expressou era muito sutil, como se estivesse falando sobre os outros, mas na realidade, era exatamente isso que os quatro haviam experimentado.

Biles e Roy haviam participado da defesa da Cidade de Belltaine antes. Phil tinha sido saqueado pelos Feysacianos, mas teve sorte de não ter morrido. Pasha e seus ex-cidadãos seduziram e emboscaram alguns soldados Intis na batalha do porto.

Eles testemunharam a morte de muitos de seus amigos e obtiveram poderes sobrenaturais devido a diversas razões.

Depois disso, devido ao caos causado pela guerra, eles ou perderam contato com sua unidade, ou a evitaram por conta própria, sem que as autoridades soubessem. Lentamente, eles se conheceram e se tornaram amigos por causa de suas experiências em comum.

Desta vez, eles tinham vindo à cidade natal de Biles, em Belltaine, para procurar quaisquer amigos e familiares que pudessem ter sobrevivido.

“A realidade deste mundo excede em muito nossas imaginações.” Pasha, que tinha longos cabelos loiro-escuros e olhos azul-profundos, suspirou.

Ela estava apenas na casa dos vinte anos e era muito bonita. No entanto, seu rosto estava um pouco magro, acentuando a proeminência de suas maçãs do rosto. Isso a fazia parecer muito mais velha do que sua idade real.

“No futuro, levaremos vidas diferentes.” Roy, que tinha as características típicas de um Loenese, levantou seu copo. “A um futuro totalmente novo...”

Antes que ele pudesse terminar de falar, alguém no bar de repente gritou.

Roy e companhia, que eram experientes, rapidamente aumentaram sua vigilância e lançaram seus olhares para lá.

Eles viram um jovem vestido com roupas comuns, deitado no chão, rolando de um lado para o outro como se estivesse em extrema dor.

Sob os fracos lampiões de gás amarelos na parede, todos perceberam que as roupas nas costas do jovem haviam sido rasgadas, revelando listras vermelho-sangue. Parecia que ele fora açoitado por um chicote.

Contudo, ninguém ao redor dele segurava um chicote. A vítima soltara apenas um grito. Isso só era possível se ele tivesse sido açoitado incontáveis vezes num piscar de olhos.

Mas se fosse esse o caso, como ninguém notaria?

"...Ele está segurando uma carteira... Será que isso tem alguma coisa a ver com a anomalia de agora?" O magro Phil olhou várias vezes e disse após alguma deliberação: "Devo dar uma olhada?"

Roy pensou por um momento e assentiu.

"Tenha cuidado."

Phil grunhiu e se afastou da pequena mesa redonda. Com a ajuda da multidão, ele se aproximou do jovem que agora gemia baixinho, em vez de se contorcer.

Ele estendeu silenciosamente a mão esquerda. Seu alvo era a carteira de couro aparentemente comum.

"Ah!"

Phil gritou de repente ao ver seu pulso esquerdo quebrar e cair no chão.

Sangue jorrou do coto, espirrando nos rostos e corpos das pessoas ao redor.

A cena congelou instantaneamente. Os clientes bêbados primeiro ficaram atônitos antes de engolir em seco. Depois, eles se viraram e

correram freneticamente em direção à porta ou para os cantos!

"Tem algo errado... Ninguém me atacou!" Phil quase desmaiou de dor, mas ainda assim se forçou a contar a Roy, Biles e Pasha o que acabara de vivenciar.

Os olhos de Roy se estreitaram enquanto ele dizia com determinação: "Vamos sair daqui primeiro!"

Ele então virou a cabeça e disse a Biles: "Pegue a mão de Phil e preserve-a bem. Lembro-me de que um médico militar que conheci antes também é de Belltaine. Depois que ele foi dispensado do exército, veio para cá e abriu uma clínica particular. E-ele pode tratar eficazmente esse tipo de ferimento."

O médico militar chamado Weber também era um Beyonder. Quando participou da guerra no sul, ele havia avançado passo a passo, obtendo habilidades médicas que superavam a realidade. Dizia-se que ele podia costurar um membro decepado e restaurá-lo ao seu estado flexível anterior.

"Certo." Biles concordou sem hesitar.

Ele deu alguns passos à frente, tirou uma caixa de madeira, pegou a mão decepada de Phil e a colocou dentro.

Ao mesmo tempo, Pasha usou a pomada mística que havia comprado anteriormente para estancar o sangramento de Phil, e a enfaixou.

Logo depois, o grupo de quatro deixou o bar.

Após muitas perguntas, eles finalmente encontraram a clínica de Weber com a

ajuda de transeuntes.

A clínica ainda não havia fechado naquele dia, e a luz dos lampiões a gás lá dentro se espalhava para fora, projetando uma luz amarela tênue.

Roy puxou a campainha educadamente, de novo e de novo, enquanto ouvia
o toque ecoar lá dentro.

Contudo, após alguns minutos, ninguém veio abrir a porta.

"Ele está bêbado?" Pasha olhou para o miserável Phil e fez uma suposição.

Roy balançou a cabeça.

"Lembro-me de que Weber não é de beber. Além de ser mais amoroso, ele não tem maus hábitos. Talvez, ele esteja atualmente..."

Enquanto falava, o homem de estatura média, com um rosto cheio de marcas de varíola envelhecidas,
empurrou a porta e percebeu que ela não estava trancada. Estava entreaberta.

Assim que a porta se abriu, Roy, Biles e os outros viram duas figuras.

Duas figuras estavam penduradas no meio da clínica. Devido ao vento que soprava de fora, elas balançavam suavemente.

Um era um homem de trinta e poucos anos, vestindo um jaleco branco, enquanto a

outra era uma jovem vestindo um uniforme de enfermeira. Seus corpos inferiores
estavam nus e seus olhos estavam esbugalhados. Suas bocas estavam

meio abertas, e suas línguas estavam espremidas para fora. Eles estavam pendurados no teto por uma corda invisível. Suas expressões estavam repletas de medo, desespero e vazio.

"Weber..." Roy reconheceu o homem morto.

Ele, juntamente com Pasha, Phil e Biles, sentiu um arrepio percorrer suas espinhas. Eles não sabiam por que algo assim havia acontecido, nem sabiam que tipo de horrores um desconhecido como aquele poderia trazer.

Bum!

O som de uma cadeira sendo derrubada ecoou da lateral, sacudindo Roy e companhia, que estavam atordoados.

Eles olharam na direção da voz e viram uma senhora carregando um bebê, levantando-se num sobressalto. Ela sussurrou em horror e confusão: "Eles estavam tendo um caso..."

O que isso tinha a ver com o que eles encontraram? Roy respirou fundo. Ele sentiu que não deveria permanecer ali por muito tempo.

Ele instruiu depressa: "Vamos!"

Ele não pediu a Pasha que confortasse a moça, nem tentou obter o desinfetante e as ataduras da clínica.

Biles e os outros engoliram em seco com grande dificuldade, viraram-se e deixaram a clínica com cautela.

Para Phil, o horror do desconhecido havia suprimido completamente a dor em sua mão esquerda.

"O que exatamente aconteceu?", perguntou Phil ao virar em outra rua, perguntando enquanto seus músculos faciais se contorciam.

"Como eu saberia?", disparou Biles. Ele parecia ter perdido o controle de suas emoções.

Roy olhou em volta e suspirou.

"Acalmem-se.

"Este deve ser um assunto Transcendente aterrorizante que excedeu nossa imaginação."

"Certo. Tudo isso é estranho demais. Essa só pode ser a única razão." Pasha acenou em concordância.

"Então, o que devemos fazer?", perguntou Phil ansiosamente.

Roy pensou por um momento e disse: "Vamos tentar deixar Belltaine.

"Além disso, vamos analisar o que aconteceu antes e sumarizar os padrões ocultos neles.

"Não podemos ter certeza das anomalias que podemos encontrar mais tarde. Só podemos garantir nossa própria segurança após conhecermos as regras subjacentes."

“Certo.” Biles se acalmou e concordou com Roy.

Eles discutiram enquanto caminhavam, gradualmente chegando a algumas ideias.

“Weber foi enforcado por adultério. Antes que a mão de Phil fosse decepada, ele tentou tirar a carteira. Isso é uma forma de roubo...” Pasha resumiu o ponto em comum que os dois incidentes tinham em comum.

Roy teve uma ideia de repente:

“Será que eles sofreram tal situação porque fizeram algo ilegal?”

“Como isso é possível?” Biles e Phil responderam em uníssono.

Assim que ele disse isso, eles tiveram de repente um correspondente palpite, e suas expressões se tornaram solenes.

“Talvez haja um agente da lei invisível. Essa é a essência deste incidente Beyonder...” Biles disse pensativo.

Roy assentiu secamente e disse: “Isso é altamente possível.

“Em seguida, prestaremos atenção às nossas ações.”

Pasha e os outros assentiram e caminharam pelas ruas cautelosamente.

Não muito depois, chegaram à praça municipal e viram que havia muitas pessoas paradas ao redor do quadro de avisos.

“Aviso?” Roy e os outros trocaram olhares, imaginando se seria um alerta que os oficiais tinham dado sobre os incidentes sobrenaturais.

Portanto, eles se aproximaram e usaram a luz dos lampiões de rua para olhar o aviso no painel de madeira.

Havia um pedaço de papel branco afixado no meio e, debaixo dele, havia um pedaço de papel amarelo. Parecia ser um anexo.

Enquanto examinavam rapidamente o aviso, os olhos de Roy, Pasha e os outros se encheram rapidamente de horror. Eles pareciam entender a origem do problema.

Após ler o papel, seus olhos pousaram no papel amarelo.

“Todos os cidadãos devem prender estrangeiros usando todos os meios possíveis.”

Prender estrangeiros... Roy e os outros sentiram seus corações apertarem enquanto olhavam instintivamente para os cidadãos ao redor do quadro de avisos.

Como se sentissem seus olhares, os cidadãos se viraram e fixaram seu olhar neles.

Sob a luz amarela e fraca dos lampiões a gás, seus olhos pareciam brilhar com uma luz estranha.

Capítulo 1282: Crime

“Haha, como alguém pode saber de relance se outra pessoa é estrangeira? Como se distingue isso?” Roy forçou-se a manter a compostura e fingiu estar discutindo o conteúdo do papel amarelado com seus companheiros.

Ele usou o significado oculto em suas palavras para consolar Phil e Pasha, para que não precisassem entrar em pânico. Afinal, além de Biles, que era um nativo, os três restantes também eram cidadãos de Loen. Eles não tinham sangue do Continente Sul em suas veias. Nada em suas feições faciais se destacava.

“Mas, mas isso é um incidente sobrenatural…” Pasha gaguejou.

Isso não podia ser julgado pelo senso comum!

O coração de Roy gelou enquanto olhava para os cidadãos que se aproximavam lentamente, de forma inexpressiva. Ele rapidamente gritou em voz baixa:

“Corram!”

Assim que terminou de falar, ele se virou e correu em direção à entrada da rua mais próxima. Pasha e Phil o seguiram de perto.

Como um local, Biles tacitamente protegeu a retaguarda, cobrindo a superfície de sua pele com escamas de peixe ilusórias.

Bang! Bang! Bang!

Alguns cidadãos levantaram suas espingardas de caça de cano duplo e atiraram.

Roy, Phil e Pasha eram Além-Limites que eram relativamente bons em combate. Enquanto corriam, eles ocasionalmente mudavam de direção ou rolavam para frente, desviando-se com sucesso dos ataques.

Em seguida, sob a orientação de Pasha, eles atravessaram as ruas e escaparam de seus perseguidores antes de se esconderem em um canto escuro e vazio.

"O que devemos fazer?" Phil, que havia perdido uma mão, ofegou enquanto perguntava: "Pelo conteúdo do aviso, provavelmente não conseguiremos sair desta cidade."

"Precisamos descobrir as regras e encontrar uma maneira de contorná-las." Embora Roy também estivesse muito agitado, ele ainda se forçou a se acalmar e pensar, para que a moral de todo o esquadrão não ruísse.

Pasha olhou para Biles, que estava cauteloso, e perguntou: "Tal aviso já apareceu no passado?"

Biles assentiu.

"Sim, embora raramente tivesse a chance de ir à praça municipal, fui reunido lá quando fui recrutado para o exército. Eu vi aquele quadro de avisos."

"Não deve haver problemas com o quadro de avisos. Talvez aqueles dois pedaços de papel sejam a chave. As leis escritas neles contêm intenção mística," disse Pasha.

Roy imediatamente expressou sua concordância.

“Isso mesmo.

“Além disso, suspeito que as leis precisam ser tornadas públicas antes de serem colocadas em vigor. Se pudermos encontrar uma oportunidade de arrancar aqueles dois pedaços de papel, as restrições correspondentes podem desaparecer.”

Depois de ouvir as palavras de Roy, Pasha, Phil e Biles ficaram em silêncio.

Após alguns segundos, os músculos faciais de Phil se contraíram enquanto ele dizia: “Vamos tentar! Se continuarmos presos na cidade, mesmo que não sejamos pegos por aqueles cidadãos, poderemos ser punidos por várias razões.”

Embora fossem todos Além-Limites, suas Sequências não eram altas. Não era um problema lidar com algumas pessoas comuns, mas enfrentar a inimizade de uma cidade inteira era extremamente perigoso.

Roy, Biles e Pasha eram, em maior ou menor grau, pessoas que já haviam estado em campos de batalha. Eles sabiam que hesitar era a pior atitude a tomar nessas situações, então concordaram com a sugestão de Phil.

Sob a orientação de Pasha, o Caçador bastante experiente, o grupo de quatro fez um desvio e retornou à praça municipal por outra rua.

Neste momento, os residentes que cercavam o aviso já não estavam mais ali. Era como se estivessem vasculhando a cidade inteira em busca de estrangeiros.

Quando avistaram o quadro de avisos que se erguia silenciosamente no meio
de dois lampiões a gás, Roy e companhia se aproximaram com cautela, prontos para fugir a qualquer momento.

Após se aproximar do alvo, Roy subitamente teve uma dúvida.
Ele apressadamente baixou a voz e perguntou: “Destruir o aviso é considerado um ato ilegal?”

“Em teoria, sim...” Pasha ficou perplexo.

Eles então lançaram o olhar sobre o quadro de avisos e vasculharam a lista de crimes estipulados pela terceira lei.

“...

“8. Destruição de propriedade pública.

“...”

“Realmente existe.” Biles deixou escapar.

Phil, cujo rosto já estava pálido devido à perda de sangue, ficou ainda mais pálido. Após pensar um pouco, ele disse: “Que tipo de punição
a destruição de propriedade pública acarreta?”

Este não era um crime muito grave, e a punição correspondente deveria ser relativamente branda.

Se fosse esse o caso, Phil decidiu correr o risco de rasgar o aviso e encerrar este evento bizarro e aterrorizante.

“Novatos levam chibatadas.” Assim que Roy, Pasha e Biles estavam ponderando sobre a resposta, uma voz soou atrás deles.

Os quatro se viraram em choque e viram um jovem em uma túnica preta e um chapéu alto. Ele parecia comum.

O homem continuou: “Uma ofensa repetida é ter a mão decepada.”

“Não tenho certeza do que acontece depois disso.”

“Como você sabe disso?” Totalmente alerta, Roy franziu a testa enquanto agarrava
sua adaga oculta.

O jovem sorriu e disse: “Eu tentei. É inútil. O aviso é restaurado muito rapidamente.”

“Então, você foi açoitado?” Pasha perguntou, com um tom de esclarecimento.

“Sim.” O jovem acenou com a cabeça, com uma expressão relaxada. “Contudo, como eu também cometi fraude, fui punido mais tarde com a decepação da minha mão.”

“Fraude?” Biles perguntou, perplexo.

O jovem riu e respondeu: “Para simplificar, eu não destruí o aviso pessoalmente. Em vez disso, criei um boneco para fazer isso. Aquele que foi açoitado também era o boneco.”

Enquanto falava, ele levantou o braço direito.

Assim como Phil, seu pulso estava cortado de forma limpa. Seu coto era branco-espectral e vermelho, como se ainda estivesse sangrando.

De repente, a carne do coto se contorceu e se retorceu, enquanto vermes transparentes rastejavam para fora. Eles se entrelaçaram uns nos outros e formaram uma nova mão.

Durante esse processo, Roy e os outros não sentiram o menor vestígio de medo. Isso ocorreu porque, no momento em que viram aqueles vermes, que continham detalhes que não conseguiam discernir, seus pensamentos foram lançados em desordem. Ideias aleatórias perpassaram suas mentes, e eles tiveram dificuldade em controlar suas emoções.

Depois que a palma foi "coberta" por pele e se tornou normal, os Transcendentais se recuperaram. Eles recuaram alguns passos em choque, surpresa e medo.

A cena de agora havia excedido a compreensão deles!

"A propósito, esqueci de me apresentar. Eu sou um mágico errante." A pessoa que havia cometido uma fraude e um caso de destruição de propriedade pública era ninguém menos que Klein.

Ele lançou um olhar sobre os quatro Transcendentais e disse com um sorriso: "Meu melhor truque de mágica é conceder os desejos de alguém. Vocês têm algum desejo que gostariam que fosse realizado?"

Ao ouvir esta pergunta, o ânimo de Roy se elevou enquanto ele perguntava com esperança: "Você pode nos levar para longe de Belltaine?"

"É claro, farei o meu melhor para fazê-lo, mas não agora." Klein deu sua promessa.

Então, ele olhou para Phil, que estava sem a mão.

“Ele acabou de declarar o seu desejo. Qual é o seu?”

“...Deixe minha mão se recuperar,” Phil sondou.

“Muito bem.” Klein direcionou o olhar para Biles. “Traga a mão dele.”

Após hesitar por um momento, Biles pegou a caixa de madeira conforme
as instruções do homem misterioso e devolveu a mão que estava dentro para Phil.

“Venha aqui,” Klein disse com um sorriso.

Phil reuniu sua coragem e se aproximou com a mão decepada em mãos.

“Remova as ataduras,” Klein continuou a instruir. “Posicione o braço decepado no local original. Deixe-me lembrá-lo, não o coloque invertido. Caso contrário, você terá que decepá-lo de novo e repetir o processo.”

Vendo a confiança da outra parte, Phil sentiu-se um pouco mais confiante. Ele rapidamente arrancou a atadura que estava grudada à sua ferida com uma expressão contorcida, sibilando.

Depois de posicionar a mão decepada no coto, Klein tirou um pedaço de papel branco e se aproximou.

Então, ele estendeu a mão para limpar a ferida.

Silenciosamente, o pedaço de papel se dividiu em dois, enquanto Phil sentia a dor
desaparecer.

Ele rapidamente baixou o olhar e viu que seu pulso esquerdo estava perfeitamente
intacto. Ele nem sequer conseguia perceber que havia sido ferido antes.

Phil moveu os dedos subconscientemente e percebeu que não perder nenhuma de suas habilidades motoras, de modo algum.

"Seu desejo foi concedido." Klein deu dois passos para trás e sorriu.

"Obrigado..." Phil respondeu, atordoado.

Klein olhou para os outros dois Transcendentais.

"Qual é o seu desejo?"

Ao ver que o desejo de Phil havia realmente sido realizado, Biles imediatamente deu um passo à frente e disse: "Eu quero saber onde minha família está."

Klein agitou o braço esquerdo e tirou um espelho de prata com padrões antigos. Ele baixou a cabeça e disse com um sorriso: "Qual é a resposta para essa pergunta?"

A superfície do espelho cintilou com uma luz
aquosa enquanto palavras prateadas surgiam uma após a outra.

"Cemitério Belltaine Glorin..."

Ao ver isso, Biles, que esticava o pescoço, sentiu o coração afundar, enquanto não pôde evitar sentir um forte pesar e desapontamento.

No segundo seguinte, novas palavras prateadas surgiram da luz aquosa.

"...cabana do coveiro."

...Isso significa que... Biles sentiu sua tristeza se converter em alegria, enquanto disse, sinceramente: "Obrigado."

Assim que terminou de falar, ele de repente pensou em duas questões.

Quantas pessoas poderiam viver no cemitério? Quantos guarda-sepulturas poderiam existir?

Os membros da família dele definitivamente somavam mais de duas ou três!

A expressão de Biles oscilou entre melancolia e alegria antes de ele cair no silêncio.

Como resultado, ele não viu a pergunta feita pelo espelho de prata.

"Grande Mestre, eu respondi com gentileza suficiente?"

"Sim." Klein assentiu de forma imperceptível enquanto lançava seu olhar sobre a dama restante.

Pasha pensou por dois segundos e disse: “Meu desejo é que o senhor nos proteja até que deixemos Belltaine vivos.”

Ela percebeu que o desejo de Roy era problemático, pois eles poderiam não necessariamente deixar Belltaine vivos.

“Esperta.” Klein elogiou com um sorriso. “Seu desejo será concedido.”

“Então, que preço temos que pagar? Estou me referindo ao pagamento por assistir à sua magia.” Pasha perguntou apressadamente.

“Os seus desejos são o preço,” Klein respondeu brevemente antes de perguntar
pensativamente: “Se vocês sabem que certas coisas são falsas, mas se estiverem
dispostos a usá-las subjetivamente, isso não deve ser considerado fraude,
certo?”

Quando Roy e companhia ouviram isso, ficaram confusos. Após ponderarem por um momento, balançaram a cabeça e disseram, “Definitivamente, não.”

“Isto é, na verdade, um jogo entre duas partes.”

“Uma ação voluntária que possui uma clara compreensão das ações definitivamente não é um golpe.”

“Não há dúvidas sobre isso.”

Após ouvir as respostas deles, Klein sorriu.

“Muito bem. É isto que a pessoa comum pensará.”

Enquanto falava, ele agarrou algumas vezes com a mão direita, arrastando para fora uma mulher em um roupão simples, com longos cabelos pretos.

Era a projeção do Vazio Histórico da matrona do claustro da Noite Eterna, Arianna.

Klein olhou em volta e não viu nada de incomum. Ele sorriu para a projeção e disse: “Minha Senhora, o que exatamente aconteceu?”

Os olhos de Arianna se moveram ligeiramente, tornando-se profundos e silenciosos instantaneamente. Isso fazia a pessoa sentir uma sensação de serenidade vinda do fundo do coração.

“Ela” falou calmamente:

“O pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, escapou. Estou rastreando ‘Ele’.”

Arianna fez uma pausa e disse: “Depois que cheguei a Belltaine, recebi novas informações.

“De acordo com nossa inteligência, Larrion levou consigo um Artefato Selado quando ‘Ele’ escapou.

“0-02.”

0-02... Klein repetiu o número de série em seu íntimo, sentindo que o problema poderia ser mais problemático do que esperava.

Embora não se pudesse afirmar que o 0-02 fosse definitivamente mais aterrorizante que o 0-05, visto que a verdadeira essência da Lâmpada Mágica dos Desejos era a de uma Deidade Exterior selada, uma entidade muito mais forte do que as atuais verdadeiras deidades, "Ele" certamente poderia destruir este mundo ou até mesmo este sistema solar se não fossem as restrições da camada externa. No entanto, quanto menor o número significava que o 0-02 era provavelmente mais perigoso e mais difícil de selar do que o 0-05 na maioria dos casos.

No final da Quarta Época, as sete Igrejas haviam serializado o lote de Artefatos Selados de Grau 0 com números de dois dígitos. Sendo apenas o segundo após o 0-01, é totalmente possível imaginar quão aterrorizante é o 0-02... No entanto, o Deus do Combate não pareceu fazer uso deste Artefato Selado na batalha dos deuses... Será que não era adequado para combate direto, ou era perigoso demais? Não distinguia entre amigo e inimigo? Pensamentos percorreram a mente de Klein.

Sua expressão gradualmente ficou séria.

"Minha Senhora, o que a senhora sabe sobre o 0-02?"

Arianna balançou a cabeça lentamente e disse: "Quando as várias Igrejas informam umas às outras sobre os Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1, elas mencionam apenas os números de série."

É verdade. A informação referente a um Artefato Selado de Grau 0 é estritamente confidencial internamente para uma Igreja. Como parte do alto escalão, eles geralmente têm que estar encarregados de um Artefato Selado de Grau 0 específico

antes que possam entrar em contato com qualquer informação relacionada. Além disso, há uma grande chance de que as memórias correspondentes sejam apagadas depois que tudo terminar... Isso serve, por um lado, para evitar o vazamento de informações importantes e, por outro, deve-se ao fato de que, na maioria dos casos, apenas saber sobre Artefatos Selados de Grau 0 pode resultar em perigo ou fazer com que o selo se torne ineficaz... Klein perguntou, pensativo: “A Igreja já não tomou conta da Igreja do Deus do Combate?”

Dessa forma, eles poderiam ter obtido todos os arquivos sobre o 0-02.

Arianna olhou para Roy e companhia que estavam próximos e disse: “Larrion destruiu todos os arquivos referentes aos Artefatos Selados de Grau 0 antes de escapar.”

Impressionante... Um sujeito tão anormalmente cauteloso é realmente irritante... Klein pensou e disse: “Quais são os comentários da Deusa sobre o 0-02?”

Do seu ponto de vista, a Deusa da Noite Eterna e o Deus do Combate eram existências do mesmo período. Além disso, “Ela” estava no controle da autoridade de Ocultação. A Deusa tinha uma grande chance de compreender a situação que o último detinha.

Além disso, era impossível que Artefatos Selados no nível do 0-02 não deixassem vestígios na história. Eles poderiam ter causado muitos desastres, então não eram estranhos para figuras de alto nível daquela época.

Arianna parecia ter se lembrado da situação de muito tempo atrás. Ela declarou sem qualquer pausa:

“Na revelação passada, a Deusa chamou o 0-02 de ‘o Livro das Regras’.”

Livro das Regras... Isso é ainda mais aterrorizante... Os olhos de Klein se estreitaram enquanto ele fazia inúmeras conexões.

Em sua vida passada, ele era um entusiasta de jogos que jogava uma ampla variedade de gêneros, embora não fosse muito obcecado. Ele não era de modo algum estranho ao termo “Livro das Regras”.

Neste momento, Arianna acrescentou: “O fato de você ter vindo parar na Cidade de Belltaine por acaso pode revelar algumas das características do 0-02.”

Sim, é bastante normal para Madame Arianna encontrar tal anomalia enquanto rastreava o pastor-chefe, Larrion, até Belltaine, mas eu também estar aqui é coincidência demais... No misticismo, coincidências excessivas geralmente significam que há algo errado...

Alguém está me armando uma cilada, ou é o efeito da lei de convergência de características Beyonder? Com base na situação atual, a armação não parece direcionada e, como já sou o dono do Castelo de Sefirah, posso mais ou menos sentir algo anormal... Se for a lei de convergência de características Beyonder, eliminando o exilado Sr. Door e o ancestral Antigonus que está selado na cidade nebulosa, os únicos que podem me influenciar a este ponto são Zaratul e Amon...

No entanto, sempre evitei Zaratul deliberadamente. O corpo verdadeiro de Amon deve estar sob a perseguição do Criador Verdadeiro. Se for apenas um avatar, é impossível que produza um efeito de convergência tão poderoso... Sim, há outra possibilidade. A lei de convergência entre sefirot... O 0-02 atraiu o Castelo de Sefirah, fazendo com que eu viesse coincidentemente para Belltaine hoje?

Se for esse o caso, mesmo que o 0-02 não seja uma sefirah, está definitivamente relacionado a uma... Klein, que já suspeitava de algo, de repente pensou em muito. Ele tinha uma compreensão vaga do 0-02.

Ele pensou por um momento e disse: “Pelo desenvolvimento da situação, as regras estão gradualmente se tornando mais rígidas. Aquele pedaço de papel amarelo é a prova. Isso significa que a extensão em que o 0-02 está ganhando vida ou o grau de seu despertar está se aprofundando?”

Arianna assentiu serenamente e disse: “Está certo. Temos que encontrá-lo antes que algo aconteça e também tentar selá-lo.”

“É por isso que é melhor nos separarmos e expandirmos o raio de busca, economizando o máximo de tempo possível.”

Klein não teve objeções a isso. Após pensar um pouco, ele disse: “Madame, você me contou tanto. Isso não é considerado vazamento de segredos?”

“Não.” Arianna deu uma resposta bastante clara. “Vazamento de segredos se refere a informar o mundo exterior sobre a anomalia em Belltaine por qualquer meio.”

Isso cortou qualquer conexão física entre nós e o mundo exterior... Tudo bem. Pelo menos, não há necessidade de se preocupar com problemas em nossas conversas habituais. Em suma, tudo bem se não xingarmos... Klein soltou um suspiro de alívio silenciosamente e perguntou: “Os Falcões Noturnos e os Punidores Designados aqui cumprirão as regras no aviso?”

“Sim.” Arianna deu uma resposta afirmativa antes que sua figura desaparecesse e sumisse.

Depois de ver a matrona do claustro da Noite Eterna partir, Klein rapidamente organizou as informações que acabara de obter e ganhou alguma compreensão dos possíveis desenvolvimentos que estavam por vir.

O combate não era o ponto principal. O cerne da questão era se ele conseguiria encontrar o 0-02 a tempo e pensar em uma forma de selá-lo.

Durante este processo, o que eles enfrentariam como estrangeiros se tornaria cada vez mais complicado. Eles achariam cada vez mais difícil cumprir as regras e lidar com os cidadãos que estavam controlados.

Com isso em mente, Klein lançou o olhar para Roy e companhia, não muito longe. Ele perguntou com um sorriso: "Quais são seus pensamentos sobre o que acabaram de ouvir?"

Roy trocou olhares com Pasha e disse: "Não sabemos o que é um Artefato Selado de Grau 0, mas podemos supor que 0-02 seja um item extremamente aterrorizante. Ele pode estabelecer as regras e até mudar a realidade em certa medida. Além disso, esta anomalia parece mudar à medida que o tempo passa.

"Além disso, o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate deve ser um Beyonder muito poderoso."

Klein bateu as mãos suavemente e sorriu.

"É basicamente isso. Se não nos esforçarmos e esperarmos evitar o perigo nos escondendo, haverá cada vez mais coisas das quais precisaremos tomar nota. Se não formos cuidadosos, podemos cometer um crime. Heh heh, talvez no final, sejamos executados no local porque saímos pela porta com o pé esquerdo primeiro."

Suas palavras deixaram Pasha, Biles e os outros em pânico.

Era de fato engraçado ouvir os possíveis desenvolvimentos, mas, em retrospecto, eles podiam sentir o horror extremo escondido

por dentro!

Poucos segundos depois, Pasha disse com uma expressão solene: “Além disso, os cidadãos podem usar quaisquer meios para lidar conosco, mas somos incapazes de revidar. Isso ocorre porque matar e causar dano voluntariamente são crimes muito graves...”

“Podemos tentar enganar os sentidos deles, mas não podemos usar isso muitas vezes”, disse Klein casualmente. “O que precisamos fazer agora é resumir rapidamente as regras que 0-02 segue. Dessa forma, podemos encontrá-lo e selá-lo antes que ele ganhe vida ou acorde para obter inteligência verdadeira. Quais são os pensamentos de vocês?”

O Saqueador Phil pensou por um momento e sondou: “Não parece capaz de nos atacar diretamente. Ele só pode nos punir quando violamos as regras e cometemos crimes.”

Klein estalou os dedos e disse: “Isso mesmo. Posso resumir esta lei por enquanto: 0-02 não pode punir aqueles que não cometem crimes.”

Biles deixou escapar: “Mas ele pode fazer os cidadãos prenderem estrangeiros. Estrangeiros não são considerados criminosos.”

“Isso de fato contradiz a lei anterior,” Klein respondeu com um sorriso. “No entanto, na história, muitas cidades criaram leis que incluem discriminação e expulsão de estrangeiros nas diferentes fases de seu desenvolvimento. Vocês decifraram alguma lei mais profunda a partir deste assunto?”

Os quatro Beyonders franziram a testa um após o outro, sem saber o que o poderoso mago à sua frente estava tentando expressar.

Após um breve silêncio, Pasha, que se lembrou da pergunta que ele havia feito — perguntando se uma ação específica era considerada fraude — hesitou e disse: “As regras emitidas por 0-02 devem corresponder ao entendimento do público e ser reconhecidas em certa medida?”

“Essa é uma boa ideia,” Klein elogiou. “Esta é uma suposição graças à lei sobre a prisão de estrangeiros. Foi verificada pelo feedback anterior de vocês, então podemos listá-la temporariamente como sua segunda lei. Isso pode nos ajudar a determinar quais ações são crimes e quais não são.”

Vendo Pasha receber o elogio do poderoso “mago” duas vezes, Roy apressadamente acrescentou: “Ele aumentará constantemente o número de leis, atingindo um certo nível de complexidade, limitando-nos. Não importa o que façamos, seremos punidos. Sim, com base na prisão de estrangeiros, cláusulas como invasão de propriedade privada e proibição de defecar ou urinar em público dificultarão nossa vida com a passagem do tempo.”

Assim que Klein assentiu em concordância, sua percepção espiritual foi acionada.

Ele instintivamente levantou a cabeça e olhou para o quadro de avisos. Percebeu que um pergaminho de pele de cabra havia surgido nele em algum momento.

“Ordem de Toque de Recolher...”

“Isto...” Pasha e os outros também notaram essa mudança e arregalaram os olhos.

Já era tarde da noite. Se permanecessem fora por algum tempo, violariam o toque de recolher e sofreriam alguma punição. Então, a punição pioraria a cada vez até que fossem

sentenciados à morte.

“Vamos. Não temos muito tempo.” Klein ajeitou seu chapéu alto e disse com um sorriso: “Nosso alvo é muito provavelmente um livro. Ele ainda pode estar com o pastor-chefe, ou talvez já tenha sido escondido em algum lugar. Minha intuição me diz que pode ser a última opção. Isso porque, para qualquer um, aquele item é muito perigoso e só se tornará mais perigoso. Claro, a premissa é que o pastor-chefe não tenha enlouquecido — apenas usando 0-02 para criar uma chance de escapar da perseguição.

“A propósito, esqueci de lhes dizer que o pastor-chefe é um Anjo Aterrado.”

Anjo... Roy, Pasha e os outros, que haviam acabado de começar a se mover, congelaram.

Capítulo 1284: Brecha na Limitação

Na era atual deste mundo, a crença em uma divindade era comum. A diferença residia em qual divindade eles acreditavam. Portanto, mesmo que Roy, Pasha e companhia não entendessem o significado dos anjos no misticismo, eles tinham mais ou menos ouvido lendas sobre anjos contadas por sacerdotes, bispos e anciãos ao seu redor. Sabiam que eles eram servos das divindades e criaturas poderosas qualificadas para serem tratadas por "Ele" ou "Ela." Cada ação deles poderia gerar milagres. Eles definitivamente não eram algo com que pessoas comuns pudessem se comparar.

No coração desses quatro Além-Mundo, anjos eram de um nível totalmente diferente, espíritos sagrados de outro mundo. Em circunstâncias normais, "Eles" viviam nos reinos divinos e não desceriam ao mundo real. "Eles" podiam ser tratados como verdadeiras lendas sem considerar o significado que "Eles" tinham na realidade. Assim como nas batalhas que haviam vivenciado no passado, embora ocasionalmente encontrassem Além-Mundo que lhes incutiam terror nos corações, como hoje, a ideia de que fossem anjos era a última coisa em suas mentes.

Os dois não estavam no mesmo nível!

Mas hoje, um "mago" errante e misterioso lhes havia informado que o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate era um anjo que caminhava sobre a terra.

Phil e os outros acreditavam no misterioso cavalheiro, que havia exibido todo tipo de façanhas surpreendentes, do fundo de seus corações. Primeiro, ele havia concedido seus desejos e era suficientemente amigável. Segundo, eles não acreditavam que tivessem qualificação para serem enganados em tais assuntos. Para eles, o pastor-chefe ser um anjo ou um Além-Mundo anormalmente poderoso. Em essência, não havia diferença entre os dois.

A realidade deste mundo excede em muito a nossa imaginação... As palavras que Pasha frequentemente dizia passaram-lhe pela mente.

Roy fez conexões adicionais.

Ele se lembrou de que a dama, que o Sr. Mago havia convidado do nada, mencionara que estava perseguindo o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate. Além disso, ela parecia ter qualificação para ver a revelação da Deusa da Noite Eterna.

A única pessoa que pode rastrear um anjo é provavelmente outro anjo... Com a performance do Sr. Mago na frente daquela dama, seu nível não pode ser muito mais baixo... Roy apressadamente desviou o olhar das costas de Klein e não ousou olhá-lo diretamente.

Ele olhou para a esquerda e para a direita e percebeu que Phil também havia chegado a uma suposição semelhante. Um sentimento complicado emergiu de seu rosto pálido, resultado da perda de sangue.

Biles prendeu a respiração e só falou depois de alguns segundos.

“Não é à toa que há uma mudança tão inexplicável em Belltaine...”

“Não é hora de sentir pesar por isso. Vamos nos apressar e sair. O toque de recolher está prestes a entrar em vigor,” Klein lembrou com um sorriso, sem qualquer sinal de nervosismo.

Pasha olhou rapidamente para o quadro de avisos e gravou o conteúdo como uma marca em sua mente.

“...Das oito da noite às oito da manhã. Movimentação livre e aglomeração nas ruas estão proibidas...”

“Para onde devemos ir?” ela deixou escapar.

Sob as duplas restrições do toque de recolher e da cláusula de não-invasão, parecia que eles só poderiam aguardar punição.

Klein sorriu e disse: “Apenas movimentação e aglomeração nas ruas estão proibidas.”

Enquanto falava, ele apontou para um bueiro próximo que levava aos esgotos.

Os olhos de Biles se iluminaram.

“Sim, não dizia que não podemos passar pelos esgotos!

“Quando havia toques de recolher anteriormente, os vagabundos se escondiam nos esgotos ou em edifícios abandonados.”

Roy e os outros não hesitaram mais. Eles imediatamente avançaram e usaram a vantagem de sua força para empurrar a tampa do bueiro e desceram para os esgotos.

Na escuridão total, uma fraca luz amarela se acendeu quando uma lanterna surgiu na mão de Klein.

Enquanto seguiam o místico “mágico,” Phil disse pensativamente, “Podemos ir para um hotel em seguida.

“Biles é um morador local. Ele não será atacado, então pode conseguir um quarto. Então,

podemos subir pela janela e entrar por fora.

Como obtivemos permissão do proprietário, não seríamos considerados invasores de propriedade privada.

“Nesse caso, podemos ficar até o amanhecer e esperar o fim do toque de recolher.”

“É uma ideia muito interessante, mas nosso objetivo não é sobreviver até o amanhecer,” Klein respondeu com um sorriso enquanto caminhava à frente deles, com a lanterna na mão.

Roy assentiu e disse: “Se não fizermos nada e ficarmos no hotel, as regras aumentarão uma a uma, tornando-se tão detalhadas que os hóspedes não terão permissão para ficar em quartos de hotel.”

“Na verdade, o mais interessante nessa proposta não é encontrar brechas nas restrições, mas o fato de que ela me lembrou de algo.” Klein virou seu corpo levemente e olhou para Biles. “Como um morador de Belltaine, ele realmente não tentou capturar a nós, estrangeiros.”

Em outras palavras, ele não foi afetado pelas ordens do papel amarelo.

Isso... Pasha e os outros se viraram cautelosamente para olhar Biles, exibindo claramente suspeita em seus rostos.

O encontro que tiveram antes os havia tornado certos de que os cidadãos da Cidade de Belltaine haviam perdido a razão no caso da prisão de estrangeiros.

“Eu também não sei por quê...” Biles murmurou confuso.

“Você ainda é um cidadão de Belltaine?” Klein perguntou casualmente enquanto

caminhava lentamente no esgoto úmido e fedorento.

Biles o seguiu por trás e respondeu com alguma certeza: “É claro.”

Klein pensou e perguntou: “Por um lado, você é um cidadão de Belltaine. Por outro, você é um estrangeiro típico. Dois de seus atributos se sobrepõem, causando uma contradição. Sob essa ordem, você não será atacado nem terá sua racionalidade afetada.”

“Se pudermos criar tal ‘contradição’, isso significa que poderemos escapar das limitações das regras?” Phil perguntou, animado.

Pasha balançou a cabeça.

“Mas é muito difícil criar tal ‘contradição’. Pelo menos eu não consigo pensar em nenhuma possibilidade agora...”

Ela parou de repente e hesitou antes de dizer: “O mais importante é que estamos longe do quadro de avisos. Não sabemos que outras leis virão a seguir. Não temos como evitá-las.”

Quando isso acontecesse, eles não ousariam fazer nada!

Klein sorriu e disse: “Não se preocupem. Este espelho pode nos ajudar a ver o novo conteúdo no quadro de avisos.”

Ele exibiu casualmente o espelho mágico que havia deslizado para a palma de sua mão esquerda.

Pasha soltou um suspiro de alívio e perguntou, curiosa: “Isto não é um crime de espiar?”

Na superfície do espelho prateado, apareceram palavras que se assemelhavam a sangue pingando:

“A forma como olho para o quadro de avisos é como olhar para o sol durante o dia. Não há necessidade de espiar.”

Klein recolheu seu espelho mágico e acrescentou com um sorriso: “Além disso, isto é apenas um item. Como pode cometer um crime?”

Isso realmente faz sentido... Biles e Phil não puderam evitar acenar com a cabeça.

Depois que Roy entendeu, ele exalou e perguntou: “Em seguida, o mais importante é encontrar aquele item, mas não temos nenhuma pista. Como um livro, ele pode estar em qualquer lugar. Só podemos vasculhar a cidade inteira, mas claramente nos falta tempo para isso.”

“De fato, não sabemos onde 0-02 está. Não temos sequer nenhuma pista, mas há uma existência que sabe a resposta com muita clareza,” Klein respondeu tranquilamente enquanto ouvia os passos ecoando nos esgotos.

O coração de Pasha se agitou.

“Você quer dizer aquele pastor chefe?”

Klein sorriu e acenou com a cabeça.

“Ou 0-02 está nas mãos ‘Dele’, ou foi escondido ‘por Ele’

em algum lugar. E um 'livro' claramente é incapaz de se mover sozinho. Isto não é algo que as regras atuais possam ajudá-lo a alcançar."

"Mas como encontramos aquele pastor chefe?" Biles deixou escapar.

Talvez fosse porque o mágico Sr. Mágico estava ao seu lado, ele não estava tão amedrontado em procurar pelo Anjo Aterrado.

Klein segurou calmamente a lanterna e disse: "Contanto que 0-02 não forneça imunidade ao pastor chefe, 'Ele' também teria que obedecer às leis do aviso.

"'Ele' era originalmente de Feysac, então 'Ele' sem dúvida não é um cidadão de Belltaine. 'Ele' é incapaz de usufruir do tratamento dos locais. Da mesma forma, embora 'Ele' seja um anjo de outro lugar e não um estrangeiro no sentido estrito da palavra — ele não é humano —, 'Ele' também será perseguido pelos cidadãos. Isto pode ser confirmado."

"Em resumo, esse pastor chefe tem que respeitar o toque de recolher e não invadir residências privadas. Ele não pode se esconder em uma área pública que não esteja aberta ao público à noite. Ao mesmo tempo, como fugitivo, 'Ele' provavelmente não tem companheiros que possuam traços duplos como Biles. Digam-me, onde vocês acham que 'Ele' estará?"

Os olhos de Roy vaguearam enquanto ele fornecia várias respostas:

"Esgotos, cemitério, catedral antes da meia-noite, edifícios abandonados..."

"Não se pode entrar no cemitério à noite. Os edifícios abandonados pertencem a alguém ou a algum grupo em virtude de seus direitos de propriedade," lembrou Pasha.

“Sim. Assim que os esgotos estiverem restritos, iremos para a catedral procurar pelo pastor-chefe ou esperar por “Ele”,” disse Klein em um tom relaxado, como se estivesse decidindo sobre um assunto trivial.

Roy, Phil e os outros ficaram atônitos. Eles não esperavam conseguir localizar o alvo tão facilmente.

Bastaram algumas palavras de discussão para expor o paradeiro de um anjo!

“No entanto, há um bom número de catedrais em Belltaine. Temos que agir em conjunto para economizar tempo. Além disso, a catedral pode ser capaz de resistir vigorosamente à punição confiando no nível ‘Dele’ como um anjo e em Seus poderes.” Dito isso, Klein abaixou a cabeça e disse ao espelho mágico em sua mão: “Arodes, monitore a cidade inteira e preste atenção a quaisquer anomalias.”

Após dar suas instruções ao espelho, Klein mais uma vez arrastou Madame Arianna para fora da névoa da história e pediu a “Ela” que ficasse encarregada das catedrais da Igreja da Noite Eterna.

Depois de fazer isso, ele se virou e disse a Roy, Pasha e companhia: “Se ainda assim não conseguirmos encontrar o pastor-chefe depois de tudo isso, significa que ‘Ele’ ou deixou Belltaine, abandonando 0-02 para atacar o inimigo, ou já ganhou controle sobre 0-02 em certa medida. Em suma, podemos prosseguir por meio da eliminação por enquanto.”

Roy e companhia assentiram em uníssono enquanto continuavam a seguir Klein nos esgotos.

Após alguns minutos, o antigo espelho prateado refletiu uma cena:

No letreiro, havia outro pedaço de papel com novas regras:

"...Devido a obras de manutenção municipal, nenhum ser vivo está autorizado a entrar nos esgotos a partir de agora."

"O conteúdo está sendo adicionado a uma taxa crescente..." Klein franziu a testa de forma imperceptível enquanto murmurava para si mesmo antes de tirar uma luva feita de pele humana.

Imediatamente depois, ele gesticulou para que Pasha e os outros dessem as mãos.

Em seguida, ele agarrou um deles pelo ombro e os conduziu para fora dos esgotos para se "Teletransportar" para a catedral da Tempestade mais próxima.

Durante esse processo, os quatro Transcendentais viram primeiro os ratos e baratas nos esgotos a se contorcerem e morrerem um após o outro. Em seguida, foram atraídos pelo estranho e abstrato mundo espiritual, como se tivessem sofrido algum tipo de catarse no nível mental.

Embora não houvesse muitos suplicantes na catedral da Tempestade à noite, Klein optou por aparecer em um corredor que levava ao jardim a fim de evitar conflitos.

"Que mágico..." Pasha murmurou para si mesma enquanto olhava para os arredores que se acalmavam.

Roy reprimiu suas emoções e olhou em volta.

"Se aquele pastor-chefe vier à catedral para escapar do toque de recolher, ele pode estar em algum lugar como este."

"Se não estiver preocupado em acumular o número de crimes que comete, um anjo tem muitas maneiras de enganar a pessoa comum," disse Klein casualmente. "Eu os enviarei para as outras catedrais mais tarde. Tentem ficar em lugares com janelas de vidro e espelhos. Assim que descobrirem quaisquer forasteiros que possam ser de Feysac, encontrem uma oportunidade de desenhar um símbolo..."

Antes que pudesse terminar a frase, sua cabeça girou subitamente enquanto ele olhava para a porta que levava ao jardim, no salão de orações.

Uma figura com mais de 2,6 metros de altura saiu lentamente. Ele vestia um longo manto preto com bordas brancas, completamente preenchido por seus músculos salientes.

Era um homem velho, de barba branca, usando um chapéu quadrado. Seus olhos eram azul-claros e ele tinha poucas rugas. Ele exalava uma aura de superciliedade.

O pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion... Sem precisar identificar a figura, a intuição espiritual de Klein lhe disse que a pessoa à sua frente era um anjo, a razão de ter vindo à catedral.

Larrion olhou para ele e disse, surpreso: “Não é Arianna...”

“Ele” imediatamente conteve “Sua” expressão e disse, de modo bastante indiferente: “Parece ser o ajudante ‘Dela’.

“Você pode dizer ‘A Ela’ que cheguei a um acordo com 0-02, que ganhou vida em certa medida. Eu desistirei de selá-lo em troca de permissão para partir. E vocês ficarão aqui, suportando as mudanças nas regras e as leis cada vez mais rígidas até que morram completamente...”

O pastor-chefe não parecia nem um pouco preocupado que Klein fosse pará-“Lo”. Isso porque, enquanto “Ele” falava, “Seu” corpo envelhecia rapidamente. A superfície de “Sua” pele rapidamente se cobriu de rugas, com manchas senis surgindo nela, escorrendo um líquido pútrido.

Em apenas alguns piscares de olhos, Larrion parecia prestes a se evaporar no ar devido ao seu envelhecimento.

Então, “Ele” se transformou numa poça de líquido pútrido que se evaporou completamente.

O impacto dessa cena fez com que Biles e companhia sentissem arrepios na espinha. Eles sentiram como se suas mentes estivessem prestes a enlouquecer e que suas emoções estivessem prestes a entrar em colapso.

Isso era exatamente como os incontáveis vermes minúsculos que rastejaram

da ferida no pulso do Sr. Mágico quando ele reformou sua mão. Era igualmente aterrorizante e angustiante!

Uma habilidade estranha; tem algo a ver com o Crepúsculo? Klein não tinha nenhuma intenção de parar Larrion. Ele apenas assentiu pensativo.

No mundo espiritual correspondente a Belltaine, a figura de Larrion apareceu e voltou ao normal.

Logo em seguida, como se "Ele" pudesse controlar criaturas do mundo espiritual, ele atravessou uma barreira invisível e escapou das muitas restrições da Cidade de Belltaine.

Mas assim que Larrion estava prestes a começar a "rasgar" o espaço, tudo escureceu de repente e "Ele" viu um pedaço contínuo de "tecido" escuro.

Era como uma parede que bloqueava o caminho de Larrion!

Larrion cautelosamente interrompeu suas ações, olhando para a área infinitamente alta onde estavam as Sete Luzes Puras. Contudo, "Ele" só conseguia ver uma "cortina" ilusória pendurada de lá, envolvendo o mundo espiritual da área correspondente a Belltaine, isolando-o e criando um mundo independente.

Ao mesmo tempo, a intuição de Larrion como Caçador de Demônios havia dito a "Ele" que a barreira formada pela "cortina" era extremamente forte e difícil de atravessar. "Ele" precisaria gastar muito tempo e esforço para fazê-lo.

Para este pastor-chefe, o que estava acontecendo tinha um estranho sentimento cômico, fazendo com que fosse incapaz de conter sua crescente raiva.

Isso era semelhante a “Ele” finalmente encontrar a chave de uma câmara secreta após incontáveis dificuldades. Justo quando “Ele” teve a chance de abrir a porta e sair antes que os outros pudessem, “Ele” ficou surpreso ao descobrir que havia uma fechadura adicional na porta da câmara — uma fechadura bastante resistente!

Falta-lhe um senso de realismo. É uma projeção do Vazio Histórico... É fraude! Não, está fora da Cidade de Belltaine, fora da jurisdição da lei... Esta projeção histórica deve ter existido aqui há muito tempo. Não pode durar mais de dois minutos, então se dissipará por conta própria... Larrion rapidamente recuperou a compostura, permitindo que suas âncoras e a inclinação à loucura formassem um equilíbrio novamente.

...

No corredor da catedral da Tempestade, Roy e companhia finalmente se recuperaram. Eles viraram a cabeça para olhar para o Sr. Mágico, que em nada era inferior ao anjo de antes.

Pasha hesitou por um momento antes de dizer, temeroso: “‘Ele’... ‘Ele’ parece ter escapado.”

Desta forma, eles não conseguiriam obter nenhuma informação sobre a localização de 0-02. Contar com uma busca minuciosa seria tarde demais.

Além disso, ninguém presente sabia a aparência do aterrorizante Artefato Selado. Descrevê-lo como um livro tornava o escopo muito vasto.

“Só consigo pensar em outras soluções,” Klein respondeu com um sorriso. “Você tem alguma sugestão?”

Ele estava esperando Larrion retornar e negociar com ele, mas percebeu que o pastor-chefe preferia esperar no mundo espiritual que a projeção histórica da "cortina" desaparecesse. E embora ele também pudesse entrar no mundo espiritual, era incapaz de atravessar a estranha barreira criada após a mudança de lei de 0-02.

Enquanto falava, Klein considerou seriamente outras soluções e fez com que alguns Vermes Espirituais controlassem seu corpo. Ele falou com os Beyonders ao lado, numa tentativa de encontrar inspiração através da discussão deles.

"Devemos tomar a iniciativa de criar uma 'contradição' semelhante ao que aconteceu com Biles, para que fiquemos num estado relativamente seguro. Só assim poderemos começar nossa busca." Phil trouxe à tona a ideia que ele tinha tido anteriormente.

Pasha balançou a cabeça.

"Mas se usarmos esse tipo de 'contradição' para fazer algo, 0-02 definitivamente adicionará novas regras para resolver os problemas correspondentes."

"Mas isso ainda pode nos dar algum tempo," Phil enfatizou.

"Isso é algo que pode ser feito," Roy concordou, e acrescentou, "mas nosso foco deve ser encontrar 0-02. Talvez possamos criar alguma 'contradição' que o faça expor sua localização?"

Quanto ao tipo de "contradição" que poderia alcançar tal efeito ou como criá-la, ele não havia tido uma ideia.

No caso de uma contradição... Novas regras serão adicionadas para resolver

isso... Klein ostentava um sorriso enquanto ouvia em silêncio. Faíscas disparavam enquanto seus pensamentos colidiam em sua mente.

Naquele momento, luz aquosa surgiu na superfície do espelho mágico em sua mão, enquanto palavras prateadas apareciam:

"Pasha, você quer saber qual é o novo conteúdo no quadro de avisos?"

O espelho perguntou-me diretamente... Por que perguntou-me diretamente? Pasha foi pega de surpresa por um momento antes de acenar apressadamente e responder, "Sim."

A luz aquosa no espelho prateado retornou rapidamente e apresentou uma cena do quadro de avisos.

Havia duas novas regras:

"...Em cumprimento à ordem de toque de recolher, as várias catedrais fecharão mais cedo..."

"...Todos os hotéis devem acomodar apenas hóspedes que tenham registrado suas identidades..."

Phil se apavorou.

"...Para onde vamos agora?"

Ele não tinha ideia de como ele, Roy e Pasha poderiam escapar da

punição.

Roy e Pasha trocaram olhares enquanto vários pensamentos surgiam em suas mentes, mas nenhum deles era viável.

Neste momento, Klein, que vinha mantendo seu silêncio, sorriu e lançou seu olhar sobre Biles.

“Onde fica a sua casa em Belltaine?”

“Um apartamento alugado na Rua do Bordo, 18, mas aquele apartamento já desabou com a explosão de um projétil de artilharia,” Biles respondeu, ligeiramente perplexo.

Klein sorriu e disse: “Você pode fazer um desejo para que sua casa volte ao estado original. Eu o concederei.”

“...Isso pode ser feito?” Embora o “mágico” tivesse curado a mão decepada de Phil com poderes inacreditáveis, Biles ainda sentia que seria muito mais difícil restaurar uma casa desabada ao seu estado original. Afinal, o Dr. Weber, o médico militar que Roy mencionou, era capaz de fazer isso.

“É claro.” Klein sorriu e o lembrou. “Apresse-se.”

Naquele momento, os suplicantes na catedral estavam partindo um após o outro.

Biles não ousou demorar mais, dizendo imediatamente: “Desejo que minha casa volte ao seu estado original.”

“Certo.” Klein levantou a mão direita e estalou os dedos. “Seu desejo se tornou realidade.”

Hã? Enquanto Roy e companhia estavam atordoados, Klein ativou Teletransporte mais uma vez e os levou para a Rua do Bordo, 18. Ele parou do lado de fora de um apartamento de dois quartos.

Biles encarou fixamente a porta de madeira familiar à sua frente. Subconscientemente, ele estendeu a mão direita e a empurrou para abrir.

O armário, o fogão a gás, o beliche, a mesa de madeira coberta de óleo e os velhos jornais bagunçados espalhados por toda parte se refletiram em seus olhos, que imediatamente marejaram.

Antes que a guerra irrompesse, ele frequentemente via sua mãe atarefada ao redor do fogão a carvão quando voltava das minas. Seu pai e irmão aproveitavam o tempo para fazer alguns reparos ou ajudar a manusear as partes estragadas das frutas e vegetais. Eles faziam parte do trabalho que podia ser levado para casa.

Sua jovem sobrinha aprendia o alfabeto nos jornais velhos sob a orientação da mãe, enquanto montava caixas de fósforos.

Embora uma vida assim fosse dura e não oferecesse capacidade de evitar riscos, ainda era uma lembrança maravilhosa para Biles. Era muitas vezes melhor do que os caminhos escuros das minas, os minérios pesados e os chicotes dos supervisores.

Mas agora, mesmo esta pequena porção de beleza estava completamente destruída.

“Você não vai nos convidar para entrar?” Phil estava parado na porta, sem ousar invadir a propriedade privada.

Depois de voltar a si, Biles disse apressadamente: “Por favor, entrem.”

Roy, Pasha e os outros não ousaram perturbar o cavalheiro enquanto esperavam silenciosamente ao seu lado.

Após vinte a trinta segundos, Klein subitamente olhou em volta e disse com um sorriso: “Tenho uma ideia que exige verificação. Quem gostaria de trabalhar comigo nisso?”

“Eu farei isso,” respondeu Roy sem hesitação.

Klein sorriu e respondeu: “Depois, não responda às perguntas com a verdade. Estou procurando pelas brechas ocultas nas regras de 0-02.”

Roy assentiu e disse: “Isso não será um problema.”

Klein imediatamente tirou o espelho mágico e disse a Roy: “Faça-lhe uma pergunta.”

Roy pensou por um momento e disse: “Onde posso encontrar minha próxima poção?”

Uma cena apareceu na superfície do espelho prateado. Era o Pastor-Chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, que estava perambulando pelo mundo espiritual!

“...” A expressão de Roy enrijeceu instantaneamente. Então, ele ouviu o Sr. Mágico dizer: “É a sua vez de responder à pergunta dele. Lembre-se, não lhe dê a resposta correta.”

Roy apressadamente conteve seus pensamentos e olhou de volta para o espelho. Ele viu que o espelho já havia se transformado no Sr. Mágico em pessoa, e algumas outras linhas de texto em forma de sangue
surgiram:

“A quem você entregou sua primeira vez?”

Roy instantaneamente se recordou do passado enquanto seu rosto corava. Então, ele
respondeu de acordo com as instruções do Sr. Mágico: “Eu não tenho certeza.”

“Uma mentira!” O texto cor de sangue no espelho prateado instantaneamente
se condensou nas palavras aterrorizantes.

Pá!

Um raio surgiu do nada e atingiu Roy.

Roy convulsionou de dor enquanto seu corpo ficava carbonizado e preto. Seu cabelo
ficou em pé, mas sua vida não estava realmente em perigo.

Biles, Pasha e Phil ficaram todos assustados, sem saber o que tinha acabado de
acontecer.

Neste momento, Klein olhou em volta e sorriu.

“Vejam, o espelho não foi punido por causar
mal.

“Uma oportunidade real reside aqui.”

Uma oportunidade real... Pasha, Biles e Phil ficaram encantados ao ouvir isso. Era como se tivessem finalmente visto a luz após uma longa busca na noite escura.

“Que tipo de oportunidade?” Roy deixou escapar, saindo de seu estado de estupefação.

Klein não estava com pressa. Ele sorriu e disse: “Vocês não notaram?

“Não há uma indicação clara no aviso sobre quem é o agente da lei.”

Como um guerreiro do teclado no passado, Klein sempre afirmou ser um pau para toda obra. Além disso, ele interagiu com muitos advogados em sua vida e já teve um boneco Conde dos Caídos. Ele possuía a base necessária no que diz respeito à lei e às regras.

É verdade, o anúncio apenas mencionou um novo cônsul, e não está claro quem é o agente da lei. Encontramos um justiçar invisível anteriormente... Pasha e os outros revelaram uma expressão pensativa.

Ao ver isso, Klein estendeu a mão e acariciou a superfície do espelho mágico como se estivesse escovando um animal.

“Em circunstâncias normais, todos tacitamente reconhecem que a polícia e as autoridades responsáveis por

lidar com casos sobrenaturais aplicam a lei. Isso é confirmado por meio de uma série de documentos legais ou pelo conhecimento público correspondente. Mas, desta vez, as regras não atingiram um nível tão hermético.

"Se dissermos que as regras são construídas sobre uma folha em branco composta pelas leis, diretrizes e regras originais, então deveríamos ter visto a polícia, os Falcões Noturnos, ou os Punidores Determinados quando cometemos crimes, mas não é o caso.

"Em outras palavras, o agente da lei correspondente é de fato vago."

Pasha, o mais conhecedor entre os quatro Beyonders, pensou por um momento antes de dizer: "Talvez, o agente da lei seja um conceito abstrato. Ou talvez, seja tacitamente equivalente ao novo cônsul."

"O último também não está claro. Não torna explícito quem é o novo cônsul. Dessa forma, pode ser qualquer um. O primeiro não é obrigado a se dar a conhecer..." Klein respondeu simplesmente.

Phil franziu a testa e disse: "Mas nós não podemos aplicar a lei como os cidadãos."

"A autoridade correspondente é determinada pela eliminação de grupos por meio de rótulos," Klein explicou com um sorriso. "Estrangeiros são alvos de ostracismo e perseguição, então eles obviamente carecem dos direitos de aplicação da lei necessários. Quanto aos cidadãos, eles só os têm ao lidar com estrangeiros. Isso é confirmado através do aviso."

Sem esperar que Roy e Biles falassem, Klein continuou: "Então, eu apenas usei a contradição oculta neste assunto para fazer Roy testá-la. O resultado é exatamente como eu previ.

“Primeiro, o espelho mágico não é um ser vivo estrangeiro, nem é um local. É apenas um item com um certo nível de inteligência. Ele não pode ser colocado em nenhum grupo em particular. Dessa forma, numa situação em que o agente da lei não é claro, aqueles que não fazem parte do processo de eliminação têm o direito de aplicar a lei.

“Segundo, ele puniu um estrangeiro. Esses avisos implicam que ‘todos que lidam com estrangeiros são agentes da lei.’

“Finalmente, o próprio espelho mágico possui as regras de punição. Antes que esta regra seja anunciada como ilegal, ele tem o direito de punir os outros.

“Com base nos três pontos acima, creio que o 0-02 deve estar em grande conflito agora. Em seguida, ele definitivamente emitirá uma nova lei para determinar claramente o corpo principal da aplicação da lei, para corrigir as brechas nesta área. Assim que o corpo principal da aplicação da lei for revelado, ele conterá muitas informações. Isso nos ajudará a identificar o alvo.

“Heh heh, se 0-02 usar um método de adicionar proibições, irá definitivamente restringir a si mesmo, já que compartilha os mesmos atributos do espelho. Esta definitivamente não é sua primeira escolha.”

Naquele momento, Roy, Pasha e os outros, que ouviam o relato de Klein, tiveram a súbita sensação de que ele era uma pessoa erudita e extremamente inteligente.

Será que o Sr. Mágico é um sábio que, nas lendas, gosta de viajar entre os plebeus? Os quatro Beyonders fizeram cada um palpites semelhantes, mas diferentes.

Neste momento, o espelho mágico na mão de Klein emitiu uma luz aquosa e enevoada.

Em meio à luz aquosa, a superfície do espelho prateado mostrou o quadro de avisos.

Mais duas linhas apareceram na parte inferior da folha de papel original:

“Toda aplicação da lei deve ser realizada pelo Livro de Bronze de Trunsoest ou pelo grupo que ele autorizar.

“Quaisquer regras privadas não podem superar o decreto oficial.”

Livro de Bronze de Trunsoest... Este é o nome completo de 0-02? A oportunidade está aqui! A expressão de Klein ficou séria enquanto ele entrava em Cogitação.

Ele havia forçado 0-02 a esclarecer a principal aplicação da lei para obter mais informações, a fim de compreender melhor a situação do aterrorizante Artefato Selado.

E, com base na dedução de Klein, 0-02 estava mais ou menos relacionado a uma *sefirah* específica, assim como ele estava antes de se tornar o proprietário do Castelo de Sefirah.

Portanto, aprofundar sua compreensão sobre ele resultaria inevitavelmente em corrupção reversa, estabelecendo assim uma certa conexão.

Até certo ponto, a *sefirah* era equivalente a um Grande Antigo, uma Deidade Exterior, ou o Cosmos!

Naquela época, Klein havia usado esse conhecimento místico para localizar o Lobo Demoníaco Sombrio Kotar. Agora, ele estava

usando-o na direção oposta.

Do seu ponto de vista, 0-02 estava definitivamente mais corrompido por uma
sefirah do que ele. Afinal, Artefatos Selados estavam em um estado de ter perdido o controle. Era por isso que precisavam ser selados.

Sob tais circunstâncias, aprofundar o entendimento de 0-02 resultaria em
corrupção.

A realidade provou a hipótese de Klein!

E foi também por causa desse perigo que ele não mostrou o novo conteúdo apresentado por Arrodes aos quatro Beyonders.

Em Cogitação, Klein rapidamente sentiu que tinha uma conexão invisível com um certo ponto. A indescritível corrupção era avassalando.

Plim!

Ao mesmo tempo em que ele lançava uma moeda de ouro, ele usou a Sefira
a aura do Castelo para cortar a conexão e isolar a corrupção.

Imediatamente depois, uma imagem nítida apareceu em sua mente.

Klein pegou a moeda de ouro com a mão esquerda. Depois que a luva de repente se tornou transparente, ele instantaneamente desapareceu da
sala e apareceu em um salão repleto de estantes.

No lado do salão com janelas do chão ao teto, havia muitas mesas longas e retangulares. Em uma delas estava um livro encadernado

por finas placas de latão.

Eu te encontrei! Um sorriso apareceu no rosto de Klein.

Ele fez uso da breve conexão para realizar uma adivinhação. Em seguida, ele confiou na atração entre as sefirot para fazer o "Teletransporte" se tornar anormalmente preciso!

A lei de convergência entre as sefirot permitiria a Klein entrar acidentalmente na biblioteca e descobrir o livro de latão. No entanto, isso poderia ter acontecido dois dias depois, duas semanas depois, ou até mesmo dois anos depois. Não aconteceria a tempo de impedir nada. Além disso, isso se daria sob o pré-requisito de que 0-02 não tomasse nenhuma medida correspondente de interferência ou evasão.

Pá!

As roupas nas costas de Klein de repente estalaram enquanto traços vermelho-sangue apareciam.

Este era um castigo por invadir uma área pública.

Açoitamento!

Felizmente, este crime é muito leve... E eu não serei punido por este crime durante os próximos um ou dois minutos. As regras darão ao invasor tempo para se retirar... Klein imediatamente estendeu a mão e agarrou o vazio algumas vezes.

Ele não puxou realmente a figura da líder ascética, Arianna. Isso porque, para uma "pessoa" não compromissada, uma projeção histórica era uma forma de fraude. Ele apenas usou este método para enviar

sua informação de localização para a Serva do Ocultamento.

Pela mesma razão, Klein dispersou a luva em sua mão esquerda.

Durante este processo, o livro de latão começou a folhear e exibiu as regras:

"Quando a racionalidade de alguém cai para 20% do seu valor original, há sinais de perda de controle...

"... A Antiga Erudita tem a habilidade de invocar o Vazio Histórico projeções. A taxa de sucesso da invocação depende da familiaridade e amizade do alvo...

"...

"...O Livro de Bronze de Trunsoest é o item mais precioso. Nenhum ser vivo tem permissão para tocá-lo. Aqueles que violarem devem ser sentenciados à morte!

"...Não é permitido mudar a condição do Livro de Bronze de Trunsoest de forma alguma. Aqueles que violarem devem ser sentenciados à morte!

"..."

As regras fizeram as pálpebras de Klein tremerem. Ele sentiu sua racionalidade cair constantemente.

Isso fez a marca mental do Ser Primordial em seu corpo

se tornar mais ativa.

A primeira parte das regras é apresentada em preto-acinzentado, como se estivesse em um estado imutável... Isso exige que 0-02 acorde ainda mais? Se ele acordar a ponto de mudar as regras na frente, será muito aterrorizante. Pode até reduzir a taxa de sucesso das minhas invocações, fazendo com que os Beyonders mostrem sinais de perda de controle se a sua racionalidade cair um pouco... Isso, com isso consertamos o problema dessa variante de um Vidente ser forte demais? Como esperado de 0-02. Ele faz jus ao seu número de série...

O texto atrás é apresentado em prata... Isso significa que as regras podem ser alteradas ou aprimoradas?

Não posso tocá-lo. Não posso mudar seu estado. Isso também significa que não posso levá-lo, nem posso diretamente "Encobrir" este Artefato Selado... Talvez eu possa usar o Cajado das Estrelas ou a Caixa dos Grandes Antigos para mover diretamente esta biblioteca para o cosmos e deixar 0-02 enfrentar aquelas Divindades Exteriores... Mas se as Divindades Exteriores se apoderassem deste Artefato Selado, o problema poderia ser maior do que é agora... Klein hesitou por um momento e não arriscou invocar seu Artefato Selado Grau 0.

No segundo seguinte, ele ouviu um som de "estalo".

A figura de Arianna com sua simples túnica de linho e cinto de casca de árvore foi rapidamente delineada ao seu lado. Ela foi chicoteada por um açoite invisível, deixando para trás uma marca sangrenta evidente.

"O primeiro problema foi resolvido. Agora, precisamos considerar o segundo problema. Que é como selar este indivíduo," disse Klein apressadamente.

Não demoraria muito para que ele sofresse uma segunda punição.

Arianna balançou a cabeça "Dela".

“A informação correspondente foi destruída. Só podemos resolver isso por tentativa e erro.”

Isso é um pouco perigoso... Nós não sabemos, mas alguém definitivamente sabe... O coração de Klein estremeceu enquanto ele fazia seu Corpo Espiritual deixar seu corpo e entrar no mundo espiritual.

Através da barreira invisível criada por 0-02, ele disse ao pastor chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, que esperava que a cortina desaparecesse,

“Talvez possamos fazer um acordo.”

“Você quer o método para selar 0-02?” Larrion se virou e deu uma risadinha. “Você acha que eu concordarei?”

“Na verdade, estou muito intrigado. Por que você deve se sacrificar pelo Deus do Combate caído? Ao se juntar à Igreja da Noite Eterna, você ainda pode ser um anjo, e também pode receber bênçãos. Você também pode viver por muito tempo,” disse Klein, sem responder diretamente.

A expressão de Larrion escureceu quando ele disse: “Uma Criatura Mítica sem qualquer fé piedosa não seria capaz de me entender.”

...Como um deus maligno, não é normal eu não ser devoto? Klein não pôde deixar de murmurar para si mesmo.

Essa era a sua humanidade.

Capítulo 1287: Orientação

Vendo que Klein estava momentaneamente sem palavras, o pastor chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, revelou uma expressão solene.

"Além disso, a queda de uma divindade é apenas temporária. 'Ele' eventualmente retornará e despertará usando meu corpo."

"..." Klein franziu a testa levemente ao ouvir aquilo. Ele não sabia se o anjo estava tendo problemas mentais e não estava longe de perder o controle por causa de suas âncoras abaladas, ou se "Ele" estava sendo muito afetado pelo Deus do Combate. Em certo sentido, "Ele" havia se tornado Seu substituto.

Ignorando as verdadeiras divindades da Sequência 0, mesmo Reis dos Anjos e diversos anjos frequentemente não morriam completamente!

"Você deve saber muito bem que o apocalipse virá daqui a uns dez anos. Acredito que a velocidade da ressurreição do Deus do Combate não será rápida o suficiente." Klein tentou despertá-lo com a cruel realidade.

Larrion bufou.

"Você jamais será capaz de imaginar o poder de Deus."

"Ele" não deu a Klein a chance de continuar sua persuasão e revelou um sorriso.

"Em suma, não farei um acordo com você. Reze, reze para a Noite Eterna.

Reze para a divindade em que você acredita para selar 0-02 e salvá-lo!

"Mas tudo o que preciso fazer é esperar mais trinta a quarenta segundos antes de poder deixar este lugar."

Klein olhou para a "cortina" pendurada de infinitamente alto e não disse mais nada. Ele fez seu Corpo Espiritual retornar à biblioteca onde estava o Livro de Bronze de Trunsoest.

"Você tem alguma ideia?" ele perguntou sem demora.

Arianna balançou a cabeça levemente e perguntou: "O que Larrion disse?"

"'Ele' nos disse para rezar para as divindades para selar 0-02..." Enquanto Klein falava, ele foi subitamente pego de surpresa.

O que Larrion disse não parecia ser problemático, mas ele havia revelado, inadvertidamente, uma informação muito importante.

Ele acreditava que as divindades podiam selar 0-02, não importava quem "Eles" fossem!

Então, em que uma divindade se apoia para selá-lo? Ao suprimi-lo à força com o status de Sequência 0 "Deles", ou usar um poder que pode destruir o mundo? Muitas perguntas surgiram na mente de Klein.

Neste momento, o Livro de Bronze de Trunsoest virou para uma página em branco, produzindo palavras prateadas uma após a outra — a linguagem que ele usava era a mesma da primeira Placa da Blasfêmia. Parecia ser a fonte de todas as línguas que ainda estavam em uso.

Num piscar de olhos, as palavras prateadas se formaram num novo texto:

"A Biblioteca da Cidade de Belltaine é o lugar onde o Livro de Bronze de Trunsoest é mantido. É um lugar que deve ser pesadamente protegido. Seres vivos que invadirem sem a permissão do Livro de Bronze de Trunsoest serão severamente punidos."

É uma elevação da punição. Eu posso ser sentenciado à morte a seguir... As pupilas de Klein dilataram enquanto ele deduzia rapidamente o desenvolvimento mais provável.

Contudo, ele não entrou em pânico. Em vez disso, ele sorriu e disse com sinceridade: "Meu desejo é diminuir o tamanho da Biblioteca da Cidade de Belltaine, de modo que o local onde a Senhora Arianna e eu estamos seja a linha de fronteira."

Assim que ele terminou de falar, estalou os dedos e concedeu o seu próprio desejo.

Enquanto o estalo reverberava, o gramado que correspondia à Biblioteca da Cidade de Belltaine desapareceu. O edifício encolheu e as paredes recuaram. Logo, apenas um décimo do seu tamanho original restou.

Klein e Arianna subconscientemente "chegaram" do lado de fora das janelas do chão ao teto. Através da janela aberta, eles fitaram o Livro de Bronze de Trunsoest que permanecia sobre a mesa retangular.

Não houve mudança na distância entre eles e o alvo. Eles ainda estavam muito próximos, mas já não se encontravam nos limites de serem severamente punidos. Contudo, devido à sua primeira violação do toque de recolher, foram novamente chicoteados por um agente da lei invisível.

Após acumular os desejos de restaurar edifícios um após o outro, Klein poderia criar um milagre considerável neste aspecto!

Ele não fez outro desejo e continuou pensando. Ele analisou o significado oculto por trás das palavras do pastor chefe da Igreja do Deus do Combate.

Não, não deveria ter sido suprimido à força usando o status e o nível de uma divindade. Caso contrário, minha intuição espiritual já teria me dito a resposta há muito tempo. Isso teria me feito ativar a aura do Castelo de Sefirah e completar o selo...

De um ponto de vista místico, isso é compreensível. Isto é porque 0-02 está claramente relacionado a uma sefirah em particular. É difícil suprimi-lo confiando no status e nível de uma Sequência 0...

Confiando no poder das divindades "Eles Próprios"? Isso pode ser possível, mas há uma grande chance de não ser o método real. Isso é porque Larrion conhece um método de selamento que pode ser completado sem depender das divindades...

O que há de especial numa divindade Sequência 0? E que métodos pode um anjo usar para alcançar um método de selamento tão especial?

A coisa mais especial em que posso pensar no momento é que uma divindade Sequência 0 contém uma Singularidade. Isso é algo que não posso invocar do Vazio Histórico. Ela realmente tem a característica de ser "única."

Mas como pode um anjo simular indiretamente uma Singularidade?

Inúmeros pensamentos colidiram na mente de Klein, produzindo grandes quantidades de faíscas, mas ele ainda não conseguia descobrir a chave para o

problema.

Neste momento, as palavras cor de mercúrio no Livro de Bronze de Trunsoest continuaram a vazar, formando novos parágrafos que estipulavam que Klein e Arianna eram um grupo de pessoas que precisavam de punição.

Arianna observou em silêncio por um tempo antes de dizer subitamente: “Vou tentar ‘Ocultar’ o solo debaixo da mesa para fazer 0-02 cair até o núcleo. Aumente seu nível de alerta para evitar quaisquer acidentes.”

“Ocultar” o solo... Cair para o núcleo... O coração de Klein agitou-se. Ele sentiu que essa era uma solução bastante boa.

O Livro de Latão de Trunsoest apenas havia proibido tocar e alterar sua condição no momento. O ambiente não era equivalente à sua condição. Além disso, eles só estavam proibidos de entrar na Biblioteca da Cidade de Belltaine. Não significava que Klein e Arianna não pudessem exercer certas influências sobre ele.

E quando 0-02, que não havia sido proibido de sair, passasse através do “solo” oculto e caísse até o núcleo, ele perderia sua influência sobre a Cidade de Belltaine devido à distância, fazendo com que as leis que havia estabelecido falhassem. Isso seria o caso, a menos que fosse despertado ainda mais ou ganhasse vida, permitindo que uma região maior caísse sob sua jurisdição.

Desta forma, Klein e Arianna não precisavam mais ser restringidos pelas regras. Eles poderiam buscar ajuda da Deusa da Noite Eterna!

No entanto, quando Arianna finalmente pensou em uma solução e estava se preparando para executar o plano, uma nova lei foi completamente formada:

“A Biblioteca da Cidade de Belltaine é o lugar onde o Livro de Latão de Trunsoest está guardado. É um local que deve ser estritamente protegido. Nenhum ser vivo ou objeto deve causar qualquer forma de dano a ele de modo algum.”

De fato, 0-02 também notou esta brecha... Esta brecha... Enquanto Klein franzia a testa ligeiramente, ele subitamente teve uma ideia sobre o que vinha pensando.

A Singularidade de uma divindade da Sequência 0 era de fato singular, mas o selamento de 0-02 por “Delas” não foi feito diretamente usando a autoridade e o poder que advinham dela.

Era muito provável que “Elas” pudessem confiar neste traço de uma Singularidade para atrair 0-02 a estabelecer uma série de regras contraditórias, fazendo com que o Artefato Selado caísse em um ciclo paradoxal!

Neste aspecto, anjos, santos e até mesmo pessoas comuns poderiam realizar isso por si mesmos. A chave era pensar em paradoxos e guiá-lo a estabelecê-los.

Quanto a como selar 0-02 depois que ele entrasse em um ciclo paradoxal e estivesse se preparando para corrigir a brecha, Klein não tinha nenhuma pista no momento, então ele precisava fazer mais observações.

Como devo criar um paradoxo... Todas as regras e regulamentos estabelecidos por 0-02 passaram rapidamente pela mente de Klein.

Em apenas alguns segundos, ele captou agudamente um ponto onde poderia criar um ciclo paradoxal. Ele rapidamente virou a cabeça e disse a Arianna: “Minha Senhora, não vamos destruir a biblioteca da cidade. Vamos diretamente ‘Ocultar’ as outras partes de Belltaine, fazendo-a perder indiretamente o suporte necessário. Este lugar então entrará em colapso por conta própria; assim, caindo no núcleo.”

Arianna não fez imediatamente o que ele disse. Em vez disso, “Ela” virou a cabeça e lançou um olhar profundo a Klein.

“Isso causará a morte de muitos civis.”

“Temos que fazer uma escolha entre o menor de dois males,” Klein disse seriamente.

Arianna não respondeu e permaneceu em silêncio. Era como se “Ela” estivesse em uma intensa luta mental ou fazendo os preparativos apropriados.

Neste momento, as duas páginas de latão que acabavam de escrever os dois artigos criaram rapidamente mais novas regras:

“Belltaine é a cidade onde o Livro de Latão de Trunsoest está localizado, uma verdadeira Terra Santa em todos os sentidos da frase. Nenhum ser vivo ou objeto deve causar qualquer forma de dano a ela de modo algum.”

Ao ver este texto, Klein não ficou desapontado. Em vez disso, ele sorriu.

Com um estalo, ele estalou os dedos, fazendo com que chamas escarlates irrompessem de seu bolso e o envolvessem rapidamente.

Em apenas dois ou três segundos, um fluxo de chamas desceu do céu. Klein saltou para fora e carregava uma pessoa.

Esse era um dos quatro Beyonders que ele havia salvado anteriormente. Ele era o local de Belltaine, Biles!

“Entre e folheie rapidamente o livro de latão,” Klein disse calmamente enquanto apontava para 0-02 sobre a mesa retangular.

Biles não sabia exatamente o que havia acontecido, mas acreditava que este “mago” mágico, que havia realizado dois de seus desejos, tinha encontrado uma saída para a situação que assolava Belltaine. Assim, após respirar fundo, ele entrou na biblioteca da cidade através das janelas abertas e miniaturizadas que iam do chão ao teto.

Durante este processo, ele não recebeu quaisquer punições severas. Na verdade, ele nem sequer foi açoitado!

Ao ver esta cena, o sorriso de Klein se alargou.

0-02 havia produzido um paradoxo!

Devido à existência de Arrodes, o Livro de Latão Trunsoest só pôde realizar uma proibição mais abrangente, impedindo que qualquer ser vivo ou objeto lhe infligisse qualquer forma de dano, de qualquer maneira.”

Como cidade, a definição de Belltaine não incluía apenas seu terreno e edifícios. Definitivamente, incluía os residentes daqui.

Desta forma, se 0-02 punisse um cidadão de Belltaine como Biles, qualquer dano a ele iria contra a lei que acabara de emitir. Se não o punisse, iria contra as leis que o proibiam de entrar na biblioteca municipal. Portanto, o Livro de Latão Trunsoest havia entrado em um ciclo vicioso!

É claro que Klein acreditava que tal paradoxo seria rapidamente corrigido pela adição de cláusulas suplementares. Ele só esperava que Biles fosse capaz de folhear o livro de latão e encontrar pistas

para selá-lo!

“Preste atenção na página atualmente aberta. Assim que um artigo estiver prestes a tomar forma, saia imediatamente”, instruiu Klein enquanto olhava fixamente para Biles e 0-02.

Capítulo 1288: Informação Crucial

Embora Biles tivesse testemunhado a mão decepada de Phil, o enforcamento de Weber e a palma do Sr. Mago fundida a partir de vermes, e também tivesse uma certa compreensão da anomalia aterrorizante causada por 0-02, seu nível e experiência insuficientes o impediam de perceber o verdadeiro horror por trás da situação. Ele principalmente a explicava como um conto de terror ganhando vida.

Portanto, apesar de sentir medo, ele reuniu sua coragem e rapidamente se aproximou da mesa retangular sob a vigilância do Mago mágico e da Anjo Aterrada. É claro que o fato de ele ser do caminho do Marinheiro era parcialmente responsável.

Em dois ou três passos, Biles alcançou um ponto onde podia tocar o livro de latão.

Sem pensar, ele estendeu a palma da mão direita, agarrou as páginas de latão de 0-02 e as folheou rapidamente.

Durante este processo, o dorso da mão de Biles segurou a página de latão, que ainda não havia sido completamente preenchida, para evitar que ficasse bloqueada, permitindo assim que ele, o Sr. Mago e a Sra. Anjo observassem as mudanças e reagissem com antecedência.

Em meio aos sons de folhear, este Marinheiro viu a linha que indicava que tocar o Livro de Latão Trunsoest resultaria na pena de morte. Ele ficou primeiramente alarmado, antes de ser preenchido por uma forte sensação de perplexidade sobre seu estado atual.

No entanto, isso não afetou sua ação de folhear as páginas para a frente. Os olhos de Klein refletiam as diferentes páginas de latão, e cada página continha regras distintas.

As projeções dessas páginas de latão não apareceram fazendo as linhas desaparecerem e novas as substituindo. Em vez disso, elas surgiram lado a lado e aumentaram gradualmente em número.

No final, os olhos de Klein refletiram um número diferente de páginas de latão. Elas estavam dispostas ordenadamente, uma linha após a outra. Era como se ele tivesse dividido o 0-02 em uma única página e a tivesse colocado em uma plataforma de vidro para tomar sol.

Esta era uma técnica de divinação onírica no nível de anjo, permitindo que Klein reproduzisse as cenas que acabara de ver diante de seus próprios olhos.

Com o passar do tempo, as páginas de latão em seus olhos castanhos escuros começaram a girar e a identificar precisamente uma delas:

"...O Livro de Latão Trunsoest se origina de uma Unicidade Justiciar que foi corrompida pela Nação da Desordem..."

É exatamente como eu esperava. Visto que o Livro de Latão Trunsoest pode produzir todas as regras de baixo nível, o conteúdo correspondente deve conter uma descrição de si mesmo! Isso é determinado por sua essência. A menos que ele acorde completamente ou ganhe vida, e tenha inteligência suficiente para saber como ocultá-lo seletivamente... Assim que um pensamento de alegria brilhou na mente de Klein, ele viu uma nova palavra na cor mercúrio aparecer na página de latão não preenchida.

Isso significava que 0-02 finalmente havia desviado uma porção de seu poder de seu ciclo vicioso. Estava se preparando para adicionar texto como uma explicação suplementar para corrigir as falhas.

"Saia!" Sem qualquer hesitação, Klein gritou.

Biles obedeceu estritamente às ordens de uma figura de alto nível, retirando imediatamente a mão direita, virando-se e correndo em disparada pela janela.

"Faça menção de me atacar." Vendo que o Marinheiro de atributos duplos havia deixado a biblioteca da cidade, Klein adicionou de repente.

O coração de Biles encheu-se de perplexidade, mas ele ainda assim ergueu o braço direito e retraiu o ombro. Ele assumiu uma postura que parecia prestes a desferir um soco em Klein.

Neste momento, um novo artigo finalmente tomou forma:

"No que diz respeito às regras acima, o Livro de Latão de Trunsoest e o grupo de pessoas que ele permite têm imunidade ao fazer cumprir a lei..."

Contudo, mesmo que este artigo fosse publicado com sucesso, Biles não sofreria punição alguma.

Claramente, o Livro de Latão de Trunsoest não perseguiria problemas que levassem a um ciclo vicioso ou a definições pouco claras. Foi exatamente como não imputou crimes a Arrodes após remendar as brechas nas regras.

Pela mesma lógica, Biles, que realmente havia entrado em contato com 0-02, não sofreu nenhuma contaminação de uma sefirote. Antes que as cláusulas suplementares fossem publicadas, Biles fazia parte dos Belltaine. Ele não podia ser danificado em sentido algum, portanto não podia ser corrompido. Mas com a cláusula adicional, ele não seria punido "retroativamente" por suas ações anteriores.

Na verdade, depois que Biles deixou a biblioteca da cidade, ele também havia violado o toque de recolher

também, mas Klein já havia notado um problema. Era o fato de que, quando os cidadãos de Belltaine perseguiam estrangeiros enquanto estavam do lado de fora, eles não eram restringidos pelo toque de recolher. Portanto, ele fez Biles atacá-lo de forma a evitar a punição correspondente.

Imediatamente depois, ele aproveitou a oportunidade enquanto 0-02 estava consertando a brecha para rapidamente recordar as informações detalhadas sobre o Livro de Latão de Trunsoest.

"...Este livro possui uma característica viva, mas na maioria das vezes, ela está num nível muito baixo...

"...A primeira metade do livro exibe quase todas as regras subjacentes, enquanto a segunda metade está em branco. Ela precisa ser preenchida de forma autônoma...

"...Uma vez que não haja restrições, ele naturalmente estabelecerá leis com certos vieses para as áreas circundantes e as fará cumprir rigorosamente. Durante este processo, ele mudará e corrigirá as regras com base no feedback.

"...À medida que a lei gradualmente se torna mais rigorosa, a característica viva d'"Ele" se aprofundará... Assim que uma lei que possa interferir em todos os aspectos tomar forma, o Livro de Latão de Trunsoest ganhará vida completamente. Ele possuirá inteligência verdadeira e terá a capacidade de modificar a primeira metade das regras subjacentes até certo ponto... A extensão exata que ele pode alcançar é a seguinte...

"...Se houver contradições nas leis que não puderem ser corrigidas, ou se as páginas estiverem todas preenchidas sem que se possa formar um sistema de regras suficientemente hermético, o Livro de Latão de Trunsoest produzirá uma nova linha na fronteira entre a primeira e a segunda metade: 'Todas as regras a seguir são ineficazes.'

"...Depois que esta linha tomar forma, as regras na segunda metade desaparecerão e as páginas retornarão a um estado em branco...

"...Depois que a segunda metade estiver completamente em branco, a cláusula 'Todas as regras a seguir são ineficazes' será apagada, e o Livro de Latão de Trunsoest repetirá suas ações anteriores até que haja um conjunto de leis que cubra todos os aspectos...

"...As regras que ele cria têm de ser divulgadas ou informadas às massas antes de entrarem em vigor... Quando não há uma regra clara para uma ação em particular, se ela é contra o conhecimento comum dos seres vivos circundantes...

"...O Livro de Latão de Trunsoest odeia regras distorcidas e feias. Ele odeia que sejam encontradas brechas..."

Que descrição detalhada... Deve haver um método para selar 0-02 em tudo isso... Os pensamentos de Klein disparavam enquanto ele tentava encontrar informações que pudesse usar em cada linha de texto.

Neste momento, a líder dos ascetas, Arianna, sussurrou: "Pense em uma forma de preencher as páginas atrás de 0-02, sem torná-lo suficientemente hermético."

É isso! Nesse caso, o Livro de Latão de Trunsoest declarará que todas as regras a seguir são ineficazes. Ele refará tudo de novo. Quando isso acontecer, suas restrições sobre os arredores desaparecerão temporariamente, permitindo-nos ter a chance de tocá-lo, levá-lo embora ou orar diretamente a uma divindade... Mas, como devemos fazer isso? O Livro de Latão de Trunsoest odeia regras distorcidas e feias. Ele odeia que sejam encontradas brechas... O coração de Klein estremeceu ao ter uma ideia.

Sem qualquer hesitação, ele esticou os braços, como se estivesse abraçando o ar.

No segundo seguinte, dentro do edifício cujas dimensões haviam encolhido para um décimo da Biblioteca Municipal de Belltaine original, um salão que estava coberto com lajes de pedra preta profunda e com todo tipo de arranhões desceu para o mundo real.

Havia oito pilares de pedra preta erguidos no salão, e postes de metal pendiam da cúpula alta. Na base havia candelabros esculpidos em diferentes criaturas, 41 à esquerda e 40 à direita.

Aquele era o Salão dos Cônsules do Império Unido Tudor-Trunsoest que Klein já vira antes. Naquela época, ambos os cônsules ainda eram Príncipes da Abolição de Sequência 1 do caminho do Imperador Negro, então este lugar estava repleto de distorções. Não correspondia às circunstâncias normais e não tinha regras de estética.

Além disso, quando Klein invocou esta cena histórica, ele também usou a habilidade do seu domínio para adicionar os detalhes da Quarta Época que ele conhecia. Isso fez com que a ordem que emanava do Imperador Negro se tornasse cada vez mais detalhada, como se fosse corpórea.

Pa!

Seus pulsos foram decepados ao caírem no chão. O sangue jorrou da ferida, assim como aconteceria com uma pessoa comum.

Esta era a segunda vez que Klein cometia fraude!

As duas palmas e o sangue fresco que jorraram no chão rapidamente se separaram em larvas transparentes e um líquido pegajoso e quase disforme.

Enquanto os Vermes Espirituais se contorciam e morriam, Klein fez uma careta devido à dor enquanto fazia inúmeros vermes rastejarem para fora do cotoco para formar novas palmas.

Ao mesmo tempo, ele se esforçou ao máximo para manter a cena que criara através de múltiplas invocações, não deixando que ela se dissipasse.

Na mesa retangular, dentro do livro com páginas de latão encadernadas, muitas novas linhas de texto apareceram:

"...Todos os edifícios e estruturas devem seguir a proporção áurea e os princípios de simetria...

"...Roupas estranhas não são permitidas...

"...Os seguintes crimes acarretam a pena de morte...

"..."

O Livro de Latão Trunsoest folheou as páginas rapidamente enquanto visava as leis que emanavam de um Imperador Negro. Quanto mais avançava, mais rápido o novo texto aparecia. Não havia mais pausas que durassem quase um minuto.

Dentro do salão, os candelabros que caíram do teto quebraram e desapareceram. Em seguida, as outras partes do salão passaram por diversas mudanças, apagando os detalhes originais da ordem um por um.

Finalmente, o salão não pôde mais ser mantido. Ele desabou e retornou ao Vazio Histórico.

Naquele momento, o Livro de Latão Trunsoest já havia folheado as duas últimas páginas. Estava espalhado ali, sem qualquer movimento.

Com a última página preenchida com texto e sem mais poder formar um sistema rígido de regras com o que 0-02 havia estabelecido anteriormente, Klein exalou em silêncio e relaxou um pouco. Ele sentiu que sua espiritualidade estava quase esgotada.

“Vamos esperar por uma hora na casa de Biles.” Ele virou a cabeça e disse para Arianna.

Se permanecessem onde estavam, sofreriam punições cada vez mais severas por violar o toque de recolher até serem condenados à morte.

Quanto à monitorização do Livro de Latão Trunsoest, esta missão que não permitia erros foi naturalmente entregue a Arrodes. Embora este espelho mágico não pudesse olhar diretamente para 0-02, ele poderia prestar atenção ao quadro de avisos e determinar o progresso do desaparecimento das leis nele contidas.

Capítulo 1289: Enganando

Depois de regressar à casa de Biles, Klein puxou uma cadeira e sentou-se sem esperar que Roy e companhia fizessem perguntas.
Ele fez um desejo bastante piedoso:

"Desejo que a minha espiritualidade seja restaurada."

Dito isso, ele ergueu a mão direita, estalou os dedos e concedeu o próprio desejo; assim, permitindo que sua espiritualidade retornasse ao estado normal.

Imediatamente após isso, ele estendeu a palma esquerda, preparando-se para encerrar a manutenção da projeção histórica da "cortina" antes de convocar uma nova, a fim de continuar a selar a área do mundo espiritual correspondente à Cidade de Belltaine. Isso impedia que o pastor principal da Igreja do Deus do Combate, Larrion, escapasse.

"Não há necessidade de fazer isso. Sempre haverá uma próxima vez." Naquele momento, Arianna lentamente balançou a cabeça de "Sua", indicando que Klein não precisava mais convocar a "cortina" que se originou do Lobo Demoníaco Sombrio.

Havia um limite para o poder dos "Desejos". Um Invocador de Milagres não podia satisfazer o mesmo desejo em um curto período de tempo, o que significava que, dentro das próximas uma ou duas horas, Klein não poderia recuperar sua espiritualidade concedendo os próprios desejos.

É claro que, para um anjo qualificado do caminho do Vidente, essa limitação era algo que poderia ser evitado. Por exemplo, ele poderia fazer com que Pasha, Roy, Biles e Arianna se revezassem para desejar que Klein recuperasse sua espiritualidade antes de conceder os desejos deles como um Milagre

Invocador.

No entanto, o problema era que, mesmo que pudesse recuperar sua espiritualidade tantas vezes, ele não seria capaz de manter a “cortina” que estava no nível de uma Sequência 1 por mais de uma hora. Além disso, ele precisava esperar uma hora antes que 0-02 apagasse todas as regras anteriores e as reescrevesse.

Após alguma deliberação, Klein assentiu levemente e respondeu com um sorriso: “Vamos tentar primeiro. Afinal, estamos bastante livres no momento. Eu desistirei após minha última tentativa de recuperação de espiritualidade. Sim, isso dependerá puramente da sorte do pastor principal. Talvez ‘Ele’ possa perder o controle por causa da ansiedade, frustração e nervosismo?”

Enquanto falava, Klein desfez a manutenção da “cortina” original, e sua mão esquerda avançou imediatamente após isso. Ele puxou uma nova “cortina”, permitindo que ela aparecesse dentro do mundo espiritual que correspondia à Cidade de Belltaine.

Numa área onde cores saturadas se sobrepunham, Larrion, que vestia um manto preto com bordas brancas e um chapéu quadrado, sentiu a restrição desaparecer. Assim que “Ele” estava prestes a sair, viu uma nova “cortina” descer, selando-o novamente.

O sorriso em seu rosto congelou instantaneamente.

Ufa... Poucos segundos depois, Larrion exalou lentamente e recompôs-se mentalmente, enquanto continuava a esperar.

Na hora seguinte, o pastor principal da Igreja do Deus do Combate experimentou repetidamente o desespero e a dor de ter “Suas” esperanças extintas.

“Ele” tentou encontrar o padrão e descobrir o intervalo de tempo para aproveitar a oportunidade fugaz. “Ele” queria sair correndo da barreira no momento em que a velha “cortina” desaparecesse e antes que a nova “cortina” fosse produzida.

No entanto, “Ele” finalmente descobriu que os intervalos não seguiam nenhum padrão. A pessoa que o impedia não restaurava a barreira apenas quando sua espiritualidade estava prestes a se esgotar. Às vezes, a outra parte recriava a barreira com bastante antecedência.

Se não fosse pelo fato de que os cidadãos de Feysac não foram forçados a mudar de fé do Deus do Combate, e que o decreto de que Larrion era considerado um traidor não havia sido amplamente divulgado, este Anjo Aterrado talvez já tivesse perdido o controle no local.

Com o passar do tempo, Larrion mais uma vez sentiu o colapso da velha “cortina”.

No entanto, desta vez, não havia nova “cortina”.

“Ele” finalmente atingiu o limite... Larrion ficou encantado. Sem qualquer hesitação, “Ele” saiu correndo do reino divino nascente que estava em colapso.

No momento seguinte, “Ele” viu uma mulher segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos, vestida com um vestido longo e complicado, uma existência desconhecida que estava envolta em bandagens com líquido marrom-amarelado cobrindo-a completamente, e várias criaturas estranhas, mas anormalmente poderosas, do mundo espiritual...

As “cortinas” que Klein havia convocado nas vezes anteriores eram projeções do Vazio Histórico que haviam sido contaminadas com a aura do Castelo de Sefirah. Isso atraiu naturalmente objetos sensíveis a ela. Ele nem ficaria surpreso se Amon estivesse entre o grupo!

O sorriso no rosto de Larrion congelou novamente.

...

Cidade de Belltaine, no apartamento alugado de Biles.

Klein de repente levantou a cabeça e olhou para o céu. Ele murmurou baixinho: “Impressionante...”

Em seguida, ele silenciou outra vez até que o espelho mágico emitisse uma luz aquosa que refletia o estado atual do mural de avisos.

As regras no papel desapareceram na ordem inversa de sua aparição.

Isso significava que 0-02 estava começando a apagar as regras que havia estabelecido e estava se preparando para refazer tudo.

Assim que a ordem de toque de recolher foi abolida, Klein, altamente focado, puxou imediatamente a Madame Arianna e usou Salto Flamejante para aparecer do lado de fora da Biblioteca da Cidade de Belltaine encolhida.

Ao olhar, ele percebeu que, nas páginas de latão de 0-02, a velocidade com que as regras estavam sendo apagadas havia se tornado muito rápida. Em apenas um piscar de olhos, na segunda metade do livro restava apenas a cláusula: “Todas as regras a seguir são ineficazes.”

Depois disso, a cláusula desapareceu enquanto um novo conjunto de regras surgia rapidamente, sem quaisquer lacunas:

“O Livro de Latão de Trunsoest é o item mais precioso. Nenhum ser vivo tem permissão para tocá-lo...”

Antes que esta cláusula fosse completada, a figura de Arianna já havia aparecido ao lado da mesa retangular. Seu dedo tocou a página de latão.

Com um estalo, o pescoço da líder asceta da Igreja da Noite Eterna foi subitamente constrito, como se uma corda invisível A tivesse içado.

Como um anjo, Ela de fato sofreu fraturas ósseas e teve dificuldades para respirar.

Morte por enforcamento!

No entanto, com o dedo de Arianna deslizando com alguma dificuldade, a primeira cláusula que apareceu foi “apagada” antes de ser completamente exibida. Ela entrou em um estado “Oculto”.

Quanto a todas as regras estabelecidas por 0-02, elas tinham que ser publicizadas ou anunciadas antes que pudessem ser verdadeiramente eficazes!

Com um silvo, Arianna pegou o Livro de Latão de Trunsoest e o arremessou para Klein, que estava fora da janela.

Na hora anterior, Klein já havia antecipado todos os possíveis desenvolvimentos e tido uma discussão com Arianna. Ele não estava de modo algum nervoso ou perturbado. Enquanto 0-02 ainda estava no ar, ele arrastou para fora do vazio um outro “ele mesmo” que vestia uma luva de pele humana.

Então, ele agarrou o Livro de Latão de Trunsoest e usou sua projeção histórica para “Teleportar-se” para longe.

Depois que sua figura desapareceu de seu lugar, Arianna aterrissou no chão com um baque alto, uma marca profunda deixada em Seu pescoço.

Em apenas alguns segundos, Klein, que segurava 0-02, apareceu no topo do pico principal da cadeia de montanhas Hornacis. Ele usou sua Visão Espiritual no nível de um anjo e viu o palácio desmoronado, dilapidado e enevoado.

Sem qualquer hesitação, Klein permitiu que sua projeção histórica pegasse o Livro de Latão de Trunsoest e “Piscasse” até a porta principal do palácio antes de empurrá-la para abri-la.

O que apareceu diante dele foi um salão com muitos cadáveres pendurados no alto. Cada cadáver era diferente. Havia homens e mulheres, ora vestidos de forma bela, simples, requintada ou casual.

Atrás de cada um desses pendurados havia um tentáculo transparente e escorregadio com padrões complicados. Eles vinham das profundezas do salão — daquela antiga cadeira de pedra.

Na enorme cadeira de pedra, vermes transparentes e distorcidos formavam-se numa bola. Eles cresciam descontroladamente e estendiam tentáculos estranhos.

Este era O Meio-Louco da família Antigonus, que havia perdido o controle e enlouquecido!

Sentindo a porta se abrir, e sentindo a projeção histórica de Klein se aproximar, o aglomerado de vermes deixou a cadeira de pedra e ferozmente

agitou seus tentáculos escorregadios, fazendo-os avançar em direção à porta como se estivessem sendo afetados por uma força de sucção invisível.

Da mesma forma, na base da cadeira de pedra, a carta de Tarô com a imagem de Roselle, que estava inscrita com um esplendor estelar, voou em direção à porta.

Apenas ver esta cena empurrou a projeção histórica de Klein para a beira de um colapso. Felizmente, ela não possuía senciência e era controlada remotamente por Klein. Ela não sofreu os pensamentos caóticos e os efeitos colaterais negativos da mutação mental, nem permaneceu imóvel e desamparada.

Antes que a projeção histórica se dissipasse, ela arremessou o Livro de Bronze de Trunsoest no aglomerado aterrorizante de larvas.

Os tentáculos transparentes e escorregadios sentiram o perigo e reagiram instintivamente, envolvendo-se ao redor do Artefato Selado 0-02.

Sob tal interferência e os fortes ventos invisíveis, a carta do Louco havia alcançado a porta um passo à frente dos estranhos tentáculos.

A projeção histórica de Klein havia praticamente colapsado. Vendo isso, ele estendeu mecanicamente a mão direita, agarrou a Carta do Blasfemo e a atirou para trás de si.

No instante seguinte, os tentáculos escorregadios que foram reagrupados alcançaram a porta, mas foram bloqueados pela névoa, incapazes de sair. Tudo o que podiam fazer era golpear selvagemente a barreira.

A porta aberta se fechou lentamente, ocultando esta cena.

Klein, que estava escondido em algum lugar no pico da montanha, franziu a testa levemente. Sentiu uma sensação de alegria e alívio, bem como um forte senso de dúvida.

Em outras palavras, usei 0-02 para trocar pela carta do Louco? A Deusa não precisa que eu procure pistas sobre o Rio da Escuridão Eterna por enquanto? Klein murmurou silenciosamente para si mesmo. Ele saiu da área escondida e chegou não muito longe do antigo palácio. Curvou-se e pegou a Carta do Blasfemo.

Na superfície da carta estava Roselle Gustav, que vestia roupas coloridas e segurava um cajado e uma bagagem. Seus olhos estavam cheios de um anseio pelo futuro, e atrás dele havia um filhote de cachorro.

No canto superior esquerdo da carta, o esplendor estelar resplandecente delineava algumas palavras:

“Sequência 0: O Louco!”

...

Dentro do antigo palácio, o Livro de Bronze de Trunsoest caiu no chão e abriu-se na primeira página da segunda metade do livro.

Novas regras começaram a se formar:

“...O Livro de Bronze de Trunsoest é o item mais precioso. Nenhum ser vivo tem permissão para tocá-lo. Os que violarem isso serão condenados à morte!

"...Não é permitido alterar a condição do Livro de Bronze de Trunsoest de forma alguma. Os que violarem isso serão condenados à morte!

Assim que as duas regras acabaram de aparecer, e antes que pudesse "informar" o dono do local, uma linha de palavras surgiu de repente entre as duas metades do livro:

"Todas as regras seguintes são ineficazes."

Uma hora depois, as duas regras foram apagadas e novas regras foram escritas. No entanto, após apenas duas linhas, havia uma cláusula adicional à frente delas—0-02 parecia ter atingido o espaço vazio que surgia quando o livro inteiro era preenchido.

Repetidamente, o Livro de Bronze de Trunsoest caía em um ciclo sem fim.

Capítulo 1290: Realizando Desejos

Guardando a carta do Louco, Klein tirou Fome Rastejante do vazio, equipou-a em sua mão esquerda e ativou "Teleporte."

Após retornar à biblioteca da cidade miniaturizada, ele disse imediatamente à Serva do Ocultamento, Arianna: "Foi jogado no palácio abandonado no pico principal da cordilheira Hornacis."

Essa era uma entrada para a cidade enevoada.

Quanto a como lidar com o 0-02 mais tarde, isso era problema da Igreja da Noite Eterna.

"Certo." Arianna assentiu e não disse mais nada. "Ela" entrou em um estado "Oculto" e desapareceu, como se "Ela" tivesse sido apagada.

"Ela" não o agradeceu, nem mencionou qualquer pagamento. Foi exatamente como "Ela" nunca havia feito qualquer pedido quando "Ela" ajudou Klein no passado.

Será que Madame Arianna sabe que eu obtive a carta do Louco? Klein olhou em volta pensativo e lentamente suspirou na escuridão.

Embora o incidente sobrenatural tivesse sido resolvido em menos de duas horas, ainda havia um número considerável de pessoas que haviam perdido suas vidas sob as rígidas "regras".

Os cidadãos de Belltaine haviam, mais ou menos, cometido certos erros, mas os castigos que sofreram eram muito mais desproporcionais aos crimes que cometeram. A parte mais inocente na questão eram os turistas que vieram ou passaram por Belltaine. Eles tiveram que enfrentar um pesadelo simplesmente por serem estrangeiros.

Klein tinha se esforçado ao máximo para fazer algumas coisas para proteger muitos estranhos, incluindo Roy e os outros, mas também estava limitado no que podia fazer devido às restrições que sofreu. Não havia muitas brechas que pudessem ser usadas, tornando impossível fazer parecer que nada daquilo jamais tivesse acontecido.

O que eu preciso fazer a seguir é principalmente prestar tratamento aos sobreviventes... Klein recolheu o olhar e planejou "Teletransportar-se" para a casa de Biles para lidar com os problemas restantes.

Naquele momento, Reinette Tinekerr, que segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos e usava um vestido longo escuro e complicado, saiu do vazio. Uma das cabeças mordia um chifre de cabra preto.

"'Ele'..." "Escapou..." "O mundo espiritual..." Disseram as três cabeças restantes de Miss Mensageira.

"Como esperado de um antigo pastor-chefe." Klein, que há muito tempo havia sentido isso, suspirou sem surpresa alguma.

Então, ele apontou para o chifre de cabra preto.

"Larrion deixou isso para trás?"

Depois que Klein recebeu o item, a cabeça de Reinette Tinekerr que

não havia falado antes disse: “Sim.”

Depois de enfrentar a maldição da deformidade, “Ele” ainda conseguiu sair do cerco e escapar do mundo espiritual. “Ele” é realmente poderoso... Este é um anjo da Sequência 2 que é melhor em combate direto? Klein sacudiu o pulso, fazendo com que o chifre de cabra preto em sua palma se estilhaçasse em incontáveis pequenos pontos de luz enquanto se dissipava, dispersando a psique remanescente.

Os membros deixados para trás por um Além-da-Lei após ele passar por uma “Transformação” contêm uma porção de suas características de Além-da-Lei que não puderam retornar ao corpo principal.

Quando os pontos de luz foram remontados da Sequência 9 à Sequência 7, bem como uma característica de Além-da-Lei da Sequência 4, Klein escolheu o Pugilista da Sequência 8 dali e devolveu o resto a Miss Mensageira com um sorriso.

“Estes são seus despojos. Eu apenas cobrarei a taxa de inteligência.”

Reinette Tinekerr não fez cerimônia. “Ela” levantou uma das cabeças loiras de olhos vermelhos e a fez abrir a boca, absorvendo as características de Além-da-Lei de Guerreiro das Sequências 9, 7 e 4.

Depois de observar Miss Mensageira deixar Belltaine, Klein “Teletransportou-se” de volta para a casa de Biles e sorriu para Roy e companhia.

“O problema foi resolvido. Vocês não são mais estrangeiros que devem ser tratados com animosidade.”

Os quatro Além-da-Lei estavam prestes a responder com sinceros e

aliviados sorrisos quando viram o mágico Sr. Mágico convidar um estranho do ar.

Era um ancião com uma gravata borboleta vermelho-escura. Ele vestia uma camisa, colete, terno formal e calças listradas azuis. Seu cabelo permanecia espesso, embora fosse completamente branco. Sua aura era quente e elegante.

Esta era a marionete, Hvin Rambis, que Klein havia possuído anteriormente. Ele planejava usar este Manipulador para selar as memórias deles sobre o 0-02.

Não ser corrompido por uma sefirah não significava que Biles não encontraria questões aterrorizantes ao se lembrar do assunto!

Como havia apenas um período de memória relevante para Biles, e ele desconhecia a verdade do assunto, o que Klein precisava fazer era bastante simples. Portanto, ele não buscou a ajuda da Senhorita Justiça. Ele planejava usar a projeção do Vazio Histórico de sua marionete para completar a tarefa.

“Você não contou a eles sobre o que aconteceu na biblioteca municipal, certo?” Klein fez com que Hvin Rambis caminhasse ao seu lado enquanto perguntava a Biles.

Biles balançou a cabeça apressadamente e disse: “Eu me lembro do seu conselho.”

“Muito bem. A seguir, vou lhe dar algum tratamento psicológico. Vou ajudá-lo a esquecer todos esses assuntos. Caso contrário, você será alvo do 0-02 e jamais conseguirá obter paz até morrer. Acredite, Artefatos Selados deste nível podem definitivamente fazer algo assim – mesmo que ele já tenha sido levado,” Klein explicou seu objetivo francamente.

Os lábios de Biles tremeram enquanto ele dizia: “Tudo bem.”

Ele escolheu obedecer e acreditar.

Depois de convidar Roy, Pasha e Phil para fora deste apartamento alugado,
Klein controlou Hvin Rambis para realizar uma série de controle mental
de processos e conseguiu fazer Biles esquecer o livro de latão que ele havia visto, bem como o conteúdo nele contido.

Após fazer isso, Klein tirou cuidadosamente o espelho mágico e olhou para ele.

“Arrodes, existem outros perigos ocultos?”

Na superfície do antigo espelho prateado, a luz aquosa tremeluziu e refletiu uma linha de palavras prateadas:

“Grande Mestre, não há riscos latentes em Belltaine. Quanto a outros lugares em Loen e Feysac, visto que envolve o próprio 0-02, sou incapaz de ver claramente.

“Talvez você possa confirmar por si mesmo?”

“Tudo bem.” Klein assentiu levemente, pegou uma moeda de ouro, e suavemente
entoou a declaração de adivinhação correspondente.

Com um *ping*, a moeda de ouro foi arremessada para cima e rolou no ar.

Durante este processo, cenas naturalmente vieram à tona na mente de Klein.

Eram chaminés, ruas e cidades. Eram extremamente vagas e desprovidas de direções específicas.

Com uma leve carranca, ele reuniu seus pensamentos e estendeu a mão para apanhar a moeda de ouro.

Em seguida, ele fez com que Pasha e os outros retornassem para a casa de Biles. Ele sorriu e disse a Roy: "Você não desejava obter a próxima poção? Pode fazer um pedido agora."

Os olhos de Roy revelaram surpresa e ele perguntou nervosamente: "Posso fazer outro pedido ainda?"

"Isto é um presente," Klein respondeu com um sorriso.

O coração de Roy estremeceu. Sem fazer mais perguntas, ele aproveitou esta oportunidade para realizar seu desejo de obter a próxima poção.

Klein então atirou para ele a Característica de Extraordinário do Pugilista, Sequência 8 do caminho do Guerreiro.

"Isto é essencialmente uma poção, mas, por segurança, sugiro que procure a fórmula correspondente e encontre os ingredientes suplementares corretos."

"Seus feitos admiráveis são dignos de louvor." Roy expressou sua gratidão.

Sua primeira poção tinha sido, em certo sentido, uma Característica de Extraordinário de Guerreiro que ele devorou. Como o apocalipse se aproximava, juntamente com sua Sequência relativamente baixa e boa sorte, ele não perdeu o controle no local. Ele nem sequer teve problemas psicológicos sérios.

Depois disso, ele gradualmente entrou em contato com outros Extraordinários e com o verdadeiro misticismo. Só então ele soube quão perigosas eram suas ações, e não ousou fazer uma tentativa semelhante novamente.

Diante do louvor de Roy, Klein olhou em volta e sorriu.

“Em seguida, sigam-me para fora de Belltaine. Isso não significa que ainda haja perigo aqui, mas eu tenho que aproveitar este tempo para realizar seus desejos.”

Um desejo envolvia Roy esperando que Klein pudesse ajudá-los a deixar Belltaine, enquanto o outro desejo envolvia Pasha querendo que Klein os protegesse e lhes permitisse deixar a Cidade de Belltaine com vida.

Embora esses dois assuntos fossem destituídos de significado sob a situação atual, para Klein, ele tinha que cumprir o desejo mesmo que não houvesse sentido em fazê-lo.

Eu sou apenas uma “máquina de realizar desejos” sem coração... Klein ridicularizou a si mesmo enquanto sorria para Biles e companhia.

Pasha e os outros se entreolharam, sem ousar levantar qualquer objeção. Assim como antes, eles seguraram as mãos uns dos outros.

Então, Klein os levou para os arredores de Belltaine com “Teletransporte.”

“O espetáculo de mágica chegou ao fim. É hora de dizer adeus.” Klein tirou o chapéu e fez uma reverência. Ele se esforçou ao máximo para se tornar um verdadeiro mágico errante.

Este era um hábito de sua atuação.

Ao ver isso, Pasha deixou escapar: “Podemos saber o seu nome?”

Klein sorriu e disse: “Eu tenho nomes demais. Pessoas diferentes têm nomes diferentes para mim. Vocês podem me chamar de ‘Mágico do Milagre’, Merlin Hermes.”

“Senhor Hermes, o senhor é um crente da Deusa da Noite Eterna?” Roy perguntou após alguma hesitação.

“...” Por um momento, Klein não soube como responder. Ele realmente queria dizer que já foi, mas não era mais.

Após alguma ponderação, ele decidiu agir antecipadamente como um Servo dos Mistérios.

Ele imediatamente conteve seu sorriso e disse solenemente: “Aquele a quem eu sirvo é O Louco, o Senhor dos Mistérios, o grande governante acima do mundo espiritual.

“Se deseja crer nesta poderosa existência, ou deseja obter maior compreensão, pode ir ao Arquipélago Rorsted, no Mar Sonia. O missionário do Senhor, Danitz, está pregando lá atualmente.”

Além disso, a Cidade de Prata definitivamente tem todas as fórmulas de poção da via do Guerreiro abaixo da Sequência 2... Klein acrescentou silenciosamente, mas não disse em voz alta.

Roy acenou levemente com a cabeça e disse: “É a primeira vez que tenho conhecimento de uma existência tão poderosa neste mundo. Sua natureza milagrosa demonstrou

o Seu brilho."

Ele não respondeu diretamente ao Sr. Merlin Hermes porque estava ainda hesitante.

Pasha, Biles e Phil eram os mesmos.

Sem dizer mais nada, Klein se virou e deixou os quatro Beyonders, antes de fazer um desvio para Belltaine.

Ele não se esqueceu de seu propósito ao desembarcar nesta pequena cidade. Ele
planejava encontrar imediatamente um quarto para estudar a carta d'O Louco
acima da névoa cinza.

...

Numa cidade em Midseashire, em uma biblioteca específica.

Um jovem pesquisador de direito pegou um livro da estante e caminhou até uma mesa junto à janela e se sentou.

Enquanto lia o livro cuidadosamente, percebeu que havia uma página de papel marrom-amarelado dentro dele.

"O que é isto?" o jovem pesquisador de direito murmurou para si mesmo em
confusão e estendeu a mão para retirar o papel.

Após confirmar que estava escrito em Feysac antigo, o conteúdo era bastante raro.

“...Na Quarta Época, havia um livro chamado ‘Livro de Bronze de Trunsoest’...”

Capítulo 1291: Dois Rituais

Acima do nevoeiro cinzento, no palácio ancestral, a figura de Klein apareceu.

Naquele momento, na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, estava sentada uma pessoa envolta em um nevoeiro branco-acinzentado.

Assim que Klein retornou ao Castelo Sefirah, essa "pessoa" se desintegrou instantaneamente, transformando-se em Vermes Espirituais transparentes e distorcidos que voaram até Klein e entraram em seu corpo.

Felizmente, as restrições impostas por 0-02 envolviam apenas não vazar segredos ou retornar. Eu não tive minha conexão com os Vermes Espirituais que estavam guardando o Castelo Sefirah rompida. Caso contrário, eles já teriam perdido o controle e se tornado monstros... Klein suspirou para si mesmo enquanto se sentava no assento pertencente ao Louco e pegava a carta do Louco que ele havia sacrificado para si mesmo anteriormente.

Como a Carta da Blasfêmia já havia sido ativada, não havia necessidade de ele procurar por quaisquer encantamentos adicionais. Tudo o que ele precisava fazer era injetar espiritualidade nela para ver as mudanças correspondentes.

A carta do Louco transformou-se rapidamente em um livro ilusório e em miniatura. Com a orientação de Klein, ela continuou virando para trás até chegar às duas últimas páginas.

"Sequência 1: Servo dos Mistérios

“Este é um anjo que serve aos mistérios profundos. ‘Ele’ ganhou controle inicial das autoridades do domínio correspondente.

‘Ele’ pode invocar Fios de Corpo Espiritual de objetos que existiam originalmente. ‘Ele’ pode combinar muitos objetos físicos ou conceitos abstratos juntos...

“A fórmula da poção é a seguinte:

“Ingredientes principais: Uma característica de Além-Mundo de Servo dos Mistérios.

“Ingredientes suplementares: Nove especialidades do mundo espiritual.

“Ritual de avanço: Construir uma cidade composta apenas por marionetes, e projetar uma trajetória de destino para cada marionete. Ao permitir que interajam umas com as outras, elas atuariam como uma pintura de vida real suficientemente e criariam uma área correspondente no mundo espiritual.

“Quanto maior a cidade, mais marionetes envolvidas, mais detalhadas as vidas diárias são, e quanto mais realistas e extensos os diferentes destinos forem, melhores seriam os efeitos do ritual.

“Sequência 0: O Louco.

“Este é uma verdadeira divindade. Em certo sentido, ‘Ele’ é uma personificação das autoridades correspondentes... ‘Ele’ é habilidoso em usar todos os tipos de métodos para enganar todas as coisas, exibindo todos os tipos de milagres fascinantes...

“A fórmula da poção é a seguinte:

“Ingredientes principais: A Singularidade do Louco. Duas de Servo dos

"Ingredientes suplementares: Controlar pelo menos um quarto do nevoeiro da história.

"Ritual de avanço: Enganar o tempo, a história ou o destino uma vez."

Enquanto lia, Klein lentamente franziu a testa e murmurou silenciosamente para si mesmo: Comparado ao ritual de avanço de Servo dos Mistérios, o ritual do Louco é simplesmente muito abstrato... O que significa enganar o tempo, a história ou o destino? Como se decide se é bem-sucedido?

Controlar pelo menos um quarto do nevoeiro da história é relativamente simples para mim. Por um lado, eu conheço muitos segredos ancestrais e iluminei muitos fragmentos históricos. Por outro lado, posso influenciar diretamente o nevoeiro da história através do Castelo Sefirah...

Vou deixar o assunto do Louco de lado por enquanto. Atualmente, meu foco é em Servo dos Mistérios. É preciso caminhar um passo de cada vez antes que seja possível correr. Uh, é claro, alguns sortudos podem voar diretamente...

É muito fácil encontrar as nove especialidades no mundo espiritual. Seja para obter a ajuda da Senhorita Mensageira, ou para buscar o conselho das Sete Luzes, isso não é um problema... O ritual de avanço é muito parecido com o ambiente ao redor de Zaratul e do ancestral da família Antigonus. Além disso, coincide com o que as Sete Luzes disseram sobre ter uma conexão estreita com o mundo espiritual. Posso considerá-lo verdadeiro por enquanto.

Com isso em mente, Klein tirou o pingente de topázio enrolado em seu pulso esquerdo e usou a adivinhação para confirmar a autenticidade da fórmula da poção de Atendente dos Mistérios.

Não era que ele não confiasse no Imperador Roselle, mas seu compatriota provavelmente havia sido influenciado pelo Sr. Porta antes de criar as Cartas da Blasfêmia. Ele havia ido à lua e sofrido a corrupção e contaminação da Deusa Mãe da Depravação; resultando, assim, em memórias distorcidas.

Foi precisamente por causa disso que era altamente possível que Roselle tivesse enterrado algumas armadilhas nas áreas-chave das Cartas da Blasfêmia em seus últimos dias.

Nesse aspecto, Klein sempre foi cauteloso e cuidadoso.

Falando da verdadeira forma da Lua Primordial, o Grande Antigo mais poderoso, a Deusa Mãe da Depravação, seria possível que o Imperador tivesse sido inconscientemente maculado com base no título "Dela"... Na lua, talvez haja muitos irmãos e irmãs mais novos que Bernadette jamais conheceu. Claro, é improvável que haja diferenças de gênero...

As marionetes necessárias para o ritual de Atendente dos Mistérios podem ser obtidas da Terra Abandonada dos Deuses. O número abundante de monstros de lá é algo bom. Além disso, acumulei algumas delas anteriormente. Enquanto os pensamentos de Klein divagavam, ele virou a cabeça para olhar o outro lado do antigo palácio e fez a névoa branco-acinzentada ao lado do monte de lixo se dissipar.

À medida que a névoa recuava, fileiras de assentos amarelo-acastanhados apareceram, em cada um dos quais estava sentada uma figura.

Essas figuras eram gigantes cobertos com armaduras de prata, humanos com traços faciais deformados em roupas de linho, e grandes pedaços de carne repletos de olhos... Eles estavam sentados em silêncio em suas fileiras de assentos, com os olhos vidrados e indiferentes enquanto encaravam na direção da longa mesa mosqueada.

Eram todas marionetes que Klein havia reunido na Terra Abandonada dos Deuses. Toda vez que ele precisava mudar de localização e não era conveniente carregar muitas consigo, ele sacrificava um lote delas acima da névoa cinza.

É claro que isso não tinha nada a ver com proteção ambiental. Em vez disso, foi o que aconteceu com a cidade enevoada e a cena exibida por Zaratul. Isso fez Klein acreditar instintivamente que havia uma grande chance de que um ritual específico exigisse muitas marionetes. Portanto, ele sempre foi muito econômico nesse aspecto.

Quanto ao motivo pelo qual ele não pendurou essas marionetes, mas as fez sentar em fileiras em um teatro conjurado como membros da plateia, isso se devia ao fato de Klein achar que as ações do ancestral da família Antigonus e de Zaratul eram um pouco perversas.

Ele havia tentado imitá-los e mimetizá-los, mas o objetivo era atuar.
Agora, ele não precisava mais disso.

Mas como uma cidade de marionetes assim pode produzir a informação correspondente do mundo espiritual? O mundo espiritual é um aglomerado de informações do passado, presente e futuro, mas não inclui diretamente objetos falsos como esses...

Gerada a partir do que os outros sabem? As ações e palavras de cada ser vivo se refletiriam no mundo espiritual de maneira abstrata, tornando-se a fonte da adivinhação. Quando suas ações, palavras e certos sentimentos intensos são claramente incorporados em uma cidade de marionetes, a projeção da cidade no mundo espiritual apareceria, transformando-se em uma existência “verdadeira”...

As interações envolvidas nisso estão ligadas aos segredos mais profundos do mundo espiritual... Klein fechou a carta O Louco em pensamento e brincou com ela.

Como ele já havia atingido o nível de anjo, ele tinha uma certa compreensão sobre a criação das Cartas da Blasfêmia.

Naquela época, Roselle não só era capaz de extrair poderes do conhecimento, mas também podia conceder poderes reais ao conhecimento abstrato!

Quanto ao tipo de material que o Imperador usou para criá-lo, e como ele alcançou os efeitos de anti-adivinhação e anti-profecia no nível de divindades, Klein não conseguiu descobrir.

Após pensar um pouco, Klein tentou acomodar a carta O Louco em seu corpo.

Sua condição mudou imediatamente. Seu corpo foi coberto com roupas coloridas, e havia um adorno de cabeça extremamente lindo em sua cabeça. Sua aura era profunda e aterrorizante, mas emanava uma sensação cômica, ridícula e absurda. Era uma condição repleta de um estranho conflito.

O espaço ligado ao Castelo de Sefirah balançou suavemente, como se quisesse se render aos pés dessa divindade indescritível.

Meu nível foi um pouco aprimorado. Não há mudanças substanciais. Afinal, já sou o dono do Castelo de Sefirah. Heh, é como se eu tivesse uma fantasia elegante que pode acentuar minha aura...
Klein balançou a cabeça e disse algumas palavras autodepreciativas.

Ao mesmo tempo, um Verme Espiritual transparente e distorcido rastejou para fora de seu corpo, formando uma figura idêntica a ele.

Após separar um Verme Espiritual de “si mesmo” que poderia

responder a orações a qualquer momento, Klein retornou ao mundo real e perambulou pela Cidade de Belltaine. Ele usou o método de conceder desejos para tratar os ferimentos das pessoas e soube da guerra através delas.

...

“Merda!” Danitz não pôde evitar praguejar ao ouvir o relatório da tripulação. “Eles realmente acabaram com o óleo de baleia? Por que vocês não os impediram?”

Ao passarem pelo Arquipélago Gargas, Danitz e sua tripulação compraram um lote de óleo de baleia que não havia sido refinado. Eles planejavam levá-lo de volta a Bayam e vendê-lo a um preço alto. Quem poderia esperar que uma porção dele tivesse sido “secretamente comida” pelos meio-gigantes da Cidade de Prata?

O tripulante olhou para o Oráculo e sussurrou: “Eles não entendem o que estamos dizendo. Nós também não entendemos o que eles estão dizendo. Apenas o mais baixo pode se comunicar, mas isso não significa que podemos encontrá-lo a qualquer momento. Ele sempre Cogita em lugares onde o sol brilha, mudando de posição toda vez.”

Danitz zombou inconscientemente.

“Isso é o que acontece com os analfabetos.

“Se vocês pudessem dominar todo tipo de língua, como o feysac antigo, o jotun e o élfico, como eu, algo assim não teria acontecido.

“Claro, o talento linguístico está relacionado à inteligência. Vocês não

precisam se forçar.”

O tripulante olhou atentamente para Danitz novamente.

“Oráculo, eles comeram a porção de óleo de baleia que você comprou.”

...Maldito! A reação de Danitz foi mais rápida que seus pensamentos enquanto ele avançava em direção à cabine.

Após um período de caos, Danitz recebeu uma compensação com uma característica de Beyonder da Sequência 8. Ele não sabia se havia lucrado ou sofrido um prejuízo. Afinal, os fluidos corporais sujos deixados na característica o fizeram sentir nojo e náuseas.

Quando o navio retornou à paz, a Cidade da Generosidade, Bayam, já estava diante da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata.

Derrick conduziu Liaval, Candice e os outros ao convés e olhou para o destino de sua “jornada.”

Embora tivessem passado por muitos portos, eles nunca haviam sido autorizados a desembarcar do navio. Só podiam observar de longe. Agora, finalmente era hora de pisarem na terra externa.

Mesmo assim, a grande quantidade de pessoas, casas e privações que tinham visto de longe ainda era incapaz de ocultar seu entusiasmo borbulhante. Eles continuavam a ansiar pela vida no mundo de luz.

Claro, tendo estado acostumados com a escuridão e os relâmpagos, eles

levaram um bom tempo antes que pudessem se acostumar com o sol do lado de fora. Se não fosse pelo fato de serem Beyonders, teriam sofrido danos permanentes aos olhos.

Ao olhar para as docas e a multidão de pessoas, os dirigíveis que viajavam alto no céu e os outros navios ao seu redor, enquanto ouvia ruídos que mal conseguia entender, Derrick de repente sentiu uma ponta de nervosismo. Esta seria a área onde a Cidade de Prata estabeleceria residência no futuro.

Ao varrer o olhar, ele de repente viu um homem parado no farol costeiro. Ele vestia uma túnica longa bordada com o símbolo da Tempestade. Seu cabelo era azul-escuro—quase preto—como um aglomerado de algas marinhas. Seu rosto era áspero e talhado.

Assim que seus olhares se encontraram, Derrick se acalmou instantaneamente e não se sentiu mais inquieto.

Capítulo 1292: Entrando em Bayam Pela Primeira Vez

Após a imensa nau pertencente à Resistência ter aportado, todos os cidadãos da Cidade de Prata vestiram camisas de gola redonda, jaquetas marrons, culotes e gorros de cor escura antes de seguir o Oráculo Danitz para fora do navio. Eles se prepararam para atravessar a doca e entrar na Cidade da Generosidade, Bayam. Aquelas roupas haviam sido preparadas antecipadamente.

"É realmente desconfortável usar isto. Não é apropriado para a batalha..." Enquanto caminhava, Liaval moveu os membros e sussurrou para o Ancião Derrick.

Derrick acenou levemente e disse: "Mas é melhor nos escondermos e não sermos muito chamativos. Não queremos nos tornar o foco das atenções."

A análise de Derrick não era problema algum. Afinal, eles eram forasteiros e somavam apenas vinte e uma pessoas. Seria melhor que não atraíssem a atenção dos outros, mas ele parecia ter esquecido um detalhe crucial.

"M-mas, estão todos olhando para nós..." Candice vistoriou rapidamente a área e sussurrou.

Os trabalhadores que estavam vestidos grosseiramente ou seminus no cais olhavam todos para os turistas que vestiam todo tipo de trajes.

"Eles são altos..." Um morador de Bayam, com pele bronzeada e cabelo levemente cacheado, não pôde evitar o suspiro.

Sua altura era de apenas cerca de 160 centímetros. Esta era a altura de todos os

plebeus masculinos na atual era colonial. Quanto ao povo da Cidade de Prata, tirando Derrick, que tinha pouco mais de dois metros de altura, o resto estava em média acima de 2,3 metros. O mais alto deles excedia 2,5 metros.

Fazer com que tais meio-gigantes caminhassem pelas docas em meio à multidão era igualmente chamativo, não importava o que vestissem.

“Feysacianos?” Um Loenês de cartola e traje formal virou a cabeça para cochichar com seu companheiro. “O comércio de escravos começou de novo?”

Ele acreditava que a comitiva da Cidade de Prata era formada por escravos feysacianos que o governo Rorsted havia comprado do Reino de Loen. Afinal, neste mundo, os únicos que ele conseguia imaginar com tal altura e em tal número eram os bárbaros que alegavam ser descendentes de gigantes.

Seu parceiro balançou a cabeça e franziu a testa.

“Não parece ser o caso. A maioria dos Feysacianos tem olhos azuis-claros. Além disso, mesmo que sejam Feysacianos, poucos deles ultrapassam os dois metros de altura. S-salvo se forem nobres ou prisioneiros de guerra de alta patente...”

Embora Feysac não tivesse uma regra clara, em todos os tipos de indústrias, especialmente no exército, havia o fenômeno de que a altura de alguém determinava seu status. Claro, essa não era a única condição. Era também uma combinação de histórico familiar, nobreza e patentes.

Devido a tais “traditions,” os descendentes da realeza feysaciana e da alta cúpula militar eram geralmente mais altos do que dois metros.

Na verdade, este era um fenômeno superficial que, em sua essência, era uma influência de suas características de Além.

Aqueles que se tornavam parte da alta cúpula militar de Feysac eram nobres ou estavam, pelo menos, na Sequência 5. E para estes últimos, devido à influência repetida das poções da trilha do Gigante, sua altura atingiria definitivamente a altura "padrão". Aqueles que escolhiam a trilha do Sacerdote Vermelho também teriam um certo aumento de altura. No entanto, os sinais não eram tão óbvios em seus estágios iniciais quanto os da trilha do Gigante, e o aumento total na altura era de apenas alguns centímetros. Eles precisavam se tornar um semi-deus para experimentar uma mudança qualitativa.

Para os descendentes nobres, seus ancestrais eram mais ou menos "gigantes", ou tinham alianças matrimoniais com "gigantes". Independentemente de herdarem ou não as características de Além, os genes correspondentes acumulados ao longo das gerações definitivamente permitiriam que sua altura normal ultrapassasse os dois metros.

Entre eles, as famílias que ainda controlavam uma porção das fórmulas de poção da trilha do Gigante, e aquelas que possuíam um certo legado, tendiam a estar na mesma situação dos moradores da Cidade de Prata.

A família real encarregada da trilha do Sacerdote Vermelho mantinha as alturas de seus descendentes através de alianças matrimoniais.

Os moradores da Cidade de Prata, que estavam sendo escrutinados por inúmeros olhares, sentiam-se cada vez mais desconfortáveis. Era como se tivessem retornado à terra amaldiçoada, onde eram vigiados por monstros enquanto caminhavam no escuro.

Derrick estava muito calmo e sereno. Ele olhou em volta e disse aos membros da equipe de reconhecimento: "Eles não têm más intenções."

Após confirmar que o Sr. Enforcado estava nesta cidade e como sabia que ele havia chegado, Derrick não se sentia mais isolado e desamparado.

Não que ele não confiasse no mensageiro que o Sr. Louco havia nomeado, mas ele acreditava que não queria incomodar um deus o máximo possível em sua vida diária. O melhor a fazer era resolver os problemas por conta própria.

E quando se tratava de lidar com seus próprios problemas, Derrick era, no fim das contas, alheio ao mundo exterior, então ele não estava muito confiante. Neste momento, ter um "nativo" experiente, confiável, extremamente inteligente e com uma mente meticulosa para ajudá-lo seria, sem dúvida, a melhor opção.

É claro que Derrick também sabia que o Sr. Enforcado não faria nenhum contato com ele de forma ostensiva, pois pertencia a outra facção. Ele não era um crente do Deus do Mar, então se agisse com muito entusiasmo em relação a assuntos da Cidade de Prata, seria certamente suspeito.

No entanto, sempre haverá uma razão apropriada e oportunidades adequadas para nos encontrarmos... Derrick pensou, em antecipação.

Em meio aos seus pensamentos, ele e os membros da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata seguiram Danitz para fora do cais e chegaram às ruas.

Sua visão se expandiu subitamente ao verem mais pessoas do que antes e ouvirem todo tipo de vozes.

Para o povo da Cidade de Prata, aquilo era ainda mais animado do que a mais grandiosa "colheita" em sua terra natal. Em um relance, havia inúmeras pessoas vestidas com roupas estranhas e com todos os tipos de características singulares. Alguns estavam com pressa, outros estavam

passeando tranquilamente, e alguns carregavam grandes pedaços de fruta. Eles usavam tubos para sorver o líquido, ou seguravam comidas que pareciam as deliciosas tortas do navio, ocasionalmente dando uma mordida.

Além disso, criaturas parecidas com cavalos que puxavam carruagens produzindo sons de tilintar, os objetos metálicos que se moviam extremamente rápido e o cheiro das várias especiarias que enchiam as ruas faziam o povo da Cidade de Prata se sentir como se tivesse chegado a outro mundo.

E, para eles, este era de fato outro mundo.

Embora estivessem um pouco temerosos e inquietos, e não estivessem muito acostumados a tal cena, todos podiam sentir claramente a vitalidade daquele cenário.

Isso era como a luz do sol na alma de alguém, refletindo o sol no céu.

Este é o lugar onde viveremos, batalharemos e nos reproduziremos no futuro? Derrick, Liaval, Candice e os outros subconscientemente tiveram pensamentos semelhantes. Sentiram-se um pouco apreensivos, mas não rejeitaram nada daquilo.

Danitz olhou para os rostos deles, que tinham ficado estupefatos com a cena agitada de Bayam, sentindo-se satisfeito, enquanto murmurava para si mesmo: Isto é apenas Bayam. Se vocês fossem para Trier e Backlund, iriam se ajoelhar e beijar o chão?

Este pirata de renome mundial controlou seu ímpeto de zombar deles, pois agora ele era o mensageiro do Sr. Louco. Ele não podia arruinar a imagem de uma divindade.

Depois de conduzir o povo da Cidade de Prata a um hotel bastante luxuoso, Danitz gesticulou para que a tripulação cuidasse do check-in enquanto falava em Jotun fluente com seus convidados:

"Está escurecendo. Ficaremos aqui por uma noite e sairemos da cidade amanhã.

"O lugar onde vocês construirão sua cidade foi providenciado. Fica do outro lado da floresta. Há um porto natural e algumas estradas que levam a Bayam. Heh, estradas para esta cidade. Depois disso, vamos expandir a estrada principal e construir uma ferrovia que leve à sua cidade."

Ferrovia... Derrick, que havia estudado durante a Reunião de Tarô, sabia o que significava. Ele assentiu em gratidão e, interiormente, elogiou o Sr. Louco mais uma vez.

Danitz continuou,

"Nós já ajudamos a nivelar a área e deixamos o espaço necessário para algumas instalações básicas, como encanamentos de água e gasodutos. Quando vocês começarem a construir casas, enviaremos uma equipe para ajudar com os assuntos.

"Além disso, os materiais de construção correspondentes e as tendas temporárias foram preparados para vocês. Agradeçam ao Sr. Louco. Ah, também há a ajuda da Igreja do Senhor das Tempestades neste assunto. Caso contrário, não teríamos conseguido comprar tanto material. No entanto, eles o fizeram principalmente para obter fundos adicionais."

O novo governo de Rorsted não havia sido estabelecido há muito tempo, e suas conexões com o mundo exterior não eram abrangentes o suficiente. O que eles não esperavam era que a Igreja do Senhor das Tempestades tivesse tomado a iniciativa de prestar ajuda no assunto da Cidade de Prata.

Encanamentos de água... Gasodutos... Derrick gradualmente não conseguia entender o que estava sendo dito, mas ainda assim assumiu uma expressão pensativa.

Houve algumas vezes em que Danitz quase deixou escapar a palavra "merda de cachorro" por acaso. Sem dizer mais uma palavra, ele apresentou o hotel:

"Este é o hotel onde os Feysacianos mais gostam de ficar em Bayam. O teto pode ser um pouco baixo demais para vocês, mas não será baixo o suficiente para baterem a cabeça."

Dito isto, Danitz sorriu.

"No fim desta rua fica o Teatro Vermelho..."

Ele revelou um sorriso que todos os homens compreendiam.

No entanto, as pessoas da Cidade de Prata não entenderam.

Sério, o Imperador disse que a ocupação humana mais antiga é a venda de seus corpos. Eles realmente não sabem do que estou falando... Os cantos da boca de Danitz estremeceram enquanto ele desistia do assunto.

Depois que seus segundo e terceiro companheiros terminaram o check-in, ele conduziu o séquito até o segundo andar e designou-lhes seus quartos.

Feito isso, ele tirou uma pilha de cartões que havia escrito há muito tempo e os distribuiu aos membros da Cidade de Prata, que estavam a sondar a área.

“Cada cartão tem algumas palavras na língua local e a palavra correspondente em Jotun. Se precisarem de algum serviço ou comida, podem tocar a campainha aqui. Quando o atendente vier, mostrem-lhe o cartão. Claro, talvez não consigam entender, mas com certeza procurarão a ajuda de pessoas que entendam.”

Este era um método simples e fácil de entender. As pessoas da Cidade de Prata assimilaram facilmente como usar os cartões, secretamente excitadas por finalmente poderem comunicar com as pessoas dali.

Em seguida, Danitz demonstrou como ligar a água e como usar a sanita, e como acender os candeeiros de parede a gás. Isso fez com que Derrick, Liaval e Candice se sentissem como se tivessem chegado a um reino divino.

Bastavam pressionar um interruptor para que a água fluísse. Um botão era suficiente para lavar seus excrementos sem deixar manchas. Havia um candeeiro que continuava a emitir luz depois de aceso. Estas eram todas coisas que eles não ousavam imaginar no passado.

E essas coisas se tornariam parte de suas novas vidas.

Quando os membros da Cidade de Prata se acostumaram ao hotel, o céu tinha escurecido completamente. A noite tinha começado a governar a cidade.

Embora Derrick e companhia tivessem confirmado há muito tempo que não havia perigo de monstros atacarem no escuro no mundo exterior, eles ainda estavam instintivamente com medo. Portanto, eles emitiam luz eles próprios ou acendiam os candeeiros de parede a gás.

Naquele momento, eles viram candeeiros a gás a acenderem-se um após o

outro nas ruas, nas casas — tanto próximas quanto distantes — para lá das janelas de vidro. Essas luzes dispersavam a escuridão em suas respectivas áreas.

Aos olhos das pessoas da Cidade de Prata, as luzes brilhantes e tênues eram como a galáxia a pousar no chão durante a noite.

Capítulo 1293: Pintura a Óleo do Diabo

Num armazém que estava a ser reconstruído no Porto de Pritz.

Fors encontrou-se novamente com seu professor, Dorian Gray Abraham, alguns dias depois.

“Está pronta?” perguntou Dorian em voz baixa.

Na altura em que se encontraram, ele já havia informado Fors sobre o requisito ritualístico para a Sequência 4, Feiticeiro dos Segredos, do caminho do Aprendiz, para que ela pudesse fazer preparativos avançados.

“Mais ou menos... Eu devo ser capaz de satisfazer os requisitos...” Fors respondeu sem muita confiança.

O ritual de avanço de um Feiticeiro dos Segredos era relativamente simples, mas, neste caso, “simples” era o antónimo de “complexo”, e não de “difícil”. Para Fors, ela desejava que fosse outra coisa.

O ritual exigia que o candidato selasse uma criatura de nível Semideus com clara animosidade. Quanto menos ajuda externa se recebesse, melhores seriam os efeitos do ritual. Quanto ao nível do alvo, contanto que não fosse inferior ao de um Semideus, estava bem. Praticamente não tinha efeito no ritual.

Ao ouvir isso, Dorian assentiu e disse: “Não deve haver problema. Esse ritual é realmente difícil para um Além-Criador de Sequência 5 completá-lo sozinho. É necessário buscar ajuda em momentos apropriados, mas você não deve exagerar, como exceder as limitações correspondentes. Caso contrário, o ritual

definitivamente falhará."

A sugestão que ele havia fornecido anteriormente a Fors era pegar emprestado um Artefato Selado de Grau 1. Seria melhor se ela nem mesmo contratasse um ajudante de nível santo.

Fors disse vagamente: "Eu planejo apenas fazer um desejo ao Sr. Louco para aumentar a taxa de sucesso do avanço após consumir a poção. Isso está mais próximo de obter boa sorte ao consumir a poção, do que ser abençoada e protegida enquanto selo a criatura semideus.

"Fora isso, usarei a pintura que você mencionou."

A pintura não era um Artefato Selado de Grau 0, o Pergaminho de Deus, mas sim o Artefato Selado de Grau 1 da família Abraham. Era chamada de "Pintura a Óleo do Diabo."

Na Quarta Época, quando muitos membros da família Abraham haviam avançado para Feiticeiro dos Segredos de Sequência 4, eles criaram a pintura a óleo para selar as criaturas correspondentes de nível semideus.

No entanto, depois de ser atacado pela Ordem Aurora e perder muitos documentos, Dorian Gray não tinha certeza de quantas criaturas aterrorizantes estavam seladas na Pintura a Óleo do Diabo. Ele só tinha certeza de que definitivamente havia mais de uma selada ali dentro.

Seu plano original era libertar uma criatura de nível semideus completamente insana da Pintura a Óleo do Diabo, uma que agisse puramente por instinto. Este poderia então ser o alvo do ritual de sua aluna. Isso tornava tudo muito mais fácil do que lidar com um santo racional e inteligente. Além disso, estava completamente de acordo com os requisitos do ritual, mas ele nunca esperou que Fors pegasse emprestada diretamente a Pintura a Óleo do Diabo.

Dorian franziu a testa e a lembrou: “A Pintura a Óleo do Diabo só tem o efeito de aprisionamento e selamento. Ela não tem a capacidade de afetar ativamente o alvo. Em outras palavras, você tem que enfiar uma criatura de nível semideus na Pintura a Óleo do Diabo.”

Fors assentiu, indicando que sabia disso.

“Professor, o senhor mencionou que a habilidade ‘Registro’ de alguém não é considerada ajuda externa.”

“Sim,” Dorian Gray deu uma resposta definitiva.

Se seus poderes de “Registro” fossem considerados ajuda externa, quase nenhum Viajante poderia avançar. Afinal, “Registro” era a habilidade central do caminho do Aprendiz antes que eles se tornassem semideuses. Uma vez que fosse “excluído,” Fors ficaria apenas com os meios de fuga, tornando difícil para ela fazer qualquer coisa contra seus inimigos.

“Em teoria, é esse o caso. No entanto, você só pode registrar no máximo cinco poderes de nível semideus...” disse Dorian, preocupado.

Antes que ele terminasse a frase, ele pensou no Sr. Louco e em “Seu” Abençoado, e se sentiu um pouco mais à vontade.

“Se os poderes estiverem bem combinados, não é impossível eu ter sucesso. É apenas uma criatura louca que está agindo por instinto.” Fors tentou convencer tanto o professor quanto a si mesma.

Dorian assentiu de forma imperceptível e não disse mais nada. Ele imediatamente convocou sua criatura contratada, Malmouth, que amava música, e pegou os ingredientes principais e suplementares do Feiticeiro dos Segredos. Em seguida, ele preparou uma garrafa da poção do Feiticeiro dos Segredos para sua aluna.

“Se não houver como completar o selamento, não há necessidade de consumi-la à força. Mesmo que a poção e a garrafa de vidro se fundam e se transformem em um Artefato Selado, também podemos orar ao Sr. Louco para restaurá-la a uma Característica de Além-Criador.” Dorian continuou a alertá-la, preocupado, antes de entregar a poção a Fors.

Dentro da garrafa de vidro havia camadas de radiação estelar, como se a Via Láctea no céu tivesse sido sugada para dentro da poção.

“Certo.” Fors assentiu com firmeza, indicando que não estava preocupada que a poção fosse desperdiçada.

Ela havia feito planos com antecedência. Ela iria imediatamente “Teletransportar-se” assim que percebesse que não conseguiria selar a criatura de nível semideus libertada, antes de fazer um desejo ao Sr. Louco e pedir para que Ele resolvesse.

Dorian então tirou uma pintura a óleo de sua mala, que estava repleta de imagens abstratas. Era uma imagem que ninguém conseguia entender. Apenas olhá-la fazia com que a pessoa se sentisse tonta e mentalmente fraca.

Esta era a Pintura a Óleo do Diabo que havia selado inúmeras criaturas aterrorizantes.

“Se você conseguir avançar com sucesso, eu só tenho um pedido.” Dorian segurou a Pintura a Óleo do Diabo e disse solenemente a Fors: “Ou seja, na noite de lua cheia, escute o que o Sr. Porta está dizendo e pergunte a ‘Ele’ as razões de ‘Suas’ ações.”

Os membros da família Abraham ainda não conseguiam aceitar totalmente que a maldição que haviam sofrido tivesse se originado de seu ancestral. Eles sentiram que o Sr. Porta talvez não soubesse as consequências do pedido de ajuda d’“Ele”.

Eles desejavam descobrir toda a verdade.

"Certo." Confrontada com o pedido sincero de sua professora, Fors concordou
sem qualquer hesitação.

Em seguida, ela pegou a Pintura a Óleo do Diabo, "Teletransportou-se" para fora
do Porto Pritz, e chegou a um vasto deserto onde nenhum humano vivia.

Dessa forma, mesmo que um acidente ocorresse durante o ritual, ela teria tempo de sobra para resolvê-lo e não afetar as pessoas comuns.

Depois de verificar os arredores e se preparar, Fors
inseriu a Pintura a Óleo do Diabo no chão.

Ela então uniu as mãos e inclinou a cabeça para orar
ao Sr. Louco. Ela desejava que "Ele" pudesse aumentar suas chances de avançar após consumir a poção.

Sem qualquer pausa, ela viu o nevoeiro ilusório branco-acinzentado e soube que o Sr. Louco já havia respondido.

Depois de hesitar por alguns segundos, Fors finalmente se convenceu.
Ela pegou o pó de ervas que havia preparado, e ela
o espalhou sobre a Pintura a Óleo do Diabo.

Em seguida, ela recitou o encantamento para liberar o selo em Jotun.

Este era um encantamento que libertava apenas uma criatura.

Sem fazer barulho, o pó que flutuava no ar aterrissou

na pintura a óleo e girou rapidamente em torno de um ponto central.

Enquanto girava, a superfície da pintura a óleo tornou-se ilusória, como se um profundo vórtice estivesse se formando.

De repente, uma mão preto-azulada emergiu do “vórtice”, uma que mostrava sinais de decomposição.

Ele se estendeu da pintura a óleo para o mundo exterior!

O corpo de Fors subitamente gelou como se ela tivesse caído num lago congelado.

Ao mesmo tempo que limpava sua mente, isso também a fez perder o controle do corpo. Não importa o quanto tentasse, ela era incapaz de mover os membros.

Naquele momento, Fors parecia retornar ao seu estado passado de escrever livros à noite e dormir durante o dia. Naquela época, ela sentia com frequência que havia acordado, mas não conseguia se mover de modo algum. Era como se estivesse sendo esmagada por uma criatura invisível.

Embora a criatura aterrorizante na Pintura a Óleo do Diabo ainda não tivesse escapado por completo, sua influência no mundo exterior, emanada por sua divindade, fez Fors perder a maior parte da sua capacidade de resistência. Assim que escapasse totalmente da pintura a óleo, Fors perderia o controle apenas por olhar diretamente para ela.

A diferença entre os dois na ordem natural de suas vidas era inimaginável em certos aspectos.

Aos poucos, a consciência de Fors embaçou um pouco, com a sensação persistente de que já estava lúcida. Ela levantou o braço e moveu os pés, mas, num segundo pensamento, percebeu que era apenas sua imaginação. À medida que seu corpo gelava, a sensação de ser pressionada por uma criatura invisível tornava-se mais óbvia.

Felizmente, ela tinha um grupo de semideuses lhe fornecendo informações, o que lhe permitiu fechar os olhos a tempo. Ela evitou olhar para a Pintura a Óleo do Diabo; caso contrário, as consequências teriam sido catastróficas.

Usando a Cogitação para manter um certo nível de clareza, Fors começou a contagem regressiva.

De acordo com o aviso do Sr. Mundo, ela sabia que a criatura aterrorizante precisaria de cinco segundos para escapar completamente da Pintura a Óleo do Diabo.

4... 3... 2... Faltando apenas um segundo, um livro ilusório apareceu nos olhos de Fors. Ele folheou rapidamente e parou numa página.

1! Assim que Fors terminou de contar, ela subitamente abriu os braços.

Ao seu redor, flores de pessegueiro caíam em um resplendor colorido.

A mão preto-azulada que estava prestes a agarrar seu pescoço foi desviada e bloqueada pelo bosque de pessegueiros que florescia com vegetação e flores. Uma montanha, que servia de nascente ao rio do bosque, separava-o, permitindo que a entrada se desse apenas por uma pequena caverna.

Esta era uma magia de conto de fadas que Fors havia “Gravado” da Senhora Eremita. Seu nome era:

Fonte da Flor de Pessegueiro!

Ela podia criar uma barreira de isolamento do mundo exterior, tornando muito difícil para o exterior se conectar a ela.

Aproveitando esta oportunidade, Fors, que mal conseguiu recuperar o controle do corpo, tirou de um bolso uma peça de xadrez “Rainha”, do xadrez de Roselle, e a atirou na Fonte da Flor de Pessegueiro, visando a caverna que penetrava o rio que fluía.

Esta era outra magia de conto de fadas que ela havia “Gravado”, chamada:

O Tabuleiro do Tempo!

Seu efeito era desacelerar os movimentos do alvo, como se ele tivesse entrado em uma região onde o tempo fluía mais lentamente.

Com um *Plaft*, as ações da palma preto-azulada, que se esforçava para romper a Fonte da Flor de Pessegueiro, mudaram de estender-se para fora para contorcer-se.

Fors nem sequer olhou para os efeitos. Ela usou uma mão invisível para pegar a Pintura a Óleo do Diabo que estava presa na areia, e a segurou bem em frente à caverna.

Após um ou dois segundos, a palma preto-azulada voltou ao normal. Seus movimentos tornaram-se extremamente rápidos enquanto ela avançava para fora da Fonte da Flor de Pessegueiro e colidia com a pintura a óleo.

À medida que a pintura a óleo tremia, a criatura aterrorizante penetrou a superfície e pousou nela.

Fors estava em deleite. Sem qualquer hesitação, ela recitou o encantamento e fechou o selo externo da Pintura a Óleo do Diabo.

Felizmente, aquela criatura semideus já perdeu o controle. Não lhe resta nada além de loucura e lhe falta inteligência... Pergunto-me se ouvirei diretamente os gritos do Sr. Porta após consumir a poção... Ainda nervosa, Fors tirou o frasco da poção Feiticeiro dos Segredos e a derramou em sua boca.

Capítulo 1294: Conversa

Se aquela criatura semideus não tivesse se chocado contra a Pintura a Óleo do Diabo por conta própria, eu teria que invocar a projeção do Vazio Histórico do Sr. Mundo... Uh, pergunto-me se isso pode ser considerado como a contratação direta de um ajudante no nível de anjo... Enquanto Fors ponderava, ela bebeu a poção.

Para ela, a poção era como água gelada que poderia ferir alguém devido à temperatura extrema. Todos os seus sentidos desapareceram nas áreas por onde ela passava, deixando apenas seus pensamentos imóveis.

Era inevitável que uma pessoa tivesse alucinações em temperaturas extremamente frias. Na visão de Fors, um céu noturno apareceu instantaneamente. Ele estava pontilhado de incontáveis estrelas que se entrelaçavam para formar um rio onírico.

O corpo de Fors começou a refletir fragmentos de radiância estelar, como se viessem de seu próprio corpo.

Os minúsculos fragmentos de pura radiância estelar formaram uma conexão invisível com as diferentes estrelas no céu noturno. Enquanto a luz cintilava, elas se contorciam e se agitavam enquanto criaturas semelhantes a insetos rastejavam para fora do corpo de Fors. Elas queriam procurar refúgio na Via Láctea formada por um conjunto de cacos de diamante incrustados.

Cada uma delas carregava uma porção de sua própria carne e consciência, como se fossem avatares incontroláveis.

Os pensamentos de Fors rapidamente se tornaram caóticos, e ela caiu em confusão. Ela quase não conseguiu controlar o desejo de se separar.

Naquele momento, ela percebeu um objeto ilusório.

Era o selo que ela havia completado usando a Pintura a Óleo do Diabo. Ele foi projetado no mundo misterioso criado pela poção, formando uma marca abstrata e embaçada.

Fors não pensou mais, enquanto estendia instintivamente uma porção de sua consciência junto com sua espiritualidade, e se entrelaçava com o símbolo abstrato.

A marca não era exatamente harmoniosa com ela, como se não fizesse parte dela, mas conseguiu se fundir por pouco com ela.

De repente, na mente de Fors, o símbolo abstrato ficou bastante claro. Consistia numa "porta" que estava coberta por símbolos misteriosos.

Esta porta escondeu Fors atrás dela, permitindo que ela se isolasse do cosmos circundante.

Ao mesmo tempo, do outro lado da "porta", a criatura selada parecia sentir a aura de um inimigo. Usando sua própria divindade, ela corroeu descontroladamente a porta ilusória. Aconteceu de ser capaz de reduzir a influência que o cosmos tinha sobre Fors.

Após mantê-lo por mais de dez segundos, o resplandecente céu noturno da Via Láctea desapareceu lentamente. A radiância estelar então retornou ao corpo de Fors, fundida com ela.

Neste momento, uma escuridão profunda apareceu na frente de Fors. No fundo da escuridão havia uma tempestade perpétua e relâmpagos que piscavam ocasionalmente.

No segundo seguinte, Fors ouviu uma voz familiar. Ela perfurou sua cabeça como pregos de aço agitando a matéria cerebral dela.

Fors fez uma careta imediatamente. Se ela não tivesse experimentado tais coisas repetidamente no passado, e não tivesse algum nível de resistência, bem como o fato de estar no nível de santo, ela provavelmente teria perdido o controle.

Claro, tinha que haver alguma influência de “boa sorte” aqui.

Depois de alguns segundos, ela finalmente conseguiu se acalmar e ouvir o que a voz estava gritando usando a Cogitação.

Estava clamando por ajuda!

Não era Jotun, Élfico ou Hermes antigo. Em vez disso, era uma língua com a qual Fors nunca havia entrado em contato antes. Contudo, ela podia compreendê-la no momento em que a ouviu. Ela sentiu que era a verdadeira fonte de muitas línguas.

O Sr. Porta gritava freneticamente por ajuda a cada lua cheia. Que desgraça para um Rei dos Anjos... No entanto, mesmo que "Ele" esteja buscando ajuda, ainda é algo aterrorizante que eu não consigo suportar... Fors satirizou silenciosamente. Ela estava considerando se devia fingir não ouvir e esperar até ter convergido sua espiritualidade e dominado os poderes Além-Mundo de um Feiticeiro dos Segredos antes de conversar com o Sr. Porta durante a próxima lua cheia, ou fazê-lo agora.

De repente, os gritos vindos de longe cessaram e os arredores ficaram em um silêncio sepulcral.

Após dois a três segundos, uma voz tênue que poderia perfurar

Corpos Espirituais invadiu a mente de Fors.

“Você usou as características Além-Mundo da família Abraham.”

Essa frase foi dita de maneira monótona, sem qualquer alteração de tom,
mas fez os vasos sanguíneos na testa de Fors latejarem. Seus olhos ficaram injetados de sangue enquanto seu corpo se tornava resplandecente.

Ela quase perdeu o controle de si mesma.

“Quem é você?” Fors se recompôs e perguntou de modo calculado.

A voz que parecia seduzi-la à perda de controle disse em um tom sorridente e baixo: “Você pode me chamar de Sr. Porta.

“Você deve estar familiarizada comigo.”

O Rei dos Anjos da Quarta Época apontou diretamente que Fors tinha uma certa conexão com “Ele.” Ela podia ouvir os delírios da lua cheia.

...Vou te escrever em um romance! Fors secretamente cerrou os dentes e perguntou: “Honorável Sr. Porta, você é o ancestral da família Abraham, Sua Excelência Bethel?”

A voz que havia cruzado incontáveis barreiras retornou à sua monotonia.

“Sim.”

“Então, você sabe que seu grito de ‘ajuda’ fez com que toda a família Abraham ficasse aprisionada em uma maldição que dura mais de mil anos? É basicamente impossível para qualquer um se tornar um Viajante ou mesmo um Escriba? Eles frequentemente perdem o controle durante os avanços ou na noite de lua cheia.” Fors sentiu que não poderia falar com o Sr. Porta por muito tempo; caso contrário, sua inclinação à perda de controle seria irreversível. Ela colocou diretamente a questão que mais preocupava os Abrahams.

O Sr. Porta permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Eles não têm mais Feiticeiros dos Segredos ou semideuses?”

“Não sobrou nenhum após a Guerra dos Quatro Imperadores. E a maldição que você trouxe tornou impossível para eles avançarem para semideuses. Se você puder parar de clamar por ajuda por dez anos, um novo semideus Abraham pode nascer. Isso irá auxiliar grandemente em sua fuga,” Fors sugeriu sinceramente.

Sr. Porta suspirou e disse: “Fui exilado em uma escuridão eterna e sofro o bloqueio de uma tempestade perpétua. Não tenho como saber o que está acontecendo no mundo real, nem esperava que não houvesse sobrado um único semideus em toda a família Abraham.”

Mentiras... Quem calmamente chegou a essa conclusão não foi Fors, mas sim Klein, que havia acomodado a carta do Louco enquanto segurava o Cajado das Estrelas, sentado no Castelo de Sefirah. Ele estava monitorando de perto a correspondente estrela carmesim.

Ele lembrou que o Imperador havia mencionado em seu diário que o Sr. Porta tinha uma certa compreensão da realidade. “Ele” parecia ser capaz de usar as mudanças trazidas pela lua cheia para ver a situação fora do selo.

Após suspirar, o Sr. Porta continuou: “Além disso, não consigo controlar os

gritos de socorro durante a lua cheia."

"Por quê?" Fors perguntou, surpresa.

O Sr. Porta disse com uma voz etérea: "Você já é uma semideusa, então deve saber muito bem que quanto maior a Sequência, maior o risco de enlouquecer.

"Um anjo comum, mesmo aqueles que podem caminhar livremente pela terra e fazer o que quiserem, sem precisar se envolver em batalhas adicionais, também poderia ser gradualmente influenciado pelas características de Beyonder e se tornar menos parecido consigo mesmo. Eles podem até entrar em um estado meio louco. Eu sou um Rei dos Anjos que foi exilado e selado por mais de mil anos, e nem sequer tenho alguém com quem me comunicar. O fato de eu não ter enlouquecido significa que sou suficientemente poderoso e sortudo.

"Em cada lua cheia, a loucura em mim é fortalecida. Eu não consigo controlá-la e só posso clamar constantemente por socorro."

Então é assim... Se eu estivesse presa dessa forma, talvez tivesse enlouquecido em poucos meses... Ah, se me dessem álcool, jornais, revistas, todos os tipos de livros e várias iguarias, eu duraria um ano — não, meio ano... Fors assentiu, iluminada, e perguntou de modo superficial: "Há algo que eu possa fazer por você?
Como os Abraham podem dissipar a maldição?"

O Sr. Porta ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: "Prepare um ritual e me ajude a escapar. Assim, a maldição deixará de existir.

"Há dois rituais que podem ser usados. Um é sacrificar três semideuses que sejam respectivamente dos caminhos do Vidente, do Aprendiz e do Saqueador... O outro é extrair o sangue de pelo menos noventa e nove Beyonders da família Abraham. Use-o para desenhar

tal símbolo..."

"...Eu lhes direi," Fors respondeu imediatamente.

Ao mesmo tempo, ela acrescentou interiormente: Isso é, se o Sr. Louco permitir.

O Sr. Porta riu e disse: "Se eu conseguir escapar por causa disso, eu a ajudarei a se tornar um anjo..."

A voz "Dele" tornou-se mais etérea e fraca, como se "Ele" estivesse retornando lentamente ao "Seu" estado original, à medida que o avanço de Fors chegava ao fim.

Cerca de dois a três segundos depois, Fors não conseguiu ouvir os sons que a empurravam lentamente para o caminho da perda de controle. A escuridão profunda e as tempestades horripilantes à sua frente também desapareceram.

Contudo, antes que a cena desaparecesse completamente, Fors pôde ver vagamente que, sobre uma vasta terra formada por rochas vermelho-escuras, havia um edifício antigo que se assemelhava a uma pirâmide erguida ali. Atrás do edifício havia uma escuridão profunda e estrelas cintilantes. Era completamente diferente do cosmos que ela havia visto como Astróloga no chão.

O que é isto? Fors balançou a cabeça e controlou seus pensamentos dispersos enquanto começava a refrear cuidadosamente sua espiritualidade.

Após se acostumar ao estado de uma Feiticeira dos Segredos, ela imediatamente assumiu uma postura de oração e relatou suas experiências anteriores ao Sr. Louco sem omitir nada.

Depois de fazer isso, Fors guardou a Pintura a Óleo do Diabo, "Teletransportou-se" de volta para o Porto Pritz e encontrou seu professor, Dorian Gray Abraham, que a esperava no armazém.

Vendo que sua aluna estava sã e salva, Dorian soltou um suspiro de alívio e disse de maneira piedosa: “Graças ao Sr. Louco por ‘Suas’ bênçãos.”

Ele finalmente havia ensinado uma Feiticeira dos Segredos de Sequência 4 que não dava sinais de traição.

Dada a ausência de resposta do Sr. Louco, Fors não informou sua mestra sobre sua conversa com o Sr. Porta. Ela planejava esperar até a próxima lua cheia.

Ela também relaxou e sorriu.

“Além de agradecer ao Sr. Louco, tenho que agradecer a você, Mestra.”

...

No antigo palácio acima da névoa.

Klein não tinha dúvidas sobre o Sr. Porta chamar "a Si Mesmo" de meio louco. Ele apenas sentia que devia haver mais segredos ocultos na questão. Por exemplo, por que o Sr. Porta continuava atraindo o Imperador Roselle a visitar a lua? Era um lugar ocupado por uma Divindade Exterior.

Após alguma reflexão, ele retirou a Coroa Lunar Escarlate e a Chave Mestra da névoa da história. Ele planejava criar um ambiente de lua cheia e ouvir os gritos do Sr. Porta.

Os efeitos da combinação já haviam sido confirmados há muito tempo. Klein ouviu rapidamente a voz que parecia perfurar seu Corpo Espiritual.

O conteúdo dos gritos era:

“Não me salve... Não me salve...”

Capítulo 1295: O Rescaldo da Guerra na Linha de Frente

“Não me salve... Não me salve...”

Estando localizado no Castelo de Sefirah e tendo acomodado a carta do Louco, Klein já tinha o status de um Rei dos Anjos. Ele não sofria mais nenhuma corrupção direta dos gritos do Sr. Porta, mas o conteúdo dos gritos fez seu couro cabeludo formigar. Suas pupilas dilataram, e ele não pôde evitar sentir uma onda de horror a surgir em seu coração.

Ele originalmente acreditava que o Sr. Porta estava constantemente gritando por ajuda, mas o que ele ouviu agora foi:

“Não me salve!”

Em meio ao silêncio de Klein, a voz fraca e sutil perfurou seu Corpo Espiritual como agulhas. Após gritar por mais de dez segundos, ela mudou de repente.

“Me ajude... Me ajude...”

Desta vez, houve uma certa mudança na linguagem utilizada.

“...” Klein recostou-se em sua cadeira, sem expressão, e ouviu por quase dez segundos.

Em seguida, ele removeu seu controle sobre a Chave Mestra e a projeção do Vazio Histórico da Coroa Lunar Escarlate, permitindo que

a atmosfera do espaço acima da névoa cinzenta retornasse completamente ao silêncio.

Ufa... Ele exalou enquanto batia na borda da longa mesa manchada, por hábito, e murmurou para si mesmo: O Sr. Porta está de fato meio louco, mas a parte louca não é "Aquele" que está gritando desesperadamente, mas sim "Aquele" que parece calmo, o que é capaz de se comunicar com as pessoas racionalmente... Este último pode influenciar o primeiro até certo ponto, distorcendo o conteúdo de "Seus" gritos?

Quando o Sr. Porta está lúcido, "Ele" na verdade grita "não me salve"... Para um Rei dos Anjos que foi aprisionado por mais de mil anos, esta definitivamente não é uma reação normal. A menos que "Ele" sinta que "Ele" trará um desastre que "Ele" não deseja ver ao retornar à realidade... Um Rei dos Anjos que perdeu completamente o controle?

Juntamente com a comunicação do Sr. Porta com o Imperador, e como "Ele" tem estado constantemente a atraí-lo para visitar a lua que é ocupada por uma Divindade Exterior. Há outra possibilidade para esta questão:

O Sr. Door, que foi exilado, perdeu a proteção deixada pelo Criador original. “Ele” encontrou a corrupção de uma Divindade Exterior em particular e perdeu a maior parte de Sua racionalidade. Sua condição é apenas ligeiramente melhor do que a do Deus Acorrentado...

O caminho do Aprendiz pode vagar pelo cosmos na Sequência 3. O nome honorífico do Sr. Door também inclui o título de “Guia do cosmos sem fim”... Isso significa que antes que este Rei dos Anjos fosse exilado, “Ele” poderia já ter feito contato com Divindades Exteriores e ter caído sob alguma influência?

Sim, o que representa o vislumbre final da Srta. Maga da terra carmesim, construções em forma de pirâmide e do cosmos em uma área diferente? Isso não parece estar no sistema solar atual, mas é um

pouco diferente do mausoléu de que um Imperador Negro precisa... É o covil de alguma Divindade Exterior que afetou o Sr. Door; ou devo dizer que quando o Sr. Door se tornou um Planinauta e deixou lendas para trás em outros planetas com seres vivos, este é um dos Seus pontos de ancoragem? É altamente provável que seja a última opção, porque quando a Srta. Maga viu essa cena, ela não encontrou nenhuma corrupção vinda do cosmos...

Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais pesado seu coração ficava. Isso ocorria porque era possível que isso fosse um reflexo de como o apocalipse iria raiar.

O apocalipse definitivamente não era algo que deixaria de acontecer por não se pensar nele ou por se fingir ignorância!

Não é à toa que Luz Amarela Venithan havia profetizado que o dia em que a maldição for removida será o início do verdadeiro desastre para os Abrahams... O Sr. Door continua a pedir ajuda, impedindo que a família Abraham produza outro semideus. Talvez seja uma certa forma de proteção... Embora isso faça com que a família Abraham perca seu status e seus itens mais preciosos, tornando-os medíocres, pode pelo menos salvar sua linhagem de sangue... Heh heh, na profecia, a solução para resolver a maldição está nas mãos de um Aprendiz que obteve a ajuda de uma existência secreta... Klein riu baixinho e teve uma ideia sobre a resposta a dar à Srta. Maga.

Ele planejou fazer com que Fors desse uma meia-verdade ao informar sua mestra.

Em primeiro lugar, era para enfatizar que o Sr. Door já estava meio louco e era extremamente perigoso. Mesmo comunicar-se com “Ele” implicava riscos enormes. Em segundo lugar, era para não mencionar o segundo ritual para a remoção da maldição. Tudo o que ela diria seria sobre o sacrifício de um semideus Vidente, um Saqueador e um Aprendiz.

Com o primeiro ponto, os Abrahams poderiam entender por que seu ancestral estava insistindo em pedir ajuda. Isso porque "Ele" já tinha perdido a mente e podia fazer todo tipo de coisa aterrorizante.

Isso poderia eliminar eficazmente a ansiedade dos Abrahams, impedindo-os de ajudar o Sr. Door a escapar, e permitindo que eles rapidamente começassem a acreditar no Louco.

O segundo ponto era desencorajar o pequeno número de Abrahams extremistas que queriam tentar a sorte. Isso porque faltava-lhes a capacidade de completar tal ritual.

Ao mesmo tempo, informar os Abrahams sobre o ritual aumentaria a confiança que eles tinham em Fors.

Ignorando o pequeno número de Feiticeiros de Segredos disponíveis, aqueles que podem se tornar Feiticeiros Bizarros são definitivamente muito difíceis de capturar. Além disso, a maioria deles está concentrada na Ordem Secreta. Lidar com eles é provocar Zaratul. Mesmo que os Abrahams tenham um semideus e possam usar um Artefato Selado Grau 0 por um curto período de tempo, é impossível para eles completarem o ritual com tanta facilidade. Sim, lidar com um Parasita é o mais perigoso. Se não tomarem cuidado, podem acabar mirando no avatar de Amon. Quando isso acontecer, será o equivalente a servir sobremesas a Amon...

Além disso, usarei Gehrman Sparrow, O Mundo, no futuro para lembrar a Srta. Maga de manter a guarda contra os extremistas da família Abraham... Klein pensou por um momento antes de responder à oração de Fors.

...

Após retornar da névoa da história para o mundo real, Klein

embarcou numa locomotiva a vapor e chegou à capital de Midseashire. No passado, era a segunda maior cidade de Loen, e também a linha de frente da guerra recente, a Cidade Constant.

...O dano sofrido aqui é muito sério... Depois de descer do trem e deixar a plataforma, Klein se levantou e olhou para a cidade industrial.

Embora fosse sua primeira vez ali, ele tinha visto todos os tipos de fotos de Constant em jornais e revistas.

Aquelas fotos eram todas em preto e branco, e registravam os vários aspectos desta cidade.

Entre eles, havia três pontos que deixaram uma impressão profunda em Klein:

Em primeiro lugar, ela estava repleta de chaminés e altos fornos. Era como se fosse uma floresta feita pelo homem. Isso proporcionava um impacto visual marcante, mais representativo da indústria do que Backlund.

Em segundo lugar, a maioria dos edifícios usava concreto e aço. Eles eram construídos de forma mais densa do que seus equivalentes em Backlund.

Em terceiro lugar, havia muitos lugares manchados com cinzas de carvão, incluindo os corpos dos humanos, mas a qualidade do ar era melhor do que em Backlund porque a brisa do mar era forte.

E agora, as imponentes fornalhas, chaminés e prédios altos haviam se tornado bastante esparsos. Tudo o que restava era uma pilha de ruínas.

No entanto, em comparação, o dano infligido ao distrito fabril foi menor do que o das áreas residenciais. Isso se deu porque havia muitas fábricas de aço e militares que eram igualmente importantes para Feysac.

O número de mortos aqui é definitivamente superior a 100.000... Klein suspirou interiormente. Carregou sua bagagem, desceu as escadas até a estação de locomotivas a vapor e adentrou a Cidade de Constant.

No caminho para o hotel, ele continuou sua atuação como um Invocador de Milagres e escolheu aleatoriamente um jovem e robusto homem na casa dos trinta.

“Sou um mágico errante. Meu melhor truque de mágica é realizar os desejos de qualquer um. Quer tentar?” O Klein, anteriormente envergonhado, era agora capaz de iniciar uma conversa naturalmente.

O homem robusto olhou para ele e acenou com a mão impacientemente.

“Você pode deixar meu pai, minha mãe, meus dois irmãos e um filho serem revividos?”

Dito isso, ele não esperou que o mágico respondesse enquanto caminhava para a estação de carruagens pública mais próxima de uma maneira levemente irritadiça. Ele golpeou seu peito esquerdo com o punho direito.

Klein permaneceu onde estava e manteve o sorriso nos lábios enquanto observava silenciosamente o homem partir.

Ele se lembrou de uma revista que lera em uma locomotiva a vapor. Ela continha várias páginas de imagens que refletiam o estado atual de cada cemitério na Cidade de Constant.

As lápides eram semelhantes às chaminés e fornalhas originais. Os suportes que sustentavam urnas de cinzas assemelhavam-se a prédios altos que haviam desmoronado...

A Cidade de Constant inteira parecia estar enterrada em um cemitério.

Desfazendo o sorriso, Klein contornou a fonte já seca e caminhou até uma estalagem próxima.

Pelo caminho, ele ouviu muitos pedestres discutindo lugares assombrados e locais com monstros aterrorizantes.

“Quando eu estava passando perto do Rio Maris, ouvi muita gente chorando na água. Não ousei olhar e corri de volta para a cidade como o vento...”

“Isso não é nada. Eu vi algo ainda mais assustador na Rua Hyacinth, número 9! Havia um rosto colado na janela de lá! Um rosto muito pálido!”

“Alguns transeuntes desapareceram atrás da minha casa, e o rastro de sangue seguia até a ruína mais próxima, mas a polícia não conseguiu encontrar os corpos...”

“Que aterrorizante. Que a Deusa nos abençoe!”

“Santo Senhor das Tempestades. Que estes fantasmas e monstros fiquem longe de nós.”

“A propósito, a Prefeitura publicou um aviso de que devemos denunciar à polícia no momento em que tais coisas forem descobertas.”

Pelo que parece, a guerra que mais parecia um moedor de carne tornou impossível aplacar muitos cadáveres, permitindo que se transformassem em fantasmas. Ufa, na maioria das vezes, alguns dos mortos podem nem ter tido seus corpos deixados intactos... Sim, há definitivamente muitos Beyonders que perderam o controle devido a um colapso mental ou por perderem seus membros... Além disso, a maioria daqueles que não consumiram a poção de acordo com os procedimentos normais também perde o controle facilmente... Os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatados definitivamente resolverão estes problemas, mas pelo menos na Cidade de Constant, as pessoas podem ter encontrado muitos incidentes Beyonder por um longo período de tempo. Afinal, alguns fantasmas e monstros são bons em evasão e ocultação. Eles são inerentemente muito astutos... Klein caminhou diretamente e obteve uma nova compreensão da situação de Constant.

Aqui, encontrar eventos sobrenaturais não era mais uma coincidência. Em vez disso, era uma ocorrência diária com uma certa probabilidade.

Neste momento, Klein viu um grupo de Falcões Noturnos vestindo luvas vermelhas e casacos pretos atravessar o cruzamento à sua frente. No entanto, ele não reconheceu nenhum deles.

De fato, a Catedral da Serenidade enviou a equipe Luvas Vermelhas para ajudar... Uh, o que está acontecendo por perto? Klein assentiu imperceptivelmente e, seguindo sua intuição espiritual, lançou seu olhar para um prédio de apartamentos em particular, atrás de uma pilha de ruínas.

No quarto andar, atrás de uma janela saliente (oriel), um rosto em grande decomposição estava colado ao vidro, olhando para fora. Líquido amarelo pálido com toques pretos escorria pela janela, um após o outro.

Capítulo 1296: Astrônomo Amador

Eric havia se tornado capitão de uma equipe das Luvas Vermelhas durante as fases finais da guerra, bem como havia progredido para a Sequência 5, Feiticeiro Espiritual.

Ele havia testemunhado as mortes do ex-capitão e do ex-ex-capitão. Ele sabia que uma Sequência superior não era garantia de que estaria mais seguro. Cuidado e cautela eram o que importava.

Para as Luvas Vermelhas de elite dos Falcões Noturnos, este era um conceito em que quase todos acreditavam. Isso ocorria porque Falcões Noturnos comuns poderiam encontrar apenas problemas comuns que pareciam eventos sobrenaturais. Ocasionalmente, haveria deslizes, e era altamente provável que eles confiassem em seus Poderes de Além para reverter a situação. Quanto às Luvas Vermelhas que trabalhavam em vários casos importantes, seus alvos ocultos eram definitivamente bastante perigosos.

Naquele momento, Eric estava no quarto andar do apartamento na Rua Priya, 14. De frente para a porta de madeira marrom-escura firmemente fechada, ele inspecionou a área e disse: “Dois Falcões Noturnos já desapareceram aqui. Não devemos ser descuidados.”

Inicialmente, vários moradores deste bloco de apartamentos relataram o caso à polícia. Eles alegaram que a Unidade 403 tinha um mau cheiro, e os inquilinos da Unidade 303 frequentemente ouviam passos pesados vindos de cima.

Os policiais encarregados da área levaram dois dias antes de virem investigar. No entanto, eles não saíram da Unidade 403.

Depois que a polícia confirmou isso, eles imediatamente transferiram o caso para a Igreja da Noite Eterna. No entanto, os dois Falcões Noturnos

que vieram lidar com ele também desapareceram. A porta da Unidade 403 permaneceu firmemente fechada.

Devido a essa premissa, o arcebispo da diocese de Midseashire da Igreja da Noite Eterna confiou o assunto à equipe de Eric e lhes permitiu solicitar um Artefato Selado de Grau 1 como apoio.

“Sim, Capitão.” Os membros da equipe das Luvas Vermelhas ou assentiram ou falaram em resposta.

Eric não disse mais nada enquanto estava parado na frente da porta marrom-escura da Unidade 403, que permanecia firmemente fechada. Ele levantou a mão esquerda enluvada de vermelho e bateu em um de seus dentes.

Uma figura vaga apareceu de repente na frente dele. Como se não tivesse substância, ela atravessou a fenda da porta e entrou na Unidade 403.

A expressão de Eric estava inusitadamente focada, como se estivesse observando a situação na sala através daquela figura vaga.

Era um espírito natural que ele controlava. Não era especialmente poderoso, mas tinha habilidades especiais. Geralmente vivia em seu dente frontal esquerdo.

Sob a situação atual, Eric acreditava que eles não deveriam invadir diretamente. Era melhor fazer o reconhecimento primeiro. Mesmo que sua equipe tivesse uma boa combinação de poderes e um poderoso Artefato Selado para ajudá-los, eles tinham que ser cautelosos.

Se ele pudesse descobrir a situação interna e se preparar de forma direcionada, ele acreditava que as coisas seriam muito mais fáceis.

Bem neste momento, pequenos vasos sanguíneos saltaram nos olhos de Eric, e alguns deles até se romperam.

Quando sua visão ficou vermelho-vivo, Eric ouviu um rangido forte.

A porta marrom-escura se abriu de repente!

Havia um total de seis figuras na sala. Três policiais vestiam uniformes preto e branco. Eles estavam sentados em cadeiras de encosto alto, tamboretes altos e no sofá. Dois deles usavam cartolas médias e sobretudos pretos, sendo que um estava parado perto da porta e o outro estava atrás da janela saliente. Seu rosto estava pressionado contra a superfície do vidro como se estivesse observando as ruas lá embaixo.

Havia também uma figura sentada em um tamborete alto na beira da varanda. À sua frente estava um requintado telescópio astronômico.

A pele das seis figuras começou a inchar, como se tivessem sido injetadas com gás. Algumas partes do corpo haviam até rachado e estavam altamente decompostas, mas ainda não haviam secado. Elas exalavam um brilho preto-azulado enquanto um líquido amarelo-claro com sugestões de preto escorria.

Sentindo a porta se abrir, as seis figuras se viraram para olhar Eric e os outros.

O primeiro foi o Falcão Noturno parado na frente da porta. O último foi o homem vestindo uma camisa de algodão atrás do telescópio astronômico. Ele tinha um de seus globos oculares — com os brancos e pretos claramente separados — colado à lente do telescópio, permitindo-lhe usar apenas sua órbita ocular vazia e preta restante para examinar a equipe das Luvas Vermelhas do lado de fora.

Um fedor tênue perfurou os narizes de Eric e dos outros, enquanto uma frieza indescritível preenchia os arredores.

Eric ergueu a mão instintivamente para bater os dentes, liberando mais espíritos. Em seguida, ele usou seus poderes de Pesadelo Transcendente para arrastar à força todos os seus alvos para um sonho.

Contudo, não importava o quanto ele batesse os dentes, ele não liberava sua alma. Seus poderes de Bruxo Espiritual Transcendente pareciam ter desaparecido instantaneamente.

Ao mesmo tempo, um Pesadelo na equipe Luvas Vermelhas também descobriu, surpreso, que era incapaz de puxar alguém para um sonho!

Naquele momento, além da melhoria em seu físico trazida pela poção, seus poderes Transcendentais desapareceram misteriosamente.

“Saiam deste lugar!” Eric ordenou sem hesitação.

Ele jamais havia encontrado uma situação tão estranha antes. Tudo o que podia fazer era ordenar que a equipe recuasse primeiro, antes de escolher um Artefato Selado para lidar com a situação de maneira direcionada.

Contudo, ele e os membros da sua equipe não se moveram apesar das suas ordens. Era como se seus corpos não estivessem mais obedecendo.

Eric baixou a cabeça instintivamente e olhou para a parte inferior do seu corpo. Suas pernas estavam inchadas e suas calças, rasgadas.

Além disso, ele podia sentir claramente que sua pele estava se decompondo, apodrecendo e escorrendo pus.

Ele e sua equipe Luvas Vermelhas ainda não tinham entrado em contato real com o alvo, mas haviam caído em um "pesadelo" de se verem morrer, inchar e apodrecer pouco a pouco, sem ter como escapar.

Bem neste momento, os olhos injetados de sangue de Eric refletiram uma palma normal. Ele segurou a maçaneta e a puxou gentilmente.

Tum!

A porta marrom-escura da Unidade 403 fechou-se mais uma vez, separando Eric e sua equipe Luvas Vermelhas das criaturas no quarto.

Eles recuperaram instantaneamente o controle sobre seus corpos. Contudo, suas pernas pareciam ter sofrido ferimentos significativos. Era um pouco difícil movê-las, fosse para levantar os pés ou dobrar os joelhos.

Eric não se incomodou em verificar seus ferimentos. Ele rapidamente lançou seu olhar para a palma que fechou a porta e para seu dono.

Era um jovem vestindo um chapéu antigo e um longo manto preto. Seus traços faciais eram comuns, tornando impossível para alguém ter uma impressão profunda dele. Era um rosto que se esquecia em segundos.

"Aconselho sinceramente que voltem agora e deixem o assunto a cargo do arcebispo ou de diáconos de alta patente. Claro, vocês têm outra escolha. É pedir-me para conceder um desejo. Sou um mago errante chamado Merlin Hermes. Minha especialidade é

conceder os desejos dos outros." Klein não poupou esforços para seduzir os outros a fazerem um desejo.

Quando ele viu o rosto apodrecido na janela saliente mais cedo, ele subitamente teve um pressentimento sinistro, então veio especialmente para confirmar o que havia acontecido.

Conceder desejos... Eric se lembrou da educação que recebera durante seu treinamento na Santa Catedral:

Um Transcendente de Alta Sequência pode estar em um estado de aprisionamento ou selamento. Eles fingirão ser itens místicos que podem conceder desejos e o seduzirão a ajudá-los a escapar. Os exemplos correspondentes incluem: concessão de três desejos e poços dos desejos…

Este é um Transcendente de Alta Sequência? Mas ele não parece estar aprisionado ou selado... Eric olhou para a esquerda e para a direita e ponderou por alguns segundos antes de sondar,

"Se não pedirmos para você nos conceder nossos desejos, você não resolverá a anormalidade no quarto?"

Assim que terminou de falar, ele viu o mago errante que se chamava Merlin Hermes cair em profunda reflexão, parecendo um pouco incomodado.

Poucos segundos depois, Klein ergueu a mão para acariciar sua alta cartola. Ele sorriu e suspirou.

"Mesmo que não faça o desejo, ainda tentarei resolvê-lo."

"...Preciso recitar seu nome honorífico ou seu nome verdadeiro para que meu desejo seja concedido?" Eric perguntou depois de trocar olhares com os membros de sua equipe.

Klein balançou a cabeça.

"Não, apenas diga-me seu desejo."

Isso não criaria uma conexão mística... Eric sondou em tom jocoso, "Então, eu desejo que as anomalias nesta sala sejam resolvidas e não afetem mais os arredores."

Klein esboçou um sorriso e bateu palmas gentilmente.

"Seu desejo se realizará."

Sem esperar que Eric respondesse, ele sorriu e disse: "As anomalias internas podem suprimir as características Beyonder, fazendo com que os poderes correspondentes sejam ineficazes, mas isso não é absoluto.

"Tipicamente, em tais casos, minha sugestão é..."

Enquanto falava, Klein estendeu a mão esquerda e retirou uma esfera de vidro em formato de globo ocular. Em seguida, ele girou a maçaneta com a mão direita, abrindo a porta ligeiramente.

Então, através de uma fresta, ele arremessou a esfera de vidro na Unidade 403.

Enquanto a esfera de vidro voava, ela absorvia constantemente a luz circundante e emitia uma luz solar brilhante, pura e extrema, que

se assemelhava a um sol em miniatura.

No segundo seguinte, Klein fechou a porta com a palma da mão direita, para que os olhos de Eric e companhia não fossem feridos.

“Minha sugestão é usar um Artefato Selado de Grau 1 do domínio do Sol para purificar toda a área.” Enquanto dizia isso, Klein se lembrou do Emblema Sagrado do Sol Mutado por trás do Portão Chanis da Cidade de Tingen. Embora fosse apenas um Artefato Selado de Grau 3, ainda poderia lidar com as criaturas apodrecidas lá dentro se tivesse tempo suficiente.

Justo quando Eric estava prestes a dizer que haviam trazido um Artefato Selado semelhante, mas não tiveram a chance de usá-lo, ele viu o Sr. Merlin Hermes abrir a porta da Unidade 403.

As seis figuras internas haviam se dissipado no ar, e as diferentes características Beyonder estavam se condensando lentamente. O fedor originalmente frio e sinistro havia sido completamente derretido pela sensação quente.

“Foi resolvido?” Eric perguntou após alguma hesitação.

Klein balançou a cabeça com um sorriso.

“Não, a raiz do problema ainda está aqui.

“Vocês investigaram o dono deste lugar?”

Eric respondeu imediatamente: “Ele se chama John, um astrônomo amador. Ele gosta de estudar o cosmos usando telescópios especializados à noite.”

Estudar o cosmos... Klein entrou na sala sem pestanejar, e casualmente instruiu:

“Revistem a área e encontrem quaisquer pistas possíveis.”

Por algum motivo, Eric de repente sentiu que o Sr. Merlin Hermes era o capitão da época em que ele se juntou aos Falcões Noturnos. Ele era profissional, calmo e digno de confiança.

Ele acenou para os membros de sua equipe, sinalizando para que seguissem suas instruções.

Quanto a ele, continuou seguindo Klein. Era tanto para lhe fornecer ajuda, quanto para precauções necessárias.

Klein o ignorou enquanto ele varria o olhar e se aproximava do requintado telescópio astronômico. Então, ele se inclinou e aproximou os olhos da lente.

Isso pode ser perigoso... Eric planejava avisá-lo, mas ele silenciou ao pensar no quão alto era o nível e o status que a outra parte expressava.

Naquele momento, através do telescópio, Klein viu um céu noturno escuro, resplandecente e onírico. Cada estrela ali piscava levemente.

De repente, sua visão foi ocupada por um olho enorme.

O olho parecia estar diretamente acoplado à lente na outra extremidade do telescópio. Era branco-acinzentado com uma íris amarelo-pálida. Veias incharam para fora e vazavam uma nojenta e translúcida

pus.

Capítulo 1297: “Floresta” de Milagres

Bum!

O capitão das Luvas Vermelhas, Eric, estremeceu involuntariamente ao ver Merlin Hermes, que alegava ser um mágico errante, explodir atrás do telescópio.

No entanto, não houve respingos de sangue ou carne. Os membros desmembrados desapareceram no ar como bolhas de sabão.

“...” Eric e os membros de sua equipe, que olharam devido à comoção, ficaram atordoados. Eles não entenderam a razão por trás de uma sequência de eventos tão súbita.

Um segundo depois, Eric disse em voz grave: “Recuar!”

Ele queria evacuar sua equipe antes que o perigo se espalhasse de verdade.

Neste momento, outra figura entrou pela porta aberta da Unidade 403. Era ninguém menos que Merlin Hermes, que acabara de explodir.

Este Mago errante usava um chapéu alto e uma longa túnica preta. Como se nada tivesse acontecido, ele falou com Eric e os membros de sua equipe:

“A raiz do problema é realmente aquele telescópio.”

Enquanto falava, Klein caminhou até a sacada e bateu no telescópio com a mão direita.

Outro estrondo soou quando o telescópio de repente se estilhaçou em pontos metálicos de luz que emitiam um fedor pútrido de gás azul-preto.

No momento em que a névoa branco-acinzentada apareceu, o fedor desapareceu e o cômodo voltou ao normal.

...O que exatamente aconteceu? Eric se forçou a esquecer a morte da outra parte e perguntou cautelosamente.

Como capitão das Luvas Vermelhas que era bastante experiente, ele tinha alguns palpites sobre a verdade do assunto. O objetivo principal de perguntar era buscar confirmação.

Klein sorriu e disse: “Simplificando, o telescópio sofreu mutação por algum motivo, fazendo com que o dono do cômodo visse algo que não deveria ter visto.

“Se você quiser entender mais detalhes, só poderá procurar as pistas por conta própria. Eu também não tenho muita certeza.”

Eric assentiu levemente e dirigiu o olhar aos membros de sua equipe, sinalizando para que continuassem a investigação.

Após uma série de diligências, Eric disse a Merlin Hermes: “Não restam muitas pistas no cômodo. Só podemos confirmar algumas coisas:

“Primeiro, John é um morador local, e serviu no exército durante a guerra. Parece que ele desenvolveu alguns problemas mentais como

resultado. Segundo, ele era um astrônomo amador. No fim da guerra, ele se juntou a uma organização acadêmica conhecida como a Associação de Pesquisa Celestial, mas não obtivemos nenhuma informação sobre essa organização. Terceiro, John estava buscando a maneira de ver o verdadeiro cosmo."

Ao mencionar a palavra "cosmo," Eric parou um pouco, como se tivesse recebido um aviso dos altos escalões da Igreja da Noite Eterna.

Ele se juntou a uma organização conhecida como a Associação de Pesquisa Celestial após o fim da guerra… Buscou a maneira de ver o verdadeiro cosmo… Klein combinou esse conhecimento com sua "experiência" e tinha um certo nível de confiança no assunto. Ele assentiu e disse: "Você deve saber que o cosmo significa perigo. Você não pode sequer tentar entendê-lo."

"Reportaremos este caso ao arcebispo o mais rápido possível e classificaremos a Associação de Pesquisa Celestial como uma organização perigosa," disse Eric, como se estivesse falando com um superior Nighthawk que não estivesse diretamente encarregado dele.

Klein não respondeu enquanto caminhava até a porta e suspirava.

"De fato, a guerra realmente tem um impacto irreversível em todos os aspectos..."

Após a queda do Deus do Combate, a barreira já em ruínas estabelecida pelo Primordial perdeu parte de seu suporte. Quanto à Deusa da Noite Eterna, "Ela" ainda precisa obter controle total das Singularidades correspondentes. Quanto a se tornar um Grande Antigo, quem sabe quanto tempo isso levará. Sob tais circunstâncias, a intrusão das Divindades Exteriores neste mundo naturalmente se aprofundaria. Isso se combinou com o dano que muitas pessoas comuns sofreram com a guerra.

Klein suspeitava que, durante o período subsequente de reconstrução após a guerra, muitos cultos que apontavam para as diferentes Divindades Exteriores ou para o Cosmo apareceriam secretamente em Loen. Se ele permitisse que eles espalhassem sua fé e tentassem várias investidas arriscadas, o apocalipse seria definitivamente antecipado.

Enquanto suspirava, ele saiu da Unidade 403. Sua figura se tornou indistinta, ficando transparente até desaparecer.

Em um hotel perto da Rua Priya, Klein, que já havia se instalado há tempos, pegou o café à sua frente e tomou um gole.

Aproveitando o fato de que ainda era cedo, ele saiu mais uma vez e pegou uma carruagem até os arredores da litorânea Cidade de Constant.

Havia um cemitério. As lápides de pedra erguiam-se como uma pequena floresta.

Klein caminhou pelo cemitério e encontrou uma lápide com a ajuda de sua espiritualidade.

O nome na lápide dizia:

“Welch McGovern.”

Este era o colega de universidade do Klein original. Como ele havia comprado o caderno da família Antigonus, ele morreu misteriosamente em Tingen. Isso havia causado indiretamente a “transmigração” de Zhou Mingrui.

O pai de Welch McGovern era um banqueiro na Cidade de Constant. Ele havia

gastado dinheiro para trazer o cadáver de seu filho de volta à sua terra natal e o sepultar neste cemitério.

Klein encarou a foto na lápide por alguns segundos. Ele se curvou e colocou o buquê de flores brancas que segurava em sua mão em frente ao túmulo de Welch.

Assim que estava prestes a se virar e partir, ele parou abruptamente. Vinte a trinta segundos depois, um velho com uma bengala preta se aproximou vindo de outra direção.

Klein o reconheceu e soube que ele era o pai de Welch. Ele era o banqueiro do Condado de Midseashire que certa vez o havia convidado, junto com seus colegas, para uma refeição suntuosa.

Contudo, comparado a alguns anos atrás, este cavalheiro havia envelhecido consideravelmente. Ele era originalmente um senhor de meia-idade muito enérgico, mas agora, seu cabelo estava meio branco. Havia muitas rugas em seus olhos, boca e testa.

“Quem é você?” O pai de Welch olhou para o estranho em frente à sepultura. Ele perguntou, confuso e desconfiado.

Klein suspirou e disse: “Sr. McGovern, sou amigo de Welch. Aconteceu que eu estava de passagem pela Cidade de Constant recentemente.”

O pai de Welch assentiu levemente e disse em voz grave: “Ele é uma pessoa muito sociável. Eu só conheço alguns de seus amigos.”

Suas palavras eram uma tentativa de explicar por que ele não havia convidado Klein para o funeral e o quanto ele lamentava.

Klein não disse mais nada enquanto olhava em volta e perguntou: “Há algo em que você precise de ajuda? Ou você tem algum desejo que queira ver realizado? Espero poder lhe dar alguma força.”

O pai de Welch olhou em volta e sorriu amargamente.

“Você pode permitir que todos os mortos aqui se levantem novamente?”

Não é impossível, mas eles serão diferentes do que você tem em mente... Klein suspirou e balançou a cabeça.

“Então você pode permitir que Constant volte ao seu estado original?” O pai de Welch perguntou com um sorriso amargo.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele suspirou e continuou: “Não há necessidade de fornecer ajuda. Posso alcançar o que é possível por mim mesmo. Se for impossível, então só me resta orar às divindades.”

Enquanto falava, o banqueiro passou por Klein e caminhou até a lápide de seu filho. Ele se curvou e depositou o buquê de flores brancas.

Klein olhou para as suas costas e murmurou para si mesmo: “Eu farei o meu melhor.”

Com isso, ele se virou e deixou o cemitério.

...

Cidade de Constant, em um bar com um estilo que lembrava o do século anterior.

Um homem trajando um casaco grosso carregava sua cerveja e caminhou até um quadro de madeira ao lado do balcão do bar. Ele tentou encontrar um trabalho de meio período nos avisos afixados nele.

De repente, ele viu uma missão estranha:

“Sou um repórter. Quero coletar todos os tipos de histórias de pessoas diferentes. É melhor se você tiver vivenciado isso pessoalmente. A remuneração que posso fornecer é satisfazer o seu desejo de reformar e reconstruir sua casa gratuitamente. Tenho recursos suficientes neste aspecto.

“Merlin Hermes.”

O homem franziu a testa inconscientemente. Ele sentiu que este pedido era estranho demais, como se fosse uma pegadinha.

“Você consegue ler as palavras nele?” Um homem magro que estava sentado ao lado do quadro de madeira aproveitou a oportunidade para perguntar.

Poucos frequentadores deste bar eram alfabetizados. Mesmo que quisessem encontrar um emprego, ou aceitar as encomendas correspondentes, a maioria das pessoas era incapaz de entender os avisos no quadro de madeira, e o barman só conseguia se lembrar dos poucos com o pagamento mais alto.

Devido a esta situação, o homem magro e débil dependia dos termos loeneses comuns que aprendeu nas escolas gratuitas para fornecer a interpretação correspondente por um quarto de centavo.

Era assim que ele ganhava a vida.

O homem balançou a cabeça, indicando que entendia o Loenês. Ele apontou para o pedido de Merlin Hermes e disse: “Isto é real?”

“É sim. Aquele repórter está sentado naquele canto, o que usa um chapéu bem alto.” O homem magro e fraco o apontou com entusiasmo na direção correta.

O repórter havia lhe prometido um quarto de pêni para cada pessoa que ele apresentasse.

O homem segurando a cerveja emudeceu. Após hesitar por dez segundos inteiros, ele caminhou até o canto e encontrou o repórter chamado Merlin Hermes.

“V-você realmente vai me ajudar a reconstruir minha casa?” ele perguntou, preocupado.

Klein apontou para os documentos sobre a pequena mesa redonda e disse: “Podemos assinar um contrato.”

“...Não é necessário. Mesmo que você forneça apenas alguns materiais, ainda estarei muito satisfeito.” O homem sentou-se em frente a Klein e disse, com bastante cautela: “Eu não tenho uma história muito comovente.”

“Desde que seja real o suficiente.” Klein assentiu levemente, em sinal de encorajamento.

O homem baixou o olhar e encarou a mesa.

“Eu sou um nativo de Constant, e costumava ter um emprego decente. Comprei uma casa geminada na Rua da Maré Baixa. Mais tarde, a guerra estourou. Minha casa foi reduzida a ruínas durante um dos bombardeios. Meu filho mais velho, a criança que acabara de entrar na escola primária, foi enterrado lá dentro...

“Não tivemos escolha a não ser alugar um quarto de dois cômodos até que os Feysacianos ocupassem Constant. E-eles arrastaram minha esposa para longe e ela nunca mais voltou...

“Algum tempo atrás, alguém me pediu para identificar o corpo dela. Eu mal pude reconhecê-la. Ela estava tão putrefata que você não chamaria aquilo de corpo. No entanto, nos bolsos de suas roupas, ainda havia... ainda havia nossa velha conta de água...

“Quando ela ainda estava no apartamento alugado, sempre sentiu falta de nosso lar. O mesmo acontece com a minha filha mais nova. Não tenho muito dinheiro agora e mal consigo manter minha vida, mas desejo reconstruir aquela casa, pouco a pouco.

“Para ser honesto, não gosto de contar aos outros sobre a minha desgraça. Eu prefiro ficar em silêncio. Mas se eu puder realmente obter ajuda nos esforços de reconstrução, então eu posso...”

Klein segurou uma caneta e papel e fingiu anotar. Ele assentiu gentilmente e disse: “Seu desejo se tornará realidade. Espere por mim em frente às ruínas daquela casa, na Rua da Maré Baixa, amanhã.”

Ao mesmo tempo, ele empurrou uma nota de um soli.

“Isto é para as suas bebidas. Por minha conta.”

Os olhos do homem piscaram. Ele parecia querer recusar, mas no

fim, ele acabou pegando a nota.

No dia seguinte, depois de levar sua filha mais nova para a escola da igreja, ele caminhou pelo caminho habitual até a familiar Rua da Maré Baixa e viu aquela casa familiar.

Sua chaminé, suas janelas, sua porta e as ervas daninhas em suas paredes não haviam mudado em nada. Era tão familiar, como se sua bela proprietária fosse abrir a porta no segundo seguinte e levar os dois filhos para fora para dar as boas-vindas ao pai.

O homem ficou atordoado, incapaz de acreditar que aquilo era real.

No entanto, mesmo que fosse uma ilusão, ele estava disposto a abraçá-la.

...

Depois de vários dias, Klein, que havia realizado uma série de desejos semelhantes, abriu a janela do hotel e estalou os dedos na névoa da luz da manhã.

Numa área da cidade com vista para Constant, o pai de Welch despertou por força do hábito, assombrado pelos sonhos do filho e da família falecidos. Caminhou até a sacada para absorver o ar matinal.

Sob a luz da aurora, ele subitamente vislumbrou chaminés e altos-fornos que se assemelhavam a uma floresta. Ladeando-os, erguiam-se edifícios altos.

A antiga Cidade de Constant se apresentara a ele, banhada pela luz alaranjada da aurora.

Capítulo 1298: Partida

Enquanto os moradores de Constant estavam atônitos com o milagre diante deles, Klein já havia carregado sua maleta e deixado a cidade com Arrodes.

Após criar tamanha comoção, ele temia que Zaratul pudesse fixar sua localização, então não ousou permanecer por mais tempo.

Com seu nível e força atuais, ele não temia demasiadamente lutar contra Zaratul de frente. Contudo, não desejava ser emboscado. Para os Beyonders do caminho Vidente, a diferença entre estar preparado e não estar era abismal. Se Klein revelasse sua localização e não partisse a tempo, ele, despreparado, acabaria por encarar Zaratul. Podia imaginar que, mesmo sendo agora o dono do Castelo de Sefirah e possuindo mais uma chance de ressurreição, o risco de perecer por completo permanecia imenso.

Além disso, ele desconhecia o estado atual de Amon. Estaria ele ainda sendo perseguido pelo Criador Verdadeiro? Seria possível que ele surgisse subitamente ao seu lado e roubasse tudo?

Impulsionado por este pensamento, Klein embarcou novamente em sua jornada.

...

No porão de uma casa no Condado de Southville.

Os poucos Beyonders da Sequência 7 da família Abraham reuniram-se ali, conforme um acordo prévio.

"...É basicamente isso." Dorian Gray partilhou o que o Sr. Porta dissera em sua totalidade, por intermédio de sua aluna, Fors. "Os anos de exílio e de selamento foram suficientes para levar o Ancestral à loucura. Ele recupera a lucidez apenas ocasionalmente. Mesmo o simples ato de falar diretamente com 'Ele' pode resultar em corrupção mental proveniente de 'Sua' intenção maligna."

Um homem que usava óculos de aro dourado, com a aparência de um professor universitário, suspirou.

"Então essa é a razão..."

Sua expressão revelava certo alívio, como se pudesse finalmente admitir que a maldição era um resultado dos apelos de socorro do Ancestral.

Após uma pausa de um segundo, o homem disse com uma expressão resoluta: "Temos que encontrar um meio de ajudar o Ancestral a escapar. Assim, nossa maldição será completamente removida."

"Verdu, enlouqueceste? Se um Rei dos Anjos insano retornar, destruirá toda a família!" Dorian não pôde evitar repreendê-lo.

O homem chamado Verdu olhou para os outros membros da família e disse com uma expressão sombria: "É por isso que precisamos nos apressar. Enquanto o Ancestral ainda retém uma porção de 'Sua' lucidez, devemos permitir que 'Ele' retorne ao mundo real!

"Assim que 'Ele' escapar de 'Seu' estado de exílio e selamento e obtiver âncoras suficientes, 'Ele' certamente recuperará gradualmente 'Sua' racionalidade.

"Dorian, tu degeneraste! Não mais desejas restaurar a glória de nossa família, nem nos permitir retornar ao ápice do Continente Norte e Sul.

Tu desejas apenas viver uma vida estável, mas medíocre! Além disso, podes ter certeza de que o Sr. Louco continuará

concedendo bênçãos? Talvez um dia, 'Ele' se torne como as Sete Divindades que não respondem à maioria das preces."

Dorian silenciou por alguns segundos.

"No entanto, o risco nessa área será decididamente menor do que o de ajudar o Ancestral a escapar. Desde que passei a crer no Sr. Louco e a Lhe orar sinceramente, não sou afetado pelos delírios da lua cheia há muitos meses. Se não fosse o fato de eu não ser mais jovem, eu teria até a confiança de consumir uma poção Escriba da Sequência 6.

"Mesmo assim, com o tempo, ainda tenho uma boa chance de avançar."

"Se alguém como eu, que é mais velho do que certa idade, consegue fazer isso, nossa próxima geração e seus descendentes certamente conseguirão se libertar de nossas restrições originais e terão a chance de se tornar semi-deuses."

Ao ouvir as palavras de Dorian, os dois homens e as duas damas, além de Verdu, assentiram em concordância.

Eles já haviam feito com que alguns de seus descendentes acreditassem no Sr. Louco, e através de alguns meses de observação, tinham certeza de que era eficaz. Eles estavam planejando orar ao Sr. Louco eles próprios.

Notando a expressão desagradável de Verdu, Dorian suavizou o tom e disse: "Mais importante, não temos força alguma para completar o ritual. Um semi-deus de qualquer via não é fácil de se lidar. Entre eles, os semi-deuses correspondentes do Vidente e do Saqueador são astutos, bizarros e perigosos. Mesmo que estejamos dispostos a nos sacrificar e usar um Artefato Selado de Grau 0, é difícil capturá-los."

Verdu ajeitou seus óculos de aro dourado e exalou lentamente.

"Não vou impedi-los de mudar sua fé para O Louco. Se vocês puderem obter a ajuda daquela existência para auxiliar na fuga do Ancestral, esse seria
o melhor desenvolvimento. Mas antes disso, farei o meu melhor para preparar o ritual. Dorian, você tem que se lembrar que a linhagem e a glória da família Abraham vêm do
Ancestral. Sem "Ele," não haverá nós.

"Se este assunto exigir um sacrifício, então eu o farei."

Ele se levantou, colocou o chapéu e saiu do porão.

Dorian o observou partir e finalmente suspirou.

"Verdu tem estudado todo tipo de informação mística, esperando encontrar uma maneira de resolver completamente a maldição da família. Eu
acredito que tal persistência já está em seu sangue..."

Os outros membros da família Abraham assentiram em uníssono.

"Depois que ele confirmar que não pode completar o ritual, ele deve desistir..."

Eles também esperavam que Verdu tivesse sucesso, mas achavam isso virtualmente impossível.

...

Na Ilha da Montanha Azul, onde Bayam estava localizada, o porto privado que originalmente pertencia à Resistência.

Um grupo de trabalhadores, que tinham acabado de assentar os gasodutos, estava prestes a encontrar um lugar para descansar e esperar pela carruagem enviada pela Igreja do Deus dos Mares para levá-los de volta a Bayam quando viram os meio-gigantes, supostamente vindos das ilhas setentrionais de Feysac, carregarem pesados materiais de pedra branco-acinzentados. Cada passo deixava uma marca na terra.

Esses trabalhadores tinham participado da construção de portos, catedrais e museus de arte, então sabiam o quão pesados eram os materiais de pedra branco-acinzentados.

Eles se lembravam de que, mesmo com a ajuda de toras, cavalos e maquinaria, era muito difícil para as pessoas transportarem tais materiais de pedra. No entanto, os meio-gigantes os seguravam tão facilmente quanto se seguravam brinquedos.

Essa demonstração de força era simplesmente ridícula.

Quando Derrick viu que os muros externos e alguns dos edifícios da cidade haviam sido construídos graças aos esforços da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata, ele assentiu e disse a Liaval e Candice: “É hora de voltar para a Cidade de Prata e contar ao Chefe sobre a situação aqui.”

Nenhum dos membros da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata objetou. Eles estavam muito entusiasmados ao concordarem com a decisão do Ancião Derrick.

Embora não estivessem ali há muito tempo, eles já haviam se apaixonado por este novo “lar”. Haviam se apaixonado pelo calor do sol durante o dia e pela paz da lua carmesim à noite. Mal podiam esperar para permitir que seus familiares e amigos o vivenciassem e desfrutassem.

Ao ver isso, Derrick inconscientemente endireitou as costas.

Ele se controlou e não deixou seu sorriso aparecer. Calmamente, disse a Candice: “Volte para a Cidade de Prata comigo e conte ao Chefe e aos outros Anciãos do conselho de seis membros sobre a situação aqui.

“Ah, você também, Jinord. Liaval, você fica encarregado de manter a ordem aqui.”

Ele estava preocupado que não conseguiria convencer o atual Chefe, Waite Chirmont, e companhia, então decidiu levar dois companheiros consigo.

Após resolver as questões correspondentes, Derrick levou Candice e Jinord a um local isolado na nova Cidade de Prata. Ele baixou a cabeça, cruzou as mãos e orou ao Sr. Louco, fazendo um desejo de retornar imediatamente à Cidade de Prata.

Sem emitir um som, a cena ao redor deles tornou-se embaçada e distorcida. Então, imediatamente se fixou e rapidamente se tornou nítida.

Diante de seus olhos, eles viram uma muralha da cidade com ervas daninhas ondulando no ar.

Em apenas alguns segundos, Derrick e seus dois subordinados retornaram à entrada da Cidade de Prata.

...Isto é um milagre... Candice esfregou os olhos com a mão que não segurava uma arma, e maravilhou-se do fundo do coração.

Ela havia imaginado muitas formas de retornar à Cidade de Prata, mas nunca havia pensado em retornar de maneira tão direta.

Para ela, este era um milagre concedido por uma divindade.

Jinord sacudiu a lanterna de vidro em sua mão e murmurou sem pensar: “Esta é muito mais brilhante do que a lanterna de couro de besta…”

Antes que pudesse terminar a frase, ele caiu em si e revelou um sorriso puro, sem um vestígio de melancolia.

Desta vez, eles seriam os mensageiros da aurora que tirariam os residentes da Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses.

Derrick deu um suspiro de alívio e manteve sua expressão austera.

“Vamos imediatamente procurar o Chefe e providenciar para que todos realizem a migração.”

Ele tinha ouvido o Sr. Enforcado falar sobre muitos assuntos que falharam no limiar do sucesso. Ele não desejava que a Cidade de Prata tivesse um desfecho assim.

Sendo assim, todos os outros assuntos tinham que ser resolvidos o mais rápido possível.

Ao passarem pela porta, os residentes da Cidade de Prata encarregados de vigiá-la olharam com curiosidade para os três batedores e viram esperança em seus rostos corados e radiantes.

“Liaval e os outros não voltaram?” Alguém perguntou com preocupação, temendo que os outros membros da equipe de reconhecimento já tivessem se sacrificado.

Derrick simplesmente respondeu: “Eles permaneceram no mundo exterior para construir um acampamento temporário.”

Os guardas não perguntaram mais nada, com receio de que pudessem atrasar seu tempo. Eles observaram Derrick e companhia seguirem em direção às torres gêmeas.

Não muito tempo depois, Derrick, Candice e Jinord encontraram o Chefe Waite Chirmont e os outros membros do conselho de seis pessoas. Eles descreveram os pontos-chave do que viram e ouviram no mundo exterior.

Ao final do relatório, eles até tiraram relógios de bolso, caixas de música e outras engenhocas requintadas para prová-lo.

Os membros do conselho de seis pessoas, além de Waite Chirmont, que tinha 2,5 metros de altura e um símbolo tatuado na cabeça, e Derrick, olharam uns para os outros e suspiraram.

“A experiência de vocês é como um sonho. Não, eu não consigo nem sonhar com uma cena dessas.”

Dito isso, ele perguntou solenemente: “A masmorra destinada a guardar os Artefatos Selados foi construída?”

“Essa foi a primeira construção que concluímos,” Derrick deu uma resposta extremamente clara.

Waite acenou levemente com a cabeça e imediatamente emitiu uma ordem.

“Façam com que todos tragam seus itens necessários e se reúnam no campo de treinamento.

“Para evitar quaisquer acidentes, vamos orar diretamente ao Sr. Louco e pedir para que Ele nos transfira.”

Dito isso, Waite ponderou por um momento e disse: “O Sr. Louco enviou previamente uma revelação para nos permitir esperar por mais três horas pelos antigos sobreviventes da Cidade da Lua, para que se reúnam conosco. Contudo, isso não afeta nossos preparativos antecipados.

“Além disso, digam a todos que o ambiente na Cidade da Lua é muito hostil. Muitos deles possuem deformidades. Temos que olhá-los com normalidade.”

Embora a Cidade de Prata tivesse a Erva de Face Negra como seu alimento básico, eles comiam a carne de monstros de tempos em tempos para repor suas forças. Isso fazia com que ocasionalmente tivessem crianças deformadas. Portanto, esse fenômeno não era estranho para ninguém.

“Certo!” Os outros membros do conselho de seis pessoas responderam sem hesitar, revelando uma expressão irresistível e animada.

Desta vez, eles não estavam mais vendo a luz, mas estavam acolhendo o dia diretamente.

Capítulo 1299: Leite e Mel

A Terra Abandonada dos Deuses, Cidade da Lua.

Quando A'dal, Xin e Rus ouviram a voz do Sumo Sacerdote ressoar por toda a cidade, ficaram anormalmente empolgados.

Eles se levantaram quase ao mesmo tempo e carregaram nas costas as bolsas de pele de besta que haviam preparado mais cedo.

Dentro havia pó de cogumelo, cogumelos secos e vários couros de monstros, bem como diferentes características de Beyonder de diferentes estados.

Para eles, embora estivessem empolgados e cheios de esperança no futuro, o sofrimento que haviam passado os fez tomar precauções. Eles se esforçaram para carregar o máximo de comida possível.

Algumas faíscas de relâmpago antes, os sacerdotes da Cidade da Lua haviam recebido a revelação divina do Sr. Louco e pararam de enviar equipes de caça. Eles também instruíram cada residente a embalar seus itens importantes e se preparar para partir a qualquer momento.

Em menos de um minuto, A'dal e seus companheiros saíram de suas casas com lanternas nas mãos e chegaram às ruas.

Ao se encontrarem, seus rostos, repletos de tumores ou deformidades, encheram-se de alegria não disfarçada. Não sentiam emoções negativas quanto a abandonar a Cidade da Lua e deixar sua terra natal.

Esta era a fonte de seu pesadelo. Era desconhecido quantas gerações de pessoas haviam perdido a felicidade na infância.

Ao se reunirem na praça, onde havia um estrado elevado, eles reprimiram sua excitação e fizeram fila de maneira ordeira, verificando se os vizinhos já haviam chegado.

Logo, todos os residentes da Cidade da Lua chegaram. O Sumo Sacerdote Nim subiu ao estrado e disse com um sorriso: “A todos, recebi uma revelação divina.

“O Sr. Louco está prestes a nos ajudar a deixar esta terra amaldiçoada e obter uma nova chance de vida.

“Louvado seja o Sr. Louco!”

Ele tomou a frente e pressionou a palma da mão direita contra o peito esquerdo.

Este era um gesto que haviam inventado para louvar o Sr. Louco, e o Sr. Louco não havia se oposto a ele.

“Louvado seja o Sr. Louco!” Os residentes da Cidade da Lua pressionaram as palmas das mãos direitas contra os peitos esquerdos, expressando sua gratidão e devoção.

Enquanto suas vozes ecoavam, Nim, o de cabelos grisalhos, ergueu a mão e a abaixou, pedindo silêncio.

“Primeiro, iremos para a Cidade de Prata e nos encontraremos com os sobreviventes de lá. Depois, seguiremos juntos para o mundo da luz.

“Não se preocupem. O Sr. Louco nos protegerá.

“Certo, fechem os olhos e comecem a orar.”

Dito isto, o Sumo Sacerdote uniu as mãos e as pressionou contra os lábios. Ele orou sinceramente ao Sr. Louco, esperando que a poderosa existência pudesse satisfazer o maior desejo que a Cidade da Lua havia acumulado ao longo de dois a três mil anos—gerações.

No segundo seguinte, o semideus do caminho da Noite Eterna percebeu agudamente as mudanças em seu entorno. Abriu os olhos, inspecionou os arredores e descobriu que pilares de pedra estavam se tornando mais nítidos. Lanternas pendiam deles enquanto figuras altas se delineavam rapidamente.

Esta é a Cidade de Prata? Já chegamos à Cidade de Prata... Esta é a majestade de uma divindade... Louvado seja o Sr. Louco! A’dal, Xin e seus companheiros observaram rapidamente o entorno.

Eles subconscientemente tinham uma boa impressão da Cidade de Prata. Como missionário de Deus, Sua Excelência Gehrman Sparrow havia mencionado certa vez que havia chegado primeiro à Cidade de Prata após entrar nesta terra amaldiçoada e abandonada.

Este foi o começo de onde o brilho de Deus se espalhou pela escuridão eterna. Foram as origens de toda a esperança.

As figuras rapidamente ficaram nítidas. A maioria tinha mais de dois metros de altura. Suas feições faciais e corpos eram normais e não havia sinais de deformação. Eles também estavam avaliando os residentes da Cidade da Lua com olhares curiosos e cautelosos.

Sua altura opressiva e a inveja de sua normalidade deixaram Xin, Rus e os outros nervosos. Eles se sentiram inferiores e desconfortáveis.

Contudo, com um rápido varrer do olhar, eles viram um bom número de residentes da Cidade de Prata mordendo cogumelos com superfícies torradas. De tempos em tempos, eles sugavam o líquido quente de cogumelos brancos e cheios.

Esta cena familiar fez com que o povo da Cidade da Lua relaxasse gradualmente, passando a tratar esses meio-gigantes como se fossem parte deles.

Waite Chirmont, o Chefe do conselho de seis membros, assentiu e disse a Nim, que era supostamente o líder da Cidade da Lua: “Estão prontos?”

Seu olhar era calmo e natural. Ele não os desprezou por causa de sua aparência “aterrorizante”.

Receoso de que um acidente pudesse ocorrer, Nim respondeu de imediato: "Prontos e aptos a avançar."

Waite Chirmont lançou imediatamente seu olhar sobre os residentes da Cidade de Prata.

"Terminem sua refeição em até três minutos e comecem a orar."

Em menos de um minuto, os residentes da Cidade de Prata terminaram seu “leite” e guardaram o alimento restante que tinham nas mãos. Eles oraram sinceramente ao Sr. Louco.

A descida miraculosa dos antigos sobreviventes da Cidade da Lua

tornou-os mais confiantes em deixar a Terra Abandonada dos Deuses. Eles verdadeiramente acreditavam no Sr. Louco.

Poucos segundos depois, todos no campo de treinamento da Cidade de Prata desapareceram.

A cidade ficou completamente silenciosa. Logo, as ervas daninhas corrompidas cresceriam, e monstros perambulariam pelas ruas e casas.

Em apenas alguns piscares de olhos, os residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua chegaram em frente ao palácio do Rei Gigante, que tinha o crepúsculo congelado.

Este era um "ritual" que Klein havia planejado deliberadamente. Era para permitir que os antigos sobreviventes da Terra Abandonada dos Deuses se despedissem do passado.

Chocados com a imponência, a natureza épica e a impressão mítica da Corte do Rei Gigante, os residentes da Cidade de Prata viraram subconscientemente a cabeça e olharam para baixo e para o horizonte.

Para além do crepúsculo vermelho-alaranjado, o solo estava completamente envolto em escuridão. Ocasionalmente, relâmpagos cruzavam o céu, revelando o contorno de edifícios antigos, montanhas imponentes e as plantas deformadas.

Assim que o relâmpago cessava, a escuridão ressurgia, devorando tudo.

Então, os residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua viraram a cabeça e lançaram o olhar para as profundezas do palácio do Rei Gigante.

Havia uma porta aberta, e para além dela, um oceano dourado e flamejante.

As pessoas que foram cegadas pela luz do sol sentiram imediatamente seus arredores ficarem embaçados, e a cena rapidamente se estilhaçou.

Os fragmentos se reuniram rapidamente, transformando-se em um oceano azul profundo, cheiro de peixe, sons estrondosos, e o sol vermelho-alaranjado que ainda não havia se aproximado do horizonte.

Os residentes da Cidade da Lua e da Cidade de Prata olharam em volta em choque e antecipação. Eles viram a floresta exuberante que não estava nem um pouco distorcida. Viram os edifícios de pedra que ainda não tinham sido reformados. Viram Liaval e companhia, e viram o caminho que levava ao porto e o navio que estava ali atracado.

A visão de muitas pessoas ficou embaçada, como se estivessem passando pela catarse da luz sagrada.

Eles podiam sentir claramente que não havia depravação, imundície ou poder misterioso ali.

A maioria dos residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua abaixou a cabeça e se ajoelhou no chão, louvando o Sr. Louco em voz alta enquanto beijavam o solo de cheiro doce.

Não era que os outros não fossem gratos ao Sr. Louco, mas sim que ainda estavam fascinados por tal cena. Cada fibra de seu ser estava em choque.

Depois que se recuperaram do choque inicial, Liaval se aproximou para encontrar sua esposa e filha.

Ao se aproximar, ele não conseguiu conter sua excitação e alegria. Abriu a boca, querendo contar à esposa e aos filhos o que tinha visto e ouvido durante aquele período. No entanto, percebeu que havia coisas demais que ele queria compartilhar. Como incontáveis rios impetuosos, elas subiram à sua garganta e bloquearam sua voz.

Após alguns segundos, Liaval disse: “Nós... Nós temos um novo lar...”

Antes que ele pudesse terminar a frase, o meio-gigante de quase 2,5 metros de altura levou apressadamente a mão ao bolso e a estendeu na direção da esposa e da filha.

“Isto foi-nos dado pelo Oráculo—doce de leite. T-todos dizem que é delicioso…” Um sorriso surgiu no rosto de Liaval.

Havia dois objetos do tamanho de um polegar e embrulhados em finas folhas de papel. Sua superfície estava enrugada, por ter absorvido um pouco de suor.

“Doce de leite…” A esposa de Liaval não compreendeu bem o termo. Era uma nova palavra em Jotun que misturava “leite” e “mel”.

A filha foi contagiada pela emoção do pai. Ela pegou o doce com ousadia e estava prestes a enfiá-lo na boca.

“Não, não, você tem que tirar a camada de fora.” Liaval apressadamente pegou de volta os dois doces de leite e tirou o invólucro antes de entregar um para a esposa e outro para a filha.

A filha mordeu com força e triturou os dentes vigorosamente, produzindo um som estalante.

Ela semicerrou os olhos lentamente e sua expressão tornou-se gradualmente mais inebriada.

Durante esse processo, ela não conseguia sequer suportar falar.

Ao ver o comportamento da filha, a esposa de Liaval comeu o doce.

Ela sentiu que era algo muito precioso. Não o mordeu em pedaços diretamente, mas usou a cavidade oral para envolvê-lo e deixá-lo derreter lentamente.

A indescritível fragrância de leite e a doçura se espalharam lentamente, inebriando a esposa de Liaval.

Quando Liaval viu isso, seu sorriso se alargou enquanto ele dizia o que havia ficado preso em sua garganta.

“O Oráculo disse que podemos encontrar um emprego na Cidade de Bayam, receber comissões e ganhar libras de ouro. Dessa forma, podemos comprar mais doces de leite. Também podemos vender características de Beyonder e couro de monstro de que não precisamos para a Igreja do Deus do Mar...

“O Deus do Mar é o deus subsidiário do Sr. Louco...

“Vai escurecer em breve. Eu vou levá-las à praia para ver o pôr do sol. É realmente lindo. Eu visito todos os dias. Sempre estive esperando para trazer vocês duas para lá quando chegassem…”

...

Finalmente está feito. Minha âncora se estabilizou significativamente...

Além disso, conceder os desejos da Cidade de Prata e da Cidade da Lua permitiu que minha poção Invocador de Milagres fosse digerida em boa parte. No entanto, não foi tanto quanto restaurar a Cidade Constante. De fato, ser um Deus dos Desejos não é a forma mais precisa de Atuação... Acima da névoa cinza, Klein exalou lentamente e jogou o Cajado das Estrelas de volta na pilha de lixo.

Em seguida, ele continuaria a vaguear e a criar milagres. Ocasionalmente, iria para a Terra Abandonada dos Deuses e transformaria alguns monstros em marionetes para se preparar para o ritual subsequente.

Quanto à próxima etapa de Atuação como Invocador de Milagres, Klein planejava acumular desejos de mudança de aparência e silhuetas para resolver as deformidades da Cidade da Lua, criando assim um milagre.

Isso não é muito difícil... Muitas donzelas e senhoras desejam remover acne, ter pálpebras duplas e deixar o nariz mais afilado. E eu tenho como fazer isso... Assim, acumulando do simples ao difícil, será apenas uma questão de tempo para tratar as pessoas deformadas da Cidade da Lua... No mundo exterior, elas se sentiriam ainda mais inferiores... Klein murmurou interiormente antes de, de repente, rir de forma autodepreciativa.

“Nesse caso, posso me autodenominar o governante da indústria da beleza, o guardião dos arquitetos e dos trabalhadores da construção, o criador de milagres de viagens de longa distância…”

...

Depois de entrar nas águas que não possuíam uma rota marítima segura, a Rainha Mística Bernadette parecia ter perdido a noção do tempo. Se não fosse pelo relógio de parede preciso na cabine de sua capitã, ela definitivamente teria esquecido quantos dias haviam se passado desde que entrara nesta região perigosa.

Os ventos violentos e a chuva torrencial faziam o barco saltar de tempos em tempos, sendo por vezes arremessado para o lado, como se fosse um prelúdio do apocalipse iminente.

Bernadette observava calmamente enquanto esperava pacientemente, sem interferir na situação do Alvorecer.

Após algum tempo, a tempestade finalmente se acalmou.

Neste momento, um contorno preto surgiu à distância.

Capítulo 1300: A Quarta Pessoa

Bernadette fitou o contorno por um longo tempo até que ele se tornasse gradualmente mais nítido, à medida que o Alvorecer se aproximava. Era a silhueta de uma grande ilha.

Na ilha, havia árvores enormes, imponentes e verde-escuras que quase beiravam o preto, cobrindo o solo e a montanha.

Embora Bernadette não pudesse ter certeza de que aquela era a ilha primitiva que seu pai visitara uma vez, sua intuição como Clarividente lhe dizia que este era provavelmente o lugar que ela estava buscando.

Assim que a linha da costa entrou em sua visão, ela franziu os lábios e baixou a cabeça. Ela entoou um nome honorífico:

"O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima do nevoeiro cinzento; o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte…"

Logo em seguida, a Rainha Mística Bernadette levantou a mão e fez o Alvorecer, sem tripulação, parar nas águas próximas, sem se aproximar da costa.

Ao mesmo tempo, o som de pianos, violinos, violoncelos, flautas e outros instrumentos musicais entrelaçaram-se em uma melodia vibrante.

Enquanto a música ecoava, a torrada, o bife, o purê de batatas, os cogumelos fritos e outros pratos em um recipiente saltaram um após o outro e retornaram ao forno em meio a uma dança, ou se atiraram

na lata de lixo.

A garrafa de vinho tinto, a toalha de mesa branca e outros itens haviam retornado às suas posições originais. Eles ou se selaram com rolhas de madeira ou continuaram a se dobrar ordenadamente.

Em seguida, Bernadette lançou suavemente com a mão direita uma bola de lã brilhante e irreal.

A bola rolou para o vazio, deixando um fio para trás. Bernadette a seguiu e passeou pelo mundo espiritual antes de chegar à fronteira da ilha sem nome.

Esta Rainha Mística não estava com pressa de avançar para o interior. Ela procurou pela possível existência do mausoléu do Imperador Negro e, cautelosamente, fez seus olhos azuis como o mar ficarem escuros e profundos. Ela temporariamente perdeu o foco, como se estivesse espreitando os segredos do rio do destino.

Alguns segundos depois, os olhos de Bernadette voltaram ao normal enquanto ela olhava inconscientemente para o céu.

Ela sentiu que estava sendo observada por uma certa existência.

Claro, isso era algo que ela esperava, pois havia tomado a iniciativa de recitar o nome honorífico do Sr. Louco.

Acima do nevoeiro cinzento, no palácio antigo, Klein acomodou a carta d'O Louco, cobriu-se com a "cortina" e segurou o Cajado das Estrelas. Ele estava verificando a situação na ilha através da luz de oração da Rainha Mística.

No campo de sua visão verdadeira, a ilha estava envolta em uma fina camada de escuridão distorcida. Isso o impossibilitava de ver a situação interna diretamente. Ele só podia obter o ponto de vista de Bernadette.

Mesmo que não seja a ilha primitiva que o Imperador Roselle descobriu, este lugar não é simples… Klein assentiu imperceptivelmente enquanto esperava que a Rainha Mística fizesse uma exploração mais profunda.

Bernadette não usou mais a bola de lã, pois teve a premonição de que isso a levaria a um abismo perigoso do qual não teria como se defender.

Ela tirou um chapéu ilusório e o pôs na cabeça.

Sua figura de capitã desapareceu, sua existência oculta.

Esta também era uma das magias de conto de fadas que provinham da Reencenação Mística. Em sua essência, estava um chapéu que tornava a pessoa invisível.

Então, Bernadette seguiu um caminho que parecia ter sido aberto por humanos e adentrou a floresta composta por árvores enormes.

Não havia chilrear de pássaros, nem rugidos de feras selvagens, ou qualquer comoção causada por insetos rastejantes. Estava tão pacífico como se o tempo tivesse congelado, tão morto que não havia sinal de vida.

De acordo com o entendimento de Bernadette, deveria haver muitos seres sobrenaturais que já haviam sido extintos no mundo exterior. Normalmente, seria bastante animado. Mas agora, ela sentia como se estivesse caminhando por um cemitério desabitado. Cada gigante

árvore era uma lápide.

Se fossem quaisquer Beyonders com mentes mais fracas, eles definitivamente se sentiriam tensos. Oprimidos por uma pressão pesada, se aproximariam lentamente da beira de perder o controle. Contudo, a expressão de Bernadette não mudou em nada, como se ela já estivesse acostumada a prosseguir pelo perigo e pela estranheza.

Depois de caminhar por quase meia hora, ela ainda não viu nenhuma criatura viva, ou sequer sentiu o vento.

De repente, sua visão se abriu, porque as árvores enormes à sua frente haviam se tornado esparsas.

Bernadette não sentiu alegria alguma. Em vez disso, ela diminuiu o ritmo e levantou a mão para pressionar sua glabela.

Um par de olhos que não possuíam cílios apareceu à sua frente, com um semblante frio e desalmado.

Então, o par de Olhos de Espreita do Mistério foi agarrado por mãos invisíveis e colocado no rosto de uma pessoa invisível.

Este era o Servo Invisível de Bernadette.

O Servo Invisível levou os Olhos de Espreita do Mistério e rapidamente cruzou o caminho restante até a clareira na floresta.

Durante esse processo, sua visão ficou gradualmente mais clara, como se não fosse mais afetada pela escuridão tênue no ar.

Finalmente, o Servo Invisível chegou ao limite da região aberta e transmitiu a situação a Bernadette através dos Olhos de Espreita do Mistério.

Fora da floresta esparsa, havia um espaço vazio. Inúmeras criaturas estavam prostradas ali.

Entre eles, havia dragões vermelhos com a pele fluindo em chamas. Havia Entes que tinham nós como olhos e cavidades como bocas. Havia lobos demoníacos de oito patas, gigantes com quatro membros longos e serpentes emplumadas com penas oleosas e escamas em um tom verde-escuro. Estas últimas estavam enroladas ali, parecendo pequenas colinas. Havia também diferentes tipos de criaturas que se assemelhavam a híbridos de humanos e feras selvagens.

Neste momento, todos estavam voltados para uma direção. Estavam com a parte superior do corpo ou a cabeça prostrada, como se estivessem adorando uma existência desconhecida. Nenhuma delas emitia um som.

Havia até mesmo alguns humanos entre eles.

Um, dois, três, quatro, cinco... Quando Bernadette contou algumas criaturas humanoides, seus olhos azuis se arregalaram de repente.

Ela havia aprendido com a Almirante das Estrelas, Cattleya, que a ilha primitiva descoberta por seu pai possuía um tipo especial de corrupção que permitia que criaturas mortas retornassem para cá — para a fonte — independentemente de onde estivessem seus cadáveres.

Dentre os "cavaleiros" que serviam o Imperador Roselle, Grimm foi o primeiro a ser morto por causa disso, seguido por William e Poli. Contudo, fora os três, ninguém mais havia sido sacrificado em assuntos correspondentes. E, naquele momento, havia cinco criaturas sobrenaturais ou mutantes presentes.

Além disso, Bernadette também sabia que seu pai havia resolvido o problema da corrupção e transformado a ilha primitiva em sua base secreta.

Não é esta a ilha? A Rainha Mística examinou os cinco humanos através dos Olhos da Sondagem do Mistério.

Eles estavam vestidos com roupas opulentas da era de Roselle. Seus rostos estavam pálidos, sua pele enrugada, e eles pareciam mais zumbis do que humanos.

Enquanto os cinco se prostravam, Bernadette temporariamente não conseguia ver seus rostos. Ela só podia esperar pacientemente pelo fim da “oração”.

Alguns minutos depois, aquelas criaturas endireitaram seus corpos e a floresta inteira ganhou vida.

Aproveitando esta oportunidade, Bernadette viu os cinco e os comparou com suas memórias e as imagens que ela conhecia.

Grimm, é realmente Grimm. Esta é a ilha primitiva...

Aquele é o Tio William. Eu me lembro dele. Ele me ensinou esgrima antes...

Tio Poli...

Quando ela reconheceu a quarta pessoa, uma expressão de espanto pôde ser vista no rosto de Bernadette.

Essa pessoa era:

Edwards!

Na memória de Bernadette, o cavaleiro havia sobrevivido à morte de seu pai. Então, ele migrou com sua família para Lenburg. Ele não havia morrido nesta ilha primitiva.

De acordo com as informações que recebeu da Vice-Almirante Iceberg Edwina, Edwards viveu por quase cem anos. Ele morreu pacificamente e foi enterrado em um cemitério nos subúrbios de Lenburg.

Tio Edwards também retornou a esta ilha... Ele não sofreu corrupção e não morreu por causa disso...? Pensamentos passaram pela mente de Bernadette um após o outro. Como resultado, os Olhos da Sondagem do Mistério no rosto do Servo Invisível continuaram a encarar o humano suspeito de ser Edwards.

O “cavalheiro” tinha uma aparência velha e seu cabelo estava completamente branco. Era o mesmo retrato do ancestral em seus anos avançados—aquele que Edwina Edwards havia lhe mostrado. E a partir de suas feições e contornos faciais, Bernadette pôde discernir como ele parecia em seu auge.

Naquela época, Edwards havia sido seu professor de equitação.

De repente, o humano suspeito de ser Edwards virou a cabeça e encarou friamente o Servo Invisível.

Embora Bernadette tivesse herdado bastante da herança do Imperador Roselle, ela definitivamente não dependeu de itens para avançar até este ponto no mundo misterioso. Naquele momento,

ela tomou uma decisão imediata e fez diretamente os Olhos da Sondagem do Mistério desaparecerem, permitindo que o Servo Invisível retornasse ao mundo espiritual.

Logo em seguida, ela silenciosamente mudou sua posição.

Ao mesmo tempo, acima do nevoeiro cinzento, Klein tamborilou na borda da longa mesa mosqueada e aumentou a probabilidade de Bernadette não ser descoberta.

Quando a pessoa suspeita de ser Edwards retraiu seu olhar vazio e caminhou para um ponto diferente na floresta primitiva com as criaturas circundantes, Klein franziu a testa ligeiramente e murmurou para si mesmo: “Que tipo de anomalia aconteceu?”

Ele lembrou que o Imperador já havia resolvido a corrupção do cosmos nesta ilha primitiva quando estava vivo. No entanto, essas criaturas ainda estavam adorando uma existência desconhecida, realizando um ritual misterioso que estava próximo das descrições mais antigas no diário.

Após a morte do imperador, alguma entidade particular do cosmos se infiltrou neste lugar novamente? Ou será que estão adorando algum símbolo deixado para trás pelo Imperador? Quem são os outros dois? Eles se parecem com Edwards e Benjamin Abraham do fragmento histórico? Klein, que estava temporariamente incapaz de ver o que estava sendo adorado devido à fraca interferência negra da ilha, só pôde seguir os olhos de Bernadette para observar os arredores.

Depois de um tempo, Bernadette, que era proficiente em profetizar, finalmente confirmou que não havia criatura viva no espaço aberto. Ela invocou o Servo Invisível novamente e lhe deu os Olhos da Sondagem do Mistério.

O Servo Invisível passou pelas áreas rarefeitas da

floresta e pela área vazia, chegando cautelosamente ao local onde as criaturas estiveram cultuando.

Havia uma rocha enorme, e sobre ela estava um simples baldaquino feito de madeira vermelho-escura.

O Servo Invisível contornou metade do caminho e chegou em frente ao baldaquino. Estava vazio por dentro. Não havia estátua, nem um emblema formado por símbolos.

As criaturas nesta ilha estavam orando a algo que não parecia existir.

Capítulo 1301: “Nova Vida”

Através dos Olhos da Espreita do Mistério, Bernadette viu que o interior do baldaquino vermelho-escuro estava vazio—não havia nada lá. Tudo o que ela podia ver eram sombras que geralmente envolviam as coisas na realidade.

Ela foi incapaz de profetizar qualquer coisa a partir daquilo. Sem ter escolha a não ser desviar o olhar, ela seguiu sua intuição e fez o Servo Invisível caminhar em direção ao outro extremo da área aberta, que também era parte da floresta primitiva repleta de árvores imponentes.

Como o Servo Invisível não podia estar muito longe dela, ela seguiu silenciosamente por trás, usando o Chapéu da Invisibilidade. Ela passou sem pressa pela área onde todas as criaturas da ilha estavam reunidas.

Ali, o céu parecia estar perpetuamente sombrio, permeado por uma escuridão tênue.

O tempo passou rapidamente. O Servo Invisível entrou na floresta que encobria o céu com os galhos das árvores, e tudo à sua frente subitamente escureceu.

Logo em seguida, os Olhos da Espreita do Mistério, quase transparentes, frios e indetectáveis, enxergaram através do ambiente escuro. Havia cadáveres branco-pálidos colocados entre as árvores. Crânios e corpos em decomposição pendiam de muitos galhos.

Eles consistiam em dragões, criaturas aladas, e alguns tinham oito pernas, enquanto outros eram estranhas árvores gigantes que ocupavam todo

espaço vazio na floresta.

À primeira vista, Bernadette parecia ter chegado a um cemitério. Uma cena naturalmente surgiu em sua mente:

Era uma cena de seres sobrenaturais dando à luz seus descendentes antes de morrerem, transmitindo assim suas características de Transcendente a eles. E essas criaturas se esforçariam em direção a esta região na floresta primitiva, vindas de todas as direções, em busca de um local desocupado. Então, viradas para uma direção específica, elas morreriam silenciosamente, apodrecendo gradualmente e sendo reduzidas a ossos.

Qual é o significado disso? Como Clarividente, Bernadette acreditava plenamente que as cenas produzidas em sua mente eram o que havia acontecido no mundo real. No entanto, ela estava intrigada sobre o tipo de poder que fez as criaturas nesta ilha primitiva escolherem esta área como sua tumba.

Além disso, visto que Grimm, William e Poli, que haviam morrido há muito tempo, pareciam permanecer vivos de alguma forma, não fazia sentido que criaturas sobrenaturais e mutantes que permaneceram nesta ilha durante todo esse tempo e sofreram ainda mais corrupção acabassem morrendo.

Isso fez Bernadette franzir a testa levemente enquanto ela direcionava o Servo Invisível a continuar avançando para as profundezas do cemitério de criaturas.

Assim, o Servo Invisível avançou por quase quinze minutos nesta floresta repleta de ossos e cadáveres.

Finalmente, ele viu um quarto objeto além de árvores, ervas daninhas e cadáveres.

Era um pilar de pedra preto. Era muito grosso, com uma largura abrangendo cerca de seis braçadas, e trinta a quarenta metros de altura. Sua superfície estava coberta de anéis que eram sinais de intemperismo. Parecia um dedo usando anéis que não combinavam com seu tamanho.

Bernadette fez os Olhos da Espreita do Mistério observarem o pilar de pedra por vários segundos, mas ela não descobriu nada de misterioso sobre ele. Era como se fosse um símbolo casualmente erguido.

O Servo Invisível olhou em volta e descobriu que os cadáveres ao redor do pilar de pedra não sofriam de decomposição grave. Eles estavam até cobertos por carne e pele bastante intactas.

Não há quaisquer poderes sobrenaturais ou efeitos mágicos que sejam diferentes de outros lugares... A menos que os novos falecidos estivessem reunidos perto do pilar de pedra, é impossível que eles tenham um padrão tão uniforme... Bernadette suspeitou que não era porque não havia nenhuma influência misteriosa neste assunto, mas sim que ela só aconteceria em um momento específico.

Ela não usou seus poderes de profecia para buscar a razão. Isso porque uma profecia, em sua essência, era perscrutar os segredos do rio do destino. Quanto mais grave fosse o problema envolvido, e mais alto fosse seu status e nível, maior seria o dano que o contragolpe lhe traria. E, neste momento, era impossível para Bernadette não ser cautelosa. Ela temia que isso pudesse envolver uma existência desconhecida.

Além disso, isso não lhe havia causado mal algum. Ela não precisava correr o risco de fazer uma "profecia."

Após procurar por um tempo sem sucesso, o Servo Invisível continuou avançando, tentando passar pelo cemitério e seguir para outras regiões da floresta.

Foi então que Bernadette ouviu um farfalhar.

Era o som de uma brisa passando pela vegetação, uma maré no vazio.

Desde que aterrissara nesta ilha estranha, esta era a primeira vez que Bernadette sentia o vento.

Inconscientemente, ela fez o servo invisível olhar para trás, na direção do pilar de pedra preta.

Nos Olhos de Perscrutação de Mistérios, os cadáveres ao redor do pilar de pedra começaram a apodrecer e a se desfazer um por um. Nova carne e sangue cresceram como se tivessem sua própria espiritualidade, e sua pele cobriu lentamente esta cena angustiante, centímetro por centímetro.

Essa mudança durou menos de dez segundos antes de parar. Um pequeno número dos cadáveres já não mostrava sinais de decomposição. Parecia que tinham acabado de morrer.

No segundo seguinte, um babuíno mutante de pelo encaracolado e um lobo de oito patas se puseram de pé cambaleando.

Sua pelagem estava levemente esbranquiçada e sua pele, ligeiramente seca, com os olhos opacos e frios.

Então, as duas criaturas originalmente falecidas se orientaram e deixaram o cemitério por pontos diferentes.

O olhar de Bernadette congelou enquanto ela observava. Suas sobrancelhas se ergueram levemente ao finalmente entender por que as criaturas desta ilha haviam se esforçado para chegar a esta área antes de morrer, e por que

elas tinham que morrer aqui:

Aqui, a morte — um ponto final — não significava entrar no estado de sono eterno, mas sim um novo começo!

Além disso, esta não era a "ressurreição" de um zumbi ou esqueleto da qual um Guia Espiritual era capaz. Era uma "vida nova" com certa vontade e vitalidade.

Uma distorção e desordem das regras subjacentes do mundo? Além disso, parece conter algum mistério da ressurreição do Imperador Negro... Contudo, aqueles que obtiveram vida nova não estão em um estado adequado. Estão ainda mais próximos de zumbis... Tais reavivamentos são muito problemáticos... Klein, que estava acima do nevoeiro cinzento, também viu esta cena e teve muitos palpites.

É claro que isso se dava sob a premissa de que o Imperador havia deixado fundamentalmente seu último mausoléu e exercia alguma forma de influência ali.

Ao pensar nisso, Klein rejeitou essa ideia.

Isso porque, antes de o Imperador se tornar um anjo, esta ilha primitiva já tinha uma situação semelhante. O falecido Grimm era a prova!

Sim, os detalhes exatos que ocorreram naquela época podem não ser os mesmos que estão ocorrendo agora. Talvez, em comparação com o passado, isso já tenha sido distorcido e "desordenado"... Klein assentiu gentilmente, preparado para abençoar e proteger Bernadette a qualquer momento.

Bernadette também chegou a uma suposição. Ela não permitiu que o Servo Invisível ficasse em seu lugar para esperar por uma "nova maré de vida."

Isso porque ela havia previsto um desenvolvimento:

Após ser repetidamente afetado pela "nova maré de vida," o Servo Invisível desenvolveria estranhamente algum tipo de senciência e se tornaria "vivo"!

Além disso, não era que o Servo Invisível não tivesse feito nenhuma investigação antes disso, mas ele havia, em última análise, falhado em descobrir algo especial sobre o pilar de pedra preta. Bernadette não acreditava que ele obteria algo novo permanecendo ali.

Em tal situação, era melhor estabelecer uma compreensão básica da ilha primitiva em vez de alarmar uma existência desconhecida devido a um estudo mais aprofundado.

Muitas vezes, havia problemas que nos escapavam no início, mas a resposta podia estar mais perto do fim.

Isto era graças à experiência que Bernadette tinha acumulado ao longo de todos estes anos.

Os cadáveres nas árvores e galhos diminuíam gradualmente à medida que o Servo Invisível avançava. Durante este processo, Bernadette descobriu outro fenômeno:

Na “nova maré de vida,” não era certo que um cadáver fosse revivido. No entanto, assim que reviviam e deixavam a área vazia, o resto dos cadáveres era atraído como metal a ímãs nos cinco minutos seguintes. Eles se moviam rigidamente em direção ao centro, preenchendo os locais correspondentes como se estivessem em fila para uma outorga.

A lei da convergência das características de Além? Não, não

parece. Os falecidos já transmitiram as suas características… Enquanto os pensamentos de Bernadette divagavam, ela de repente pensou numa questão:

É impossível que os falecidos produzam novas características de Além após obterem nova vida, mas será que ainda possuem os seus poderes de vidas anteriores?

Assim que tiver uma compreensão completa da situação nesta ilha, poderei encontrar um ser "ressuscitado" para testar isto… Bernadette rapidamente tomou uma decisão e seguiu o caminho do Servo Invisível para a frente.

Ela não usou quaisquer poderes de Além além do seu Chapéu de Invisibilidade. Ela esperava não perturbar o ambiente e perder quaisquer detalhes. Portanto, ela não caminhou muito rápido. Ela demorou cerca de quinze minutos para deixar o cemitério.

O Servo Invisível já tinha entrado na floresta à frente. Podia-se ouvir o chilrear ocasional de pássaros e os rugidos de bestas. A vitalidade vibrante aqui era diferente das outras regiões restantes.

Acima do nevoeiro cinzento, Klein suspirou.

Felizmente, eu sou agora o dono do Castelo de Sefirah. Aqui, tenho o status de um Rei dos Anjos. Posso observar a realidade por quanto tempo quiser, e não tenho que me preocupar em drenar minha espiritualidade. Sim, a única coisa a que preciso prestar atenção é ao meu corpo que está escondido na antiga cidade localizada no nevoeiro da história antes da Primeira Época.

Depois de viajar por mais alguns minutos, o Servo Invisível viu de repente algo que parecia incongruente com o ambiente da ilha primitiva.

Era uma cabana de toras que parecia ser a residência de um guarda florestal.

A cabana de toras era de cor castanha e tinha menos de 2,5 metros de altura. Parecia ter sido preparada para humanos, mas cada detalhe era áspero e tosco.

Naquele momento, a porta da cabana estava aberta, permitindo que Bernadette visse a situação lá dentro através dos Olhos da Espreita de Mistérios.

Uma mesa de madeira, uma cama coberta de pele e uma cadeira de encosto baixo formavam uma cena de uma residência habitada por humanos.

Quem vive aqui? Com um pensamento de Bernadette, o Servo Invisível aproximou-se rapidamente da cabana em busca de possíveis pistas.

Percebeu então que o interior da cabana estava gelado. Além da mobília, não havia mais nada. Parecia que ninguém vivia ali há muito tempo.

Enquanto Bernadette usava os Olhos da Espreita de Mistérios para inspecionar cuidadosamente cada detalhe na cabana, ela de repente teve uma premonição. Ela apressadamente fez o Servo Invisível se virar.

Em algum momento, uma pessoa tinha aparecido atrás do Servo Invisível!

Ele vestia roupas luxuosas da era Roselle. Seu cabelo era completamente branco, e ele parecia velho. Tinha um par de olhos azuis claros que eram extremamente frios e vazios.

Edwards.

Este era o cavaleiro que tinha sobrevivido ao Imperador, o ancestral da Vice-Almirante Iceberg Edwina.

Edwards encarou o Servo Invisível por alguns segundos. Subitamente, ele abriu a boca e disse em voz baixa: "Nossa Alteza."

Capítulo 1302: A Cena na Profecia

Bernadette silenciou por dois segundos antes de responder através do Servo Invisível:

"Tio Edwards, por que está aqui?"

Ela usou a forma como se dirigia a ele quando era jovem para reduzir as chances de um acidente.

Sua voz reverberou no ar circundante, usando o Servo Invisível como um conduto. Estava seca, opaca e completamente diferente do normal.

O rosto de Edwards estava pálido. Era como se ele tivesse acabado de sair rastejando da sepultura, sem qualquer calor.

"Eu também não sei.

"Quando acordei, descobri que havia retornado a esta ilha.

"Este pode ser o meu destino. Um destino de guardar Sua Majestade."

Ele pausava a cada palavra que dizia, mas não dava a impressão de que estava sem fôlego. Parecia que ele não falava há muito tempo, tanto que sua garganta estava "enferrujada". Ele não estava acostumado a falar.

Sem esperar por mais perguntas de Bernadette, o cavaleiro,

que era famoso em todo o continente há mais de cem anos, acrescentou em um tom inexpressivo: “O mausoléu de Sua Majestade está por perto.

“Tenho guardado este lugar, esperando que ‘Ele’ reviva.

“Mas, depois de tantos anos, o mausoléu nunca mudou.

“Não houve quaisquer sinais de uma ressurreição.”

Bernadette fez o servo invisível olhar em volta e disse, “Esta cabana de toras é onde você vive?”

A pele exposta de Edwards estava ligeiramente ressequida. Combinava com as manchas de velhice que ele tinha originalmente. Sua voz estava baixa e rouca enquanto ele respondeu, “Está certo.

“Usei as árvores ao redor para fazer os materiais para erguer esta cabana.”

O Servo Invisível de Bernadette olhou na direção de onde ela tinha vindo.

“O Tio William e os outros não estão consigo?”

Os olhos frios e de madeira de Edwards moveram-se.

“Há muito tempo eles foram corrompidos e estão mortos.

“Embora tenham voltado à vida, eles se assemelham mais a monstros. Eles não são seus antigos eus.

“Vossa Alteza, deve ter cautela com eles e evitá-los.

“Não confie em ninguém além de Benjamin e eu.”

Bernadette permaneceu em silêncio por um momento antes de perguntar através do Servo Invisível:

“Onde fica o mausoléu de meu pai? Quero dar uma olhada.”

O pescoço um tanto rígido de Edwards moveu-se.

“Está bem.”

Ele então deu um passo em direção à cabana e tirou um enferrujado machado preto.

“Eu a levarei até lá,” Edwards disse enquanto olhava para o Invisível Servo que normalmente não podia ser visto.

Durante esse processo, sua expressão estava rígida e quase imutável.

“Certo.” Na periferia da floresta, Bernadette respondeu usando o Servo Invisível para fazer sua voz rouca ecoar nos arredores.

Edwards tinha quase 1,9 metros de altura e parecia bastante magro. Ele carregava seu machado e caminhou atrás da cabana de toras antes de dizer
em um tom neutro, “Está muito perto.

“Tenha cuidado ao longo do caminho.”

Bernadette imediatamente controlou o Servo Invisível e o fez seguir Edwards, que estava vestido luxuosamente.

Caminhando pela floresta um após o outro, Bernadette de repente fez o Servo Invisível perguntar: “Tio Edwards, o que você estava adorando naquele espaço vazio de antes?”

Edwards não virou a cabeça enquanto mantinha o mesmo ritmo.

“Sua Majestade.”

A pelo menos dois quilômetros atrás dele e do Servo Invisível, Bernadette imediatamente franziu as sobrancelhas. Ela levou quase três segundos para controlar suas emoções.

Através do Servo Invisível, ela continuou perguntando sem qualquer emoção, “Tio William e os outros o estão adorando?”

Edwards fez uma pausa, mas manteve as costas viradas para o Servo Invisível
e os Olhos Sondas do Mistério.

“Não.”

Ele diminuiu o ritmo como se estivesse ponderando uma resposta.

“Eu não sei o que eles adoram...”

Os olhos de Bernadette se estreitaram levemente, como se ela pudesse ver algumas alterações no rio do destino.

Ela não fez mais perguntas, enquanto forçava o Servo Invisível a seguir Edwards em silêncio. Em meio às árvores imponentes de verde-escuro e aos arbustos pretos e pontiagudos, eles seguiram rumo ao pico da montanha da ilha.

Em apenas quatro ou cinco minutos, as árvores à frente desapareceram.

Este não foi um processo que progrediu do denso ao esparso até o nada. Em vez disso, as árvores imponentes desapareceram subitamente após uma linha de fronteira imaginária.

Além da linha invisível, erguia-se uma montanha de centenas de metros de altura. Estava coberta por árvores verde-escuras de cor quase preta. De longe, parecia fundida com a floresta, virtualmente inseparável.

No entanto, o lado da montanha voltado para Edward e Bernadette estava, em sua maioria, sem vegetação — metade da montanha havia sido escavada.

No meio da montanha, um mausoléu negro como o piche erguia-se com uma aparência imponente.

A maior parte era inerente à cordilheira. Uma pequena porção exibia sinais de construções e polimento feitos pelo homem. Isso verdadeiramente demonstrava o que significava ser um "mausoléu de montanha."

Portanto, o mausoléu não se assemelhava à pirâmide comum. Em vez disso, parecia mais uma montanha altiva. Não era exatamente simétrico, mas era definitivamente majestoso.

Talvez o próprio mausoléu tivesse influenciado seus arredores, ou talvez Edwards tivesse limpado a área, mas sua superfície estava desprovida de ervas daninhas, e tampouco coberta com trepadeiras comumente vistas em outras montanhas.

Isso permitiu que Bernadette visse os vários textos e símbolos gravados no mausoléu através dos Olhos de Espreita do Mistério. Ela avistou a pesada porta de pedra de trinta metros de altura que parecia ter sido preparada para gigantes.

Bernadette não era estranha àquelas palavras e símbolos. Ela não levou muito tempo para reconhecê-los como o "Código Civil" criado por seu pai, as novas tendências sociais que ele havia estabelecido, ou mesmo como rascunhos de design de alguma invenção.

No momento em que Bernadette o examinava cuidadosamente, Klein, que estava acima do nevoeiro cinzento, teve total certeza de que aquele era o último mausoléu deixado pelo Imperador Roselle.

Era semelhante ao mausoléu que ele vira nas ruínas Tudor. Possuía a majestade e os traços de "distorção" típicos do Imperador Negro.

Após sair da floresta virgem e atravessar a fronteira invisível, eles chegaram perto do mausoléu. Edwards parou.

Ele se virou parcialmente e mirou seu rosto pálido e olhos frios no Servo Invisível. Ele disse, sem qualquer alteração na voz: "Não entre."

“Isso interromperá a ressurreição...”

Bernadette franziu levemente a testa e ponderou por dois segundos, antes de usar os Olhos de Espreita do Mistério para se fixar no mausoléu.

Então, seus olhos azuis, que se assemelhavam ao mar, tornaram-se extremamente profundos, como a superfície do mar antes de uma tempestade.

Sob tais circunstâncias, seus olhos claramente perderam o foco enquanto sua visão ficava embaçada.

Ela estava perscrutando os segredos do Rio do Destino e fazendo uma profecia sobre o que aconteceria a seguir.

Klein bateu na longa mesa mosqueada e aumentou a probabilidade do sucesso dela. Ele então se preparou para resistir à corrupção do cosmos.

Claro, este último não era necessário, pois Bernadette possuía um Artefato Selado de Grau 0 que ela podia controlar.

Bernadette levantou a mão direita no segundo seguinte.

Sua pele instantaneamente ficou branca como a neve. Seus lábios ficaram tão vermelhos quanto sangue, e seu cabelo estava tão preto quanto ébano.

Um espelho ilusório e ancestral apareceu em suas mãos.

Esta era a Branca de Neve de sua magia de conto de fadas. Bernadette a havia usado
para aumentar a taxa de sucesso e a precisão de sua “profecia.”

Silenciosamente, ela “viu” uma cena:

O majestoso e solene mausoléu escuro visivelmente estremeceu enquanto a porta de pedra, alta e pesada, se abria.

Então, um braço negro e enorme se estendeu para fora da porta de pedra.

O estilo deste braço era semelhante ao das árvores da ilha. Pela sua cor e estado, parecia mais a parte de uma sombra. Contudo, não era uma camada fina, mas estava, em vez disso, preenchido com carne e sangue. Parecia extremamente estranho.

Apoiou-se sobre os cotovelos e avançou com grande dificuldade, como se quisesse puxar para fora partes maiores e mais aterrorizantes de dentro.

Boom!

Toda a ilha começou a tremer.

Estrondo!

Os transparentes Olhos de Perscrutação do Mistério subitamente se estilhaçaram.

Os olhos de Bernadette se fecharam imediatamente, como se tivesse visto uma luz ofuscante ou encontrado algum dano insuportável.

Sangue escorria dos cantos de seus olhos enquanto a cor em seu rosto esvaía-se significativamente.

Em seu corpo, um par de asas ilusórias e sagradas se abriu, descendo sobre ela com suas plumas limpas e brancas para neutralizar a corrupção invisível.

De fato, ela tem a habilidade de resistir. O Imperador certamente lhe deixou uma enorme herança... Heh heh, antes de eu dar uma lição na Senhora Eremita, ela gostava de usar o Olho de Perscrutação do Mistério para examinar as pessoas e objetos ao seu redor. Definitivamente tem algo a ver com a forma como ela foi criada... Em suma, a culpa é toda de Roselle! Klein soltou um suspiro de alívio enquanto não podia evitar criticar o Imperador.

Então, sua mente acelerou enquanto ele analisava a cena que Bernadette havia profetizado:

Uma criatura aterrorizante rasteja para fora do mausoléu depois que a porta de pedra é aberta.

Este pode ser o Roselle ressuscitado, ou talvez um símbolo de algum tipo de desastre. Por exemplo, uma Divindade Exterior em particular que havia corrompido esta ilha, ou a Lua Primordial que secretamente corrompeu Roselle...

Sim, mesmo que seja Roselle, ele definitivamente não estaria assumindo a forma de um humano. Ele está ainda mais perto da de uma Criatura Mítica, uma divindade... Além disso, não posso ter certeza se a criatura aterrorizante é racional ou se pode se comunicar...

Há outro problema importante. A porta de pedra foi aberta por Bernadette ou por outra pessoa? Ou a criatura aterrorizante no mausoléu o fez por si mesma? Se for o último caso, as coisas podem se desenvolver até o estágio da profecia, mesmo que não façamos nada...

Uma profecia é verdadeiramente cheia de ambiguidade.

Klein conjurou uma moeda de ouro e a jogou, realizando uma adivinhação.

Os resultados da adivinhação do sonho mostraram que o mausoléu era, ao mesmo tempo, perigoso e seguro.

Como interpreto isso? Enquanto Klein ponderava, ele voltou sua atenção para Bernadette.

Bernadette levou quase um minuto para se recuperar e parou de parecer tão fraca.

No entanto, ela estava temporariamente incapaz de interpretar o rumo da profecia a partir da cena que viu. Ela só podia confirmar que o problema era definitivamente muito complicado.

Devido ao estilhaçamento dos Olhos de Perscrutação do Mistério, não havia como ela usá-lo para ver os vários segredos. Tudo o que ela podia fazer era usar a percepção do Servo Invisível para observar a situação ao seu redor.

Ela percebeu que Edwards permaneceu silencioso e imóvel enquanto ela estava incapaz de controlar o Servo Invisível, como se ele não tivesse notado nada de anormal.

Depois de pensar um pouco, Bernadette disse a Edwards através do Servo Invisível: “Você ainda se lembra dos anos que passou em Lenburg?”

Os olhos azuis indiferentes de Edwards se moveram.

“Lembro-me.”

“Eu acho que...”

Neste momento, ele pareceu se recordar de algo. Sua expressão se contorceu como se ele estivesse sofrendo uma dor indescritível.

Nesse estado, seus olhos de repente resplandeceram com uma luz estranha.

“Eu acho que... Eu acho que já estou morto...”

Capítulo 1303: Ganhando Vida

“Já morto...”

Edwards virou a cabeça e olhou para o Servo Invisível de Bernadette com seus olhos azuis-claros. Seu olhar não estava mais frio e vazio. Ele emitia um brilho estranho, cheio de incredulidade.

Foi apenas neste momento que ele pareceu perceber que tinha morrido há muito tempo e voltado à “vida.” Ele não era diferente de William, Poli e Grimm, indivíduos contra os quais ele alegava que era preciso manter a guarda.

Essa transformação durou apenas dois segundos antes que o rosto de Edwards se contorcesse. Sua pele, já pálida, rapidamente se apagou ao se romper centímetro por centímetro.

Sob sua pele, os pedaços de carne vermelha começaram a apodrecer em uma velocidade perceptível, gotejando um líquido amarelo e fétido.

Com um ruído, Edwards ergueu o machado preto que segurava na mão.

Oof!

Seu machado fendeu impiedosamente o topo de sua cabeça, como se estivesse tentando parar os maus pensamentos que surgiam em sua mente.

O machado era pesado e afiado. Ele rasgou o crânio de Edwards até a glabela.

Pingue, pingue, pingue. Gotas de líquido cefalorraquidiano branco-leitoso gotejavam da lâmina do machado, escorregando pelo rosto contorcido e rasgado de Edwards, como se ele tivesse derramado leite sobre um morango vermelho-vivo.

"Não... Não se aproxime de mim..." disse Edwards em voz baixa e rouca ao Servo Invisível de Bernadette, após se golpear na cabeça.

Antes que pudesse terminar a frase, sua expressão retornou ao estado vazio. O brilho em seus olhos gradualmente se tornou oco enquanto ele se virava e caminhava em direção à floresta.

Aquele corpo magro e mirrado se curvou um pouco, como se suas costas estivessem corcundas.

Bernadette o havia sondado por causa das dúvidas e preocupações que tinha sobre entrar no mausoléu. Tudo o que ela pôde fazer foi determinar indiretamente o problema com a existência de Edwards e ver se conseguiria obter mais pistas a partir de sua resposta. Ela jamais esperou que este cavaleiro da era de Roselle, que havia sido famoso por todo o Continente Norte, reagisse de uma maneira tão intensa e estranha.

Após dois segundos de silêncio, Bernadette fez o Servo Invisível dizer para as costas de Edwards:

"Seus descendentes se saem muito bem. Todos eles são realizados em certo sentido."

Edwards, que estava de costas para o mausoléu, parou por um momento. Em seguida, continuou adiante, ultrapassando o limite invisível e entrando na floresta.

Seu alvo parecia ser na direção do cemitério com o pilar de pedra, o lugar onde os falecidos podiam obter a “nova vida.”

Ao mesmo tempo, Bernadette olhou para o céu.

As fracas cores negras que permeavam a área haviam claramente desaparecido, mas havia uma sensação indescritível. A ilha primitiva inteira passou por uma mudança sutil que não podia ser descrita com precisão.

De repente, Bernadette, que estava escondida na beira do limite invisível, esfregou as costas.

Ela sentiu que estava pesado, como se houvesse algo ali.

Quando sua palma esquerda tocou seu alvo, Bernadette percebeu que havia um fio de cabelo extra.

Neste momento, ela estava vestindo uma blusa estilo Intis com uma grande flor de renda em volta da gola, um uniforme de capitão estampado índigo, um par de calças bege, botas até o joelho e um chapéu triangular com penas. Ela estava vestida como a líder de um navio pirata.

Ela havia penteado seu longo cabelo castanho-claro, amarrando-o em um coque, deixando as mechas restantes de modo que alcançassem o meio de suas costas. Mas agora, embora seu penteado permanecesse inalterado, seu cabelo havia crescido mais e alcançado sua cintura.

Então, Bernadette abaixou a cabeça e olhou para a palma da mão direita. Ela viu as unhas de seus cinco dedos se estendendo.

A Rainha Mística não demonstrou sinais de surpresa ou pânico. Ela seguiu os instintos de uma Clarividente e toda a experiência que havia acumulado ao longo do tempo. Ela deu alguns passos à frente e, através de um limite invisível, deixou completamente a floresta primitiva e entrou na área vazia onde estava o mausoléu do Imperador Negro.

Durante este processo, Bernadette até fez o Servo Invisível retornar ao mundo espiritual.

Três ou quatro segundos depois, ela sentiu a terra tremer. O mausoléu começou a tremer visivelmente.

Inconscientemente, Bernadette virou-se para olhar a floresta primitiva.

Seu olhar congelou por um momento.

As árvores verde-escuras estavam agitando seus galhos e arrancando suas raízes. Então, como humanos, elas se aproximaram de Bernadette.

A floresta primitiva inteira havia ganhado “vida”!

Olhando para o denso aglomerado de árvores que parecia cobrir o céu e que avançava contra ela, Bernadette teve a sensação de que o fim dos tempos se aproximava. Ela sentiu como se a área inteira fosse ser coberta pela floresta.

Um dragão vermelho gigantesco com chamas escorrendo por sua pele voou rapidamente para o céu. Um lobo demoníaco de oito patas começou a correr loucamente entre as árvores... Todos os seres sobrenaturais e criaturas mutantes desta ilha se agitaram enquanto avançavam em direção ao mausoléu.

Embora fosse uma Clarividente, Bernadette ainda não esperava que sua simples pergunta indireta trouxesse uma anomalia como essa. Era como se fosse uma chave que tivesse aberto a porta para o abismo.

Acima da névoa cinza, Klein viu muito mais. Juntamente com seu conhecimento de misticismo, ele tinha um certo palpite.

A situação de Edwards é diferente da de William, Grimm e Poli. É como uma falha na ordem desta ilha primitiva, ou melhor, uma sombra...

Quando ele percebeu que já estava morto, essa falha foi descoberta pela ordem, e esta começou a realizar “reparos”.

E os reparos trouxeram consigo um aprimoramento da ordem, fazendo com que a ilha inteira experimentasse uma anomalia.

Posso sentir que os poderes do Imperador Negro estão presentes aqui em certo grau. Eles afetaram Edwards, fazendo com que ele mantivesse uma parte de sua vontade após obter nova “vida”. E de onde veio a ordem original desta ilha primitiva?

Hã...

Enquanto os pensamentos de Klein fervilhavam, ele subitamente sentiu que Bernadette estava sofrendo certas anomalias.

Tum-tum, tum-tum, tum-tum. Bernadette podia ouvir vagamente seu próprio batimento cardíaco.

Esse pulsar estava bastante caótico, como se fosse a

combinação de dois sons.

Dois... O coração de Bernadette se agitou enquanto ela calmamente voltava sua atenção para si mesma.

No segundo seguinte, ela confirmou que havia duas fontes para o seu pulsar.

Um vinha de seu coração, o outro de seu abdômen.

Parecia haver um coração adicional em seu abdômen, que se expandia e contraía rapidamente.

Além disso, esse "coração" estava se desenvolvendo pouco a pouco!

Sem precisar usar seus poderes de Sondagem do Mistério para examinar seu abdômen, Bernadette imediatamente sentiu que havia um feto em seu ventre.

Havia crescido do tamanho de uma uva para o tamanho de uma palma humana normal. Se fosse deixado para crescer, não parecia que demoraria muito para amadurecer. Em seguida, ele romperá o ventre de sua mãe, e perfurará para sair enquanto estiver coberto de sangue.

Sem o saber, Bernadette havia engravidado. Sua percepção espiritual e o Artefato Selado em seu corpo falharam em detectá-lo com antecedência ou tentar detê-lo. Era como se ela estivesse impotente para lidar com tal influência.

Mãe Terra... Lua Primordial... Árvore Mãe do Desejo... Três nomes divinos passaram pela mente de Bernadette.

De acordo com o que sabia, não havia muitos mistérios que pudessem causar tal anomalia. A maioria deles vinha de domínios relacionados à via da Terra e da Lua.

A Sequência 0 da via do Plantador era Mãe. A Lua Primordial podia conferir poderes reprodutivos a uma pedra, enquanto a Árvore Mãe do Desejo parecia possuir algumas características Beyonder de Alta Sequência da via da Lua.

Bernadette não estava com pressa para lidar com o feto em seu ventre. Seu olhar escureceu mais uma vez enquanto ela usava sua habilidade profética para ver qual seria sua melhor escolha.

Desta vez, ela levou apenas um segundo para obter a profecia correspondente:

“A sobrevivência reside dentro do mausoléu.”

Sem qualquer hesitação, Bernadette estendeu a mão direita e rapidamente traçou palavras cheias de radiância estelar.

Essas palavras, que eram semelhantes às palavras na Lousa da Blasfêmia, rapidamente se entrelaçaram em um símbolo estranho e abriram uma porta secreta que parecia levar às profundezas do mundo espiritual.

Em seguida, a “porta secreta” se abriu e uma forte rajada de vento soprou, transformando-se em uma entidade que era meio-homem, meio-ar. Seu torso estava envolto em tecido branco.

“Frontlet do Sábio”, o tom de Bernadette era calmo enquanto ela ordenava em voz digna.

O homem respondeu respeitosamente e removeu um acessório do tecido branco que envolvia seu corpo.

O núcleo desse acessório era um olho vertical incrustado com "diamantes". Ele cintilava com luz pura, exalando uma santidade anormal. Estava repleto de inteligência, mas também parecia frio, desprovido de qualquer calor.

Bernadette então pegou o acessório e o "incrustou" no meio de sua testa.

Este era um Artefato Selado de Grau 0 que Bernadette geralmente não carregava consigo, pois seus efeitos negativos eram demasiadamente severos.

No entanto, neste momento, o Frontlet do Sábio possuía uma habilidade que era extremamente importante para Bernadette. Ela estava disposta a arcar com as consequências de não poder usar magia maligna e com a influência gradual que a característica Beyonder teria sobre ela enquanto se fundia lentamente.

Se ela não removesse a Tiara do Sábio em um curto período de tempo, seria equivalente a ter uma poção da Sequência 2 sendo espirrada nela. Quando a hora chegasse, ela poderia dar sorte e conseguir avançar para se tornar uma Sábia, ou perder o controle e virar um monstro. E sem os ingredientes suplementares e o ritual correspondente, a probabilidade do primeiro cenário era quase insignificante.

Com o olho vertical de diamante em sua testa, o corpo de Bernadette começou a se tornar incorpóreo enquanto ela se dissociava em uma série de conhecimentos complexos.

Naquele instante, ela se tornou uma criatura de pura informação.

O bebê em seu útero falhou em alcançar tal estado ao cair no chão.

Tinha metade do tamanho de um bebê normal. Já possuía traços faciais e membros. Sua pele estava enrugada e pingava pus pegajoso.

Assim que deixou o corpo de sua mãe, o "aquilo" subdesenvolvido começou a regredir e rapidamente se dissolveu no ar.

O bebê claramente não estava disposto a desistir. Ele se esforçou ao máximo para abrir os olhos, que estavam selados pelo líquido pegajoso. Abriu a boca em uma tentativa de travar uma luta final.

Neste momento, Klein, que estava acima do nevoeiro cinzento, bateu na borda da longa mesa mosqueada.

Pá!

Ele aumentou a probabilidade de falha em relação à luta do bebê.

Incapaz de se manter, o bebê dissipou-se completamente diante da floresta negra que se aproximava.

Ao mesmo tempo, a torrente de informação na qual Bernadette havia se transformado entrou no interior do mausoléu do Imperador Negro através da pesada porta de pedra, enquanto ela reformava seu corpo original.

Durante este processo, ela pareceu ver uma sombra negra.

Capítulo 1304: A Importância das Ideias

Ao entrar no mausoléu do Imperador Negro, Bernadette viu vagamente uma sombra negra. Contudo, depois que se libertou de ser uma corporificação de informação e remontou seu corpo com o conhecimento puro e caótico, ela não sentiu nada. Era como se o que ela acabara de experimentar fosse apenas uma ilusão.

A Rainha Mística não estava com pressa de se aventurar nas profundezas do mausoléu. Ela permaneceu em seu lugar e observou cuidadosamente o ambiente ao seu redor.

Sem usar os poderes de Espreitar Mistérios, tudo estava claramente apresentado diante de seus olhos.

O interior do mausoléu do Imperador Negro estava vazio. Além das paredes de um negrume absoluto e da plataforma elevada no centro, não havia nada.

Na plataforma elevada, havia uma cadeira que parecia ter sido preparada para um gigante. Era feita de ferro, e sua superfície estava gravada com padrões complicados e distorcidos. No topo do assento, havia um objeto em forma de coroa.

Neste momento, não havia uma única figura no assento enorme e pesado, como se estivesse esperando pelo retorno de seu imperador.

Assim que Bernadette estava prestes a dar um passo à frente e se aproximar da plataforma, ela subitamente percebeu que seu corpo estava completamente imobilizado, como se estivesse sendo amarrada firmemente por grilhões invisíveis.

Logo em seguida, pares de asas brancas, ilusórias e sagradas, surgiram atrás dela, como se estivessem resistindo passivamente a algo.

No segundo seguinte, penas brancas caíram dos pares de asas angelicais enquanto elas esvoaçavam. Cresceram membros deformados, finos e fofos. As aberturas nas camadas de penas se espalharam, abrindo-se uma após a outra, como se tivessem se tornado incontáveis olhos.

As penas deformadas soltaram imediatamente risadas nítidas, fazendo com que um riso oco ecoasse dentro do mausoléu.

Todas elas haviam ganhado vida, transformando-se em "criaturas aladas" em miniatura.

Isso fez Bernadette se lembrar de alguns contos de fadas que seu pai lhe havia contado. Neles, sempre havia pequenas fadinhas que não eram maiores que um polegar.

Enquanto esse pensamento lhe passava pela mente, Bernadette sentiu o olho direito coçar.

Os cílios daquele olho cresceram rapidamente, transformando-se em braços minúsculos que criaram raízes em seu rosto, esforçando-se para arrancar seu globo ocular.

“Eu vejo! Eu vejo!” As veias do olho direito de Bernadette saltaram enquanto emitiam uma voz infantil, como se tivessem ganhado senciência e consciência de seu corpo.

Esta também era uma forma de nova “vida”.

Quase ao mesmo tempo, a orelha esquerda de Bernadette pendeu subitamente

para baixo e cobriu seus ouvidos.

“Eu não quero ouvir! Eu não quero ouvir!” gritou a orelha com uma voz aguda.

Se não usasse sua espiritualidade, Bernadette certamente imaginaria que tinha uma jovem donzela ao seu lado — uma que cobria os ouvidos, batia os pés e gritava.

Sem amortecer nada, o Frontal do Sábio no meio de sua testa automaticamente deixou seu corpo e flutuou no ar.

A superfície do olho vertical incrustado com “diamantes” instantaneamente cintilou com incontáveis feixes frios de luz. Era como se inúmeros olhos minúsculos tivessem brotado dele.

Cada olho refletia Bernadette.

The Sage had also obtained a certain living characteri
stic

Assim que o Artefato Selado de Grau 0 estava prestes a despertar e afetar seu alvo, uma palma branco-pálida, esguia e ilusória se estendeu e o agarrou.

A característica viva do Frontal do Sábio dispersou-se rapidamente, como se tivesse atingido o fim de sua vida.

A mão gélida e pálida que claramente pertencia a uma mulher veio de trás de Bernadette. Em algum momento, uma figura com apenas o tronco superior apareceu.

Esta figura surgiu das costas de Bernadette. Era quase transparente e bastante ilusória.

Ela vestia as mesmas roupas que Bernadette, e usava o mesmo chapéu triangular de penas. Seus olhos azuis eram como a projeção do oceano. Era como a própria Bernadette, uma parte de seu espírito que havia emergido de seu corpo.

No entanto, havia uma máscara facial branco-pálida no fantasma de meio corpo de Bernadette.

A máscara só tinha aberturas para os olhos, sem outras fendas em qualquer outro lugar. Isso fazia o fantasma de Bernadette parecer extremamente frio e nobre, mas lhe faltava a aura de um ser vivo.

Este era o terceiro item que ela possuía, e também seu último Artefato Selado de Grau 0. Foi um item feito depois que o Imperador Roselle retornou do Continente Sul em seus últimos anos, chamado “Morte Pálida”.

Seu efeito negativo era fazer o usuário morrer lentamente até que se tornasse um cadáver e se convertesse em seu escravo.

Neste momento, Bernadette havia usado este fato para conter a vida anormal que crescia dentro dela.

Assim que o fantasma de meio corpo apareceu, seu olho direito se acalmou. Seus cílios, que haviam se tornado mais grossos e longos transformando-se em braços, começaram a cair um por um.

Suas orelhas também não fizeram barulho algum. Elas se abriram lentamente e voltaram ao normal.

Sem tal supressão, as características faciais, braços e pernas de Bernadette teriam se rompido para buscar a “liberdade”.

Após estabilizar o corpo, Bernadette tentou dar um passo à frente. No entanto, ela ainda era incapaz de fazer qualquer coisa. Tudo o que podia fazer era controlar o Corpo Espiritual de meio corpo.

Após alguma reflexão, ela fez com que o Corpo Espiritual atrás dela tirasse uma adaga cerimonial de prata do bolso. Em seguida, curvando-se, ele desenhou um círculo no meio de sua bota direita.

Com um som de rasgar, a bota de couro rapidamente encurtou pela metade.

Então, Bernadette usou seu Corpo Espiritual de meio corpo para rasgar a calça perto do joelho esquerdo. Ela cortou um canto do casaco e da blusa, removendo uma das penas da lateral de seu chapéu triangular.

Essa tentativa não parecia ter nada a ver com seres sobrenaturais. Parecia apenas uma garota obstinada e rebelde que queria se vestir de uma maneira diferente do senso estético normal.

Contudo, assim que Bernadette completou essa série de ações, ela cuidadosamente deu um passo à frente. Seu corpo realmente pôde se mover, pois ela não se sentia mais contida.

O efeito de supressão invisível desapareceu instantaneamente. O mausoléu do Imperador Negro parecia aceitar Bernadette nessa forma.

Quem imaginaria que algo que uma pessoa comum poderia fazer seria capaz de lidar com tais anormalidades?

Além disso, Bernadette suspeitava que quanto mais ela usasse seus poderes de Além para resistir ao que quer que estivesse enfrentando, mais profundos seriam os efeitos.

Isso porque ela tinha a sensação de estar diante de uma divindade invisível. Somente agradando o senso estético da outra parte ela poderia ser perdoada. Caso contrário, só lhe restaria confiar na autoridade de uma Sequência 0 para contorná-lo.

Além disso, a sorte era que Bernadette não só tinha sido uma Misticista bem informada, mas também tinha um profundo entendimento do caminho do Imperador Negro. Ela sabia no que consistiam as autoridades desse domínio. Ela sabia que ele representava a sombra da ordem, uma distorção da ordem.

Foi por isso que Bernadette distorceu a ordem normal ao seu redor por meio de sua vestimenta; assim, obtendo o reconhecimento e a aceitação da divindade invisível.

Sim, no que diz respeito ao misticismo, conhecimento e ideias às vezes são mais úteis do que habilidades... Naquela situação de agora, qualquer resistência teria sido vista como uma provocação à ordem interna do mausoléu, desencadeando mudanças imprevisíveis e aterrorizantes. Assim que se descobre o cerne do problema, os efeitos negativos são facilmente resolvidos... Klein assentiu acima do nevoeiro cinzento e aprendeu bastante com a Rainha Mística.

Embora ele já estivesse uma Sequência acima dela, a ponto de ser um Rei dos Anjos dentro do Castelo de Sefirah e de ter vivenciado um bom número de eventos importantes, seu crescimento tinha sido rápido demais. Ele ainda estava deficiente no que diz respeito aos detalhes dos problemas. Agora era o momento perfeito para compensar essa deficiência através da observação.

Depois de dar um passo, Bernadette começou a seguir sua intuição espiritual e a caminhar em direção à enorme cadeira vazia no

palanque.

Um passo, dois passos, três passos. De repente, uma brisa soprou sobre seu
pescoço.

Esse vento frio fez o corpo de Bernadette ficar dormente.

Naquele momento, ela sentiu uma sombra negra aparecer atrás dela.

Silenciosamente, seu longo cabelo cor de castanha se dividiu, revelando um par
de olhos em seu couro cabeludo.

Era um par de olhos sem cílios. Eles eram quase
transparentes, frios e desalmados.

Olhos de Escrutínio Místico!

O par de olhos se virou levemente e viu que a cortina, parecida com uma sombra,
no mundo misterioso, mostrava sinais claros de distorção.

Contudo, não notou a sombra, nem encontrou a fonte d
do vento frio.

Assim que Bernadette tentou fechar os Olhos do Observador de Mistérios
e diminuir a possibilidade de um acidente, a fria e sinistra
brisa subitamente surgiu em sua mente.

Seus pensamentos ficaram ativos à medida que ela se tornava cada vez mais fora d

controle. Ela era incapaz de direcionar seus pensamentos da maneira requerida.

Isso parecia ser uma tendência que não podia ser mudada — uma que levava ao caos.

Sem hesitação alguma, Bernadette agarrou os poucos segundos de pensamento de que era capaz. Ela permitiu que o espírito de meio corpo em suas costas removesse a máscara branco-pálida.

Em seguida, ela colocou a Morte Pálida no rosto, enquanto o espírito de meio corpo se retraía em seu corpo e se fundia a ela.

A partir deste segundo, os pensamentos de Bernadette morreriam gradualmente junto com seu corpo. Contudo, seus pensamentos não podiam evitar agitar-se e se tornar caóticos.

Ambas as condições conflitantes se compensaram, formando um equilíbrio fraco e delicado que ajudou Bernadette a recuperar sua capacidade de pensar.

Para Bernadette, comparados aos efeitos Beyonder da própria Morte Pálida, seus efeitos negativos eram ainda mais eficazes neste momento.

Mantendo o equilíbrio, Bernadette deu alguns passos à frente.

Durante esse processo, ela sempre sentiu que havia sombras pairando ao seu redor, mas não conseguia encontrá-las por mais que tentasse.

Após pensar por alguns segundos, os olhos azuis de Bernadette escureceram mais uma vez, perdendo o foco.

Ela tentou profetizar as consequências de sua escolha.

Logo, uma cena correspondente surgiu diante de seus olhos:

Após colocar a Frontaria do Sábio novamente, ela se transformou mais uma vez em fluxos de informação pura e complicada, usando-a para contornar a obstrução e seguir para a plataforma elevada no meio.

Contudo, assim que ela se aproximou, a inundação de informações se desintegrou subitamente. Ela perdeu sua ordem e formou várias Bernadettes construídas sobre diferentes preceitos. Havia uma jovem em um vestido em camadas, uma jovem alta, uma garota melancólica e confusa, uma mulher com uma expressão contorcida e dolorida, e uma rainha calma e determinada.

A visão profética desapareceu instantaneamente e os olhos de Bernadette recuperaram o foco imediatamente.

Neste momento, ela viu a sombra negra.

Estava parado bem à sua frente, a não mais que um punho de distância dela!

Aquele rosto formado de pura sombra ocupava por completo sua visão.

Capítulo 1305: Aquela Sombra Negra

No momento em que Bernadette viu a sombra negra, ela instintivamente cerrou a mão direita e conjurou uma lança ancestral.

Da ponta da lança ao seu cabo, ela estava tingida com esferas vermelho-carmesim. Emitia uma forte aura destrutiva, como se pudesse ferir uma verdadeira divindade.

Lança de Longinus!

Esta lança havia aparecido outrora numa era ancestral imemorial, manchada com o sangue de uma grande existência. Neste momento, ela havia descido ao mausoléu do Imperador Negro através da Reencenação Mística.

No entanto, quando Bernadette a impulsionou para a frente, ela não conseguiu obter efeito algum, pois a ponta da lança estava direcionada às suas costas.

Embora quisesse atacar a sombra negra à sua frente, a Lança de Longinus estranhamente se impulsionou para trás.

A área havia sido afetada pela “desordem” ou sofrera alguma forma de distorção.

Acima do nevoeiro cinzento no palácio, Klein notou a sombra negra quando ela apareceu na frente de Bernadette. Ele não hesitou em erguer o Cajado das Estrelas em sua mão.

Ele não esperou desta vez, ao contrário de suas observações anteriores da Rainha

Mística, onde ele consideraria se lhe forneceria proteção. Isso ocorreu porque o nível de perigo da sombra negra soou alarmes dentro dele. Afinal, ele era um anjo do caminho Vidente.

Mais importante, Bernadette podia sentir a existência da sombra de tempos em tempos após entrar no mausoléu do Imperador Negro. Quanto a Klein, ele era incapaz de encontrar pistas através da visão verdadeira fornecida pelo Castelo de Sefirah.

Isso, sem dúvida, significava perigo e terror.

Quando todas as joias incrustadas no cajado negro se acenderam, o som de sinos melodiosos ecoou na área onde Bernadette e a sombra negra se encontravam.

Bong!

O sino que veio de uma distância infinita exalava um vazio indescritível. Ele fez o interior do mausoléu do Imperador Negro congelar visivelmente, tornando a figura de Bernadette rígida, como se tivesse sido congelada. Ela não podia fazer nada.

Contudo, a sombra negra não afundou no vórtice do tempo. Como se estivesse situada em outro mundo construído com regras fundamentais completamente diferentes, a sombra continuou a avançar no meio da contradição de dois rios do destino — um repleto de torrentes furiosas e o outro que estava quase completamente imóvel.

Isso apenas o fez parecer desacelerar, de forma alguma afetado pelo sino ilusório.

Esta foi a primeira vez que Klein encontrou tal situação

depois que ele ganhou a capacidade de replicar poderes.

Embora os efeitos de Beyonder que ele havia replicado com o Cajado das Estrelas fossem inferiores comparados à versão original, ainda assim seriam capazes de exibir um certo nível de autoridade que não seria fácil de ignorar.

No entanto, os movimentos lentos da sombra negra lhe deram uma segunda chance para tentar novamente.

Desta vez, ele ativou os poderes do Cajado das Estrelas e moveu a Rainha Mística para fora do mausoléu do Imperador Negro. Ele queria que ela primeiro concluísse o que experienciou antes de considerar entrar novamente.

Joias brilharam na ponta do báculo, e Bernadette, que estava quase a fazer contato com a sombra negra, desapareceu no ar.

No segundo seguinte, ela surgiu a dezenas de metros de distância, aparecendo perto da plataforma elevada no mausoléu.

O teletransporte do Báculo das Estrelas foi perturbado. O destino tinha sido distorcido, tornando tudo extremamente caótico.

A experiente Bernadette não sentiu medo nem pânico por estar presa dentro do mausoléu do Imperador Negro. Ela levantou a mão esquerda decisivamente e pressionou a Frontal do Sábio no meio da testa enquanto usava os dedos para acariciar a máscara da Morte Pálida.

A máscara dourada e cintilante de repente ficou macia e rapidamente

contorceu-se como se estivesse prestes a formar um rosto que não pertencia a Bernadette.

O rosto tinha feições suaves e características óbvias de um nativo do Continente Sul, mas exalava uma sensação bizarra e aterrorizante. Qualquer um que o testemunhasse acreditaria que ganharia vida assim que o rosto ficasse suficientemente claro—uma entidade vinda de tempos antigos, da escuridão eterna onde os mortos adormeciam.

A essa altura, o corpo, a espiritualidade e a consciência de Bernadette pertenceriam a esse rosto.

Com a protuberância desse rosto, as paredes de pedra e os ladrilhos do mausoléu do Imperador Negro começaram a se desgastar. Aconteceu tão rápido que milhares de anos pareciam ter sido varridos em um curto espaço de dois segundos.

Rapidamente ficaram moteados, soltando fragmentos constantemente ou levantando poeira devido ao vento. Entre as rachaduras, pelos brancos e finos brotaram.

Em apenas um piscar de olhos, os pelos transformaram-se em penas brancas, e sua superfície parecia estar encharcada em óleo amarelo-claro.

A aura da figura negra enfraqueceu gradualmente, como se estivesse correndo em direção à morte com passos largos.

Sua cor desvaneceu, seus movimentos ficando mais lentos.

Dentro da área onde a máscara branco-pálida se encontrava, até o próprio conceito de “morte” se desgastaria e se dissiparia.

No entanto, o que era rotulado como “morte” não era o ponto final. Quando a parede de pedra e os ladrilhos do mausoléu estavam desgastados até certo ponto, e quando a figura negra se degradou até um certo estágio, novos blocos de pedra começaram a tomar forma enquanto auras etéreas cresciam rapidamente.

Durante este processo, a figura negra esticou sua mão direita.

Esta palma formada por sombras de repente agarrou o pescoço de Bernadette a dezenas de metros de distância!

Isso não foi realizado estendendo o braço, mas distorcendo o conceito de distância por um instante—45 metros tornaram-se equivalentes a 45 centímetros.

A palma escura não exerceu muita força, mas fez Bernadette sentir um frio.

Sob tal frieza, ela percebeu que não conseguia usar os dois Artefatos Selados de Grau 0, a Frontal do Sábio e a Morte Pálida.

Tipicamente, bastava injetar sua espiritualidade e emitir os pensamentos correspondentes, e os Artefatos Selados reagiriam da maneira correta, criando diferentes efeitos. Mas agora, o processo silencioso e as regras haviam sido interrompidos e distorcidos. Nenhuma quantidade de pensamentos que Bernadette desejasse foi capaz de agitar os Artefatos Selados.

Parecia que ela estava falando para o vazio.

Klein, que estava acima da névoa cinza, não perdeu tempo depois de falhar em teletransportar a Rainha Mística para longe. Uma série de símbolos complicados e etiquetas mágicas rapidamente se formou em sua mente.

Ele queria replicar o “Ocultamento Espacial” de um Feiticeiro dos Segredos. Ele planejava separar a localização de Bernadette do mausoléu do Imperador Negro e ocultá-la para ajudar a Rainha Mística a escapar de sua situação atual.

Na verdade, poderia ser mais apropriado replicar a magia de conto de fadas, Fonte da Flor da Paz, mas, considerando que Bernadette era anteriormente uma Mística, Klein sentiu que era melhor usar o Ocultamento Espacial. Caso contrário, isso poderia expor alguns dos segredos do Tolo.

Quanto a onde ele havia aprendido o “Ocultamento Espacial”, naturalmente, veio da Fors, que havia avançado recentemente.

Anteriormente, em nome do O Mundo Gehrman Sparrow, Klein havia alugado As Viagens de Leymano. Ele também havia solicitado à Senhorita Maga que "Registrasse" os poderes correspondentes.

Então, ele o liberou e gravou enquanto invocava as Viagens de Leymano completas da névoa da história repetidamente. Não demorou muito para que ele dominasse o conhecimento e a técnica, permitindo-lhe replicar o “Ocultamento Espacial”.

À medida que mais gemas se acenderam no Cajado das Estrelas, a área ao redor de Bernadette escureceu, como se estivesse coberta por uma cortina tecida por sombras.

A cortina se distorceu ao ocultar o espaço, isolando a sombra negra e sua palma do lado de fora.

Isso ajudou Bernadette a recuperar sua liberdade.

No segundo seguinte, a palma negra que havia sido forçosamente

separada avançou novamente e tocou o limite do espaço oculto.

Em um instante, uma “porta” transparente, semelhante a um vórtice, surgiu no vazio anormal. Ou melhor, a “porta” secreta que existia originalmente surgiu autonomamente e se abriu na frente da palma negra.

Todo espaço oculto tinha uma “porta”, mas a localização da porta dependia dos pensamentos do criador.

A palma formada pelas sombras rapidamente atravessou a “porta” aberta e entrou no espaço oculto. Ela agarrou o pescoço de Bernadette e mais uma vez interrompeu a conexão entre a Rainha Mística e seu Artefato Selado, distorcendo a ordem correspondente.

Ao mesmo tempo, a figura negra levantou a cabeça e olhou para o topo do mausoléu.

Parecia estar estudando o Castelo Sefirah e Klein através de camadas de espaço e névoa.

As pálpebras de Klein tremeram instintivamente.

Ele sentiu que a sombra tinha uma certa compreensão de onde ele estava e que estava distorcendo algo.

A expressão de Klein, sem que ele percebesse, tornou-se anormalmente pesada. As diferentes gemas no Cajado das Estrelas se acenderam ao mesmo tempo.

Ele queria tentar roubar os correspondentes poderes Beyonder

da outra parte. Somente fazendo isso ele teria a chance de restringir a sombra negra.

E, a fim de aumentar a taxa de sucesso ao roubar os poderes de seu alvo, Klein virou a palma da mão esquerda e tocou a borda da longa mesa manchada.

No entanto, seu “roubo” falhou. Ele nem sequer conseguiu nada.

Seu alvo havia escapado da mira há muito tempo, apesar de estar apenas parado ali!

O olhar de Klein congelou. Então, ele viu a figura negra piscar e entrar no espaço oculto, diminuindo a distância entre ela e Bernadette.

Isto... Distorceu minha verdadeira visão, fazendo com que a situação que vi fosse de um ou até dois segundos atrás... Um pensamento brilhou na mente de Klein enquanto ele fazia um julgamento preliminar sobre o fracasso anterior. Ele então decidiu invocar a projeção histórica de Will Auceptin para fazer com que "Ele" reinicializasse a área.

Naquele momento, Bernadette, que era incapaz de usar seu Artefato Selado, fez crescer penas de cisne brancas e ilusórias em suas costas.

Esta era o “Patinho Feio” da sua magia de conto de fadas. Podia fazer Bernadette revelar uma forma incompleta de Criatura Mítica, mantendo sua clareza mental. Ela podia usá-lo duas vezes ao dia, com cada uso durando quinze segundos.

Naquele momento, seus pensamentos enlouqueceram novamente. Começaram a ferver e a se tornar mais caóticos.

Isso fez com que sua magia de “Patinho Feio” fosse interrompida antes mesmo que pudesse manifestar seus efeitos.

Quase no mesmo instante, ela viu a sombra negra se agarrar ao seu corpo. Era pegajosa como um líquido viscoso e corrosivo que se infiltrava em seu corpo.

Os olhos de Bernadette escureceram ao pressentir algo de repente. Ela agarrou o último momento de lucidez e abriu a boca ligeiramente, falando com um sotaque chinês fluente:

“Casa…”

A infiltração da sombra negra parou por um momento. Seu tronco se ergueu lentamente enquanto olhava para Bernadette.

Capítulo 1306: Selamento

A figura negra congelou ao soltar o pescoço de Bernadette. Era como se estivesse encarando a Rainha Mística com seus olhos inexistentes.

Uma voz seca e rouca ecoou no espaço oculto:

“Casa…”

Essa voz estava repleta de hesitação e confusão, como se estivesse buscando uma confirmação. Era como se tivesse vindo de outro mundo.

A corrosão que Bernadette enfrentava desapareceu. Sua conexão com o Artefato Selado foi instantaneamente restaurada.

A Morte Pálida mais uma vez consumiu sua vitalidade pouco a pouco. Isso a ajudou a resistir ao caos em seus pensamentos, mantendo sua clareza e racionalidade básicas.

Assim que ela estava prestes a dizer algo, a figura negra esticou a palma da mão de repente.

Mas, desta vez, não estrangulou o pescoço de Bernadette, mas sim a empurrou com força.

Em seguida a esse empurrão, houve o colapso do espaço oculto. Era uma voz cheia de dor, como se estivesse resistindo a algo.

“Saia!”

Assim que a voz ecoou, a figura negra desapareceu.

Em um instante, ela surgiu na enorme cadeira preta de encosto alto no meio da plataforma.

Duas rachaduras apareceram em seu rosto, como se dois assimétricos olhos tivessem brotado.

No entanto, os “olhos” não tinham pupilas. Eram da cor de sangue.

Logo em seguida, outra rachadura apareceu sob os dois “olhos”. Elas também estavam preenchidas com uma pura luz vermelho-sangue.

Isso permitiu que a figura negra finalmente abrisse a boca.

Ela encarou Bernadette enquanto sons óbvios de dor ressoavam ao seu redor dela como se estivesse resistindo a algo.

“Abandone este lugar!”

Após ter sido empurrada para mais de dez metros de distância, Bernadette recuperou facilmente seu equilíbrio. No entanto, ela não obedeceu à ordem da voz de deixar o mausoléu do Imperador Negro. Ela ficou ali, encarando a plataforma central. Enquanto olhava para a figura negra, sua expressão revelou uma tristeza indescritível. Ela podia sentir e agora confirmar que a figura negra era seu

pai, o homem que se autodenominava César — Roselle Gustav. No segundo seguinte, mais rachaduras surgiram no corpo da figura negra. Elas se romperam de cima a baixo, fazendo flores de um vermelho-sangue desabrocharem em diferentes partes de seu corpo.

Isso fez Roselle parecer ter restado apenas uma sombra que envolvia um objeto vermelho-sangue que irradiava luz pura.

Quando Klein viu esta cena acima da névoa cinzenta, ele naturalmente pensou na lua carmesim no alto do céu.

Naquele momento, Roselle parecia ter se transformado em uma sombra. Ele queria bloquear a lua carmesim, mas aberturas se romperam de seu corpo, permitindo que mais e mais luar brilhasse no mundo real.

Quando essas aberturas estivessem conectadas, a sombra negra se partiria completamente e daria à luz a uma lua carmesim totalmente nova.

Quando isso acontecesse, algo extremamente aterrorizante definitivamente ocorreria.

Naquele momento, a figura negra de Roselle se tornou muito mais ilusória, como se tivesse se tornado uma ilusão.

Isso o fez parecer isolado em outro mundo. Havia uma barreira invisível entre ele e o mundo real.

Então, Roselle levantou o braço direito com grande dificuldade e apertou a testa.

A frequência com que rachaduras vermelho-sangue apareciam em seu corpo

diminuiu instantaneamente a um nadir. No entanto, os “olhos” que já haviam surgido piscaram repetidamente.

No entanto, isso não trouxe quaisquer efeitos negativos ao ambiente ao redor. Era como se fosse apenas uma simples mudança de ordem. O novo "crescimento" das rachaduras vermelho-sangue estava sendo constantemente distorcido de volta ao seu estado original, mantendo apenas atividade gradual.

Após completar isso, Roselle levantou a cabeça e olhou para Bernadette, que estava a dezenas de metros de distância. Ele disse com uma voz rouca: “Você realmente se tornou uma figura importante no mundo misterioso. Você conseguiu vir até aqui sozinha.”

Após concluir isso, Roselle levantou a cabeça e olhou para Bernadette, que estava a dezenas de metros de distância. Ele disse com uma voz rouca: "Você realmente se tornou uma figura importante no mundo misterioso. Você conseguiu vir aqui sozinha."

“Aproxime-se, deixe-me ver como a minha princesinha cresceu.”

Os olhos de Bernadette ficaram avermelhados enquanto ela dava um passo à frente.

Roselle riu novamente.

“Na época em que eu fazia cadernos de rascunhos, livros didáticos e inventava todo tipo de joguinhos para você, você era apenas uma anãzinha minúscula. Agora, você é capaz de salvar seu pobre pai velho."

“Lembro que você gostava das roupas que eu desenhei para você quando era jovem. Infelizmente, você não pode usar vestidos em camadas depois de adulta...”

O Imperador divagava, como se tivesse chegado aos seus anos crepusculares e fosse alguém que gostava de relembrar o belo passado.

Bernadette andava cada vez mais rápido. Acima do nevoeiro cinzento, Klein
franziu a testa de forma imperceptível.

De repente, o Imperador Roselle abaixou a cabeça e disse com grande força: “Pare!”

Sua voz carregava uma dor indescritível.

Bernadette ficou atordoada por um momento antes de diminuir a velocidade
e parar.

Ela olhou para a figura escura e seus olhos revelaram gradualmente uma
tristeza indescritível.

Roselle levantou a cabeça novamente e tossiu levemente.

“Você não queria realmente perguntar por que o mausoléu do Imperador Negro
tem que ser gravado com a ordem que se implementou
e o estilo que se introduziu? Na verdade, isso não era necessário. Eu só queria que quem o visse se lembrasse da minha grandeza...”

Antes que pudesse terminar a frase, o Imperador agarrou o
apoio de braço ao seu lado com força. Ele reprimiu a voz e disse com dor extrema: “Não se aproxime de mim!

“Eu fui corrompido...”

A tristeza nos olhos de Bernadette se aprofundou.

Sua suspeita finalmente se confirmara.

Naquele momento, as rachaduras vermelhas no rosto de Roselle começaram a se tornar caóticas. Elas se “fechavam” e “abriam” aleatoriamente, sem sinais de possuírem uma vontade unificada.

O Imperador aproveitou a oportunidade e endireitou o corpo. Ele olhou para Bernadette e gritou com grande dificuldade: “Sele-me!”

Selar... A Rainha Mística Bernadette repetiu a palavra em silêncio. Seus olhos azuis rapidamente ficaram úmidos, enquanto uma névoa tênue os envolvia.

Embora tivesse vivido por muitos anos e não fosse mais a menininha que fora no passado, ela ainda era incapaz de conter suas emoções.

Contudo, ela não perguntou o motivo, nem hesitou. Com apenas um leve esforço, ela levantou firmemente a mão direita e a pressionou contra a máscara de metal branco-pálido.

Ela tomou uma decisão com calma, assim como tinha enfrentado todos os grandes eventos que aconteceram no Alvorecer do Elemento ao longo dos anos.

Na superfície da Morte Pálida, o metal instantaneamente se tornou macio enquanto se reformava em um novo rosto com dois olhos pretos.

Nas partes em preto profundo do olho, linhas brancas apareceram, formando um símbolo tridimensional extremamente complicado e misterioso. Parecia um pássaro de longas penas ou uma serpente emplumada e enrolada.

O símbolo absorveu a luz circundante e rapidamente se tornou corpóreo. Então, ele se separou dos olhos de Bernadette e estendeu seu “corpo” antes de voar em direção a Roselle Gustav sobre a

cadeira negro-ferro.

Pelo caminho, o símbolo estranho fez com que os arredores ficassem cada vez mais sombrios. Os ladrilhos do chão e as paredes de pedra sofreram outra rodada de desgaste, como se a divindade encarregada da morte tivesse proferido o julgamento final.

Os escombros que caíam e o pó que voava seguiram o símbolo corpóreo e vieram para o lado de Roselle. Então, eles se enrolaram ao redor dele, envolvendo a figura negra ilusória que parecia existir em outro mundo.

Durante este processo, Roselle falhou em se controlar várias vezes. Ele tentou deixar a cadeira negro-ferro, mas acabou se sentando novamente. Ele não resistiu ao selo que Bernadette havia exercido sobre ele.

Assim que o símbolo se fundiu à sua figura, ele imediatamente teve uma conexão com a Morte Pálida. Ele viu a divindade ilusória que dominava os incontáveis mortos-vivos e o corpo inchado de um fantasma aquático que rondava em um rio escuro.

A aura de Roselle desapareceu imediatamente enquanto as aberturas vermelhas rachadas se fechavam uma após a outra.

O que aguardava o Imperador era um sono silencioso e pacífico.

Quanto ao símbolo, ele foi selado dentro do corpo de Roselle, influenciando-o constantemente até que a Morte Pálida parasse de responder.

Em um piscar de olhos, várias rachaduras vermelho-sangue apareceram novamente no corpo de Roselle. Depois que sua aura declinou a um nadir, ela gradualmente começou a brilhar enquanto ele revidava contra o

símbolo.

Klein, que estava acima da névoa cinza, suspirou ao ver isso. Ele cerrou o punho e o pressionou contra a boca.

A “cortina” que ele havia drapeado em torno de si subiu de repente, e todo o Castelo Sefirah “ferveu” de forma evidente.

Silenciosamente, a aura de nova vida que Roselle tinha acabado de obter começou a se dissipar.

Depois de desaparecer até certo ponto, ela ganhou nova vida mais uma vez. Em seguida, foi afetada pela Morte Pálida e continuou a se esvair.

Usando o poder da característica Beyonder do Atendente dos Mistérios e do Castelo Sefirah, Klein “Enxertou” diretamente nova vida e morte, e pulou o processo no meio.

A corrupção que Roselle sofreu já não era capaz de se recuperar na extensão necessária para romper o selo pálido.

Em seguida, Klein estendeu a mão direita e usou o poder do Castelo de Sefirah para extrair o símbolo misterioso por trás da cadeira de encosto alto do Louco — o símbolo misterioso composto pelo Olho sem Pupila e pelas Linhas Contorcidas.

O símbolo absorveu a aura do Castelo de Sefirah e rapidamente se tornou corpóreo. Com um aceno do pulso de Klein, ele entrou na luz de oração que representava Bernadette e pousou sobre a figura negra de Roselle, fundindo-se em seu corpo.

Cada vez que o “Enxerto” desaparecia, este símbolo que estava diretamente relacionado ao Louco e ao Castelo de Sefirah atrairia novos poderes e completaria o processo de “Enxerto” mais uma vez.

Enquanto constantemente falecia e ganhava nova vida, o rosto de Roselle, que parecia ser uma pura sombra, obteve traços faciais. Então, ele olhou para o topo do mausoléu, como se estivesse olhando para uma altura infinita.

Em seguida, ele retraiu o olhar e olhou para Bernadette. Disse com uma voz anormalmente fraca: “Este selo é bom. Posso dormir em paz...”

Dito isso, ele franziu a testa levemente enquanto seu tom mudava:

“Quem te ensinou a se vestir assim?”

Bernadette sentiu-se um pouco perdida enquanto ouvia. Era como se tivesse voltado aos seus anos de juventude.

Naquela época, quando ela se vestia impecavelmente para um baile realizado por outros nobres. Roselle usava uma expressão e um tom semelhantes para bombardeá-la com uma série de perguntas.

A névoa em seus olhos tornou-se óbvia, e ela não conseguiu mais se controlar. Ela baixou a voz e exclamou: “Papai...”

Os traços faciais de Roselle imediatamente se tornaram gentis antes de se tensionarem novamente. Ele disse severamente: “Vá embora.

“E nunca mais volte!”

Bernadette abriu a boca, querendo dizer algo, mas sua visão se apagou como se ela pudesse ver a sombra da ordem.

No segundo seguinte, ela se viu de volta à margem da ilha primitiva.

Bernadette olhou fixamente para o pico da montanha no meio da ilha primitiva por alguns segundos antes de lentamente se virar e caminhar em direção ao mar.

Desta vez, ela não insistiu obstinadamente em caminhar em linha reta sem olhar para trás. A cada poucos passos que dava, ela parava e se virava para dar uma olhada.

Logo, ela retornou ao Amanhecer e entrou na cabine do capitão. Ela abriu o cômodo que era especialmente usado para guardar sua coleção.

Num relance, Bernadette viu livros, pilhas de livros didáticos, roupas e saias. Ela viu o jogo de xadrez que poucas pessoas no mundo conheciam e a pilha organizada de brinquedos de blocos de madeira.

Ela se encostou na porta de madeira, lentamente se encolheu e sentou-se no chão.

Ela levantou a cabeça para olhar o céu escuro fora da cabine do capitão e apertou os lábios com o polegar e o indicador direitos. Ela assobiou uma melodia melodiosa — era uma melodia suave, doce e triste que podia acalmar as pessoas.

Enquanto a melodia ressoava, gotas d'água caíam do rosto de Bernadette e pingavam no chão.

Após um período de tempo desconhecido, a cabine do capitão foi preenchida por um soluço reprimido.

“Papai...”

Capítulo 1307: Encontro

No meio da ilha primitiva, no mausoléu do Imperador Negro.

Após despedir-se de Bernadette, Roselle não caiu imediatamente em sono profundo. Ele ergueu lentamente a cabeça e olhou para cima mais uma vez, fitando a distância infinita.

Acima do nevoeiro cinzento, Klein suspirou em silêncio. Ele pousou o Cajado das Estrelas e pegou uma figura de papel antes de agitá-la.

Com um estalido, a figura de papel rapidamente engrossou e se expandiu antes de voar para o vórtice translúcido, formado por símbolos misteriosos e ilusórios, ao lado da cadeira do Louco.

Embora Bernadette já tivesse se movido para a borda da ilha primitiva e Klein não pudesse mais ver a situação dentro do mausoléu do Imperador Negro através da luz da oração. No entanto, ele podia usar o símbolo do Louco que havia se fundido com a figura de Roselle para manter uma conexão com o Imperador até certo ponto.

Depois que a figura de papel passou pelo vórtice que girava lentamente, ela desceu no mausoléu sombrio, que possuía uma fonte de luz desconhecida. Em seguida, ela se transformou em um humano em frente à plataforma central.

O cabelo preto e os olhos castanhos desse humano eram um tanto semelhantes aos de Gehrman Sparrow, mas ele não tinha traços bem definidos. As linhas não eram profundas o suficiente, e seu porte não era frio o bastante. Havia também certas diferenças em suas características faciais. Seu queixo e estômago tinham uma pequena quantidade de gordura induzida por uma

sociedade indulgente. Era a aparência original de Klein como Zhou Mingrui, o Zhou Mingrui que esteve pairando dentro do Castelo de Sefirah por milhares de anos ao lado de Roselle Huang Tao Gustav.

Roselle não se surpreendeu com sua aparência. Com uma mão no apoio de braço, ele se inclinou ligeiramente para a frente e disse: “Você está aqui.”

“Eu estou aqui.” Klein assentiu de forma imperceptível.

“Você não deveria estar aqui.” Roselle suspirou.

“Eu já estou aqui.” Klein participou com muita naturalidade da conclusão do meme popularizado por um romance chinês de Gu Long.

Tendo confirmado completamente as origens do sujeito à sua frente, Roselle voltou à sua postura normal sentada, rindo enquanto dizia: “Eu originalmente planejava perguntar de onde você veio para ver se havia necessidade de discriminação regional [1], mas, depois de pensar um pouco, não há necessidade disso. Somos todos desgraçados miseráveis e anacrônicos, sem um lar.”

Sem esperar pela resposta de Klein, a voz do Imperador tornou-se grave enquanto ele perguntava: “Você sabe a verdade sobre o apocalipse?”

“Sim.” Klein assentiu levemente.

Roselle continuou perguntando: “Você sabe que isto é a Terra?”

“Sim,” Klein respondeu francamente.

Ao ouvir aquilo, Roselle riu de forma autodepreciativa.

"Você realmente descobriu isso tão cedo. Eu só ousei confirmar isso depois que fui à lua e vi a verdadeira aparência deste planeta do alto."

Neste ponto, o Imperador suspirou e disse: "A lua é bizarra. Eu senti terror claramente, mas nem sequer considerei a possibilidade de ser corrompido. Então, tornei-me cada vez mais extremista.

"No entanto, ocasionalmente eu ganhava um certo nível de clareza a partir dos pontos de vista das pessoas ao meu redor, mas não ousei escrever isso no diário naquele estado. Eu tinha medo de expor segredos e perder minha chance final.

"Acabei por decidir usar toda a preparação que fiz anteriormente para mudar para o Caminho do Imperador Negro. Além do apocalipse iminente, no qual A Sequência 0 é a única capaz de proteger as pessoas que 'Eles' desejam proteger, 'Eles' podem escondê-las em outros planetas no vasto universo e usar as autoridades correspondentes para reconstruir um conjunto de ordem para que os humanos sobrevivam em terras desoladas. Também vi a esperança de escapar da minha corrupção, usando a habilidade de 'ressuscitar' do Imperador Negro."

"Contanto que eu me tornasse um Imperador Negro de Sequência 0 e fosse realmente morto depois de ficar meio louco, eu teria a chance de ressuscitar no mausoléu ou no mundo astral. Quando isso acontecesse, o que retornaria a mim seria uma Singularidade pura e três características de Beyonder de Sequência 1. Eu não estaria manchado de forma alguma, nem conteria uma loucura incontrolável."

"Falando nisso, naquela época, eu usei o Sol Eterno Flamejante e o Deus do Vapor e da Maquinaria até certo ponto.

"Mas o horror dos Grandes Antigos superou em muito o meu

imaginação. Acompanhando o meu renascimento, veio uma nova vida de corrupção... Talvez apenas os Grandes Antigos consigam resistir aos Grandes Antigos.

"Eu só pude interromper o processo de renascimento e viver uma existência tão ignóbil no meu mausoléu final para evitar que o Grande Antigo usasse o meu corpo para nascer no mundo real. Isso teria causado um desastre devastador."

Klein há muito havia deduzido a condição do Imperador Roselle com base no que ele sabia e no que acabara de acontecer. Ele não ficou nada surpreso ao responder calmamente: "Aquela que o corrompeu é chamada de Deusa Mãe da Depravação. 'Ela' seduziu muitos crentes como a personificação da Lua Primordial."

As feições que apareciam fracamente no rosto de Roselle mudaram imediatamente.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: "Eu conheço a Lua Primordial, mas não sabia que o nome honorífico verdadeiro 'Dela' é a Deusa Mãe da Depravação.

"Agora que penso bem, a minha descoberta do pedido de socorro do Sr. Porta pode não ter sido uma coincidência..."

Ao ouvir isso, Klein ficou alarmado. Ele se lembrou instantaneamente das situações que estavam acontecendo fora da ilha. Ele teve uma espécie de premonição sobre o que o Imperador Roselle estava prestes a dizer.

Roselle riu e suspirou.

"O maior problema na primeira metade da minha vida foi que eu era confiante demais. Eu sempre tive a sensação de que poderia carregar um arquivo de salvamento

e refazer as coisas. Eu não prestei atenção suficiente aos detalhes.

"Naquela época, Grimm foi corrompido pelos estranhos poderes desta ilha. Ele retornou aqui depois de morrer e recuperou a vida nova. Isso não é influência da Lua Primordial? Depois que terminei todos os tipos de investigações e fiz as purificações correspondentes, senti que estava bem. Mas, na verdade, o destino pode ter sofrido uma pequena alteração naquele momento. Isso resultou em eu encontrar o Sr. Porta mais tarde e ser lentamente guiado para a lua por 'Ele'...

"Você não pode culpar o Sr. Porta. A condição 'Dele' pode ser pior do que a minha."

O Imperador quer dizer que ele foi alvo da Deusa Mãe da Depravação no momento em que descobriu esta ilha primitiva? Klein suspirou.

"Naquela época, quem pensaria que o problema seria tão sério?"

Antes da Sequência 2, compreender o cosmo e os Grandes Antigos levava a uma corrupção aterrorizante. E sem compreendê-lo, não seria possível determinar com precisão a gravidade do problema ou que tipo de remendo seria necessário subsequentemente ao enfrentar certas situações. Isso fez com que Roselle tratasse esta ilha primitiva como sua base secreta; assim, não informando existências que tinham o direito de compreender as Deidades Exteriores, os Grandes Antigos e o Cosmo.

"É isso mesmo." Roselle parecia muito satisfeito por ter cometido um erro que quase qualquer um cometeria.

Ele então disse: "Naquela organização antiga e secreta, quase não havia menção aos Grandes Antigos ou às Deidades Exteriores."

Nesse momento, Roselle fez uma pausa antes de dizer: “Você deve ter lido meu diário. Você deve saber o que a organização antiga e oculta representa.”

Klein assentiu.

“Eu sei a qual organização está se referindo. Eu nunca esperei que você não ousasse mencionar o nome da organização ‘Dele’ depois de ter o nível de uma Sequência 0.”

“Tenho uma sensação incômoda de que ‘Ele’ não é simples. ‘Ele’ pode ter um entendimento das Deidades Exteriores que excede em muito a nossa imaginação, então é melhor ser mais cauteloso. Afinal, eu não sou um deus verdadeiro de Sequência 0 completo.” Depois que Roselle disse esta frase simples, suas sobrancelhas de repente se franziram. “Quanto do meu diário você leu?”

Se a atmosfera não fosse tão pesada e triste, Klein certamente acharia irresistível responder com “o sabor de uma Demoness não é ruim” como forma de provocar seu companheiro Terrestre.

Finalmente, ele respondeu calmamente: “Bastante.”

Depois de dizer a palavra, ele acrescentou casualmente: “Até encontrei algumas Cartas da Blasfêmia.”

“Quais?” Roselle deixou escapar.

Klein controlou a expressão da figurinha de papel de cima da névoa cinza e disse em um tom monótono: “Imperador Negro, Tirano, Sacerdote Vermelho e O Louco.”

“Ufa...” Roselle exalou enquanto o leve vinco em suas sobrancelhas se desfazia. “Felizmente, não são a Diabólica, A Lua e a carta da Mãe.”

Você teve que mencionar isso sozinho... Klein não respondeu enquanto olhava para o Imperador sem mudar a expressão.

Depois que Roselle disse isso, ele percebeu algo e tossiu apressadamente.

“Bem, todos nós já assistimos a transmissões ao vivo, então você deve saber muito bem como é normal se travestir...”

Enquanto falava, ele tossiu de novo e suspirou.

“De qual Caminho você é?”

“Vidente,” Klein respondeu sucintamente.

Roselle imediatamente ficou em silêncio. Depois de alguns segundos, ele disse: “Infelizmente, se estivesse tudo às mil maravilhas, você deveria ser responsável por tirar uma televisão de tela grande e um console de videogame do Vazio Histórico. Podemos conversar enquanto jogamos.
Esse é um sonho romântico de nós, homens.”

Infelizmente, não há eletricidade. Terei que depender de você para inventá-la... Klein não expressou seus pensamentos. Ele manteve seu tom e disse: “Espero que um dia assim chegue.”

Então, ele trouxe o tópico de volta ao assunto principal.

“Estou muito curioso para saber por que a Carta do Blasfemo que você criou não pode ser encontrada nem mesmo por divindades? Esse nível de anti-adivinhação e anti-profecia é impressionante.”

Roselle riu imediatamente.

“É porque o conhecimento pode trazer poder, e o poder também pode conceder conhecimento. Essa é a autoridade de um Imperador do Conhecimento.

“Depois que eu infundi a fórmula da poção dos vinte e dois Caminhos com poder, elas produziram naturalmente os poderes de convergência entre as características de Beyonder. Elas também ganharam efeitos de anti-adivinhação e anti-profecia em certa medida.

“E então...”

Enquanto falava, Roselle parou de repente, como se tivesse sentido que algo estava errado.

Após um ou dois segundos, ele disse com uma voz etérea: “A criação da Carta do Blasfemo foi um ano antes de eu realizar o ritual do Imperador Negro. Naquela época, eu já havia sofrido a corrupção da Lua Primordial, e na maior parte do tempo eu não tinha a percepção correspondente.

“Por que as vinte e duas cartas não podem ser encontradas por divindades?”

Ao ouvir essa pergunta de cima da névoa cinza, o coração de Klein se apertou enquanto ele sentia seu couro cabeludo formigar novamente.

Sem esperar pela sua resposta da figurinha de papel,

a voz de Roselle se elevou subitamente, trazendo consigo um medo indescritível.

“Não reúnam as vinte e duas cartas!

“Cuidado com a carta da Mãe!”

Essas duas frases ressoaram por muito tempo no interior recôndito do mausoléu do Imperador Negro.

1. Algo comum na China. Em vez de serem “racistas”, eles menosprezam as pessoas de regiões mais pobres.

Capítulo 1308: Adeus

Acima da névoa cinzenta, as pupilas de Klein se arregalaram instantaneamente enquanto ele subconscientemente olhava para a longa mesa mosqueada à sua frente.

Havia quatro Cartas de Blasfêmia com padrões diferentes no verso.

Naquele momento, ele se sentiu um pouco assustado e aliviado. Sentiu-se como se tivesse estado perambulando à beira do abismo, vendado, mas nunca tivesse caído.

Se ele tivesse se esforçado ao máximo para reunir todas as Cartas de Blasfêmia, ou tivesse obtido a carta Mãe, com a forma como ele gostava de colocar as diferentes cartas em seu corpo para obter os níveis e as características especiais correspondentes, ele já poderia ter sido corrompido pela Deusa Mãe da Depravação, ou estar grávido de algo.

No entanto, eu não sou Roselle. Mesmo que eu tivesse a carta Mãe, eu provavelmente não teria feito isso. Além disso, para impedir que as divindades as encontrem, as Cartas de Blasfêmia são extremamente difíceis de reunir. É quase impossível reunir todas elas... Pelo que parece, este é um arranjo casual feito pela Deusa Mãe da Depravação. Se alguém infelizmente obtivesse a carta Mãe, essa pessoa se tornaria um dos perigos latentes neste mundo... Klein retraiu o olhar e continuou usando suas Figurinhas de Papel Substituto como seus representantes para olhar para Roselle Gustav, que estava sentado no assento de ferro negro.

Naquele momento, Roselle levantou o corpo ligeiramente. Sua voz era ora baixa, ora estridente.

“Tudo tem natureza divina dentro de si...”

“O Mais Antigo ainda está vivo, vivo no corpo de todos!”

Klein franziu a testa ligeiramente. Ele não sabia se quem falava era Roselle ou a lua carmesim em seu corpo.

Ele não só tinha um certo nível de compreensão sobre tais segredos, como também já os tinha experimentado pessoalmente. Assim, ele não estava tão horrorizado ou em pânico. Ele apenas se recordou dos ensinamentos da Ordem Aurora que vira no passado:

Eles promoviam a crença de que o Criador era onipresente e existia no corpo de todo ser vivo. Portanto, todos os seres vivos tinham natureza divina. Uma vez que a natureza divina atingisse certa concentração, eles poderiam se tornar anjos. E as atuais divindades ortodoxas não passavam de anjos ligeiramente mais fortes. Para as pessoas comuns, contanto que se conseguisse compreender que a essência da vida era uma jornada espiritual, e temperasse a própria mente, fortalecesse o próprio espírito, encontrasse sua própria natureza divina, bem como se fundisse com mais naturezas divinas, seria possível escapar de seus laços mortais e se tornar um anjo.

Naquela época, eu sentia que um culto como a Ordem Aurora tinha um conjunto completo de misticismo e cânone religioso, assim como as Igrejas ortodoxas, mas agora, posso interpretar a verdade subjacente a essas palavras... De um certo ponto de vista, é verdade. O único problema é que, depois de se fundir com mais naturezas divinas, eles podem não ser mais eles mesmos... O Verdadeiro Criador realmente colocou os segredos mais profundos deste mundo em Seus ensinamentos. Ele não tem medo de que um crente possa de repente ter uma epifania e descobrir a corrupção subterrânea, eventualmente se tornando um vaso para o renascimento do Mais Antigo? Este Enforcado é realmente um pouco louco. Ele não tem muita racionalidade na maioria das vezes... Klein murmurou interiormente enquanto esperava que Roselle dissesse mais.

Dois a três segundos depois, Roselle, que estivera em um ciclo de sono e obtenção de nova vida, recostou-se em seu trono de ferro-negro. Ele arquejou e não disse uma palavra.

Klein então controlou a figurinha de papel para dizer: “Em quais das palavras que acabaste de dizer devo confiar, e de quais devo ter cautela?”

Roselle riu trocistamente.

“Considere a resposta por si mesmo.”

“Heh, não é assim que vocês Videntes gostam de falar?”

Ele não esperou pela resposta de Klein enquanto continuava: “Quando criei a máscara da Morte Pálida, pressenti algo: A Morte da Quarta Época pode não ter perecido completamente. ‘Ele’ pode ter deixado um trunfo oculto para ser revivido. Pode envolver o Rio da Escuridão Eterna. Heh heh, a Morte definitivamente não morrerá tão facilmente...”

Dito isso, Roselle olhou para Klein, que estava no pé da plataforma.

“De fato, apenas ao escolher o caminho de Vidente, Aprendiz ou Ladrão é que um transmigrador pode entrar no Castelo de Sefirah. Quando descobri esse fator, já era tarde demais.

“Não sei se você quer se tornar um Grande Ancião ou não, nem sei se isso exige um ritual. Só posso lhe dizer que isso é definitivamente mais perigoso do que se tornar uma divindade — inúmeras vezes mais perigoso. Talvez a existência que nos armazenou e nos lançou de volta ao mundo real esteja esperando por você lá.

“A única sugestão que posso lhe dar é que se comunique com o Gênio da Lâmpada Mágica dos Desejos antes de fazer qualquer tentativa.”

Gênio? Usar o rancor entre “Ele” e o Honrado do Céu para obter certa assistência? Klein assentiu levemente e disse: “Certo.”

Depois de ouvir a resposta dele, Roselle suspirou e disse com um sorriso: “Se você realmente puder se tornar um Grande Antigo, pode considerar me salvar. Apenas um Grande Antigo pode resistir a outro Grande Antigo.”

Neste ponto, ele silenciou por um momento antes de desacelerar sua fala.

“Se você não puder me libertar completamente da corrupção da Lua Primordial depois de se tornar um Grande Antigo, então lembre-se de apagar minha existência da face do mundo. Destrua este mausoléu, apoie a criação de um novo Imperador Negro e evite que eu seja revivido...”

A luz dentro do mausoléu pareceu diminuir um pouco. Klein silenciou por dois segundos antes de dizer: “Não esquecerei disso.”

Roselle silenciou. Depois de alguns segundos, ele riu em auto depreciação.

“Claro, antes disso, você deveria tentar me salvar mais algumas vezes.”

Tal senso de humor não fez Klein sorrir. Em vez disso, fez seu coração afundar ainda mais, tornando-o incapaz de falar.

Roselle não continuou o tópico enquanto ele se lembrava.

“Minha esposa faleceu há muito tempo. As amantes que eu tive certamente tiveram seus próprios finais. Por elas, sinto muito. Nunca as amei de verdade. Eu apenas cobiçava a aparência delas e o prazer que me davam...

“Não tenho filhos ilegítimos. Em relação a tais assuntos, um Beyonder está bem ciente disso. Quanto ao tempo antes de me tornar um Beyonder, acredito que aquelas damas definitivamente cobiçavam minha aparência e corpo para desfrutar de tais prazeres. Elas não criariam problemas para si mesmas...

“Meu filho mais velho, Ciel, deve estar morto há anos. Não sei quantos descendentes ele deixou para trás. Meu segundo filho, Bornova, definitivamente seria um anjo agora se nada inesperado acontecesse. Eu tenho sentimentos complicados por ele. Por um lado, sou muito distante, desapontado e ressentido, mas por outro lado, ocasionalmente me importo secretamente com ele. Lembro-me de quão adorável ele era quando recém-nascido...

“Você já conheceu minha filha mais velha, Bernadette. Ela não é linda? Ela era bonita desde jovem, obediente e esperta. Ela sabia como ser filial ao seu velho pai, proteger o irmão mais novo e amar a mãe. Às vezes, ela agia de forma especialmente justa e parecia um pouco tola. Houve várias vezes em que trapaceei secretamente enquanto jogava xadrez ou outros jogos com ela, mas ela não percebeu. Tal temperamento tornava difícil para ela aceitar o que fiz depois. Claro, agora, eu posso simplesmente jogar a culpa na Lua Primordial. É tudo por causa da corrupção d’‘Ela’. Estou até grato a ‘Ela’ por este ponto.

“Eu não sei que direito tenho de fazer um pedido. Afinal, nunca te ajudei antes, nem tenho muito relacionamento com você. É apenas que somos da mesma época e do mesmo lugar—os laços como um companheiro Terráqueo.”

Ao ouvir isso, Klein disse em voz profunda: “Seu diário me deu muita ajuda. Ele me permitiu absorver muito conhecimento de alto nível quando eu estava fraco, permitindo-me evitar muitos perigos e saber como direcionar meus esforços de forma direcionada.

“Além disso, aquelas Cartas de Blasfêmia demonstraram sua utilidade em diferentes estágios.”

“Você pode não mencionar o diário?” Roselle tossiu levemente e disse: “No entanto, nas fases posteriores, eu estava de fato deixando uma mensagem conscientemente para o próximo transmigrador. A única coisa da qual eu não tinha certeza era qual idioma você conhecia.”

O Imperador exalou lentamente antes de dizer: “Meu pedido é para me ajudar a cuidar de Bernadette. Quando ela precisar de ajuda, forneça a ela alguma ajuda.

“Embora ela esteja prestes a se tornar uma figura importante no mundo misterioso, eu ainda não consigo me sentir tranquilo como pai.”

Sem qualquer hesitação, Klein fez o boneco de papel responder diretamente.

“Eu vou cuidar dela por você.”

“...Cara, por que isso soa um pouco estranho?” O tom de Roselle mudou instantaneamente para algo esquisito. “A propósito, eu não perguntei seu nome.
Quanto a mim, você deve saber muito bem que eu sou Huang Tao.”

“Zhou Mingrui,” Klein respondeu francamente.

“Você é casado? Tem filhos? Quantos anos você tem?” Roselle levantou três perguntas de uma só vez.

Imperador, por que age como uma fofoqueira de meia-idade da vizinhança? Klein balançou a cabeça e deu uma resposta simples.

“Não.”

Roselle emudeceu imediatamente. Depois de um instante, ele disse: “Eu e você somos da mesma geração. Bernadette deveria chamá-lo de Tio Zhou.”

“Sim...”

Enquanto falava, o tom de Roselle de repente se encheu de compaixão.

“Após vir para esta era, tratei tudo como um jogo no começo. Eu estava me divertindo muito jogando, mas ocasionalmente me lembrava de casa, recordando o passado onde cultivei a maior parte da minha personalidade e dos meus hobbies.

“Quanto mais eu vivia, maior era a frequência com que sentia isso. É como se as folhas caídas sempre quisessem retornar às raízes de uma árvore. No entanto, no mínimo, eu tenho uma filha, uma esposa e dois filhos. Ainda há muitas coisas neste mundo com as quais me preocupo, e um certo sentido de pertencimento. Quanto a você... consigo sentir sua solidão, a solidão que vem do fundo de seus ossos.”

Ao dizer isso, Roselle suspirou de repente.

“Se ao menos ainda estivéssemos vivendo naquela época. Eu iria trabalhar pontualmente

todos os dias e faria horas extras de vez em quando. Sempre que estivesse livre, visitaria as aulas extracurriculares da minha filha, a buscaria, traria para casa as coisas que minha esposa me lembra constantemente. Todo fim de semana, sairíamos para nos divertir ou iríamos para a casa dos meus pais acompanhá-los...

"Quando um dia eu estivesse exausto da vida, usaria a desculpa de que você, meu amigo, está me pagando uma rodada. Como homens, poderíamos sentar na rua e comer uns espetinhos, beber um pouco de álcool, nos gabar, xingar nossos superiores, relembrar os dias da nossa juventude e incentivá-lo a encontrar uma namorada rapidamente... Quando acordasse no dia seguinte, eu teria o entusiasmo de continuar encarando a vida novamente..."

Klein escutava em silêncio, sem interromper a tagarelice do Imperador.

A voz de Roselle baixou gradualmente enquanto ele sorria.

"Adeus, meu amigo."

"Espero que possamos realmente nos encontrar novamente um dia."

Sua figura rapidamente se tornou ilusória, como se tivesse desaparecido do mundo, deixando apenas uma sombra fraca pairando sobre o trono de ferro negro.

Roselle Gustav havia retornado ao seu sono eterno.

Capítulo 1309: Lições Adicionais

Após circular a ilha primitiva três vezes, o Alvorecer finalmente seguiu para a distância que estava perenemente coberta por tempestades.

Bernadette lentamente retraiu o olhar e o fixou na Frontaria do Sábio que permanecia suspensa no ar.

Como uma Clarividente, ela viu claramente a oportunidade de avançar. Ela sabia que havia completado o ritual correspondente, prevenindo um desastre que envolvia uma ordem de poder superior.

Contudo, o preço que ela pagou foi selar pessoalmente seu pai, o pai de quem sentira falta e que buscara por mais de cem anos.

“Que ironia...” Bernadette olhou para o olho vertical cravejado de diamantes e suspirou baixinho.

Após deixar Intis, ela tinha dois grandes desejos. Primeiro, queria investigar a verdade por trás do assunto e ver se havia entendido mal o pai. Segundo, queria seguir os passos do pai e ver se havia uma possibilidade de revivê-lo.

Bernadette já havia cumprido seu primeiro desejo. A verdade era que ela de fato havia entendido mal o pai. Isso mitigou sua dor e seus sentimentos conflitantes. Seu ódio pelo pai havia se dissipado completamente, mas também aumentou sua culpa.

Com esse tipo de culpa e anseio durante todo esse tempo, ela tentou o seu

melhor para cumprir seu segundo desejo, mas o resultado não foi agradável.

Se não tivesse havido esperança alguma desde o início, ela talvez não tivesse tido uma reação tão grande. No entanto, ela tinha visto claramente a luz e visto seu pai, mas não teve escolha senão colocá-lo pessoalmente em um estado de letargia.

Após um momento de silêncio, os olhos ligeiramente desfocados de Bernadette ficaram nítidos novamente.

Ela não hesitou mais e não se culpou mais. Ela não tinha mais todos os tipos de emoções negativas. Ela ergueu firmemente a mão direita e traçou palavras antigas que cintilavam com uma radiância estelar no vazio. Ela invocou a criatura do mundo espiritual que era meio-homem, meio-vento, e recuperou dela os ingredientes suplementares do Sábio.

Quanto ao restante, como não havia necessidade de serem especialmente preservados, eles estavam na sala de coleções do Alvorecer.

Não muito tempo depois, Bernadette usou a Morte Pálida para estilhaçar o Frontlet do Sábio. Ela preparou a poção que lhe permitiria avançar para a Sequência 2.

Olhando para a poção do Sábio borbulhante, com cada bolha contendo um olho transparente, Bernadette ergueu firmemente a mão direita e levou o frasco de vidro à boca.

Ela sabia que o que precisava naquele momento não era tristeza, nem emoções piegas, mas sim determinação e a vontade de seguir em frente. Isso porque, se quisesse ajudar seu pai, o Imperador Roselle, a escapar da corrupção e reviver completamente, ela precisava de uma Sequência mais alta e maior força.

Por causa disso, ela estava disposta a enterrar a dor na parte mais profunda de seu coração e não permitir que isso afetasse seu estado mental. Era apenas quando não havia ninguém por perto à noite que ela podia recuperá-la e saboreá-la sozinha.

Com a poção do Sábio entrando em sua boca, o corpo de Bernadette se tornou ilusório a um ritmo perceptível.

Ela se desintegrou em conhecimento denso e complicado, transformando-se em uma existência que era um fluxo de informação.

O Alvorecer inteiro, bem como os ventos, tempestades, raios, água do mar e ondas ao redor, todos perderam seu senso de realidade. Era como se tivessem sido restaurados aos blocos de informação mais fundamentais.

Para a maioria dos Beyonders da Sequência 3 do caminho do Espreitador de Mistérios, tal estado era extremamente perigoso. Se a força de vontade de alguém não fosse forte o suficiente, sua sorte não fosse boa o suficiente e eles não estivessem preparados o suficiente, o conhecimento no qual haviam se transformado seria infiltrado por todos os tipos de informação em segundos. Eles seriam varridos, assimilados e, assim, perderiam rapidamente a consciência. Não conseguiriam remontar seus corpos, transformando-se em um monstro muito estranho e difícil de lidar no misticismo.

Um Demônio do Conhecimento!

Isso também era conhecido como uma Criatura de Informação.

Bernadette havia confiado no Frontlet do Sábio e já havia se transformado em um fluxo de informação em várias ocasiões. Embora fosse limitada a dois ou três segundos e não durasse muito, ainda era considerada experiência. Naquele momento, ela tentou o seu melhor para manter sua consciência e estabelecer uma

conexão com a informação produzida no mundo espiritual, prevenindo um desastre de alto nível.

A informação tinha uma marca clara que lhe pertencia, e envolvia um nível de poder muito alto. Era excepcionalmente "sólida" e não podia ser dispersa por outras informações por curtos períodos de tempo. Ajudou-a a estabilizar sua consciência e a reunir lentamente o fluxo de informação que se dissipava ao redor de seu corpo.

Durante este processo, Klein, que estava acima do nevoeiro cinzento, tocou a borda da longa mesa mosqueada com a ajuda da luz de oração. Ele usou a habilidade de um Invocador de Milagres de alterar a probabilidade de certos desenvolvimentos e ações em uma certa extensão, e concedeu a Bernadette uma certa quantidade de boa sorte.

O tempo avançava. Houve várias vezes em que Bernadette vacilou na fronteira de perder a consciência, mas no final, ela conseguiu superar a situação. Ela reuniu toda a informação que lhe pertencia e começou a reconstruir seu corpo.

Naquele momento, ela sentiu gradualmente a preocupação que a Almirante das Estrelas Cattleya tinha por ela. Ela sentiu os membros do Alvorecer do Elemento e sua tripulação fazendo suas orações diárias.

Isso estabilizou melhor sua condição, permitindo-lhe resistir à vontade antiga que estava se desenvolvendo lentamente em seu corpo.

Neste momento, uma série de informações secretas veio do nada. Aproveitando a oportunidade enquanto Bernadette reformava seu corpo, isto tentou se fundir com ela.

Esta foi a interferência do Sábio Oculto!

Como uma personificação do conhecimento e da informação deste mundo, como uma existência quase-Sequência 0 da via do Sondeador do Mistério, o Sábio Oculto exercia certa influência sobre Beyonders de uma Sequência inferior à "Dele".

Sem dar a Bernadette a chance de usar a máscara branco-pálida, a "cortina" que envolvia Klein se ergueu suavemente.

O espaço-tempo distorceu-se ao redor de Bernadette, isolando-a completamente do mundo exterior. Nem mesmo a informação podia ser intertrocada.

Aproveitando este súbito momento de paz, Bernadette recompôs completamente seu corpo e usou suas próprias âncoras para equilibrar a vontade aterrorizante que emergia em seu interior.

Naquele momento, ela havia se tornado verdadeiramente uma "Ela", um anjo de Sequência 2 da via do Sondeador do Mistério—uma figura importante no mundo misterioso que poderia ser tratada como uma existência secreta.

Logo em seguida, ela viu o espaço distorcido ao seu redor retornar ao normal. Ela viu uma série de informações ocultas afluindo em sua direção.

Ela esticou a mão direita e agarrou a informação com facilidade, extraindo a informação útil contida nela.

Assim que Bernadette estava prestes a retornar à realidade do mundo espiritual, uma luz laranja subitamente floresceu diante de seus olhos.

A luz instantaneamente se condensou em um ancião gordo com uma barba branca curta.

O ancião sorriu e disse: "Minha Senhora, sou Hilarion Luz Laranja."

Luz Laranja... Bernadette estava intrigada. Ela não entendia por que Hilarion Luz Laranja havia aparecido subitamente à sua frente — eles não haviam interagido muito antes.

Como líder do Element Dawn e uma ex-Misticista, ela não era estranha às Sete Luzes do mundo espiritual. Ela até sabia como orar às Sete Luzes, bem como o ritual necessário para receber o conselho correspondente. Ela sabia que as sete luzes lustrosas eram um símbolo do mundo espiritual, e continham conhecimento infinito de diferentes domínios. Elas estavam definitivamente no nível de anjo.

Hilarion Luz Laranja acrescentou com um sorriso: "Uma grande existência deseja que eu a informe sobre o conhecimento referente aos Grandes Antigos, às Divindades Exteriores e ao Cosmos, para que a senhora tenha uma compreensão relativamente precisa do estado deste mundo e da corrupção correspondente."

"Que existência é essa?" Bernadette perguntou, intrigada e cautelosa.

Ela havia adivinhado a resposta vagamente, mas ainda a achava bastante inacreditável. Afinal, as Sete Luzes no mundo espiritual também eram figuras importantes no mundo misterioso. Mesmo um deus verdadeiro de Sequência 0 não acharia fácil conseguir que "Eles" fizessem a vontade "Deles".

Hilarion Luz Laranja riu e respondeu: "O grande soberano acima do mundo espiritual."

O grande soberano acima do mundo espiritual... Bernadette repetiu o nome honorífico, e seus pensamentos dispararam.

Hilarion olhou para ela e sorriu.

"'Ele' também possui outro título:

"Sr. Louco."

...

Em algum lugar em alto mar, o Future que navegava em uma rota marítima segura.

Cattleya subitamente despertou de seu sonho enquanto sua testa estava coberta de suor frio.

No sonho de agora, ela viu a Rainha caída no chão ensopada em sangue. Seu peito estava dilacerado, e um ser com aparência de bebê rastejou para fora dele.

Como Misticista, uma Misticista que havia avançado com uma gota do sangue da Serpente do Destino, Cattleya acreditava que seu sonho não era sem motivo. Definitivamente era uma premonição.

Era óbvio que o sonho que tivera não era agradável.

Sentindo-se inquieta, Cattleya sentou-se e vestiu seu manto. Ela tentou orar ao Sr. Louco, esperando que essa poderosa existência lhe desse algumas dicas ou protegesse a Rainha.

Logo, uma cena surgiu diante de seus olhos.

A Rainha Mística Bernadette saiu do mundo espiritual e retornou ao Alvorecer, permitindo que o navio se distanciasse gradualmente da ilha sem nome.

Cattleya imediatamente soltou um suspiro de alívio e agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

Após terminar sua oração, ela abriu a janela da cabine do capitão em alegria, fazendo com que a luz das estrelas se condensasse em uma longa ponte que alcançava o convés.

Ela colocou seus óculos pesados e caminhou pela resplandecente ponte de luz estelar até o convés, onde começou a passear tranquilamente na noite silenciosa.

Quando chegou à proa do navio, Cattleya viu Frank Lee mexendo em frascos.

"O que está fazendo?" Cattleya inconscientemente franziu a testa.

Frank ergueu os olhos e disse com um sorriso brilhante: "Minhas ideias encontraram um obstáculo, então não posso prosseguir por enquanto. Pedi a Nina que me trouxesse um pouco de solo do fundo do mar para estudar os micróbios nele."

Dito isso, Frank disse com um olhar de antecipação,

"Quando tiver minhas próximas férias, gostaria de ir às profundezas do Mar do Norte ou aos polos, onde há um mundo de gelo e neve. Pode haver muitos microrganismos antigos enterrados sob a espessa camada de gelo, da Quarta Época, da Terceira Época, ou mesmo da Segunda e Primeira Época. Isso me trará muita coisa."

Você não terá férias por enquanto... Cattleya disse interiormente.

...

Klein conjurou uma caixa e colocou os quatro Cartões de Blasfêmia dentro. Após selá-los, ele imediatamente retornou ao mundo real e seguiu para a catedral da Noite Eterna mais próxima.

Ele planejava informar a Deusa da Noite Eterna, em forma de oração, sobre os perigos ocultos do Cartão de Blasfêmia, lembrando “A Ela” de prestar atenção a tais problemas. Ele não queria que a Mãe Terra, Lilith, obtivesse o Cartão da Mãe ou o Cartão da Lua.

Capítulo 1310: Enviado

A sala de oração na catedral da Noite Eterna estava tão escura quanto antes. Apenas os buracos nas paredes permitiam que alguma luz vazasse, como estrelas na noite.

Klein sentou-se num canto que não chamava a atenção. Tirou a sua cartola e começou a orar como um membro pio da congregação.

Ele mencionou brevemente como Roselle havia revivido em seu último mausoléu e focou na corrupção da Lua Primordial. Ele enfatizou deliberadamente que, para evitar que a "lua carmesim" dentro dele nascesse no mundo real, Roselle havia escolhido encerrar o processo de retorno de sua Singularidade do Imperador Negro e das três características de Sequência 1.

Ao fim da oração, Klein apontou os perigos ocultos das Cartas da Blasfêmia, e expressou as suas preocupações sobre o paradeiro da carta da Mãe e da carta da Lua.

Na verdade, Roselle apenas mencionou a necessidade de ter cuidado com a carta da Mãe e não mencionou A Lua. No entanto, Klein sabia que os dois caminhos, Terra e Lua, pertenciam à Deusa Mãe da Depravação. Portanto, para ser cauteloso, ele adicionou especialmente a carta da Lua.

Essa era também a principal razão pela qual estava preocupado com Lilith, a Mãe Terra.

Comparados com a maioria dos vinte e dois caminhos, os Beyonders de Alta Sequência dos caminhos do Plantador e da Lua tinham uma enorme vantagem. Essa era que eles não precisavam se preocupar com

o despertar d'O Primordial em seus corpos. Eles não precisavam se preocupar com a dissociação ao se aproximarem do mundo subterrâneo. Isso ocorria porque as características de Beyonder que possuíam não vinham diretamente d'O Primordial, o que resultava na ausência de uma impressão mental correspondente. No entanto, se fossem diretamente para o subsolo e entrassem no Mar do Caos, não importa quem fosse, eles encontrariam corrupção. Era apenas que a extensão seria diferente.

Essa vantagem era muito provavelmente devido ao fato de a Ancestral Sanguínea Lilith ser mais especial do que os outros deuses antigos. Afinal, "Ela" não precisava desviar uma grande parte de "Sua" energia para resistir à vontade d'O Primordial que despertava dentro d'Ela. E, naquela época, a barreira invisível que protegia este mundo ainda era suficientemente robusta, separando a Deusa Mãe da Depravação e os outros Grandes Seres Antigos da Terra, tornando difícil para "Eles" exercerem demasiada influência sobre a situação interna.

Mas com a passagem do tempo, essa vantagem gradualmente se tornou um problema.

À medida que a corrupção subterrânea se tornava cada vez mais fraca, a barreira invisível também enfraqueceu e rachaduras começaram a surgir. Nessas circunstâncias, a situação de Lilith, a Mãe Terra, piorou. Isso porque "Ela" estava enfrentando a intrusão da Deusa Mãe da Depravação, que aumentava continuamente em potência e terror. Nesse aspecto, o Criador original—O Mais Antigo—que estava morto era definitivamente inferior à Deusa Mãe da Depravação viva.

Considerando como as Divindades Exteriores que haviam transcendido as Sequências exerciam influência sobre os Beyonders de seus próprios caminhos, Klein sentiu que não podia se dar ao luxo de ser negligente em tais assuntos.

Depois de terminar sua oração, ele esperou por quase cinco minutos. Após confirmar que não havia nenhuma resposta, ele se levantou, colocou a cartola de seu mágico errante e saiu da

catedral que pertencia à Noite Eterna.

Para ele, isso era principalmente uma obrigação de divulgação. Quanto ao que a Deusa da Noite Eterna planejava fazer com a informação, ou se "Ela" o lembraria de certos assuntos, isso estava fora do seu controle.

Em suma, Klein só podia acreditar temporariamente que a Deusa da Noite Eterna conhecia a importância relativa dos assuntos.

...

Backlund, na Igreja da Colheita, ao sul da Ponte.

Emlyn White, usando cartola, saiu de sua carruagem e olhou para o sol coberto pelas nuvens e névoa.

No caminho para a entrada da catedral, ele girou suavemente o anel em sua mão esquerda, como se para ostentar sua identidade.

O anel era semitranslúcido, como se fosse feito de âmbar vermelho-claro. Havia uma gema vermelho-sangue incrustada em sua ponta—uma recompensa que Emlyn havia recebido há muito tempo—o Anel de Lilith.

Depois de se tornar um semideus, Emlyn podia suprimir o efeito da sede de sangue do anel até certo ponto. Todos os dias, ele precisava apenas beber três garrafas de sangue humano para ficar imune aos efeitos negativos correspondentes. Portanto, a fim de exibir sua identidade especial como o Abençoado da Ancestral, ele começou a usar este anel permanentemente.

Após entrar na Igreja da Colheita, Emlyn automaticamente removeu

sua cartola.

Neste momento, Cosmi, Ernes e os outros Sanguíneos em Backlund, que esperavam pelo Bispo Utravsky, levantaram-se um após o outro. Olhando para o corredor, eles saudaram baixinho, "Bom dia, Meu Senhor."

Emlyn olhou para frente e assentiu de forma imperceptível.

"Mistral ainda não chegou?"

"O Conde Mistral montou uma capela em casa," Ernes explicou simplesmente.

Emlyn não comentou. Ele avançou e, casualmente, disse: "Ele ainda terá que vir quando a Missa for realizada."

Ele olhou em volta antes de dizer: "Onde está o Bispo Utravsky?"

"O bispo está esperando por você lá atrás. O enviado da Igreja chegou." Ernes controlou sua expressão facial enquanto respondia à pergunta de Emlyn educadamente.

O enviado da Igreja... Emlyn girou o anel vermelho-claro em sua mão esquerda e caminhou para os fundos da catedral.

Logo, ele viu Padre Utravsky e o enviado da Igreja, de cabelo preto levemente encaracolado, com um nariz proeminente e olhos profundos.

"Este é o arcebispo, Sua Graça Loreto," Padre Utravsky apresentou o enviado a Emlyn.

Ele estava junto à janela, bloqueando a maior parte da luz.

“Bom dia, Sua Graça,” Emlyn respondeu com a etiqueta da Igreja da Terra.

Loreto sorriu e falou num Loenês bastante desajeitado.

“Não há necessidade de se dirigir a mim como Sua Graça. Embora não seja um arcebispo, você tem o status de um arcebispo. De hoje em diante, você será um hierofante, um diácono de alto escalão da Igreja. Você estará encarregado dos assuntos Sanguíneos em Backlund.”

Sem dar tempo a Emlyn para digerir esta informação, Loreto continuou: “Vim a Backlund sob as ordens da Santa Sé. Vou lhe contar tudo o que precisa ser levado em consideração dentro da Igreja.”

“Por favor, fale,” Emlyn reprimiu sua alegria e disse educadamente.

A expressão de Loreto imediatamente ficou séria.

“Primeiramente, o ponto mais importante é que, sejam os clérigos da Igreja ou os fiéis da Mãe Terra, contanto que aleguem ter obtido uma revelação, são indivíduos que foram aliciados por demônios—sem exceções.

“Se alguém relatar algo assim a você, ou se você obteve uma revelação pessoalmente, por favor, informe o Bispo Utravsky o mais rápido possível e denuncie à Igreja.”

O Padre Utravsky não mencionou isso antes... Este pedido soa

muito estranho, como se houvesse alguma suspeita... Emlyn franziu a testa enquanto olhava para o Padre Utravsky, que estava parado perto da janela.

"O bispo jamais disse algo sobre tomar nota de tais assuntos..."

Antes que terminasse sua frase, Emlyn de repente percebeu que parecia estar criticando o Bispo Utravsky, mas ele não conseguiu encontrar nenhuma explicação melhor em sua pressa.

Quase ao mesmo tempo, ele compreendeu o que havia de estranho no que o Arcebispo Loreto dissera.

Isso estava dizendo a todos que a Mãe Terra que você sentiu não é a Mãe Terra verdadeira!

Isto está dizendo que um grande número das revelações que nós, Sanguíneos, recebemos do Ancestral são falsas. Vêm de demônios ou deuses malignos... O olhar nos olhos de Emlyn se abateu enquanto ele tentava manter a compostura.

Neste momento, Loreto não se importou e sorriu.

"O Bispo Utravsky não lhe disse porque ele também não sabia."

O Padre não sabia... Naquele instante, Emlyn realmente sentiu um pouco de simpatia pelo Bispo Utravsky. Ele sentiu que, como um Feysaciano, um hierofante que havia mudado de fé em seus anos finais, ele havia sido ostracizado pelos outros membros da Igreja da Terra.

Sentindo a mudança em seu olhar, Loreto acrescentou: “Isso é porque ele é um Abençoado. Ele não precisa se importar com a tentação de demônios e deuses malignos.”

O Bispo Utravsky assentiu e disse calmamente: “As revelações da Mãe Terra estão na Santa Bíblia ‘Dela’, naquelas linhas de ensinamento. Qualquer coisa além disso é heresia.”

Emlyn estava um tanto confuso, mas não conseguia pensar em nenhuma pergunta. Ele grunhiu e disse a Loreto: “Então, qual é o segundo ponto que precisa de atenção?”

Loreto fez sua expressão ficar séria.

“Se você receber uma revelação, não acredite cegamente nela. Por favor, procure imediatamente a confirmação do Bispo Utravsky.”

“Por quê?” Emlyn estava intrigado.

Isso estava basicamente dizendo a ele que a única resposta que receberia viria ou de deuses malignos ou de demônios.

Loreto ponderou cuidadosamente sobre suas palavras e explicou em detalhes,

“Neste mundo, há muitas existências malignas. ‘Elas’ fingirão ser divindades e enfeitiçarão o clérigo num ato de aliciamento de crentes.

“Isso se deve ao fato de que os dois principais Caminhos da Igreja da Mãe Terra estão relacionados à vida. Portanto, os efeitos que eles recebem são mais severos do que os de outras Igrejas. De tempos em tempos, há pessoas que pegam o caminho errado e tentam

experimentos de vida proibidos; e assim, degeneram lentamente.

"Para evitar tal ocorrência, reorganizamos a Igreja há muito tempo, sob a orientação da vontade da Mãe, para estabelecer o sistema de um Favorecido e Abençoado."

Favorecido e Abençoado... O entendimento de Emlyn sobre a Igreja da Terra limitava-se à Bíblia Sagrada e a parte das escrituras. Ele ficou momentaneamente perplexo.

Ele nunca havia tomado a iniciativa de perguntar ao Padre Utravsky sobre a Igreja da Mãe Terra.

Loreto lançou um olhar para Emlyn e assentiu levemente.

"Os Favorecidos são clérigos que conquistaram o favor da Mãe e são oriundos dos dois Caminhos da Terra e da Lua. O Abençoado refere-se a pessoas que obtiveram a bênção da Mãe e são oriundas de outros Caminhos.

"Este último é menos afetado pelos demônios e deuses malignos. Ele pode ajudar-nos a verificar a autenticidade das revelações.

"Sob tais circunstâncias, mesmo que seja um decreto emitido pela Santa Sé, deve haver pelo menos um Favorecido de segundo no comando. Caso contrário, pode ser considerado nulo e sem efeito."

Enquanto falava, Loreto tirou um documento e o desenrolou diante de Emlyn. Além do que o arcebispo acabara de dizer, ele incluía os detalhes de sua aceitação da missão e nomeação como enviado.

No final do documento, havia alguns nomes. O primeiro era da Santa Sé da Igreja da Terra, Matriarca Roland, e o restante eram todos nomes que Emlyn desconhecia. Ele mal reconheceu o último como sendo o Padre Utravsky.

A caligrafia do Padre Utravsky é realmente feia... Enquanto Emlyn murmurava para si mesmo, ele começou a ter um forte senso de dúvida em relação ao sistema de Abençoados e Favorecidos.

Por que os Abençoados eram menos tentados por deuses malignos ou demônios?

Por que eles eram capazes de verificar uma revelação, mas os Favorecidos não?

Enquanto seus pensamentos corriam, Emlyn notou subitamente um detalhe:

Os Abençoados não são dos dois Caminhos da Terra e da Lua!

Portanto, o problema não estava nos Favorecidos, mas nos próprios dois Caminhos? Emlyn sentiu vagamente que seu palpite era a verdade.

Capítulo 1311: Nova Missão

Emlyn pressentiu vagamente que poderia haver algumas anormalidades nos dois caminhos Beyonder da Terra e da Lua, mas não perguntou diretamente ao Arcebispo Loreto sobre isso.

Ele não parece que responderia... É melhor esperar pela próxima Reunião de Tarô para perguntar a O Mundo, O Enforcado e aos outros... Emlyn assentiu imperceptivelmente, indicando que já sabia a diferença entre um Favorecido e um Abençoado, enquanto murmurava para si mesmo.

Ele não considerou buscar a resposta do Sr. Louco, pois sentiu que não havia necessidade, visto que o problema correspondente não era muito importante. Afinal, os Duques, Marqueses e Condes Sanguíneos ainda estavam vivos e bem, e não havia tido nenhuma notícia particularmente negativa em relação à Igreja da Mãe Terra.

Ao mesmo tempo, seu palpite anterior também fez Emlyn conectar isso à influência que a Lua Primordial, uma existência que talvez fosse um deus maligno ou um Diabo de alto nível disfarçado, exercia sobre o Caminho da Lua. “Ele” certa vez fez com que muitos Sanguíneos que haviam orado a “Ele” perdessem o controle, transformando-se em monstros que apenas sabiam acasalar e reproduzir.

Emlyn suspeitou que esta era uma das existências malignas que enviava as falsas visões e revelações.

Sem mais perguntas da parte dele, Loreto guardou o documento em sua mão e pensou por um momento antes de dizer: “Este é o problema que requer atenção especial.

“Além disso, espero que você estabeleça de três a cinco equipes Beyonder em Backlund. Elas devem ser principalmente membros dos Sanguíneos.”

Emlyn sempre foi cumpridor da lei. O único crime que cometeu foi roubar sangue no hospital. Ele subconscientemente levantou sua questão: “A Igreja da Noite Eterna e a Igreja das Tempestades têm alguma objeção?”

Loreto disse com um sorriso benevolente: “Este foi um pedido deles.”

“Como a maior parte das forças da Igreja do Vapor se retirou, há uma escassez de Beyonders oficiais em Loen.

“Embora a Igreja da Noite Eterna e a Igreja das Tempestades também tenham recrutado um grupo de membros da Mente Coletiva da Maquinaria que não desejam deixar Loen, e os clérigos de baixo escalão, eles são, em última análise, apenas uma minoria. Além disso, eles ainda precisam lidar com o expurgo em Feysac e as colônias independentes no exterior. Portanto, eles esperam que possam fornecer alguma ajuda.

“Isto é bastante benéfico para o nosso proselitismo em Loen. No entanto, você deve se lembrar que, aqui, temos que nos conter. Não podemos fazer proselitismo livremente. Apenas fiquem no mesmo nível da Igreja do Vapor remanescente. Claro, nossos crentes não conseguirão alcançar a Igreja do Vapor por um longo período de tempo. Isso exige o esforço de uma geração, duas gerações, ou até mesmo três gerações.”

Sim, manter a escala atual e ter um certo grau de desenvolvimento é suficiente... É muito problemático fazer proselitismo...

Emlyn soltou um suspiro de alívio e respondeu calmamente: “Certo.”

...

No Mar Sonia, Cidade da Generosidade, Bayam.

Alger vestia uma túnica de bispo bordada com símbolos de relâmpagos e ondas. Ele usava um Emblema Sagrado da Tempestade de metal e estava no pico da serra costeira, observando o outro lado da floresta.

Havia pouquíssimas árvores ali. As colinas e montanhas baixas ao redor tinham sido aplainadas, revelando um porto escondido.

Era um porto privado que pertencia à Resistência. Definitivamente não era comparável ao porto de Bayam, mas era de tamanho médio, suficiente para sustentar a vida de muitas pessoas.

Uma cidade com um estilo rude e desimpedido havia sido construída perto do porto. A cidade não era enorme, provavelmente apenas um quinto do tamanho de Bayam ou menor.

No centro havia duas torres. Uma era um pináculo, a outra uma torre sineira. Elas eram estranhamente prateadas, refletindo uma luz ofuscante sob o sol.

Circundando as torres gêmeas havia muitas estradas pavimentadas feitas de cimento. Elas levavam a edifícios que eram principalmente feitos de pedra ou se conectavam a praças abertas e campos de treinamento. As árvores verdes que ladeavam as ruas exalavam uma sensação de imponência.

Alger sabia que a cidade não consistia apenas de residentes da Cidade de Prata, mas também de pessoas da Cidade da Lua.

Muitos destes últimos eram extremamente deformados. Eles estavam temporariamente relutantes em interagir com Bayam, bem como com os residentes das outras cidades na ilha. Eles só compravam

suas necessidades através do povo da Cidade de Prata.

Dizia-se que eles planejavam construir uma cidade que lhes pertencesse no fundo da floresta, e deixariam apenas um caminho para a nova Cidade de Prata.

Estes são todos crentes do Sr. Louco. Terei que integrá-los lentamente à totalidade do Arquipélago Rorsted... Por enquanto, temporariamente não perturbarei os deformados e permitirei que os residentes da Cidade de Prata tragam residentes de aparência normal da Cidade da Lua para Bayam... Alger considerou seriamente suas ações subsequentes.

Depois de assentar os residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua, ele havia de fato completado a missão que o Sr. Louco lhe havia dado. No entanto, ele acreditava que ainda estava longe de poder trocar pela identidade, autoridade e status de Deus do Mar. Portanto, ele fez o seu melhor para lidar com os problemas deixados para trás pela "grande migração."

Para ser franco, Alger estava mais preocupado que o Sr. Louco não lhe desse nada para fazer. Se isso acontecesse, ele não sabia quanto tempo levaria para acumular contribuições suficientes.

Acompanhando o estabelecimento da nova Cidade de Prata e a imensa vitalidade que ela exalava, ele sentiu agudamente o perigo.

Havia mais de um semideus da Sequência 4 na Cidade de Prata e na Cidade da Lua, e eles eram crentes leais do Sr. Louco. Talvez, um dia, o Sr. Louco concedesse a identidade, o status, a autoridade e o poder de Deus do Mar a um deles!

Há dois Artefatos Selados Grau 0 na Cidade de Prata, um santo da Sequência 3, três santos da Sequência 4, e quase dez Artefatos Selados Grau 1, bem como algumas características Beyonder de semideus que

podem ser usadas temporariamente como Artefatos Selados Grau 1... Há

três semideuses na Cidade da Lua, cinco Artefatos Selados Grau 1 e um grande número de fórmulas de poções... Isso... Alger fez apenas um leve cálculo antes de perceber que as duas facções que estavam sob o Sr. Louco eram um pouco aterrorizantes.

A combinação de todos eles era equivalente a um quarto da Igreja das Tempestades!

Pelo que Alger sabia, o número de Artefatos Selados de Grau 0 que cada Igreja possuía variava entre cinco e oito. Havia menos de quatro Anjos Aterrados ativos no momento. Nesse aspecto, eles eram de fato muito mais fortes do que a Cidade da Lua e a Cidade de Prata juntas.

Contudo, as Igrejas ortodoxas não tinham vantagem em números no que dizia respeito a Artefatos Selados de Grau 1 e santos, especialmente quanto a estes últimos.

Devido a uma guerra total, com a cúpula aumentando o número de santos ao cultivá-los, a Igreja das Tempestades tinha apenas cerca de vinte santos.

A Igreja do Deus dos Mares ainda não tem um semideus, mas não demorará muito para que um novo Deus dos Mares apareça... Quanto aos anjos sob o Sr. Louco, há O Mundo, o Cônsul da Morte e o anjo da Via do Destino... Há os santos do nosso Clube de Tarô... Quanto mais Alger pensava nisso, mais alarmado ficava. Ele percebeu que estava um pouco lento nesse aspecto.

Talvez fosse porque ele não conseguia se desvencilhar para ter uma visão objetiva das coisas, e embora sempre tivesse ficado maravilhado com tais assuntos, ele finalmente chegou a uma clara conclusão hoje:

Sem saber, a facção do Sr. Louco já havia se desenvolvido a um nível

que era comparável a uma Igreja ortodoxa. Mesmo que houvesse uma certa lacuna, era apenas devido à falta de acúmulo que precisava se estender por anos.

E nem sequer tinham se passado três anos desde que Alger se juntou ao Clube de Tarô!

Se eu não tivesse experimentado todas essas mudanças pessoalmente, eu definitivamente não teria acreditado. Alger suspirou em seu íntimo, desejando ardentemente fazer algo pelo Sr. Louco para que pudesse acumular rapidamente as contribuições necessárias para se transformar no Deus dos Mares.

Quando isso acontecesse, ele poderia realmente lançar seu olhar sobre o Livro da Calamidade e tentar completar o pedido da rainha élfica, Cohinem.

Retirando o olhar, Alger vislumbrou Bayam ao pé da montanha. Ele viu que esta cidade, que não havia sofrido danos graves na guerra, tinha se iluminado novamente. Também poderia ser chamada de a cidade mais próspera no Mar Sonia.

Naquele momento, os padres, bispos e fiéis da Igreja do Senhor das Tempestades estavam cooperando com os novos funcionários públicos do governo e a Igreja do Deus dos Mares para construir escolas e hospitais para as crianças nas favelas e os nativos sem recursos financeiros, fornecendo educação, tratamento médico e assistência.

Enquanto Alger observava as pessoas caminhando pelas ruas como formigas e os edifícios coloridos que eram diferentes da grande maioria de Loen, os cantos de sua boca se curvaram ligeiramente antes que ele apagasse o sorriso.

Ele estreitou os olhos, incerto sobre o que estava sentindo ou apreciando.

Naquele instante, uma névoa branco-acinzentada subitamente surgiu à sua frente.

Em seguida, ele viu o palácio antigo e a figura embaçada no meio da névoa. Ele ouviu as palavras do Sr. Louco:

“Uma missão. Monitore um homem chamado Verdu Garcia.”

Junto com a revelação, uma quantidade abundante de informações diversas choveu e penetrou na mente de Alger, permitindo-lhe saber a situação exata de Verdu Garcia.

Ele era um membro da família Abraão que havia ocultado sua identidade. Recentemente, ele havia deixado o Condado Desi e chegado ao Arquipélago Rorsted.

Alger ficou entusiasmado. Ele inclinou a cabeça respeitosamente em resposta. “Pela Vossa vontade.”

...

Klein sabia que Verdu Garcia Abraão havia deixado o Continente Norte e estava se dirigindo ao Arquipélago Rorsted, pois Dorian Gray havia mencionado isso quando orou.

Ele sabia muito bem que a pessoa chamada Verdu ansiava por salvar o Sr. Porta para que o Rei dos Anjos pudesse retornar ao mundo real.

A razão pela qual Klein pediu à Senhorita Maga para informar a família Abraão sobre um dos rituais que ajudavam o Sr. Porta a escapar era porque a confiança entre as duas partes era insuficiente.

Se ele a escondesse ou mentisse dizendo que um anjo precisava ser caçado para o ritual, a família Abraham definitivamente suspeitaria de Fors e a faria continuar contatando o Sr. Door, tentando confirmar isso por outros meios.

Assim que descobrissem algo, Klein perderia o controle sobre a família Abraham, impedindo-o de cortar o mal pela raiz.

Se tivesse sido há alguns anos, Klein não teria se preocupado demais com tais problemas. No entanto, com a aproximação do apocalipse, a infiltração das Divindades Exteriores apenas aumentaria. Era possível que um membro da família Abraham entrasse em contato com um item ou crente correspondente e obtivesse o ritual correto.

Portanto, Klein acreditava que o ritual, extremamente difícil de ser concluído, poderia ser usado para ganhar efetivamente a confiança dos Abrahams, permitindo-lhes aprofundar sua fé no Sr. Louco e se tornarem mais devotos. Então, ele poderia monitorar os mais radicais entre os devotos, captar suas trajetórias e interferir neles em tempo hábil.

Capítulo 1312: Máquina de Desejos Totalmente Automática

Midseashire, Cidade de Limon.

Jasmine envolveu um cachecol em seu rosto e saiu do apartamento.

Ela tinha ouvido dizer que o Carnaval anual de Limon havia começado, então queria visitá-lo na praça municipal.

Por causa da guerra no ano passado, o carnaval não tinha sido realizado. Isso desapontou muito Jasmine. Depois disso, ela sofreu o maior trauma de sua vida. A partir de então, ela se escondeu em casa e não ousou sair.

Talvez fosse porque ela havia ficado confinada em casa por tempo demais — uma casa muito apertada — Jasmine estava ansiosa para ir às ruas recentemente. Ela queria passear, assim como fazia no passado.

Ao desviar o olhar, ela viu seu reflexo na grande vitrine de vidro ao lado da rua.

Sua silhueta era totalmente preta, sem qualquer outra cor. Seu vestido longo alcançava seus tornozelos, e o véu de seu chapéu cobria metade de seu rosto. Da parte inferior de seus olhos até o pescoço, havia um cachecol enrolado várias vezes. Ambas as mãos usavam um par de luvas de tricô.

Isso era completamente diferente da Jasmine alegre e cheia de vida de suas memórias.

Na guerra anterior, uma bala de canhão havia destruído sua casa original e provocado um incêndio. Ela sofreu queimaduras no rosto, o que fez com que seu corpo ficasse coberto de feridas.

Se não fosse pelo fato de ter tido sorte suficiente, Jasmine teria morrido devido aos ferimentos graves. Mas, mesmo assim, ela sentiu que sua vida havia terminado a partir daquele exato momento.

Seu nariz tinha sido queimado, deixando apenas dois buracos negros. Havia muitas marcas deixadas pelo fogo em seu rosto, pescoço e mãos. Se ela andasse no escuro, passaria perfeitamente por um demônio.

Jasmine se lembrava claramente de uma coisa: na primeira noite em que se mudou para este apartamento, ela tinha se lavado no banheiro público antes de dormir. Assim que ela saiu pela porta, viu um jovem se aproximar. O jovem também a tinha visto.

Sob o luar carmesim, o jovem revelou uma expressão de terror extremo, como se fosse saltar a qualquer momento. Ele se virou e fugiu correndo.

Por fim, ele se controlou e deu alguns passos para o lado, sem ousar olhar para o rosto de Jasmine novamente.

Isso trespassou o coração frágil de Jasmine. A partir daquele dia, ela nunca mais saiu de casa. Mesmo que tivesse que se lavar, esperava até ser tarde da noite.

Nesse aspecto, ela era muito grata aos pais, pois eles não disseram uma palavra. Fizeram o possível para manter suas vidas, contando com suas economias originais e o trabalho que encontraram mais tarde para sustentar a família mal e porcamente. Eles não precisavam que Jasmine trabalhasse fora por um salário.

Depois de caminhar um pouco, Jasmine viu o local principal do carnaval — a Praça Municipal da Cidade de Limon.

Havia um mar de cabeças e todos os tipos de emoções de folia. A atmosfera entusiástica fez Jasmine parar inconscientemente.

Ela não ousou se aproximar, com medo de que alguém notasse que ela estava vestida de forma estranha, com medo de que pudesse derrubar acidentalmente seu cachecol.

Após hesitar por alguns segundos, ela finalmente parou. Encontrou um local limpo perto da rua e se sentou. Ela encarou fixamente a praça municipal.

Após um período de tempo desconhecido, Jasmine sentiu a presença de alguém ao seu lado.

Era um jovem de vestes longas e pretas e um chapéu alto. Ele parecia um mágico de circo.

A praça municipal fica logo ali... Jasmine quis lembrá-lo, mas após ela tremer os lábios algumas vezes, não conseguiu abri-los.

Ela não ousava falar com ninguém.

Contudo, o jovem tomou a iniciativa de se aproximar. Ele tirou o chapéu e fez uma leve reverência.

“Senhorita, sabe para que serve esta máquina?”

Máquina? Jasmine olhou para cima inconscientemente e seguiu o olhar do jovem, atordoada.

Sob o lampião, uma pequena máquina, parecida com um guarda-roupa, estava ali parada, surgida em algum momento.

Sua superfície tinha a cor de latão, com alguns vidros transparentes, engrenagens e rolamentos embutidos. Os componentes estavam expostos, parecendo muito grosseiros.

Jasmine desviou o olhar e balançou a cabeça, indicando que não sabia o que era a máquina.

Ao mesmo tempo, isso também expressava sua intenção de rejeitar a conversação.

“É chamada de ‘Máquina de Desejos Totalmente Automática’,” o jovem apresentou com um sorriso. “É minha invenção. Ela pode realizar automaticamente o desejo de quem a opera. A propósito, esqueci de me apresentar. Meu nome é Merlin Hermes, um mago errante.”

Máquina de Desejos Totalmente Automática... Jasmine percebeu que conseguia entender cada palavra, mas não conseguia compreender o nome combinado.

“Você pode fazer um teste. Por ser a primeira usuária a experimentá-la, é grátis,” disse Klein, que havia assumido a identidade de Merlin Hermes, com um sorriso.

Jasmine balançou a cabeça, recusando a conversa.

Klein não desistiu. Ele olhou para ela e disse: “Por exemplo, você pode fazer um desejo para restaurar sua aparência original.”

Essas palavras foram como uma flecha afiada que atingiu o coração de Jasmine. Ela se levantou em choque e recuou apressadamente na tentativa de partir.

Ela suspeitou que ele já tinha visto sua aparência atual.

“Se você não tentar, como saberá que seu desejo não será realizado? É de graça,” disse Klein sem pressa enquanto olhava para além dela, para o cenário.

Jasmine gradualmente diminuiu o ritmo e finalmente parou.

Se ela pudesse restaurar sua aparência original, mesmo que tivesse que pagar uma quantia enorme de dinheiro, ela ainda estaria disposta a fazê-lo.

Contudo, ela sabia que o desejo em seu coração não podia ser concedido por dinheiro.

Eu não preciso pagar nada... É uma tentativa grátis... E se for verdade... Os pensamentos de Jasmine estavam em turbulência, e ela lentamente se virou como se estivesse sendo seduzida por um demônio.

“É mesmo?” ela perguntou com a voz rouca.

Klein apontou para a máquina.

“Posso recuar dez metros, e tudo o que você precisa fazer é girar a chave de boca na máquina.

“Você não precisa remover seu chapéu e seu cachecol.”

A última frase impulsionou Jasmine à ação, e ela rapidamente assentiu, dizendo: “Certo.”

Pouco tempo depois de Merlin ter recuado uma certa distância, Jasmine se aproximou da máquina, segurando a chave de boca na “porta” com cautela.

Na verdade, ela estava muito preocupada que isso fosse parte de uma pegadinha que envolvesse puxar a chave de boca, como ser atingida por um jato de água. Era algo que acontecia todos os anos durante o carnaval. Ela e seus amigos haviam pregado tais peças em outras pessoas frequentemente, mas comparado a um desejo que poderia ser realizado, ela sentiu que era um risco aceitável.

Mesmo que fosse provado que ter seu desejo realizado era impossível, ainda poderia ser tratado como sua experiência no carnaval.

“Lembre-se de fazer seu desejo antes de girá-la,” Klein a lembrou de não muito longe.

Jasmine reuniu seus pensamentos e silenciosamente expressou seu desejo.

“Eu quero voltar ao meu eu anterior, antes das queimaduras.”

Dito isso, ela girou a chave de boca de forma nervosa e expectante.

No segundo seguinte, a “porta” da Máquina de Desejos Totalmente Automática se abriu. Uma bengala de madeira comum se estendeu e tocou a testa de Jasmine.

O que Jasmine não notou foi um anel de ouro incrustado com rubis que havia surgido em sua mão.

Quando a bengala de madeira se retraiu de volta para a Máquina de Desejos Totalmente Automática, o anel de ouro com os rubis também desapareceu.

Enquanto as engrenagens giravam, Jasmine viu a "porta" da máquina se fechar lentamente.

É só isso? ela pensou, sem reação.

Ela não sentiu a sensação de ter seu desejo realizado, nem estava sendo vítima de uma pegadinha. Tudo parecia tão estranho.

"Parabéns. Seu desejo foi concedido." Klein voltou e bateu palmas gentilmente, como uma testemunha de um evento mágico.

Meu desejo foi concedido... Como isso é possível... Assim que esse pensamento passou por sua mente, ela de repente sentiu algo debaixo do seu cachecol.

O ponto onde restavam apenas dois buracos negros havia se erguido!

Jasmine levantou a mão lentamente e tocou o rosto, sentindo claramente a presença do nariz.

E a qualidade da sua respiração provou esse ponto.

Ela de repente se virou, dando as costas para Merlin Hermes. Ela

caminhou até uma loja na lateral da rua e lançou o olhar para a vitrine de vidro.

Em seguida, ela removeu o cachecol que cobria seu rosto.

Olhos que não eram grandes, um nariz não muito bem definido e lábios que não eram cheios demais — o rosto sardento de uma garota se refletiu na vitrine.

Jasmine subconscientemente levantou a mão e cobriu a boca. Seus olhos brilhavam.

Após alguns segundos, ela ergueu o braço e limpou o rosto com a manga. Virou-se para olhar para Merlin Hermes e perguntou: "Você é um deus?"

"Sou apenas um mágico que gosta de criar milagres." Klein sorriu enquanto apontava para a máquina ao seu lado. "Aquilo que você deve agradecer acima de tudo é isto — a Máquina de Desejos Totalmente Automática."

"Fully emotions stirred as she Automatic..."
subconscious!

Klein assentiu e disse: "Sim, uma Máquina de Desejos Totalmente Automática que pode operar sem qualquer ajuda externa.

"Você pode entendê-la como um medidor de gás. Contanto que você jogue uma moeda, você pode ter um desejo realizado, da mesma forma que obtém gás.

"Os passos específicos são muito simples. Jogue um centavo dentro e faça o seu desejo antes de girar a manivela.

“Lembre-se, apenas três desejos podem ser realizados.”

Enquanto explicava, Klein zombou de si mesmo interiormente: Se eu porventura
infelizmente morrer um dia e me tornar um Artefato Selado, espero que seja
algo semelhante à Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Após deixar a capital de Midseashire, a Cidade Constante, Klein mudou o método de realizar os desejos de outras pessoas para evitar ficar demasiado entediado.

Era preciso aprender a buscar alegria no trabalho mundano.

Que milagroso... Jasmine não conseguia encontrar palavras para descrever
o que sentia por dentro.

Suas emoções eufóricas se acalmaram um pouco.

“Será que... Quero dizer, será que esta Máquina de Desejos Totalmente Automática ficará
aqui para sempre?” Jasmine perguntou hesitante.

Klein sorriu e disse: “Não.”

“Pode ser que fique aqui por três dias, ou talvez nem tanto tempo. Talvez desapareça quando o sol nascer.

“Mas não desaparecerá para sempre. Talvez um dia, você a veja na esquina da rua novamente.”

A mente de Jasmine estava uma confusão, e ela não conseguia organizar

seus pensamentos. Tudo o que ela pôde fazer foi curvar-se à máquina e dizer
seriamente: “Obrigada, Senhor Máquina de Desejos Totalmente Automática.”

Em seguida, ela se curvou para Klein.

“Obrigada, Sr. Hermes.”

Assim que disse isso, Jasmine se lembrou das palavras que Merlin Hermes acabara de dizer. Cheia de expectativa, surpresa e constrangimento, ela perguntou: “Três desejos podem ser concedidos?”

“Sim, mas não será de graça no futuro. Você precisará pagar um centavo”, respondeu Klein, sem se perturbar com a pergunta.

Capítulo 1313: O Terceiro Desejo

Jasmine estava animada, mas ainda assim preocupada.

“Que tipo de preço precisa ser pago?”

Do ponto de vista dela, uma tentativa gratuita anterior não significava que os
desejos subsequentes viriam sem um preço.

Klein ajustou seu chapéu alto e sorriu.

“O centavo que você pagou é o preço. A mudança correspondente que você tem que arcar depois de realizar seu desejo também é o preço.”

Jasmine assentiu sem compreendê-lo completamente.
Sem qualquer hesitação, ela enfiou a mão no bolso e
tentou tirar alguns centavos de cobre para o seu desejo.

No entanto, seu bolso estava vazio, exceto por um lenço.

Tendo ficado em casa durante todo esse tempo, ela não tinha tido qualquer contato
com dinheiro.

Ela havia dependido de caminhar para ir de casa até a praça municipal, em vez de pegar uma carruagem pública sem trilhos.

“E-Eu... Posso ir para casa primeiro?”, perguntou Jasmine, ao mesmo tempo aborrecida e
envergonhada.

“Claro, esta é a sua liberdade, mas não posso garantir que a Máquina de Desejos Totalmente Automática estará sempre à sua espera aqui”, disse Klein, no tom de um mágico. “Às vezes, ela é muito caprichosa.”

Jasmine respondeu de forma lacônica, agradeceu-lhe e se virou, trotando na direção oposta à praça municipal.

Quanto mais ela corria, mais relaxado seu corpo ficava. Ela se encontrou em seu estado saudável anterior a ser queimada, transformando-se de volta na adolescente em seu auge.

Para ela, essa era uma cena que só apareceria em um sonho.

Claro, como uma pessoa comum, ela gradualmente se sentiu exausta depois de correr por um tempo. Ela não teve escolha a não ser desacelerar e começar a caminhar lentamente.

A brisa noturna fresca soprava, revelando estrelas resplandecentes espreitando por entre as nuvens no alto do céu. As árvores à beira da rua balançavam suavemente e espalhavam sombras oscilantes no chão. Tudo isso era tão quieto e bonito. Jasmine apenas sentiu seu corpo e mente relaxarem, e todas as suas preocupações desapareceram.

Esta era a primeira vez que ela estava de tão bom humor desde que havia se machucado. Inconscientemente, um sorriso surgiu em seu rosto.

Depois de caminhar por cerca de cinco minutos, ela de repente ouviu alguém gritar seu nome.

“Eh, Jasmine?”

Jasmine virou a cabeça e viu um rosto familiar. Era sua antiga vizinha, a Sra. Hamil.

“Boa noite, Sra. Hamil, faz muito tempo que não a vejo. Você está indo para o carnaval?”, disse Jasmine, que não estava usando um cachecol, com um sorriso sincero.

A Sra. Hamil era uma mulher com uma cabeça de cabelos brancos. Ela avaliou Jasmine cuidadosamente e disse: “Eu não a vejo desde que você se mudou. Ouvi dizer que você se feriu na explosão anterior?”

“Sim, mas eu me recuperei.” Jasmine assentiu vigorosamente.

Ela então perguntou: “Como está Jolie agora?”

Jolie era a filha mais velha da Sra. Hamil, e era sua antiga companheira de brincadeiras.

A expressão da Sra. Hamil instantaneamente assumiu um tom de melancolia.

“Os Feysacians fizeram coisas indizíveis com ela, e ela acabou morrendo...”

Jasmine ficou chocada, pensando em sua própria experiência enquanto sentia tristeza.

Um soldado Feysacian havia invadido sua casa na tentativa de fazer coisas indizíveis com ela, mas ele apenas lhe deu um chute e foi embora quando viu seu rosto desfigurado.

“Pobre Jolie.” Jasmine bateu sinceramente no peito quatro vezes em sentido horário, delineando as estrelas.

Foi só depois que ela soube o que havia acontecido com sua amiga que percebeu que poderia ter sido relativamente sortuda.

Depois de se despedir da Sra. Hamil, Jasmine caminhou de volta para seu apartamento.

Quando chegou em casa, sentiu-se muito melhor e seu humor voltou ao normal. Ela começou a ansiar pela expressão que seus pais teriam ao ver sua aparência restaurada.

Eles provavelmente não guardariam a dor no fundo de seus corações e fingiriam que nada aconteceu. Eles certamente chorariam de alegria e me abraçariam... Jasmine pegou a chave que pendia de seu pescoço como um colar e, enquanto pensava nisso, abriu a porta.

O quarto estava escuro. Nenhuma das velas ou dos lampiões de gás de parede estavam acesos.

Na cama, podia-se ouvir o ronco leve e pesado de seus pais, em contraste com a agitação da praça municipal.

Estão dormindo... Sim, trabalharam muito... Jasmine fechou a porta suavemente e caminhou até a cama dos pais. Com o luar carmesim entrando pela janela, ela lançou seu olhar sobre eles.

O Papai tem muito cabelo branco e suas rugas se aprofundaram... A Mamãe continua franzindo a testa enquanto dorme. O rosto dela está descamando; está

seco e áspero... Só então Jasmine percebeu que fazia muito tempo que ela não olhava seriamente para o rosto de seus pais. Ela não sabia que eles tinham envelhecido tanto.

Antes da guerra, seu pai era contador com uma renda razoavelmente boa. Eles podiam pagar o aluguel de uma casa geminada e permitir que sua esposa não trabalhasse para se concentrar em cuidar da família. Mas agora, ele só conseguia trabalhar em fábricas têxteis e realizar todos os tipos de trabalho extenuante. A mãe de Jasmine não teve escolha senão deixar a família e se tornar uma operária têxtil.

A saúde do Papai está piorando cada vez mais. Ele está sempre tossindo, mas passou no recente Exame Unificado para Funcionários Públicos. Quando os resultados da entrevista forem anunciados, ele terá um emprego decente... A Mamãe vive reclamando que seu braço está piorando... Jasmine olhou para os pais atentamente e não os acordou.

Ela já tinha pensado em seu segundo desejo.

Suavizando seus passos, Jasmine entrou no cômodo interno e despejou os últimos centavos de seu cofrinho, que ela já havia esvaziado quase completamente antes.

Em seguida, ela deixou o apartamento e embarcou em uma carruagem pública sem trilhos.

Ela temia que a Máquina de Desejos Totalmente Automática tivesse desaparecido se ela demorasse mais.

Naquele momento, havia muitos passageiros na carruagem pública. A maioria deles se dirigia para participar do carnaval. Jasmine olhou em volta e viu que não havia assentos, então ela não teve escolha senão se apoiar enquanto estava no corredor, espremida entre muitas pessoas.

Dez minutos depois, ela chegou à sua parada e dobrou naquela rua.

Quando a máquina cor de latão incrustada com alguns pedaços de vidro surgiu diante de seus olhos, Jasmine soltou um suspiro de alívio silencioso e se aproximou rapidamente.

Durante esse processo, ela inspecionou os arredores e não encontrou o mágico chamado Merlin Hermes.

“É realmente totalmente automática. Não há necessidade de ele estar ao meu lado?” Jasmine murmurou, confusa.

Ela não perdeu tempo. Pegou um centavo e o colocou dentro da Máquina de Desejos Totalmente Automática.

“Desejo que meus pais voltem a ter saúde. Espero que minha família fique rica.” Jasmine expressou seu desejo suavemente. Ela fechou os olhos e esperou que o milagre acontecesse.

No segundo seguinte, ela ouviu um som de tilintar, como se uma moeda tivesse rolado para fora da Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Jasmine abriu os olhos em choque e olhou para frente, apenas para ver que o centavo que ela acabara de colocar na máquina havia caído em uma pequena bandeja ao redor da fenda de moedas.

Este desejo não pode ser realizado? Uh, um desejo não pode conter muito conteúdo? Meu desejo era na verdade dois desejos... Com a experiência de ter sido curada de suas queimaduras, Jasmine não suspeitou que houvesse algo errado com a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Ela pensou seriamente e enfiou o centavo na fenda de moedas. Então, abaixou a cabeça e fez um desejo suavemente.

“Espero que meus pais voltem a ter saúde.”

Desta vez, ela ouviu um som suave de batida vindo da Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Tak!

Ao ver que a moeda de cobre permanecia dentro da máquina, Jasmine soube que seu desejo havia sido realizado. Mal podia esperar para ir para casa e verificar a situação de seus pais.

Suprimindo sua excitação, ela inseriu outro centavo.

Ela havia originalmente planejado tornar sua família rica, mas ao se lembrar que seu pai estava basicamente a caminho de se tornar um funcionário público na Cidade de Limon, e que a renda familiar estava garantida, ela não pôde evitar ter outros pensamentos sobre isso.

Aos dez anos de idade, ela já sabia que não era bonita. Não que as pessoas ao redor dela a desprezassem ou dissessem que ela não era atraente, mas entre suas companheiras de brincadeira, havia duas garotas bastante belas. Isso lhes permitia receber um tratamento superior e experimentar a gentileza do mundo.

Tal comparação só serviu para fazer Jasmine inevitavelmente sonhar em se tornar mais bonita à medida que crescia. Mas a realidade provou que sonhos eram apenas sonhos.

No entanto, desta vez, seu sonho poderia se transformar em realidade, porque ela tinha uma milagrosa Máquina de Desejos Totalmente Automática à sua frente.

Se eu puder me tornar bonita, poderei encontrar um bom marido, e poderei melhorar a situação da minha família... Jasmine parecia ter ouvido o diabo sussurrando em seu ouvido. Ela fechou os olhos incontrolavelmente e fez um desejo:

"Eu desejo me tornar extremamente, extremamente, extremamente bonita."

Ela usou "extremamente" três vezes para acentuar a beleza que desejava.

Assim que ela terminou de falar, a "porta" da Máquina de Desejos Totalmente Automática se abriu mais uma vez. Uma máscara branco-prateada foi empurrada para fora e cobriu seu rosto.

Jasmine abriu rapidamente os olhos e viu a máscara desaparecer.

Ao mesmo tempo, ela sentiu algo se conectar a ela.

Ela se virou em antecipação e mais uma vez caminhou até a loja ao lado da rua. Usando a luz dos lampiões a gás e o vidro da vitrine, ela viu sua aparência atual.

Por um momento, Jasmine não conseguiu descrever as mudanças exatas em suas características faciais e contorno. Tudo o que ela sabia era que, naquele momento, até ela estava hipnotizada por sua beleza.

Seu nariz havia se tornado mais afilado e seus lábios, mais cheios. Seus olhos ficaram maiores e límpidos. Sua pele era tão macia quanto

pudim de leite. Ela tinha apenas leves semelhanças com seu eu anterior.

“Isto... Isto é um milagre...” Jasmine não pôde deixar de soltar um suspiro sincero de espanto.

Ela olhou para si mesma, intoxicada. Foi preciso um grande esforço para finalmente desviar o olhar antes de fazer uma reverência para a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Em seguida, ela caminhou em direção ao ponto do transporte público. No caminho, os olhos continuavam a se virar para olhá-la.

Baque!

Um homem, que estava demasiado focado nela, bateu violentamente num poste de lampião a gás.

Jasmine franziu os lábios num sorriso. Sem dizer uma palavra, ela embarcou na carruagem pública sem trilhos.

Ainda havia muitas pessoas a bordo, e todos os assentos estavam ocupados.

Assim que Jasmine estava se esforçando para encontrar um lugar, vários homens levantaram as nádegas e endireitaram os corpos. Eles olharam para ela e sorriram.

“Senhorita, pode se sentar aqui.”

Jasmine ficou momentaneamente atordoada. Ela não esperava

receber tanta gentileza.

Ela não recusou e sentou-se. Ela sorriu para o homem que havia cedido seu lugar.

“Obrigada.”

A expressão do homem tornou-se extremamente animada enquanto ele dizia humildemente: “É o que um cavalheiro deve fazer.”

Jasmine ainda mantinha os hábitos de quando estava anteriormente enclausurada em casa, então não disse mais nada. Ela sentou-se calmamente ali até chegar ao ponto perto de seu apartamento. Em seguida, desceu da carruagem.

Depois de alguns passos, ela de repente sentiu que alguém estava olhando para ela. Ela virou a cabeça rapidamente para ver.

Era um bêbado. Ele estava encarando Jasmine com um olhar indescritivelmente repugnante.

Jasmine estremeceu de susto e caminhou rapidamente para seu apartamento. Contudo, os homens que ela encontrou pelo caminho revelavam olhares semelhantes, como se pudessem se transformar em feras a qualquer momento.

Naquele momento, Jasmine sentiu como se estivesse caminhando na região selvagem.

Capítulo 1314: Milagres São Apenas Por Um Momento

Anteriormente, Jasmine apreciava os olhares dos homens, mas agora, tudo o que restava era ansiedade e horror.

Ela apressou seus passos novamente como se estivesse sendo perseguida por Feysacianos.

Finalmente, antes que os homens pudessem se aproximar dela, ela correu para o apartamento e livrou-se deles.

Ufa... A garota deu tapinhas no peito e secretamente decidiu sair menos à noite.

Só então ela percebeu que a beleza extraordinária tinha suas desvantagens.

Depois de se acalmar, Jasmine subiu as escadas mal iluminadas até o terceiro andar e voltou para casa. Ela usou a chave que carregava consigo para abrir a porta.

Ela se aproximou cuidadosamente da cama de seus pais e usou o luar para examinar seus rostos.

Em comparação a quando ela havia saído de casa não fazia muito tempo, os rostos de seus pais estavam bastante corados. Seus cabelos brancos e rugas haviam diminuído significativamente, e o ronco deles era quase inexistente.

A saúde deles realmente foi restaurada... Jasmine não pôde evitar sorrir, claramente aliviada.

Sentindo a comoção, as pálpebras de sua mãe tremeram enquanto ela abria os olhos lentamente.

Jasmine prendeu a respiração e conteve o sorriso, preparando-se para fazer uma surpresa para a mãe.

A mãe sentou-se e olhou, sua expressão subitamente se tornando extremamente apavorada.

“Quem é você?” perguntou a mulher com uma voz esganiçada enquanto empurrava o marido com força.

Quem sou eu? Jasmin ficou atordoada com a pergunta e não soube como responder à questão simples.

Naquele momento, seu pai também acordou. Ele olhou para a bela moça à sua frente com suspeita e vigilância.

“Saia! Ou chamarei a polícia!” A mãe de Jasmine deixou a cama e pegou um castiçal ao lado dela, usando-o como arma.

“Não damos as boas-vindas a arrombadores.” O pai de Jasmine, de forma até polida, emitiu uma ordem para que Jasmine se retirasse.

Ele sabia que tinha que fazer o seu melhor para não pressionar o arrombador. Caso contrário, isso facilmente levaria a reações extremas da outra parte.

Se não fosse por sua esposa e filha, ele não teria tanto medo de lutar contra o arrombador. Mas agora, toda a sua família estava em risco.

Jasmine finalmente saiu de seu torpor e disse apressadamente: “Papai, Mamãe, eu sou...”

Antes que ela pudesse terminar a frase, sua mãe começou a empurrá-la repetidamente, enquanto ela era expulsa do quarto por seu pai.

Ninguém se importava com o que ela dizia. Nessas circunstâncias, ninguém se importava.

Tum!

A porta de seu apartamento se fechou diante de seus próprios olhos. Isso a deixou sentindo-se perdida e desamparada.

Ela queria bater na porta e usar a chave que carregava consigo para provar sua identidade, mas, naquele momento, ouviu sua mãe gritar para um policial de patrulha lá embaixo: “Há um arrombador, um arrombador!”

Arrombador... Papai e Mamãe não me reconhecem mais... Eles vão pensar que eu me assassinei... A polícia vai acreditar na Máquina de Desejos Totalmente Automática... O coração de Jasmine apertou, e ela subconscientemente decidiu deixar o apartamento primeiro para evitar a polícia. Ela então encontraria seu pai e sua mãe ao amanhecer para lhes explicar cuidadosamente e usar suas memórias em comum para convencê-los.

Tac. Tac. Tac. Ela curvou a cabeça e, sob os olhares atentos de seus vizinhos, desceu as escadas e saiu apressadamente do prédio.

Ela correu até um beco próximo e evitou o policial que se aproximava da rua principal. Ofegante,

Jasmine parou de repente. Lágrimas incontroláveis rolaram por seu rosto e caíram no chão.

De repente, uma mão a alcançou e cobriu sua boca, arrastando-a para um canto isolado do beco.

“Quanto custa? Eu pago o que for preciso...” Uma voz cheia de embriaguez ressoou nos ouvidos de Jasmine. Era como se ele a tivesse confundido com uma prostituta e não pudesse mais resistir ao seu fascínio.

Jasmine tentou ao máximo se debater, alarmada, amedrontada e desesperada.

Assim que ela estava prestes a ceder ao desespero, o bêbado soltou sua mão.

“Senhorita, a senhorita está bem?” Uma voz masculina rouca soou.

Jasmine disparou para longe do bêbado antes de se virar e ver um policial em um uniforme xadrez preto e branco.

“Ele... Ele...” Enquanto Jasmine falava, ela começou a chorar.

O policial olhou para ela com simpatia e disse: “Tomaremos medidas legais contra ele. No entanto, Senhorita, a senhorita precisará retornar à delegacia comigo para registrar seu depoimento.”

Jasmine estava em um estado de pânico extremo e desamparo extremo. Ela assentiu subconscientemente.

Não muito tempo depois, ela se sentou na sala de depoimentos da delegacia, ali perto. À sua frente estava o mesmo policial e seu colega.

O policial ponderou suas palavras e perguntou: “Então você está me dizendo que ele não lhe perguntou se você era uma prostituta, e você não fez nada que pudesse parecer solicitação de clientes?”

Ele estava preocupado que suas palavras pudessem ferir a linda garota à sua frente.

Jasmine segurou uma xícara de café e baixou a cabeça para tomar um gole.

“Sim, eu apenas cheguei ao beco.”

“Certo, vamos encerrar por aqui. Senhorita Jasmine, pode nos dizer onde é a sua casa? Providenciaremos alguém para levá-la de volta.” Outro policial tentou cair nas suas boas graças.

Relembrando a reação de seus pais e os olhares repugnantes, Jasmine não pôde evitar um arrepio. Ela disse em lágrimas: “Tive uma briga com meus pais e não posso voltar para casa por enquanto. Talvez vocês possam me levar para o hotel mais próximo...”

Nesse ponto, ela se lembrou de que lhe restavam apenas alguns centavos. Não havia como ela se hospedar em um bom hotel, e os motéis baratos eram praticamente perigosos para ela.

O primeiro policial ficou surpreso.

“Tudo bem.”

No caminho para o hotel mais próximo, o policial hesitou várias vezes antes de finalmente dizer: “Se, quero dizer, se — você planeja se tornar uma garota de rua, você pode me procurar. Não há necessidade de você passar por tanto esforço...”

Ao ouvir isso, Jasmine se sentiu à beira de um colapso mental. A situação era simplesmente diferente de quando ela viu seu rosto pela primeira vez após o incêndio.

Isso a fez sentir-se extremamente insegura e ela permaneceu em silêncio.

Felizmente, o policial não a forçou e a levou até a entrada do hotel mais próximo.

“Não há necessidade de entrar comigo. Eu irei sozinha.” Jasmine rejeitou a sugestão do policial de levá-la ao seu quarto.

Depois que o policial foi embora, ela saiu rapidamente do hotel sem completar os procedimentos de check-in.

Ela queria ir para a praça municipal, para o lugar onde estava a Máquina de Desejos Totalmente Automática, para cancelar seu desejo anterior.

Tal beleza era aterrorizante!

Depois de dar alguns passos, Jasmine tirou o cachecol que estava em seus ombros e o envolveu em camadas ao redor de seu rosto, exatamente como tinha saído de casa naquela mesma noite.

Naquela época, ainda havia cicatrizes de queimadura em seu rosto. Seu nariz ausente e lábios danificados a faziam parecer um demônio.

Quando chegou à praça municipal em uma carruagem sem trilhos, ela entrou na rua mais uma vez e viu a Máquina de Desejos Totalmente Automática de latão.

O coração de Jasmine acalmou-se imediatamente. Ela apressou o passo e chegou em frente à máquina.

Então, ela se sentiu perdida. Ela não sabia como cancelar seu último desejo.

“Seu primeiro desejo foi um teste gratuito e não foi contado nos três desejos. Então você tem mais um desejo.” Jasmine de repente ouviu a voz do Sr. Merlin Hermes.

Ela virou a cabeça e viu que, do outro lado da rua, sob a luz amarela e fraca do poste, o mágico usando um chapéu alto olhava calmamente para ela.

“Bom, bom.” Jasmine tirou apressadamente um penny de cobre e o inseriu na Máquina de Desejos Totalmente Automática.

“Espero que meu desejo anterior seja cancelado,” ela disse de olhos fechados, enquanto agarrava a chave de grifo e a girava.

Tac!

Ela ouviu o baque surdo mais uma vez.

Ao abrir os olhos, ela correu para uma loja próxima. Parou em frente à vitrine de vidro e removeu o lenço enrolado em seu rosto.

Ela se viu novamente. Não era mais uma moça bonita.

Jasmine relaxou instantaneamente e virou a cabeça instintivamente para olhar a Máquina de Desejos Totalmente Automática, mas descobriu que ela havia desaparecido junto com o Sr. Merlin Hermes.

“Louvada seja a Dama. Obrigada, Sr. Hermes.” Jasmine bateu sinceramente em seu peito quatro vezes no sentido horário.

Ela usou seu último penny de cobre para voltar para casa em uma carruagem pública sem trilhos.

Ao longo do caminho, ninguém cedeu seus assentos para ela.

Quando sua figura desapareceu da rua, Klein apareceu novamente, segurando um espelho de prata com padrões antigos.

“Grande Mestre, por que o senhor não adicionou a frase ‘a ganância excessiva só transformará algo bom em algo ruim’ ou ‘desejos sempre têm um preço’? Isso faria com que todo o assunto parecesse ainda mais filosófico. Seria elevado a uma fábula.” Na superfície do espelho, palavras prateadas apareceram.

Klein sorriu e disse: “O maior problema foi que eu não pude usar métodos normais para satisfazer o desejo dela de ser ‘extremamente, extremamente, extremamente bonita’. Mentira só pode ajustar a aparência dela até certo ponto.

“Portanto, não tive escolha a não ser usar um dos efeitos de um Artefato Selado que se originou de uma Demonesa para ‘Enxertá-lo’ nela. Isso resultou em sua beleza estonteante e charme aterrorizante. Isso tornou os homens ao redor incapazes de resistir a ela.”

O Artefato Selado pertencia a Xio, uma relíquia da Demonesa Shermane.

Devido a um problema com as habilidades de guarda de Xio, a característica Beyonder de Shermane fundiu-se com a caixa que a continha, tornando-se um Artefato Selado com efeitos chocantemente negativos. Isso fez com que o irmão mais novo de Xio olhasse para a caixa de forma estranha.

A fim de resolver este problema, Xio fez um desejo para que o Sr. Louco selasse o item para ela.

Depois de dizer isso casualmente, Klein olhou para o espelho mágico.

“Arrodes, você está me consolando?”

“Não, o principal problema foi que ela é muito gananciosa. Se ela apenas quisesse se tornar bonita e não adicionasse tantos ‘extremamente’s ao desejo, então o resultado teria sido muito bom.” Na superfície do espelho, palavras prateadas apareceram rapidamente.

“De fato. Isso estaria dentro do que pode ser alcançado por Mentira.” Klein acenou com a cabeça e disse a Arrodes: “Os ajustes de Mentira podem de fato ser permanentes, mas é uma estrutura que é fundamentalmente diferente dos músculos, da pele e da estrutura óssea originais. Depois de mais de uma década, quando ela estiver gradualmente mostrando sinais de idade, os ajustes e as diferenças se acentuarão lentamente, fazendo com que seu rosto pareça bastante estranho e rígido. Isso só pode ser consertado periodicamente ao se tornar uma Sem Rosto.”

Dito isso, Klein sorriu e balançou a cabeça.

“Uma mentira é, no fim das contas, uma mentira.”

Então, ele caminhou em direção à outra extremidade da rua e continuou: “Além disso, mesmo que ela realmente se tornasse bonita, ainda é incerto se ela levaria uma vida melhor no futuro. É verdade que a beleza a permite obter muitos recursos e casar-se com um ‘príncipe’. No entanto, sua educação pessoal, caráter e conhecimento são improváveis de sustentar tal estilo de vida.

“Sim, não posso descartar a possibilidade de que ela seja boa nos estudos, capaz de usar todo tipo de experiência para se enriquecer plenamente e, em última análise, guiar-se para, quem sabe, ter uma boa vida. Contudo, essa é uma história completamente diferente.

“Heh heh, os milagres duram apenas um instante, mas o destino é frequentemente um evento duradouro.”

Na conversa com Arrodes, Klein desapareceu gradualmente do final da rua.

Sua compreensão sobre o Invocador de Milagres havia se aprofundado novamente.

...

Após retornar ao apartamento de sua família, Jasmine não tentou abrir a porta. Ela precisou de muita coragem para bater nela.

A porta se abriu e sua mãe apareceu à sua frente.

“Oh, você finalmente voltou.” A mãe dela primeiro deu um suspiro de alívio, depois perguntou de uma maneira anormalmente horrorizada: “S-seu rosto?”

Jasmine forçou um sorriso e disse: “Fui curada, por um senhor que é bom em criar milagres.

“O Sr. Máquina de Desejos Totalmente Automática.”

Assim que seus pais suspeitaram que a filha havia sido influenciada por demônios, alguns policiais em uniformes xadrez preto e branco subiram as escadas e se aproximaram.

Liderando os policiais estava uma dama. Ela tinha olhos azuis claros e um sorriso que acalmava os outros.

“Senhorita Jasmine, temos algumas perguntas para você,” disse a dama educadamente.

Capítulo 1315: Relatório de Sumário

Jasmine sentiu que deveria estar com medo, mas achou difícil manifestar emoções muito fortes diante da policial à sua frente. Ela sentiu como se seu corpo e mente tivessem, sem saber, se acalmado depois de chorar por um longo tempo.

Ela olhou para os pais, que tinham uma expressão complicada, e perguntou hesitantemente: “Certo, que perguntas vocês têm?”

A policial, com a patente de superintendente, apontou para a porta e disse: “Vamos conversar lá dentro.”

Ela não pediu aos pais de Jasmine que saíssem. Apenas ordenou que os dois policiais que a acompanhavam fizessem guarda perto da porta.

Depois de fechar a porta, ela puxou um banquinho redondo e rústico, sentou-se sem formalidades, parecendo muito relaxada.

Isso imediatamente deixou Jasmine e seus pais menos tensos.

“Podem me chamar de Senhora Grey.” A oficial se apresentou e apontou para outra cadeira e para a cama. “Sentem-se.”

Quando todos na sala encontraram seus lugares, ela sorriu para Jasmine e disse: “Recebi um relatório dizendo que algumas coisas incompreensíveis estavam acontecendo ao seu redor. Por exemplo, o desejo de alguns homens por cometer agressão sexual ultrapassou em muito os padrões normais. Isso não significa que não haja pessoas más ou criminosos entre eles, mas a proporção é muito alta, tão alta que é estranha.”

Neste ponto, ela varreu o olhar pelo rosto de Jasmine.

"Pelo que sei, você foi gravemente ferida durante o incêndio e ficou permanentemente desfigurada. Mas agora, não consigo notar nada disso.
O que você tem a dizer sobre isso?"

O coração de Jasmine se apertou novamente. Ela não ousou esconder nada e disse em pânico, "Eu saí esta noite para a praça municipal para ir ao carnaval. Enquanto eu passava por uma rua específica, encontrei um mágico errante que se chamava Merlin Hermes. Ele disse que tinha inventado uma máquina chamada 'Máquina de Desejos Totalmente Automática.' Tudo o que eu precisava fazer era inserir um centavo, declarar meu desejo suavemente, e girar a manivela, e então meu desejo seria concedido.

"Ele disse que eu era a primeira usuária, então eu poderia experimentar de graça uma vez. E-então, eu fui restaurada ao meu estado original, tendo todos os meus ferimentos curados.

"Oficial, foi isso que aconteceu. A senhora tem que acreditar em mim."

Dito isso, ela olhou para a Senhora Grey e sua assistente antes de encarar seus pais, tentando obter a aprovação deles.

No entanto, seus pais disseram claramente:

"Como isso é possível?

"Como pode existir uma máquina que pode conceder automaticamente os desejos dos outros?

"Como pode haver algo tão bom quanto conceder um desejo custando apenas

um centavo?

“Além disso, a primeira usuária experimentou de graça!”

Grey e sua assistente não demonstraram nenhuma expressão óbvia, deixando Jasmine insegura se elas acreditavam nela ou não.

“Continue.” Vendo-a fazer uma pausa, Grey acenou encorajadoramente.

Jasmine mencionou apressadamente como ela voltou para casa para pegar algumas moedas antes de recontar por completo como ela desejou que seus pais recuperassem a saúde e como ela queria se tornar bonita. Finalmente, ela disse, “Eu estava realmente muito bonita. Nem mesmo eu conseguia tirar os olhos de mim. Isso me fez experimentar muita gentileza, mas mais tarde, os homens ao redor começaram a me assustar...

“Além disso, Papai e Mamãe não me reconheceram e me expulsaram de casa. Eu fiquei assustada, muito assustada. Eu voltei para a máquina e fiz um terceiro desejo. Sim, aquele Senhor Merlin Hermes disse que o primeiro desejo era gratuito, e não fazia parte dos três desejos. Em suma, eu retornei à minha aparência original e as encontrei.”

Ao ouvir estas palavras, os pais de Jasmine pensaram instantaneamente na bela “ladra” de antes.

Então, eles perceberam que seus corpos estavam de fato muito mais saudáveis do que antes. Sua visão tinha se recuperado e seus braços tinham força suficiente. Tudo parecia diferente.

Eles começaram a acreditar na descrição de Jasmine, mas se sentiram ainda mais aterrorizados. Era como se tivessem encontrado um demônio,

exatamente igual àquelas histórias do folclore.

Grey acenou suavemente.

"Eu vi muitos assuntos que estão além da sua imaginação, mas esta é a primeira vez que ouço falar de algo como uma Máquina de Desejos Totalmente Automática.

"Comparada a uma lâmpada mágica ou um poço dos desejos no folclore, isso é muito moderno."

Após uma pausa, sua expressão ficou séria.

"Como uma agente da lei experiente, vou lhe dar três sugestões.

"Primeiro, não acredite mais nesse tipo de coisa. Na maioria das circunstâncias, a concessão fácil de desejos acarreta um enorme desastre. Não há nada de errado em descrevê-lo como a tentação de demônios."

Jasmine balançou a cabeça com força, indicando que não ousaria fazer isso novamente – aquela experiência final ainda a deixava apavorada.

"Em segundo lugar, vá à catedral o mais rápido possível e se arrependa diante do bispo. Peça a ele que a purifique." Grey olhou em volta e disse: "Toda a sua família deve ir."

Vendo que Jasmine e seus pais estavam prestes a dizer que já tinham isso em mente, Grey se virou para Jasmine.

“Meu departamento ainda carece de alguns funcionários. Você pode considerar ingressar

em nós. Assim, poderei monitorar sua situação a qualquer momento e lidar com quaisquer anormalidades em tempo hábil. Quanto ao salário, confie em mim, é quase o mesmo de um funcionário público."

O salário é quase o mesmo de um funcionário público... Eu posso ser protegida... Existe algo tão bom assim? Jasmine perguntou, descrente: "Que departamento é esse?"

Grey sorriu e disse: "Vou lhe dar um endereço. Venha ao meu escritório amanhã, e eu a informarei sobre os detalhes."

"...Tudo bem." Jasmine estava em pânico e inquieta. Ela agarraria a primeira tábua de salvação que aparecesse.

...

Uma semana depois, Jasmine se juntou oficialmente aos Nighthawks na Cidade de Limon e se tornou uma funcionária civil.

"Capitã, o aparelho de telégrafo quebrou," ela disse cuidadosamente enquanto batia na porta de Grey.

Grey pousou os documentos que tinha na mão e esfregou as têmporas.

"Relate isso à delegacia de polícia e deixe que eles resolvam.

"Sério, no passado eu poderia ter obtido a ajuda da Mente Coletiva da Maquinaria. Era resolvido de forma rápida e eficaz. Agora, suspiro..."

Quando Jasmine saiu, Grey pegou os documentos e começou a lê-los atentamente.

Esta era uma informação que os Nighthawks haviam reunido sobre a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Depois de Jasmine, isto aconteceu mais de uma vez!

Depois de folhear os documentos, Grey estendeu uma folha de papel, pegou uma caneta-tinteiro e começou a redigir o documento oficial destinado ao Arcebispo Constante e à Santa Catedral:

"Houve muitos incidentes sobrenaturais na cidade na semana passada. Eles envolvem uma máquina especial chamada 'a Máquina de Pedidos Totalmente Automática.' De acordo com as informações, ela foi criada por um mago errante que se autodenomina Merlin Hermes, mas não descartamos outras possibilidades. Pelo menos, eu penso que Merlin possa ser uma ilusão criada por esta máquina, a fim de atrair pessoas a fazerem pedidos..."

"Esta máquina é de cor latão incrustada com vidro opaco. Sua superfície possui engrenagens, rolamentos, rebites, tubos de metal e outros componentes expostos. Parece ser um produto da industrialização moderna..."

"Caso 1: Uma jovem, desfigurada por um incêndio, encontrou a Máquina de Pedidos Totalmente Automática na praça municipal... Seu primeiro pedido foi o de reverter à sua aparência original, e foi concedido normalmente... Seu segundo pedido foi o de restaurar a saúde de seus pais, o que também foi concedido normalmente... Seu terceiro pedido foi o de se tornar, extremamente, extremamente, extremamente bela. Então, ela não parecia mais consigo mesma, e possuía um charme irresistível para os homens ao seu redor..."

"Ela alegou ser a primeira usuária da Totalmente Automática

Máquina de Pedidos, o que lhe permitiu ter um pedido gratuito. Com isso, ela cancelou seu terceiro pedido...”

“Caso 2: Um soldado reformado que participou da guerra em defesa de Limon ficou com sérios danos mentais. Ele encontrou a Máquina de Pedidos Totalmente Automática à beira do rio... Seu primeiro pedido foi o de restaurar seu estado mental para o estado anterior à guerra, e foi concedido normalmente... Seu segundo pedido foi o de se tornar um pouco mais bonito a fim de atingir os padrões dos modelos masculinos das capas de revista. Este também lhe foi concedido normalmente... Seu terceiro pedido foi o de obter 100.000 libras e se tornar um magnata. Então, ele atraiu a atenção da proprietária da Companhia Siderúrgica Unida de Limon, que desejava se casar com ele — uma senhora com uma fortuna de quase 200.000 libras...”

“Este soldado reformado não desejava aceitá-la, visto que ela pesava mais de duzentas libras e tinha uma altura abaixo da média. Além disso, ela é uma mulher de meia-idade violenta. Ele se preparou para deixar Limon e seguir para o sul. Se chegar o dia em que ele não quiser mais trabalhar arduamente, poderá facilmente obter os direitos a uma fortuna de 100.000 libras... Em certo sentido, seu pedido foi concedido, mas ele não está disposto a aceitá-lo...”

“Caso 3: ..."

“Caso 4: ..."

“Caso 5: Uma professora de escola pública encontrou a Máquina de Pedidos Totalmente Automática perto de uma catedral da Tempestade... Seu primeiro pedido foi o de melhorar sua aparência e não ser ostracizada por seus alunos por causa de sua beleza ou ser rejeitada por seus colegas. Isso foi concedido normalmente... Seu segundo pedido foi o de obter um cargo melhor, o que também foi concedido. Como seus padrões de ensino eram altos o suficiente e ela não estava mais restrita por sua aparência, rapidamente se tornou a professora mais popular entre os alunos e começou a assumir os deveres de vice-diretora...”

“Seu terceiro pedido foi o de ter um marido com aparência, histórico familiar, personalidade e habilidade impecáveis. Por fim, ela obteve um boneco que podia falar, mover-se e tinha um certo nível de inteligência. Ele possuía características vivas e parecia bastante bonito. Foi esculpido pelo melhor mestre e podia ter qualquer personalidade desejada. Era muito capaz em todos os aspetos. Além de não ser humano, ele realmente não tinha falhas...”

“Caso 6: ..."

“..."

“Resumindo estes casos, obtivemos algumas suposições preliminares.”

“A Máquina de Pedidos Totalmente Automática pode aparecer em qualquer lugar em Limon. É extremamente aleatória, e temporariamente não há um padrão descoberto para ela...”

“A maioria dos pedidos feitos pode ser realizada normalmente. No entanto, uma pequena porção será deturpada, e esta última se concentra basicamente no terceiro pedido. Claro, também é possível que a pessoa se descontrole no momento em que faz o terceiro pedido e, assim, faça exigências excessivas...”

“Os pedidos que ela concedeu estavam principalmente relacionados à aparência, mas cobriam um vasto alcance. Era quase onipotente...”

“A frequência de suas aparições também é irregular...”

“Este é um exemplo clássico de um item místico que precisa ser selado. Além disso, excede claramente o grau de um Artefato Selado de Grau 2. Espero que o arcebispo e os diáconos de alto escalão

lidem pessoalmente com isto, ou forneçam um método de selamento eficaz...”

...

A bordo da locomotiva a vapor, para fora de Limon, Klein observou sua digestão da poção Invocador de Milagres.

Se eu continuar acumulando-o pouco a pouco, não demorará muito para que eu possa responder às orações da Cidade da Lua e curar sua deformidade, criando assim um belo milagre... Além disso, eu também concluí os princípios de atuação de um Invocador de Milagres. É apenas uma questão de tempo até que eu os digira, se eu segui-los. Posso até terminar dentro do ano... Klein desviou o olhar da janela, levantou o braço esquerdo e controlou a marionete de monstro em sua mão para entreter uma criança à sua frente.

Isso o fazia parecer mais um mágico errante.

Se quisesse, ele poderia até usar a Bengala da Vida ou a habilidade de "Enxerto" para infundir características vivas a este fantoche de meia.

Enquanto entretinha a criança, os pensamentos de Klein se dispersaram enquanto ele considerava onde a cidade de marionetes precisava ser "construída" para o ritual de avanço.

Uma cidade de marionetes precisa de interação suficiente para desenvolver uma região correspondente no mundo espiritual. Isso significa que não basta deixá-la na Terra Abandonada dos Deuses. Ignorando o fato de que está selada lá, não há como conectá-la diretamente ao mundo espiritual. Tudo o que posso fazer é confiar na pequena singularidade que ela possui. Mesmo que não haja problema com ela, é difícil criar qualquer interatividade em um lugar que carece de vida inteligente...

Se for colocada no Continente Norte e Sul ou nas colônias marítimas, tenho que ter cuidado. Antes que o ritual esteja prestes a ser bem-sucedido, eu definitivamente não posso expor o fato de que é uma cidade de marionetes. Caso contrário, ela será afetada, danificada ou até mesmo atacada por Zaratul, Amon e meus outros inimigos...

Sim, tenho que dar uma razão suficientemente boa para que uma cidade de marionetes apareça. Assim, não haverá anormalidades na interação entre os mercadores viajantes e os humanos ao redor. Eu tenho que fazer de cada marionete uma pessoa viva. Elas têm seu passado, presente e futuro. Elas seguem suas próprias trajetórias de destino...

Isso significa que uma cidade de marionetes é extremamente complicada. Preciso dividir muitos Vermes Espirituais para lidar com ela. Isso também implica o risco de perder o controle ao fazê-lo...

Se são marido e mulher, devem agir como marido e mulher. Quando confrontados com algo de que gostam, devem demonstrar alegria. Pervertidos devem ser odiados... Dessa forma, estrangeiros podem ouvir sons constrangedores enquanto ficam na cidade de marionetes...

Eu ainda sou apenas uma criança inocente...

Isso é um reality show em larga escala, ou melhor, uma versão de alto nível de "brincar de casinha". Tem que ser capaz de enganar o público...

Enquanto Klein debochava internamente, ele contava silenciosamente se tinha marionetes suficientes.

Anteriormente, ele tinha ido à Terra Abandonada dos Deuses várias vezes e convertido um grande número delas. Havia todos os tipos de monstros que poderiam não ter características de Beyonder. Ele também controlou conscientemente lotes de ratos, baratas, mosquitos e moscas, esperando tornar um lado mais incomum da cidade real o suficiente.

Mal consigo sustentar uma cidade pequena, então apenas mais algumas visitas à Terra Abandonada dos Deuses bastariam... Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, uma cena surgiu de repente à sua frente.

No topo da Corte do Rei Gigante, que estava banhada pela luz do crepúsculo, a porta aberta se fechou lenta e pesadamente.

Isso foi como um par de mãos invisíveis fechando a entrada para a Terra Abandonada dos Deuses.

Isto... Os olhos de Klein escureceram enquanto ele vagamente adivinhava que aquela cena significava que o Criador Verdadeiro estava prestes a selar novamente a Terra Abandonada dos Deuses.

Este era o poder profético que vinha de sua intuição espiritual de nível angelical e de sua premonição de perigo.

Estava prestes a acontecer dali a poucos minutos ou poucos segundos.

O Criador Verdadeiro capturou Amon? Ou "Ele" já desistiu? "Ele" selou novamente a Terra Abandonada dos Deuses. Será que "Ele" não quer que outros entrem novamente? Isso não é muito mesquinho? Klein murmurou interiormente, sentindo-se um pouco desapontado.

Claro, ele mal tinha marionetes suficientes. Mesmo que lhe faltassem, ele poderia compensar isso no mar.

...

Backlund, Bairro da Imperatriz.

Audrey tinha acabado de trocar de roupa e dispensado suas criadas. Assim que estava prestes a sair, ela viu Susie entrar.

“O que houve? Você deveria estar no seu passeio a esta hora?” Como uma Espectadora experiente, Audrey imediatamente sentiu que algo estava errado.

Durante este período, ela estivera ocupada utilizando a influência que possuía em algumas fundações para ajudar os operários, fazendeiros e veteranos feridos com suas dificuldades. Ela lhes havia permitido esperar por uma nova oportunidade de emprego ou pela produção de sua plantação em uma nova estação. Ela teve muito menos interação com Susie do que o habitual.

Ao mesmo tempo, Audrey estava secretamente guiando os operários de baixo status socioeconômico dos vários sindicatos em Backlund para unirem suas forças.

Suas experiências anteriores a fizeram compreender que contar com a bondade da classe alta não era confiável nem duradouro. Uma única pessoa parecia insignificante e impotente diante do governo, dos nobres, e dos poderosos mercadores. Apenas ao convocar a força combinada de um grande número de civis poderia se formar um equilíbrio.

O Reino de Loen tinha sindicatos em diferentes indústrias há muito tempo, mas a elite dessas associações era facilmente subornada. Em vez disso, elas se tornaram armas eficazes contra os operários comuns.

Susie olhou para Audrey com uma expressão bastante normal, mas sua boca parecia estar fora de controle. Ela vibrou o ar e soltou uma voz masculina profunda.

“Senhorita Audrey, sou o presidente dos Alquimistas da Psicologia, Eric Drake. Desejo me encontrar com a senhorita e discutir sobre sua ascensão a conselheira dos Alquimistas da Psicologia. Estou no parque próximo.”

Dito isso, Susie soltou um longo suspiro de alívio e recuperou sua voz original.

“Audrey, há um sujeito estranho procurando por você. Eu... não consigo me lembrar da aparência dele. E-ele colocou diretamente as palavras que queria dizer na minha ilha mental!”

As pupilas de Audrey dilataram levemente antes de voltarem imediatamente ao normal. Ela calmamente assentiu e disse: “Onde exatamente ele está no parque?”

Enquanto falava, Audrey secretamente conjurou uma Persona Virtual e entrou na ilha mental de Susie através do mar do subconsciente coletivo. Ela verificou se esta ainda estava distorcida por alguma consciência ou conhecimento externo.

“Eu não me lembro... Eu estava passeando,” disse Susie enquanto tentava recordar.

Em seguida, ela abanou levemente o rabo e disse: “Acho que você não deveria ir. É perigoso.”

Depois de confirmar que Susie não tinha nenhum problema latente com sua Persona Virtual, Audrey exalou e disse: “Será ainda mais suspeito se eu não for. Dessa forma, o perigo será inevitável. Pode até afetar o resto das pessoas na casa.”

Além disso, esta também é uma oportunidade. Assim como o Sr. Enforcado disse, já que o fim do mundo está chegando, todo o trabalho duro e as tentativas que não trarão desastre são significativas... Audrey acrescentou para si mesma antes de dizer: “Eu vou me proteger.

“Susie, aconteceu alguma coisa com você agora há pouco?”

Susie latiu e disse: “Não.

“Audrey, você realmente vai?”

“Sim.” Audrey deu uma resposta clara.

“Então você pode me levar junto? Assim como antes, eu serei apenas uma cachorra aos olhos deles,” Susie reuniu sua coragem e disse.

“Não, não há necessidade. Eu voltarei muito em breve. Acredite em mim, eu serei abençoada por uma divindade,” Audrey respondeu com um leve sorriso.

Após confortar Susie, ela usou sua Invisibilidade Psicológica e deixou a luxuosa villa como costumava fazer.

Quando ela estava longe, em um canto do primeiro andar, um servo aquele que limpava de repente curvou a cabeça e disse suavemente palavras que ele jamais havia aprendido antes:

“O Louco que não pertence a esta era...”

...

No antigo palácio acima do nevoeiro.

A figura sentada no assento d’O Louco olhou naturalmente para a recém-formada luz de oração e percebeu que o crente era extremamente

desconhecido.

É idêntico ao ambiente doméstico da Senhorita Justiça... Posso suspeitar que seja resultado da orientação criada pela invasão de uma Persona Virtual à ilha mental... A Senhorita Justiça usou este método para evitar qualquer vigilância e orar por bênçãos... A figura rapidamente chegou a uma conclusão e transferiu a situação correspondente para o seu corpo verdadeiro.

Poucos segundos depois, Klein entrou no Castelo de Sefirah e permitiu que os Vermes do Espírito cavassem em seu corpo.

A Senhorita Justiça está ficando cada vez mais parecida com uma Espectadora de Alta Sequência... Klein elogiou interiormente enquanto lançava o seu olhar para a estrela carmesim que representava Justiça.

...

No parque com um lago.

Assim que Audrey entrou, viu uma grande carruagem se aproximar. O cocheiro era um homem comum de meia-idade, usando um chapéu velho e um casaco de cor escura.

No entanto, aos olhos de Audrey, este cocheiro não existia porque ele não possuía uma ilha de consciência ou mente correspondente.

Em outras palavras, o cocheiro era apenas uma ilusão, um simulacro, e o controlador da carruagem era o próprio cavalo.

Poucos segundos depois, a grande carruagem parou em frente a Audrey. A porta se abriu com um rangido.

“Por favor, entre.” Uma voz masculina profunda veio de dentro.

Audrey levantou levemente a barra de sua saia e embarcou na carruagem. Ela viu um homem sentado em uma cadeira de rodas preta.

Suas sobrancelhas amarelo-pálidas eram longas e seu cabelo estava cuidadosamente penteado para trás. Havia algumas rugas na testa, e seu rosto estava anormalmente pálido.

“Sr. Derlau? O senhor já não está morto?” Audrey reconheceu o homem à sua frente e expressou sua surpresa perfeitamente.

“Para um Espectador, a morte apenas representa o fim de uma identidade. Em outras peças teatrais, eu ainda estou vivo,” respondeu o cavalheiro idoso que estava sentado em uma cadeira de rodas preta, com um sorriso. “Além de ex-consultor médico da família real, ex-chanceler da Escola Médica de Backlund, eu também sou o Rei do Trono Negro Barros Hopkins no mar. Eu sou o famoso eremita, Eric Drake, etc.”

“Então, como devo me dirigir ao senhor?” Audrey perguntou educadamente enquanto observava a porta se fechar automaticamente com o canto do olho.

O velho cavalheiro acariciou as rodas em ambos os lados de sua cadeira de rodas e disse: “Pode me chamar de Sr. Presidente, ou pode continuar me chamando de Sr. Derlau.”

Ele então apontou para o assento no lado esquerdo da carruagem.

“Sente-se. Vamos a algum lugar antes de discutirmos seu ingresso como conselheira dos Alquimistas da Psicologia.”

Audrey assentiu levemente e sentou-se calmamente.

Sem esconder nada, ela fixou o olhar para fora da janela e se surpreendeu ao constatar que, num piscar de olhos, o parque havia se transformado em uma cidade desconhecida, envolta em trevas.

A cidade estava repleta de edifícios misteriosos e belíssimos que exalavam uma sensação sombria. Havia cavalheiros usando cartolas e gabardines, bem como mulheres em vestidos elaborados e escuros.

Enquanto Audrey passava o olhar, ela viu um cavalheiro de cabelos curtos e pretos ao lado de uma carruagem, exibindo presas caninas afiadas em sua boca.

Este era um lobisomem.

Capítulo 1317: “Orgulho”

“Que lugar é este?” Audrey perguntou sem que sua expressão se alterasse, como se estivesse perguntando sobre a localização do baile daquela noite.

Pauli Derlau, que afirmava ser o presidente dos Alquimistas da Psicologia, também lançou o olhar pela janela. Ele sorriu e disse: “Esta é a cidade no coração de todos.

“Ela está presente onde quer que haja pessoas.”

Audrey assentiu, pensativa.

“Em outras palavras, você pode entrar neste lugar de qualquer canto da sociedade humana?”

Derlau acariciou sua cadeira de rodas e disse: “Está certo.”

Ele não deu mais explicações e, em vez disso, apontou para os pedestres fora da carruagem.

“Tudo aqui tem um símbolo psicológico correspondente; eles são chamados de ‘Desejo Bestial.’”

Desejo Bestial... Audrey repetiu a palavra em silêncio. Enquanto mantinha sua postura digna, fixou o olhar ainda mais adiante.

Entre os pedestres, havia lobisomens, bem como

ursos caminhando eretos. Havia gatos com expressões preguiçosas, e havia um homem estranho com o rosto de uma aranha malhada, um rato enorme com olhos vermelhos, uma píton com a língua para fora, e uma criatura canina que estudava cada criatura que passava por ela com olhos cheios do desejo de acasalar...

Eles vestiam ou uma cartola e um sobretudo, ou um vestido longo e escuro, requintado e complicado, fazendo o seu melhor para imitar humanos em cada detalhe, mas eram incapazes de se parecer verdadeiramente com um humano.

A carruagem viajou pela escuridão da noite, passando entre pedestres e todos os tipos de edifícios góticos. Logo, eles chegaram a uma catedral no meio da cidade.

A catedral tinha mais de oitenta metros de altura, sustentada pelas inúmeras colunas pretas. Cada pilar estava incrustado com um certo número de crânios. Alguns deles eram de humanos, enquanto outros vinham de criaturas diferentes. No entanto, suas órbitas oculares vazias estavam inclinadas para baixo, como se estivessem observando cada criatura viva que entrava na catedral.

Assim como a maioria dos edifícios aqui, cada detalhe na catedral poderia ser considerado requintado, mas eles formavam elementos que pendiam para o pesadelo, o horror, o terror e o mistério.

Depois de sair da carruagem, Audrey viu um salão grandioso, mas vazio, através da porta principal.

Nas profundezas do salão erguia-se uma cruz enorme. Enrolada na cruz havia uma estátua de dragão branco-acinzentado.

Diferente das catedrais comuns, não havia bancos para os fiéis orarem, nem havia lugares para castiçais. No entanto, em frente

da estátua do dragão, havia uma pequena mesa longa. Em ambos os lados da mesa havia cinco assentos, e os assentos nas duas extremidades estavam vazios.

Pauli Derlau moveu sua cadeira de rodas até a extremidade da mesa onde ficava o assento de honra. Em seguida, ele apontou para a esquerda.

“Por favor, sente-se.”

Audrey o seguiu lentamente. Ela olhou em volta e puxou uma cadeira casualmente antes de se sentar.

Ela não estava muito perto do presidente dos Alquimistas da Psicologia, nem muito longe. Ela mostrava perfeitamente sua vigilância e não demonstrava quaisquer sinais de culpa.

Pauli Derlau ergueu as mãos e as juntou antes de as colocar sobre a superfície da mesa.

“Senhorita Audrey, tenho algo para lhe perguntar.”

“Por favor, diga.” Audrey virou a cabeça ligeiramente e respondeu com seus olhos verdes.

Derlau acenou levemente com a cabeça e disse: “Eu gostaria de saber como você avançou para a Sequência 4 Manipulador. Onde você conseguiu sua fórmula de poção e a Característica de Além?”

Audrey respondeu francamente: “Foi através de um acordo.

“Um cliente desejava receber a ajuda de um semideus Espectador, e

pagou a fórmula da poção Manipulador e a Característica de Além como adiantamento."

Derlau riu imediatamente.

"Isso realmente aconteceu? Estas condições generosas se assemelham a um pai encontrando uma desculpa para dar um presente à filha.

"Você pode me dizer exatamente que tipo de ajuda você forneceu?"

"Matar outro semideus. Neste assunto, o controle da mente era bastante crucial." Audrey explicou de forma simples.

Sua atitude era muito calma, como se estivesse falando sobre o dever de casa dado a ela por um professor.

As longas e fofas sobrancelhas de Derlau tremeram enquanto ele dizia: "E você teve sucesso?"

"Os resultados são bastante óbvios." Audrey deu uma resposta com bastante tato.

Derlau a avaliou e percebeu que a garota nobre à sua esquerda era uma Manipuladora capaz de matar outros semideuses.

Audrey leu os pensamentos dele e acrescentou: "Eu fui apenas uma das participantes."

Derlau assentiu e disse: "Você sabe de onde vieram a fórmula da poção Manipulador e a Característica de Beyonder do cliente?"

“Ele não me disse diretamente a respeito desta questão.” Audrey deu uma resposta com uma frase que ela havia planejado há muito tempo.

“Ele? Você pode me dizer quem ele é?” Derlau perguntou após alguma deliberação.

Audrey estava se protegendo contra a Persona Virtual da outra parte para que não se infiltrasse em sua ilha mental. No entanto, ela ainda não havia notado nada anormal desde o início.

Isso a fez suspeitar que a outra parte não precisava se infiltrar em sua mente. Tudo o que ele precisava fazer era observar as flutuações do mar circundante do subconsciente coletivo para entender seus verdadeiros pensamentos.

Ela não fez nenhuma tentativa de se esconder e respondeu calmamente,

“Isso diz respeito a um acordo entre nós. Eu acredito que honrar a palavra é um padrão moral que o mundo inteiro aprova. E no misticismo, isso entra em jogo em um nível mais profundo.”

Dito isso, Audrey tomou a iniciativa de dizer: “Se você realmente não puder confiar em mim por causa da minha incapacidade de mencionar isso, estou disposta a aceitar.

“Posso apenas permanecer uma membro comum e usar minhas contribuições em troca dos materiais de pesquisa psicológica que me estão disponíveis.”

Derlau sorriu ao ouvir isso.

“Todos têm seus próprios segredos. Isso é muito normal. O que eu

preciso avaliar é se seu segredo afetará a segurança de toda a Alquimistas da Psicologia."

Ele olhou profundamente para Audrey e disse: "Então você pode me dizer como conheceu um cliente assim?"

"Lembro-me de ter reportado uma vez que, antes de ingressar nos Alquimistas da Psicologia, eu já havia entrado em contato com algumas pessoas de um círculo místico e conhecido alguns Beyonders," Audrey disse uma verdade que não poderia ser mais verdadeira.

Quanto à verdadeira ordem lógica da resposta, isso era outra questão.

Além disso, o assunto referente ao "desaparecimento" de Hvin Rambis, que adveio da investigação de Fors e Xio, era algo que ambas as partes nunca haviam discutido, mas definitivamente haviam reconhecido.

Derlau retirou as mãos da mesa e as colocou junto ao peito.

"Há outra coisa que gostaria de perguntar: quando foi a última vez que você se encontrou com Hvin Rambis?"

Audrey franziu a testa levemente e disse: "Lembro-me de que já me perguntaram isso antes."

Após a morte de Hvin Rambis, ela não cortou imediatamente o contato com os Alquimistas da Psicologia. Ela continuou a manter uma certa conexão com os escalões superiores através de Hilbert, Stephen e Escalante. Somente quando a guerra chegou a Backlund ela percebeu que não conseguia contatar os membros

da célula dos Alquimistas da Psicologia por várias razões.

“Preciso confirmar isso pessoalmente,” Derlau disse calmamente.

Audrey anuiu gentilmente e disse: “A última vez que encontrei Hvin Rambis foi na mansão do Visconde Glaint. Naquela época, hipnotizei dois amigos meus Adeptos que eu conhecia, conforme as instruções dele, e perguntei por que estavam investigando o Visconde Stratford e quem era o mentor por trás disso.

Naquela época, o Conselheiro Hvin Rambis estava por perto, garantindo que nada desse errado com a hipnose. Depois que ele recebeu a resposta, ele saiu rapidamente.

“Depois daquele dia, eu nunca mais o vi.”

Enquanto respondia, Audrey ainda se protegia contra a invasão de sua ilha mental. No entanto, estava calmo lá, e nada aconteceu.

Isso não fez Audrey se sentir relaxada. Em vez disso, ela ficou ainda mais cautelosa. Ela nem ousava pensar em nada relacionado ao Sr. Louco e ao Mundo Gehrman Sparrow.

Ela só tinha certeza de uma coisa: contanto que estivesse exposta ao perigo, o Sr. Louco definitivamente lhe forneceria proteção.

“É idêntico à sua resposta anterior.” Derlau assentiu lentamente.

Ele então olhou nos olhos verdes de Audrey e disse francamente: “Eu não consigo usar métodos de misticismo para rastrear as origens da Característica de Adepto em seu corpo. Isso significa que a pessoa que

a forneceu tem uma existência inimaginável por trás dele."

Audrey anuiu levemente, mas com firmeza, expressando que concordava com a avaliação dele.

"Não posso forçá-la a não cooperar com outros Adeptos ou fazer acordos. É irrealista. Só espero que possa prometer não revelar nada sobre os Alquimistas da Psicologia a ninguém. No mínimo, quando desejar confiar certas missões a outros, você tem que embalá-las e esconder os segredos," Derlau disse calmamente enquanto recuava seu olhar.

Audrey respondeu sem hesitar: "Eu prometo não contar a nenhuma criatura viva que não seja qualificada para saber sobre assuntos relacionados aos Alquimistas da Psicologia."

Ela tomou a iniciativa de ampliar o conceito até o de um ser vivo para compensar quaisquer brechas em sua promessa.

Assim que ela terminou de falar, sentiu seus pensamentos emergirem de sua ilha mental.

Esses pensamentos se entrelaçaram, transformando-se em uma rede ilusória que se infiltrou na ilha mental de Audrey, tornando-se seu subconsciente.

Como esta "rede de restrição" veio da espiritualidade de Audrey, ela seria incapaz de removê-la mesmo que se tornasse um anjo. Ela perderia a intenção de falar sobre os Alquimistas da Psicologia ao enfrentar não-membros dos Alquimistas da Psicologia ou pessoas que não se qualificassem para saber sobre eles.

E ela não perceberia isso.

Ele não invadiu minha ilha espiritual. Apenas minhas palavras sozinhas fizeram a promessa se tornar algo substancial… Embora Audrey estivesse alarmada, sua expressão não demonstrou.

Claro, ela não se restringiu completamente, pois ser surpreendida por tais meios era uma reação instintiva de uma Manipuladora.

Com base neste ponto, ela suspeitou que ou havia algo de errado com esta cidade que existia no coração, ou que Derlau, o presidente dos Alquimistas da Psicologia, não estava apenas no nível de um santo.

Vendo Audrey fazer sua promessa, Derlau apontou para a longa mesa em satisfação e disse: "De agora em diante, você é uma conselheira dos Alquimistas da Psicologia.

"Você pode escolher uma máscara de persona como seu codinome."

Enquanto falava, sete máscaras branco-acinzentadas apareceram sobre a longa mesa. Elas eram bastante ilusórias e anormalmente frias. Cinco delas foram colocadas na frente dos assentos correspondentes, como se já tivessem um mestre.

"As duas máscaras de persona restantes são Ira e Orgulho," Derlau apresentou. "Elas vêm da Bíblia Sagrada do Criador da Terceira Época."

Audrey pensou por um segundo antes de estender a mão para a máscara que não continha qualquer raiva.

"Eu escolho a Soberba."

Derlau olhou para ela e riu.

“Essa foi a escolha que Hvin Rambis fez naquela época.”

Capítulo 1318: Sete Conselheiros

A mão direita de Audrey hesitou por um momento antes de voltar ao normal. Ela pegou a máscara conhecida como Soberba.

“Uma chance de 50% não é baixa,” ela respondeu a Pauli Derlau simplesmente.

Isso queria dizer que escolher a máscara que Hvin Rambis havia usado antes não era uma coincidência surpreendente.

Dito isso, Audrey colocou a máscara cinza fria no rosto.

Quase instantaneamente, ela sentiu que tinha uma Persona Virtual adicional que havia surgido em sua ilha mental.

Isso não se originou do mundo exterior, mas sim, uma ampliação levada ao extremo do que ela já sabia.

“Eles receberam pouquíssima educação. Eles têm que fazer a escolha certa sob minha orientação.

“Nem todos têm inteligência suficiente. Pelo contrário, a maioria das pessoas é muito estúpida.

“Aqueles trabalhadores são impulsivos e irracionais. Eles são facilmente atraídos por pequenas vantagens e não têm visão de futuro. Somente comigo pensando por eles, guiando-os e tomando decisões por eles é que eles podem ser salvos.

“Eles são dignos de pena, mas não vale a pena comunicar-se com eles.

“...”

Estes pensamentos ecoaram na mente de Audrey, quase a fazendo acreditar que esta era a verdade. Afinal, este era um feedback parcial que ela havia recebido de suas observações e experiências anteriores. Não era algo que tivesse sido fabricado do nada.

Com um rápido movimento do olhar, Audrey viu a si mesma na superfície lisa da longa mesa.

Na máscara cinza fria, seus olhos moveram-se para cima, fixando-a na testa como se ela só pudesse ver coisas bem acima, sem se importar com mais nada. Era engraçado, estranho e secretamente horrível.

Audrey silenciou. Poucos segundos depois, ela disse em voz grave: “Isto é Soberba?”

Se não fosse pelo fato de que ela há muito havia escapado de seus equívocos através da troca entre o Sr. Mundo, o Sr. Enforcado e a Madame Eremita, ela poderia ter sido verdadeiramente afetada pela persona da Soberba.

Quanto ao que aconteceria depois de ser afetada, ela não sabia dizer.

“Você se recuperou muito mais rápido do que eu esperava. Parece que você não se perdeu na experiência de manipular os outros,” Derlau disse em tom de aprovação.

Audrey respondeu pensativa: “O Sr. Hvin Rambis sempre pareceu um pouco orgulhoso…”

Derlau apertou as mãos junto ao peito e disse: “Você conseguiu perceber?”

“Apenas ocasionalmente. Alguns detalhes,” respondeu Audrey em duas frases curtas.

Derlaua suspirou e balançou a cabeça com um sorriso.

“A influência desta máscara sobre Hvin Rambis foi pior do que eu esperava. Além disso, ele costumava usar um disfarce muito bom.

“Sob esta premissa, não acho estranho que ele tenha desaparecido. Sua arrogância tornará impossível que ele veja o caminho sob seus pés. Isso o fará menosprezar os Beyonders que são mais fracos do que ele, e isso frequentemente trará grande perigo.”

Audrey resistiu ao impulso de recordar a morte de Hvin Rambis e perguntou, em deliberação: “Estas sete personalidades podem amplificar o conhecimento e as emoções correspondentes para nos ajudar a reconhecer nossos próprios problemas, de modo que possamos lidar diretamente com eles. Ao mesmo tempo, elas também trarão alguns efeitos negativos e, sem que seu usuário perceba, mudarão sua personalidade?”

Derlau assentiu levemente.

“No domínio da mente, é muito difícil obter ajuda externa que seja pura e sem perigo. É preciso ter força interior suficiente para evitar os efeitos negativos correspondentes.

“Você trilhou o caminho certo para perceber isto.”

Audrey estava prestes a aproveitar a oportunidade para discutir algumas questões sobre o domínio da mente quando, subitamente, viu uma máscara sobre a mesa desaparecer.

Ela subconscientemente virou a cabeça e olhou para a entrada da catedral. Viu uma figura entrar pela porta.

Esta figura vestia um terno formal de três peças e segurava uma cartola em sua mão. Ele usava a máscara que havia desaparecido mais cedo.

A boca na máscara estava aberta de forma exagerada, quase alcançando as orelhas. Sua boca permanecia aberta, como se quisesse engolir tudo o que seus olhos pudessem ver.

“Este é um dos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia, o Sr. Gula.” Derlau fez as apresentações.

Em seguida, os conselheiros restantes dos Alquimistas da Psicologia chegaram um após o outro. Eram o Sr. Luxúria, a Senhora Ganância, a Senhorita Preguiça e o Sr. Inveja.

Como uma Espectadora sênior, Audrey foi a primeira a notar a diferença em suas máscaras:

A de Ganância era semelhante à de Gula. A boca alcançava os lóbulos das orelhas, mas não estava aberta. Além disso, seus olhos estavam fechados.

Luxúria era semelhante a Orgulho, mas seus olhos eram diferentes dos de pessoas comuns. Eles haviam afundado até o meio do nariz, como

se estivessem olhando para as pessoas de baixo.

Os olhos, orelhas, nariz e boca de Inveja estavam levemente inclinados, e
tinham um temperamento sombrio.

Os olhos de Preguiça estavam bem fechados, e sua boca caía naturalmente,
dando a sensação de que o usuário estava dormindo.

Vendo todos os conselheiros presentes, Derlau sorriu e disse: “Vamos esperar por outro amigo. Ele será o sétimo conselheiro. Heh,
o oitavo, esqueci de me contar.”

Assim que ele disse isso, uma figura entrou pela porta principal da catedral.

Essa figura vestia uma camisa, um colete, um sobretudo preto e um chapéu de copa
baixa. À primeira vista, ele era um cavalheiro bastante elegante.

Contudo, após algumas observações, Audrey percebeu que havia um coelho enorme sob as vestes humanas. Seus olhos eram de um vermelho
vivo e seu pelo era branco como a neve.

O coelho caminhou para dentro, passo a passo, e parou ao lado da longa mesa. Por acaso, ficou ao lado de Audrey.

“Infelizmente, você só tem uma escolha.” Derlau sorriu enquanto apontava para a máscara da Ira sobre a mesa.

O coelho soltou uma voz humana masculina:

“Eu sempre fui muito gentil. É uma boa oportunidade para eu experimentar a ira.”

Enquanto falava, ele pegou a máscara da persona e a colocou no rosto.

Os olhos da máscara estavam arregalados e sua boca escancarada, como se um rugido de fúria fosse explodir a qualquer momento.

Depois que o Sr. Ira se sentou ao lado de Audrey, Derlau bateu palmas e disse: "Eu lhes apresento formalmente os dois conselheiros que se juntarão ao nosso conselho.

"Esta é a Senhorita Orgulho. Este é o Senhor Ira. Ambos são semideuses e possuem profundos conhecimentos no domínio da mente.

"Além disso, a Senhorita Orgulho ficará encarregada da grande área de Backlund, no Reino de Loen."

Ao dizer isso, Derlau olhou para Audrey e disse: "Você pode não saber, mas estamos enraizados nas massas de psicólogos, psiquiatras e aficionados correspondentes. Nossa força está concentrada principalmente em grandes cidades e não em pequenas cidades e vilas. Portanto, cada conselheiro é responsável por uma cidade e seus arredores."

Em seguida, Derlau continuou: "O Senhor Ira está encarregado da capital de Lenburg, Azshara;

"O Senhor Luxúria está encarregado da capital de Intis, Trier;

"A Madame Ganância está encarregada da capital de Feysac, St. Millom;

"A Senhorita Preguiça está encarregada da capital de Feynapotter, Cidade de Feynapotter.

“O Senhor Inveja está encarregado da Cidade de Tilisi, na República de Intis;

“O Senhor Gula está encarregado da Cidade de Constant, no Reino de Loen.”

Após a introdução, Derlau acrescentou: “A missão dos nossos Alquimistas da Psicologia é a exploração, a descoberta e a pesquisa. Não nos importamos em afetar o alcance, o número de membros, os recursos, etc. Portanto, não temos conselheiros no Mar de Névoa, no Mar Berserk, no Mar de Sonia e no Continente do Sul. Claro, frequentemente haverá membros que vão para o mar explorar as ruínas do Continente do Sul em busca da história antiga. Heh heh, esqueci que sou o Rei do Trono Negro nos Cinco Mares.”

São Millom, Constant, Tilisi... Quase metade dos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia está na região do Midseashire... Audrey pressentiu um problema com agudeza.

Ela vinha de uma família nobre e recebera boa educação desde jovem. Não era estranha à localização geográfica de cada cidade no Continente do Norte. Ela sabia que São Millom, de Feysac, Constant, de Loen, e Tilisi, de Intis, eram grandes cidades costeiras de Midseashire.

Embora não pudessem se comparar às três grandes cidades de Backlund, Trier e Cidade de Feynapotter, cada uma delas era bastante grande. Além disso, havia muitas cidades de porte médio ao redor delas. Isso fez com que a costa de Midseashire se tornasse a zona econômica mais vibrante do Continente do Norte, uma área com a maior população.

Sob tais circunstâncias, não era muito surpreendente que o foco dos Alquimistas da Psicologia estivesse situado em Midseashire. Audrey geralmente não achava que os Alquimistas da Psicologia não estivessem muito interessados em expansão.

Depois que os conselheiros se conheceram, Derlau virou a cabeça e disse a Audrey: “Senhorita Orgulho, devido à guerra, os Alquimistas da Psicologia de Backlund sofreram grandes perdas. Perdemos o contato com muitos dos membros. Eu lhe darei uma lista específica no futuro. Você ficará encarregada de confirmar o paradeiro dos membros e, em seguida, organizá-los novamente.

“Neste processo, sugiro que não use sua imagem e nome reais para concluir as tarefas. Crie uma identidade virtual para completá-las. Hvin Rambis não se saiu bem neste aspecto. Acho que ele é um pouco orgulhoso demais.”

Audrey assentiu levemente e concordou.

Derlau retraiu o olhar e disse: “A segunda coisa a ser discutida hoje é o paradeiro do dragão mental no Condado de East Chester, do Reino de Loen.

“Os costumes de adoração ao dragão da vila de Hartlarkh não foram enfraquecidos nos últimos dois anos. Suspeito que o dragão mental ainda esteja influenciando-os de alguma forma. Talvez possamos usar isso para encontrar o seu paradeiro.

“Quem está disposto a cuidar deste assunto?”

Após levantar a questão, ele recordou que a recém-chegada Senhorita Orgulho e o Senhor Ira não tinham conhecimento suficiente da situação correspondente. Ele simplesmente explicou as explorações que os Alquimistas da Psicologia haviam realizado anteriormente, bem como os problemas que todos os membros de sua equipe arqueológica haviam encontrado.

Audrey havia, na verdade, participado de alguns assuntos nas fases iniciais. Agora que tinha uma razão adequada para intervir, não pôde deixar de sentir seu coração palpitar.

Não era que ela realmente quisesse caçar o dragão mental, mas sim, que ela desejava comunicar-se com ele e apreender mais conhecimento e segredos do domínio mental.

Contudo, ela não estava com pressa de levantar a mão. Como uma conselheira participando do conselho pela primeira vez, ela preferia perder uma oportunidade a estar ansiosa para se exibir.

"Este é um assunto de Loen. Não é apropriado para nós interferirmos." O Senhor Luxúria inspecionou a área e disse: "A menos que a Senhorita Orgulho e o Senhor Gula não tenham tempo para isso."

Audrey esperou por mais alguns segundos. Vendo que o Gula não dizia nada, ela olhou para Derlau e disse: "Vou tentar investigar, mas preciso de informações mais detalhadas."

Vendo que Audrey estava disposta a tentar a missão de investigação, Derlau assentiu e disse: “Eu lhe darei as informações detalhadas mais tarde, mas devo avisá-la de que este assunto é bastante perigoso. Você não deve ser descuidada.”

Dito isso, Derlau fez uma pausa por um momento e disse: “Se você encontrar um acidente e não conseguir resolvê-lo contando apenas consigo mesma. Você pode tentar dizer um nome. Isso lhe trará salvação.”

“Que nome?” perguntou Audrey, enquanto tinha um palpite em mente.

A expressão de Derlau imediatamente se tornou solene.

“Vem da Bíblia Sagrada do Criador da Terceira Época. Envolve o mistério mais elevado do domínio mental, e tem uma relação estreita com algo dos Alquimistas da Psicologia.

“É ‘Adam’.”

Adam... Audrey não achou nada surpreendente, mas demonstrou seu espanto na superfície, como se não soubesse o que aquele nome significava.

Derlau não explicou e, em vez disso, disse: “Como conselheira, você deveria ficar encarregada de um Artefato Selado de Grau 1. No entanto, você e Ira acabaram de se juntar às fileiras, então deve haver um período de observação primeiro. Além disso, o antigo membro do comitê da região de Backlund, Hvin Rambis, perdeu um Artefato Selado bastante importante. Estamos considerando se devemos mudar

o método de uso dos Artefatos Selados e permitir o uso apenas mediante solicitação.

"Em outras palavras, todos os Artefatos Selados serão mantidos nesta cidade mental. Normalmente, vocês não os terão consigo, podendo usá-los temporariamente apenas após uma solicitação para incidentes específicos."

A mulher encarregada de St. Millom, a capital de Feysac, balançou a cabeça imediatamente.

"Há uma falha muito séria neste método. É o fato de sermos incapazes de lidar com acidentes repentinos. Sejam inimigos ou monstros, ao encontrá-los, não teremos tempo de solicitar e recuperar o Artefato Selado.

"Acredito que o método atual seja bom o suficiente. Todos empunham um Artefato Selado de Grau 1 para lidar com acidentes. Quando há necessidade, podemos solicitar outros itens."

Derlau riu e disse: "De fato, isso era melhor no passado. Mas agora, você não precisa se preocupar.

"Contanto que você tenha a chance de resistir a um acidente, você pode entrar diretamente nesta cidade mental para evitar o inimigo e obter o item.

"Se não houver chance, como eu disse, recitar o nome 'Adam' será o suficiente."

Você disse "Adam" duas vezes. Essa entidade provavelmente já está observando. Não, "Ele" pode ter estado observando desde o início... O coração de Audrey quase acelerou quando ela ouviu aquilo.

“Então, como entramos sem o seu convite?” O Sr. Inveja perguntou enquanto assentia.

Derlau apontou para o próprio rosto e disse: “A partir desta reunião do conselho, vocês podem levar suas máscaras de persona para fora desta cidade.

“Não importa onde estejam, desde que haja pelo menos dois humanos ao seu redor — sim, além de vocês —, vocês poderão usar a máscara de persona correspondente e entrar na cidade.

“E estas sete máscaras são ilusórias. Elas estão intimamente conectadas ao que vocês sabem, e não há necessidade de guardá-las de uma forma especial. Com apenas um pensamento, vocês poderão retirá-las do mar do subconsciente coletivo.”

Naquele momento, o homem, que usava a máscara da Gula e exalava a sensação de estar perdido em indulgência, pensou um pouco e disse: “Levar a máscara de persona para fora desta cidade afetará nosso estado mental e nossa verdadeira personalidade?”

“Haverá alguns efeitos que exigem atenção. Mas acredito que vocês sejam todos especialistas no domínio mental. Vocês têm a capacidade de resolver problemas neste aspecto”, Derlau disse francamente.

Audrey estava um pouco preocupada que estas sete máscaras de persona tivessem algo a ver com Adam, mas não ousou pensar nisso na cidade mental. Ela se forçou a refrear seus pensamentos e respondeu ao que Derlau havia dito antes: “Posso aceitar os dois métodos de custódia do Artefato Selado de Grau 1. Esperarei pacificamente que o período probatório termine.”

“Moça, você não é orgulhosa”, comentou com um sorriso a Srta. Preguiça, que parecia estar dormindo.

Depois de discutirem o dragão mental no Condado de East Chester, os outros cinco conselheiros começaram a apresentar coisas que mereciam atenção nas suas respectivas áreas, como uma troca de informações.

Durante este processo, o Sr. Gula, que parecia ser capaz de comer uma vaca inteira a qualquer momento e usava dez anéis, disse: "A região de Constant não tem estado pacífica recentemente. Muitos milagres têm ocorrido um após o outro.

"Primeiro, a Cidade Constant foi reconstruída durante a noite. Segundo, os cidadãos da Cidade Belltaine perderam coletivamente as memórias de um certo período de tempo. Terceiro, um poderoso arquimago que concede os desejos de outros por prazer tem vagado pela costa leste de Midseashire. Ele é chamado de Merlin Hermes. Relacionado a isso, há um item conhecido como 'Máquina de Desejos Totalmente Automática.'

"Além disso, também notei algo estranho. Muitos ratos, baratas e corvos na Cidade Constant perderam suas almas, dias depois que a cidade foi milagrosamente restaurada."

"Por que você foi capaz de sentir este problema?" O Sr. Luxúria olhou para Gula de baixo.

Gula engoliu em seco e disse: "Tenho pesquisado os problemas mentais de criaturas comuns recentemente. Ratos, baratas e corvos são meus sujeitos experimentais."

Os conselheiros imediatamente começaram a debater a direção desta pesquisa antes que a reunião entrasse oficialmente na terceira fase.

A troca acadêmica deles enriqueceu bastante o conhecimento de Audrey. Ela escutava com muita seriedade e ocasionalmente compartilhava seus pensamentos e percepções.

“Certo, esta conferência terminará aqui.” Depois de um tempo, Derlau bateu palmas.

Inconscientemente, Audrey quis se levantar e guiar os outros conselheiros a fazer uma reverência e se despedir. Contudo, ela rapidamente caiu em si e continuou sentada, sendo a penúltima pessoa a se levantar.

Antes de sair, ela perguntou com curiosidade: “Senhor Presidente, esta cidade tem um nome?”

“Sim.” Derlau riu. “O Jardim do Éden.”

Jardim do Éden... Audrey viu que os outros conselheiros caminhavam em direção à porta e perguntou pensativamente: “Há muitas catedrais aqui. Elas devem representar uma fé. Uh, eu me pergunto em qual existência os ‘moradores’ daqui acreditam?”

Derlau assentiu e respondeu solenemente: “O Criador onipotente e onisciente.”

...

Jardim do Éden... O Criador onipotente e onisciente... Se isto não foi criado por Adam, eu escrevo meu nome de trás para frente! Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio antigo, Klein olhou para a estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça e murmurou silenciosamente para si mesmo.

Além disso, recitar “Adam” quando confrontado com perigo como uma resposta indicaria um problema sem ocultar nada.

Desde que a Senhorita Justiça entrou no Jardim do Éden, a verdadeira

visão fornecida pelo Castelo de Sefirah foi suprimida. Klein só podia usar o ponto de vista de Audrey para observar os arredores, assim como o ponto de vista fixo da Rainha Mística Bernadette na ilha primitiva. Até certo ponto, isso também mostrava o status da cidade mental, Jardim do Éden.

Klein bateu levemente na borda da longa mesa manchada e conjurou uma caneta e papel para escrever seus pensamentos.

Isto não era algo que ele não pudesse analisar com base em seu próprio raciocínio. Pelo contrário, ao enfrentar uma existência como Adam, ele precisava ponderar repetidamente e analisar os detalhes. Assim, as palavras formadas no papel o ajudavam a lê-las repetidamente para notar e suprir quaisquer detalhes ausentes.

“Premissa básica: Adam já avançou para a Sequência 0 usando a guerra em grande escala de antes. Ao se tornar um verdadeiro deus, ‘Ele’ pode ser conhecido como um Visionário.

“A Senhorita Justiça se tornou uma Manipuladora da Sequência 4 após a morte de Hvin Rambis. Ela pode ser capaz de convencer os outros, mas não pode convencer Adam.

“O que Adam quer? Armar uma santa da Sequência 4 não corresponde à identidade ‘Dele’ como um Visionário, a menos que ‘Ele’ tenha outro plano secreto...

“O alvo real Dele é o dragão mental, ou sou eu quem está apoiando a Senhorita Justiça?

“O cuidado e a vigilância devem ser aumentados neste assunto. Não devemos ser descuidados.

“No Jardim do Éden, a catedral que os conselheiros dos Alquimistas da Psicologia estavam usando é semelhante à catedral-cadáver de Adam. Contudo, é apenas um pouco semelhante. As colunas de pedra em seu exterior são incrustadas com vários crânios. Não há um layout correspondente no interior, e a cor é preto-escura e muito sombria. O que isto significa?

“O que aquele dragão branco-acinzentado enrolado na cruz enorme simboliza? O primeiro passo para ressuscitar o Criador foi bem-sucedido?

“Uh, Adam já é um Visionário. Se o pai ‘Dele’ ou o Criador original retornar, ‘Ele’ seria o primeiro a se dar mal. ‘Ele’ está disposto a sacrificar ‘a Si Mesmo’? Este é o significado de ser ‘zeloso’?

“Aquele coelho é suspeito de ser Hermes... Contudo, como um anjo do caminho do Espectador, não faz sentido que ‘Ele’ não consiga remover a maldição de transformação da Senhorita Mensageira depois de tanto tempo, especialmente porque ‘Ele’ tem um Visionário que pode fornecer ajuda... Hmm, Hermes fez isso de propósito?

“Sim, o presidente dos Alquimistas da Psicologia, Derlau, mencionou que para o Espectador, a morte representava apenas o fim da identidade de alguém. Ele ainda pode participar de outras peças teatrais em outros aspectos como outra identidade...

“Ao combiná-los, isso significa que, uma vez que o Caminho do Espectador atinja a Sequência 3 ou 2, eles podem separar as identidades que possuíram e fazê-las se tornarem seres vivos? E mesmo que essas identidades morressem, isso não levaria à morte de seus corpos reais?

“De fato, parece o preâmbulo para se tornar um Visionário...

“Hmm, o coelho em que Hermes se transformou após ser amaldiçoado foi separado como uma identidade que, mais tarde, participou diretamente dos Alquimistas da Psicologia? O que ‘Ele’ quer fazer? Naquela época, quando a Ordem do Eremita do Crepúsculo se comunicou, ‘Ele’ estava sentado ao lado do Imperador...”

Depois que Klein terminou de escrever, ele pousou sua caneta-tinteiro e leu o conteúdo cuidadosamente algumas vezes, com o coração nublado por mistério e perplexidade.

No final, ele só pôde decidir continuar observando e se manter vigilante.

E, neste momento, Audrey já havia pegado a carruagem que usava, saído do Jardim do Éden e retornado ao parque no Bairro da Imperatriz com o lago artificial.

Ela não estava com pressa para orar ao Sr. Louco, na esperança de que houvesse uma maneira melhor de selar a máscara do Orgulho. Ela voltou para sua luxuosa vila como se nada tivesse acontecido.

Capítulo 1320: Correio Mental

Susie estava sentada perto da porta, esperando o retorno de Audrey.

Naquele momento, a golden retriever imediatamente se aproximou dela assim que a viu chegar. Ela até fez uma demonstração bastante talentosa de sua atuação, latindo e abanando o rabo.

Ela não perguntou na hora; em vez disso, continuou acompanhando Audrey até o quarto antes de perguntar com preocupação: “Acabou?”

Audrey assentiu secamente, indicando que não havia problema.

“Há algo em que eu possa te ajudar?” Susie insistiu.

“Ainda não.” Audrey balançou a cabeça levemente.

Devido à preocupação de Susie, ela instintivamente se lembrou de sua experiência anterior, mas, para sua surpresa, percebeu que não conseguia recordar a imagem e o nome do presidente dos Alquimistas da Psicologia. Para recordar até mesmo a informação que havia aprendido com O Mundo Gehrman Sparrow, ela precisou se concentrar bastante.

Para ser franca, na frente de Transcendentes abaixo do nível Semideus, ela poderia realizar proezas semelhantes às de uma Manipuladora. No entanto, influenciar um santo no domínio da mente e tornar impossível para ele sentir isso era quase impossível, a menos que a outra parte estivesse hipnotizada, inconsciente ou escravizada.

O nível daquele cavalheiro é provavelmente mais alto do que eu esperava... Audrey controlou suas emoções e fez um certo julgamento com calma.

Ela lançou um olhar para Susie e fez com que a golden retriever ficasse de guarda do lado de fora da porta. Em sua mente, ela delineou a máscara de personagem que representava o Orgulho.

Assim que estava pensando nisso, ela sentiu uma leve flutuação no mar do subconsciente coletivo ao seu redor.

Com apenas um pensamento, Audrey estendeu a mão esquerda e a agarrou. Ela retirou uma máscara ilusória branco-acinzentada, anormalmente fria.

Contanto que eu pense seriamente nisso, esta máscara do Orgulho virá para o meu lado? Ou devo dizer que ela já existia em meu subconsciente e tem me seguido? Enquanto Audrey examinava cuidadosamente sua ilha mental, ela sinalizou com um pensamento que fez a máscara do Orgulho desaparecer.

A máscara branco-acinzentada, gélida e ilusória, rapidamente se tornou transparente e se fundiu ao mar do subconsciente coletivo circundante.

Audrey ainda não conseguia determinar para onde esta máscara do Orgulho tinha ido. Por que ela aparecia de forma tão oportuna todas as vezes?

Isso a deixou cada vez mais cautelosa. Ela decidiu orar ao Sr. Louco e fazer o desejo de selar a máscara.

Assim que estava pensando em fazer mais alguns experimentos para obter mais conhecimento do Orgulho, ela viu o mar do subconsciente coletivo começar a ressoar sem usar sua Manipuladora

Poderes de Além.

Um feixe de luz veio de longe, crescendo e se tornando mais óbvio. Por fim, transformou-se em uma carta ilusória.

Essa carta parou em frente à ilha mental de Audrey, como se estivesse procurando um caminho para completar a “entrega”.

Audrey, naturalmente, não deixaria nenhum objeto estranho entrar em seu mundo mental. Ela apressadamente estendeu a mão esquerda e tocou a carta ilusória.

Vendo que seus dedos estavam prestes a tocar a superfície da carta, Audrey parou subitamente.

Sua experiência e inteligência lhe disseram ao mesmo tempo:

Não toque em nada no mundo do misticismo de forma impensada. Isso era especialmente verdade para o domínio da mente. Caso contrário, facilmente levaria à corrupção e produziria problemas mentais!

Com isso em mente, Audrey produziu uma Persona Virtual e vestiu a luva preta de véu longo, Mão do Horror.

Após fazer os preparativos necessários, ela estendeu a mão para agarrar a carta ilusória e observou enquanto ela removia sua camada externa e virava uma página de cada vez.

Essa era toda a informação relacionada ao dragão mental no Condado de East Chester.

Usar o mar do subconsciente coletivo para transmitir informações... Os superiores da Sequência do Espectador são realmente impressionantes... Como Manipuladora, Audrey vinha se esforçando ao máximo para manter seu anseio inicial pelo mundo do misticismo. Era uma busca pura e inocente por “sonhos” e “magia”.

Essa era uma das maneiras de evitar perder-se na experiência de “Manipulação” das coisas, e de não ser assimilada pelo mar do subconsciente coletivo.

Após folhear toda a informação, Audrey deixou a carta ilusória derreter no mar do subconsciente coletivo.

Ela ainda não estava com pressa de orar ao Sr. Louco. De acordo com seus arranjos anteriores, ela saiu para se ocupar com outras coisas.

Ao anoitecer, antes que o banquete em casa começasse, ela encontrou um tempo para fazer rapidamente uma oração em seu quarto e fazer um desejo.

No segundo seguinte, Audrey viu o Orgulho branco-acinzentado aparecer à sua frente, vindo do mar do subconsciente coletivo. A sensação ilusória desapareceu lentamente, enquanto uma pequena quantidade de brilho metálico piscava.

Por alguma razão, essa máscara persona tinha uma certa sensação de substância, como se estivesse na fronteira entre o ilusório e o realismo.

Isso significava que estava isolada da ilha mental de Audrey em um sentido físico.

Claro, também perdeu a capacidade de retornar ao mar do

subconsciente coletivo.

Audrey segurou o Orgulho e tentou remover a Mentira que havia se transformado
em um colar de esmeraldas, sobrepondo os dois.

Assim como esperava, o Orgulho meio-ilusório, meio-real
se incrustou na Mentira, transformando-se em um aglomerado de padrões que
se parecia vagamente com um rosto humano.

No futuro, usarei este método para carregá-la comigo. Não permitirei que
a máscara de persona tenha qualquer contato com minha mente ou corpo até que
eu precise usá-la... A mente de Audrey disparou enquanto ela agradecia sinceramente a
Sr. Louco.

Em seguida, ela partiu para o salão de banquetes.

Ao longo do caminho, ela encontrou seu pai, o Conde Hall.

“Boas notícias.” O Conde Hall riu.

Audrey não escondeu sua surpresa.

“Alfred está voltando?”

Este era o seu outro irmão.

“Você realmente adivinhou?” O Conde Hall disse surpreso, “Na próxima metade do ano, ele retornará a Backlund como general.”

Meio ano... Susie já é uma Caminhadora dos Sonhos... Audrey pensou por um momento e perguntou: “Pai, quando voltaremos ao Condado de East Chester?”

Como a guerra tinha acabado de terminar e havia muitas coisas no reino que precisavam ser feitas, os nobres não retornaram aos seus respectivos feudos durante o Ano Novo. Eles permaneceram em Backlund durante todo esse tempo. Já era o fim de fevereiro.

O Conde Hall assentiu e disse: “Por volta de abril.”

...

No antigo palácio acima do nevoeiro.

Correio Mental... Cuidado com vírus, não clique neles sem pensar... Enquanto Klein suspirava, ele jogou a cortina que representava a Característica de Beyonder do Atendente de Mistérios de volta para o monte de lixo, permitindo que cobrisse todos os itens ali.

Ele acabara de realizar o desejo da Srta. Justice usando a habilidade que ele nomeou de “Enxerto”. Ele conectou o conceito ilusório da máscara de persona a uma máscara de metal comum e deu aos Vermes Espirituais, que estavam de guarda no Castelo de Sefirah, uma ordem para recarregar os poderes de tempos em tempos para prolongar o efeito do “Enxerto”.

Pela descrição do Sr. Gula, dos Alquimistas da Psicologia, Zaratul parece ter encontrado a Cidade Constante. Tenho que ser ainda mais cauteloso... Klein tamborilou com o dedo na borda da longa mesa mosqueada, fazendo com que Vermes Espirituais surgissem de seu corpo.

Sua figura desapareceu do Castelo de Sefirah.

...

Condado de Inverno, cadeia de montanhas Amantha, Catedral da Serenidade.

Leonard obteve um documento do Papa.

Esta foi a primeira coisa pela qual ele foi responsável depois de se tornar um
diácono de alto escalão.

Depois de retornar ao seu quarto, Leonard recostou-se preguiçosamente e
colocou os pés sobre a escrivaninha. Em seguida, ele abriu o documento em sua
mão e começou a ler.

Um mago errante, Merlin Hermes, realiza os desejos de
outros por prazer... A recém-reconstruída Cidade Constante... Totalmente
Máquina de Desejos Automática... A Sequência 4 do caminho do Vidente é
Feiticeiro Bizarro, a Sequência 3 é Erudito da Antiguidade, e a Sequência 2 é
Invocador de Milagres...

Leonard leu até cair em um silêncio repentino.

Após alguns segundos, ele reprimiu a voz e perguntou: “Velho Homem, quantos anjos do caminho do Vidente estão ativos por toda a terra?”

Pallez Zoroast zombou.

“Isto é atuar. Deve haver apenas um Invocador de Milagres que ainda precise atuar.

“Você deveria saber de quem estou falando.”

Leonard olhou para a informação em sua mão novamente e murmurou: “Ele está se divertindo bastante...”

Ele já havia decidido que o principal propósito desta missão era atuar como um Vigia Noturno e digerir sua poção. Ele também poderia viajar de passagem. Quanto a lidar com o assunto, o que importava era encontrar uma explicação razoável.

Depois de folhear os documentos volumosos por tédio, Leonard retraiu os pés e se levantou.

Ele iria buscar um Artefato Selado de Grau 1 que um diácono de alto escalão como ele poderia possuir.

Para outros santos da Igreja da Noite Eterna, isso era uma grande dor de cabeça. Isso porque os efeitos negativos dos Artefatos Selados não eram facilmente suportados. Era ainda mais problemático quando se precisava carregá-los por um longo período de tempo. No entanto, se alguém escolhesse um Artefato Sagrado que fosse mais compatível, haveria um problema de sobreposição de poderes.

Quanto a Leonard, ele não precisava se preocupar com esse problema. Contanto que o Artefato Selado no qual ele estivesse interessado tivesse uma característica viva, ele poderia obter a ajuda do Velho Homem. Ao parasitá-lo com um Verme do Tempo, isso reduzia significativamente os efeitos negativos do Artefato Selado, tornando-o tão obediente quanto a Palavra do Mar.

Portanto, o principal a escolher são seus poderes... Leonard assobiou e saiu do quarto.

...

Segunda-feira à tarde, no palácio antigo acima da névoa cinzenta.

Feixes vermelho-escuros irromperam, materializando-se em figuras diferentes.

Há muito tempo Derrick não precisava contar as batidas de seu coração. Tudo o que ele precisava fazer era dar uma olhada no relógio de parede e calcular a diferença de tempo com Backlund para saber quanto tempo faltava para o Encontro de Tarô acontecer. Naquele momento, ele se levantou com a Senhorita Justiça e os outros membros do Clube de Tarô. Ele se curvou em direção à extremidade da longa mesa de bronze e disse: “Boa tarde, Sr. Louco.”

Depois de se sentarem e prestarem seus respeitos, Emlyn olhou para a esquerda e para a direita e disse: “Eu quero saber se há algo especial sobre os caminhos do Plantador e da Lua em comparação com os outros caminhos?”

Após levantar a questão, ele não a escondeu e, em vez disso, acrescentou francamente: “Recentemente, soube que o sistema interno da Igreja da Terra é diferente dos outros sistemas normais. Ele é dividido em duas categorias — Favoritos e Abençoados...”

Depois que Emlyn terminou sua descrição simples, Alger, Cattleya, Leonard e companhia se entreolharam, incapazes de fornecer uma explicação razoável.

Claro, todo membro presente, incluindo Derrick, podia notar que o sistema interno da Igreja da Terra era anormal.

Neste momento, eles ouviram um suspiro suave.

Este suspiro parecia vir de uma era mais antiga do que o antigo. Veio do Sr. Louco, que estava sentado na extremidade da longa mesa manchada.

Capítulo 1321: Os Seis Caminhos Especiais

O Louco Klein inspecionou a área lentamente. Ele não forneceu uma explicação para todos como haviam esperado. Em vez disso, ele conteve o suspiro e perguntou com um sorriso: “De onde vocês acham que se originam os vinte e dois caminhos Beyonder?”

Esta era uma das três perguntas mais importantes do misticismo, sem consenso para a resposta. Cada escola de pensamento tinha sua própria teoria; ninguém conseguia convencer ninguém.

Cattleya ponderou por um momento antes de responder: “A essência do mundo é o conhecimento, e a essência do conhecimento são os dados. Os humanos são dados, e as características Beyonder dos vinte e dois caminhos são dados. Todas as coisas são uma forma de dados, e foi assim que isso nasceu.”

Ela havia oferecido a teoria da Ordem Ascética de Moisés, mas esse não era o seu próprio ponto de vista.

“As sete Igrejas acreditam que a característica Beyonder se originou do Criador original. ‘Ele’ se transformou em todas as coisas, incluindo as divindades, humanos, mar, terra e características Beyonder,” Leonard explicou brevemente. “Claro, esta é uma explicação dada a diáconos e acima. Os Beyonders oficiais abaixo da Sequência 6 não precisam saber tanto.”

Então, ele olhou para Emlyn e disse: “A Escola de Pensamento da Vida acredita que o mundo é dividido em três níveis. O mundo material, o mundo do espírito e o mundo da racionalidade absoluta. As características Beyonder são as projeções de certas coisas do mundo da racionalidade absoluta no mundo material e no mundo do espírito. Portanto, as características não podem ser destruídas. Elas apenas se reagrupam.”

Pelo que parece, o mundo da racionalidade absoluta que a Escola de Pensamento da Vida promove pode estar se referindo ao rio do destino... O Louco Klein pensou em Will Auceptin, mas permaneceu em silêncio e não interrompeu a conversa entre os membros do Clube de Tarô.

Emlyn devolveu o olhar para A Estrela e disse: "Como um dos governantes da Segunda Época, nós, Sanguine, acreditamos que as características Beyonder realmente vêm do Criador original. Então, as várias características se acumularam e produziram os deuses antigos. Os deuses antigos então criaram raças diferentes."

Esta era a explicação dos Sanguine para a Primeira Época, e Emlyn já tinha algumas dúvidas sobre ela. Afinal, ele havia encontrado muitos segredos graças ao Clube de Tarô.

Alger assentiu levemente.

"Embora haja muitas explicações para as origens de uma característica Beyonder, a maioria delas aponta para o Criador original. As Igrejas ortodoxas, a Ordem Aurora e a Cidade de Prata compartilham tal crença."

"Em outras palavras, características Beyonder originárias do Criador original é o entendimento bastante prevalente?" Audrey perguntou pensativamente.

Os Alquimistas da Psicologia estudavam principalmente o mundo da mente e o mar do subconsciente coletivo. Faltavam-lhes teorias completas sobre as origens das características Beyonder.

"Mais ou menos." Alger não escondeu suas opiniões.

Neste momento, O Louco Klein suspirou e disse: “Nem todas.”

Ele não se alongou em uma história, mas deu uma resposta bastante vaga.

Nem todas... O Sr. Louco quer dizer que as características Transcendentais de fato se originam do Criador original, mas não todas elas. Um pequeno número delas são casos especiais? É essa a razão da peculiaridade das vias do Plantador e da Lua? Alger pensou em muitas coisas instantaneamente e captou a essência do problema.

Como não tinha nada a ver com ela, Fors continuou a ouvir calmamente. Neste momento, ela perguntou com curiosidade: “Honorável Sr. Louco, seu significado parece ser que a maioria das características Transcendentais se originaram do Criador original, e as duas vias, como a do Plantador e a da Lua, são uma exceção. De onde elas vieram, então?”

Klein, O Louco, disse simplesmente: “O Cosmos.”

Cosmos... Emlyn ficou alarmado ao ouvir isso. Ele percebeu que o assunto poderia ser mais sério do que imaginava.

O Clube de Tarô já havia compartilhado o perigo da corrupção subterrânea e do cosmos. Todos os membros sabiam que esses dois conceitos levavam à corrupção simplesmente ao entendê-los.

Enquanto Audrey, Cattleya e companhia se entreolhavam, Klein, O Louco, manteve seu indício de um suspiro e acrescentou: “Não apenas essas duas.”

Ele e as Sete Luzes sempre mantiveram contato e já haviam confirmado que seis dos Transcendentais das vinte e duas vias Transcendentais pertenciam a Divindades Exteriores.

"Honorável Sr. Louco, que outras vias vêm do cosmos?" Audrey levantou a mão por hábito e perguntou com curiosidade e cautela.

Klein, O Louco, respondeu sucintamente: "Prisioneiro, Criminoso, Advogado e Árbitro."

As duas primeiras vieram da Árvore Mãe do Desejo, e as duas últimas, juntamente com a Nação da Desordem, vieram do Filho do Caos.

O Caos deu origem à ordem, e a ordem veio com sua própria sombra.

Árbitro... Fors virou a cabeça surpresa e lançou um olhar para Xio.

Ela acabara de pensar que o assunto não tinha nada a ver com ela. Podia apenas assistir e não se preocupar. Quem diria que o problema estava bem à sua porta?

Xio franziu a testa levemente e olhou para a extremidade da longa mesa de bronze.

"Honorável Sr. Louco, eu geralmente não sinto nenhuma anormalidade, nem recebi quaisquer epifanias divinas. Hum, exceto aquelas que vêm de Vossa Senhoria."

Klein, O Louco, sorriu e disse: "O Árbitro e o Advogado são relativamente melhores."

De acordo com seu entendimento, a influência que o Filho do Caos exercia sobre as vias do Árbitro e do Advogado não era profunda. Era incomparável à influência da Deusa Mãe da Depravação sobre as vias da Lua e do Plantador, e à influência da Árvore Mãe do Desejo sobre as vias do Criminoso e do Prisioneiro. Esta Divindade Exterior havia silenciado, como se "Ele" tivesse desaparecido.

Fors e Xio secretamente soltaram um suspiro de alívio. Ao mesmo tempo, ficaram mais cautelosas quanto ao futuro.

Como o Sr. Louco não deu mais explicações, Emlyn se recompôs e disse: "A singularidade das vias do Plantador e da Lua vem do cosmos. As epifanias divinas que senti são provavelmente uma forma de corrupção?"

Alger olhou para o Sr. Louco na extremidade da longa mesa manchada. Vendo que "Ele" não tinha intenção de falar, ele assentiu e disse: "Provavelmente sim."

Isso é um teste para mim... Emlyn suspirou e disse:

"Eu já compreendi os nomes das poções de Alta Sequência das vias do Plantador e da Lua. Estou um tanto perplexo quanto a duas delas."

Depois de se tornar um Conde Sanguíneo e um diácono de alta patente da Igreja da Terra, ele obteve a autorização correspondente para acessar uma abundância de informações que nunca havia conseguido antes.

Vendo os outros membros do Clube de Tarô olharem, O Mundo Gehrman Sparrow levantou a mão para apertar o queixo. Emlyn pensou e disse: "A via da Lua é a seguinte: Sequência 3—Alto Invocador; Sequência 2—Doador de Vida; Sequência 1—Deusa da Beleza. A via do Plantador é a seguinte: Sequência 3—

Portador do Caixão; Sequência 2—Matriarca Desolada; Sequência 1—Caminhante da Natureza.

"O que eu não entendo é que os nomes das duas poções—Deusa da Beleza e Matriarca Desolada—possuem certas inclinações de gênero. Quais são seus pensamentos sobre isso?"

"..." Por um momento, ninguém do Clube de Tarot falou. Eles se entreolharam e pensaram numa possibilidade.

Poucos segundos depois, Audrey controlou seu olhar e disse com deliberação: "Lembro que a Sequência 7 do caminho do Assassino se chama Bruxa. Assassinos que consomem essa poção se tornam Bruxas."

...Isso é um teste para mim... Os lábios de Emlyn se moveram levemente, incapaz de dizer uma palavra.

Quando soube o nome das poções, ele já tinha um certo pressentimento, mas não estava disposto a aceitá-lo. Ele esperava poder obter outra explicação do Clube de Tarot.

Não se preocupe. Você tem poucas chances de se tornar um anjo. Mesmo que possa, você não terá a chance de ser uma Deusa da Beleza... Klein murmurou interiormente, mas não proferiu nenhuma palavra de "conforto."

Todos ficaram em silêncio. Leonard tossiu e tomou a iniciativa de dizer: "Vou compartilhar alguns assuntos."

Ele falou em um ritmo moderado sobre Merlin Hermes, a reconstrução da Cidade Constante da noite para o dia, e a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Enquanto falava, ele lançou um olhar para O Mundo Klein.

Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele fazia O Mundo Gehrman Sparrow olhar para a frente.

“Estarei deixando a costa leste de Midseashire em breve.”

Eh... Tudo isso foi feito pelo Sr. Mundo? Ele já consegue criar tais milagres? Como esperado de um anjo, um “Ele”... Audrey relembrou a informação que o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, o Sr. Glutonaria, havia compartilhado. Ela estava surpresa e impressionada ao mesmo tempo.

Ela não usou seus poderes de Espectadora para ocultar sua reação. Isso porque todos haviam expressado as mesmas emoções, exceto pelo Sr. Estrela, que claramente já sabia disso.

Merlin Hermes... Mágico Errante... Fors anotou o nome no fundo e secretamente decidiu se distanciar desse nome sempre que o ouvisse no futuro.

Isso não significava que ela ainda temia Gehrman Sparrow, mas ela sabia de algo:

Definitivamente não era seguro perto de Gehrman Sparrow. Algo estaria sempre acontecendo de uma forma ou de outra.

Claro, um sentido instintivo de medo era inevitável. Era como se uma semente de “medo” semeada quando se era jovem permanecesse mesmo ao se tornar adulto.

Concedendo desejos por prazer... Máquina de Desejos Totalmente

Automática... Esta é a “atuação” de O Mundo Gehrman Sparrow? Alger

e Cattleya tiveram pensamentos semelhantes piscando simultaneamente em suas mentes. Então, eles pensaram em algo:

Desde algum tempo atrás, o Sr. Louco havia feito todos orarem a “Ele” na forma de um desejo antes de concedê-los.

“Ele” está ajudando O Mundo a digerir a poção, ou será que “Ele” e O Mundo são do mesmo caminho? Depois que “Ele” despertou, “Ele” também exibe características semelhantes? O Solzinho disse antes que as ações do Sr. Louco foram um milagre, permitindo que os residentes da cidade se movessem diretamente da Terra Abandonada dos Deuses para fora da Cidade de Bayam... Com o fato de O Mundo Gehrman Sparrow ainda estar atuando, isso não deveria ser algo que ele pudesse fazer... Alger balançou a cabeça imperceptivelmente enquanto fazia um palpite sobre o caminho em que o Sr. Louco estava.

Prestes a deixar a costa leste de Midseashire? Então minha investigação será ainda mais fácil. Posso simplesmente chegar a uma conclusão simples. No máximo, posso simplesmente relatar diretamente que Gehrman Sparrow se tornou um Invocador de Milagres e está atuando... De qualquer forma, as pessoas que deveriam saber já estão cientes... Leonard murmurou em silêncio e não perguntou mais nada.

Neste momento, O Mundo Gehrman Sparrow olhou ao redor e perguntou: “O que vocês sabem sobre o Rei do Trono Negro, Barros Hopkins?”

Capítulo 1322: Adiar Algo Irresolúvel

Ao ouvir a pergunta de O Mundo Gehrman Sparrow, os outros membros do Clube de Tarot tiveram três reações:

"Quem é esse? Eu pareço ter ouvido falar dele... Ele é um dos Quatro Reis?"

"Quem é esse? Por que eu nunca ouvi falar dele antes…"

"Ah, esqueci de perguntar sobre os Alquimistas da Psicologia. Eu estava planejando usar um método mais discreto para buscar algumas sugestões..."

A primeira reação veio de Alger, Cattleya e Fors, que tinham vivido no mar por um período de tempo. A segunda reação veio de Leonard, Emlyn, Xio e Derrick. A terceira pertencia apenas a Audrey.

Não obtendo respostas, O Mundo Gehrman Sparrow não perguntou mais nada. Seu objetivo principal era usar isso como um lembrete para que a Senhorita Justiça trouxesse o assunto à discussão de uma forma que pudesse contornar a promessa que ela havia feito.

É claro que, se a Senhorita Justiça fosse buscar ajuda do Sr. Louco, Klein também usaria a "Enxertia" para conectar temporariamente as amarras formadas a partir do subconsciente dela a um figurino de papel, dando a ela um período de tempo para que pudesse recontar as coisas livremente.

Isso também era uma aplicação de alto nível dos Substitutos de Figurino de Papel. Com o nível atual de Klein, ele poderia fazê-lo facilmente dentro do Castelo de Sefirah. Se estivesse no mundo real, ele teria

que depender dos Vermes Espirituais acima da névoa cinza para controlar a “cortina” e fornecer as respostas.

Nesse momento, Audrey pensou por um instante e disse: “Vocês ainda se lembram de que eu uma vez procurei o paradeiro de um dragão mental e fui a um lugar onde havia costumes de adoração a dragões?”

Alger, Cattleya e companhia assentiram. Apenas Leonard e Xio expressaram desconhecimento sobre o assunto.

Como não era um assunto importante, Fors não o mencionou quando informou Xio sobre o “conhecimento geral” pela primeira vez. Depois disso, ela ficou assustada pelo Anjo da Imaginação Adam e raramente falava sobre os segredos compartilhados pelo Clube de Tarot no mundo real.

Audrey ponderou por um momento antes de continuar: “Faz quase dois anos. Uma organização secreta que não confia muito em mim mencionou este assunto de repente e me encarregou de investigações mais aprofundadas. Eles disseram que é uma forma de observação.
Que motivos eles têm?”

Ela não achava que fosse coincidência.

Emlyn se recuperou e riu.

“Isso deve ser um teste.”

Para ele, ele ainda estava muito longe de alcançar a Deusa da Beleza Sequência 1, e não tinha intenção de se transferir para o Caminho do Plantador. Portanto, ele não precisava se preocupar com os problemas correspondentes por um longo período de tempo. Não havia necessidade de se preocupar demais com isso.

A capacidade de Emlyn de dizer a palavra “teste” mostra o quanto ele melhorou... É claro que isso também ocorre porque os Sanguíneos fizeram muitas coisas semelhantes com ele, tendo que incomodar o Sr. Enforcado para lhe dizer que “isso é um teste”... O Louco Klein estava muito satisfeito com a resposta de Emlyn.

É claro que ele não acreditava que a resposta estivesse correta. Ele apenas achava que a capacidade de Emlyn de pensar até este nível já era bastante notável.

Audrey disse com desaprovação: “Eu suspeito que eles já sabem que sou problemática. Eles até sabem onde está meu problema e qual facção está envolvida. Não há necessidade de me testar mais.”

Depois de deixar o Jardim do Éden, ela vinha pensando muito. Ela se lembrou de que O Mundo havia dito uma vez que a Ordem Eremita do Crepúsculo queria uma guerra que varresse o mundo inteiro.

Com base na situação atual, esse objetivo foi alcançado no ano passado.

Em outras palavras, a Ordem Eremita do Crepúsculo ou o Anjo da Imaginação Adam deve ter usado esta oportunidade para obter um bom número de benefícios e vivenciar o crescimento correspondente.

E antes disso, o Sr. Louco os informou que Adam estava cada vez mais perto do nível de uma divindade.

Combinando todas essas informações, Audrey teve um julgamento preliminar de que Adam, o Anjo da Imaginação, tinha uma grande chance de já ter alcançado o trono divino e se tornado um Visionário de Sequência 0.

Mesmo que “Ele” ainda não estivesse lá, “Ele” não estava muito longe!

Se uma divindade que empunhava o domínio mental lançasse Seu olhar, Audrey não acreditava que seu segredo pudesse ser ocultado.

No momento, ela só conseguia se consolar que o líder da Ordem do Eremita do Crepúsculo, o mentor por trás dos Alquimistas da Psicologia, não daria muita importância a uma Manipuladora de Sequência 4. Por outro lado, ela havia feito todos os tipos de preparativos para lidar com os possíveis “acidentes”.

“Talvez essa organização esteja tentando descobrir quantos membros temos no Clube de Tarô e quais são suas identidades,” Emlyn respondeu com um sorriso enquanto continuava sua linha de raciocínio.

Audrey pensou por um momento e assentiu.

“Essa possibilidade não pode ser descartada.”

Ao dizer isso, ela lançou um olhar para a extremidade da longa mesa manchada e percebeu que o Sr. Louco estava apenas a ouvindo tranquilamente, sem lhe dar a resposta correta.

Isso a fez se sentir muito mais à vontade. Ao mesmo tempo, ela decidiu silenciosamente que tinha que ser mais cautelosa. Tendo já alcançado a Sequência 4, ela precisava ser capaz de resolver problemas sozinha.

Em qualquer Igreja Ortodoxa ou organização secreta, a Sequência 4 era a pessoa mais forte no controle de uma área.

Neste momento, Alger, que tinha ouvido a conversa deles, propôs uma possibilidade totalmente nova:

"Se essa organização secreta realmente não confia em você, isso pode ser uma desculpa para eles fazerem uma observação. O objetivo principal deles é cooperar conosco, o Clube de Tarô, e com o Sr. Louco."

Ele não sabia por que a Srta. Justiça não mencionou os Alquimistas da Psicologia diretamente. Tudo o que ele podia fazer era acompanhar cuidadosamente o raciocínio dela.

Hum... Isso é o equivalente a eu me tornar uma embaixadora do Clube de Tarô para os Alquimistas da Psicologia? Audrey assentiu levemente e disse: "Isso também é possível.

"Então, o que devo fazer em seguida?"

Alger pensou por um momento e disse: "Ganhe tempo."

Boa ideia... Fors e Emlyn expressaram seu acordo.

Depois que Alger deu a estratégia geral, ele acrescentou em detalhes: "Tente ganhar tempo e encontre desculpas para não ir até o momento final.

"Quando você chegar lá, comece a investigar pela periferia e use a cautela como desculpa para retardar sua investigação.

"Se você realmente não puder mais atrasar, você pode cometer erros deliberadamente em certos assuntos e criar alguma comoção para que o dragão mental possa detectá-la cedo e eliminar quaisquer vestígios.

“Se essa organização secreta realmente tiver quaisquer motivos adicionais, quanto mais você demorar, mais eles não conseguirão ficar parados. Se ficarem impacientes, exporão o problema.”

Cattleya assentiu.

“Esta é a resposta mais adequada por agora.”

“Eu entendo. Obrigada, a todos.” Audrey também sentiu que a sugestão do Sr. Enforcado adequava-se aos seus pensamentos.

No entanto, ela não adiou um certo assunto. Ela imediatamente virou a cabeça e olhou para a extremidade da longa e manchada mesa. Ela se curvou e disse: “Honorável Sr. Louco, o Anjo da Imaginação Adão avançou para a Sequência 0?”

Nada mau. Ser capaz de estar ciente deste ponto... O Louco Klein recostou-se na cadeira e riu.

“Somente com a aproximação do apocalipse ‘Ele’ finalmente deu esse passo.”

O nível do Jardim do Éden praticamente confirmava que Adão era definitivamente um Visionário.

O Anjo da Imaginação Adão se tornou um deus? Essa notícia imediatamente reverberou nas mentes de Derrick e companhia, deixando seus pensamentos em alvoroço por um longo tempo.

De fato... Audrey cerrou os lábios e expressou sua gratidão antes de perguntar: “Que tipo de pagamento preciso fazer por esta resposta?”

O Louco Klein inspecionou a área e disse com um sorriso:

“Não há necessidade.

“É um lembrete.”

Após o fim deste tópico, como a maioria dos membros do Clube de Tarô ainda estava imersa no impacto de Adão se tornar um verdadeiro deus, ninguém falou por um momento.

Depois de alguns segundos, Derrick olhou em volta e sondou: “A Cidade de Prata já arou os campos circundantes e plantou trigo e outras colheitas, mas a ceifa ainda levará algum tempo. Desejo saber o que podemos fazer para ganhar libras de ouro e comprar recursos?”

Após a ajuda inicial, a Igreja do Deus do Mar e o governo do Arquipélago Rorsted pararam de fornecer auxílio gratuito. Afinal, sua força financeira era bastante limitada. Nesta situação, a Cidade de Prata e a Cidade da Lua venderam cada uma um lote de características de Beyonder e peles de monstros em troca de uma grande quantidade de fundos que poderiam ser usados para comprar vários recursos.

No entanto, com a entrada para a Terra Abandonada dos Deuses fechada, eles não conseguiram repor as características de Beyonder e as peles de monstros. Também era impossível para a Cidade de Prata e a Cidade da Lua desistirem de sua força militar, vendendo grandes quantidades de recursos de combate e desperdiçando a oportunidade de nutrir seus descendentes. Portanto, uma vez que todas as libras de ouro, ouro e joias fossem usadas, eles cairiam indubitavelmente em um apuro.

Por esta razão, o conselho de seis membros tem estado preocupado sobre como ganhar libras de ouro do mundo exterior e como

estabelecer um sistema financeiro estável. Isso estava um pouco além de suas capacidades.

As características de Beyonder que a Cidade de Prata e a Cidade da Lua haviam vendido anteriormente foram compradas principalmente pela Igreja do Deus do Mar e pelo governo do Arquipélago Rorsted. Elas foram usadas para estabelecer facções Beyonder oficiais sob seu comando. Afinal, o número de Beyonders necessário para causar danos e o número de Beyonders necessário para estabilizar uma área estavam em níveis completamente diferentes.

Além disso, todo o Arquipélago Rorsted só tinha o Deus do Mar Kalvetua e o cardeal semideus da Igreja do Senhor das Tempestades. Isso era ligeiramente insuficiente para um novo governo, especialmente porque a Igreja das Tempestades e a Igreja do Deus do Mar não eram aliadas.

Depois de ouvir o apelo por ajuda do Pequeno Sol, os outros membros do Clube de Tarô começaram a considerar seriamente o que os residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua poderiam fazer.

Audrey pensou por um momento e perguntou: “No que vocês são melhores?”

“Combate,” Derrick respondeu sem qualquer hesitação.

Alger assentiu levemente ao ouvir isso.

“Embora a guerra mundial tenha terminado, a lei e a ordem não foram restauradas nas colônias do Continente Sul. Ainda está muito caótico lá, e guerras de pequena escala ocorrem de tempos em tempos. Vocês podem tentar formar duas ou três equipes mercenárias e serem contratados por qualquer facção.”

Empreiteiros militares privados... Klein deu um nome ainda mais moderno à sugestão.

“Esta é uma boa ideia.” Os olhos de Derrick se iluminaram ao ouvir aquilo.

Alger perguntou novamente: “Combate é um instinto de sobrevivência. Além disso, vocês ainda têm algo mais que queiram fazer?”

Derrick respondeu envergonhado: “Muitas pessoas desejam ser chefs e cervejeiros, além de aspirar a trabalhar em fábricas de doces…”

Capítulo 1323: Plano de Desenvolvimento

Após ouvir os desejos dos cidadãos da Cidade de Prata, um pensamento surgiu de repente na mente de Klein:

Por que tudo está relacionado a comida…

Alger pensou por um momento e disse a Derrick: "Você pode fazer com que pessoas com esses pensamentos se juntem à associação industrial em Bayam. Procure professores adequados através da associação e convide diretamente pessoas com especialidades nesses campos para ensinar na nova Cidade de Prata, oferecendo salários generosos."

"Claro, o pré-requisito é que você faça os residentes dominarem o idioma do Arquipélago Rorsted o mais rápido possível. Com base nisso, o loenês, o feysac antigo e o dutanês também terão de ser ensinados."

Após O Enforcado terminar de falar, A Eremita Cattleya deu a sua sugestão:

"Além de organizar as equipes de mercenários, você também pode tentar se candidatar a empregos civis nas várias cidades do Arquipélago Rorsted para lidar com assuntos sobrenaturais."

Embora o governo do Arquipélago Rorsted e a Igreja do Deus do Mar tivessem obtido um lote de características de Beyonder e as fórmulas de poção correspondentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua, eles não conseguiram nutrir Beyonders suficientes em um curto período de tempo. A Sequência 9 ainda estava relativamente bem. As chances de alguém selecionado por sua boa força mental e físico perder o controle ao consumir a poção eram, na verdade, muito pequenas. Se fosse para avançar ainda mais,

atuar poderia não ser necessariamente bem-sucedido, e também exigia tempo.

Sob tais circunstâncias, contanto que os residentes da Cidade de Prata se tornassem membros da facção oficial, eles não se preocupariam em perder seus empregos no futuro.

Claro, o governo do Arquipélago Rorsted definitivamente controlaria o número de candidatos. A Cidade de Prata não seria capaz de resolver completamente os problemas de emprego de todos usando essa via.

Klein concordou com a sugestão da Senhora Eremita. Além disso, ele acreditava que era necessário dar uma revelação a Danitz, permitindo que o governo do Arquipélago Rorsted e a Igreja do Deus do Mar aumentassem o número de Beyonders oficiais para um certo limite.

Isso não era para ajudar os residentes da Cidade de Prata e a maioria das pessoas deformadas na Cidade da Lua a encontrar emprego, mas sim para lidar com o apocalipse iminente, a corrupção mais profunda das Divindades Exteriores e a frequência gradualmente crescente de incidentes sobrenaturais.

Naquele momento, Cattleya olhou para a Senhorita Justiça e continuou a falar com Derrick.

“Você deve ter agora uma grande quantidade de fundos líquidos. Você pode tentar investir em minas, plantações de especiarias, fazendas, e adquirir terras férteis e florestas com produção abundante. Estão todas muito baratas agora. Sim, embora a Igreja do Senhor das Tempestades ainda possa influenciar o arquipélago, e embora o novo governo prometa proteger os negócios locais, ainda há um grande número de pessoas de Loen, Feysac e Intis que carecem de confiança. Elas desejam resgatar o dinheiro e retornar aos seus países o mais rápido possível.”

Aquele Oráculo chamado Danitz comprou recentemente uma plantação de especiarias... Derrick se lembrou do que tinha ouvido antes e imediatamente se sentiu iluminado.

A sugestão de Cattleya deu inspiração aos outros. Audrey acrescentou imediatamente: “Ao negociar, é melhor que você convide advogados profissionais. Caso contrário, você será facilmente enganado. Bem, se você achar necessário, pode trazer consigo um Analista Psíquico da cidade.”

“Além disso, vocês têm um porto de médio porte que pode desenvolver a economia correspondente…”

“Embora os Beyonders oficiais do governo do Arquipélago Rorsted e da Igreja do Deus do Mar careçam de conhecimento geracional, você pode estabelecer aulas pagas destinadas a forasteiros nas escolas de Sábios da Nova Cidade de Prata. Bem, remova o conhecimento que facilmente entraria em conflito com a Igreja ortodoxa…”

“A ferrovia que liga a nova Cidade de Prata e outras cidades deve ser construída o mais rápido possível…”

Derrick ficou surpreso ao ouvir aquilo. Ele levantou a mão apressadamente e disse: “Desculpe, preciso memorizar o que acabou de ser dito.”

Esqueci que ele não tem base em economia... Audrey refletiu sobre si mesma, fechou a boca e sorriu enquanto sinalizava para O Pequeno Sol buscar ajuda do Sr. Louco.

Depois que Derrick conjurou papel e caneta e escreveu as sugestões anteriores, Audrey, Emlyn, A Estrela Leonard, e os outros membros do Clube de Tarô ofereceram suas ideias uma após a outra. Eles também refutaram as sugestões que não eram maduras ou pragmáticas o suficiente.

Essa cena intensa durou quase meia hora antes de terminar. Derrick olhou para as folhas de papel adequadamente grossas à sua frente e não pôde evitar sorrir.

Ele parecia ter vislumbrado o belo futuro da Cidade de Prata.

Sentado na ponta da longa mesa mosqueada, O Louco Klein suspirou por alguma razão desconcertante, sentindo o coração muito mais pesado.

Se não considerassem que o apocalipse estava a cerca de uma década de distância, a discussão teria sido agradável, referente ao futuro promissor que aguardava a Cidade de Prata.

Contudo, a chegada do apocalipse não mudaria por causa da vontade dos humanos. Nem mesmo santos e anjos poderiam fazê-lo.

Desviando o olhar do papel à sua frente, Derrick ponderou e disse: "Já construímos o templo e a catedral destinados ao Sr. Louco. Desejamos fazer proselitismo em várias cidades do arquipélago. A que devemos prestar atenção?"

Alger franziu a testa ligeiramente e disse: "Vocês escreveram uma Bíblia Sagrada? Projetaram a Ordem da Missa e os detalhes de oração?"

"Sim." Derrick assentiu com veemência.

Isso se baseou no conhecimento dele sobre os milagres que o Sr. Louco havia demonstrado, combinado com as escrituras religiosas deixadas para trás pelo Criador. Além disso, a Cidade de Prata também havia orado a O Louco buscando o pensamento "D'Ele" sobre o assunto, e a atitude "D'Ele" foi um acordo tácito.

“O sistema interno da Igreja foi estabelecido?” Alger continuou a perguntar.

Derrick olhou subconscientemente para o Sr. Louco, que estava envolto em camadas de névoa branco-acinzentada, e então se virou.

“Atualmente, ele segue o sistema interno das outras Igrejas. O Chefe do nosso conselho de seis membros ocupará o papel de arcebispo, e vários cidadãos entusiastas foram nomeados bispos e padres.”

A Cidade de Prata não estabeleceu uma organização para lidar com assuntos de Beyonders dentro da Igreja, já que a maioria deles eram Beyonders, e as organizações correspondentes já estavam em vigor anteriormente.

Alger viu que o Sr. Louco não objetava nem concordava. Ele controlou seu desejo de ensinar e assentiu levemente.

“Vocês podem tentar isso primeiro.”

Ele fez uma pausa antes de dizer: “Contudo, há duas coisas a serem observadas. Primeiro, não falem mal das outras Igrejas, para que não haja conflito. Segundo, é respeitar o Oráculo atual. Na ausência de um líder nomeado pelo Sr. Louco, o Oráculo é o representante de uma divindade.”

Terceiro, não se envolvam em assédio religioso durante o proselitismo... Além disso, tenho sérias dúvidas sobre a eloquência dos bispos e padres da Cidade de Prata. Terei que pedir a Danitz que encontre profissionais para treiná-los... O Louco Klein, que ouvia em silêncio, murmurou para si mesmo.

Ele não expressou sua opinião sobre a Bíblia Sagrada escrita pela Cidade de Prata, porque era um tanto embaraçoso, mas se ele objetasse a certas descrições, isso também danificaria a imagem D'O Louco.

Com isso em mente, Klein não pôde evitar fazer uma sátira.

Talvez um dia, quando Will Auceptin ler a Bíblia Sagrada da Igreja D'O Louco, ele solte de surpresa: Quando foi que me tornei um anjo sob O Louco?

Então, o avô de Leonard, o despertado Sr. Azik, e a Srta. Mensageira, que tem se esforçado para se recuperar, adicionarão: "O quê? Eu também?"

Depois que a conversa sobre a Cidade de Prata e a Cidade da Lua chegou ao fim, Cattleya olhou em volta com antecipação e disse: "Quem de vocês possui uma Característica de Beyonder de Sequência 3 do caminho do Espreitador de Mistérios?"

Ela já havia digerido a poção de Misticista há bastante tempo, mas havia obtido a fórmula da poção apenas da Ordem Asceta de Moisés. Ela ainda estava longe de conseguir a Característica de Beyonder ou os ingredientes principais.

Embora ela fosse um dos dez membros-chave da Ordem Asceta de Moisés, os recursos correspondentes se tornavam mais valiosos quanto mais alta a Sequência. Mesmo uma organização antiga não os desperdiçaria livremente. Além disso, Cattleya veio do Amanhecer e foi menos afetada pelo Sábio Oculto, então ela não era tão confiável na Ordem Asceta de Moisés.

Para Cattleya, que já havia digerido a poção há muito tempo, usando o sangue da Serpente do Destino para avançar para Misticista, a Sequência 3 deveria ter sido um estágio relativamente mais fácil. No entanto, ela estava bloqueada pelos ingredientes. Pode nem ser

possível para ela obter uma por anos ou até mesmo mais de uma década.

Assim, ela não teve outra escolha senão buscar ajuda no Clube do Tarô.

Derrick recordou as características de Semideus que a Cidade de Prata possuía e balançou a cabeça lentamente.

Naquele momento, O Mundo Gehrman Sparrow disse com uma risada rouca: “Sugiro que perguntem diretamente à Rainha Mística.”

Bernadette já havia se tornado um anjo da Sequência 2. Se ela tivesse uma característica Transcendente de Clarividente adicional, ela poderia tentar separá-la.

Claro, Klein não podia ter certeza de que a poção de Sábio consumida pela Rainha Mística continha as características anteriores das Sequências 3 e 4.

Perguntar à Rainha? Cattleya obteve algumas pistas da resposta d'O Mundo e suspeitou que algo havia acontecido com a Rainha.

“Certo.” Ela controlou o impulso de perguntar.

Klein continuou controlando O Mundo e disse à Senhora Eremita: “Tenho uma missão de longo prazo: Ajude-me a coletar informações sobre o repentino retorno à vida do Sábio Oculto.

“Você pode propor a remuneração correspondente agora. Ou pode esperar até que haja uma necessidade no futuro.”

Klein ainda estava intrigado com este assunto. Embora pudesse ser descrito como uma Singularidade ganhando vida repentinamente, isso deveria ter acontecido há muito tempo, se fosse possível.

Cattleya pensou por um momento e disse: “Isso não seria um problema.”

Após outra rodada de trocas, a Reunião de Tarô terminou e os membros retornaram ao mundo real.

Na cabine da capitã do Future, Cattleya ajustou os óculos pesados na ponte do nariz e pensou sobre como escrever a carta para a Rainha.

Durante esse processo, ela caminhou até a janela e viu Frank Lee promovendo a cerveja vulcânica sem álcool, fermentada por microrganismos marinhos, para a tripulação.

Ele realmente tem garra... Assim que Cattleya suspirou, ela de repente franziu a testa.

No Clube do Tarô, há pouco, o Sr. Louco mencionou que Plantador e A Lua são dois caminhos bastante especiais. Eles vêm do cosmos e são propensos à corrupção. As epifanias divinas que recebem são questionáveis.

Frank é um Transcendente do caminho do Plantador...

Além disso, ele uma vez reclamou que a Igreja da Mãe Terra não entendia a verdadeira vontade da mãe misericordiosa... Os olhos de Cattleya, bloqueados pelas lentes pesadas, estreitaram-se ligeiramente.

Capítulo 1324: Lidando

Depois de fitar o convés abaixo, Cattleya deixou a cabine do capitão e caminhou até a entrada da cabine. Ela esperou até que Frank Lee trouxesse um balde de cerveja sem álcool.

"Capitã, quer um copo?" Frank levantou o grande balde de cerveja com uma mão.

Cattleya balançou a cabeça com firmeza e perguntou de uma maneira aparentemente casual: "Esta é a vontade da mãe benevolente?"

"Não," Frank disse bastante seriamente. "Eu apenas sinto que beber licor que foi alterado por um sedativo modificado não faz bem ao corpo. Espero que eles consigam aceitar esta bebida que não tem álcool por dentro, a não ser o cheiro de álcool. Claro, este é apenas um resultado preliminar e não envolve licor. Afinal, não pode usar a destilação para realçar seu sabor."

Cattleya ficou momentaneamente sem palavras enquanto ajustava os óculos pesados na ponte do nariz. Após dois segundos de silêncio, ela perguntou: "Você ouve a voz da mãe benevolente ou epifanias divinas?"

"Não." Frank não pensou muito sobre isso enquanto balançava a cabeça.

Ufa... Cattleya secretamente soltou um suspiro de alívio.

Naquele momento, Frank adicionou casualmente: "A vontade da mãe benevolente está nas espigas de trigo, no leite das vacas, no crescimento dos cogumelos e em cada recanto da natureza. Pode-se senti-la sem a necessidade de experimentar a epifania divina."

O olhar de Cattleya imediatamente disparou em direção aos olhos de Frank. Ela não encontrou quaisquer sinais de loucura, apenas pureza.

Sem dizer mais nada, ela assentiu levemente e seguiu em frente. Ela passou por Frank Lee e chegou ao convés.

Após apreciar a vista do mar por alguns minutos, Cattleya retornou à cabine do capitão. Ela desdobrou uma carta e escreveu:

“Gostaria de saber qual é a sua opinião sobre as ações de Frank? Ele alega não obter epifanias divinas e acredita que a vontade da mãe benevolente está oculta em cada cantinho e recanto da natureza.”

Esta era uma carta para Gehrman Sparrow. Cattleya acreditava que apenas adicionando tal pergunta, ele seria capaz de compreender o que ela estava insinuando.

Após dobrar a carta, ela pegou uma moeda de ouro e começou a invocar a terrível mensageira.

...

Madame Eremita me escreveu uma carta imediatamente após o Encontro de Tarot terminar... Não deve estar relacionado ao Sábio Oculto. Não pode ser tão rápido... Klein estava em um navio de cruzeiro, viajando no Rio Tussock.

Vestindo um manto preto, ele pegou a carta da boca da Senhorita Mensageira e a abriu. Ele terminou de ler todo o conteúdo com um único olhar.

Isto... Klein franziu a testa levemente.

Talvez fosse porque Frank havia demonstrado perigo e "loucura" suficientes em seu comportamento usual que ele havia, na verdade, negligenciado a possibilidade de este Druida estar sendo afetado pela Deusa Mãe da Depravação.

Frank já havia sido julgado pela Igreja da Mãe Terra por um experimento proibido, e depois foi colocado numa lista de procurados... Se a Mãe Terra não tivesse sido corrompida, e as operações da Igreja da Terra fossem bastante normais, isso significa que eles acreditam que Frank é problemático... No entanto, se houvesse evidências concretas, Frank, que foi ao tribunal, provavelmente não teria sobrevivido... A mente de Klein acelerou enquanto ele tentava encontrar pistas com base no seu entendimento de Frank.

Não há problema com as ações relevantes. A postura de oração e seus gestos de oração habituais são diferentes. É exatamente como quando os Beyonders da Igreja da Noite Eterna oram, eles não desenham quatro estrelas em seus peitos às vezes. No máximo, eles apenas passam pelos movimentos finais...

Além deste pequeno problema, há algo errado com Frank em todos os aspectos. Ele é como uma criança criada pela Deusa Mãe da Depravação... Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein tinha dois palpites contraditórios.

Ou a corrupção de Frank era muito oculta, tornando impossível que o tribunal da Igreja da Mãe Terra tivesse certeza, ou ele não foi afetado pela Deusa Mãe da Depravação de forma alguma. Foi puramente porque ele tinha um problema mental que o fazia parecer um Abençoado de um deus maligno.

Independentemente de qual palpite fosse, Klein acreditava que o desenvolvimento subsequente não seria bom.

Ele se lembrava muito claramente que o experimento de cogumelos de Frank teve um avanço porque ele havia recebido um assistente que acreditava na Lua Primordial. E a Lua Primordial era uma das manifestações da Deusa Mãe da Depravação.

Isso também significava que, daquele momento em diante, independentemente de Frank ter tido algum problema no passado, ele poderia muito bem ter entrado nos olhos da Deusa Mãe da Depravação.

Isso não era uma coisa boa.

Claro, não posso eliminar a possibilidade de que Frank seja excessivamente louco, fazendo com que a Deusa Mãe da Depravação simplesmente desvie o olhar... Klein murmurou, divertido, esperando tirar o melhor proveito disso.

Isto era quase impossível. O horror e a força de um deus estrangeiro não eram algo que um semideus pudesse compreender.

Klein até suspeitava que se não fosse pela reação excessivamente intensa que destruiria as âncoras das divindades, permitindo que "Eles" se atacassem num frenesi, resultando na reunião das características Beyonder e despertando o Mais Antigo, as Divindades Exteriores talvez já tivessem destruído o sol e o ecossistema do mundo. Elas não eram capazes de fazer nada contra a barreira do Mais Antigo, mas eram livres para fazer o que quisessem com a estrela fora da barreira.

Às vezes, Klein se perguntava se o sol observado astronomicamente era real ou não. Talvez fosse apenas o Sol Ardente Eterno que pendurava "a Si Mesmo" ali.

Até agora, não deveria haver problemas graves com os cogumelos que Frank inventou. Eu já lidei com eles acima do nevoeiro cinzento... Além disso, os residentes da Cidade de

Prata e da Cidade da Lua não demonstraram anormalidades. Sim, depois que deixaram a Terra Abandonada dos Deuses, eles abandonaram o cultivo de cogumelos porque lhes faltavam cadáveres de monstros e tinham comida suficiente... Quanto mais Klein pensava nisso, mais temor sentia em relação a isso.

Se não fosse pelo fato de que os poderes da Deusa Mãe da Depravação, capazes de penetrar a barreira original, ainda serem extremamente limitados, Klein suspeitaria que as Cartas da Blasfêmia e os cogumelos o teriam deixado corrompido. O Castelo de Sefirah teria, sem que ele soubesse, mudado de dono.

Eram coisas que estavam há muito tempo dispostas acima do nevoeiro cinzento e não tinham passado por nenhuma selagem especial.

Comparada à ostensiva Árvore Mãe do Desejo, a usualmente discreta Deusa Mãe da Depravação era muito mais aterradora!

O Sr. Porta e o Imperador foram silenciosamente corrompidos por "Ela."

Como esperado de uma existência que se encontra no topo das Deidades Exteriores, apesar de ter perdido dois caminhos Beyonder e uma sefirah... Klein suspirou para si mesmo. Ele pegou caneta e papel e se preparou para escrever uma resposta a Cattleya.

Naquele instante, ele percebeu que a Senhorita Mensageira estivera esperando ao seu lado o tempo todo, sem retornar ao mundo espiritual. Os oito olhos das quatro cabeças a fitavam sem piscar.

"O que você acha de Frank?" Klein hesitou antes de perguntar: "Quero dizer, além do apelido dele."

As quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

"Ele apenas..." "Parece como..." "Um filho adotivo de..." "Uma Deidade Exterior..."

Em outras palavras, Frank não foi afetado pela Deusa Mãe da Depravação anteriormente. Ele era apenas louco... Klein soltou um longo suspiro de alívio.

Ele então perguntou: "E agora?"

Como Frank Lee invocava Reinette Tinekerr toda vez que escrevia uma carta para Gehrman Sparrow, Klein acreditava que a Senhorita Mensageira, que possuía um status muito elevado, tinha uma noção relativamente clara e precisa do estado do Rei Cogumelo.

"Eu..." "Não..." "Sei..." "Também..." As quatro cabeças de Reinette Tinekerr responderam uma após a outra.

Em seguida, "Ela" acrescentou: "O corpo dele..." "Temporariamente..." "Não foi..." "Corrompido..."

Isso significa que você não consegue dizer se o seu psiquismo está afetado? Isso mesmo, além do seu baixo nível, as ações habituais de Frank se assemelham mais às de um deus maligno do que às minhas... Klein ironizou mentalmente enquanto tirava uma moeda de ouro e a girava.

Com esse meio, ele rapidamente entrou num estado de divinação onírica.

Ao mesmo tempo, ele se preparou para ativar o Castelo de Sefirah para impedir que as Deidades Exteriores o observassem.

Cenas passaram rapidamente enquanto Klein via vários futuros.

Sim, a maior ameaça agora é aquele crente da Lua Primordial. Tenho que separá-lo de Frank, ou as coisas se tornarão extremamente problemáticas e perigosas... Se Frank não entrar em contato com nada relacionado à Deusa Mãe da Depravação no futuro e não avançar para um semideus, não deverá haver problemas... Se apenas uma dessas duas condições for satisfeita, a chance de um acidente acontecer aumentará muito. Se ambas forem satisfeitas ao mesmo tempo, não consigo ver os desenvolvimentos de forma alguma... Klein despertou abruptamente enquanto interpretava os resultados da divinação.

Talvez porque o nível de Frank fosse muito baixo, e ele não estivesse muito afetado por isso, a divinação de Klein ocorreu sem problemas e sem encontrar qualquer perigo.

Ufa... Ele exalou em silêncio e pegou a moeda de ouro.

Então, ele percebeu que os oito olhos vermelhos da Senhorita Mensageira estavam focados na moeda de ouro em sua palma.

Klein crispou as sobrancelhas, expressando suas dúvidas.

“Isto...” “Tem...” “A Aura...” “Do Castelo de Sefirah...” As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr balançavam para cima e para baixo.

Esta é uma das cinco moedas de ouro que eu uso frequentemente para adivinhação. Já foi manchada pela aura do Castelo de Sefirah? Desta forma, pode ser considerada um item místico em certa medida. Contudo, o efeito será drenado com o tempo... Klein olhou atentamente para a moeda de ouro na mão e fez um julgamento aproximado baseado em sua intuição espiritual.

Esta moeda de ouro poderia aumentar a precisão da adivinhação e melhorar a capacidade do usuário de resistir a qualquer interferência.

Para Klein, isso foi uma surpresa agradável. Ele decidiu usar a moeda de ouro real em vez de sua projeção histórica.

Guardando a moeda de ouro, Klein escreveu uma resposta para Senhora Eremita e a entregou a ela por meio de Reinette Tinekerr.

...

Depois de dar ao mensageiro de Gehrman Sparrow outra moeda de ouro, Cattleya desdobrou a carta e a leu rapidamente.

Após a leitura, ela sentiu um pequeno peso sobre os ombros.

Sem qualquer demora, Cattleya pegou outro pedaço de papel e escreveu:

“Vossa Majestade,

“Sonhei que você encontrava aquela ilha primitiva e retornava com sucesso...

“A situação daquele descendente do Imperador está piorando. Se ele continuar no Future, suspeito que ele ficará louco. Se não se importar, quero enviá-lo até você.”

“O que precisamos observar é que, embora ele afirme não acreditar mais na Lua Primordial, ninguém jamais confirmou isso.

“...

“Minha maior preocupação agora é que é difícil obter o ingrediente principal de um Clarividente... Se você tiver retornado, desejo encontrar um momento para lhe devolver a Lâmpada Mágica dos Desejos...”

Capítulo 1325: Mais de Meio Ano Depois

Cidade da Generosidade, Bayam, em um apartamento alugado iluminado por lâmpadas a gás.

Verdu Abraham, que usava um par de óculos com aro dourado, segurava uma grossa pilha de informações. Ele lia seriamente sob a luz fraca, desenhando um símbolo e registrando o que considerava ser informação útil de tempos em tempos.

Ele deixou Loen e veio para o Arquipélago de Rorsted principalmente para evitar ser observado por Dorian e seus outros familiares, e para se concentrar no estudo do misticismo. Ele queria encontrar uma maneira eficaz de salvar o Ancestral Bethel Abraham, ou melhor, reduzir a dificuldade do ritual conhecido.

Contudo, ele não tinha feito nenhum progresso depois de meio ano. Era como se não tivesse outra escolha a não ser caçar um Feiticeiro Bizarro, um Parasita e um Feiticeiro dos Segredos.

Isso deixou Verdu bastante deprimido, mas ele tinha clareza sobre o quão perigoso era um Artefato Selado Grau 0. Mesmo que estivesse disposto a se sacrificar, ele não seria capaz de controlá-lo verdadeiramente. Ele não conseguia garantir o resultado final.

E o mais importante era que ele não conseguia encontrar Feiticeiros Bizarros ou Parasitas. Eles eram todos santos difíceis de rastrear, com estilos conhecidos por serem estranhos e bizarros.

Ufa... Verdu pousou a pilha de documentos na mão e murmurou em silêncio: Não me diga que só posso depositar minhas esperanças no Louco como Dorian e os outros?

Ao pensar no Louco, Verdu não pôde deixar de franzir a testa. Isso porque havia cada vez mais meio-gigantes promovendo a fé do Louco na Cidade de Bayam, tanto que até ele, que raramente saía, ouviu falar disso.

Isso o fez suspeitar se havia chegado perto da sede da Igreja do Louco.

Se não fosse pelo conhecimento misterioso que era difundido em segredo no Arquipélago de Rorsted e que superava em muito as expectativas de Verdu—muitos deles eram fatos que a família Abraham desconhecia, e eram extremamente úteis—ele teria deixado Bayam no mês passado e partido rumo ao Continente Meridional.

Não posso mais ficar aqui. Preciso comprar passagens de navio para Balam Oriental o mais rápido possível... Assim que Verdu tomou uma decisão, ele começou a vacilar. Dorian e O Louco provavelmente não esperariam que eu me escondesse na área sob a jurisdição da sede deles. O Imperador Roselle disse certa vez que o lugar mais perigoso é o lugar mais seguro...

Após alguma hesitação, Verdu pousou os documentos e apagou as luzes. Com o luar vindo da janela, ele caminhou em direção ao quarto.

No canto da varanda de seu quarto, uma figura saltou subitamente da escuridão e pulou por cima das grades.

A figura era como uma pena, leve e sem peso. Pousou de uma altura de dez metros acima do chão, sem emitir um único som.

Logo em seguida, a figura moveu-se pelas sombras para as proximidades da Igreja do Deus do Mar e subiu a torre do sino.

Então, “ele” pegou papel e caneta e escreveu o relatório da vigilância daquela noite antes de enfiá-lo em uma fenda.

Depois que a figura partiu, um vento uivante soou subitamente acima da torre do sino cerca de quinze minutos depois.

O relatório foi puxado da fenda por uma mão invisível. À medida que era levado pelo vento, ele subia e descia à distância, como um morcego abrindo as asas na noite escura.

Não muito tempo depois, o relatório despencou como se estivesse amarrado a uma rocha, caindo em uma mão que se estendia em um canto escondido do jardim.

Essa mão pertencia ao cardeal da Igreja das Tempestades, Alger Wilson.

Ele então desdobrou o relatório e começou a lê-lo na escuridão. Ele não foi minimamente afetado pela falta de luz.

Mesmo no mar escuro, Alger conseguia ver tudo ao seu redor com clareza.

Verdu está se tornando mais resoluto em sua intenção de deixar Bayam... Alger assentiu imperceptivelmente enquanto chegava a uma conclusão.

Durante o último meio ano, ele vinha monitorando este membro da família Abraham, de acordo com as instruções do Sr. Louco, mas não tinha notado nada de anormal nele.

Depois que Verdu deixasse o Arquipélago de Rorsted, sua missão estaria concluída.

No entanto, Alger não desejava que terminasse assim. Ele acreditava não ter feito contribuições suficientes. Tudo o que ele fez foi simplesmente monitorar um Beyonder de Sequência 7 sem quaisquer características especiais.

A Eremita já havia obtido uma característica Beyonder de Sequência 3 da Rainha Mística, e havia reunido os ingredientes suplementares correspondentes e estava ocupada preparando o ritual. Isso deixou Alger profundamente estressado. É claro que ele também havia feito muitas coisas de acordo com as intenções do Sr. Louco, mas ele próprio sentia que havia uma enorme diferença em fazer essas tarefas, com a identidade, status e força de Deus do Mar.

Por um momento, Alger quis usar todos os tipos de métodos para forçar Verdu Abraham a se expor, mas no final, ele desistiu da ideia. Isso ocorreu porque ele não podia ter certeza da atitude do Sr. Louco em relação ao alvo.

Anteriormente, quando a Cidade de Prata e a Cidade da Lua vendiam características Beyonder e fórmulas de poção, Alger havia comprado algumas do Clube de Tarô. Ele as usou para nutrir secretamente uma equipe de Beyonders que lhe eram leais. Foi assim que ele conseguiu ter pessoas monitorando Verdu.

Atualmente, essa equipe de menos de dez membros estava majoritariamente na Sequência 9, enquanto apenas um pequeno número deles havia sido promovido à Sequência 8.

Quanto a onde Alger havia obtido o dinheiro para comprar características Beyonder e fórmulas de poção, a resposta era muito simples:

Como cardeal da diocese da Igreja, Alger poderia facilmente "economizar" uma quantia de dinheiro para si. E durante aquele período de tempo, os minérios, fazendas, plantações de especiarias e fábricas no Arquipélago de Rorsted foram vendidos abaixo do valor intrínseco. Contanto que se

tivesse os fundos para comprá-los, poderia lucrar muito depois de um curto período de tempo.

Mais importante ainda, a sede da Igreja das Tempestades estava bastante interessada nas características de Além e nas fórmulas de poção vendidas pela Cidade de Prata e pela Cidade da Lua. Eles forneceram uma vultosa soma de dinheiro para a compra. O mediador era, sem dúvida, o cardeal da diocese de Rorsted, Alger Wilson. Era compreensível que algumas perdas fossem inevitáveis em tais situações.

Controlando seus pensamentos, Alger decidiu vender algum conhecimento místico nos círculos de Além de Bayam por meio de seus Guardas das Sombras. Ele queria atrair Verdu Abraham e mantê-lo nas proximidades pelo maior tempo possível.

O principal motivo é que a pregação da Cidade de Prata assustou aquele cavalheiro... Alger balançou a cabeça e murmurou para si.

Ele então destruiu o relatório em sua mão e voltou para a catedral.

...

O céu acabava de clarear, e um jovem saiu do hotel, apreciando tranquilamente a paisagem da manhã de Bayam.

Ele tinha acabado de comprar a bebida “Teana”, embalada na casca da fruta, quando, de repente, sentiu uma enorme sombra surgir ao seu lado.

O jovem virou a cabeça e olhou para cima, pouco a pouco, apenas para encontrar um

meio-gigante de 2,5 metros de altura se aproximando.

“Com licença, senhor, você tem um momento para falar sobre nosso senhor e salvador, o Sr. Louco?” O meio-gigante curvou as costas e se esforçou ao máximo para que seu sorriso parecesse afável.

O jovem tomou um gole de Teana e apontou para o lado. Ele sorriu e acenou com a cabeça.

“Claro, mas não aqui.”

Ele então caminhou até um lugar onde não atrapalhariam. O meio-gigante, que parecia opressivo, seguiu-o cordialmente.

“Pode começar.” O jovem não escondeu sua curiosidade.

A expressão do meio-gigante musculoso se tornou solene.

“Meu Senhor afirma ser O Louco. No passado, no presente e também no futuro, ‘Ele’ é o grande governante que domina o mundo espiritual. ‘Ele’ é também o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte. ‘Ele’ é ainda o marco quando todo ser vivo busca a vida eterna.

“Meu Senhor vive acima do mundo real e do mundo espiritual. Sua benevolência se espalha pelo Céu e pela terra. Há um total de seis anjos sob ‘Ele’...

“O Anjo de Mercúrio é a personificação do destino, o anjo mais querido de meu Senhor. O Anjo da Morte seguiu meu Senhor por mais tempo e é o cônsul do Submundo. O Anjo da Redenção é o clarim de meu Senhor, o mensageiro de Suas

revelações. O Anjo da Vida é a cristalização da própria sabedoria. 'Ela' é a espiritualidade indestrutível que reside no corpo de todos."

Ao ouvir isso, o jovem riu.

"Seu Senhor é realmente impressionante. Ele realmente tem tantos anjos para servi-Lo."

"Não apenas isso," o meio-gigante respondeu gentilmente. "Há também o Anjo da Retribuição ao lado do trono do Senhor. 'Ele' é o relâmpago do Senhor, a fúria do Senhor e a palma do Senhor. Ele é o juiz dos caídos e daqueles que não são castos.

"Em contraste com o Anjo da Retribuição, está o Anjo do Tempo. 'Ele' é um 'rei' de tempos antigos. 'Ele' acabou por se submeter ao meu Senhor e agora toca o sino do Céu."

"Impressionante, impressionante." O jovem suspirou com sinceridade.

Ao ouvir tal resposta, o meio-gigante não pôde deixar de sorrir. Em seguida, ele descreveu os vários milagres que o Sr. Louco havia realizado da forma mais sucinta possível. Finalmente, ele disse: "Já se passaram quinze minutos. Não vou desperdiçar seu tempo. Se estiver interessado, você pode ir à catedral do Louco na Rua Phillips, 16. Esta é a maior catedral da Cidade de Bayam. Heh heh, as outras ainda estão em planejamento."

O jovem assentiu.

"Farei uma visita se estiver livre."

Após observar o meio-gigante se virar e partir, o jovem tirou um monóculo de cristal do bolso e o colocou em seu olho direito.

...

O meio-gigante voltou diretamente para um restaurante e vestiu um traje de chef.

“Baldur, você foi fazer proselitismo de novo?” perguntou o dono do restaurante com um sorriso.

Quando a associação da indústria recomendou que este meio-gigante aprendesse habilidades culinárias em seu restaurante, ele ficou bastante relutante. Ele sempre sentiu que a outra parte poderia matá-lo com apenas um balançar de braço, e ele não parecia alguém com qualquer talento culinário.

No entanto, ele agora estava muito satisfeito com Baldur. Ele não só era humilde, obediente e disposto a enfrentar dificuldades, mas também possuía um comportamento bastante intimidador. Isso afugentou os bandidos que tinham posto os olhos no restaurante.

O único problema era que ele saía todas as manhãs para fazer proselitismo d’O Louco.

Claro, o dono do restaurante não podia dizer nada, já que não era horário de trabalho, então ele não se importava.

Baldur sorriu com sinceridade e entrou na cozinha. Ele disse ao seu bom amigo, Bonn, que tinha vindo da Cidade da Lua para se refugiar com ele.

“Posso te ensinar a assar peixe hoje.”

Bonn parecia relativamente normal, mas seus olhos pareciam estranhos, com um olhando para cima e o outro para baixo. Ele era um dos cidadãos da Cidade da Lua que não era muito deformado, e teve a coragem de interagir com as pessoas de fora. Ele assentiu.

“Tenho que orar em um momento. O Sr. Louco enviou uma revelação para que todos os moradores da Cidade da Lua orem a ‘Ele’ às nove da manhã. Devemos desejar não sermos mais deformados.”

Quanto à questão de orar ao Sr. Louco, Baldur levantou ambas as mãos e os pés em concordância. Ele não tinha qualquer intenção de pressionar Bonn.

Ele orava por mais de um minuto depois de acordar de manhã e antes de dormir à noite. Ele agradecia ao Sr. Louco por trazer a luz pura do sol, comida deliciosa e uma vida sem desespero.

“Certo, vou preparar os ingredientes para hoje primeiro.” Baldur sorriu enquanto assentia para Bonn.

Poucos minutos depois, ele trouxe muitos sacos de ingredientes para a cozinha, como se estivesse carregando alguns rolos de cortinas.

Neste momento, Bonn encontrou uma cadeira e se sentou. Ele orou sinceramente ao Sr. Louco.

“O grande governante que controla o mundo espiritual, O Louco que não pertence a esta era, desejo ser abençoado por Vós. Espero que possais realizar meu desejo de escapar da minha deformidade…”

Na catedral na Rua Philips, em diversas áreas em Bayam, na Nova Cidade de Prata, e na Cidade da Nova Lua que ficava em uma floresta, orações ecoaram suavemente em simultâneo.

Xin, Rus e companhia, extremamente autoconscientes, deduziram vagamente que o Sr. Louco estava planejando conceder tal desejo. Enquanto oravam, seus corpos tremiam, incapazes de se controlar.

Eles ansiavam ser como pessoas normais.

Eles também esperavam ansiosamente pela Bayam movimentada e vibrante. Eles ansiavam pelo peixe grelhado feito com uma receita secreta, pelas fábricas de doces e pelas iguarias de todo o mundo. Eles ansiavam por uma vida para beber, conversar, cantar e dançar.

No antigo palácio acima da névoa cinza, O Louco Klein, que estava sentado na ponta da longa mesa de bronze, viu pedacinhos de luz pura acenderem um após o outro, formando um majestoso mar de estrelas à sua frente.

As orações se sobrepuseram e ecoaram dentro do Castelo de Sefirah, enquanto ondulações surgiam.

Klein fechou os olhos e absorveu aquilo por alguns segundos. Ele levantou a mão direita e dobrou o dedo médio, tamborilando na borda da longa mesa manchada.

Uma força invisível se espalhou como ondas na superfície da água. Ela irrompeu em cada ponto de luz de oração e aterrissou sobre os residentes da Cidade da Lua.

Xin de repente sentiu algo e levantou a mão para tocar o meio do rosto.

No segundo seguinte, ela sentiu o nariz.

Quase instintivamente, Xin acariciou aquela posição várias vezes de cima a baixo antes de acreditar que havia lhe crescido um nariz e que não estava mais deformada.

Ela fechou os olhos instantaneamente, curvou-se e pressionou a testa no chão. Ela não pôde evitar louvar o Sr. Louco.

Os louvores ao seu redor ficaram cada vez mais altos, tornando-se mais e mais uniformes.

Os olhos de Rus se separaram; os olhos de Bonn se tornaram simétricos; e na Cidade da Lua, cada pessoa deformada, ou aquelas que eram feias por causa dos traços que herdaram, havia rompido suas restrições originais e seus corpos estavam se transformando em direção a um estado de normalidade.

Neste momento, seja na Nova Cidade da Lua, na Nova Cidade de Prata ou em Bayam, eles ouviram o sino da catedral tocar.

Dong!

O gongo etéreo do sino reverberou nos corações de todos na Cidade da Lua. Ele soou nos ouvidos de cada pessoa que o ouviu, como se pudesse purificar suas almas e lhes trazer os sentimentos mais genuínos em relação à vida.

As lágrimas que Xin, Rus e companhia reprimiam finalmente fluíram. Eles sentiram suas mentes e corpos se tornarem tranquilos, sem que nem um grão de poeira os manchasse.

Subconscientemente, eles levantaram a cabeça e lançaram o olhar em direção à fonte do gongo. Eles descobriram que ele vinha de além da Nova Cidade da Lua, a uma distância desconhecida de onde estavam.

Um milagre... Um pensamento surgiu subitamente nas mentes dos cidadãos da Cidade da Lua.

Na nova Cidade de Prata que estava conectada a eles, Waite Chirmont e companhia lançaram seus olhares para a distância, na direção de Bayam.

O gongo vinha de lá.

“Louvado seja o Sr. Louco!” Eles murmuraram ao mesmo tempo em que pressionavam a palma da mão direita contra o peito esquerdo.

Na Cidade de Bayam, Bonn ajustou suas posturas junto com Baldur, que tinha lágrimas escorrendo pelo rosto. Eles ficaram de frente para a Rua Philips e para a catedral que pertencia ao Sr. Louco. Eles escutaram atentamente e com gratidão os carrilhões sagrados vindos do Céu.

No entanto, acima da névoa cinza, O Louco Klein estava um tanto atônito e confuso.

O soar repentino dos sinos não estava dentro de seus planos.

Ele então voltou seu olhar para a catedral do Louco, na Rua Phillips, 16.

Quase ao mesmo tempo, ele usou as luzes de oração para ver a alta torre sineira que estava anexada à catedral. Ele viu um jovem usando um chapéu pontudo e um clássico manto negro no topo da torre sineira.

Esse jovem segurava um martelo de sino preto e golpeava o sino repetidamente.

Como se pressentisse o olhar vindo de cima, o jovem parou. Ele levantou a cabeça ligeiramente e ajustou o monóculo de cristal em seu direito

olho.

Ao mesmo tempo, seu sorriso se alargou.

"..." Klein quase praguejou.

Neste momento, seus olhos ficaram vidrados de forma quase não disfarçada. Ele não entendia por que o Anjo do Tempo Amon apareceria subitamente e tocaria seriamente o sino de sua catedral.

Klein estava, na verdade, mentalmente preparado para a possível chegada de Amon e Zaratul. Isso porque havia simplesmente gente demais na Cidade de Prata e na Cidade da Lua. Não havia como eles se integrarem secretamente com o mundo exterior.

Em outras palavras, a Cidade de Prata e a Cidade da Lua seriam definitivamente conhecidas pelas várias Igrejas e organizações secretas. Sob tais circunstâncias, fosse o proselitismo público ou privado, isso não afetaria qualquer desenvolvimento futuro. Portanto, Klein concordou silenciosamente com as tentativas da Cidade de Prata de fazer proselitismo da fé do Louco. Esta era uma preparação para que ele tivesse mais âncoras para sua ascensão à Sequência 1.

Devido a essa premissa, ele estava preparado para que Zaratul, Amon e outros inimigos ocultos viessem a Bayam. Ele até esperava que o fizessem.

Aqui, Klein, que tinha o status e o nível de um Rei dos Anjos no Castelo de Sefirah, era capaz de exibir totalmente sua vantagem de território. Quanto à Cidade de Prata, ela também possuía Artefatos Selados Grau 0. Podia resistir completamente a Amon e derrubar Zaratul.

Em comparação com seu corpo principal que, de repente, encontraria um preparado

inimigo preparado em outro lugar, ou a descoberta de sua cidade marionete, esta era, sem dúvida, uma escolha melhor.

Contudo, as ações atuais de Amon confundiam Klein. Ele não entendia o que o Deus do Engano queria alcançar.

...

Rua Phillips, 16, dentro da catedral do Louco.

O arcebispo de plantão, o Ancião do conselho de seis membros da Cidade de Prata, Derrick Berg, também olhou para o vitral com espanto.

Raios de sol brilhavam lá dentro, permitindo que Derrick lesse uma cena após a outra.

Enquanto o martelo preto do sino caía, os tremores do sino pararam gradualmente.

Eu não combinei com ninguém para tocar o sino... Derrick franziu a testa.

Como membro da Cidade de Prata, como um semideus no domínio do Sol, ele tinha uma intuição aguçada e sabia que algo devia ter dado errado.

Contudo, o toque estranho do sino não trouxe acidentes. Além do toque, tudo parecia normal.

Enquanto Derrick observava os arredores com a ajuda de seus poderes Beyonder Não Sombreados, ele rapidamente considerou se

o sino tinha algum significado simbólico no misticismo.

Após eliminar as possibilidades, ele de repente se lembrou da Bíblia Sagrada do Louco, elaborada pela Cidade de Prata.

Havia conteúdo relacionado ao toque de sinos!

Era usado para descrever a relação entre o Anjo do Tempo Amon e o Sr. Louco para confirmar o verdadeiro status “D’Ele”.

Contra essa afirmação, Derrick ainda se opunha, pois sabia que o Blasfemo Amon não era um Abençoado do Sr. Louco. O relacionamento deles nem sequer era harmonioso; na verdade, era hostil.

No entanto, as mentiras que ele havia proferido antes convenceram os outros membros do conselho de seis anciãos da Cidade de Prata. Eles acreditavam que o Anjo do Tempo Amon fora a primeira entidade designada pelo Sr. Louco para derramar a luz sobre o povo da Terra Abandonada dos Deuses. Foi a Parasitação de Derrick por “Ele” que resultou nas mudanças subsequentes, até que a esperança desceu.

Derrick quis explicar, mas sentiu-se envergonhado. Isso apenas desenterraria demasiadas mentiras, fazendo-o perder a imagem perante os outros Anciãos do conselho de seis membros e os cidadãos da Cidade de Prata. Era exatamente como a Srta. Justiça havia dito antes: uma morte social.

Por fim, ele optou por adiar quaisquer ações, esperando que o Sr. Louco examinasse a Bíblia Sagrada. Se houvesse algo impróprio nas descrições, “Ele” certamente enviaria uma revelação divina para alterar o entendimento.

Para sua surpresa, o Sr. Louco nada disse e concordou silenciosamente com o conteúdo da Bíblia Sagrada.

Será que Amon está soando o sino? Derrick ficou momentaneamente atordoado, achando aquilo demasiado inacreditável.

Ele baixou a cabeça apressadamente e começou a orar, relatando o assunto ao Sr. Louco.

...

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do Castelo de Sefirah.

Antes que Klein pudesse eliminar Amon, a outra parte subitamente se tornou transparente e se transformou em um feixe de luz, desaparecendo da torre do sino.

O que esse sujeito deseja? Se o pai "Dele" é o Imperador e não o antigo deus do sol, então posso suspeitar razoavelmente que "Ele" está dobrando os sinos por mim... Enquanto Klein verificava se havia Amons à espreita nos corpos dos cidadãos da Cidade de Prata e da Cidade da Lua, ele analisava os motivos de Amon sem nenhuma pista clara.

Assim que estava prestes a usar a adivinhação para buscar pistas, Derrick completou sua oração.

...Bíblia Sagrada, Bíblia Sagrada? Os cantos da boca de Klein estremeceram enquanto ele invocava, do monte de lixo, a Bíblia Sagrada que a Cidade de Prata lhe havia sacrificado.

Anteriormente, ele havia folheado apenas algumas páginas, mas sentiu-se demasiado envergonhado para continuar a lê-la. Ele assumiu uma postura de

enterrar a cabeça na areia.

Claro, ele não foi negligente nesse aspecto. Ele ainda se mantinha extremamente cauteloso. Usou a adivinhação dentro do Castelo de Sefirah para confirmar que a Bíblia Sagrada não lhe causaria qualquer dano.

Com essa premissa, ele permitiu que a Cidade de Prata usasse esta Bíblia Sagrada.

Ele lentamente respirou fundo e estendeu a mão direita. Folheou as escrituras página por página.

Seus músculos faciais começaram a tremer, e o canto de seus lábios se separou incontrolavelmente.

Klein folheava cada vez mais rápido. Finalmente, ele viu a última página.

Pá!

Klein fechou o livro abruptamente e o jogou de volta no monte de lixo.

Após este milagre na Cidade da Lua, sim, a poção foi majoritariamente digerida. A cidade marionete terá de entrar no palco da história... Klein observou sua condição sem expressão e assentiu de forma imperceptível.

Desde que ele havia obtido controle preliminar do Castelo de Sefirah, ele podia receber o feedback de digestão do mundo real.

Capítulo 1327: Três Planos

Quanto à cidade de marionetes, há muito tempo Klein pensava em como construí-la. Ele já havia concebido três planos:

Se ele eliminasse qualquer interferência de fatores externos, sua melhor escolha seria em algum lugar de um certo país do Continente Norte. Ele permitiria que sua cidade de marionetes surgisse da noite para o dia. Além disso, ele a conectaria às cidades vizinhas através de ferrovias, rios e estradas.

Dessa forma, a cidade de marionetes teria um grande número de forasteiros chegando diariamente, e isso criaria uma interação muito forte com as áreas circundantes. Por um lado, uma cidade sem outra por perto definitivamente compraria grãos, sal, tecido, minérios, açúcar e outras necessidades diárias. Por outro lado, ela também produziria seus próprios produtos, que poderiam ser vendidos para cidades, vilas e aldeias vizinhas. Sob tal situação, mercadores, trabalhadores, turistas e outros grupos iriam e viriam frequentemente. Ao mesmo tempo, eles interagiriam mais com os residentes da cidade de marionetes.

Sob a influência de todos os tipos de interações entre as partes, não demoraria muito para que a cidade de marionetes produzisse uma região correspondente no mundo espiritual. Uma vez que as vidas dos residentes se tornassem mais detalhadas e reais, Klein poderia consumir a poção para avançar à Sequência 1, Atendente dos Mistérios.

Isso levaria menos de três meses.

Mas o problema era que esta abordagem não poderia ser mantida em sigilo.

Na era atual, ter uma cidade surgindo de repente era algo que não poderia ser escondido das pessoas. Em breve, haveria funcionários públicos, a polícia e repórteres vindo investigar. E depois disso, as interações entre as partes também fariam com que mais e mais pessoas conhecessem e compreendessem a cidade. Este era um problema que não poderia ser resolvido por meio de ilusões, a menos que a cidade de marionetes não interagisse com as cidades, vilas e aldeias vizinhas e tivesse interações relativamente menores. No entanto, isso não atenderia aos requisitos do ritual.

Quando a notícia da cidade de marionetes se espalhasse, Klein seria indubitavelmente alvo de Zaratul, do corpo verdadeiro de Amon e de seus outros inimigos. Chegada a hora, a destruição causada por outros seria definitivamente mais fácil do que ele a proteger. Ele só poderia migrar sua cidade de marionetes para outro lugar. Isso faria com que as interações geradas nos estágios iniciais fossem em vão, exatamente como o Lobo Demoníaco Sombrio havia experimentado.

Portanto, Klein havia apenas listado tal plano, de modo que basicamente não o escolheria. A menos que um certo Visionário estivesse disposto a fornecer ajuda, fazendo com que todos os seres vivos nos Continentes Norte e Sul acreditassem naturalmente que de fato havia uma cidade lá, uma que não tivesse surgido de repente.

Considerando a influência de vários fatores externos e seus poderes Beyonder, a melhor escolha de Klein era estabelecer a cidade em uma ilha desabitada que se desviasse da rota marítima segura e estivesse suficientemente bem escondida. Ele então usaria o Castelo de Sefirah para conferir-lhe propriedades antidivinação e antiprofecia.

Ao mesmo tempo, Klein usaria a “cortina” para “Enxertar” algumas estradas, rios e ferrovias para algum lugar fora da cidade de marionetes, tornando-a uma parada para grupos aleatórios de pessoas durante suas jornadas.

Isso não poderia ser mantido completamente em sigilo, mas uma vez que o

“fenômeno estranho” se espalhasse e atraísse a atenção de Zaratul e Amon, Klein poderia facilmente remover o “Enxerto” original aleatoriamente e mudar a “entrada”.

Sob tal estratégia, o movimento seria limitado à entrada, e não à própria cidade de marionetes. Os efeitos de várias interações no mundo espiritual poderiam ser preservados sem serem interrompidos. O ritual prosseguiria firmemente conforme planejado.

É claro que havia um grande problema com este plano. Era o fato de que a interação seria limitada e não poderia influenciar assuntos em um nível diário em todos os seus aspectos. Além disso, a frequência e a intensidade da interação não seriam muito altas.

Se ele escolhesse este plano, isso significaria que Klein teria que gastar mais de meio ano ou até mesmo um ano no ritual.

Se ele quisesse estar seguro, forçando o destino de cada marionete a ter um começo e um fim, o ritual levaria pelo menos cinquenta anos. No entanto, havia também uma maneira de contornar as limitações: uma vez que o restante dos requisitos do ritual fossem atendidos, ele poderia desferir um ataque de meteoro, um terremoto ou uma erupção vulcânica na cidade, fazendo com que os destinos de todas as marionetes chegassem ao fim no mundo real. Era algo que acontecia na vida real e era bastante razoável.

Além desta proposta radical e conservadora, Klein tinha outra solução.

Era replicar uma cidade e fazer a marionete corresponder aos residentes da cidade e ser mapeada um-para-um. Para Invocadores de Milagres malignos, eles poderiam varrer a cidade original do mapa e usar suas marionetes para substituir seus habitantes. Aqueles que tinham um bom coração esconderiam a cidade e garantiriam o fornecimento de bens. A razão pela qual não se convertia a cidade alvo em marionetes era que ela já tinha uma região correspondente no

mundo espiritual. Por não ser recém-nascida, não atendia aos requisitos do ritual.

Com a "cortina" formada pela característica Beyonder de Atendente dos Mistérios, Klein poderia fazer uma escolha melhor: "Enxertar" uma cidade em um estágio específico em sua cidade de marionetes.

Isso significava que sua cidade de marionetes se tornara o lado sombrio da cidade. No período de tempo correspondente, os forasteiros encontrariam marionetes e não pessoas reais. Uma vez que esse período de tempo passasse, eles deixariam a cidade de marionetes e retornariam ao mundo real para lidar com pessoas reais.

Durante o processo, Klein enviaria suas marionetes para atuar como um forasteiro e manter interações com a pessoa real correspondente, permitindo que os verdadeiros forasteiros retornassem ao mundo real sem lacunas.

Em outras palavras, havia duas vidas diferentes se desenrolando na mesma cidade ao mesmo tempo, mas ninguém conseguiria notar isso. Ocasionalmente, algumas pessoas pensariam que alguns detalhes não estavam certos, mas achariam isso inexplicável e talvez apenas ignorassem.

Isso estava bastante em linha com a característica de um Atendente dos Mistérios, e tinha um certo nível de ocultação.

Claro, este plano também tinha seu problema. Ele consistia em simular o destino de uma marionete em um nível muito alto — quase tão semelhante quanto o de um humano. Sem a sua própria independência, isso faria com que os efeitos do ritual falhassem.

Klein tamborilou com os dedos na borda da longa mesa mosqueada e ficou em um dilema sobre o segundo e o terceiro planos.

Depois de alguns minutos, ele fez o que seu coração desejava — covardia — e escolheu o segundo plano. Ele preferia gastar mais tempo a afetar os destinos dos inocentes.

Naquela época, Zaratul e Antigonus provavelmente escolheram o terceiro plano... Klein suspirou e se preparou para retornar ao mundo real.

Neste momento, ele olhou para a pilha de lixo e considerou se deveria enviar uma revelação para mudar as descrições na Bíblia Sagrada da Cidade de Prata.

Para uma divindade, a Bíblia Sagrada não era algo muito importante. Sua melhor utilidade era a conveniência de espalhar seus ensinamentos e aumentar o número de âncoras.

Klein havia chegado a uma conclusão há muito tempo a partir de A Revelação da Noite Eterna, O Livro das Tempestades e do conteúdo das Bíblias Sagradas das várias Igrejas ortodoxas.

A maior parte do conteúdo elevava a divindade ortodoxa, fazendo afirmações aleatórias de grandeza e expressando misericórdia e piedade.

Nos tempos antigos, a impressão que os crentes tinham das divindades teria, de fato, um impacto negativo sobre as divindades. Mas agora, com o uso de símbolos em vez de estátuas, esse problema latente não existia mais. Pelo menos, a Deusa da Noite Eterna, o Senhor das Tempestades e outras divindades declararam abertamente que faziam parte do corpo original do Criador. Eles não estavam preocupados que isso exacerbasse o despertar do Mais Antigo.

Em outras palavras, se realmente houvesse um problema com este aspecto, Klein acreditava que a Deusa da Noite Eterna certamente teria mudado a descrição correspondente. “Ela” teria mudado a descrição de

ser um dos olhos do Criador para uma criança gerada por “Ele”. Ela também desfrutava de um status muito elevado.

Ao mesmo tempo, o reconhecimento dos crentes sobre certos assuntos não traria nenhum fardo para as próprias divindades em um sentido místico. Caso contrário, Amon teria ajudado Klein secretamente, ou melhor, preparado um lote de crentes para o antigo Castelo de Sefirah para atraí-los a formar a crença de que o Anjo do Tempo era a manifestação do Senhor dos Mistérios. Com o auxílio de uma resposta instintiva que atendesse aos requisitos, "Ele" poderia estabelecer conexões suficientes com o Castelo de Sefirah e abrir uma "porta dos fundos".

Para uma divindade, a Bíblia Sagrada tinha apenas dois componentes importantes, além da disseminação da fé:

Em primeiro lugar, era uma descrição da autoridade e do nome honorífico das próprias divindades. Se houvesse algum erro, isso faria com que as orações dos crentes apontassem para um alvo desconhecido. Isso não só seria perigoso para os crentes, mas também faria com que as divindades perdessem suas âncoras. Em segundo lugar, quaisquer descrições que envolvessem as outras Igrejas atrairiam facilmente conflitos.

Quanto aos anjos e santos, as divindades, na verdade, não lhes davam muita atenção. Quem se importava eram os próprios anjos e santos, pois precisavam obter um certo nível de âncoras através disso.

Portanto, as descrições de anjos e santos nas Bíblias Sagradas eram detalhadas o suficiente. Eles tinham autoridade e nomes honoríficos, tornando mais fácil para diferentes crentes escolher e se imergir. Além disso, isso não era suficiente para formar uma âncora estável, pois estava sob a fé de uma divindade.

Para resolver este problema, as Igrejas ortodoxas definiriam certas catedrais para diferentes anjos guardiões e santos guardiões e as diferenciariam claramente.

Devido a este conhecimento, Klein não deu muita atenção à Bíblia Sagrada. Depois que terminou de ler a descrição sobre sua autoridade e nome honorífico, ele parou de continuar por constrangimento. Ele apenas usou a divinação para confirmar que o conteúdo não resultaria em um conflito com as Igrejas ortodoxas.

Após alguma reflexão, ele desistiu da ideia de enviar diretamente a revelação para mudar a Bíblia Sagrada e decidiu usar um método mais gentil.

Durante a troca do Clube de Tarô, ele poderia usar O Mundo Gehrman Sparrow para guiar O Sol a ajustar sua compreensão da situação, transferindo as partes envolvendo o Anjo do Tempo para Pallez Zoroast, permitindo que o conteúdo correspondente fosse corrigido sem causar qualquer suspeita na Cidade de Prata.

...

Bayam, Verdu Abraham havia obtido um bom punhado de conhecimento místico em alguns círculos Beyonder.

Ele acendeu o lampião de parede a gás e o leu cuidadosamente durante a noite.

Perto do final, ele de repente leu uma notícia que nunca havia compreendido antes:

O Porto de Bansy é um lugar repleto de poderes místicos. Sua conexão com o mundo espiritual e o mundo astral está além da imaginação... Mesmo com a Igreja das Tempestades destruindo diretamente o porto, ela ainda não consegue eliminar completamente a anormalidade de sua existência...

Muitos pesquisadores místicos estão comprando itens relacionados a Bansy a um preço alto...

Bansy... Verdu murmurou para si mesmo em silêncio, subitamente demonstrando um grande interesse pelo porto.

Ele começou a considerar se deveria comprar alguns itens de Bansy e fazer um estudo aprofundado sobre eles. Afinal, o mundo espiritual estava relacionado a "Teletransporte." O mundo astral e o cosmos envolviam "Vagância," e poderiam envolver o método de fuga do Sr. Porta Bethel Abraham.

Talvez, se eu tiver a chance, eu pudesse ir a Bansy dar uma olhada...
Verdu assentiu imperceptivelmente.

Capítulo 1328: Os Preparativos Necessários

Os preparativos iniciais para construir uma cidade de marionetes eram bastante entediantes e tediosos. Pelo menos, Klein acreditava nisso.

No palácio antigo, Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente
ao Louco, segurando uma caneta-tinteiro. Havia pedaços comuns de papel com o nome, a idade e o destino de cada marionete. Enquanto ele fazia os Vermes Espirituais emergirem de seu corpo, eles formaram avatares ao lado dele.

Alguns Kleins sentaram-se no chão, enquanto outros ocupavam os vinte e um assentos além do Louco. Alguns conjuraram camas e deitaram-se nelas...

Em seguida, eles invocaram diferentes livros da pilha de sucata e começaram a lê-los seriamente.

Os livros incluíam, mas não se limitavam a:

“Como Fazer Vinho”

“Despacho de Trens”

“Compêndio de Criação de Desertos”

“Um Clérigo Se Prepara”

“Lâmpadas de Parede a Gás, Medidores de Gás e Todos os Tipos de Máquinas Domésticas

Reparo”

“DESI-licácia”

“Gerenciamento de Portos”

“Foundations of Law”

“Ladies Aesthetic” magazines...

Este era um conhecimento especializado que as diferentes marionetes precisavam dominar. Só assim conseguiriam desempenhar bem seus papéis, permitindo que ele fosse realista em todos os aspectos. Mesmo que se envolvessem em uma conversa profunda com pessoas de fora, não exporiam quaisquer problemas.

Não seria difícil para Klein se ele apenas precisasse memorizar o conhecimento, mas ele tinha que realmente compreendê-lo e aplicá-lo. Além disso, ele não podia confundir seus personagens. Ele não podia deixar um manobrador robusto e forte, com baixa renda, estar falando sobre as maravilhas de um certo produto de cuidados com a pele ou qual tecido de seda estava com defeito.

Se tal situação ocorresse em romances, peças de teatro e óperas, poderia criar uma estranha atração, mas colocá-la no mundo real era claramente inquietante e não era benéfico para o avanço do ritual.

Para evitar tal problema, Klein só podia se esforçar mais nos estágios iniciais. Ele desejava que cada personagem em uma cidade de marionetes fosse real, íntegro e apropriado.

Felizmente, não havia muitas pessoas na cidade que precisassem entender profundamente o conhecimento especializado correspondente. A maioria dos residentes era semianalfabeta ou realmente analfabeta. Eles confiavam na experiência para viver suas vidas, que eram repetidas por meio de movimentos. Para esses indivíduos, o conhecimento que Klein precisava adquirir era relativamente pouco, assim como trabalhadores que passaram por um treinamento simples — ou mesmo sem qualquer treinamento — para serem enviados à linha de montagem.

Após um período de tempo desconhecido, Klein pousou sua caneta-tinteiro e esfregou as têmporas, soltando um longo suspiro de alívio.

Ele tinha finalmente anotado as informações sobre quase cinco mil residentes na cidade de marionetes, e sua preparação de conhecimento correspondente estava quase completa.

Isso é como um filme de superprodução, dirigido por um diretor, sendo eu o roteirista. O mesmo vale para o engenheiro de iluminação, o maquiador e todos os atores... Neste ritual, estou realmente à beira de perder o controle. Se eu não tomar cuidado, minha personalidade vai se dissociar e eu cairei no abismo da loucura... Felizmente, eu tenho um psicólogo profissional...

Sim, preciso prestar atenção a um problema nas operações da cidade. Embora eu seja um cavalheiro de boas maneiras, a maioria dos moradores da cidade tem baixo status socioeconômico. Seja ao falar ou ao agir, eles são mais inclinados à vulgaridade... Não posso cometer um erro durante a atuação e ser impedido pelas minhas barreiras psicológicas... Klein suspirou silenciosamente enquanto os avatares ao seu redor se desintegravam em Vermes Espirituais, antes que ele os fizesse se enfiar em seu corpo.

É claro que isso não era tudo. Havia também um “Klein”, que mantinha seu estado anterior, preparando-se para o serviço no Castelo de Sefirah.

No segundo seguinte, Klein retornou ao mundo real e tirou Creeping Hunger do Vazio Histórico.

Então, ele se "teletransportou" para uma ilha que estava localizada no Mar Berserk, mas que claramente se desviava da rota marítima segura.

Este era o “palco” que ele tinha escolhido antes.

Este lugar era isolado das tempestades o ano todo. Não havia sinais de atividade humana, apenas uma grande floresta e animais que viviam da floresta.

Klein olhou em volta e escolheu uma área aberta. Ele pressionou a mão direita sobre o peito esquerdo e orou sinceramente: "Desejo que haja uma cidade adequada para cinco mil pessoas aqui."

Assim que ele disse isso, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

De repente, essa área aberta se tornou extremamente plana. A floresta circundante também "recuou" bastante, fornecendo grandes quantidades de madeira, pedras e terra.

Quase ao mesmo tempo, edifícios ergueram-se do chão. Eles tomaram forma com pedra e madeira. O mais alto não tinha mais do que quatro andares de altura. O estilo era mais próximo do da Baía Desi, do Reino Loen.

Em apenas um piscar de olhos, edifícios residenciais, uma biblioteca, uma delegacia de polícia, uma agência telegráfica, uma prefeitura, um pequeno hospital, uma fábrica de doces, uma estação de tratamento de água, uma companhia de gás, uma estação de locomotivas a vapor, trilhos de trem paralelos e plantações fora da cidade tomaram forma. As ruas também foram pavimentadas com cimento ou pedra.

bricks.

Perto do fim, na praça no meio da cidade, uma
A catedral de ponta pontiaguda emergiu do chão e se ergueu.
proudly.

Era uma catedral pertencente à Deusa da Noite Eterna, pois isso estava em consonância com o pano de fundo da cidade.

“Espero que esta ilha tenha um porto em mar profundo.” Klein não parou enquanto
formulava um segundo desejo.

Pá!

Ele estalou os dedos novamente, realizando seu desejo.

A cerca de três quilômetros da cidade, um pequeno
porto materializou-se rapidamente. Havia duas docas, cinco armazéns, um hotel portuário, um restaurante simples, uma delegacia auxiliar, um bar, um farol e uma base naval...

“Desejo que o porto e a cidade tenham um transporte conveniente.” Klein formulou um terceiro desejo.

Ele ergueu a mão direita e estalou os dedos.

Uma estrada de concreto e uma linha férrea de carga surgiram instantaneamente entre a
cidade e o porto.

De acordo com o plano de Klein, uma porção do porto estava preparada

para visitantes que chegassem por mar. A cidade destinava-se principalmente a forasteiros dos

Continentes Norte e Sul.

Enquanto observava a cidade vazia com admiração, Klein ajeitou seu chapéu alto e “Teleportou-se” para a praça municipal. Ele caminhou passo a passo para dentro da catedral chamada Catedral de Santa Arianna.

A porta da catedral estava aberta, e o interior estava escuro.

Após um período de tempo desconhecido, três figuras apareceram na porta. Eram um cavalheiro de 30 anos em um terno formal com gravata, uma mulher de aparência comum e gentil, e uma criança que estava vestida como um adulto.

A mulher deu alguns passos com dificuldade antes de esticar o pescoço. Em seguida, sorriu e estendeu as mãos para segurar o braço do cavalheiro.

O cavalheiro tinha um leve sorriso no rosto. Enquanto permitia que a senhora se apoiasse nele, estendeu a mão direita e segurou o rapaz.

O garotinho estava saltitando, parecendo muito animado.

Suas ações eram um pouco desajeitadas no início, mas quanto mais caminhavam, mais coordenadas se tornavam ao atravessarem a praça.

Depois que eles partiram, mais e mais pessoas saíram da Catedral de Santa Arianna. Elas eram compostas por policiais, trabalhadores de reparo, funcionários da companhia de gás, chefs de restaurante, velhos de cabelos brancos e fazendeiros vestidos de forma simples...

Na hora seguinte, pessoas incessantemente saíam da catedral da Noite Eterna. Elas viravam para ruas diferentes e iam para lugares distintos, entrando em casas diferentes, parando na praça ou desfrutando da paisagem sem pombos.

Durante esse processo, o número de pessoas que saía havia excedido os limites da capacidade da catedral, mas parecia não haver fim para a multidão, como se o interior estivesse conectado a outra cidade.

Após mais quinze minutos, a entrada da Catedral de Santa Arianna finalmente silenciou. Contudo, havia ratos, baratas, mariposas, formigas, moscas e mosquitos rastejando para fora.

Finalmente, uma janela colorida no topo da catedral se abriu. Pombos brancos voaram para fora e pousaram no meio da praça.

As pessoas que haviam permanecido ali ganharam vida completamente. Algumas provocavam os pombos, outras procuravam vendedores ambulantes, enquanto algumas tocavam um violão de sete cordas, e outras sorriam enquanto conversavam com seus amigos.

Um homem usando cartola e sobretudo, e carregando uma bengala, deixou a praça municipal. Ele foi para o outro lado da cidade e parou em frente a uma tábua de madeira.

Ele pegou suas ferramentas e escreveu o nome da cidade na tábua de madeira:

“Yharnam.”

Após alguma reflexão, o homem “apagou” “Yharnam” e

escreveu outro nome:

“Utopia.”

...

Backlund, dentro da luxuosa villa da família Hall.

“Alfred já embarcou no navio de cruzeiro de volta ao Continente Norte?” Audrey não escondeu sua surpresa.

Era setembro de 1352.

No último semestre, Audrey não precisou se esforçar demais para fazer seu pai desistir da ideia de voltar ao Condado de East Chester durante a primeira metade do ano. Isso se dava pela necessidade urgente de reconstruir Backlund e Constant City. O cenário político do reino também precisava de um novo equilíbrio. O Conde Hall tinha muitas coisas para resolver e não estava com cabeça para férias.

Portanto, sempre que o Conde Hall se via numa situação difícil, ela só precisava tomar a iniciativa de dizer que estava disposta a permanecer em Backlund e retornar ao Condado de East Chester nos próximos seis meses para que as coisas se desenrolassem como ela desejava e recebesse elogios por isso.

Quanto aos Alquimistas da Psicologia, eles também não a apressaram. Até agora, o encontro do conselho dos Alquimistas da Psicologia foi realizado três vezes. Foi principalmente para comunicar os resultados de suas pesquisas e as várias informações das áreas sob sua jurisdição. Apenas Madame Ganância havia perguntado sobre as pistas para o dragão mental duas vezes.

Para ser franca, se o Sr. Louco não tivesse lembrado Audrey de prestar atenção no coelho, na Ira e no presidente facilmente esquecível, ela definitivamente acharia a conferência interessante. O Sr. Coelho tinha muitas ideias, mas ela permaneceu tão vigilante quanto sempre.

"Sim, o transatlântico já deixou o porto." O Conde Hall sorriu e assentiu. "Quando Alfred chegar a Backlund e completar as interações sociais necessárias, voltaremos ao Condado de East Chester para caçar raposas."

O outono era a melhor época para caçar raposas.

Audrey assentiu de forma concisa.

"Certo."

...

Como major-general do exército, Alfred não seguiu a frota naval até a Baía Desi. Em vez disso, ele liderou seus ajudantes e escudeiros e embarcou num híbrido de veleiro a vapor rumo ao Porto Pritz.

Após viajar por quase dois dias, eles encontraram uma tempestade no Mar Furioso.

Enquanto o navio tremia violentamente, os marinheiros no observatório viram alguma luz através de seus telescópios.

Ela vinha de um farol.

Nota do Autor: Eu escrevi em detalhes três planos no capítulo anterior porque senti que o terceiro plano era o mais impactante, mas é impossível para Klein executá-lo devido à sua personalidade, então tive que infelizmente abandoná-lo. Eu o escrevi especialmente para que todos vocês tivessem uma noção de qual é o método mais bizarro e misterioso.

Capítulo 1329: Uma Noite Sem Nenhuma Anormalidade

O transatlântico atravessou a tempestade e se aproximou do farol.

Um porto de pequena escala entrou na mira do capitão, dos marinheiros e dos passageiros através da chuva sombria.

Pouco tempo depois, um homem de trinta e poucos anos, vestindo um uniforme azul e segurando um guarda-chuva preto e uma lanterna de vidro, apareceu no cais. Ele usou ações bastante incomuns para guiar o transatlântico até atracar.

Enquanto o homem observava a escada de embarque descer, ele abriu a boca e gritou: “E aí, camarada, de onde vocês vêm?”

Depois que a maior parte de sua voz foi engolida pelo vento, ela alcançou com sucesso o interior do transatlântico e chegou aos ouvidos de Alfred.

“Vocês sabem que lugar é este?” Alfred olhou atentamente para seu ajudante e seu escudeiro.

Ele não estava usando o traje cerimonial de general. Vestindo um sobretudo preto, comumente visto em Backlund, seu cabelo loiro deslumbrante caía casualmente, e seus olhos azuis pareciam um lago profundo numa floresta.

O ajudante, que tinha o cabelo penteado perfeitamente para trás, primeiro balançou a cabeça para indicar sua incerteza antes de explicar: “A tempestade anterior me fez perder o rumo.”

Neste momento, o capitão segurou um guarda-chuva e veio para o costado. Ele respondeu ao homem: “Saímos de Balam Oriental há dois dias e, infelizmente, encontramos uma tempestade.

“Que porto é este?”

Os olhos do homem se moveram rapidamente por um momento. Sem dar uma resposta direta, ele gritou: “Espere um momento, está bem?”

Ele então se virou, segurando o guarda-chuva e a lanterna enquanto corria em direção aos edifícios perto do cais.

Essa reação estava além das expectativas de Alfred e dos outros passageiros, mas não foi estranha para o experiente capitão do navio, o imediato e outros — eles haviam encontrado muitas anormalidades nos portos ao longo do Mar Furioso. Isso os fez esperar pacientemente pelos desenvolvimentos subsequentes.

Cinco a seis minutos depois, o homem trouxe uma moça consigo.

A mulher não tinha guarda-chuva e usava uma capa de chuva com capuz untada com Seiva da Árvore Donningsman.

Enquanto os dois se aproximavam do transatlântico, sob o olhar dos marinheiros armados, eles subiram a escada de embarque até o convés.

A tal distância, a maioria dos passageiros finalmente viu a aparência dos dois.

O homem tinha cabelo e olhos castanhos. Sua pele era áspera, e era óbvio que ele pertencia a um status socioeconômico mais baixo e havia sofrido com os elementos. A mulher estava na casa dos vinte anos,

e seus olhos eram de um verde límpido. Ela tinha longos cabelos cor de linho. Algumas mechas molhadas agarravam-se ao seu rosto, fazendo-a parecer pura e charmosa.

Esta era uma dama bastante bonita com um temperamento selvagem.

“Olá, este é o Porto Utopia,” o homem apresentou-se impacientemente, “Sou Theodore, o capitão interino do porto.”

Enquanto falava, ele ria, como se estivesse feliz por ter inventado uma posição tão incrível.

Claro, o capitão do navio sabia o que significava um assim chamado “capitão interino do porto”. Ele não se importou com esta súbita felicidade de um Zé-ninguém.

Ele franziu a testa levemente e disse: “Porto Utopia? Por que nunca ouvi falar dele?”

Theodore olhou para ele e disse: “O que você disse é bem comum.

“Heh, se não fosse por aquele furacão de terra, você talvez nunca viesse para cá!”

Sem esperar que ele dissesse mais nada, a dama avançou apressadamente e disse: “Utopia não fica na rota marítima segura. Geralmente, apenas pessoas que entendem estas águas e conhecem este lugar vêm aqui em busca de suprimentos.”

Então a clientela principal deste porto são piratas? Como o capitão do navio poderia não entender o que ela queria dizer? E em momentos

como este, reconhecer tacitamente as coisas sem as expor fornecia proteção a ambos os lados.

Ele assentiu laconicamente e disse: “E a senhorita?”

“Meu nome é Tracey.” A dama sorriu. “Sou a proprietária do hotel do porto, e também sua recepcionista e atendente.”

Ela inspecionou a área e disse: “É uma tempestade bem forte, e o navio estará instável. Não é uma escolha sábia ficar aí dentro para descansar. O hotel lhes fornecerá camas estáveis, água quente, comida limpa, cobertores quentes e um ambiente que lhes fará lembrar de casa. Custa apenas dez pence por noite. Refiro-me ao preço de um quarto individual.

“Além disso, vocês podem beber no bar próximo e desfrutar de nossa calorosa hospitalidade.”

Claramente, esta dama estava ali para angariar negócios.

O capitão estava bastante alerta e não respondeu diretamente. Ele assentiu e disse: “Não posso decidir em nome dos passageiros. Eles são livres para escolher por si mesmos. É claro que, como capitão, ficarei aqui com minha tripulação.”

Tracey manteve o sorriso e disse: “Vou esperar no hotel pelos hóspedes que desejarem desembarcar.”

Ela parecia ter recebido certa educação. Ela não era tão fogosa e impulsiva quanto as mulheres de outros portos que vociferavam vulgaridades a cada frase.

Tracey se virou e estava prestes a voltar quando Theodore se aproximou dela e disse com uma expressão sombria: “Você precisa me agradecer por ter te avisado da notícia imediatamente.”

Enquanto falava, sua mão direita pressionou o traseiro de Tracey antes de apertar com força.

Pá!

Tracey afastou a mão dele com um tapa e ralhou: “Seu canalha que deveria ser fodido por um burro!”

Ela deu alguns passos adiante e deixou o navio pela passarela de acesso.

Theodore sacudiu as mãos e praguejou com um sorriso: “Vadia!”

Essa cena de repente comoveu muitos passageiros a bordo.

Para eles, o maior defeito do navio era que ele era entediante, e havia um bar no porto.

Isso significava que eles poderiam encontrar moças de rua baratas, diferentes daquelas do Continente do Norte ou do Sul. Havia moças de rua locais com seu charme singular.

Se tivessem sorte ou estivessem dispostos a gastar muito dinheiro, um deles talvez pudesse até dormir com aquela beleza espirituosa e cheia de atitude!

Imediatamente, muitos passageiros arrumaram suas bagagens e se prepararam para ir ao hotel do porto.

Ao ver isso, o ajudante de Alfred perguntou: “General, vamos descer do navio?”

Alfred balançou a cabeça devagar.

“Não sabemos nada sobre este lugar. Temos que ter cuidado. Ficar no navio é a melhor escolha.”

O ajudante não teve objeções a isso. Ele perguntou, preocupado: “E quanto àqueles que já desembarcaram?”

“É a escolha deles.” Alfred olhou pela janela, inexpressivo. “Se um acidente acontecer, só podemos manter mais pessoas seguras. Se não for sério, então poderemos resolvê-lo facilmente.”

Dito isso, ele se virou para olhar seu ajudante e seu escudeiro.

“Faremos turnos para vigiar esta noite, a fim de evitar acidentes.”

Alfred, que havia interagido com o Episcopado Numimoso, a Escola de Pensamento Rosa e outras organizações no Continente do Sul, tinha um senso instintivo de vigilância em relação a lugares desconhecidos.

Depois de trocar opiniões com o capitão do navio, Alfred se deitou, ouvindo os ventos fortes atingindo as janelas de vidro e a chuva torrencial tamborilando no convés. Ele estava prestes a cochilar.

Neste momento, ele ouviu uma melodia terna e triste vinda da

direção do porto.

Parecia vir de uma flauta, intermitente como um ser humano a choramingar através da tempestade.

Alfred foi instantaneamente imerso na música. Era como se ele tivesse retornado a Backlund, que sempre aparecia em seus sonhos. Ele retornou a um estado que era uma mistura de seus dias felizes de infância, os tempos vexatórios de sua juventude e outras emoções.

Ele balançou a cabeça violentamente e se livrou da sensação. Ele percebeu que não era um efeito psicológico, mas a reação de uma pessoa normal.

Alfred saltou da cama e caminhou até a janela. Usando seus poderes de Perito (Sheriff) Além-Caminho, ele confirmou que a música que ouvira vinha do hotel barato.

Não é dos hóspedes a bordo do navio. O objetivo deles é muito claro. Eles não estariam com humor para tocar tal melodia... Há turistas em Utopia para começo de conversa, ou poderia ser aquela proprietária e atendente em tempo parcial chamada Tracey? Se fosse ela, ela seria uma dama com uma história... Alfred suspirou e retirou o olhar. Ele parou de ponderar sobre o assunto.

Embora estivesse curioso, ele não tinha intenção de descer do navio.

Logo, o som da flauta cessou. O hotel do porto recuperou o silêncio e nada de inesperado aconteceu.

Assim, o tempo passou, e quando a tempestade cessou, o céu

gradualmente clareou.

Às oito da manhã, os passageiros do transatlântico retornaram um após o outro. Cada um deles tinha passos fracos e parecia abatido.

Ao verem isso, os marinheiros riram imediatamente e disseram: “As moças daqui parecem ser bem jeitosas!”

Os passageiros balançaram a cabeça ao mesmo tempo, parecendo pesarosos.

Um deles esfregou as têmporas e disse: “O Destilado Lanti daqui não é ruim. É mais barato que em outros lugares. Eu não fui cuidadoso, bebi um pouco demais e acabei caindo no sono. Eu nem sei se algo aconteceu com aquela gata. Suspiro, acordei e percebi que o navio estava prestes a partir, e nem me lembro do que fiz depois de ficar bêbado. Louvada seja a Dama. ‘Ela’ me deixou deitar na cama e não dormir na chuva.”

Os outros passageiros fizeram coro, expressando experiências semelhantes.

É claro que cada um tinha detalhes diferentes. Por exemplo, alguns passageiros elogiaram a sobremesa do café da manhã no hotel barato.

Os marinheiros lamentavam não terem conseguido beber o Destilado Lanti, barato e bom. Eles começaram a zombar dos passageiros.

“Talvez quem tenha passado a noite com vocês não fossem as moças daqui, mas sim um homem corpulento como Theodore. Já que todos estavam bêbados, não há como saber o que aconteceu!”

“Haha, tentem tocar seus cus!”

Em meio à atmosfera animada, os marinheiros recolheram a passarela de embarque e içaram as velas, permitindo que o transatlântico partisse lentamente.

Alfred finalmente relaxou depois que passaram por um mar escuro e retornaram à familiar rota marítima segura. Ele sorriu para seu ajudante e escudeiro e disse: “Podem marcar este lugar no nosso mapa, mencionando que o licor e as sobremesas aqui não são de todo ruins. Sim, as moças têm seus próprios traços.”

Após mais alguns dias de viagem, o passageiro finalmente chegou ao Porto Eskelson, na Baía de Desi, depois de percorrer uma rota marítima segura e sinuosa.

Alfred, que tinha o porte de um nobre e instintos de socialite, fez uma visita à alta patente de uma base militar próxima e compartilhou um bom jantar com eles.

Ao retornar a uma das vilas de férias de seu pai, ele ficou surpreso ao encontrar o escudeiro que havia enviado para recolher informações.

“O que há de errado?” Alfred afastou seus pensamentos desorganizados.

O escudeiro baixou a voz e disse: “General, todos os mapas oficiais do reino não têm nenhuma indicação do Porto Utopia.”

Capítulo 1330: Mudança

Alfred sentiu a temperatura do quarto despencar ao ouvir seu escudeiro.

Um frio indescritível invadiu seu corpo, congelando seu sangue e sua medula óssea.

Quando o transatlântico parou no Porto Utopia, ele esperava que a pior situação acontecesse—Utopia ser a sede de algum culto, e que todos ali fossem lunáticos perigosos.

Mas agora, a verdade era ainda pior.

Talvez Utopia nunca tenha existido!

Naquele momento, Alfred estava estranhamente grato por não ser mais o jovem herdeiro nobre que era quando deixou Backlund. Ele havia acumulado muita experiência e, por isso, não tinha entrado de fato no Porto Utopia.

Sob o olhar do ajudante e do escudeiro, o major-general andava de um lado para o outro com uma expressão solene. Ele instruiu calmamente: "Redijam um telegrama e relatem ao MI9 o que aconteceu em Utopia.

"Ao mesmo tempo, solicitem que os Transcendentes oficiais locais entrem em ação imediatamente e contatem o capitão para listar todas as pessoas que entraram no Porto Utopia. Se necessário, façam uma visita a cada uma delas e confirmem se há algum problema."

“Sim, senhor!” Seu ajudante imediatamente ficou em posição de sentido e saudou.

Assim que o ajudante saiu do gabinete, Alfred disse a um escudeiro: “Traga a máquina de escrever do andar de baixo. Quero redigir um relatório detalhado.”

Seu plano era primeiro usar um telegrama para reportar a informação essencial à cúpula militar e não atrasar as ações iniciais necessárias. Depois, ele revelaria mais detalhes com um documento confidencial e forneceria mais informações para que a alta patente militar tomasse uma decisão.

...

Wendel entrou num vagão de segunda classe com uma mão segurando sua cartola e a outra carregando uma maleta.

Ele não tinha nem trinta anos. Suas costeletas eram pretas como azeviche e seus olhos castanhos, calmos. Ele não possuía traços singulares que alguém pudesse recordar, mas exalava uma aura de conforto.

Há poucos meses, ele ainda era um oficial de inteligência de Feynapotter que atuava na Baía de Desi, e havia contribuído imensamente. Agora que era um Beyonder da Sequência 7, fazia parte do departamento de assuntos internos do MI9.

Hoje, seu objetivo era enviar um documento confidencial para Backlund e entregá-lo pessoalmente nas mãos do diretor do MI9.

Depois de se sentar, Wendel comprou um jornal do jornaleiro e o leu com tranquilidade.

Isso era apenas uma fachada; na realidade, ele começou a usar seus poderes Beyonder para esboçar retratos dos passageiros ao redor, memorizando todas as suas características, fazendo preparações meticulosas e perfeitas para quaisquer acidentes que pudessem ocorrer mais tarde.

Fuuu!

A locomotiva a vapor seguia em frente, soltando fumaça, enquanto a paisagem lá fora passava velozmente pelas janelas.

Algumas horas depois, Wendel fixou o olhar para fora da janela com certa ansiedade. O céu já estava carregado de nuvens escuras, e uma tempestade estava prestes a desabar.

Isso significava que a locomotiva a vapor pararia em uma estação antecipadamente para se abrigar da tempestade. Ela poderia só continuar sua jornada na manhã seguinte, e não chegaria ao seu local designado.

Na opinião de Wendel, isso sem dúvida resultaria em mais riscos devido a um desvio de suas expectativas.

Contudo, estava fora de seu alcance. Ele não podia mudar o tempo como o Deus do Mar, que era promovido pelo novo governo do Arquipélago Rorsted.

A única coisa que ele podia fazer era orar ao Senhor das Tempestades.

A realidade provou que orar era inútil na maioria das vezes. Quando o céu escureceu, a estação à frente já havia enviado um sinal luminoso para que o trem diminuísse a velocidade e parasse.

Fuuu!

O motor a vapor apitou novamente, e o trem diminuiu a velocidade. Por fim, parou em uma plataforma desconhecida.

No segundo seguinte, perto da parte dianteira do trem a vapor, a porta mecânica se abriu. O condutor do trem parou na entrada e gritou para o funcionário na plataforma: “O que aconteceu lá na frente?”

“Chuva forte. A visibilidade é nula!” respondeu alto o funcionário de costeletas brancas.

Assim que ele terminou de falar, um trovão abafado soou, fazendo com que todos tremessem ao pressentirem a tempestade que se aproximava.

“Maldito!” praguejou o condutor do trem. “Que estação é esta?”

Como não era uma parada normal, ele não sabia exatamente em que estação estavam. Afinal, o itinerário pelo qual era responsável não parava em todas as estações no passado.

“Utopia! É uma estação pequena! Você pode se virar com o resto!” gritou o funcionário, correndo em direção à outra extremidade da plataforma com o lampião de vidro na mão. “Tenho que dar um sinal para o trem que vem atrás!”

O condutor do trem não tinha dúvidas quanto à atitude da equipe, pois se tratava de um processo normal de despacho. Do contrário, ocorreria um acidente entre duas locomotivas a vapor.

Ele podia até ter certeza de que os outros membros da equipe da

Estação Utopia já haviam enviado um telegrama às outras estações para avisá-las.

Claro, eles devem ter recebido um telegrama para saber que a área à frente estava envolta por uma forte tempestade.

“Utopia...” Wendel repetiu o nome em voz baixa, não encontrando nenhuma informação útil em sua mente.

Claro, ele não deu muita importância. Isso porque havia muitas estações de locomotivas a vapor desconhecidas em todo o Reino de Loen. Esta era uma manifestação da força geral do país.

O condutor do trem olhou para o céu escuro e murmurou algumas palavras antes de usar o megafone mais recente para falar com os passageiros a bordo.

“Uma tempestade está chegando. O trem irá parar na estação Utopia até as oito da manhã de amanhã.”

Ele estimou que a tempestade continuaria a noite inteira.

“Vocês podem ficar no vagão, ou podem sair por conta própria para ir à cidade procurar por uma estalagem. Amanhã, basta mostrar o canhoto do bilhete para embarcar novamente no vagão. Lembrem-se de ser pontuais.” O condutor do trem deu duas opções aos passageiros.

Wendel olhou para os passageiros dentro do vagão de segunda classe e ponderou por alguns segundos antes de carregar sua maleta e sair do trem.

Não era que ele não conseguisse lidar com o ambiente hostil que não era propício para um bom sono. Quando era um oficial de inteligência, ele havia passado por muitas dificuldades. Ele estava apenas confiando em seu profissionalismo: os vagões selados, que tinham espaço limitado para a movimentação dos passageiros, não eram tão seguros quanto um quarto individual em uma estalagem.

Claro, ele também poderia ficar acordado a noite toda, mas isso definitivamente afetaria sua condição no dia seguinte. Claramente, ele ainda tinha uma longa jornada pela frente.

Após sair da Estação Utopia, Wendel pegou uma carruagem de aluguel ao lado da estrada e disse ao cocheiro: “Para a praça municipal.”

No Reino de Loen, definitivamente haveria uma catedral e um hotel perto da praça municipal.

“Senhor, o senhor planeja ir ao hotel?” perguntou o cocheiro enquanto fazia o cavalo dar a volta, parecendo ser capaz de se dar bem com qualquer um.

“Sim.” Como um Transcendente da Sequência 7, Wendel não o escondeu.

Na sua opinião, contanto que ficasse no centro da cidade enquanto estivesse no exterior, ele poderia facilmente encontrar um grupo de auxiliares com seu status, e sua força era suficiente para apoiá-lo na conclusão desta tarefa.

“O melhor hotel em Utopia é o Botas Vermelhas. Estamos indo para lá?” perguntou o cocheiro em um tom sugestivo que todos os homens conheciam.

Se não tivesse uma missão, Wendel não se importaria de se satisfazer

consigo mesmo. No entanto, ele só pôde balançar a cabeça sem qualquer hesitação.

“Eu quero um hotel tranquilo.”

“Tudo bem...” o cocheiro respondeu desapontado. “Vamos para o Hotel Íris. Ninguém o perturbará lá.”

Enquanto a carruagem avançava, Wendel lançou o olhar pela janela para observar a situação lá fora.

Talvez fosse porque a tempestade estava prestes a chegar, as pessoas na rua estavam todas com pressa. Até mesmo os jornaleiros olhavam para baixo.

Uma cidade muito pequena... Wendel chegou a uma conclusão preliminar pela ausência de uma carruagem sobre trilhos.

Ele só viu uma carruagem sem trilhos. Isso significava que a maior parte das áreas de Utopia podia ser alcançada a pé num tempo razoável.

Exatamente como esperava, em menos de dez minutos, a carruagem alugada parou na entrada do Hotel Íris.

Wendel pagou a tarifa e se apressou para entrar no hotel antes que a chuva caísse.

Ele ouviu sons de pingos atrás de si assim que entrou.

Após fazer o check-in e deixar a bagagem, Wendel descansou por um momento. Manteve o documento confidencial junto a si e

desceu ao restaurante no primeiro andar para desfrutar do jantar.

Cautelosamente, ele não consumiu nenhuma bebida alcoólica e pediu uma chávena de "Chá Gelado Borbulhante" (*Fizzling Ice Tea*), que era supostamente uma especialidade local, e uma costeleta de porco frita ensopada em sumo de maçã.

Como ex-oficial de inteligência da alta sociedade, Wendel não tinha grandes expectativas para o jantar desta vez, mas foi surpreendido pela refeição.

A costeleta de porco fora frita de uma maneira suculenta e saborosa que exalava uma forte fragrância. O sumo de maçã despejado sobre ela tinha uma textura ligeiramente ácida que dissipava a maior parte do sabor enjoativo. O Chá Gelado Borbulhante era refrescante e especialmente delicioso...

Ao pagar a conta, Wendel acenou para o empregado de mesa de compleição média e disse:

"Por favor, transmita os meus cumprimentos ao chef por me proporcionar o prazer deste jantar maravilhoso."

O empregado de aspeto comum sorriu e respondeu: "Isso não será um problema.

"Em toda a Cidade de Utopia, os nossos chefs são os melhores."

Wendel não se demorou em conversas e rapidamente voltou ao seu quarto para fazer alguns arranjos para evitar que outros se infiltrassem.

Então, adormeceu sem qualquer hesitação.

Ele usou um período de tempo relativamente seguro, que qualquer inimigo em potencial acharia inadequado para agir, para dormir e deixar o tempo passar até tarde da noite.

Após um período de tempo indeterminado, Wendel foi subitamente despertado por uma discussão intensa.

Ele abriu rapidamente o seu relógio de bolso para verificar e percebeu que ainda não era sequer meia-noite.

É do lado... Uma voz de mulher... Uma voz de homem... Wendel sentou-se e ouviu com atenção.

Inicialmente, ele suspeitou que fossem um homem e uma mulher a flertar, mas depois percebeu que era demasiado intenso. Alguns objetos chegaram a ser arremessados contra a parede.

Uma discussão que se transforma em briga? Assim que Wendel murmurou, ele ouviu os gritos, as maldições e os berros de uma mulher.

Espancar uma mulher? Como um cavalheiro de Loen, embora Wendel acreditasse no Senhor das Tempestades e discriminasse as mulheres, isso não o impedia de pensar que os homens não deveriam ser violentos para com elas.

Após dois segundos de consideração, ele decidiu bater à porta e lembrar os seus "vizinhos" de terem cautela.

Naquele momento, um grito trágico ecoou.

Isto era obviamente de um homem!

Baque! Algo pesado caiu no chão.

As sobrancelhas de Wendel se contraíram enquanto ele captava nitidamente o cheiro de um caso criminal.

Ele se levantou, vestiu o casaco e foi até o quarto ao lado. Ele dobrou os dedos e bateu duas vezes.

Alguns segundos depois, a porta rangeu ao se abrir, e uma bela mulher com longos cabelos ondulados surgiu à frente de Wendel.

Seu cabelo estava uma bagunça, e seu rosto estava de um palor fantasmagórico. Suas roupas verde-claras estavam manchadas de sangue, e ela segurava um punhal que gotejava sangue.

A moça na casa dos vinte e poucos anos gaguejou por um tempo antes de falar num tom sonhador: “Eu matei alguém...”

Capítulo 1331: O Prazer de Ajudar os Outros

Wendel não era de modo algum inexperiente com assassinatos. Ao ouvir aquilo, ele não sentiu medo algum. Em vez disso, calmamente permitiu que seu olhar vagasse para além da mulher na porta e penetrasse o interior do quarto.

Ele imediatamente viu um homem deitado no chão. Seu peito estava vermelho-sangue.

“Você tem certeza de que ele está morto?” Wendel perguntou calmamente.

A jovem na casa dos vinte e poucos anos ficou inicialmente desnorteada. Depois, respondeu com incerteza: “Talvez... Eu não sei...”

“Se ainda houver esperança, precisamos enviá-lo imediatamente para o hospital.” O tom de Wendel era como se estivesse falando com a família de um paciente, e não com uma assassina.

A moça, segurando o punhal ensanguentado, virou o corpo inconscientemente e abriu caminho.

Wendel deu alguns passos à frente e se aproximou da vítima.

Ele não precisou se agachar. Ele percorreu o local com o olhar e fez um julgamento baseado em vários sinais.

“Ele está de fato morto.”

A mulher na casa dos vinte e poucos anos, com o cabelo loiro-claro bagunçado, não demonstrou nenhuma mudança óbvia de expressão. Ela olhou para os dedos dos pés e disse: “Chame a polícia.”

“Como devo me dirigir a você?” Wendel já tinha ouvido passos apressados vindo das escadas.

Era óbvio que o atendente ou o proprietário do hotel subira para verificar a confusão depois de ouvir os gritos.

“Tracey...” a dama de semblante puro respondeu suavemente.

Ela então afundou em seu próprio mundo e não disse mais nenhuma palavra.

Wendel estava prestes a dizer algo quando o proprietário do hotel que o havia ajudado a fazer o check-in anteriormente já irrompera pela porta.

“Deusa!” gritou o homem idoso após ver a situação no quarto.

Wendel fez um movimento para baixo com a mão direita, gesticulando para que ele se acalmasse antes de dizer: “Chame a polícia imediatamente. Eu ficarei aqui e vigiarei.”

Seu temperamento e suas palavras exalavam uma confiança capaz de persuadir os outros. O dono do hotel não perdeu tempo, virou-se imediatamente e correu escada abaixo.

Quanto a Wendel, quando ele se aproximou para verificar a situação, fê-lo apenas por hábito de cavalheiro. Na verdade, ele não tinha a intenção de se envolver. Afinal, ele ainda estava encarregado de

uma missão. Contudo, a atitude atordoada, desapegada e fria da Senhorita Tracey
induziu nele um sentimento de piedade. Esta era uma reação normal para um homem.

Ele inspecionou a área como se estivesse conversando com o ar.

"Matar alguém não implica uma punição severa. Isso pode ser classificado em diversos tipos de situações."

Tracey levantou lentamente a cabeça e fixou o olhar no cavalheiro.

Havia um brilho indescritível em seus olhos sem vida.

Wendel olhou para o rosto dela, marcado por hematomas.

"Ele a atingiu?"

"Sim." O homem parecia possuir certa autoridade, fazendo com que Tracey, que desejava permanecer em silêncio, finalmente respondesse.

Wendel olhou para o punhal que não mais gotejava sangue.

"Foi você quem o trouxe para cá, ou ele?"

A resposta de Tracey foi um pouco lenta enquanto ela replicava: "Ele."

Wendel acenou levemente com a cabeça e disse: "Exercer seu direito à autode-

fesa está em conformidade com a lei. Posso testemunhar à polícia que vocês tiveram uma discussão intensa antes do ocorrido e que houve uma luta. Claramente, os homens possuem naturalmente uma vantagem neste aspecto. Não estou discriminando as mulheres, mas é algo explicado pela ciência e pela experiência."

Ele fez uma pausa e perguntou: "Qual é o relacionamento entre vocês dois? O que aconteceu?"

Os olhos de Tracey desviaram-se rapidamente e ela se recuperou um pouco daquele estado profundo e recluso.

Ela parecia estar respondendo à pergunta de um policial ao dizer, com um misto de esperança e tristeza: "Eu sou, hã, eu sou a amante dele."

Ao dizer isso, um sorriso de autodepreciação surgiu no rosto de Tracey.

"Eu costumava ser uma mulher feia que cegamente perseguia dinheiro. Não muito tempo depois que deixei o colégio de gramática, tornei-me sua amante sob seu aliciamento.

"Ele me deu um hotel e me permitiu ficar lá. Aguardo sua chegada ou que ele me convoque toda semana.

"Perdi o interesse neste estilo de vida, sentindo-me cada vez mais oprimida à medida que meu complexo de inferioridade crescia. Eu queria devolver-lhe tudo e me livrar dele completamente, mas ele não estava disposto a ceder. Ele me ameaçou usando todo tipo de método e recusou-se a me deixar. Nossos encontros recentes terminaram todos em brigas.

"Neste instante, ele disse que havia apenas uma maneira de deixá-lo, e essa era a morte. Então, ele me espancou e tirou uma adaga. V-

você sabe o que aconteceu depois disso..."

Amante... Wendel lançou um olhar de pesar e piedade para o rosto de Tracey e disse: "Os vestígios na cena também confirmaram o desenrolar da situação."

Ele tinha pensado originalmente que Tracey e o falecido eram marido e mulher, mas para sua surpresa, o relacionamento deles era pior do que ele imaginara.

Tracey assentiu de modo inexpressivo e disse:

"Obrigada."

Ela não disse mais uma palavra. Só quebrou o silêncio quando a polícia chegou. Ela levantou as mãos e aceitou as algemas.

Wendel observou seu passo cambaleante e disse aos policiais: "Levem-na para verificar os ferimentos primeiro e tratem-nos para evitar qualquer incidente."

Os policiais não sabiam por que tinham que obedecer às instruções de uma testemunha. Em suma, sob a chuva pesada, eles conduziram Tracey e Wendel a um pequeno hospital na cidade sem qualquer objeção.

Como Tracey era uma mulher, Wendel e dois policiais esperaram no corredor do hospital, sem entrar na sala.

À medida que o tempo passava, Wendel viu uma mulher grávida ser enviada à pressa para a sala de parto. Parecia haver alguns problemas e eles precisavam de ajuda no processo de trabalho de parto.

Depois de um tempo, ele ouviu o choro de um bebê, o anúncio de uma nova vida chegando a este mundo. Neste exato momento, Tracey saiu.

"Você sente isso? A beleza da vida", disse Wendel a Tracey solenemente.

Enquanto Tracey ouvia o choro do bebê em meio ao uivo do vento e da chuva, sua expressão estava claramente comovida.

Seu rosto já havia sido limpo, fazendo-a parecer muito asseada e simples.

Depois de alguns segundos, Tracey voltou a si e assentiu para Wendel antes de dizer: "Obrigada."

Desta vez, ela não estava mais tão entorpecida, vazia e reclusa.

Wendel secretamente soltou um suspiro de alívio e a seguiu até a delegacia para registrar uma declaração.

Depois de fazer o que era necessário, Wendel caminhou até a beira da rua e se preparou para pegar uma carruagem de aluguel de volta para o Hotel Íris.

No entanto, em meio à noite tempestuosa, não havia pedestres ou carruagens na estrada.

"Essa é a desvantagem de uma cidade pequena. Não é conveniente o suficiente", murmurou Wendel. Ele abriu o guarda-chuva que havia trazido e fez seu caminho de volta para o Hotel Íris.

Como ex-Xerife, ele tinha a memória, no sentido místico, da rota que percorrera antes. Não estava preocupado em se perder na cidade pequena.

Neste instante, a tempestade já se reduzira de modo notável. Contudo, os ventos violentos prosseguiam a varrer Wendel, forçando a chuva a fustigá-lo.

Isso levou Wendel a erguer a mão direita e proteger o peito.

Aquele documento confidencial estava oculto no forro da vestimenta.

Wendel mantivera o documento junto a si mesmo quando dormia, jamais permitindo que se apartasse. Por isso, já havia desenvolvido um hábito. Contanto que tivesse os devidos auto-avisos, ele não se mexeria ao cair no sono.

Após caminhar por cerca de quinze minutos na pequena cidade de Utopia, Wendel avistou o Hotel Írises. Naquele instante, sua cartola e suas vestes estavam completamente molhadas por causa dos ventos violentos.

Isso o deixou um tanto apreensivo, receoso de que o documento confidencial fosse danificado pela umidade.

Rigorosamente falando, já violei as regras da missão, mas como poderia eu não auxiliar uma dama como ela? É o que um cavalheiro deve fazer... Wendel sentiu-se levemente contrariado, mas não tinha o menor arrependimento.

Ao entrar no quarto, ele imediatamente despiu o paletó e retirou o documento, pousando-o sobre a mesa.

O envelope que continha o documento estava visivelmente encharcado. Havia diversos pontos que pareciam ceder e rasgar com o mínimo de força.

Wendel tocou a sineta de imediato e chamou um atendente para pedir um fogão a gás, na esperança de elevar a temperatura do quarto e acelerar a secagem ao ar do documento selado.

Enquanto esperava, ele notou que a quietude esperada para o meio da noite estava ausente. Parecia que os gritos e a chegada da polícia haviam despertado os hóspedes e residentes vizinhos, que não conseguiam mais retomar o sono.

Os ventos uivantes diminuíram consideravelmente, e Wendel pôde ouvir o choro de crianças, casais em discussão, o som de um violino de madeira sendo tocado, soluços intermitentes, passos nas escadas e os sons ocasionais de conversas que eram ora abafadas, ora elevadas sem que se dessem conta.

Ele não sentiu nada em relação àquela cena animada. Apenas sentia que o barulho o impedia de se acalmar.

Após algum tempo, o atendente trouxe um fogão a carvão.

Wendel relaxou e perguntou de modo casual: “Você conhece a Senhorita Tracey?”

O magro atendente balançou a cabeça em negativa.

“Não.”

Ele então acrescentou: “Ouvi dizer que ela é daqui, da região, mas eu vivia nas plantações fora da cidade antes deste ano.”

“O que sabe a respeito dela?” Wendel perguntou de modo subconsciente.

“Ela vem ao nosso hotel de três a cinco vezes por mês, na companhia do morto.” O garçom suspirou subitamente. “Ela não é feliz de modo algum.”

Wendel permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dispensar o atendente e retornar à sua escrivaninha.

Os segundos se esvaíam enquanto o invólucro externo do documento confidencial secava aos poucos.

Neste instante, o interior e o exterior do hotel haviam se tornado relativamente silenciosos. Só se ouvia o som da chuva a cair e o ruído das janelas a tremer sob o impacto dos ventos.

Wendel estava alerta e compenetrado enquanto relembrava tudo o que havia acontecido. Ele suspirou pela vida da Senhorita Tracey e virou o envelope.

Neste instante, ele percebeu que havia surgido algum dano na parte inferior do envelope, expondo o pedaço de papel em seu interior.

Wendel franziu a testa, sabendo que estava prestes a ser punido.

É claro que a punição não seria muito severa, pois se o documento a ser distribuído fosse suficientemente confidencial, ele não seria o único a despachá-lo.

Wendel planejara originalmente manter o estado atual e mostrar a situação danificada durante a entrega. Contudo, ao varrer o olhar, ele viu uma palavra no documento através do buraco:

“Utopia.”

Os nervos de Wendel se retesaram, e ele sentiu como se o som do vento e da chuva lá fora tivesse parado de repente.

Capítulo 1332: Chocado no Meio da Noite

Por que o documento confidencial que estou despachando menciona Utopia?

O que há de tão especial neste lugar?

...

Muitos pensamentos relampejaram na mente de Wendel enquanto ele ouvia um zumbido.

Neste momento, ele sentiu como se fosse adoecer por causa do excesso de esforço.

Wendel rapidamente forçou-se a acalmar. Ele relembrou cuidadosamente todas as experiências que havia tido após chegar a Utopia e descobriu que não havia problemas em nenhum detalhe. Eram todas coisas que ele poderia encontrar na vida diária.

A única coisa que o deixava inquieto era que a sua chegada fora demasiado coincidência.

Era comum a locomotiva a vapor parar no último minuto devido a uma tempestade, mas parar em um local relacionado ao documento confidencial em sua mão não podia ser explicado por mera coincidência.

Wendel encarou o documento confidencial sobre a mesa com uma expressão solene. Ele hesitou sobre se deveria abri-

lo e lê-lo com atenção.

Talvez seja apenas uma menção passageira a “Utopia”. Minhas ações violarão gravemente os assuntos internos. Talvez este seja o relatório de um certo agente de inteligência investigando secretamente Utopia. O conteúdo decidirá se eu sobrevivo em certa medida, ou morro... Depois de lutar por um tempo, Wendel olhou pela janela para o céu noturno escuro e estendeu a mão para o documento.

Só estando vivo seria possível considerar a punição!

Tendo se decidido, Wendel removeu rapidamente o envelope externo e folheou os arquivos digitados lá dentro.

Enquanto lia, sua mão tremeu levemente. Ele sentiu um arrepio percorrer sua espinha. Nem mesmo a fornalha acesa ajudou.

Não importava o ângulo de leitura, o relatório confidencial em suas mãos indicava que havia algo errado com Utopia — a cidade inteira.

Esta poderia ser uma cidade que não existia no mundo real!

Wendel sentiu a boca secar, como se tivesse ouvido os passos da Morte se aproximando lentamente dele com uma foice.

Por instinto, ele quis se levantar, mas no final, controlou-se e não reagiu de forma impensada.

Isso porque ele podia sentir pares de olhos o encarando na escuridão lá fora, no quarto no andar de cima e no corredor.

O que devo fazer? Até agora, nada de anormal havia acontecido... Isso significa que, se eu não soubesse de nada, seria possível que eu estivesse seguro e acolhesse o amanhecer... Li muita informação, e se eu demonstrar precipitadamente que já sei sobre o ambiente estranho ao meu redor, isso apenas faria o perigo irromper antes do tempo... No entanto, não posso simplesmente ficar inativo e deixar meu destino à mercê da sorte... Wendel recordou todos os perigos que havia vivenciado antes e rapidamente tomou a sua decisão.

Ele estava preparado para retornar imediatamente à locomotiva a vapor e manter-se afastado de Utopia em certa medida.

Pelo menos, a maioria das pessoas ali era normal, ao passo que a cidade estava repleta de perigo.

Claro, Wendel não podia simplesmente correr de volta daquele jeito. Ele tinha que agir com normalidade, como se tivesse deixado o hotel no meio da noite para retornar à estação da locomotiva a vapor.

Em meio aos seus pensamentos, Wendel guardou seu relatório confidencial e levantou-se com calma. Vestiu o casaco e a cartola.

Em seguida, com sua bagagem numa mão e um guarda-chuva na outra, ele caminhou calmamente até a porta e girou a maçaneta.

Neste momento, o corredor estava escuro, com apenas alguns lampiões a gás em ambos os lados emitindo uma luz que não era forte o suficiente. Isso adicionava sinais de vida humana ao ambiente silencioso onde se podia ouvir um alfinete cair.

Quando Wendel entrou no corredor, o assoalho de madeira sob seus pés produziu um leve rangido. Era tão nítido na noite silenciosa que ressoou ao longe.

Com um leve franzir de testa, Wendel deu intencionalmente um passo normal e se aproximou da escadaria no meio do corredor.

Ele caminhou sem preocupações e sem qualquer intenção de agir furtivamente.

Enquanto via as escadas se aproximando, ele de repente ouviu um guincho atrás de si.

“Senhor, aonde vai?” Uma voz masculina ligeiramente rouca e intermitente soou nos ouvidos de Wendel.

O corpo de Wendel enrijeceu. Ele se virou lentamente e viu a porta de madeira do quarto de serviço se abrir. Um atendente saiu e ficou parado nas sombras da porta.

Ele sorriu rapidamente e disse com calma: “Tenho um item importante na locomotiva a vapor. Temo que alguém o leve, então não tenho escolha senão retornar agora.”

Nesse ponto, ele resmungou suavemente: “Um assassinato aconteceu no hotel. Não quero mais ficar aqui. Não consigo dormir de jeito nenhum.”

“Sinto muito.” O atendente fez uma leve reverência e respondeu.

“Não vou espalhar a notícia.” Wendel anuiu com a promessa e então voltou a subir as escadas.

Talvez fosse devido à iluminação fraca na noite, ele caminhava com muito cuidado. Cada passo era como andar na borda de um precipício.

Um passo, dois passos, três passos... Wendel, que se mantivera em guarda em relação ao atendente atrás de si, finalmente retornou ao primeiro andar.

Naquele momento, nem uma única pessoa estava presente no saguão do hotel. Todos os objetos estavam ocultos na escuridão, e a luz tênue vinda de fora projetava uma silhueta embaçada, tal como monstros ávidos por devorar pessoas.

Wendel olhou para a frente e atravessou o saguão escuro antes de chegar à porta.

Assim que empurrou a porta e saiu, ele de repente ouviu alguns ruídos de farfalhar atrás de si. Era como se houvesse ratos se movendo, ou como se alguém estivesse se aproximando dele com passos leves.

A nuca de Wendel ficou dormente, mas ele conteve seu impulso de disparar. Levantou a cabeça com normalidade e olhou para o céu, onde a chuva já havia cessado.

Então, ele inalou o ar frio e fresco e seguiu seu caminho para a estação da locomotiva a vapor.

Ele acelerou o passo, parecendo ter medo da noite e ansioso para encerrar esta jornada.

Enquanto caminhava, Wendel percebeu uma tabuleta com o canto do olho.

“Agência de Telégrafos Utopia.”

A agência de telégrafos... Talvez eu pudesse tentar me infiltrar e enviar um telegrama de emergência para o quartel-general de Backlund e a base militar Eskelson. Dessa forma, eu poderia aguardar o resgate dos semideuses... Se eu estiver realmente encurralado aqui e impossibilitado de partir, esse será o único meio de me salvar... Wendel ponderou por um momento antes de dar alguns passos na diagonal, chegando à entrada da Agência de Telégrafos Utopia.

Ele não estava com pressa de encontrar um lugar para se infiltrar. Em vez disso, concentrou sua atenção e escutou os movimentos lá dentro.

Em seguida, ele ouviu ruídos intermitentes de respiração pesada.

Isso fazia Wendel sentir, por vezes, que não havia ninguém lá dentro, e em outras, que havia mais de uma pessoa.

De repente, o som da respiração cessou.

Todo o corpo de Wendel se arrepiou.

Sua intuição lhe dizia que uma figura estava parada em silêncio atrás da porta da agência de telégrafos!

Sem qualquer hesitação, Wendel imediatamente abandonou a ideia de enviar um telegrama. Ele passou pela porta e prosseguiu adiante.

Ao longo do restante da jornada, até uma rajada de vento deixava Wendel trêmulo de pavor. Ele temia encontrar um perigo desconhecido.

O tempo se arrastou enquanto Wendel suportava o tormento. Finalmente, ele alcançou a entrada da estação ferroviária a vapor e viu que a porta estava hermeticamente fechada. Não havia como entrar.

Isso não era um problema para Wendel. Ele primeiro passou o guarda-chuva para a mão esquerda, que já carregava sua bagagem, depois foi para o lado e encontrou uma parede. Com um impulso da palma da mão, ele se elevou no ar e a ultrapassou com facilidade.

Após assentar os pés firmemente no chão, Wendel soltou um suspiro de alívio e começou a caminhar em direção à plataforma em um passo tranquilo.

Naquele momento, um som quase inaudível de passos pôde ser captado atrás dele.

“O que você está fazendo aqui?” Uma voz grave e rouca ressoou.

Os dedos dos pés de Wendel se contraíram enquanto um suor frio brotava em suas costas.

Ele não hesitou. Enquanto se preparava para reagir de forma violenta, ele fez seu corpo girar de modo lento e rígido.

A primeira coisa que lhe saltou aos olhos foi uma lanterna de vidro clássica, seguida pelo mesmo funcionário de antes.

Wendel exalou e resmungou: “Não é apropriado para você aparecer num ambiente desses em uma noite como esta.

“Como um cavalheiro, você deve evitar assustar os outros.”

“Eu não sou um cavalheiro,” o funcionário respondeu em um tom hostil
.

Wendell apontou para o canto da plataforma.

“Eu vou ao banheiro.”

Ele já havia observado o ambiente e o traçado da plataforma
da plataforma, mais cedo naquele dia.

“Então, por que está aqui?” perguntou o funcionário.

“Estou perdido,” Wendel respondeu com simplicidade.

Depois disso, ele ignorou o funcionário e caminhou na direção do
banheiro.

Atrás dele, o membro da equipe observava em silêncio, sem dizer uma
palavra.

Isso causou a Wendel um grande estresse mental, mas ele manteve o
seu
passo muito bem.

No banheiro, sob a iluminação das arandelas,
Wendel levou quase um minuto para aliviar a tensão em seu corpo
e conseguiu urinar.

Após retornar à locomotiva a vapor, Wendel finalmente encontrou uma
sensação de segurança ao observar os passageiros deitados em suas
camas.

Nas poucas horas seguintes, ele não dormiu nada e permaneceu em guarda contra qualquer acidente.

Justo quando a percepção de Wendel sobre a passagem do tempo se retardava, o céu clareou gradualmente e dispersou a escuridão.

Nas duas horas seguintes, os viajantes que tinham ido a Utopia retornaram um após o outro. Alguns compraram uma garrafa de vinho tinto local. Outros pareciam abatidos. Parecia que haviam sido espancados ou estavam de ressaca.

Wendel estava muito desconfiado deles, mas não conseguiu descobrir nada incomum nos detalhes.

Chuuu!

Finalmente, o apito soou enquanto a locomotiva a vapor começava a se mover lentamente.

Em meio aos ruídos de chacoalhar, o trem deixou a Estação Utopia.

Depois disso, eles atravessaram outro clima escuro e sombrio. Felizmente, nenhuma tempestade desceu, e o sol rapidamente perfurou as nuvens e iluminou o chão.

Para Wendel, tudo isso era normal. Tinha sido assim desde que ele chegara a Utopia na noite anterior. Se não fosse pelo relatório confidencial que estava escondido perto de seu peito, ele definitivamente não teria acreditado que havia qualquer problema com Utopia.

Quando a locomotiva a vapor alcançou a próxima parada, uma com a qual todos estavam familiarizados, Wendel finalmente relaxou. Ele sentiu como se

seu cérebro latejasse de dor, como se ele tivesse sido drenado de sua energia.

Neste momento, ele rapidamente recordou sua experiência na Utopia.

Enquanto recordava, Wendel de repente endireitou-se.

Ele havia usado a desculpa de ir ao banheiro na noite passada, mas estava carregando sua bagagem e um guarda-chuva. Ele não parecia um passageiro que tinha acabado de descer de um trem a vapor.

O funcionário da estação não percebeu isso, ou melhor, ele já havia descoberto, mas não o expôs por alguma razão desconhecida!

Capítulo 1333: Aviso Usando Sua Experiência Como Exemplo

De repente, os músculos nas costas de Wendel começaram a ficar tensos, como se ele estivesse prestes a explodir.

Ele estava chocado e desconfiado enquanto várias suposições passavam por sua mente.

Os residentes da Utopia são monstros em pele humana. Eles geralmente parecem normais, mas assim que encontram pontos cegos na lógica, mostram um lado diferente de uma pessoa comum, ignorando os pontos que são obviamente problemáticos?

Ou talvez aquele funcionário tenha percebido que eu estava mentindo e não estava disposto a lidar comigo, então ele fingiu não me ver e me deixou ir? Mas por quê?

Sim, carregar minha bagagem para o banheiro pode ser explicado como eu estando com medo de perder minha bagagem, mas a plataforma inteira é coberta. Não há necessidade de levar o guarda-chuva. Além disso, a chuva já havia parado...

Wendel instintivamente virou o olhar para fora da janela, apenas para ver a luz do sol brilhando na plataforma onde estava. Um a um, os passageiros esperavam em ordem atrás da linha de segurança, completamente diferente das vibrações escuras e sombrias que a Utopia emitia.

Ufa... Ele exalou e de repente relaxou.

Isto não é a Utopia... Eu já parti... Wendel murmurou para

si mesmo enquanto enxugava o suor frio que havia escorrido de sua testa.

Quando ele recordou sua falha anterior, foi como se tivesse caído em um pesadelo do qual não conseguia acordar, por mais que tentasse.

Depois de um tempo, Wendel se levantou e decidiu fumar na plataforma para acalmar seu humor.

O tabaco o confortou muito, permitindo-lhe recordar suas experiências passadas na Utopia.

Durante este processo, ele obteve inspiração de seu encontro:

Talvez seja porque eu ajudei Tracey sinceramente, e por isso aquele funcionário intencionalmente ignorou minhas ações problemáticas e me deixou ir?

Comparado a toda a população da Utopia ser monstros escondidos sob a pele humana, Wendel estava mais disposto a aceitar esta explicação.

Neste momento, com o canto do olho, ele viu o condutor conversando com um grupo de pessoas em um canto.

Wendel deu alguns passos à frente, tentando ouvir o que eles estavam dizendo.

Com o auxílio de sua audição que transcendia os limites normais, ele ouviu vagamente a conversa a uma distância que não levantaria suspeitas.

“Ontem à noite, a estação... Utopia...”

“Não existe... no reino...”

“Por favor, mantenha isso em segredo...”

As sobrancelhas de Wendel estremeceram levemente. Com base na descrição do documento perto de seu peito, ele compreendeu em linhas gerais o que o condutor do trem estava falando.

Eles estavam dizendo que o reino não possuía estação alguma conhecida como Utopia e que, na noite anterior, a locomotiva a vapor havia “desaparecido”!

Naquele momento, uma forte sensação de horror invadiu novamente o coração de Wendel. Ele sentiu que era sua maior bênção poder deixar Utopia vivo.

...

Alfred passou quase uma semana antes de retornar a Backlund, vindo do Porto de Eskelson.

Isso ocorreu porque ele havia visitado a família de seus camaradas falecidos, seus velhos amigos, os anciãos que haviam retornado ao seu feudo para férias, e alguns dos parceiros de negócios de sua família ao longo do caminho.

“Isso é ainda mais cansativo do que participar de uma batalha”, resmungou Alfred para seu pai, o Conde Hall.

O Conde Hall sorriu e apontou para a escadaria.

"Volte para o seu quarto e descanse um pouco. Conversaremos no escritório mais tarde."

Ele estava bastante satisfeito com o estado mental e o progresso de seu segundo filho.

Alfred inspecionou a área e perguntou com um sorriso: "Onde está a joia mais deslumbrante de Backlund?"

Ele fez uma pausa por um momento antes de acrescentar: "E o Hibbert?"

O Conde Hall riu e disse: "Audrey foi para a fundação dela e só voltará à tarde. Ela não parava de reclamar que você não pôde fornecer-lhe um cronograma definido, impedindo-a de saber quando você chegaria.

"Hibbert agora é secretário de gabinete. Ele está muito ocupado."

Alfred assentiu e voltou para seu quarto para tomar um banho. Ele trocou por uma camisa, colete e um traje formal.

"Prefiro a casualidade de Balam Oriental." Ele olhou no espelho e sorriu para seu adjunto.

"Esta roupa faz você parecer mais um nobre," disse seu adjunto enquanto lhe entregava o documento que tinha em mãos. "General, isto é da MI9."

“MI9?” Alfred, pensativo, rompeu o selo do envelope.

“Há um resultado sobre a investigação de Utopia tão rapidamente?”

Antes que pudesse terminar a frase, ele puxou o documento e folheou-o rapidamente.

Durante este processo, Alfredo folheava as páginas cada vez mais devagar. No final, ele o leu novamente desde a primeira página.

O conteúdo principal desta investigação estava dividido em duas partes:

A primeira dizia respeito ao membro da MI9 que havia enviado o relatório de Alfred. Ele havia entrado acidentalmente em Utopia e testemunhado um caso de assassinato. Ele conseguiu escapar à força no meio da noite e retornar à locomotiva a vapor. A segunda era que as ferrovias na Baía Desi que levavam a Backlund não tinham nenhuma parada chamada Estação Utopia ao longo do caminho, nem havia um porto conhecido como Utopia no Mar Ensandecido. Os investigadores subsequentes não encontraram quaisquer vestígios.

Os dois casos não excederam os limites da imaginação de Alfred. O que o surpreendeu foi o criminoso envolvido no assassinato.

O nome dela era Tracey. Ela era a proprietária de um hotel. Tinha recebido educação de classe média e se formado na escola de gramática. Depois disso, ela se tornou amante de um empresário. Recentemente, ela estava tentando se libertar dessa identidade.

Isso era idêntico à proprietária do hotel do porto, Tracey, que Alfred havia conhecido. Cada detalhe coincidia.

Como resultado, Alfred determinou que a culpada por trás do assassinato

era Tracey, a bela mulher que havia recebido um certo grau de educação, que era capaz de produzir música triste no meio da noite.

Esta é a história de fundo dela? Alfred murmurou para si mesmo em silêncio.

Isso fez os residentes de Utopia parecerem muito realistas. Não era o que Alfred esperava — uma ilusão.

Em outras palavras, depois que os forasteiros partiram, os habitantes de Utopia continuaram a levar suas próprias vidas. Eles tinham seus próprios amores, ódios, dores e tristezas. Eles tinham todo tipo de experiências.

Exceto pelo fato de Utopia parecer não existir no mundo real, era semelhante a qualquer cidade comum no Reino de Loen.

Talvez Utopia seja real. Todos lá são reais. No entanto, se alguém quiser entrar na cidade, deve estar no lugar certo, na hora certa... Alfred assentiu de forma imperceptível e guardou o relatório de investigação que havia recebido da MI9.

Para ele, mesmo que este assunto terminasse ali, ele não tinha a intenção de investigar mais a fundo.

Era preciso saber que, no Continente Sul, havia inúmeros incidentes e fenômenos bizarros. Se alguém fosse muito curioso, isso só lhe traria um perigo maior do que ele imaginava.

Após ajeitar suas roupas e seu humor, Alfred dirigiu-se ao gabinete de seu pai e bateu na porta com o dedo curvado.

"Entre." A voz do Conde Hall ecoou.

Alfred ajeitou os cabelos loiros, empurrou a porta e sentou-se.

O Conde Hall sorriu para ele e disse: "Você já é um homem."

"Ninguém diria tais palavras a um homem," Alfred respondeu sem quaisquer reservas.

"No meu coração, você ainda é aquele jovem rebelde," o Conde Hall disse
com um sorriso. "Você já é um Além-Humano de Sequência 5?"

Alfred respondeu com um duplo sentido: "Sim, eu sou um verdadeiro cavaleiro."

O Conde Hall assentiu e, de repente, suspirou.

"Você deve ter vivenciado muitas dificuldades.

"Pelo que sei, não importa se são as poções ou a guerra, elas trarão sérios danos às pessoas, dos seus corpos às suas mentes."

"Todos passam por muita dor em suas vidas," Alfred disse com um suspiro.

Ele usou um eufemismo ao estilo de Loen.

Após uma pausa, ele acrescentou: "Comparado a quando deixei Backlund, meu

estado atual é ainda melhor. Contanto que eu domine um método de forma adequada,

não preciso me preocupar muito com o impacto da loucura no meu nível."

O Conde Hall não prosseguiu com o assunto e, em vez disso, disse: "Sua irmã também se tornou uma Além-Humana."

"Oh?" Alfred ficou chocado a princípio, mas então ele se lembrou de algo. Ele disse com alguma irritação: "Pensei que ela apenas tinha mudado de hobby."

“Pelo que parece, a aventura de Audrey teve um pouco da sua ajuda,” disse o Conde Hall, aparentemente iluminado. “Espero que você possa conversar com ela sobre o quão perigoso, insano e doloroso é o assunto das Poções de Sequência. Deixe-a permanecer em seu nível atual.”

Alfred respondeu sem hesitar: “Eu farei isso.”

À noite, no pequeno escritório de Audrey.

“Alfred, por que você está me procurando?” Audrey, que havia trocado por roupas de casa, conduziu Susie e abriu a porta para o irmão.

Ela estava esperando pelo irmão fazia alguns minutos.

“Tenho algo para lhe avisar.” Alfred entrou no escritório e casualmente puxou uma cadeira.

Audrey sorriu e apontou para a golden retriever.

“Você precisa que a Susie saia?”

Alfred não pôde evitar sorrir enquanto olhava para a obediente golden retriever que estava sentada ao lado, com os olhos cheios de um semblante de senciência.

"Não há necessidade disso. Acredito que ela não irá bisbilhotar nossa conversa."

"Ela," Audrey o corrigiu casualmente.

Depois que a nobre garota se sentou à sua frente, Alfred suspirou em seu íntimo.

Depois de não vê-la por alguns anos, sua irmã mais nova não era mais tão delicada quanto antes. Independentemente de sua aparência ou temperamento, ela já havia atingido um nível que causava admiração. Ela não era mais a garotinha do passado.

Alfred retraiu o olhar e perguntou casualmente: "Ouvi dizer que você se tornou uma Além-Matéria?"

"Sim." Audrey acenou com a cabeça francamente.

Alfred originalmente planejava perguntar qual Sequência ela era, mas depois de pensar um pouco, sentiu que era muito direto. Seria fácil para ela se exaltar, então ele ponderou sobre suas palavras e disse: "Você deve ser uma Além-Matéria do caminho do Espectador, certo? A Salamandra Arco-Íris tem poderes semelhantes."

A Salamandra Arco-Íris era um presente de Alfred para sua irmã.

Depois que Audrey deu uma resposta afirmativa, Alfred brincou: "Você pode fazer tratamento no domínio da mente agora? A maioria dos Além-Matéria,

incluindo eu, precisa de ajuda nesse aspecto. Sim, esqueci de lhe dizer que já sou um Paladino Disciplinador de Sequência 5 do caminho do Árbitro."

Audrey franziu os lábios e sorriu.

"Sou uma psiquiatra qualificada que passou por treinamento profissional. Você pode verificar isso com Papai e Mamãe."

Ela já é uma Sequência 7... A expressão de Alfred gradualmente se tornou solene.

"Audrey, tenho que te lembrar que as poções não trazem apenas força."

Dito isso, ele fez uma pausa e observou a reação da irmã. Ele percebeu que Audrey não estava nem um pouco impaciente e ouvia com muita seriedade.

"Toda poção contém loucura que pode levar à perda de controle... Eu já vi situações semelhantes antes. Mais de uma vez... Elas aconteceram com meus inimigos, e aconteceram com meus amigos. Ninguém é poupado..." Alfred reuniu suas experiências em Balam Oriental e começou a explicar os perigos da poção em detalhes.

Durante este processo, ele percebeu que sua irmã, Audrey, não era a única a ouvir atentamente. Além disso, Susie, a golden retriever, parecia extremamente quieta.

Capítulo 1334: Noite Com a Lua

O prédio de escritórios do MI9 ficava na Rua Bellotto, no Distrito Oeste, e era um discreto edifício de três andares.

A entrada não exibia qualquer sinal de sua identidade. Simplesmente pendurava uma placa na porta: “9”

O núcleo deste prédio de escritórios ficava subterrâneo, e o andar de cima era para os funcionários. É claro que a maioria dos Beyonders que estavam sob o MI9 não desceria ao subterrâneo sem motivo. O ambiente lá não era bom, e a atmosfera era opressiva. Era possível que um acidente pudesse ocorrer devido à falha na vigilância de um Artefato Selado.

Xio era agora a vice-líder da “Equipe de Segurança Nacional e Contraespionagem”. Ela estava no comando de uma equipe Beyonder de escala bastante pequena, responsável por lidar com casos de espionagem relacionados a Intis na área metropolitana de Backlund.

“Há uma missão aqui.” Seu superior, o vice-diretor do MI9 e líder da Equipe de Segurança Nacional e Contraespionagem, Tenente-General Pantek, pegou um documento e o entregou por cima da mesa à sua frente.

“É muito urgente?” Xio o recebeu e perguntou com cautela.

O Tenente-General Pantek era um típico ancião Loen com um caso de recuo severo da linha do cabelo. Ele pegou uma xícara de café de porcelana branca e tomou um gole.

“De jeito nenhum. É de risco bastante baixo.

“Na verdade, esta missão será enviada a todos os membros, esperando que alguém consiga concluí-la por sorte.”

Esta descrição estava fora das expectativas de Xio, mas ela não abriu o dossiê na hora e respondeu diretamente: “Informarei os membros da minha equipe.”

Xio voltou para sua própria sala após deixar o escritório do Tenente-General Pantek.

Ao atirar-se em seu assento, ela parecia ter se escondido.

Xio rapidamente folheou os documentos em suas mãos e entendeu aproximadamente por que o vice-diretor disse aquilo.

A Utopia que precisava ser investigada não parecia estar em nenhum lugar no Continente Norte e Sul, nem em nenhuma das ilhas conhecidas nos Cinco Mares.

Nas últimas duas semanas, muitas pessoas entraram na chamada Utopia, mas a forma como entraram foi completamente diferente. Alguns entraram das águas do Mar Sônia, no Mar da Fúria, chegando por meio de uma tempestade aterrorizante. Outros estavam no meio de uma ferrovia que ligava a Baía Desi a Backlund. Devido a uma forte tempestade, eles foram atrasados e pararam na cidade. Outros estavam no Condado de Sivellaus, e entraram porque estavam perdidos...

Até agora, ninguém foi afetado pelos danos ou influenciado mentalmente... Não é de admirar que o Vice-Diretor Pantek tenha dito que o nível de perigo é muito baixo... Além disso, não há como concluir as regras relativas ao caso, tornando difícil encontrar a verdadeira localização da Utopia. Portanto, não há como enviarem pessoas para investigar. Sim... Eu só posso contar a todos os membros a situação, e esperar que um deles se depare com a Utopia e

reúna informações cuidadosamente em segredo quando estiverem lá... Xio largou os documentos em suas mãos e se levantou com pesar, preparando-se para informar os Beyonders sob seu comando.

Ela estava pesarosa por a missão ser tão difícil a ponto de quase não conseguir vislumbrar esperança. Isso a impedia de acumular mais pontos de mérito.

No último semestre, Xio esteve muito atarefada todos os dias a fim de lidar com o apocalipse iminente. Enquanto tratava dos assuntos da MI9, ela completou todas as missões que o Sr. Louco lhe havia dado, de modo a acumular contribuições em ambos os lados e trocá-las pela fórmula e característica de Beyonder do Mago Imperativo, para realizar o desejo de se tornar uma semideusa.

E até agora, Xio ainda estava em falta em ambas as frentes, especialmente na MI9. Se ela não fizesse nenhuma contribuição significativa, Xio não conseguiria vislumbrar qualquer esperança.

Se não fosse pelo salário generoso da MI9 e todos os tipos de benefícios que o acompanhavam, e por ela poder contar com seu status e identidade para monopolizar uma grande quantidade de informações que a ajudavam a completar as missões dadas pelo Sr. Louco, Xio ansiava por pedir demissão e se tornar uma caçadora de recompensas novamente. Dessa forma, ela teria mais liberdade.

Posso perguntar sobre este caso na próxima Reunião de Tarô. Talvez o Sr. Mundo tenha algumas pistas... Enquanto pensava, Xio empurrou a porta da sala onde estavam os membros de sua equipe.

Após designar a missão Utopia, Xio instruiu especificamente: “Se a situação não estiver favorável, mesmo que tenham a chance de entrar em Utopia, desistam imediatamente. A cidade de autenticidade desconhecida ainda não demonstrou perigo. Talvez seja porque ainda não foi desencadeada.”

Após se ocupar por mais um tempo, Xio finalmente encerrou o dia em exaustão. Ela voltou para casa antes das sete e meia e jantou com a mãe, o irmão e Fors. Ela desfrutou de uma quantidade limitada de relaxamento.

À meia-noite, ela fez sua higiene e caminhou até a janela do quarto. Ela agarrou a cortina e se preparou para fechá-la.

Durante esse processo, Xio naturalmente lançou o olhar para o exterior e descobriu que a lua carmesim no céu já havia ficado maior em algum momento. Além disso, a cor havia se aprofundado claramente, como se fosse sangue escorrendo.

Lua de Sangue... Xio virou a cabeça de repente e olhou para o quarto ao lado com preocupação. Estava um pouco apreensiva com a condição de sua boa amiga.

No entanto, ela rapidamente se lembrou de que Fors era uma semideusa da Sequência 4 e não temia mais os efeitos dos delírios da lua cheia.

...

No quarto ao lado, Fors estava deitada na cama, absorvendo a Lua de Sangue lá fora. Enquanto suportava a dor de ter sua cabeça picada por agulhas, ela ouviu o Sr. Porta dizer: “Embora passar da Sequência 3 para a Sequência 2 seja de fato uma mudança qualitativa, passando de uma Criatura Mítica incompleta para uma Criatura Mítica real, acredito que da Sequência 4 para a Sequência 3 também haja uma mudança qualitativa. Pode-se até dizer que a Sequência 3 é o melhor nível em um caminho Beyonder.”

“Neste nível, não há necessidade de depender de forças externas para resistir à loucura e à inclinação a perder o controle. Não é preciso suportar o tormento a cada segundo e minuto. Eles

também possuirão poderes Beyonder que excedem completamente os de uma pessoa comum. Serão mais divinos do que humanos. Além disso, podem obter um pequeno número de âncoras e estabilizar seu estado mental.

"Se não fosse pelo fato de que a maioria dos Beyonders da Sequência 3 não tem vidas longas o suficiente, sendo difícil para eles viverem mais de 500 anos. Acredito que não haveria muitos santos com motivação para avançar para um anjo..."

"Sim, sim." Fors assentiu, indicando que já havia entendido.

Ao mesmo tempo, sua testa estremeceu ligeiramente e ela bocejou em segredo.

Ela já estava um pouco acostumada com a dor resultante de sua conversa direta com o Sr. Porta.

O Sr. Porta continuou: "A Sequência 3 do caminho do Aprendiz é o Viajante. Isso significa que o mundo espiritual não pode mais prendê-lo. Você pode entrar no cosmos, viajar pelo mundo astral, ir a diferentes planetas e ver o verdadeiro silêncio mortal, a verdadeira esterilidade, a verdadeira magnificência e civilizações completamente diferentes.

"Somente depois de experimentar por si mesmo você entenderá quão insignificante é o mundo em que vive..."

O Sr. Porta explicou brevemente as experiências "D'Ele" como uma demonstração da magnitude e beleza do cosmos, exibindo a majestade e o encanto de diferentes civilizações.

Isso fez Fors cair em transe. Se não fosse pela pontada aguda e latejante

de dor em sua cabeça que ainda a lembrava, ela teria até se esquecido de que o orador era um perigoso Rei dos Anjos.

"Contanto que você me ajude a escapar, eu lhe darei a fórmula da poção e a característica Beyonder de um Viajante, e a ajudarei a completar o ritual. Claro, isso pode ser pago adiantado." Ao final dos delírios da lua cheia, o Sr. Porta deu outra promessa.

"Isso realmente me deixa ansiosa," Fors se maravilhou sinceramente.

Quando a voz do Sr. Porta enfraqueceu gradualmente e desapareceu, Fors puxou subitamente o travesseiro que estava em sua cintura e deitou-se.

Em menos de três minutos, ela adormeceu em paz.

Para ela, o vasto cosmos estava de fato repleto de fascínio. Contudo, ele também continha o perigo de ser corrompida apenas por ter conhecimento dele. Ela não tinha motivação para explorá-lo.

"Vou considerar isso depois de percorrer todos os lugares no Continente Norte e Sul e nos Cinco Mares..." Em seu sono, Fors murmurou para si mesma, quase em silêncio.

Naquele momento, a lua vermelho-sangue do lado de fora da janela já havia se esvaído. Ela retornou a uma cor carmesim claro e não estava cheia.

...

Uma enorme lua cor de sangue pairava na beira do penhasco, iluminando o pântano abaixo.

O pântano era vermelho-escuro e borbulhava constantemente, como se lava estivesse fervendo no fundo dele.

À primeira vista, não havia fim para o pântano, como um vasto oceano.

Pá!

Uma pedra caiu da beira do penhasco e no pântano.

No segundo seguinte, uma bolha apareceu e estourou silenciosamente, produzindo um bebê manchado de sangue.

O bebê cambaleou, nadou em direção ao penhasco e tentou subir.

Pá!

A pedra sob os pés de Emlyn White estilhaçou-se enquanto ele caía do penhasco e no pântano.

Este Conde Sanguíneo subitamente despertou de seu sonho num sobressalto. Ele
olhou em volta com horror e confusão.

Depois de confirmar que aquele era o seu quarto, onde havia muitas bonecas extremamente familiares de tamanhos diferentes, Emlyn exalou lentamente
e disse para si mesmo com uma expressão bastante solene: “Aquele sonho não foi simples.”

Como um Rei Xamã, ele tinha um bom entendimento de um paisagem onírica.

Poderia ser esta a chamada revelação divina? Mas eu não recebi nenhuma revelação... Emlyn pensou por alguns segundos, mas não conseguiu chegar a uma resposta. Então, ele decidiu ignorar o problema e se preparar para perguntar ao Padre Utravsky quando tivesse tempo.

...

A lua incompleta que teve suas cores vermelho-sangue esmaecidas iluminava o jardim da Catedral das Ondas.

Alger estendeu a mão para pegar a nota “entregue” pelo vendaval e a leu.

“Verdu está procurando por um navio pirata ou um navio de contrabando para Bansy.”

O Porto de Bansy ainda não tinha sido reconstruído, e não havia navios de linha de todas as partes do mundo que se dirigiam para lá. Verdu, que valorizava suas limitadas oportunidades de “Teleporte”, só podia contar com métodos extremamente normais.

Ir para Bansy? Alger franziu a testa imediatamente.

Ele sabia o que Bansy significava, mas não entendia por que Verdu queria ir para Bansy.

Não deveria haver nada lá!

Não, mesmo que a Igreja tenha arrasado Bansy, ainda há algo de anormal nisso. Além disso, a Igreja não investigou que problemas Bansy havia escondido no passado... Como cardeal, Alger estava qualificado para ler alguns documentos confidenciais, incluindo os registros das ações que a Igreja

do Senhor das Tempestades havia realizado ao lidar com Bansy.

Além disso, ele também tinha aprendido mais com o Sr. Louco e O Mundo Gehrman Sparrow.

Após alguma reflexão, Alger rapidamente chegou a uma decisão. Ele planejava conseguir que seu Guarda Sombra providenciasse um navio pirata para Verdu.

Nesse aspecto, Alger conhecia muitas pessoas-chave para auxiliá-lo. Não precisaria que ele mostrasse o rosto pessoalmente ou usasse o seu nome.

É claro que, no Arquipélago Rorsted, navios de contrabando eram frequentemente equivalentes a navios piratas.

Capítulo 1335: “Eu”

Estou sentado na cadeira de uma delegacia de polícia, olhando para a boca de dois homens em uniformes quadriculados em preto e branco à minha frente. É como se estivessem falando sobre alguma coisa.

O homem da esquerda tem uma expressão fria no rosto, como se tivesse passado por muitos eventos infelizes. O homem da direita é um pouco inexperiente, e há um toque de pena em seus olhos.

Não sinto dor, nem me arrependi de desferir aquela facada final. Naquele momento, cheguei a sentir que tinha sido libertado. O sangue quente que espirrou no meu corpo era como a salvação vinda de um deus.

Eu só lamento minha busca fervorosa por dinheiro na juventude. Eu sacrifiquei minha dignidade, meu corpo e minha liberdade.

Nos últimos dias, aqui na delegacia, tive paz e sossego suficientes. Tive a oportunidade de ponderar esta questão num nível mais profundo, muito mais profundo do que qualquer coisa que eu tenha pensado ao longo dos anos:

Minha vontade fraca e minha imaturidade foram a fonte dos erros que cometi. Mas elas não foram a única razão.

Desde criança, toda a educação que recebi me dizia que trabalhar e lutar arduamente era para aquela casa grande, para aquelas janelas amplas do chão ao teto que deixavam entrar muita luz, para ter mais de três serviçais, um gramado e um jardim que eu pudesse chamar de meus, talheres prateados ou até mesmo folheados a ouro, ser capaz de oferecer um banquete repleto de iguarias, organizar bailes embalados por música melodiosa, etc.

Os jornais e revistas que eu lia também me diziam repetidamente que apenas aqueles que demonstravam um nível suficiente de decência poderiam ser chamados de classe média. Eles são os verdadeiros pilares de sustentação deste reino. São pessoas de alta classe, excelência, zero mediocridade e integridade, ao mesmo tempo que possuem compaixão e conhecimento.

Ao mesmo tempo, eles também me disseram o que era decência. Era usar um vestido lindo, combinar produtos caros para a pele, cosméticos e bolsas de moda requintadas para diferentes ocasiões. Era frequentar concertos, chás da tarde chiques e encontros repletos de classe.

E tudo isso, traduzido, significa libras de ouro, libras de ouro e libras de ouro.

Devo admitir que buscar uma vida melhor é algo instintivo para todos. No entanto, quando as influências sobre uma garota lhe dizem em todos os aspectos que, quando as visões dominantes da sociedade são todas sobre aparência, requinte e elegância, é muito difícil que seus pensamentos não sejam influenciados.

Eu não sei como este fenômeno se chama. Eu só sei que se tudo isso não puder ser mudado, então uma tragédia como a minha continuará a acontecer, acontecendo cada vez mais.

Quando isso acontecer, alguém certamente irá praguejar.

“Olhem para estas caçadoras de ouro, vendendo as suas almas!”

Inconscientemente, eu me viro e vejo o mundo belo e agitado lá fora. Eu vejo o sangue vermelho vivo escorrendo neste mundo.

“Senhorita Tracey, está nos escutando?” Uma voz distrai meus pensamentos, vinda do policial ligeiramente inexperiente.

Eu sorrio para ele, sem lhe dizer que estou pensando em algumas questões filosóficas.

Que piada. Uma caçadora de ouro que vendeu a alma está de fato pensando em assuntos tão insanos enquanto é interrogada pela polícia.

O policial acena com a cabeça e me diz: “Senhorita Tracey, a senhora será julgada em breve. Nós providenciaremos um advogado para a senhora.

“Sinto muito, não conseguimos reter a testemunha. Ter apenas o depoimento dele não está a seu favor.”

“Está tudo bem,” digo a ele calmamente.

Farei o meu melhor para me defender e me arrepender dos crimes que cometi. Eu só espero poder recomeçar a vida.

Penso por um momento e curvo os cantos dos meus lábios. Digo aos dois oficiais: “Vocês poderiam pegar alguns livros emprestados da biblioteca para mim enquanto espero para ser julgada?

“Sim, ‘Fenômenos da Sociologia e Educação’...”

Nesse momento, vejo os dois policiais em transe, e um vislumbre de, sim — surpresa.

...

Sento-me na extremidade da mesa mosqueada e ouço a Senhorita Julgamento descrever o incidente da Utopia.

Depois que ela termina, olho em volta e digo roucamente: “Isto é um ritual.”

Sem surpresa, vejo o olhar de Miss Julgamento congelar. Posso sentir o Sr. Enforcado e Miss Justiça olhando com um toque de especulação em seus olhos.

Neste momento, eu quase consigo adivinhar o que eles estão pensando.

Eles definitivamente suspeitam que este é o ritual de Sequência 1 do Mundo Gehrman Sparrow. E eles já estão cientes há muito tempo, pelas conversas nas Reuniões de Tarot, de que a existência de um verdadeiro deus de Sequência 0 torna impossível a existência de um Sequência 1.

Em relação a este assunto, eu já preparei uma explicação. É para fazê-los pensar no antigo deus do sol e em “Seus” oito Reis dos Anjos.

Infelizmente, ninguém levanta quaisquer questões. Eles podem já ter feito a conexão com os Reis dos Anjos, ou talvez acreditem que o ritual envolvendo Utopia seja principalmente para ajudar o Sr. Louco a despertar ainda mais.

...

Olho para a senhorita que está perdida em pensamentos e pergunto, após alguma deliberação: “Miss Tracey, onde seus pais moram?”

“Eles já faleceram…” a bela senhorita cuja alma não

mais pertence aqui responde com uma voz etérea.

Abaixo minha cabeça e registro isso.

“Você tem outros parentes?”

A senhorita se vira para olhar pela janela e responde casualmente, “Não…”

Troco olhares com meu colega e levanto minha voz.

“Miss Tracey, a senhorita está nos ouvindo?”

A senhorita à minha frente retrai seu olhar distante e sorri para mim.

Não sei no que ela está pensando. Ela é tão quieta, como uma flor desabrochando sozinha na noite.

Esta analogia vem de uma antologia de poemas. Meu irmão me disse que ler poemas me tornaria mais charmosa.

Claro, até agora, os poemas só trouxeram, na maioria das vezes, escárnio. Todos os oficiais da polícia acreditam que isso é inútil.

Quando falo à senhorita à minha frente sobre o julgamento, vejo um leve
sorriso em seu rosto enquanto ela nos implora para pegar emprestado alguns livros da
biblioteca — livros que, acredito, são difíceis apenas pelo título.

O sorriso e os nomes do livro se combinam em uma

beleza indescritível.

Depois de mandar a Senhorita Tracey de volta para a sala de detenção temporária, eu guardo os materiais do caso e me preparo para visitar o advogado. É algo que já estava predeterminado há muito tempo.

...

Eu me recosto na cadeira e ouço A Lua Emlyn descrever seu sonho.

Após a avaliação do Padre Utravsky, confirmou-se que este sonho não se originou da Mãe Terra.

Isso inevitavelmente faz com que as pessoas lancem olhares de suspeita sobre A Lua, visando um estado anterior a ser corrompido pela Deusa Mãe da Depravação... Quase me divirto com meus próprios pensamentos.

Como um Vidente experiente, um mestre em decifrar sonhos, não sou impedido pela modéstia. Eu revelo francamente o que sei:

“As três possibilidades são que esta paisagem onírica esteja tentando atraí-lo para explorar e buscar algo. Até certo ponto, ela pode interferir no seu destino. Em segundo lugar, esta paisagem onírica espera que você a interprete profundamente e a compreenda. Depois, através disso, corrompê-lo de maneira imperceptível. Terceiro, você está muito preocupado com a questão de se tornar uma Deusa da Beleza, então você sonhou com aquela cena notavelmente aterrorizante.

“A terceira possibilidade não precisa de elaboração. A ação necessária para as duas primeiras possibilidades é a mesma: não pense nisso, não investigue. Não há necessidade de deixar Backlund.”

Dito isso, vejo Emlyn assentir sem qualquer hesitação.

Eu sei que é o jeito dele de lidar com as coisas.

...

“Um caso de assassinato?” Eu folheio as informações sobre o caso em minhas mãos e uso as mudanças no tom da minha voz para expressar minhas dúvidas. “Você deveria contratar um advogado sênior.”

Eu sou apenas um solicitador e, estritamente falando, não tenho o direito de representar ninguém em tribunal.

Claro, isso é apenas nos casos mais estritos, mas na realidade, isso nunca acontece. Contanto que o caso não seja muito sério e não envolva os tribunais criminais, um solicitador pode fornecer assistência ao tribunal.

O policial em uniforme xadrez preto e branco à minha frente diz com um sorriso: “Utopia é apenas uma cidade pequena. Não temos advogados sêniores; teremos que contratá-los de outro lugar.

“Além disso, este caso é um caso de autodefesa. O período da sentença será muito curto, e o aspecto monetário deste caso nem sequer excede 400 libras. O julgamento pode ser feito nos tribunais de magistrados. Quando a autodefesa for considerada inválida, o caso será entregue aos tribunais criminais.”

Ele sabe muito. Está planejando mudar de profissão para se tornar advogado? No entanto, em circunstâncias normais, ele ainda teria que entregar um caso de homicídio com autodefesa injustificável aos tribunais criminais. Heh heh, este é o benefício de uma cidade pequena. Há muitas coisas que não são tão rigorosas... Eu penso por um momento

e respondo secamente: “Vou tentar defender a cliente alegando inocência.

“Além disso, por favor, providencie para que eu encontre a Senhorita Tracey o mais rápido possível.”

Depois de folhear as informações anteriores, já estou bastante confiante neste caso. O maior problema agora é se a imagem da Senhorita Tracey pode despertar a simpatia dos outros.

Sim, embora minha licença de solicitador tenha sido forjada em outro lugar, isso não pode negar meu profissionalismo. Acontece que cometi erros naquele exame.

...

Bansy? Verdu quer ir para Bansy? Eu me sento na extremidade inferior da longa mesa mosqueada e olho para O Enforcado que reportou ao Sr. Louco. Tenho algumas dúvidas sobre o desenvolvimento do assunto.

Verdu, que está absorto no misticismo e tentando salvar o Sr. Porta, tem, de fato, certas razões para buscar o Porto de Bansy. Além disso, ele permaneceu em Bayam por quase meio ano, então é muito normal que ele entre em contato com informações sobre Bansy... O principal problema é que a vigilância anterior do Enforcado não forneceu quaisquer sinais correspondentes, fazendo as ações de Verdu parecerem um pouco deslocadas... A importância dada a este assunto precisa ser elevada... Eu aceno internamente e ouço o Sr. Louco instruir: “Continuem monitorando.”

...

Eu toco o violão de sete cordas perto da fonte na praça municipal. Eu uso minha faca e garfo para cortar o bife. Na catedral, eu descrevo os ensinamentos da Deusa para os fiéis. Eu estendo minha mão direita e deixo a carruagem com a ajuda de um cavalheiro. Eu pego o vestido novo que eu estava de olho há tanto tempo, e mal posso esperar para vesti-lo. Eu avanço com minhas quatro pernas enquanto sou perseguido por uma criança. Eu dou risadas altas enquanto cambaleio e brinco com um cachorro...

De repente, nós trememos. Olhamos para o céu e vemos linhas finas e ilusórias perfurando para fora de nossos corpos. Elas se estendem a uma altura infinita, estendendo-se para além do nevoeiro branco-acinzentado. Elas se estendem até um palácio antigo e aterrissam nas mãos de uma figura alta envolta em névoa.

Durante este período de tempo, o estado de Klein sempre foi muito estranho, como se ele tivesse se transformado completamente em milhares de vidas. Cada clone tinha sua própria vontade, pensamentos, conhecimento e destino.

No entanto, acima dessa consciência coletiva, havia uma consciência primária que mantinha o controle. Ela sofria constantemente todos os tipos de ataques, como se pudesse ser assimilada a qualquer momento pelo mar de consciência que havia se formado autonomamente. No entanto, ela acabou resistindo à barragem de ataques, permitindo que Klein mantivesse um certo nível de clareza.

Seu verdadeiro corpo esteve deitado no subsolo da Catedral de Santa Arianna. Sua consciência ocasionalmente ascendia e entrava no Castelo Sefirah, e ocasionalmente afundava em seu corpo.

Todas as cenas que os clones marionetes experimentaram constantemente passavam em sua mente como um sonho formado por grandes quantidades de fragmentos.

Capítulo 1336: Interação

Estação de Locomotivas a Vapor de Backlund, Plataforma 3.

Alfred conversou com seus pais e irmã por um tempo antes de se apressar em deixar o trem durante o intervalo. Ele foi até a plataforma e disse ao seu escudeiro: “Dê-me um cigarro de Balam Oriental.”

Se os últimos anos tiveram algum impacto negativo sobre ele, além de seu sofrimento mental e dor, ele ainda reteve alguns maus hábitos.

Depois de fumar muitos cigarros de Balam Oriental que consistiam em especiarias e ervas enroladas em folhas de tabaco torradas, Alfred não estava mais acostumado com os cigarros de papel que permaneciam populares no Continente Norte. Ele acreditava que eles eram insossos e sem sabor, como se fossem licor diluído com água.

Quanto aos charutos, ele sentia que era necessário um bom ambiente para saboreá-lo lentamente. Não se adequava à sua situação atual.

Claro, seu vício em fumar não era muito sério. Um Paladino Disciplinar tinha constituição e espírito bons o suficiente para resistir a tais influências. Alfred foi até a plataforma para fumar porque sentia que a cabine do trem estava muito abafada. Além disso, sua mãe frequentemente levantava a questão de ele não ser casado.

Depois que o escudeiro o tirou e acendeu o cigarro de Balam Oriental, Alfred levou o bastão que estava quase preto de tão queimado à boca e tragou profundamente.

O cheiro forte entrou em seu corpo, fazendo seu espírito dar um solavanco.

Nesse momento, ele viu um homem de cabelos loiros que parecia uma escultura clássica se aproximando com seu pajem.

Alfred hesitou e sorriu. Ele levantou a mão direita e disse: "Hibbert, pensei que você não voltaria para East Chester."

Era o filho mais velho do Conde Hall, irmão de Alfred, Lorde Hibbert Hall.

Hibbert esboçou um sorriso perfeito e disse: "Eu sou apenas um secretário de gabinete, não o secretário-chefe do gabinete. Eu não estaria tão ocupado a ponto de não ter nem o fim de semana de folga."

Na verdade, ele não tinha planos de ser um secretário-chefe de gabinete, tampouco. Seu objetivo principal era acumular experiência nos diversos departamentos do governo e construir suas próprias redes e recursos para se preparar para ingressar na Câmara dos Lordes no futuro.

Alfred deu mais uma tragada no cigarro de Balam Oriental e sorriu.

"Bom fim de semana."

Depois de observar Hibbert entrar no vagão, Alfred percebeu que alguém estava olhando e discutindo.

"Por que não há passageiros esperando por aquele vagão de trem?"

“Não parece estar cheio.”

“Haha, aquele é um vagão especial. Foi pré-reservado por uma figura importante por uma grande soma de dinheiro. Eu sei que você pode nunca ter visto uma situação dessas antes, mas precisa se lembrar de que isso acontece com frequência em grandes cidades como Backlund e Constant. Quando essas figuras importantes trazem toda a família para viajar, elas certamente terão mais de cem serviçais a seguir. Talvez possa haver até animais de estimação, então como podem eles se espremer num vagão de trem com pessoas comuns…”

“É mesmo…”

“Quem será que é esse figurão?”

Alfred virou a cabeça para olhar. Havia dezenas de pessoas em uniformes cinza-azulados na Plataforma 2 que observavam silenciosamente a Plataforma 3, do outro lado dos trilhos vazios.

A distância entre as duas partes não era pequena. Se a audição de Alfred não fosse extraordinária, ele não conseguiria discernir o que estavam a discutir.

“Quem são eles?” Alfred virou-se para perguntar ao seu ajudante.

Ele só conseguiu reconhecer que o uniforme que vestiam pertencia a uma companhia ferroviária.

O ajudante virou-se de imediato e perguntou ao pessoal da plataforma.

Logo, ele voltou trotando e sussurrou para Alfred: “General, eles são despachantes de trem de todo o reino. Estão a passar por um treino de curta duração em Backlund.”

Alfred acenou levemente com a cabeça e olhou novamente para a Plataforma 2.

O mais velho dos despachantes de trem tinha cabelos brancos e o mais jovem parecia ter vinte e poucos anos. A maioria eram homens de meia-idade, na casa dos trinta ou quarenta, com costeletas grisalhas.

...

No Mar Sônia, Cidade da Generosidade, Bayam.

Verdu carregava sua bagagem, que não continha muitos objetos de valor, e embarcou no barco à noite. Ele deixou o porto e subiu a bordo de um navio pirata.

Como um Sequência 7 do caminho do Aprendiz, ele não era muito bom em combate. E embora Verdu tivesse um item místico consigo, ele temia bastante seus efeitos negativos. Ele não estava disposto a usá-lo a menos que fosse de importância crítica. Portanto, para evitar o perigo, ele se esforçou ao máximo para não trazer nada que atraísse facilmente a ganância dos piratas, nos quais ele não confiava.

O pirata no convés olhou para Verdu e zombou.

“Não precisa ter medo. Nós sempre cumprimos nossas promessas. Contanto que você pague pela viagem, nós definitivamente não o jogaremos no mar. Aqui, será ainda mais seguro do que se você pegasse um navio de passageiros. Pelo menos você não precisa se preocupar em encontrar piratas.”

Vendo Verdu silencioso, como se parecesse um tanto amedrontado, o pirata atirou-lhe uma chave alegremente.

“O segundo andar no convés, o quarto no fim.”

Verdu pegou a chave de latão e entrou na cabine. Ele subiu as escadas e seguiu pelo corredor.

Este nível parecia estar especialmente preparado para pessoas que embarcavam no navio pirata por várias razões. Ao longo do caminho, Verdu encontrou alguns passageiros que eram totalmente diferentes de piratas.

Entre eles estava uma garota de rua que estava vestida de forma bastante sumária, um homem de meia-idade com barriga saliente e rostos oleosos, e um jovem extremamente frio vestindo uma capa e uma cartola.

“Você quer se juntar a mim?” a moça sorriu e perguntou ao ver Verdu olhando. Ela piscou os olhos para ele enquanto perguntava. Não estava claro se ela estava planejando fazer algum negócio durante a viagem, ou se estava fazendo negócios enquanto por acaso fazia uma viagem.

Verdu a ignorou e desviou o olhar antes de caminhar para seu quarto.

Aquele jovem bem-apessoado e frio também parou na entrada diagonalmente oposta.

...

Backlund, Bairro Oeste, Rua Bellotto, 9.

“Entre.” Xio endireitou o corpo do assento enorme e largo.

A porta rangeu ao abrir, e dois membros do MI9 que estavam sob o comando de Xio entraram.

"Coronel, encontramos algumas informações a respeito da investigação de Utopia." Um homem em uma jaqueta de cor escura entregou um relatório a Xio.

Xio se assustou e se animou.

"O que é?"

O homem na jaqueta de cor escura simplesmente disse: "Nos últimos dias, aproveitamos o tempo livre que tivemos após completar nossa missão anterior para visitar, através de nossos informantes, todos os passageiros em Backlund daquela locomotiva a vapor específica."

Sem dúvida, ele estava se referindo à locomotiva a vapor que havia parado em Utopia.

"Certo." Xio assentiu e gesticulou para que seu subordinado continuasse.

O homem na jaqueta escura apontou para o relatório e disse: "Temos a confirmação preliminar de que nenhum dos passageiros que chegaram a Backlund com sucesso apresenta qualquer anormalidade. Estão de bom humor e não têm problemas com suas memórias.

"No entanto, descobrimos algo: naquela época, nem todos voltaram para o trem. De acordo com dois passageiros, seus vizinhos optaram por permanecer em Utopia.

“Uma era uma senhora que adora viajar e explorar. Ela tem um profundo amor por lugares estrangeiros. Depois de testemunhar o excelente vinho tinto, as sobremesas e o exclusivo Chá Gelado Borbulhante em Utopia, ela decidiu desistir de seus planos originais e permaneceu nesta pequena cidade única por mais algum tempo para descobrir ainda mais coisas maravilhosas.

“Os dois passageiros souberam disso enquanto conversavam com ela. Não só dividiam assentos vizinhos, mas também escolheram ficar no mesmo hotel. Eles se encontraram pela manhã.

“Acontece que aquele hotel era o mesmo onde o nosso agente de inteligência estava hospedado. Chama-se Irises.”

Xio assentiu lentamente e disse: “Vocês investigaram a situação da dama?

“Qual é o nome dela?”

“Não, não podemos ter certeza se ela deixou Utopia,” respondeu o outro membro do MI9 com um cavanhaque espesso. “Esses dois passageiros só sabem que o nome dessa dama é Monica, mas desconhecem o sobrenome ou o histórico dela.”

Xio confirmou secamente.

“A missão subsequente de vocês é investigar o histórico desta dama, encontrar a família e os amigos dela, e confirmar se ela retornou.”

“Sim, Coronel.” Os dois membros do MI9 prestaram continência e deixaram o escritório de Xio.

Xio leu o relatório que eles haviam submetido e suspirou em silêncio.

Em comparação com seus subordinados, ela estava, na verdade, mais próxima da verdade sobre Utopia. Ela já sabia que se tratava de um ritual que tinha certa conexão com Gehrman Sparrow.

Contudo, ela não tinha como reportar essa notícia aos seus superiores para ganhar crédito.

Sem mencionar a origem da informação, Xio precisava considerar se Gehrman Sparrow estaria disposto a permitir que essa notícia vazasse.

Talvez eu possa tentar contatar Gehrman Sparrow e pedir a opinião dele... Xio arrumou sua mesa, imersa em pensamentos, e deixou o MI9.

Após trocar de roupa, ela retornou ao Bairro Leste e à área da ponte. Ela se dirigiu a diferentes bares, tal como em seus dias de caçadora de recompensas, para coletar todo tipo de informação de pessoas diversas.

Durante esse processo, ela perguntou sobre Utopia de passagem, mas ninguém tinha ouvido falar.

Finalmente, Xio entrou em um bar localizado na área da Ponte Backlund e sentou-se num banco alto. Ela disse ao barman: “Alguém suspeito recentemente?”

“Muita gente é suspeita, mas eles não têm nenhuma recompensa,” respondeu o barman casualmente.

Xio rodeou o tópico em busca de mais informações e, quando

terminou, perguntou conforme o planejado: “Você ouviu falar de Utopia?”

“Ouvi falar,” respondeu o barman enquanto limpava o copo.

Xio moveu o olhar do balcão para cima lentamente.

Ela olhou para o barman e perguntou: “De onde?”

“Havia um cliente que veio mais cedo, e ele controlou o consumo,” disse o barman com indiferença. “Eu promovi o nosso coquetel especial para ele. Ele disse que tinha outras coisas para fazer, ele só pôde beber uma taça de cerveja. Eu o louvei e perguntei de onde ele vinha. Ele disse: ‘Utopia.’”

...

Wendel acabara de terminar seu desjejum quando a campainha soou.

Pelo olho mágico, ele viu um oficial de polícia vestindo um uniforme preto e branco xadrez parado do lado de fora. Ele abriu a porta perplexo.

“Poderia perguntar qual é o assunto?” Wendel perguntou polidamente.

Esta casa era um lugar que lhe havia sido designado após sua chegada a Backlund. Isso porque ele ficaria nesta cidade por bastante tempo, sendo submetido a investigações internas e monitoramento.

O oficial de polícia ainda era jovem e um tanto inexperiente. Ele tinha apenas vinte e poucos anos.

Ele forçou um sorriso e disse a Wendel: “Olá, sou Biles, um oficial de polícia. Há um caso que exige que você preste testemunho em tribunal.”

“Que caso?” Wendel franziu a testa levemente.

O jovem policial chamado Biles disse com um sorriso polido: “É o caso de homicídio de Tracey, em Utopia.”

“...” Os olhos de Wendel arregalaram-se.

Capítulo 1337: Uma Reação em Cadeia

Naquele momento, Wendel sentiu suas panturrilhas tremerem levemente, como se ele não pudesse mais suportar o peso do seu corpo.

Depois de deixar Utopia, ele havia antecipado o pior desfecho possível —morte súbita sem motivo explicável.

Contudo, ele jamais esperara encontrar alguém de Utopia em Backlund, uma verdadeira metrópole.

Mais importante, o visitante até o tinha convidado para Utopia.

Para Wendel, era um pesadelo extremamente aterrorizante. O fato de ele não ter sofrido um colapso mental só podia ser atribuído à sua boa fortaleza mental.

Mantendo a compostura, Wendel forçou uma expressão perturbada e disse: “Eu tive muitas coisas para fazer recentemente...”

O oficial de polícia chamado Biles disse imediatamente: “O julgamento irá ocorrer em duas semanas. Aqui está a intimação.”

Enquanto falava, ele entregou o documento a Wendel.

Francamente falando, Wendel não queria aceitá-lo de forma alguma, mas ele não teve escolha senão aceitá-lo.

Biles deu um passo para trás.

“Isto diz respeito ao futuro de uma dama. Espero sinceramente que possa testemunhar em tribunal.”

“Depende da situação...” Wendel não queria concordar nem recusar.

Biles não disse mais nada enquanto se curvava.

“Eu o esperarei em Utopia. Espero que nos encontremos novamente.”

Dito isto, ele se virou e deixou a residência, entrando na rua.

Durante todo o processo, Wendel parecia ter sido congelado numa escultura de gelo, parado ali sem piscar.

Após mais dez segundos, ele finalmente acordou do seu pesadelo. Ele desabou fracamente para o lado e se apoiou colocando a mão direita na porta.

Agora mesmo, ele estivera tão amedrontado, com medo de que Biles o levasse à força de volta para a inexistente Utopia.

Se isso acontecesse, Wendel não sabia se ainda teria uma chance de partir. Talvez ele desaparecesse para sempre.

Comparado à morte súbita, este resultado impossível de prever, mas claramente negativo, o deixou ainda mais temeroso.

Preciso reportar rapidamente este assunto à cúpula! Capturar aquele policial de Utopia e descobrir a real situação desta

cidade bizarra e uma forma adequada de resolver o problema por completo! Wendel voltou a si e fez o seu melhor para se reanimar. Ele se preparou para informar os membros do MI9 que o estavam monitorando secretamente.

Neste momento, ele finalmente percebeu que havia um enorme problema com a sua reação. Ele não agarrou a oportunidade de informar os seus colegas de monitoramento com um gesto de mão de que o oficial de polícia que o tinha visitado era problemático. Ele também não tentou ganhar tempo; em vez disso, esperou que os monitores percebessem que algo estava errado. Ele também não demonstrou o seu talento como agente de inteligência, perguntando sub-repticiamente a Biles em qual hotel ele estava hospedado em Backlund e em que dia ele partiria de trem.

Ele estava tão aterrorizado que só conseguiu usar subconscientemente uma resposta que não criasse um acidente.

Com esse pensamento em mente, Wendel saiu pela porta e olhou na direção em que Biles havia partido, mas ele nem sequer viu a sua figura.

Este policial da Utopia já havia se misturado às carruagens e aos pedestres.

Recolhendo o olhar, Wendel olhou para a intimação em sua mão e de repente se sentiu um pouco inquieto.

O que acontecerá se eu não for à Utopia testemunhar daqui a duas semanas?

Quanto mais Wendel pensava nisso, mais assustado ficava. Suas panturrilhas fraquejaram novamente, e ele apressadamente fez um gesto com a mão para informar seus colegas escondidos ao seu redor sobre a anomalia.

...

Distrito Oeste, Rua Bellotto, nº 9.

Depois de saber que um residente da Utopia havia chegado a Backlund, Xio ficou chocada e confusa.

De acordo com suas observações anteriores, a Utopia estava provavelmente localizada em um local secreto, ou em algum lugar entre o real e o ilusório, permitindo que forasteiros entrassem por meio de acessos aleatórios.

Quanto ao porquê de quererem que forasteiros entrassem, era provavelmente uma exigência de um ritual.

Portanto, de acordo com o entendimento de Xio, o povo da Utopia provavelmente não deixaria sua terra natal e sairia perambulando.

Isto também é uma exigência de um ritual? Qual é a verdadeira identidade desses residentes? Crentes do Sr. Louco, companheiros de O Mundo Gehrman Sparrow? Depois que Xio perguntou sobre a aparência geral do visitante da Utopia, ela não teve escolha a não ser retornar ao quartel-general do MI9 devido à falta de informações adicionais. Ela hesitou se deveria enviar seus subordinados para realizar uma busca em larga escala.

Ela não tinha certeza se o Sr. Mundo ficaria feliz em ver tais ações sendo tomadas, e tinha medo de afetar o ritual.

Depois de andar de um lado para o outro no escritório, Xio preparou-se para orar ao Sr. Louco e pedir a "Ele" que transferisse suas perguntas para O Mundo Gehrman Sparrow.

Enquanto caminhava para a cadeira, Xio passou o olhar pelo relatório colocado sobre a mesa.

Era um relatório de investigação que seus dois subordinados haviam preparado. Por um lado, eles haviam confirmado que não havia problemas com os passageiros que chegaram com sucesso a Backlund. Por outro lado, eles apontaram que havia passageiros que permaneceram na Utopia.

Passageiros... Os olhos de Xio se estreitaram enquanto ela fazia uma suposição baseada em sua intuição.

Que os habitantes da Utopia tinham seus próprios objetivos ao vir a Backlund, e não era para uma viagem aleatória. E seu objetivo é muito provavelmente relacionado a um passageiro específico que deixou a Utopia.

Isto... Xio ficou alarmada ao se sentar apressadamente e tentar orar.

Nesse momento, alguém bateu na porta de seu escritório.

"...Por favor, entre", disse Xio após alguma hesitação.

Assim que a porta se abriu, Xio viu Locke, que tinha cavanhaque, e Wendel, que estava encarregado do incidente da Utopia.

"Coronel, Wendel encontrou alguém da Utopia. Ele fez-lhe uma visita diretamente!", disse Locke, embolando-se nas palavras.

Esta reviravolta foi igualmente inesperada.

De fato... Xio não estava surpresa. Em vez disso, ela secretamente soltou um suspiro de alívio.

Ela olhou para Wendel e perguntou: “Por que ele o visitou?”

“Ele solicitou que eu fosse a Utopia para testemunhar sobre o caso de homicídio que mencionei no meu relatório.” Wendel estava claramente mais calmo do que antes.

Ele então acrescentou: “Ele é um policial. O nome dele é Biles. Não me atrevi a perguntar onde ele estava morando. Não sei quando ele planeja partir ou qual locomotiva a vapor ele planeja tomar para ir embora.”

Para expressar o peso que ela carregava sobre este assunto, Xio se levantou e ponderou.

“Locke, convoque os membros da sua equipe para procurar os cocheiros de aluguel que frequentemente caçam clientes perto da residência de Wendel, bem como os cocheiros que passaram pelo distrito vizinho, e pergunte se eles já viram Biles. Se o tiverem visto, pergunte para onde ele foi enviado. Além disso, envie alguém à estação de locomotivas a vapor e espere perto da entrada para observar os passageiros...”

Após instruir seus subordinados, Xio se virou para olhar para Wendel.

“Coopere com eles e faça um esboço de Biles.”

“Sim, Coronel,” responderam Locke e Wendel em uníssono.

Depois que eles saíram e fecharam a porta, Xio sentou-se novamente e começou a orar.

Logo, ela recebeu a resposta do Sr. Louco e viu O Mundo Gehrman Sparrow orando na névoa cinzenta.

Gehrman Sparrow lhe disse:

“Você pode realizar investigações normais.

“Quando necessário, você pode sugerir que se trata de um ritual, mas isso deve estar incluído entre algumas opções.”

Xio imediatamente soltou um suspiro de alívio enquanto esperava pacientemente que seus subordinados relatassem os resultados de suas investigações.

Ao cair da noite, Locke retornou à Rua Bellotto e relatou a Xio:

“Encontramos o cocheiro de aluguel que pegou o cliente Utopiano!”

“Oh?” Xio demonstrou sua preocupação.

Locke explicou de forma simples: “Aquele Utopiano originalmente pediu ao cocheiro para ir à área do cais. No entanto, assim que a carruagem entrou na área correspondente, ele solicitou descer, dizendo que eles haviam chegado.

“Aquela rua era muito estranha para o cocheiro, fazendo com que ele se sentisse perdido.

“Após deixar aquela rua, ele percebeu que seus arredores haviam se tornado familiares.

“Nossos homens o acompanharam àquele lugar novamente, mas ele não conseguiu encontrar aquela rua de jeito nenhum.”

Xio assentiu levemente e disse solenemente: “Isso corresponde às nossas descrições preliminares sobre as entradas e saídas de Utopia.”

“Coronel, está dizendo que se pode entrar ou sair de Utopia a partir de qualquer cidade e rua?” Locke estava incrédulo.

Xio pensou por um momento antes de dizer: “Pelo que parece, sim. Mas tenho a sensação de que há algo errado. Hum... Como Utopia se conecta a lugares diferentes? No que ela se apoia?”

Enquanto sua voz se esvaía, Xio disse a Locke: “Diga a Wendel que ele passará as duas semanas seguintes aqui até que essa intimação expire.”

“Sim, Coronel.” Locke se virou e saiu do escritório de Xio.

Wendel não tinha objeções aos arranjos do Coronel Derecha. Ele poderia até dizer que só se sentiria seguro dentro do quartel-general do MI9.

Sua residência temporária era uma sala de serviço simplesmente reformada. Pela janela, ele podia ver o gramado, o jardim e as árvores do lado de fora.

De relance, Wendel viu um corvo negro como azeviche pousado em um galho de árvore, observando em silêncio.

...

A noite em Bansy era anormalmente assustadora. De tempos em tempos, podiam-se ouvir os gritos de corvos ou de outras aves marinhas.

Verdu estava na janela, observando a aproximação do cais dilapidado e da cidade que já havia sido reduzida a ruínas. A pressão em seu coração aumentava.

Após alguns dias no mar, o navio em que embarcara estava prestes a chegar ao Porto de Bansy.

O capitão já havia informado Verdu pela manhã que esperariam apenas por duas horas. Se ele excedesse as duas horas, Verdu só poderia esperar pelo próximo navio nesta ilha deserta. Quem saberia quando o próximo navio viria.

Após respirar fundo, Verdu desviou o olhar e tirou o casaco.

Então, ele abriu a mala, pegou um clássico manto preto e o vestiu.

A superfície do manto era bordada com fios de ouro e prata, e havia muitas gemas do tamanho de grãos de arroz presas a ele. Era um Artefato Selado da família Abraham.

Após fazer os preparativos, Verdu deixou o navio pirata e entrou no Porto de Bansy.

Ao longo do caminho, o manto ancestral apertou, fazendo com que seu rosto ficasse roxo, enquanto ele quase desmaiava.

Enquanto caminhavam, Verdu encontrou o local onde o escritório de telégrafos

estava em pé, guiado pelo mapa que comprara. Em meio aos escombros, havia duas marcas vermelhas e sanguinolentas — marcas que permaneciam frescas. Era como se tivessem sido deixadas depois que duas pessoas fossem esmagadas em picadinho.

Ao lado das duas figuras, em uma parede em ruínas, havia um monstro de cabeça de polvo trajando armadura. Ele estava em pé sobre ondas e brandia um tridente.

Verdu ergueu bem alto a lanterna que segurava e estava prestes a examinar mais de perto quando, subitamente, sentiu uma gota de líquido frio pousar em seu pescoço.

Tomado pelo terror, ele estendeu a mão num gesto subconsciente. Sentiu-a pegajosa, nada parecida com chuva. Era incolor. Não era sangue.

É um pouco parecido com saliva... A testa de Verdu estremeceu levemente, e ele ergueu lentamente a cabeça para encarar o lugar de onde aquela gota de líquido poderia ter gotejado.

Era uma vasta extensão de negrume absoluto. Era o céu noturno desprovido de lua ou estrelas.

Capítulo 1338: Exploração

Verdu his saliva, feeling an subc

Ele não sabia o que temia. Não havia perigo iminente; contudo, uma gota de líquido desconhecido caindo do alto foi suficiente para arrepiar sua espinha e contrair seus poros.

Talvez fosse porque o ambiente era excessivamente sinistro e silencioso, ou talvez fosse devido à natureza e às origens ignoradas daquele líquido... Verdu moveu-se cautelosamente dois passos para fora e observou com paciência.

Nos minutos subsequentes, nada de anormal ocorreu. Nenhuma outra gota de líquido precipitou-se do alto.

Isso fez Verdu suspeitar que fosse apenas um pássaro em voo. Em seu bico, talvez houvesse um peixe de água doce dos riachos da ilha, ou talvez um peixe marinho, e um líquido levemente pegajoso pingara de sua superfície.

Ele se recompôs e então inspecionou as ruínas da estação de telégrafos.

Dez minutos depois, Verdu confirmou que restavam apenas vestígios de sangue e murais simples que se relacionavam ao misticismo. Era algo que merecia ser pesquisado.

Ele não extraiu amostras do solo cor de sangue nem fez cópias do estranho mural de forma precipitada. Em vez disso, ele tirou do bolso um puro e onírico globo de cristal.

Como Astrólogo, ele naturalmente deveria empregar suas melhores técnicas para confirmar se deveria, de fato, agir.

Segurando o globo de cristal na mão esquerda, com a mão direita tocando o topo da esfera, Verdu entrou no estado de um Astrólogo.

No segundo subsequente, o globo de cristal brilhou com fulgor.

Bang!

Ele explodiu, espalhando cacos para todos os lados.

"..." O olhar de Verdu gelou. Ele permaneceu enraizado no chão, ignorando por completo a dor infligida pelos estilhaços que lhe perfuravam o corpo.

"Explodiu... realmente explodiu..." ele murmurou para si mesmo, incrédulo.

Os estilhaços do globo de cristal que perfuraram seu corpo não pareciam ter rompido a túnica clássica. Naquele instante, eles caíram sem que houvesse neles qualquer vestígio de sangue.

É claro que alguns estilhaços haviam ficado presos no queixo e no rosto de Verdu, salpicando-os com pequenas feridas.

"Quem é?" Verdu subitamente recuperou a consciência e se virou para encarar outra direção.

Nas ruínas à sua frente, uma figura emergiu. Era a mulher

em trajes sumários vindos do navio pirata.

Ela havia se escondido muito bem e não fora descoberta por Verdu. No entanto, a explosão da esfera de cristal a sobressaltou e a fez reagir de forma excessiva, fazendo-a falhar em manter seu estado de ocultação.

O rosto ferido de Verdu contorceu-se de imediato.

“Por que estás aqui?”

A dama curvou os lábios e assumiu uma atitude de indiferença.

“Este é o Porto de Bansy, não a tua casa. Por que não posso estar aqui?

“Senti-me entediada e desci para dar uma volta, na esperança de recolher algumas joias das ruínas. Há algum problema nisso?”

Ela retrucou com algumas perguntas, sem qualquer intenção de distanciar-se de Verdu.

Verdu não discutiu com ela. Ele pegou o medicamento e o álcool medicinal que havia preparado antecipadamente e tratou seus ferimentos faciais e no queixo. Em seguida, retirou a esfera de cristal em cacos e os guardou no bolso.

Ele não queria que seu sangue permanecesse num lugar tão estranho.

Em seguida, Verdu puxou um acessório na túnica clássica.

Era um símbolo em forma de portal formado por três rubis, três esmeraldas e três diamantes.

Num instante, a túnica longa apertou-se, acentuando a carne no corpo de Verdu.

Assim que os ossos de Verdu estavam prestes a ser esmagados, sua figura esmaeceu gradualmente e ele desapareceu.

Em seguida, ele “Teletransportou-se” para a montanha costeira nos arredores do Porto de Bansy.

A montanha havia desmoronado e se transformado em escombros.

De acordo com o que Verdu sabia, este fora outrora o local onde os residentes de Bansy costumavam adorar o Deus do Clima. Era também o alvo principal da Igreja das Tempestades.

Após a esfera de cristal explodir para avisá-lo de que a agência telegráfica de Bansy ocultava um perigo desconhecido, Verdu não se atreveu a continuar explorando a área ou a buscar materiais de misticismo. Ele só pôde forçar sua mudança para o local seguinte.

E isso lhe permitiu escapar da perseguição da mulher.

Assim que a figura de Wilder surgiu, ele se curvou e respirou fundo. Era como se ele tivesse finalmente se recuperado de seu estado de sufocamento.

Ao mesmo tempo, Verdu sentiu uma dor aguda na costela direita, como se um osso tivesse fraturado.

Após dar várias respiradas profundas, ele suportou a dor e caminhou alguns passos adiante com suor na testa, chegando ao altar marcado no mapa.

Sem dúvida, o altar havia sido destruído. Havia apenas uma cratera vitrificada e levemente carbonizada. Havia cascalho com diferentes formatos espalhado ao redor.

O cascalho apresentava vestígios de ter sido engolido por fogo e raios em vários graus.

Após Verdu Abraham inspecionar a área, ele levantou a mão direita e agitou a manga.

Com um zunido, uma pequena porção do cascalho foi “empurrada” para longe do local, revelando o chão sob ele.

Este era o Truque do Vento de um Mestre das Artimanhas. Verdu o usou para substituir a necessidade de trabalho manual e garantir totalmente sua segurança.

Enquanto o cascalho voava, Verdu viu o chão carbonizado. Havia algumas partes restantes em certas áreas que possuíam padrões, desenhos e símbolos extremamente incompletos.

Uuu!

O som do vento tornou-se mais intenso ao ressoar nos ouvidos de Verdu, fazendo-o olhar para cima, surpreso.

O vento que só conseguia soprar cascalho pequeno havia, de alguma forma, se transformado em um furacão. Chegou até a “empurrá-lo” para um estado cambaleante.

Nuvens densas se acumulavam no céu, como se uma tempestade estivesse se formando.

Embora tivesse ouvido que Bansy era um “Museu do Tempo”, ele jamais pensou que as mudanças ocorreriam tão de repente.

Por uma fração de segundo, Verdu suspeitou que seu “Truque do Vento” tivesse desencadeado uma tempestade, ou talvez tivesse causado alguma alteração nas ruínas limpas do altar.

Esse palpite fez com que um suor frio brotasse em sua testa.

Enquanto a tempestade se enfurecia, Verdu viu os escombros à sua frente voarem, revelando um pedregulho que estava enterrado por baixo.

A superfície do pedregulho estava cruzada por rachaduras profundas, transmitindo a sensação de que ele se estilhaçaria assim que fosse tocado.

Neste momento, o vento havia se acalmado, mas a chuva forte ainda estava se armando.

Pensando que já estava no Porto de Bansy e que não podia se dar ao luxo de ser afugentado daquele jeito, ele reuniu sua coragem e se aproximou do pedregulho coberto de rachaduras negras e carbonizadas.

Em seguida, ele tirou uma lupa que estava gravada com padrões estranhos e verificou seriamente o estado do pedregulho.

Sete a oito minutos depois, Verdu guardou a lupa, um artefato místico, e suspirou com pesar e desânimo.

Ele já havia confirmado que não havia nada de errado com o pedregulho. Não envolvia nada relacionado ao misticismo.

Verdu estava prestes a retrair o olhar e partir quando, repentinamente, viu que na interface da base do rochedo e da terra, um vermelho vivo escorria.

O vermelho vivo se expandia gradualmente, como sangue a escorrer.

Contudo, não se espalhou por uma vasta área. Limitava-se a um espaço muito pequeno.

As duas figuras vermelho-sangue nas ruínas do telégrafo cruzaram instantaneamente a mente de Verdu. Seu couro cabeludo não pôde evitar o formigamento.

Seus lábios rapidamente ficaram secos ao pensar instintivamente que aquilo não era um bom desenvolvimento.

Após engolir mais um bocado de saliva, Verdu levantou a mão direita e criou outra rajada de vento, fazendo com que uma boa quantidade de rochas em miniatura rolasse para preencher completamente a base do rochedo, encobrindo o vermelho vivo que escorria.

Ele não permaneceu ali por mais tempo. Forçou-se a ativar a "Teleportação" novamente e rumou para seu destino final.

Desta vez, outra de suas costelas fraturou novamente, fazendo-o quase desmaiar com a dor.

Além do sufocamento causado pelo aperto, Verdu sentiu como se estivesse pairando à beira da morte.

Ele levou vários segundos para se recuperar e lançou o olhar para a frente.

Este lugar também estava em ruínas. Uma casa desabada cobria as ervas daninhas.

De acordo com um pirata que outrora explorara as ruínas de Bansy, havia aqui um item que valia a pena pesquisar.

Era uma porta de madeira comum, mas era a única coisa que permanecia intacta em Bansy.

O pirata não encontrou nada de especial na porta de madeira, então instruiu seu subordinado a carregá-la na tentativa de levá-la de volta ao navio.

Contudo, mal tinham dado dois passos quando subitamente caíram. Arrastando suas colunas vertebrais, suas cabeças se separaram de seus corpos e rolaram para o lado.

Isso assustou o pirata. Ele não ousou mais ficar e levou o resto da tripulação embora às pressas.

Verdu não acreditava totalmente na história que a outra parte lhe contara. Embora não tivesse muita experiência de vida no mar, ele sabia que os marinheiros gostavam de exagerar, frequentemente aumentando algo em várias vezes.

Contudo, mesmo que fosse um exagero, Verdu acreditava que a porta valia a pena ser estudada.

Após uma rodada de busca, ele descobriu seu alvo.

A porta de madeira de aparência comum estava encostada numa parede desabada, com fechaduras e maçanetas de latão.

Não havia cadáveres por perto, nem quaisquer vestígios de sangue. Estava idêntica à maioria das ruínas.

De fato, ele está exagerando. Heh, talvez o pirata tenha ouvido falar desta porta de madeira noutro lugar. Tanto ele quanto seus subordinados não ousaram movê-la... Verdu olhou em volta e disse de repente: “Quem é?”

“Por que está me monitorando?”

Na verdade, ele não notou ninguém por perto, mas baseado em sua experiência e nas lições aprendidas, ele poderia usar palavras e uma reação para enganar a possível presença de um vigilante.

Um segundo depois, um homem de meia-idade com um ventre apareceu nas sombras.

Ele permaneceu calado e silenciosamente deixou o local.

Verdu exalou um suspiro de alívio, sem desperdiçar tempo para se aproximar da porta de madeira.

Segundo as informações que obtivera, não importava o modo como abrisse a porta de madeira, ela não provocaria quaisquer alterações anormais. Não haveria perigo se ele não tentasse movê-la.

Após refletir por alguns segundos, Verdu retraiu a mão para a manga e usou sua túnica clássica como uma “luva” para erguer a

porta de madeira.

Ele levantou a porta de madeira, e a vizinhança silenciou-se.

Verdu empurrou a porta de madeira como se estivesse abrindo uma porta comum, mas não houve mudanças.

Ele tentou muitos outros métodos, mas falhou em fazer a porta de madeira demonstrar qualquer anormalidade. Ela parecia ter tido apenas
a sorte de ser preservada em sua totalidade sob o bombardeio da Igreja do Senhor das Tempestades.

Inspirando profundamente, Verdu tentou serenar-se.

Ele ponderou por um momento e tentou abrir a porta de novo.

Contudo, ao contrário das tentativas anteriores, ele segurou a maçaneta e girou-a suavemente para
baixo.

Após ouvir o leve *clique* de metal colidindo, Verdu empurrou a porta de madeira para trás e a deixou recostar-se contra uma parede colapsada.

Desta vez, uma névoa branco-acinzentada surgiu diante de Verdu.

Na névoa, havia uma rua fracamente discernível e uma fileira de casas geminadas.

Do lado de fora de uma das casas, havia uma placa de madeira. Sobre ela estavam algumas palavras em Loenês:

“Escritório de Telégrafos do Porto de Bansy.”

Enquanto as pupilas de Verdu se dilatavam, uma voz serena ecoou da agência de telégrafos que estava envolta em neblina.

“Você... está aqui para enviar... um telegrama?

“Por favor, entre.”

Capítulo 1339: Atrás da Porta

Embora a voz vinda da agência de telégrafos não fosse nada fora do comum, era apenas um pouco intermitente. Faltava-lhe as variações óbvias de tom. Normalmente, ela não inspiraria terror nos outros, mas o coração de Verdu irrompeu subitamente com uma onda de medo.

Foi como uma bala em chamas atingindo um paiol de munição. Acertou precisamente um barril de pólvora inflamável e incendiou o medo que Verdu havia acumulado e reprimido anteriormente.

O horror que tomou conta de cada canto do seu corpo foi como uma mão que agarrou o coração de Verdu e apagou seu cérebro. Ele se virou abruptamente e correu freneticamente em direção ao cais remanescente onde estava o navio pirata.

Durante esse processo, Verdu tinha se esquecido completamente de pensar. Não se lembrou de que usava um manto clássico que podia "Teleportar." Tudo o que ele fazia era correr pelas ruínas com os pés, ocasionalmente tropeçando em objetos aleatórios e caindo pesadamente no chão. Às vezes, seu rosto ficava roxo por causa das roupas apertadas, e ele não tinha escolha a não ser parar para recuperar o fôlego.

No entanto, toda vez que ele se recompunha um pouco, ele se levantava e continuava correndo. Parecia que havia perdido a racionalidade e estava agindo puramente por instinto.

Sem a força que ele fornecia, a porta de madeira não conseguiu manter o equilíbrio. Ela deslizou da parede desabada e caiu no chão coberto de tijolos.

A neblina branco-acinzentada e as casas sombrias desapareceram.

Depois de cinco minutos, Verdu correu de volta para o cais sob a tempestade.

Seus olhos estavam arregalados, cheios de pânico e confusão. Ele não notou que havia uma figura parada no convés do navio pirata, olhando-o em silêncio.

Este era o jovem usando uma meia cartola e um longo sobretudo preto. Ele tinha uma expressão fria.

Verdu nem sequer pensou nisso e imediatamente usou o passadiço para retornar ao navio pirata. Ele correu para dentro da cabine e subiu apressadamente para o segundo andar antes de se enfiar em seu quarto.

Bang!

Ele bateu a porta e encolheu-se na pequena e estreita cama. Enrolou-se firmemente no cobertor e estremeceu.

Quando outra de suas costelas fraturou novamente, a dor excruciante o atingiu e ele finalmente se recuperou do seu horror. Ele percebeu que seus membros estavam doloridos e seu corpo estava quente. Cada respiração que ele dava era como um trovão.

Ele lutou com todas as suas forças e, finalmente, tirou seu manto clássico e caiu de volta na cama. Ele se sentia tonto e enjoado. O ar parecia insuficiente.

Fora da cabine, o homem de aparência fria levantou a mão de repente. Ele tirou uma luva de pele humana e a vestiu na palma da mão esquerda.

De repente, o homem desapareceu no ar e surgiu em um canto das ruínas. Ele apareceu ao lado da porta de madeira comum.

Ele se curvou e levantou a porta de madeira, permitindo que ela ficasse de pé em frente à parede desabada.

Logo em seguida, o homem no sobretudo preto imitou as ações de Verdu. Ele estendeu a mão para a maçaneta e a girou para baixo.

Então, ele empurrou a porta de madeira para a frente e a deixou encostada na parede.

Quase ao mesmo tempo, ele viu uma neblina branco-acinzentada. Ele viu as ruas e casas mal discerníveis na névoa.

Em meio às casas, a mais nítida, a que mais saltava aos olhos, era o Escritório de Telégrafos do Porto de Bansy. O restante estava mais ou menos borrado.

Neste momento, a voz calma no escritório de telégrafos perguntou através da porta: “Quem... é... você?”

“Eu sou... Gehrman... Sparrow,” o jovem de meia cartola respondeu no mesmo staccato.

O interior do Escritório de Telégrafos do Porto de Bansy subitamente caiu em silêncio, como se alguém estivesse caminhando silenciosamente em direção à porta.

Naquele momento, Gehrman Sparrow virou a cabeça para o outro lado.

No fundo da rua, uma figura se aproximou. Ele usava um chapéu de palha e tinha uma toalha ao redor do pescoço. Estava curvado, puxando algo.

Conforme a figura se aproximava, o contorno do objeto atrás dele gradualmente se tornou nítido.

Era um veículo preto com duas rodas. Tinha um teto que podia bloquear o sol escaldante e a chuva.

No veículo estava sentada uma dama vestindo um vestido na altura da cintura e segurando um leque bordado.

Tanto ela quanto o condutor estavam ocultos por uma névoa espessa, tornando difícil para qualquer um ver suas aparências exatas.

Quando passaram por Gehrman Sparrow, ele mal conseguiu discernir alguns detalhes através da névoa.

O homem curvado puxando a carruagem tinha um rosto podre, de onde escorria pus amarelo-pálido. Nas áreas em que a dama não estava coberta pelo leque e pelas vestes, sua pele estava inchada e cintilava em meio a inúmeras manchas azuis e pretas.

Com um tilintar, uma campainha soou. Um trem azul de dois vagões disparou da frente de Gehrman Sparrow.

Neste momento, Gehrman Sparrow percebeu que havia um trilho negro-ferro no chão. Acima dele, longos fios se estendiam.

No topo do vagão do trem, havia uma estrutura de metal bastante complexa que deslizava sobre os longos fios.

Através da janela de vidro do trem, Gehrman Sparrow viu os passageiros no interior.

Eles estavam voltados para a rua, mas apenas suas cabeças restavam. Cada cabeça arrastava uma espinha dorsal ensanguentada.

As pupilas de Gehrman Sparrow dilataram enquanto ele observava silenciosamente esta cena, sem se mover por um longo tempo.

Após quase um minuto, ele deu um passo à frente na tentativa de entrar na rua borrada sob a névoa branco-acinzentada.

No entanto, a névoa o bloqueou. Não importava o método que usasse, ele não conseguia atravessá-la.

Quinze minutos depois, Gehrman Sparrow cessou suas tentativas e fechou a porta de madeira, eliminando a névoa. Em seguida, ele arrastou a porta de madeira e se "Teleportou" diretamente para o navio pirata. Ele não estava nem um pouco preocupado em ser amaldiçoado.

Ele então colocou a porta de madeira no convés e estendeu a mão esquerda novamente para agarrar a maçaneta.

De repente, houve um estalo no pescoço de Gehrman Sparrow. Sua cabeça parecia ser erguida por uma mão invisível, enquanto arrastava para fora uma espinha dorsal ensanguentada.

A expressão de Gehrman Sparrow não mudou enquanto ele erguia friamente a mão direita e a pressionava acima da cabeça, empurrando-a de volta à sua posição original.

Imediatamente depois, ele girou a maçaneta como se não tivesse sido afetado

e empurrou a porta de madeira para abri-la novamente, permitindo que ela se apoiasse no costado do navio.

No entanto, desta vez, não havia neblina cinza-esbranquiçada à vista, nem havia quaisquer ruas, casas ou trens visíveis. Poder-se-ia dizer que não havia nada de incomum.

No segundo seguinte, a porta de madeira decaiu rapidamente, transformando-se em uma pilha de lama, como se estivesse tentando evitar o destino de ser testada.

Gehrman Sparrow não a impediu. Ele tirou um anel dourado incrustado com um rubi e o usou por quase dez segundos.

Depois que o anel desapareceu, Gehrman Sparrow estendeu a mão direita e puxou a mesma porta de madeira comum do vazio antes de continuar suas tentativas.

Após confirmar que a porta de madeira perderia seus efeitos assim que deixasse Bansy, Gehrman Sparrow acenou casualmente com a mão, permitindo que ela desaparecesse no ar.

Duas horas depois, as nuvens escuras no céu se dissiparam gradualmente. A tempestade que estava se formando há muito tempo acabou por não descer.

Quando o navio pirata estava longe do Porto de Bansy, Verdu, que havia terminado de tratar seus ferimentos, pegou um frasco de remédio e permitiu-se cair rapidamente no sono para que pudesse ajustar seu estado mental.

No mundo nebuloso dos sonhos, ele corria em uma charneca desolada, procurando freneticamente por algo, mas não encontrou nada.

De repente, Verdu ouviu uma voz fraca vinda das profundezas da charneca:

“O grande... Deus da Guerra...

“O símbolo... de... ferro... e... sangue...

“O governante... do... caos... e... da... discórdia...”

Esta frase se repetia continuamente, mas não alarmou Verdu o suficiente para despertá-lo de seus sonhos.

Depois de algum tempo, Verdu acordou e abriu os olhos.

Naquele momento, o sol da manhã iluminou a cabine pela janela, trazendo consigo uma luz fraca.

Verdu sentou-se lentamente e percebeu que não precisava usar os poderes de um Astrólogo para se lembrar das três linhas do nome honorífico que ouvira em seu sonho.

E seu conhecimento relativamente rico em misticismo lhe dizia que aquilo se referia a uma existência oculta no nível de uma divindade.

Seria este o resultado dos símbolos e inscrições incompletos ao redor do altar, ou um resultado de eu ter testemunhado aquela rua na neblina cinza-esbranquiçada? Verdu franziu a testa e mergulhou em profunda reflexão.

Ele não tentou recitar aquele nome honorífico de forma imprudente, pois sabia quão miseravelmente as pessoas que haviam feito algo assim haviam morrido.

Deus da Guerra... Verdu se lembrava vagamente de ter visto o nome desta divindade em um livro de sua família. Ele decidiu fazer alguma pesquisa antes de considerar como lidar com isso mais tarde.

...

Porto de Bansy, na montanha costeira desmoronada.

Chamas vermelhas, branco-incandescentes ou laranjas emergiram das fendas do cascalho, formando uma figura.

Esta figura vestia uma armadura preta manchada de sangue, com cabelos ruivos em crescimento. Ele parecia jovem e bonito.

Havia uma marca cor de sangue em sua glabela que se assemelhava a uma bandeira. Havia vestígios de decomposição em seu rosto. Era ninguém menos que o espírito maligno Anjo Vermelho, Sauron Einhorn Medici.

“Se ‘Ele’ não tivesse o Castelo de Sefirah e uma Característica de Atendente de Mistérios para permitir que Suas marionetes corressem pelo mundo sem considerar as limitações de distância, eu não precisaria tomar um caminho tão sinuoso.” O espírito maligno Anjo Vermelho estalou a língua, sendo um mistério com quem ‘Ele’ estava falando.

Em pleno ar, um corvo pousou no topo de um pedregulho.

Havia um círculo branco em seu olho direito, e uma voz humana soou de sua boca.

“Você de fato usou ‘Ele’ e não ele. Isso não é típico do seu estilo.”

O espírito maligno Anjo Vermelho riu baixinho.

“É porque ‘Ele’ deseja que os outros se refiram a ‘Ele’ como ele, e não ‘Ele’.”

Enquanto ‘Ele’ falava, Sauron Einhorn Medici lançou um olhar para o corvo.

“Esta sua forma parece mais fofa do que seu verdadeiro eu, você não acha? Corvinho?”

O corvo de olhos brancos respondeu sem qualquer vestígio de raiva: “Sua zombaria é exatamente como você. Ainda vivendo na época anterior.”

O espírito maligno Anjo Vermelho sorriu e disse: “Os desenvolvimentos têm sido bastante tranquilos, e ‘Ele’ foi enganado. No entanto, creio que mesmo que ‘Ele’ descubra, ‘Ele’ provavelmente fará vista grossa. Para que vocês dois se tornem Grandes Antigos, ‘Porta’ tem que retornar. O hipócrita ‘Ele’ ainda pode estar hesitante em fazê-lo, porque se ‘Ele’ não for cuidadoso, isso trará um enorme desastre. Haha, eu gosto de desastres.

“Corvinho, quando você fará seu pagamento? Se você não tiver força suficiente, eu não serei capaz de conquistar a confiança do Abraham sem cérebro.”

“Quando ele orar a você,” disse o corvo de olhos brancos. “Se você estiver preocupado que tal estado não dure muito, posso parasitar um Verme do Tempo em seu corpo e ajudá-lo a mantê-lo. Não há necessidade de me agradecer.”

Enquanto ‘Ele’ falava, o corvo abriu as asas e desapareceu no vasto céu noturno.

O espírito maligno Anjo Vermelho virou ‘Sua’ cabeça e, com a vantagem do terreno, exibia uma expressão solene enquanto ‘Ele’ fitava as ruínas de Bansy.

Capítulo 1340: Diários de Viagem

“Esta pequena cidade chamada Utopia intrinsecamente não é diferente daquelas em que estive no passado. Seja a cultura popular, as pessoas ou o estilo arquitetônico, ela segue de muito perto os estilos padrão de Loen.

“Ouvi dizer que o Continente Sul tem muitas tradições peculiares e incomuns. Espero poder vivenciá-las um dia. É claro, isso será depois que a paz de Balam Oriental e Ocidental for restaurada.

“Por falar nisso, a coisa mais especial sobre este lugar é que o clima está sempre mudando e há sempre uma tempestade. Como resultado, a maioria das pessoas tem guarda-chuvas e capas de chuva que são revestidas com Seiva da Árvore Donningsman. O atendente do hotel me disse que uma pessoa de um certo nível de renda, que também precise trabalhar ao ar livre, teria que economizar uma quantia considerável de dinheiro para comprar uma capa de chuva. Caso contrário, a doença apenas levaria mais.

“Não há meteorologistas aqui. Não tenho ideia de por que há tantas mudanças no clima. Só posso supor que isso tem algo a ver com a cidade beirar o mar e estar perto de lugares com furacões. Sim, há um porto de águas profundas a poucos quilômetros de Utopia. No entanto, eles carecem de mão de obra e o porto não é muito bem administrado. Ele só pode manter suas operações em pequena escala.

“Eles também não têm jornais locais. Afinal, é apenas uma pequena cidade com alguns milhares de pessoas. Os jornaleiros vendem principalmente o Tussock Times, o Desi Mirror e o Seawind News...

“A segunda razão pela qual eu gosto deste lugar é porque muitas pessoas em

Utopia são otimistas e muito entusiasmadas com a vida.

“Quando escrevi isso, uma banda por acaso estava passando do lado de fora do hotel.

“Não é uma banda profissional, mas um grupo formado puramente por entusiastas amadores. Entre eles, há funcionários públicos, agentes da lei, solicitadores, policiais profissionais, professores escolares, trabalhadores de fábrica de doces, donos de lojas... Entre eles, aqueles com dinheiro são responsáveis pelos instrumentos musicais maiores, como violoncelo, violinos e outros instrumentos musicais difíceis. Os cidadãos de classes baixa e média usam instrumentos relativamente simples como violões de sete cordas e harmônicas.

“Em alguns dias de folga, eles percorrem as ruas e partem da praça municipal. Eles circulam a cidade antes de retornar à Catedral de Santa Arianna, próxima à praça. Chamam a isso de ‘turnê musical’.”

“No passeio, não apenas não rejeitam que outros cidadãos se juntem, como até os encorajam a cantar ou dançar junto com a procissão. De acordo com minhas observações, os participantes estão muito felizes e satisfeitos por expressarem livremente seu amor pela vida. Isso me enche de um sentimento de vigor.”

“Devo admitir que é muito contagiante. Tentei me juntar ao passeio e esqueci meus problemas na folia da música, da dança e do canto. Lembro-me apenas da felicidade...”

“Eles não estão em turnê hoje. Em vez disso, estão derramando suas bênçãos sobre um casal recém-casado na catedral.”

“Falando em casamentos, o que menos entendo é que esta cidade só possui a catedral da Deusa da Eternanoite. É preciso saber”

que na maior parte do reino, mesmo em uma cidade pequena, haveria pelo menos duas catedrais, uma pertencente à Deusa da Eternanoite e a outra, ao Senhor das Tempestades.

"Antes de hoje, eu não podia imaginar que uma cidade comum no reino acreditaria em apenas uma divindade.

"No entanto, isto não me causa grandes problemas. Antes de completar dezoito anos, eu só podia crer no Senhor das Tempestades sob a influência de minha família. Contudo, após me formar na escola de gramática, cheguei a compreender verdadeiramente que a Deusa é a divindade mais compassiva e benevolente.

"Voltando ao casamento, participei de uma cerimônia há alguns dias. Descobri que Utopia tem alguns costumes especiais nesta área.

"De todos eles, o que mais admiro é que quando o sacerdote os declara marido e mulher, o noivo e a noiva fazem uma reverência um para o outro. Ninguém é superior nesta relação, pois eles apenas expressam sinceramente sua gratidão por poderem passar o resto de suas vidas juntos.

"Isto pode ser uma expressão de igualdade entre homem e mulher nos ensinamentos da Deusa...

"Além disso, há alguns segmentos de brincadeiras especiais após o casamento. Por exemplo, pedir ao noivo e à noiva que descrevam publicamente sua história de amor.

"Isto pode ser um assunto bastante embaraçoso para eles, mas para os convidados, é bastante interessante. Sim, eu também penso assim, mas definitivamente não adicionarei segmentos semelhantes ao meu casamento.

“No casamento, ouvi a melhor história de amor que já me contaram até agora. Se houver oportunidade, e se vocês, meus caros leitores desta coluna em particular, gostarem, considerarei recontá-la. É claro, mudarei os nomes e alguns detalhes para evitar que o casal se sinta incomodado...

“A razão mais importante pela qual gosto de Utopia é a sua comida. A comida aqui é muito deliciosa. O número limitado de restaurantes é excelente, e o melhor é, sem dúvida, o restaurante anexo ao Hotel Íris, onde estou hospedado.

“Seja o mais básico bife de boi, costeleta de porco frita, carne grelhada na brasa, peixe frito temperado, ou pratos ainda mais complicados e difíceis, como ensopado de carneiro com ervilhas, sopa creme espessa, batatas na manteiga e casca de batata assada, todos atingiram o nível de um mestre-cuca na cidade. Além disso, os chefes daqui são bastante hábeis na criação de pratos e comidas únicas. Há cubos de carne agridoce e peixe grelhado regado com vários condimentos...

“Nos alimentos básicos que parecem não permitir experimentação, os chefes de Utopia não desistiram. Comi todos os tipos de torradas nesta cidade: de inhame, de batata, com manteiga, cremosas e com frutas... Contanto que eu quisesse, eu poderia fazer com que não comesse a mesma coisa duas vezes durante a semana.

“A comida mais elogiada daqui são as suas sobremesas.

“Pudim de creme, pudim de frutas, bolos Floresta Negra, bolos de cenoura, bolos de leite, muffins, tartes de ovo...

“Sinto-me faminto ao escrever isto. Esta é a razão pela qual ainda não desejo partir depois de ficar aqui por uma semana. O que mais me preocupa agora não é a minha carteira, mas o meu peso. Fico feliz que o hotel não tenha uma balança de peso e, ao mesmo tempo, os culpo por não incluírem uma.

“O vinho tinto em Utopia também é bastante notável. O único problema é que lhes falta tempo para maturar. Parece que os vinhedos ao redor da cidade ainda não perceberam isso.

“Aqui, preciso recomendar seriamente uma bebida: o Chá Gelado Borbulhante de Utopia. É muito especial e proporciona uma experiência ainda mais surpreendente além da doçura e das bolhas...

“Todas as noites, costumo dar um passeio na praça municipal. Esse também é o lugar onde a maioria dos Utopianos gosta de se divertir. Eles têm um amor extraordinário pelos pombos.

“Conheci um artista na praça municipal. O nome dele é Anderson. Ele é bonito, e suas habilidades artísticas são soberbas. Infelizmente, ele é mudo...

“Também conheço outro escritor. O nome dele é Alzu. É um nome bastante estranho. Ele disse que está escrevendo um longo romance e me pediu para avaliar o começo.

“Não comentarei sobre o romance dele, mas fiquei curiosa sobre alguns nomes familiares logo no início da obra.

“Incluía Anderson, Wendy, ah, sim, esta é a dona da minha padaria favorita...

“Levantei essa questão, e Alzu me disse com toda a seriedade que, quando um escritor não consegue pensar em nomes para personagens, é muito razoável que ele use alguém que conhece como referência.

“Eu concordo.

“...

“Como esta coluna é muito estreita para conter meus pensamentos, encerrarei por aqui.

Com amor,

Charlotte”

Monica pousou sua caneta-tinteiro e leu o manuscrito duas vezes, com seriedade. Ela alterou certas palavras e quaisquer erros gramaticais.

Ela era uma escritora. Não era famosa no início, então só podia contar com a escrita de romances de terceira categoria para se sustentar. Depois que mudou sua fé para a Deusa da Noite Eterna, seu pai havia quase cortado todos os laços com ela.

No entanto, desde que a Senhorita Fors Wall, que havia escrito “A Vivenda da Montanha Ventania,” estabeleceu uma coluna de viagens e recebeu uma resposta bastante calorosa após a guerra, Monica também começou a escrever sobre suas viagens em alguns jornais de Backlund. Isso combinava perfeitamente com seu hobby, e seu hobby lhe deu uma vitalidade única para ajudá-la a se tornar uma famosa colunista de viagens.

Charlotte era seu nome de pena.

Depois que sua escrita secou completamente, Monica escreveu especialmente outra cópia e a enfiou em um envelope antes de afixar-lhe um selo.

Após confirmar que o endereço estava correto, a dama de cabelos pretos com um estilo da Baía Desi carregou sua bolsa e deixou o hotel, seguindo para o correio de Utopia.

O correio ficava ao lado do telégrafo. Sempre que Monica passava por este último, ela sempre o achava um desperdício.

Do seu ponto de vista, Utopia raramente precisava enviar telegramas. Era demasiado extravagante construir um telégrafo especificamente.

Após enviar a carta, Monica olhou para o céu e caminhou em direção à praça municipal.

Ao chegar à entrada da Catedral de Santa Arianna, ela encontrou Biles.

Ele era um policial. Ele já havia interrogado Monica no Hotel Íris devido à testemunha de homicídio.

Infelizmente, Monica não conhecia aquele homem chamado Wendel.

Após saudarem-se com um aceno, Monica entrou na catedral e encontrou um assento. Ela escutou silenciosamente o sermão do sacerdote chamado Townsend.

Este era o sacerdote que ela achava ser o mais clerical desde que mudou sua fé para a Deusa da Noite Eterna. Seu cabelo era meio branco, e ele falava de forma lenta e suave. Sua voz era grave e baixa, sempre acalmando as pessoas sem que elas percebessem.

Monica fechou os olhos e escutou o sermão atentamente.

...

Condado de East Chester, em uma floresta pertencente à família Hall.

Alfred, Hibbert e Audrey conduziram seus respectivos foxhounds com seus criados ao redor da floresta e perseguiram sua presa.

Esta era a primeira vez que os três caçavam juntos desde que se tornaram adultos.

Na frente de sua irmã, Alfred e Hibbert se divertiram muito — pelo menos na superfície.

E para Alfred, o maior problema era como se controlar para não demonstrar que era extraordinário demais. Caso contrário, se um Paladino Disciplinador se juntasse à caçada, ninguém mais teria chance.

Ele sabia que sua irmã era uma Além-Mundo, mas também sabia que um Além-Mundo da Sequência 7 da trilha de Espectador não possuía nenhuma habilidade de combate real.

Enquanto perseguiam sua presa, eles saíram correndo da floresta e viram um campo de trigo.

“Onde estamos?” Audrey, vestida com trajes de caça, perguntou casualmente.

Esta era a primeira vez dela caçando nesta floresta, e ela não sabia aonde ela levava.

Hibbert também não estava muito familiarizado com a área. Ele virou a cabeça e disse ao seu ajudante: “Pergunte a alguém.”

Enquanto esperavam, os três irmãos riram enquanto discutiam seus troféus. Quanto à golden retriever, Susie, ela olhou para os foxhounds que queriam se aproximar dela e os fez se distanciarem.

Depois de um tempo, o ajudante de Hibbert retornou e relatou: “Senhor, há um vilarejo chamado Hartlarkh por perto...”

Hartlarkh... Aquele vilarejo com costumes de adoração de dragões? Eu vim para cá de outro lugar? Audrey ficou surpresa ao ouvir aquilo.

Capítulo 1341: No Sonho

Depois de recuperar seus sentidos, Audrey manteve seu leve sorriso enquanto ficava cautelosa.

Ela podia sentir vagamente uma força misteriosa a empurrando para Hartlarkh, o vilarejo com a tradição de adoração de dragões.

Isso era como um arranjo do destino.

Audrey já havia entrado no Salão da Verdade, e ela descobriu que os murais lá dentro haviam se tornado realidade. Além disso, ela sabia que a Sequência 1 da trilha de Espectador era Autor. A partir desse nome, ela fez algumas conexões, então era inevitável para ela suspeitar que algo estava errado.

Neste momento, Hibbert riu.

"Eu já ouvi falar deste vilarejo. Lembro-me de que nossa família tem uma mansão por perto."

Enquanto falava, ele olhou para o céu.

"É quase noite. Por que não ficamos lá e continuamos a caçada amanhã?"

Alfred não se opôs à sugestão de seu irmão mais velho. Para ele, passar a noite em qualquer mansão era essencialmente a mesma coisa.

Ele assentiu e disse: “Mande alguém de volta para informar Papai e Mamãe.”

Audrey não disse uma palavra. Seus olhos verdes se voltaram levemente, e seu olhar percorreu os rostos de seus dois irmãos.

As sobrancelhas de Hibbert se franziram imediatamente enquanto ele dizia: “Acho melhor voltarmos. Esta mansão não foi avisada com antecedência, então eles certamente não estavam preparados. Talvez não haja como eles atenderem tantos cavalos, cães de caça e criados.

“Além disso, ainda falta uma hora para o anoitecer. Temos tempo suficiente para regressar.”

Quando Alfred viu seu irmão mudar de ideia tão rapidamente, quis agir em contrariedade a ele. No entanto, pensando bem, sentiu que o que o irmão dizia fazia sentido.

Considerando que a irmã também estava ali, ele concordou secamente e disse: “Então, voltemos depressa.”

Dito isto, não esperou por Hibbert. Apertando-se ao lado do cavalo e brandindo o chicote, ele assumiu a dianteira.

Hibbert franziu a testa e depois relaxou.

Sem dizer mais nada, ele guiou sua irmã, o grupo de pajens, criados e cães de caça, deu meia-volta, seguindo a orla da floresta e regressando a uma mansão do outro lado.

Audrey seguiu-o em silêncio, sem manifestar a sua opinião sobre o desenrolar da situação.

...

Tarde da noite, numa mansão no Condado de East Chester.

Tendo usado os seus poderes de Manipuladora para alterar os pensamentos dos seus dois irmãos e impedi-los de se aproximarem de Hartlarkh, Audrey levantou o cobertor de veludo e entrou na cama, caindo num sono profundo.

No seu devaneio, ela se sentou de repente.

Ela então olhou em volta e viu a penteadeira familiar e a entrada do banheiro. Percebeu que ainda estava no quarto, mas a lua carmesim lá fora, na janela, havia sumido. Não havia estrelas, apenas escuridão.

Este não é o mundo real... Audrey fez um julgamento instantâneo e inspecionou a si mesma.

Logo, ela chegou a uma conclusão:

Era um sonho. Era um sonho bastante estranho que a fazia permanecer lúcida.

Está mesmo aqui... Audrey não sentiu pânico. Estava apenas um pouco aborrecida.

Ela não havia lidado corretamente com o desenrolar dos acontecimentos à tarde, o que levou o problema a se estender até à mansão onde seus pais estavam.

Em retrospecto, ela acreditava que deveria ter seguido a ideia de Hibbert e se dirigido diretamente para a mansão da família perto de Hartlarkh. Assim, ela poderia "arranjar" de forma razoável que Hibbert e Alfred regressassem para cá, permitindo que ela ficasse para trás, esperando por qualquer desenvolvimento possível.

Dessa forma, mesmo que algo acontecesse, isso não afetaria seus pais, irmãos e a maioria dos criados.

No entanto, naquela altura, o seu objetivo principal não era seguir a disposição do destino. Contanto que pudesse evitar Hartlarkh, ela faria o seu melhor para evitá-lo.

Para sua surpresa, o perigo, por vezes, saltaria sobre você, mesmo que não o procurasse.

Evitá-lo e ganhar tempo não era uma solução universal.

Audrey saiu imediatamente da cama e ficou descalça sobre o tapete grosso.

Ela já havia confirmado que, com seu nível de semideusa como Andarilha dos Sonhos, poderia escapar diretamente desse sonho estranho e retornar ao mundo real, evitando mais uma vez o suspeito "convite".

Depois de olhar em volta, Audrey cerrou os lábios, tirou o manto azul que estava pendurado no cabide ao seu lado e o vestiu.

Ela respirou fundo e caminhou em direção à porta.

Durante este processo, uma "tatuagem" de estrela carmesim apareceu no dorso

da sua mão.

A “tatuagem” desapareceu como se nunca tivesse surgido.

Esta era a marca que lhe fora deixada após sua primeira entrada no palácio ancestral acima do nevoeiro cinzento. Por muito tempo, ela não havia demonstrado nenhuma característica especial. Foi apenas no início deste ano que o Sr. Louco os informou que, em situações em que não pudessem orar, eles poderiam usar o acionamento da “tatuagem” correspondente para pular o cântico do nome honorífico.

Em termos simples, este era um tratamento desfrutado por um Abençoado de uma divindade.

Claro, não havia como transmitir qualquer informação. Só poderia ser usado em situações críticas, permitindo que o Sr. Louco lançasse “Seu” olhar sobre.

E, mais importante, a marca carmesim em forma de estrela era bastante chamativa. Ela poderia ser facilmente descoberta por outros e por pessoas que os estivessem monitorando secretamente. Portanto, numa situação em que precisasse esconder sua singularidade, Audrey estava mais inclinada a usar as várias habilidades de uma Manipuladora para implantar a ideia de orar ao Sr. Louco em algum humano discreto por perto. Ela fazia com que eles completassem a oração em horários e locais adequados e orassem por sua proteção.

Neste momento, ela acreditava que o dono da paisagem onírica sabia que ela era problemática, então sentiu que não havia necessidade de passar por todo aquele trabalho. Tudo o que ela precisava fazer era esconder a entidade para a qual estava orando.

Ao chegar à porta, Audrey estendeu a mão para a maçaneta e a girou suavemente antes de puxá-la para trás.

O corredor ligeiramente escuro entrou em sua visão.

O edifício principal desta mansão tinha uma história de mais de cem anos. Muitos lugares ainda mantinham suas características anteriores, especialmente a seção do corredor. Não havia lampiões a gás, e as paredes eram decoradas com castiçais de prata ou cobre. Havia inúmeras velas colocadas neles, emitindo uma luz amarela fraca que iluminava todo o corredor e criava todos os tipos de sombras. Elas davam a sensação de que um fantasma poderia surgir no corredor a qualquer momento.

Até isto foi replicado na paisagem onírica... Audrey olhou em volta e entrou no corredor.

Enquanto este pensamento passava por sua mente, um tapete longo, grosso e amarelo-pálido surgiu sob seus pés.

Pisando no tapete, Audrey seguiu sua intuição espiritual e caminhou para a direita.

Depois de dar dois ou três passos, ela parou de repente. Sentiu como se houvesse algo escondido atrás das duas portas firmemente fechadas, dando-lhe um forte desejo de explorar.

Este é o quarto do Pai e da Mãe. Aquele é o quarto de Hibbert. Aquele é o quarto de Alfred... Audrey fez uma breve anotação mental e franziu a testa.

As portas ancestrais com relevo eram extremamente misteriosas sob a luz fraca das velas. Isso fazia com que alguém ficasse ansioso para saber o que estava escondido atrás delas.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, Audrey de repente entendeu o que elas representavam em um sonho.

Esta era a porta para o mundo mental. Atrás de cada porta estava o mundo mental do seu dono.

Em outras palavras, depois que Audrey empurrasse a porta de Alfred, ela veria os vários segredos escondidos no fundo do seu coração.

Pela mesma lógica, ela poderia bisbilhotar os segredos de Lorde Hall e Lady Catelyn.

Ela lentamente retraiu o olhar. Audrey fechou os olhos e continuou caminhando em frente, impedindo-se de ser afetada.

Depois de todas as suas experiências, ela gradualmente entendeu um princípio:

Um semideus no domínio mental precisava controlar a si mesmo e respeitar os outros.

Sob a premissa de que ela podia ler os verdadeiros pensamentos das pessoas através de sua linguagem corporal, expressões faciais e flutuações emocionais, se não estivesse satisfeita, ela podia explorar gananciosamente os pensamentos interiores de outros e desenterrar seus segredos. No final, ela sofreria um contragolpe.

Este era um princípio muito simples: Todos tinham alguma escuridão em si em quantidades variadas ou pensamentos desagradáveis. No entanto, eles tinham controle sobre isso, impedindo que afetassem suas ações. Sob tais circunstâncias, se um semideus no domínio mental ainda insistisse em desenterrar esses pensamentos e cavasse as partes feias sob a máscara, era muito fácil para eles se decepcionarem com a natureza humana, serem contaminados por todos os tipos de pensamentos negativos, enlouquecendo gradualmente sem perceber.

Esta também era uma das razões pelas quais, apesar de os Espectadores serem capazes de se "Placar" e tratar problemas mentais correspondentes, eles também eram um dos caminhos que facilmente enlouqueceriam ou perderiam a compostura.

Eles eram tanto seguros quanto perigosos.

Portanto, Audrey estabeleceu regras para si mesma observar. Ela só fazia observações e lia a mente de pessoas que conhecia. Ela fazia o seu melhor para não entrar nos sonhos delas. Essa restrição não se aplicava a estranhos. Se não fosse necessário, ela não entraria no mundo mental de ninguém.

Seguindo o corredor, Audrey, que vestia uma capa azul, alcançou seu fim.

Ela abriu os olhos e lançou seu olhar para o cômodo à esquerda.

Era um solário semiaberto.

Franzindo os lábios novamente, Audrey segurou a maçaneta com a respiração firme.

À medida que a porta de madeira se abria, a cena interna foi gradualmente revelada.

Isto não era mais um cômodo. No chão havia seixos redondos e feixes de ervas daninhas preto-azuladas. Estava tão escuro nas profundezas daquele espaço que não se podia ver claramente.

Audrey entrou lentamente e fechou a porta atrás de si.

Na escuridão, as silhuetas de alguns objetos foram rapidamente delineadas.

Um enorme pilar de pedra, com dezenas de metros de altura, erguia-se ali. Havia um monstro alto, semelhante a um lagarto, situado sobre ele.

O monstro estava agachado no topo do pilar de pedra como uma pequena montanha. Seu corpo estava coberto por enormes escamas de pedra branco-acinzentadas, e seus olhos eram pálidos, dobrados e verticais.

Este era um dragão mental, como se falava nos mitos.

Com um sibilo, as duas asas do dragão mental se abriram, cobrindo quase todo o céu.

Seus ossos eram como nervuras metálicas de folhas, cobertos por uma membrana cinza com padrões misteriosos.

Enquanto Audrey olhava para cima, o dragão mental emitiu um zumbido:

“Você esteve em Liveseyd.”

Sem dúvida, ele usou o Draconiano.

Cidade dos Milagres, Liveseyd… Como ele sabe… Assim que Audrey teve esses dois pensamentos, ela ouviu o dragão mental dizer: “A consciência de cada um no próprio coração fará uma certa troca com o mar do subconsciente coletivo. E para um lugar único como Liveseyd, ele deixou da mesma forma uma impressão especial em você. Quando sua Persona Virtual vagueia pelo mar do subconsciente coletivo e não está muito longe de mim, eu posso naturalmente sentir isso.”

Isso excede os limites das minhas habilidades, e não é algo que um Tecelão de Sonhos possa fazer... Este dragão mental corresponde a um Sequência 2 Discernidor? “Ele” na verdade não me controlou diretamente… Enquanto os pensamentos de Audrey passavam rapidamente, o dragão mental falou novamente.

“Tenho certeza de que você não tem más intenções no momento.”

Audrey permaneceu em silêncio por dois segundos antes de olhar para cima e perguntar: “Você não está preocupado que seja uma armadilha?”

Capítulo 1342: Simultaneamente

Naquele momento, Audrey até suspeitou que o “arranjo do destino” não era para que ela fosse a Hartlarkh investigar os costumes de adoração a dragões. Em vez disso, era para fazê-la perceber que algo estava errado, levando-a a se sentir em conflito. Fez com que ela usasse uma Persona Virtual nas imediações de Hartlarkh para secretamente guiar seus dois irmãos a mudarem de ideia sem que percebessem. Isso resultaria, inevitavelmente, em sua consciência sendo especialmente ligada a Liveseyd para ser descoberta pelo dragão mental, atraindo assim “Ele.”

Apesar de ter sido a peça arranjada, Audrey não pôde deixar de sentir uma sensação de reverência. Tinha que ser dito que, para alcançar tal efeito, era preciso ter um nível de confiança extremamente alto nas reações que pessoas diferentes teriam. Isso instigou o pavor no fundo de seu coração.

Afinal, Audrey, uma Manipuladora da Sequência 4, sentira que o desenvolvimento da questão estava em linha com suas expectativas. Ela havia realizado completamente seus desejos e não estava nem um pouco alerta.

O dragão mental retraiu suas enormes asas e olhou para Audrey, coberta por um manto azul.

“Este é um labirinto onírico formado por muitas mentes. Mesmo que aquele que armou a armadilha desça pessoalmente, levará algum tempo para encontrar esta sala. Além disso, não ficarei por muito tempo.”

Claramente, “Ele” estava cauteloso com armadilhas, mas “Ele” acreditava que certos assuntos valiam o risco.

Labirinto onírico... Este é um Poder de Transcendente de um Tecelão de Sonhos, ou

talvez o poder após uma mudança qualitativa? Audrey controlou seus pensamentos e perguntou calmamente: “O que você deseja saber?”

O gigantesco dragão branco-acinzentado emitiu um zumbido grave e disse: “Meu nome é Ariehogg, um dos três dragões antigos remanescentes.”

“Ele” quer dizer que “Ele” é um dos três dragões sobreviventes da Segunda Época, e os raros dragões conhecidos são apenas descendentes dos dragões da era dos deuses antigos? Audrey assentiu levemente e não “O” interrompeu.

Atrás dela, havia uma porta de madeira que se erguia sem qualquer suporte nas planícies repletas de ervas daninhas preto-azuladas. Parecia extremamente estranha.

Ariehogg não perdeu tempo. Após apresentar-“Se”, “Ele” perguntou: “Onde você encontrou Liveseyd?”

Audrey já estava preparada ao responder francamente: “Em um livro chamado As Viagens de Groselle. O rumor é que ele foi criado pessoalmente pelo Rei Dragão Ankewelt.”

“Groselle...” Ariehogg claramente nunca tinha ouvido falar desse nome antes. Após repeti-lo, “Ele” insistiu: “Que tipo de livro é esse?”

Audrey, de cabelos loiros, deu uma descrição simples:

“É um livro com um mundo que é quase real dentro dele. Ao mesmo tempo, ele pode sugar pessoas que satisfazem os requisitos ou oferecem seu próprio sangue para serem absorvidas pelo livro, permitindo que vivam nesse mundo.”

Ariehogg permaneceu em silêncio por dois segundos.

“Existe um mar do subconsciente coletivo nesse mundo do livro?”

“Sim,” Audrey respondeu com grande certeza. “A Cidade dos Milagres, Liveseyd, que eu vi, estava nas profundezas do mar do subconsciente coletivo no mundo do livro.”

Ariehogg de repente respirou mais forte.

“O que você viu em Liveseyd?”

Audrey relembrou e disse: “Uma cidade repleta de pilares imponentes e palácios majestosos.

“Além disso, também entrei na residência do Rei Dragão. Aquele lugar pode permitir que os pensamentos íntimos de todo ser vivo ecoem na área circundante. Eu o chamo de ‘Salão da Verdade’.”

“No fim do Salão da Verdade, atrás do trono do Rei Dragão, há uma porta de bronze antiga e misteriosa. Não tenho certeza do que está selado por trás. Em suma, é muito perigoso e eu sequer ousei me aproximar.”

Audrey estava falando a verdade completa; ela apenas não mencionou as especulações que o Sr. Mundo, o Sr. Estrela e ela haviam concebido.

Ariehogg caiu em completo silêncio. Era desconhecido o que “Ele” estava pensando, ou se “Ele” estava analisando a situação atual referente a Liveseyd.

Durante este processo, a cabeça “Dele” pendeu aos poucos, como se “Ele” estivesse prestes a cair do topo de um pilar de cem metros de altura até o chão.

No momento em que Audrey se enrijeceu com aquela cena um tanto bizarra e estava prestes a fazer uma pergunta, Ariehogg de repente levantou a cabeça “Dele”.

A pupila vertical dourada em Seus olhos ficou mais fria enquanto a voz “Dele” ressoava mais uma vez na vastidão.

“Liveseyd...”

Com um trovão baixo e retumbante, as coisas que estavam escondidas na escuridão atrás de Ariehogg rapidamente se tornaram claras. Na cena que gradualmente se iluminava, seus contornos apareceram.

Eram pilares de pedra imensos, com mais de cem metros de altura. Eles estavam isolados ou sustentando coletivamente inúmeros palácios majestosos e antigos.

Estes pilares de pedra e palácios eram principalmente de cor branco-acinzentada enquanto assentavam nas fundações em forma de ilha. Era idêntico à Cidade dos Milagres, Liveseyd, que Audrey acabara de descrever.

Não, esta era provavelmente a Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Só então Audrey percebeu que o antigo dragão mental, Ariehogg, estava agachado no topo do pilar de pedra mais grosso e mais alto.

Neste momento, ela pôde sentir levemente uma mudança sutil em

Ariehogg.

Seus olhos verdes moveram-se ligeiramente, e o som de uma maçaneta de metal sendo torcida ecoou atrás dela.

Isto... Audrey conteve o ímpeto de virar a cabeça abruptamente. Ela virou o corpo cautelosamente para o lado, permitindo que seu olhar recaísse de esguelha.

A porta de madeira isolada que havia perdido seu apoio externo abriu-se lentamente, revelando a aparência do visitante:

Um coelho branco e enorme, com orelhas a se mover, que caminhava ereto.

Acima do nevoeiro cinzento, no palácio antigo, uma figura estava envolta em névoa branco-acinzentada. Ele estava sentado no assento do Tolo, na extremidade da longa mesa manchada, enquanto observava silenciosamente a estrela carmesim que representava a Justiça.

...

Backlund, Bairro Oeste, Rua Bellotto, 9.

Quanto mais Wendel se aproximava do fim das duas semanas, mais sofria de insônia. Ele precisava depender de medicamentos para adormecer.

Quando acordava, também estava inquieto e extremamente ansioso. Perdera todo o interesse pela comida e apenas se forçava a ingerir as três refeições enviadas pelos seus colegas para garantir sua energia.

Ele não sabia o que aconteceria na data do julgamento, nem se haveria uma mudança irreversível em seu corpo.

Esse tipo de medo do desconhecido frequentemente o fazia sentir-se sufocado. Era extremamente torturante.

Por vezes, Wendel chegava a pensar que resistir ao seu regresso à Utopia talvez não fosse uma escolha sensata.

Baseado na sua limitada experiência lá, se ele regressasse obedientemente à Utopia e testemunhasse no tribunal, havia uma grande chance de que ele saísse em segurança.

Pelo menos até aquele momento, Wendel não tinha ouvido falar de ninguém que tivesse morrido ou enlouquecido por causa da Utopia. As pessoas de lá eram até bastante amigáveis, além de serem um tanto bizarras.

Eu só vou ajudar. Eles deveriam ser gratos a mim em vez de serem antagônicos... Quanto mais ele pensava nisso, mais sentia que seria mais confortável enfrentar o perigo.

Claro, ele não tinha dúvidas sobre as capacidades protetoras do MI9. Se isso não fosse possível, ele sentia que só lhe restava considerar encontrar o Senhor das Tormentas mais cedo.

Ufa... Wendel exalou e sentou-se na sua cadeira. Ele pegou distraidamente um romance para passar o tempo.

Contudo, sua frustração tornava impossível que ele se imergisse no enredo. Ele folheava as páginas cada vez mais rápido e, por fim, fechou o livro abruptamente.

Ele fechou os olhos e preparou-se para tirar uma soneca.

Num torpor, Wendel pareceu retornar à Utopia e chegou ao tribunal. Contudo, seu papel não era o de testemunha, mas sim o de membro da plateia.

Tracey foi considerada pelo juiz como tendo fornecido provas insuficientes para sustentar uma alegação de autodefesa e foi transferida para os tribunais criminais. Ele viu essa senhora chorando, num estado de torpor, seu sorriso extremamente infeliz.

Wendel acordou e encarou em silêncio o abajur de parede à sua frente. Ele permaneceu sentado ali, imóvel, por um longo tempo.

Se o problema é a Utopia, e não os residentes da Utopia, então eu evitá-la pode acabar matando uma pobre senhora... Wendel desviou o olhar. Sua determinação havia vacilado um pouco, mas ele era incapaz de superar o medo em seu coração.

Com as mãos sobre a mesa, ele se levantou e caminhou até a porta. Ele planejava perambular pela sede do MI9 para aliviar seu humor.

Após sair da sala e dar alguns passos à frente, Wendel subitamente ouviu um colega no escritório discutindo o caso relacionado à Utopia.

“Você ouviu? A pessoa que entrou na Utopia era um cocheiro. Ele levou um mercador da Utopia para a área das docas, e bastou fazer duas curvas num cruzamento para se encontrar num lugar desconhecido.”

“É necessário avisar todos os cocheiros em Backlund. Sim,

é melhor traçar um paralelo entre a Utopia e os espiões, para que eles possam entender."

"O modo de entrar e sair da Utopia é realmente assustador."

"Sim. Às vezes, eu até suspeito que a entrada para a Utopia possa surgir em qualquer lugar."

"Definitivamente há um limite para isso. Não é tão onipotente quanto imaginamos... Caso contrário, eu poderia me encontrar na Utopia só de ir ao banheiro."

"De acordo com os padrões atuais que identificamos, isso é teoricamente válido."

...

Quando Wendel ouviu aquilo, os vasos sanguíneos em sua testa começaram a latejar. Ele subitamente sentiu que, mesmo estando na sede do MI9, não estaria tão seguro assim.

A menos que haja um semideus me vigiando o tempo todo, é muito difícil eu evitar o destino de retornar à Utopia. Talvez, depois de lavar as mãos e abrir a porta do banheiro, eu descubra que é o Hotel Íris lá fora... Não, semideuses comuns talvez não consigam impedir tal coisa. Isso não parece ser algo que humanos possam realizar. Já está extremamente próximo ao de uma divindade... Wendel entrou em pânico instantaneamente, incapaz de suprimir o medo em seu coração.

Ele retornou ao quarto e pegou a intimação do tribunal da Utopia.

Imediatamente depois disso, Wendel entrou no lavatório, segurando o documento enquanto murmurava com medo: “Estou disposto a ir ao tribunal para testemunhar.

“Estou disposto a ir ao tribunal para testemunhar.

“...”

Depois de repetir a frase algumas vezes, ele estendeu a mão para agarrar a maçaneta da porta do banheiro.

Naquele instante, um corvo negro voou pela abertura de ventilação como um fantasma e pousou em um canto do lavatório que ninguém notaria.

No segundo seguinte, Wendel girou a maçaneta, puxou a porta para trás e abriu a porta do lavatório.

Não era mais o seu quarto familiar, mas um saguão desconhecido.

Capítulo 1343: Pesadelo Tecido

Eu realmente voltei para a Utopia... Ao ver a cena lá fora, Wendel sentiu uma inexplicável sensação de alívio e tranquilidade. Ele não tinha mais dúvidas sobre sua escolha de ir testemunhar em juízo.

Era preciso saber que ele estava no lavatório da sede do MI9. Era um lugar impossível de ser invadido, mesmo por um exército totalmente armado.

Wendel exalou lentamente enquanto saía do lavatório e seguia em direção à entrada do saguão.

Atrás dele, em um canto do lavatório para o qual ninguém estava prestando atenção, o corvo negro-tinta cobriu-se com um véu semelhante a uma sombra, perdendo sua presença física. Mesmo que alguém olhasse diretamente para ele, seria difícil descobri-lo.

Então, seu corpo tornou-se cada vez mais transparente, dissipando-se rapidamente até desaparecer.

Neste momento, Wendel já havia caminhado alguns metros para fora do saguão quando viu um oficial de polícia vestindo um uniforme xadrez preto e branco.

Este era o jovem oficial que havia solicitado que ele testemunhasse, Biles.

“Eu sabia que você viria, porque você é uma pessoa bondosa.” Biles sorriu para Wendel.

Ao ouvir o elogio, o coração tenso de Wendel finalmente voltou ao normal. Em seguida, ele instintivamente virou a cabeça para trás e viu que o banheiro de onde havia saído havia mudado completamente de estilo. Não lhe era mais familiar.

...

No labirinto onírico formado por muitas mentes, o enorme coelho branco que andava ereto espremeu-se pela porta aberta e entrou na vasta paisagem selvagem com os pilares branco-acinzentados e os magníficos palácios.

Sr. Ira... Embora não estivesse usando a máscara de persona, suas características inesquecíveis foram suficientes para Audrey reconhecê-lo num relance.

Isso estava fora de suas expectativas, mas não era excessivamente surpreendente.

Do seu ponto de vista, apenas o Sr. Ira sozinho provavelmente não seria suficiente para lidar com um antigo dragão mental como Ariehogg. Mesmo que o Sr. Fool a tivesse avisado para ser cautelosa com o Sr. Ira.

Afinal, o líder por trás dos Alquimistas da Psicologia, o antigo Rei dos Anjos, já havia se tornado um deus verdadeiro de Sequência 0. De acordo com o conhecimento compartilhado pelo Clube de Tarô, não deveria haver outros Autores Beyonders no mundo real. Dessa forma, não importa quão poderoso fosse o Sr. Ira, contanto que ainda fizesse parte do caminho do Espectador, ele estaria, no máximo, no mesmo nível de Ariehogg. As únicas coisas que seriam diferentes seriam a experiência de combate, a pesquisa psicológica e o autocultivo.

Neste momento, enquanto o coelho branco gigante entrava, Ariehogg, grande, de escamas branco-acinzentadas, abriu as "Suas" asas que cobriam a "Sua" pele. A área circundante foi instantaneamente coberta

por uma sombra.

Com um salto, as pernas do coelho branco subitamente ficaram descomunalmente grandes, como uma pequena colina.

Ao mesmo tempo, o céu sombrio acima d'"Ele" iluminou-se. O chão sob "Seus" pés rachou-se, jorrando lava carmesim.

Imediatamente depois, uma figura borrada e distorcida surgiu atrás dele.

Essa figura vestia uma simples túnica branca. Era difícil ver seu rosto com clareza, e era impossível dizer sua idade. Só se podia vagamente discernir que era um homem.

Uma auréola brilhante pairava na parte de trás de sua cabeça, como um sol em miniatura. Sob seus pés havia um relógio ilusório dividido em doze segmentos. Cada segmento representava um símbolo diferente do tempo. Atrás dele, havia uma sombra que parecia uma cortina. Olhos pareciam observar a partir da sombra.

Logo após essa figura surgir, todo o labirinto de sonhos tremeu violentamente, e fragmentos cinzentos caíram do vazio.

O contraste entre depravação e luz solar pura espalhou-se rapidamente ao redor do enorme coelho branco, erodindo ou assimilando a área.

No entanto, aquela figura de simples túnica branca teve dificuldade em realmente tomar forma. Ele era incapaz de entrar na realidade a partir da história e das ilusões.

Toda vez que sua silhueta ficava clara, sua figura se distorcia como uma máquina cujo sinal fora interrompido.

Naquele momento, Audrey instintivamente retraiu o olhar, não ousando fitar diretamente o enorme coelho branco.

Talvez fosse porque estava em um sonho e estava intimamente conectada à ilha da consciência e ao mar do subconsciente coletivo. Ela não precisava de ninguém para lhe explicar, pois sabia o que o Sr. Ira estava fazendo.

A outra parte conhecia os problemas psicológicos latentes de Ariehogg e sabia o que "Ele" mais temia. Então, de acordo com isso, produziu um pesadelo que continha as imagens específicas.

Em uma batalha entre Membros de Alta Sequência do Caminho do Espectador, se ambas as partes estivessem no mesmo nível, seria difícil produzir quaisquer efeitos verdadeiros usando os diversos meios disponíveis para eles. Um poderia se esgueirar para a ilha da consciência e tentar a hipnose profunda. O outro poderia guardar a porta para o Corpo de Mente e Coração, impedindo a entrada de qualquer consciência estrangeira. O outro poderia espalhar uma Praga Mental e usar o mar do subconsciente coletivo para invadir o inimigo sem que ele percebesse. O outro seria capaz de se "Apaziguar", tratar as doenças psicológicas e manter sua saúde mental...

Portanto, a batalha entre santos Espectadores da mesma Sequência frequentemente tinha três estilos fixos: Primeiro, montar uma armadilha com antecedência como preparação para um ataque multifacetado. Em seguida, ao secretamente conduzir e guiar o oponente, poderia-se quebrar suas defesas mentais em um único golpe e completar a hipnose. Segundo, focar na defesa física e, como apoio, confiar em Artefatos Selados poderosos para derrotar o inimigo. Terceiro, quando os poderes de Beyonder, como Praga Mental, Privação Mental, Hálito de Dragão, Controle da Consciência e outros poderes de Beyonder fossem incapazes de lidar com o oponente, o engajamento em auto-hipnotismo e o uso da Transformação Dracônica resultariam em uma intensa batalha corpo a corpo, com troca de golpes de garra e chicotadas de cauda.

Na terceira batalha, quem tivesse uma compreensão mais profunda do domínio da mente e cuja vontade fosse mais forte e firme, conseguiria ganhar a vantagem ao confiar no uso prolongado da 'Transformação Dracônica'. Claro, o pré-requisito era que a outra parte não tivesse chance de escapar.

E no nível de um anjo, todos eram verdadeiras Criaturas Míticas. O tempo de manutenção da "Transformação Dracônica" tornou-se sem sentido. Neste momento, dependia principalmente da "observação." Quem pudesse encontrar uma falha na mente do oponente, poderia tecer um pesadelo correspondente, atacando diretamente as fraquezas do inimigo, destruindo lentamente suas defesas mentais e alcançando o efeito de ficar "louco" ou "morrer" de medo.

Como Audrey estava no mesmo sonho, mesmo que o pesadelo não fosse direcionado a ela, ela ainda era afetada pelas emoções, características, status e até mesmo corrupção correspondentes.

Agora, ela sabia claramente que o pesadelo que o Sr. Ira tinha tecido representava o antigo deus do sol. Esta era a existência mais aterrorizante na mente de Ariehogg. Ao mesmo tempo, a influência do antigo deus do sol corromperia incontrolavelmente os arredores até atingir todo o sonho.

Quando chegasse a hora, assim que Audrey acordasse, ela se tornaria uma paciente mentalmente doente incurável, ou se tornaria uma Criatura Mítica incompleta, perdendo completamente toda a razão e acabando por atacar descontroladamente as criaturas ao redor.

Claro, havia outra possibilidade: ela inconscientemente se tornar depravada. Ela ficaria fria, cruel e sedenta por sangue sem perceber, como se alguém a tivesse substituído.

Neste momento, Ariehogg, que estava agachado no topo do pilar branco-acinzentado, soltou um uivo doloroso.

À medida que o rugido do dragão ecoava, o topo de sua cabeça ficou escuro, revelando um “mar” de segredos e cores que era difícil de descrever com palavras.

No mar, ergueu-se um dragão branco-acinzentado ainda maior, medindo mil metros de comprimento. Uma de “Suas” pupilas verticais era de ouro pálido e a outra tinha uma cor vermelho-vivo.

Havia um terceiro olho na testa do dragão. Parecia estar escondendo uma sombra densa.

Da mesma forma, não havia necessidade de ninguém explicar. Com a singularidade de seu estado atual, Audrey soube imediatamente qual pesadelo Ariehogg tinha tecido.

Isso era algo que deixou um trauma profundo no coração do coelho branco gigante. Este era o Ankewelt que havia sido corrompido pelo "mundo subterrâneo." Esta era a Persona Virtual e a corrupção mental que estava selada atrás da porta de bronze—coisas que haviam sido cindidas daquele deus antigo.

Naquele momento, Audrey estava imersa em um pesadelo indescritível. Embora não tivesse sido corrompida, seu estado mental estava em tumulto, como se tivesse sido dominada por um temor reverencial.

Ela imediatamente usou “Apaziguar” em si mesma e não hesitou em depender de sua própria consciência para escapar à força do labirinto dos sonhos.

Durante esse processo, ela não encontrou nenhuma obstrução, não apenas porque não era o alvo de Ariehogg e do Sr. Ira, mas também porque havia alcançado a Sequência 4 e possuía uma certa quantidade de divindade. Portanto, ela rapidamente despertou do seu sonho.

Audrey de repente abriu os olhos e viu um lustre de cristal tingido em carmesim tênue. Ela viu a profunda escuridão do quarto.

Sem qualquer demora, ela se levantou da cama e correu para a janela para olhar para fora.

A mansão inteira estava completamente silenciosa, como se estivesse em sono profundo. Tudo estava normal.

Audrey franziu a testa e imediatamente cindiu uma Pessoa Virtual, permitindo-lhe entrar na ilha mental de um patrulheiro noturno.

Ela se lembrava muito claramente que o labirinto dos sonhos era formado por muitas mentes. Uma vez que os dois pesadelos se espalhassem, o resultado seria inimaginável.

Portanto, antes disso, ela tinha que acordar todos na mansão.

No segundo seguinte, o guarda patrulhando subitamente levantou a mão e removeu a granada pendurada em seu cinto. Ele puxou o pino e a atirou em direção a um jardim vazio.

Boom!

A forte explosão despertou as pessoas que dormiam.

Imediatamente depois, o guarda gritou em voz alta: “Ataque inimigo!

“Ataque inimigo!”

O Conde Hall e sua esposa já tinham mais de cinquenta anos, então, como tinham sono leve, despertaram imediatamente. Independentemente da qualidade do sono de Hibbert, ele acordou de um devaneio graças a uma explosão tão forte. Alfred havia aberto os olhos no momento em que a granada foi atirada.

O mordomo, as criadas, os lacaios e os guarda-costas restantes acordaram um após o outro. Pareciam confusos e atônitos, sem saber o que havia acontecido.

E na extremidade mais distante do edifício principal da mansão, alguns serviçais ouviram a comoção e não acordaram a tempo.

Poucos segundos depois, eles se debateram na cama em agonia. Como uma cobra trocando de pele, libertaram-se de sua epiderme, transformando-se em medonhos corpos de sangue.

Eles só despertaram quando morreram.

Naquele momento, Audrey viu um dragão branco-acinzentado abrir as asas no mar do subconsciente coletivo enquanto partia rapidamente. Um enorme coelho branco o seguia de perto.

Num piscar de olhos, a voz do dragão ecoou no mar ilusório.

“Adam não é necessariamente Adam, assim como eu posso não ser necessariamente Ariehogg.”

O coelho branco gigante de repente diminuiu a velocidade e parou gradualmente.

Todas as anormalidades chegaram ao fim, e toda a área voltou ao normal.

...

No palácio antigo acima do nevoeiro.

Adam não atacou? O Louco Klein franziu levemente a testa ao voltar sua atenção para Utopia e substituir a monitorização instintiva dos Vermes Espirituais.

Ele inspecionou cuidadosamente sua cidade de marionetes e não encontrou nada de anormal.

Capítulo 1344: Humanidade

Vendo que não havia anormalidades na cidade de marionetes, Klein começou a pensar sobre o que a Senhorita Justiça havia vivenciado.

Não foi Adam quem armou um ataque contra Ariehogg, mas sim Hermes quem o orquestrou?

Caso contrário, seria impossível Adam não descer. Também seria impossível para Ariehogg escapar tão facilmente. “Ele” teve que depender da segunda Cidade dos Milagres para ter alguma esperança de conseguir isso.

Se Hermes foi o artífice, o desenvolvimento de todo este episódio se torna lógico... Hermes nunca pensou em capturar ou matar Ariehogg. “Ele” apenas esperava aprender alguma informação com este antigo dragão mental. Quando Ariehogg disse “Adam não é necessariamente Adam,” a operação chegou a um fim natural.

Sim, ao que parece, Hermes já tinha algumas dúvidas sobre o verdadeiro estado de Adam. No entanto, devido às limitações do Seu status, “Ele” tem sido incapaz de fazer Ariehogg aparecer por Sua própria vontade, então “Ele” usou a Senhorita Justiça.

Adam não é necessariamente Adam; Ariehogg não é necessariamente Ariehogg... Esta frase é muito interessante. Os escalões superiores do caminho do Espectador são mais misteriosos do que os Videntes. Naquela época, o Dragão da Imaginação, Ankewelt, ocupava claramente a Sequência 0, mas “Ele” tinha um filho da Sequência 1 do mesmo caminho que “Ele”—o Dragão do Pesadelo, Alzuhod...

Se Adam realmente não é Adam, então quem é “Ele”? É aquele Adam do

mito da época anterior à Primeira Época, ou parte do Ser Primordial? Ou "Ele" está relacionado com a ressurreição do antigo deus sol? Pelo que parece, o significado por trás do motivo pelo qual Medici se dirige a "Ele" como um fanático tem um sentido muito mais profundo...

Klein rapidamente conjurou uma moeda de ouro e a atirou ao ar, fazendo uma adivinhação.

Os resultados da adivinhação indicaram que o desenvolvimento de hoje não era nada perigoso.

Klein imediatamente dispersou a moeda de ouro e preparou-se para descer sua consciência ao seu corpo, que estava sob a Catedral de Santa Arianna.

Nesse momento, suas ações se tornaram ligeiramente lentas.

O momento em que a Senhorita Justiça encontrou Ariehogg e Hermes foi quase simultâneo ao momento em que o pessoal do MI9 retornou a Utopia para testemunhar no tribunal.

Apenas olhando para eles individualmente, não havia problema; mas a palavra "simultâneo" deixou Klein um tanto alerta.

Ele era muito sensível a palavras como "aconteceu de," "coincidência," "simultâneo" e "quase o mesmo." Esta era uma marca deixada por suas experiências passadas.

Ele tamborilou o dedo na borda da longa mesa mosqueada e decidiu tomar providências para suas preocupações.

Ele rapidamente condensou uma luz que continha certas palavras e algum tipo de vontade, e a lançou em uma luz de oração.

Depois de fazer isso, Klein fez sua consciência afundar e deixou o Castelo Sefirah, permitindo que sua mente retornasse ao seu corpo original.

Imediatamente depois, ele começou a influenciar Utopia. Ele planejou usar todos os tipos de arranjos para temporariamente fazer com que todos os estrangeiros "partissem."

Desta forma, mesmo que algo acontecesse, isso não afetaria os inocentes.

Isso também significava que Klein estava preparado para abandonar Utopia e mudar de localização para reconstruir sua cidade de marionetes. Afinal, um ritual poderia ser repetido muitas vezes, mas ele só podia se dar ao luxo de uma ressurreição.

...

"Descanse bem pelos próximos dois dias. Ainda falta algum tempo antes que o tribunal comece." Biles acompanhou Wendel até a entrada do Hotel Irises.

Wendel respondeu com um sorriso: "Eu já estou com sono."

Era no meio da noite. Ele tivera problemas para dormir anteriormente por causa de sua ansiedade e nervosismo. Foi por isso que ele pensou em caminhar pela sede do MI9 para aliviar seu estado de espírito. No entanto, quando ouviu a conversa entre seus colegas à noite, isso desencadeou uma erupção em suas emoções, e ele decidiu retornar a Utopia e enfrentar o problema.

Depois de se hospedar, Wendel pegou sua bagagem e foi para o terceiro andar.

Ao passar pela porta, ele sentiu vagamente que seus arredores estavam anormalmente escuros.

Para dormir melhor, Wendel caminhou até a janela e cerrou as cortinas.

Durante este processo, ele sentiu que a paisagem do lado de fora da janela era invulgarmente familiar.

No entanto, sob o manto da noite, ele não conseguia distinguir o que estava acontecendo com muita clareza. Pensando que poderia ser a cena que ele havia visto em Utopia anteriormente, ele cobriu a boca com a mão e bocejou. Ele tirou as roupas e caminhou em direção à cama.

...

Monica dormiu até a meia-noite, quando subitamente sentiu necessidade de urinar.

Incapaz de aguentar mais, ela finalmente saiu da cama e caminhou em direção ao banheiro anexo ao seu quarto.

Quando ela empurrou a porta do banheiro para abri-la, achou-a um pouco mais pesada.

Esfregando os olhos que mal conseguiam se abrir, Monica não se importou com essa pequena mudança. Ela rapidamente se aliviou e correu para fora do banheiro em direção à sua cama.

Quando ela se cobriu, sentiu que a temperatura estava muito mais baixa e não teve escolha senão se enrolar firmemente em camadas.

Não demorou muito para que ela adormecesse novamente.

...

Cerca de 15 minutos depois, Biles, que estava patrulhando, esfregou as mãos e virou-se para a rua onde ficava a delegacia de polícia. Ele estava prestes a entregar o turno aos seus colegas.

De repente, seu corpo congelou no beco.

Os Fios do Corpo Espiritual pretos e densos em seu corpo se desprenderam ao mesmo tempo em que flutuavam para cima.

Uma figura de papel bem talhada e primorosa aterrissou e se conectou aos Fios do Corpo Espiritual, transformando-se rapidamente em outro Biles.

Ao mesmo tempo, uma torrente de conhecimentos mesclados irrompeu e o remontou na forma de um homem vestindo roupas suntuosas e com longos cabelos castanhos.

O homem tinha olhos azuis, ponte nasal alta e lábios finos. Era a Projeção Histórica de Sequência 1 de Roselle Gustav.

Imediatamente a seguir, a projeção estendeu a mão e sugou toda a informação dos arredores para a palma da sua mão, formando uma esfera de luz ilusória.

Essa informação incluía todos os detalhes que envolviam Biles.

No segundo seguinte, a projeção histórica de Roselle Gustav forjou uma informação completamente normal, permitindo que ela seguisse os Fios do Corpo Espiritual conectados à figura de papel até a Catedral de Santa Arianna, na praça municipal, movendo-se diretamente para o subsolo da catedral.

Após essa série de ações, outra torrente de informação irrompeu no ar. Com a ajuda de Roselle, eles se reformaram em três figuras.

Um homem de meia-idade vestindo um manto preto e um capuz, com uma barba branca, longa e espessa; outro, que estava envolto em uma capa, tinha cabelo preto, olhos azuis e um rosto bastante quadrado. Ele era um homem de meia-idade com uma postura digna; junto a uma das árvores, havia uma árvore gigantesca que parecia estar encharcada de petróleo. Na árvore, havia braços com todos os tipos de estranhos objetos salientes que giravam com olhos injetados de sangue.

“Eles” eram:

O líder da Ordem Secreta, Zaratul!

O Protetor de Loen, a projeção histórica do primeiro Rei, William Augustus I!

Uma projeção histórica da Abominação Suah!

Após fazer os preparativos necessários, Zaratul usou a localização fornecida pela projeção histórica para se infiltrar em Utopia.

“Ele” não perdeu tempo. “Ele” estendeu a “Sua” mão direita e usou a lei de convergência das características de Além-Poderoso para sugar o Verme do Espírito em Biles.

Em outro lugar, a palma da mão da projeção histórica da Abominação Suah fez aparecer um boneco feio do tamanho de uma palma.

O boneco estava úmido e pegajoso. Não tinha olhos, ouvidos nem nariz. Tinha apenas uma boca parecida com um orifício de alfinete que emitia e sugava uma névoa branco-acinzentada.

À medida que o Verme do Espírito e o boneco se aproximavam, os globos oculares pretos e brancos que rolavam no tronco da árvore Suah olharam para eles ao mesmo tempo.

Silenciosamente, o Verme do Espírito se fundiu com o boneco feio, fazendo com que ele se distorcesse enquanto se contorcia, criando olhos, nariz e orelhas, fazendo-o parecer com Klein Moretti.

Neste ponto, Zaratul não fez mais qualquer ocultação, nem “Ele” poderia fazê-lo. “Ele” pegou um sudário preto e envolveu o boneco de Klein abruptamente!

Todos os Fios do Corpo Espiritual da marionete em Utopia foram cortados ao mesmo tempo — eles foram incapazes de se conectar ao corpo verdadeiro.

Isso não se devia a haver algo errado com eles, mas sim ao corpo verdadeiro estar isolado deles.

De repente, o pessoal de serviço na delegacia, os inquilinos do hotel, Tracey e os ladrões na cela, Anderson em outro apartamento, Alzu, e os demais cidadãos, todos pararam de respirar e ficaram rígidos.

Não importava se estavam dormindo ou fazendo outra coisa, era como se um botão de pausa tivesse sido pressionado.

Klein, que estava no subsolo da Catedral de Santa Arianna, despertou subitamente. Ele soube que um acidente havia ocorrido.

Ele não hesitou. Com um único pensamento, retornou ao Castelo Sefirah. Com o nível e a força de um Rei dos Anjos, ele era capaz de resistir aos inimigos que haviam se manifestado ou que ainda estavam por fazê-lo.

Essa era a melhor escolha na situação atual.

Mesmo que não fosse capaz de proteger seu corpo verdadeiro, Klein ainda teria uma chance de reviver.

Naquele momento, sua consciência flutuante tocou uma barreira invisível e escura, tornando difícil penetrá-la e entrar no Castelo Sefirah.

Isso... O coração de Klein se apertou, fazendo-o crer que o inimigo poderia ser mais problemático do que ele havia imaginado.

Poucas existências de alto nível sabiam que ele podia retornar ao Castelo Sefirah com um pensamento!

No segundo seguinte, a árvore espessa, untada de petróleo, havia chegado sobre a Catedral de Santa Arianna.

Além disso, uma voz profunda e digna ressoou:

“Vagância é proibida aqui!

“Teletransporte é proibido aqui!

“...”

Klein não se deixou guiar pelas emoções. Ao ver que não podia retornar ao Castelo Sefirah naquele momento, ele mudou imediatamente sua estratégia e saltou em direção ao nevoeiro da história.

No momento em que o nevoeiro branco-acinzentado entrou em seus olhos, transformou-se em um turbilhão formado por incontáveis larvas transparentes. O vórtice estendeu tentáculos escorregadios cobertos com padrões estranhos.

Diferente de antes, o vórtice emitia uma poderosa força de sucção, fazendo a figura de Klein acelerar e ser enredada por incontáveis tentáculos.

Lei da convergência de características de Transcendente!

A lei da convergência de características de Transcendente entre anjos!

Um sutil feixe de luz brilhou enquanto Klein, que estava firmemente controlado pela forma de Criatura Mítica de Zaratul, se transformava em um boneco de papel.

Esta foi uma aplicação em nível de anjo dos Substitutos de Boneco de Papel, bem como a ajuda de “Enxertia”.

Embora Klein não pudesse retornar ao Castelo Sefirah, ele podia influenciar os Vermes Espirituais acima do nevoeiro cinzento, permitindo-lhes usar a “cortina” para fornecer ajuda.

Após desviar do golpe fatal de Zaratul, Klein correu para o nevoeiro da história e fugiu em direção à antiga metrópole de um tempo anterior à Primeira Época.

Neste momento, muitas marionetes, há muito mortas em Utopia, decaíram rapidamente ao perder os Fios do Corpo Espiritual que as mantinham. Seus membros caíram no chão ou sofreram mutação devido às suas características de Transcendente. Estas últimas se transformaram em diferentes monstros, muito mais aterrorizantes do que o imaginável.

Alguns engoliram suas cabeças; outros ficaram apenas com carne retorcida, enquanto outros criaram olhos densos...

Logo, Klein deparou-se com a velha metrópole situada dentro do nevoeiro da história.

Para ele, este era um quarto seguro no qual se podia confiar. Isso porque apenas um Erudito de Outrora, que fosse um humano de antes da história, poderia entrar.

Sem qualquer hesitação, Klein habitualmente inspecionou a área e começou a rezar para a Deusa da Noite Eterna na cidade empilhada.

Ugh!

Um som fraco ressoou enquanto uma antiga estaca de madeira com vestígios de sangue penetrava o coração de Klein por trás.

Uma figura materializou-se atrás dele. Era um homem de aparência fria, vestindo uma cartola curta e um sobretudo preto:

Gehrman Sparrow.

As pupilas de Klein dilataram-se enquanto o aventureiro louco dizia em uma profunda
voz, “Adam me concedeu humanidade.”

Capítulo 1345: Encontro Novamente

Klein virou-se e olhou para a figura familiar, mas estranha.

Ele havia imaginado todos os tipos de ataques à Utopia, mas jamais esperara que tal cena ocorresse.

Se Amon tivesse “Parasitado” a marionete, Gehrman Sparrow, então, com o status atual de Klein e os Vermes Espirituais no Castelo de Sefirah, ele certamente teria descoberto o problema imediatamente. E se Zaratul trocasse os Fios do Corpo Espiritual, “Ele” só conseguiria escondê-lo temporariamente dele. Além disso, “Ele” precisaria da ajuda de um anjo como um Imperador do Conhecimento ou um Servo da Ocultação para garantir o elemento surpresa no ataque repentino. Apenas a humanidade fornecida por um Espectador poderia fermentar lentamente, sem revelar quaisquer anormalidades na superfície.

Para prevenir tal situação, ele só poderia cortar os Fios do Corpo Espiritual e permitir que a marionete se deteriorasse até a morte. Dessa forma, independentemente de ter alguma humanidade nela ou não, ela finalmente deixaria de existir.

Infelizmente, Klein nunca tinha ouvido falar de tais métodos antes. Tudo o que ele fazia era se proteger contra a invasão de uma Persona Virtual em suas marionetes.

Este poderia ser o poder de um Visionário, dando vida a tudo o que é virtual e imaterial, um senso único de humanidade.

O rosto esculpido e frio refletiu-se nos olhos de Klein enquanto ele sentia uma força a empurrá-lo para longe.

Ele imediatamente caiu para trás, despencando das camadas de ruínas da velha metrópole para fora do nevoeiro da história.

Durante este processo, ele quis se controlar, mas não havia nada que pudesse fazer. Isso porque a estaca de madeira em seu coração havia selado todos os seus poderes de Beyonder.

Com um pensamento, Klein olhou para Gehrman Sparrow e estalou os dedos.

Pá!

Os Vermes do Espírito no Castelo de Sefirah receberam a sua vontade e abriram mão dos Fios do Corpo Espiritual da marionete. Eles também pegaram o Cajado das Estrelas e se prepararam para desferir um golpe fatal em Klein, de modo a cometer suicídio.

Depois que seu corpo principal morresse completamente, Klein seria capaz de reviver acima do nevoeiro cinzento e escapar do seu apuro.

Ele não tinha mais esperança depois de descobrir que Adam era o mentor por trás dos panos.

Neste momento, um quadrado de pedra flutuando no vazio surgiu sob os pés de Klein.

Pilares de pedra negra se ergueram e sustentaram uma catedral grandiosa e sagrada, envolvendo Klein em seu interior.

A catedral cadavérica — a catedral cadavérica de Adam — o reino divino de um Visionário!

Bum!

Incontáveis raios prateados caíram do Castelo Sefirah, penetrando o nevoeiro da história e atingindo a catedral, mas falharam em sequer abalá-la.

Ao mesmo tempo, no palácio antigo, a figura sentada no assento do Louco colapsou subitamente para o lado, formando um vórtice feito de larvas transparentes.

O vórtice estendeu tentáculos viscosos e estranhos, golpeando loucamente os arredores, derrubando o monte de lixo e destruindo a longa mesa mosqueada.

O avatar de Klein tinha perdido contato com seu corpo verdadeiro e, como seu corpo verdadeiro não tinha morrido de fato, ele perdeu o controle e enlouqueceu, assim como Zaratul anteriormente.

Na antiga metrópole anterior à Primeira Época, Gehrman Sparrow, que usava uma cartola curta e um sobretudo preto, olhou para o Castelo Sefirah, sua expressão confusa.

Ele era basicamente um cadáver. Depois que seus Fios do Corpo Espiritual foram abandonados, ele naturalmente não conseguia manter sua existência.

A única coisa que Adam lhe deu foi a humanidade. Não havia vida prevista para ele, pois isso resultaria na descoberta de que havia algo errado com Gehrman Sparrow.

Gehrman Sparrow colapsou lentamente enquanto olhava para os cômodos na antiga metrópole.

Ele morreu nesta ruína.

...

Os pés de Klein tocaram o chão e ele parou no meio da catedral. Ele viu que cada arco de cada pilar estava incrustado com os crânios de diferentes raças. A maioria deles era de cor branco-pálido, amontoados densamente, encarando o invasor com seus olhos vazios.

Nas paredes, janelas e portas da catedral, rostos transparentes, distorcidos e dolorosos surgiam, separando o interior do mundo exterior.

E em frente à catedral erguia-se uma cruz com mais de cem metros de altura.

Em frente à cruz havia fileiras de bancos pretos.

Adam, que vestia uma túnica branca simples e tinha uma barba dourada-pálida, estava parado sob a cruz com uma cruz de prata pendurada em Seu pescoço. Ele estava de frente para os bancos como um padre que se preparava para fazer um sermão.

Sua expressão era calorosa e Seus olhos eram límpidos, como se Ele estivesse apenas convidando Klein a ouvir as escrituras.

Klein abaixou a cabeça e olhou para a estaca de madeira em forma de cruz que estava cravada em seu peito. Ele caminhou lentamente até o primeiro banco e sentou-se no meio.

Para uma verdadeira Criatura Mítica formada por muitos Vermes Espirituais,

o ferimento em seu peito não era fatal. O principal propósito da antiga estaca de cruz ensanguentada era selar seus poderes de Além.

Se não fosse pelo verdadeiro deus parado à sua frente, Klein poderia ter usado sua força física para puxar a estaca de madeira e remover o selo.

Neste momento, ele não fez nenhuma tentativa porque temia transformar o pensamento de "não ousar" em "não querer".

“Eu não esperava que você interferisse diretamente neste assunto. Se quisesse lidar comigo, não precisava ter esperado até hoje.” Klein olhou para sua camisa manchada de sangue e expressou seriamente suas dúvidas.

Ele não demonstrou medo algum, como se tivesse certeza de que Adam não o mataria.

Adam segurou o pingente de cruz prateado com uma das mãos e disse calmamente: “Antes de agora, você pôde ser de bastante utilidade de várias maneiras.”

“Ele” deu dois passos à frente e continuou com olhos límpidos: “Quando Amon veio roubar a catedral de cadáveres, fiz um acordo com ‘Ele’. Ao me ajudar a obter a primeira Placa da Blasfêmia, eu o ajudaria a capturá-lo.”

É assim que é... Klein foi instantaneamente esclarecido.

Por um lado, Adam não desejava ser obstruído por existências como o Verdadeiro Criador quando “Ele” se tornasse um deus, e, por outro lado, “Ele” queria obter a primeira Placa da Blasfêmia.

Portanto, “Ele” usou o Crucifixo Sem Sombra e outros métodos para dar a Klein um impulso para seguir rumo à Corte do Rei Gigante, abrir a porta da câmara onde Sasrir dormia e atrair a atenção do Verdadeiro Criador e de outras existências. Por outro lado, “Ele” usou “Seu” irmão, Amon, para roubar a primeira Placa da Blasfêmia no momento crítico.

E para capturar Klein, que estava prestes a obter controle preliminar do Castelo de Sefirah, seria definitivamente mais apropriado ter um Visionário arquitetando os desenvolvimentos para “Ele.”

Embora Amon e Adam geralmente pareçam distantes, “Eles” ainda são irmãos e podem trabalhar juntos com mais facilidade... Klein assentiu levemente e olhou para o vitral que tinha rostos distorcidos.

“Eu também não esperava que Zaratul cooperasse com você. Será que ‘Ele’ não tem medo de se tornar alimento para Amon?”

Quando Klein estabeleceu a Utopia, ele considerou o ataque de Amon e a destruição de Zaratul. No entanto, ele nunca esperou que “Eles” trabalhassem juntos de alguma forma.

Do seu ponto de vista, as chances de Zaratul se aliar completamente à Árvore Mãe do Desejo eram maiores do que isso, a menos que Adam tivesse arquitetado tal desenvolvimento para “Ele” sem que “Ele” soubesse.

Os olhos límpidos de Adam demonstravam simpatia.

“Para ‘Ele’, você se tornar um Grande Ancião significa que ‘Ele’ definitivamente perecerá. No entanto, se Amon se tornar um, contanto que ‘Ele’ expresse ‘Sua’ lealdade, ‘Ele’ ainda pode reter ‘Seu’ nível e status atuais. Um Senhor dos Mistérios ainda requer um Assistente dos Mistérios.

“Portanto, ‘Ele’ escolheu cooperar comigo. Durante este processo, se ‘Ele’ conseguir aproveitar a oportunidade e transformá-lo em uma marionete antes de mim, usando-o para entrar no Castelo de Sefirah e se tornar o dono da sefira, ‘Ele’ terá o direito de exigir uma oportunidade para enfrentar Antigonus no lugar da Eternidade e ter um confronto final com Amon. Pelo contrário, ‘Ele’ admitirá completamente a derrota e prometerá fidelidade a Amon.

“Neste ponto, ‘Ele’ foi muito decisivo.”

“Não parece ser do seu estilo explicar tanto,” Klein respondeu casualmente antes de franzir a testa. “Você não precisa de todas as características de Beyonder da Sequência 1 do caminho correspondente para se tornar um Grande Ancião?”

Ele havia deduzido isso da relação entre o antigo deus solar e os oito Reis dos Anjos. No entanto, ele acreditava que era preciso primeiro se tornar um Grande Ancião ou um quase-Grande Ancião antes de dividir as características.

Adam respondeu gentilmente: “Para caminhos vizinhos, tudo o que é necessário é uma Singularidade e uma característica de Beyonder da Sequência 1. É fácil perder o controle se alguém ocupar mais à força. Portanto, depois que Zaratul prometeu fidelidade a Amon, ‘Ele’ ainda tem a chance de se tornar um Rei dos Anjos. E ‘Ele’ não consegue prometer fidelidade a você porque ‘Ele’ não pode separar um avatar da Sequência 2 como aqueles do caminho do Saqueador e, então, roubar o Corpo Espiritual, a consciência e a psique de ‘Seu’ corpo principal, transformando o avatar no corpo principal.”

Essa era a diferença qualitativa entre uma marionete de Vidente e um Verme do Tempo de Saqueador. O primeiro envolvia Fios do Corpo Espiritual, enquanto o último confiava em si mesmo.

Além disso, a razão pela qual o anjo Saqueador podia fazer isso era porque “Sua” Sequência 2 era Cavalo de Troia do Destino.

Assim que Klein assentiu, ele de repente viu Adam virar “Seu” corpo, revelando algo debaixo da cruz.

Era uma laje de pedra cinzenta. Havia muitas marcas manchadas em sua superfície, o que a fazia parecer bastante antiga.

Isso era muito semelhante à primeira Placa da Blasfêmia, mas não tinha aquela sensação anormalmente antiga.

Também tinha palavras que pareciam ser a fonte de todas as línguas. Elas estavam escritas com os nomes das Sequências e fórmulas de poções.

“A segunda Placa da Blasfêmia?” Klein perguntou, surpreso.

Seu olhar percorreu rapidamente a laje de pedra. Ele não leu os primeiros parágrafos, mas olhou em vez disso para as últimas linhas.

Sua intuição lhe disse que havia uma informação muito importante ali.

“Não há necessidade de pressa. Amon tem de completar o ritual e se tornar um Sequência 0 antes de roubar o seu destino. Caso contrário, ‘Ele’ não seria capaz de suportar a identidade de proprietário do Castelo de Sefirah. E antes disso, é melhor deixar você continuar em meu reino.” Adam agiu como se estivesse a consolar um penitente.

Mate-me... Klein murmurou interiormente.

Neste momento, ele desvendou as últimas linhas.

Deus Todo-Poderoso, Criador, Forjador, O Onipotente e Onisciente, Senhor do Mundo Astral:

Mar do Caos + Singularidade Visionário + Singularidade Sol + Singularidade Tirano + Singularidade Torre Branca + Singularidade Enforcado + 1 Característica de Além de Autor + 1 Característica de Além de Anjo Branco + 1 Característica de Além de Deus do Trovão + 1 Característica de Além de Olho Onisciente + 1 Característica de Além de Anjo Negro.

Senhor dos Mistérios, Rei do Espaço-Tempo, Farol do Destino, Materialização do Castelo de Sefirah, Dominador do Mundo Espiritual:

Castelo de Sefirah + Singularidade Louco + Singularidade Erro + Singularidade Porta + 1 Característica de Além de Servo dos Mistérios + 1 Característica de Além de Verme do Tempo + 1 Característica de Além de Chave das Estrelas.

Ao ver isso, Klein virou a cabeça para olhar para Adam e perguntou, intrigado: “Por que está me mostrando isto?”

Não seria mais seguro me hipnotizar e me colocar para dormir até que Amon se torne um deus?

Os olhos de Adam estavam límpidos enquanto “Ele” disse com uma expressão calorosa: “Para ser franco, se a outra parte não fosse Amon, eu estaria mais disposto a ajudá-lo a se tornar o Dominador do Mundo Espiritual.

“Nós temos demasiadas coisas em comum. Em certo sentido, somos velhos amigos que já se encontraram antes.”

Dito isto, “Ele” sorriu e disse: “Encontramo-nos novamente, Mistérios.”

Capítulo 1346: A Particularidade de um Visionário

Mistérios... A última vez que Klein ouviu este título foi da consciência do Verdadeiro Criador que havia descido. A penúltima instância foi do antigo deus sol da história, o Criador da Cidade de Prata.

Em certo sentido, os dois eram iguais:

O Verdadeiro Criador era equivalente ao "espírito maligno" do antigo deus sol depois de recuperar a personalidade de Sasrir.

No entanto, ao contrário de antes, Klein não ficou perturbado ao ouvir esta forma de se dirigir a ele. Nem o seu coração estremeceu, nem os seus dentes bateram.

Neste momento, ele sentiu como se tivesse finalmente visto uma rocha suspensa cair ao chão.

É claro que ele também não estava assim tão calmo. Até certo ponto, surpresa, choque e incredulidade eram inevitáveis. Foi por causa das palavras "Adam não é necessariamente Adam" ditas por Ariehogg que ele já tinha chegado a muitas especulações e estava mentalmente preparado.

Encontramo-nos novamente. Mistérios... Adam é equivalente ao antigo deus sol? Ou esta é a contingência de ressurreição do antigo deus sol? "Ele" sabe disto, mas "Ele" ainda deseja reviver o "Seu" pai, é por isso que Medici "O" chama de fanático? Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele obtinha uma compreensão totalmente nova de certos assuntos.

Não era de admirar que Adam nunca promovesse ensinamentos sobre "Si Próprio." "Ele" apenas espalhava o que restava do antigo deus sol!

Klein originalmente acreditava que isso se devia à característica especial de um Visionário, e à forma como "Ele" poderia usar a "Sua" Singularidade para criar um grupo de crentes realistas como âncoras. Desta forma, "Ele" não precisava construir uma congregação, mas, pelo que parece, esta era provavelmente apenas uma das razões.

Após dois segundos de silêncio, ele olhou para os olhos puros de Adam e disse: "Você é o antigo deus do sol?"

Adam manteve seu sorriso caloroso e disse em um tom esclarecedor: "Você não acha que sou o mais único entre os oito Reis dos Anjos?

"Após ler o conteúdo da segunda Placa da Blasfêmia a respeito dos Grandes Antigos, você deve ser capaz de compreender claramente este ponto."

De fato... Klein assentiu, indicando que podia perceber.

"Dos cinco Reis dos Anjos relacionados à onipotência e onisciência, você é o único com uma Singularidade."

De acordo com o conhecimento de misticismo que Klein possuía atualmente, quando o Criador da Cidade de Prata ainda estava vivo, os oito Reis dos Anjos estavam no mesmo estado:

O Anjo Negro Sasrir digeriu duas características de Sequência 1 do caminho do Enforcado e controlava a primeira Placa da Blasfêmia, permitindo que "Ele" usasse uma porção do poder do Mar do Caos. Portanto, "Ele" era o vice de O Céu, a mão esquerda de Deus, um rei

entre os Reis dos Anjos.

O Anjo Branco Aucuses continha duas características de Sequência 1 do caminho do Sol;

O Anjo do Vento Leodero, o Anjo da Sabedoria Herabergen, e o Anjo do Destino Ouroboros também possuíam duas características Beyonder de Sequência 1 de “Seus” respectivos caminhos.

O Anjo do Tempo Amon e o Anjo Vermelho Medici eram aqueles com uma Singularidade de seu próprio caminho e uma característica Beyonder de Sequência 1 correspondente.

O Anjo da Imaginação Adam possuía a Singularidade do caminho do Espectador e duas características Beyonder de Sequência 1.

Isso não parecia problemático à primeira vista, mas parecia estranho após uma análise cuidadosa.

O Anjo do Tempo Amon e o Anjo Vermelho Medici não pertenciam aos cinco caminhos de onipotência e onisciência, e não havia problema com o antigo deus do sol usando métodos diferentes para dar a “Eles” “Sua” Singularidade. No entanto, Adam era diferente. O Visionário pertencia a um dos cinco caminhos de onipotência e onisciência, e a Singularidade correspondente era um dos fundamentos de que o antigo deus do sol precisava para se tornar um Grande Antigo. Em outras palavras, isso era equivalente a uma das três características Beyonder de Sequência 1 necessárias para um Sequência 0. Como isso poderia ser separado aleatoriamente?

Afinal, Sasrir, como vice de O Céu, a mão esquerda de Deus, não obteve a Singularidade do caminho do Enforcado, muito menos o Anjo do Vento Leodero, o Anjo da Sabedoria Herabergen, e o Anjo Branco Aucuses.

Klein originalmente acreditava que o antigo deus do sol havia sentido o despertar do Ser Primordial, então “Ele” usara deliberadamente o método de ter filhos para separar uma das cinco Singularidades de “Si Mesmo”, tomando a iniciativa de baixar “Seu” nível para resistir à corrupção e invasão.

Este era provavelmente o pensamento de outras divindades e Reis dos Anjos na época.

Quando ele ouviu Ariehogg dizer “Adam não é necessariamente Adam,” Klein sentiu que poderia haver um segredo mais profundo oculto nesse assunto e elaborou alguns palpites.

Após testemunhar as últimas linhas da segunda Placa da Blasfêmia, ele achou isso ainda mais estranho. Isso ocorria porque uma Singularidade era um dos fundamentos para se tornar um Grande Antigo. Se a sefirah fosse o alicerce, então as Singularidades correspondentes seriam colunas de sustentação. Seria profundamente problemático, não importa qual fosse perdida. Se o antigo deus do sol quisesse baixar “Seu” nível, a melhor escolha seria separar as características Beyonder de Sequência 1. Isso seria relativamente mais seguro.

Vestido com uma simples túnica branca e ostentando uma espessa barba dourada, Adam caminhou para o lado de Klein e se virou. “Ele” olhou para a Placa da Blasfêmia e disse: “Um Visionário tem algo muito especial.

“Sequência 0 normais são compostos pela Singularidade e três características Beyonder de Sequência 1. A falta de qualquer uma delas impede que ‘Eles’ sejam considerados uma verdadeira divindade — eles só podem ser considerados um Rei dos Anjos. E após se tornar um Sequência 0, um Visionário é capaz de dividir duas características Beyonder de Sequência 1 e substituir a característica correspondente via ‘Vislumbre.’

“O objeto produzido pelo ‘Vislumbre’ é real o suficiente. Ele pode funcionar perfeitamente sob a estrutura da Singularidade e de uma característica Beyonder de Sequência 1, permitindo que o nível e a força de um Visionário não diminuam.

“As duas características Beyonder de Sequência 1 realmente separadas podem ser combinadas com outra identidade própria ou com uma certa forma de vida que é ‘Vislumbrada.’ Isso pode fazer com que ‘Eles’ se tornem um Autor com total liberdade. Quando necessário, pode-se usar um certo método ou alguns meios para transformá-“Lo” na forma verdadeira.”

“E para O Onipotente e Onisciente, ‘Ele’ pode ‘Criar’ uma Singularidade que beira a fronteira entre o real e o ilusório para manter ‘Seu’ estado. Contanto que não exceda as limitações necessárias.”

Esta é a relação entre o Dragão da Imaginação Ankewelt e “Seu” filho, o Dragão do Pesadelo Alzuhod? Certa vez, pensei que os caminhos do Vidente e do Saqueador fossem os mais bizarros. Pelo que parece, eles não se comparam a um Espectador... Suspiro, cuidado com o Espectador... Klein resolveu completamente a questão em sua mente. Ele também entendeu por que o Dragão da Imaginação Ankewelt havia providenciado para que 0-08 encontrasse a Viagem de Groselle.

Assim que se encontrassem, a pena de 0-08, que se originou do Dragão do Pesadelo Alzuhod, despertaria e se tornaria o Dragão da Imaginação Ankewelt em um nível inferior. Então, esse deus antigo ressuscitado usaria a persona negativa selada atrás da porta de bronze para ativar o poder do Mar do Caos, alcançando instantaneamente o nível do Rei dos Anjos mais forte, abaixo apenas das deidades verdadeiras.

Com tal fundação, “Ele” teria a chance de competir com Adam pela posição de Visionário e ressuscitar completamente.

É mais simples, mais organizado e mais limpo em comparação com a ressurreição do Imperador Negro... Klein assentiu levemente e disse: “A relação entre o Dragão da Imaginação e o Dragão do Pesadelo?”

Adam sentou-se ao lado de Klein.

“Sim.”

“Contudo, o Dragão da Imaginação havia sido corrompido, e ‘Ele’ tinha características de outros caminhos, colocando ‘Ele’ em uma condição precária. Tudo o que ‘Ele’ podia fazer era separar um Autor.
Caso contrário, ‘Ele’ teria perdido o controle diretamente.”

Klein ignorou Adam ao seu lado e olhou para a segunda Placa da Blasfêmia à sua frente.

“Qual é a diferença entre isso e um avatar de Saqueador?

“Se Amon pode se tornar um Erro, ‘Ele’ também pode criar pelo menos dois avatares de Sequência 1.”

Adam inclinou-se para a frente e simplesmente explicou: “O avatar e o corpo principal ainda são o mesmo, mas estão localizados em áreas diferentes.”

Isso significa que o Sequência 1 que é “Visionado” está completamente separado do corpo real e pode ser considerado outra pessoa? Apenas usando algum método ou usando algum meio é que se pode despertar? Klein perguntou pensativo: “Você despertou quando se tornou um Visionário?”

“Não.” Adam olhou diretamente para a frente e respondeu com uma

expressão gentil: “Quando pereci, e o ‘Verdadeiro’ nasceu.”

Klein perguntou surpreso: “Ninguém suspeitou?”

Se as deidades soubessem que o antigo deus sol havia sido “ressuscitado” em Adam há muito tempo, a história da Quarta Época provavelmente seria um cerco ao Império Salomão, à Ordem Eremita do Crepúsculo e à família Amon.

“Além do ‘Verdadeiro’ saber disso, talvez apenas a Noite Eterna tivesse ‘Suas’ suspeitas,” disse Adam, com a voz “D’Ele” nem rápida nem lenta. “Eu me disfarcei de fanático, um fanático querendo que meu pai despertasse no meu corpo. Não é difícil para um Rei dos Anjos do caminho Visionário fazer isso.”

“Então, Medici...” Klein de repente sentiu pena do Anjo Vermelho.

Pensando até este ponto, ele abaixou a cabeça para olhar a estaca de madeira manchada de sangue em seu peito. Ele sentiu que merecia mais compaixão.

Adam disse calmamente: “Foi um sacrifício necessário.

“Por que você acha que ‘Ele’ pode permanecer vivo por tantos anos depois de se tornar um espírito maligno sem ser descoberto?”

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de perguntar: “Você vai me deixar esperando desse jeito?”

“Você também pode escolher deixar esta catedral de cadáveres, mas Zaratul estará esperando por você na entrada. No seu estado atual, você só pode se tornar a marionete ‘D’Ele’,” disse Adam sem qualquer

emoção.

Klein silenciou enquanto lia o restante do conteúdo da segunda Tábua da Blasfêmia.

...

No Mar de Névoa, o Alvorecer navegava silenciosamente pelas ondulantes
ondas azuis.

Bernadette subitamente abriu os olhos e se sentou.

Ela franziu a testa e pegou um item sobre a mesa.

O item era completamente dourado, e havia símbolos misteriosos gravados em sua superfície, fazendo-o assemelhar-se a
uma miniatura de cantil.

Este era o Artefato Selado 0-05, Lâmpada Mágica dos Desejos.

Bernadette segurou a lâmpada dos desejos e curvou a cabeça enquanto entoava um nome honorífico:

“O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima da névoa cinza;

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

Capítulo 1347: Pilar

Acima da névoa cinza, no palácio antigo, ao lado do assento d'O Louco.

Um ponto de luz de oração se expandiu para produzir auréolas ondulantes.

Foi como se alguém tivesse subitamente aberto as cortinas em um quarto escuro e selado, permitindo que a luz do sol entrasse, perfurando
os olhos daquele que dormia.

O turbilhão de larvas, que já havia se acalmado,
mais uma vez entrou em frenesi ao começar a agitar os escorregadios e estranhos tentáculos.

...

O olhar de Klein varreu as partes que estavam relacionadas ao Senhor dos
Mistérios, e ele leu o conteúdo subsequente na placa:

Escuridão Eterna, Singularidade de Tudo, Espaço-Tempo-em-Um:

Rio da Escuridão Eterna + Singularidade da Noite Eterna + Morte (Dorminhoco Eterno) Singularidade + Singularidade do Gigante do Crepúsculo + 1
Característica de Além de Cavaleiro do Infortúnio + 1 Imperador Pálido Característica de Além + 1 Característica de Além de Mão de Deus.

Deusa das Origens, Mãe de Tudo, Ninho Materno da Imundície:

Característica de Além de Caminhante da Natureza + 1 Deusa da Beleza Característica de Além.

A Anarquia, Sombra da Ordem:

Nação da Desordem + Singularidade do Imperador Negro + Singularidade do Justiçador
+ 1 Característica de Além de Príncipe da Abolição + 1 Característica de Além de Mão da Ordem.

Calamidade da Destruição, Origens do Desastre:

Cidade da Calamidade + Demonisa (Demonisa do Caos, Demonisa Primordial
Demonisa) Singularidade + Singularidade do Sacerdote Vermelho + 1 Apocalipse
Característica de Além + 1 Característica de Além de Conquistador.

Pai dos Demônios, Senhor dos Desviantes, Fonte das Maldições:

Mundo Tenebroso + Singularidade do Abismo + Singularidade do Acorrentado + 1
Monarca Imundo + 1 Característica de Além de Abominação.

Demônio do Conhecimento, Arcanos da Loucura:

Charneca do Conhecimento + Singularidade do Eremita + Singularidade do Paragão
+ 1 Característica de Além de Imperador do Conhecimento + 1 Iluminador
Característica de Além-Mundo.

Chave da Luz, Desordem Sem Fim, Encarnação do Destino:

Chave da Luz + Singularidade da Roda da Fortuna + 1 Serpente Gigante Característica de Além-Mundo.

Estes são os títulos dos Grandes Antigos correspondentes aos nove sefirot... Após ler, Klein suspirou interiormente.

Se ele e o Imperador Roselle tivessem sabido deste conhecimento místico antes, nenhum dos dois teria chegado às suas situações atuais.

Em certos momentos, mesmo sem usar os poderes de Além-Mundo, o conhecimento é completamente equivalente ao poder... Os títulos das vias combinadas de Terra e Lua são um tanto diferentes de Deusa Mãe da Depravação. Pelo que parece, é de fato apenas uma parte de "Sua" essência, o que significa que o título e a autoridade deixados para a Deidade Exterior na lua são: Deusa Mãe da Depravação, Origem do Mal, A Indestrutível... Pela mesma lógica, o nome completo da Árvore Mãe do Desejo deve ser: Árvore Mãe do Desejo, Deus Sem Coração, Tagarela Perpétua... A situação em relação ao Filho do Caos não é muito clara. É como se "Ele" tivesse desaparecido, e ninguém consegue compreender "Ele" plenamente... Klein assentiu de forma imperceptível.

Ele então perguntou: "Pelo que parece, o Onipotente e Onisciente é o mais forte. O Senhor dos Mistérios e o Espaço-Tempo-em-Um estão em segundo lugar. O resto está em terceiro."

Isso foi determinado pelo número de vias de Além-Mundo de que cada um precisava, excluindo as Deidades Exteriores.

Adão olhou para a Placa da Blasfêmia e disse calmamente: "Não é bem assim.

"O número de autoridades tem uma certa conexão com o nível e o status, mas não totalmente. As características, o poder e os símbolos correspondentes são igualmente importantes.

"Depois que o Criador original se fragmentou, os Três Pilares ficaram

acima de todos os Grandes Antigos. Um era Deus Todo-Poderoso, Onipotente e Onisciente; o outro era o Senhor dos Mistérios, o Rei do Espaço-Tempo; e o último era a Deusa Mãe da Depravação, Origem do Mal."

Ao ouvir a última frase de Adão, Klein não pôde evitar olhar para a manga esquerda. Arrodes estava escondido lá dentro.

Não é à toa que Arrodes disse que viu um pilar e apoio em mim... Klein de repente atingiu um estado de iluminação, ficando um pouco mais convencido pelo que o Visionário Adão tinha dito.

Neste momento, Adão acrescentou num ritmo adequado: "Atualmente, os dois primeiros pilares só existem na forma de sefirot. E depois que a Deusa Mãe da Depravação teve o Enxame Reprodutor e duas vias de Além-Mundo separadas de "Si", "Ela" tornou-se não muito diferente das outras Deidades Exteriores. Apenas o "Seu" símbolo como pilar permanece."

Se não fosse pela estaca manchada de sangue em seu peito, Klein definitivamente teria sentido que o ambiente era ótimo para uma conversa. Nos momentos em que sua mente divagava, ele até imaginava que ele e Adão eram amigos e estavam discutindo alegremente algum conhecimento místico, esperando que o filho "Dele", Amon, voltasse para casa para o jantar.

Claro, eu sou o "jantar"... Tenho que dizer que a capacidade de um Espectador de influenciar o conhecimento, a experiência e o estado dos outros é realmente muito poderosa... Enquanto Klein dizia a si mesmo para estar em guarda, ele perguntou, perplexo: "Eu pensei que as Deidades Exteriores como a Deusa Mãe da Depravação, que têm dois ou até três sefirot, fossem consideradas pilares."

Adão olhou para o pingente de cruz de prata pendurado no "Seu" peito e disse: "Ela" tem apenas uma sefirah.

“Em circunstâncias normais, o sefirot não pode ser separado. Apenas quando o Criador original se fragmentou e criou uma personificação de convergência e separação é que o sefirot se dividiu, permitindo que alguns deles fossem sugados para o nosso planeta.”

“Em outras palavras, a sefirah atual que a Deusa Mãe da Depravação possui é incompleta. A futura Grande Antiga, Mãe de Tudo, não será uma Grande Antiga completa?” Klein insistiu.

Os lábios de Adão tremeram como se “Ele” estivesse sorrindo.

“Foi assim no início, mas o sefirot tem a capacidade de se auto-reparar. A sefirah atual da Deusa Mãe da Depravação não está incompleta, e o Enxame Reprodutor também pode criar um Grande Antigo por si só. O único problema é que a Deusa Mãe da Depravação só pode usar uma parte do pilar que ‘Ela’ simboliza, a menos que se funda novamente com o Enxame Reprodutor.

“Isso também fez com que o nascimento da vida e os poderes feministas em todo o universo passassem por uma certa anomalia. No entanto, milhares de anos de tempo em escalas astronômicas é um período muito curto, e a influência correspondente ainda não se espalhou.

“E se qualquer Deidade Exterior obtiver uma sefirah que seja vizinha ‘Da Sua’, tornando-a equivalente a ter dois sefirot — Eu não posso prever o que acontecerá. Antes disso, apenas o Criador original havia contido mais do que uma única sefirah. No entanto, enquanto ‘Ele’ despertar, ‘Ele’ certamente se fragmentará.”

Klein assentiu e perguntou, pensativo: “No princípio, o Criador acomodou pelo menos nove sefirot. Isso não significa que ter dois sefirot ou até três não resultará em problemas.
Deve haver um ponto crítico.”

“Ninguém pode verificar isso no momento.” Adam segurou o prateado

pingente de cruz em frente ao “Seu” peito e disse: “Eu suponho que algumas existências tenham tentado antes. Afinal, a convergência é um instinto muito forte, mas o resultado é desconhecido.”

“Que existências?” Klein esfregou a estaca de madeira em forma de cruz ensanguentada que estava fincada em seu peito.

Adam lançou o “Seu” olhar para a cruz gigantesca de mais de cem metros de altura à “Sua” frente e disse calmamente:

“O Deus Todo-Poderoso do início da Primeira Época. ‘Ele’ também pode ser chamado de Primordial. Além disso, há também o Senhor dos Mistérios—aquele que você costuma recitar...”

Enquanto “Ele” falava, Adam virou-se para olhar para Klein e disse de forma imitativa: “O Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos.”

...Estes dois parecem ter desaparecido... O resultado das “Suas” tentativas não parece muito bom? Klein ainda não tinha pensado no que queria dizer quando Adam virou a “Sua” cabeça e olhou para a segunda Placa da Blasfêmia.

“O que posso ter certeza é que alguns sefirot não podem ser acomodados ao mesmo tempo.

“Neste universo, existe um quarto pilar oculto. Ele representa tudo, incluindo o fim dos Grandes Antigos e do próprio universo. Ele corresponde aos dois sefirot—Rio da Escuridão Eterna e Cidade da Calamidade.

“Simplificando, se a Noite Eterna puder se tornar uma Escuridão Eterna, Singularidade de Tudo, Espaço-Tempo-em-Um, ‘Ela’ poderá ocupar ainda mais

os dois caminhos de Feiticeira e Sacerdote Vermelho, englobando a Cidade da Calamidade, e tornando-se o verdadeiro quarto pilar. No entanto, quando isso acontecer, 'Ela' entrará em sono profundo, será passivamente dividida, ou causará a aniquilação de todo o Universo, incluindo "Ela" e nós, começando tudo de novo."

Nunca esperei por isso... Uma vez que o nível Acima das Sequências é alcançado, o simbolismo é mais importante do que a autoridade... Adam, não, o conhecimento místico do antigo deus sol é simplesmente aterrorizante demais. Como esperado de um quase Grande Antigo... Klein suspirou ao ouvir isso.

Ele pensou e disse: "Em outras palavras, um semideus do caminho do Insonte pode se transferir para o caminho da Feiticeira?"

"Isso mesmo." Adam olhou para frente. "Mas, nesse caso, não há como se tornar um Grande Antigo, a menos que se pense em uma maneira de separar as Características de Além de antes."

Enquanto Klein olhava para cima, ele leu as fórmulas das poções de semideus dos caminhos do Espectador, Insonte e Árbitro e mudou de assunto:

"De onde vieram as fórmulas de poção relacionadas aos Grandes Antigos?

"A primeira Placa da Blasfêmia não parecia contê-las... Estavam escondidas nas diferentes poções de Sequência 0?"

A expressão de Adam mudou ligeiramente, e a "Sua" face parecia mais radiante.

“Depois que obtive o controle inicial da autoridade de onipotência e onisciência, comecei a deduzir o método e o caminho para me tornar um Grande Antigo. Finalmente, encontrei uma fórmula adequada e descobri os diferentes simbolismos.

“Infelizmente, naquela época, o Primordial também havia despertado dentro de mim...”

Portanto, quando o antigo deus sol pereceu, você usou uma parte do seu corpo e vontade para criar uma segunda Placa da Blasfêmia? Klein suspirou e disse: “De agora em diante, haverá luz para o apocalipse.”

Isso também encerrou a batalha caótica entre as divindades devido à raiva, emoções e outros motivos. Isso iniciou a era de trabalhar para se tornar Grandes Antigos.

Adam manteve a “Sua” expressão anterior e não disse nada.

Klein emudeceu. Após alguns segundos, ele perguntou subitamente: “Que tipo de humanidade você fabricou naquela minha marionete?”

Adam virou a cabeça “Dele” e disse com olhos límpidos: “Ele estava cansado demais. Ele queria descanso e liberdade, mesmo que fosse apenas por alguns segundos.”

Klein ficou boquiaberto, sem saber como responder.

“Por que você não se dirigiu a ele como Gehrman Sparrow, mas se referiu a ele como ‘aquela marionete’?” Adam perguntou calorosamente, como se “Ele” estivesse tentando endireitar os pensamentos de um membro da “Sua” congregação.

Klein virou a cabeça para olhar para “Ele”, e disse subitamente com um sorriso: “Eu sou Gehrman Sparrow. Gehrman Sparrow é uma parte de mim. Se eu os separar, mesmo que eu possa escapar do seu reino divino, será difícil para mim evitar o destino de perder o controle.”

Dito isso, Klein parou e olhou para frente. Ele perguntou em voz profunda: “Você só tem a divindade restante?”

...

Arquipélago de Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam.

Depois de retornar para cá, Verdu Abraham descobriu que o Deus da Guerra era uma existência bastante ativa na Quarta Época. Era possível que “Ele” respondesse aos fiéis.

Então, ele contratou um pobre que voluntariamente arriscou a vida para orar ao Deus da Guerra, a fim de confirmar que não havia perigo.

E o preço de tudo isso foi de 300 libras de ouro.

Agora, ele recebeu um relatório de que aquele pobre não apenas não estava morto, como até teve alguns de seus desejos realizados!

Capítulo 1348: Preparação para o Ritual

Ilha Montanha Azul, dentro de uma floresta primitiva.

Preocupado que Beyonders oficiais descobrissem o ritual do lado de fora da cidade, Verdu Abraham, que havia terminado os preparativos, usou um Artefato Selado para se "Teletransportar" para longe de Bayam e chegou em algum lugar que era quase desabitado.

Esfregando a dor nas costelas, Verdu tirou sua túnica clássica e a colocou de lado.

Em seguida, ele montou um altar, acendeu as velas e queimou os óleos essenciais, extratos, pó de ervas corretos, etc.

Após terminar a montagem, Verdu deu dois passos para trás e abaixou a voz para entoar em Hermes antigo: "O grande Deus da Guerra;

"O símbolo de ferro e sangue;

"O regente do caos e da discórdia…"

Um vento uivante ecoou na floresta escura.

Em meio ao farfalhar dos galhos e das folhas, duas das velas sobre o altar subitamente emitiram sons crepitantes.

As chamas das velas correspondentes elevaram-se do tamanho de uma "muda" para uma "árvore altíssima."

Ao mesmo tempo, a cor da luz da vela mudou de laranja para branco brilhante.

O vento que atravessava a floresta tornou-se ainda mais intenso. Dois pilares de fogo flamejantes entrelaçaram-se, retorcendo-se numa figura embaçada e colossal.

Naquele momento, Verdu Abraham sentiu um olhar indescritível lançado das alturas sobre o seu corpo.

Ele apressadamente curvou a cabeça e disse: “Grande Deus da Guerra. Vosso humilde crente gostaria de rogar por Vossa ajuda.”

Enquanto falava, ele continuava ajustando sua postura e fazia o possível para manter a calma.

Ele sabia pelos livros de sua família que a coisa mais importante a ser observada ao orar ao Deus da Guerra era “não se irritar.”

A figura maciça formada por uma chama branca e ofuscante jorrava chamas constantemente enquanto utilizava uma língua que Verdu podia compreender, mas da qual não fazia ideia do que se tratava.

“Humilde mortal, um deus não é usado para satisfazer os teus desejos.

“Fala, expõe as tuas preces, e eu decidirei se te ajudarei no final.”

Verdu já havia esboçado seu pedido, então disse após alguma reflexão: “Grande Deus da Guerra, o que devo fazer para que meu ancestral, o Sr. Door Bethel Abraham, retorne ao mundo real?”

“Um ritual. Sacrifique um Feiticeiro Bizarro, um Feiticeiro de Segredos e um Parasita. Tu já deves saber disso,” disse o gigante flamejante de maneira profunda e digna.

É a mesma resposta dada pelo estudante de Dorian... Verdu suspirou e disse:

“Grande Deus da Guerra, o que devo pagar para Vos solicitar que completeis este ritual para mim?”

O gigante flamejante olhou para o Astrólogo e disse: “O preço correspondente não é algo que tu possas pagar. A tua alma pálida e insignificante não está sequer qualificada para se tornar brasas.”

Assim que Verdu estava desapontado e anormalmente deprimido, o gigante flamejante continuou: “Mas o Sr. Door pode.

“Além disso, estou de bom humor hoje.

“Sacrifica uma porção do teu sangue para mim como marca do contrato. Eu solicitarei o preço correspondente ao Sr. Door.”

Isso é possível? Verdu subconscientemente teve suas suspeitas, mas, após refletir, sentiu que não havia nada de errado nisso.

De fato, apenas o seu ancestral, Bethel Abraham, tinha o direito de negociar com uma existência secreta como o Deus da Guerra!

Quanto a se o Sr. Porta estava disposto a prosseguir com o acordo, Verdu jamais havia cogitado. Do seu ponto de vista, qualquer um que estivesse em um estado de exílio e selamento, sem dúvida, desejaria escapar, mesmo que tivesse que pagar um preço altíssimo!

“Sim, ó grande Deus da Guerra.” Depois de ponderar por um momento, Verdu concordou.

Ele então alterou o ritual e adicionou as partes de sacrifício e outorga de um ritual. Em seguida, ele usou um punhal de metal para perfurar seu braço e verter sangue vermelho-escuro.

Quando seu sangue se transformou em “pérolas” vermelhas e atravessou a Porta do Sacrifício e Outorga, ele se tornou extremamente escuro, como se houvesse incontáveis monstros à espreita nele.

No segundo seguinte, um objeto foi cuspido por trás da porta ilusória.

Era um borrão de carne semitransparente com tentáculos escorregadios. Sobre o borrão de carne, larvas retorcidas rastejavam uma após a outra.

Ao ver o objeto, a cabeça de Verdu girou, tonta, como se grandes quantidades de gosma tivessem sido injetadas nela.

Neste momento, uma chama pousou, envolvendo seu corpo e tornando sua visão vermelha.

Com essa camada de luz vermelha, Verdu não mais sofreu anomalias ao olhar para o borrão de carne.

Logo em seguida, outro objeto foi cuspido pela Porta do Sacrifício e Outorga.

Era um pássaro com uma cabeça deformada. Cada pena cintilava com um leve brilho estelar. Fios de brilho semelhante a insetos perfuravam seu corpo e ocasionalmente emanavam para fora.

Verme das Estrelas... Este é um monstro com uma Característica de Além-Mundo de Feiticeiro dos Segredos? O anterior corresponde a um Feiticeiro Bizarro... De fato, Feiticeiro dos Segredos e Feiticeiro Bizarro são apenas nomes de poções. Eles não se referem apenas a humanos. O mesmo se aplica ao título de semideuses. A menos que o termo meio-homem seja adicionado ao título... Verdu tinha um profundo conhecimento de seu Caminho, permitindo-lhe compreender a situação atual.

E isso significava que o ritual para ajudar o Sr. Porta a escapar poderia ser realizado sacrificando monstros semideuses dos Caminhos Vidente, Aprendiz e Saqueador. Além disso, não havia necessidade de Verdu fazê-lo sozinho. O grande Deus da Guerra já havia preparado tudo.

Isso tornou difícil para Verdu suprimir a alegria em seu coração. Ele olhou para a luz da Porta do Sacrifício e Outorga com grande expectativa, esperando que o terceiro sacrifício fosse cuspido.

Em apenas um segundo, um objeto voou para fora da escuridão por trás da porta e aterrissou no altar.

Era um corvo inconsciente. É claro que ele apenas parecia um corvo. Seu olho direito tinha um anel preto, e suas penas eram quase transparentes. Havia anéis sobre ele.

Um monstro correspondente a Parasita... Verdu ficou encantado ao louvar sinceramente o grande Deus da Guerra.

...

Dentro da catedral de cadáveres.

“Você só tem a divindade restante?” Klein perguntou em voz baixa enquanto ele

olhava para a enorme cruz à sua frente.

Ele sentia que usar uma certa identidade ou uma persona específica para reviver definitivamente tinha problemas. Mesmo que a identidade, a persona, tivesse um corpo real, características de Além-Mundo reais e um certo nível de autoconsciência, ainda assim não seria totalmente perfeito.

E o comportamento de Adam havia aprofundado suas suspeitas.

Sentado ao lado dele, Adam, que estava vestido com uma simples túnica branca, não demonstrou qualquer mudança na expressão. “Ele” mantinha “Sua” compostura ao pregar.

“Sim.

“Eu só estarei completo se me fundir com ‘Verdadeiro’.”

De fato... Klein suspirou e disse: “Embora o Criador Verdadeiro seja uma personificação de personalidades negativas e emoções extremas, ‘Ele’ também herdou sua humanidade?”

“É por isso que ‘Ele’ enlouqueceu.” Adam parecia estar falando sobre um estranho.

Klein pensou por um momento antes de interpretar o conteúdo restante da segunda Placa da Blasfêmia. Ele perguntou: “Se vocês dois realmente se fundirem em um só, quem dentre vocês assumirá o protagonismo?”

“É por isso que temos competido desde que despertamos,” disse Adam, enquanto “Ele” soltava a mão que segurava o pingente de cruz de prata.

Portanto, você obteve a primeira Placa da Blasfêmia através de Amon, esperando usá-la para obter controle sobre o Mar do Caos e levar a melhor? Klein teve um insight enquanto assentia com a testa franzida.

"Todos vocês parecem ter um entendimento tácito em relação a este assunto. O Criador Verdadeiro nunca levantou a questão de sua identidade ou usou forças externas para lidar com você."

"Isto é entre nós," Adam respondeu com calma.

Klein silenciou por alguns segundos antes de fitar a Placa da Blasfêmia.

"Tenho um pressentimento incômodo de que a morte do Anjo Vermelho e muitas das coisas que aconteceram durante a Quarta Época não foram assim tão simples."

Klein continuou a perguntar e a sondar. Além de tentar entender mais segredos e obter mais conhecimento, ele estava ganhando tempo e mantendo a interação que tinham no presente.

Comparado a ser hipnotizado por Adam e ficar confuso, ou a dormir diretamente, ele desejava permanecer acordado.

Com isso em mente, Klein abaixou a cabeça para olhar a estaca de madeira manchada de sangue encravada em seu peito. Ele sentiu que a dor que ela trazia era tão real.

"Por que você diz isso?" Adam perguntou em resposta, como se "Ele" fosse começar a rezar a qualquer momento.

Klein ponderou sobre suas palavras e disse: "Antes que o Imperador Negro

retornasse, o Império de Salomão tinha apenas um deus verdadeiro, o Criador Verdadeiro, e a Singularidade do Sacerdote Vermelho. Os nobres e poderes que apoiavam Alista Tudor ocupavam as quatro Singularidades de Visionário, Porta, Erro, O Louco. Juntos, mesmo adicionando o Rei dos Anjos Ouroboros, 'Eles' não seriam capazes de repelir as seis divindades ortodoxas como Sempre-Noite e companhia. Além disso, 'Eles' ainda tinham a Singularidade do Justiciário em mãos...

"Nessa situação, mesmo que você não planejasse tramar para alvejar o Anjo Vermelho, ninguém suspeitaria de você. É claro que um Imperador de Sangue enlouquecido pode ser mais útil para você."

O olhar de Adam permaneceu inalterado enquanto "Ele" fitava a enorme cruz.

"Você não entende porque não sabe o suficiente.

"Na Quarta Época, além dos três grandes impérios e das divindades verdadeiras e Reis dos Anjos por trás deles, havia também a Seita da Feiticeira e a Ordem Ascética de Moisés. Houve também a infiltração do Abismo e Artesãos desenvolvidos secretamente, bem como Balam do Continente Sul.

"E isso não era tudo. Além disso, havia muitos fatores cruciais em jogo."

Klein assentiu pensativamente e disse: "Por exemplo, o conflito entre as seis divindades?"

Adam sorriu calorosamente e disse: "Mais do que isso."

Sem esperar que Klein perguntasse mais, Adam acrescentou calmamente: "Você deve ter ido a Bansy."

O coração de Klein se agitou enquanto ele abria a boca, mas não disse uma palavra.

Adam continuou: “Além disso, após eu perecer, a invasão das Deidades Exteriores à realidade claramente se aprofundou.”

...

No antigo palácio acima da névoa.

Devido à falta de resposta à luz de oração que representava Bernadette, ela continuava a expandir-se e contrair-se, emitindo auréolas ondulantes.

Isso provocou o vórtice formado pelos vermes transparentes. Ele agitava freneticamente seus tentáculos escorregadios e chicoteava naquela direção.

Após repetidos erros, um dos tentáculos tocou a luz de oração correta.

Capítulo 1349: Porta

Depois que Bernadette não recebeu resposta, ela segurou a Lâmpada Mágica dos Desejos e caminhou até a janela da cabine do capitão para contemplar o mar azul profundo.

Ela não estava impaciente, nem tentou usar seus poderes de profecia, esperando pacientemente por quaisquer novos desenvolvimentos.

Após alguns minutos, uma névoa branco-acinzentada subitamente surgiu diante de seus olhos.

Logo em seguida, a névoa foi tingida de dourado, como se estivesse revestida com uma camada de xarope pegajoso.

Bernadette imediatamente inclinou a cabeça e olhou para a Lâmpada Mágica dos Desejos em sua mão. Ela viu que o pavio na boca da lâmpada havia se acendido automaticamente.

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, ao lado da cadeira do Louco, a luz de oração, que tinha o tamanho de uma cabeça humana, foi instantaneamente ocupada por uma figura dourada distorcida e borrada.

O olhar da figura penetrou a luz de oração e atravessou a névoa branco-acinzentada, fitando o "vórtice de vermes" que tentava destruir tudo ao seu redor.

A voz "Dele" imediatamente reverberou dentro do Castelo de Sefirah, digna e grandiosa:

"Você realmente perdeu o controle?"

O tom do Gênio era claramente zombeteiro; “Ele” não se importava se os Vermes do Espírito enlouquecidos pudessem compreendê-Lo.”

Neste momento, uma estranha porta de luz formada por inúmeras esferas luminosas surgiu acima da cadeira do Louco que já havia desmoronado.

Era fracamente discernível e emitia uma luz brilhante, formando um símbolo complicado no ar.

Este símbolo existia originalmente atrás da cadeira do Louco, formado pelo Olho Sem Pupila e pelas Linhas Retorcidas.

À medida que o símbolo tomava forma, a luz estranha se tornava mais fraca e, por fim, fundia-se completamente a este espaço.

No segundo seguinte, a voz de Klein veio do símbolo que representava o Louco:

“Gênio, quero fazer um acordo com você.”

A figura borrada e distorcida riu imediatamente.

“Haha, eu disse que você acabaria concordando.”

Após rir por alguns segundos, o Gênio se acalmou e disse: “Eu estava apenas me perguntando como é possível que o novo dono do Castelo de Sefirah perca o controle tão facilmente.”

“Esta foi uma preparação que fiz para o pior cenário possível.” A voz no símbolo do Louco não demonstrava impaciência alguma.

O Gênio riu e disse: “Você não teme que eu aumente o preço no último minuto?”

Klein respondeu sem pressa: “Esta é apenas uma das minhas preparações, mas, para você, pode ser a única chance em muitos anos.”

A figura dourada-clara do Gênio oscilou como se tivesse sido soprada por uma rajada de vento enquanto uma voz grandiosa soava:

“Minha condição é a mesma de antes. Contanto que você possa remover o selo e me libertar, levarei o que me pertence de volta ao cosmos. Deixarei o resto para você e lhe concederei três desejos.

“Claro que, pelo que parece, você necessita do meu pagamento adiantado.”

A voz de Klein soou novamente a partir do símbolo do Louco:

“A promessa que lhe darei é enviar a Lâmpada Mágica dos Desejos para o cosmos antes do final de 1368, nesta Era de época. Quanto a como você sairá do seu apuro, esse é um problema seu. Meu pedido é ainda mais simples: eu só preciso de dois desejos.

“Este é o acordo de que estou falando. Se você concorda com ele ou não, cabe a você.”

1368 foi o ano em que a barreira do Mais Antigo desapareceu. Foi reconhecido pelos profetas do mundo como o apocalipse.

A figura borrada e distorcida silenciou por alguns segundos antes de dizer: “Se você não remover o selo, os desejos que eu posso

conceder serão muito limitados. Se excederem um certo nível, eles serão atendidos de uma maneira extremamente distorcida."

Dentro do símbolo do Louco que estava envolto em uma luz brilhante, a voz calma de Klein soou:

"Você pode realizar os dois desejos de que preciso agora."

O Gênio silenciou novamente e não falou por um longo tempo.

...

Bayam, dentro da floresta primitiva.

Verdu, que ardia tanto interna quanto externamente, não perdeu tempo. De acordo com as instruções do Deus da Guerra, ele modificou o altar e gravou os símbolos, rótulos mágicos e padrões estranhos corretos.

Originalmente, ele estava preocupado que os três monstros semideuses acordassem de repente, mas quando o ritual estava pronto, os itens sacrificiais permaneceram inconscientes, incapazes de resistir.

Depois de colocar a massa de carne contorcida, o pássaro estelar deformado e o corvo branco com olheiras escuras no local certo, Verdu olhou para a única vela no altar e a acendeu.

Em seguida, ele deu alguns passos para trás e entoou solenemente em Jotun: "Grande Porta de Todas as Portas;

"Guia do cosmos infinito;

“Chave para todos os mundos misteriosos.”

“Oro pela Vossa resposta, orando para que desçais a este mundo...”

Antes que ele pudesse terminar a frase, três estrondos altos ecoaram do altar.

Os três monstros semideuses que correspondiam ao Feiticeiro Bizarro, ao Feiticeiro dos Segredos e ao Parasita pareciam estar sendo contidos por uma mão invisível. Eles apenas se debateram levemente antes de explodirem, transformando-se em massas de carne e sangue que cintilavam com cores diferentes.

A carne e o sangue pareciam ter vida própria. Sob a orientação de alguma força indescritível, eles se juntaram no ar, formando símbolos estranhos e imundos.

Inúmeros símbolos se combinaram, formando uma porta enorme que ainda se contorcia como carne e sangue, uma com mais de cinco metros de altura.

A porta estava de pé sobre o altar. Por dentro, era escuridão total, e era desconhecido para onde levava.

As chamas da vela que representava o Senhor Porta subitamente dispararam, iluminando toda a Porta de Carne e Sangue, iluminando a escuridão interior.

Na escuridão, havia minúsculas bolas de luz estelar se condensando em luzes esféricas. Em uma inspeção mais detalhada, elas pareciam insetos estranhos com corpos curvados.

A luz esférica elevou-se rapidamente, formando um braço gigantesco que
atravessou a Porta de Carne e Sangue.

Este braço, que claramente não pertencia a um humano, pressionou contra o altar e forçosamente se espremeu para fora, fazendo com que toda a
Porta de Sangue e Carne tremesse. Até mesmo a floresta e a ilha inteira começaram a tremer como se fosse um terremoto.

Verdu observou esta cena alegremente, e sua visão subitamente embaçou.

Pá!

Algo caiu de seu rosto para dentro dos arbustos.

Verdu subconscientemente baixou a cabeça e viu um olho com vasos sanguíneos saltados rolando por ali.

Pá, Pá, Pá. Seu nariz, orelhas e o olho restante, assim como seus músculos, caíram no chão um após o outro, cada um vazando com um brilho estelar.

Tum!

Seu corpo desmoronou à medida que sua carne e sangue ruíram completamente.

Naquele momento, o braço finalmente se espremeu através da Porta de Carne e Sangue e tentou puxar para fora o resto do seu corpo.

Estrondo!

Na escuridão atrás da porta, raios grossos formaram uma tempestade e desceram, mas foram engolidos pelo surgimento repentino de uma maré cor de sangue.

Finalmente, uma figura gigantesca, formada por puras luzes esféricas, atravessou a Porta de Carne e Sangue.

No segundo seguinte, a luz esférica começou a colapsar e dobrar, como se fosse passar por uma mudança qualitativa. Em seguida, rachaduras escuras surgiram do vazio na floresta circundante.

Essas rachaduras engoliram diretamente as diferentes partes das árvores, transformando-as em formas estranhas.

Ao mesmo tempo, um furacão de origens desconhecidas soprou de uma rachadura e varreu em todas as direções. Toda a Ilha da Montanha Azul onde Bayam estava tremeu como se estivesse prestes a afundar.

Dentro da Catedral das Ondas, Alger Wilson, que estava irritado por não ter conseguido monitorar Verdu após ele ter se "Teleportado", de repente ouviu o som de portas se abrindo.

Toda porta na cidade se abriu automaticamente neste momento.

Isto... Alger virou a cabeça e olhou para a floresta fora da cidade que parecia ser a fonte da anomalia.

Tum!

No momento em que a porta se abriu, Derrick, que havia sido acordado

pelo terremoto, franziu a testa.

Rangido! Rangido! Rangido!

Em cidades como Backlund, Trier e St. Millom, todas as coisas que podiam ser chamadas de portas se abriram.

...

Acima da névoa cinza, no palácio antigo meio desmoronado, o louco vórtice de larvas atacou instintivamente a figura dourada-clara e o símbolo do Louco, mas nada resultou disso.

Após quase um minuto, o Gênio de repente deu uma risadinha.

“Você realmente não é ‘Ele’. Caso contrário, eu teria distorcido a promessa que você acabou de fazer e feito com que o selo ‘Dele’ fosse removido automaticamente.”

“Esse efeito só pode ser alcançado torcendo as palavras do proprietário original? Você usou esse método anteriormente para perceber que eu não sou o Senhor dos Mistérios?” A voz de Klein soou do símbolo do Louco.

O Gênio zombou e disse: “Tenho pelo menos dez maneiras de verificar se é ‘Ele’.”

Sem esperar pela resposta de Klein, a figura dourada-pálida sorriu e disse: “Você não parece que pode manter este estado por muito tempo. Certo, o acordo foi feito. Depois que eu realizar seus dois desejos, você deve enviar a Lâmpada Mágica dos Desejos para o cosmos antes do ano 1368 desta época.”

A voz do Gênio gradualmente se tornou solene, como se “Ele” estivesse proclamando uma lei.

Naquele momento, “Ele” parecia ter estabelecido uma regra particular baseada neste acordo. Não havia necessidade de se preocupar que Klein voltasse atrás em sua palavra no futuro.

“Se você não puder cumprir esta promessa, mesmo que se torne o Senhor dos Mistérios, você perecerá e se dividirá”, avisou o Gênio enquanto perguntava: “Diga-me seus dois desejos. Preste atenção. Não envolva características Beyonder de nível superior, e não exceda o limite dos meus poderes atuais. Caso contrário, o desejo será concedido de forma distorcida. Esta é uma regra que foi estabelecida. Não posso violá-la agora.”

No símbolo do Louco que era delineado pela luz intensa, a voz de Klein disse calmamente: “O primeiro desejo: Que os dois desejos que Bernadette Gustav fez anteriormente sejam trazidos sob o meu nome. Isso deve ser muito simples para você.”

O Gênio disse imediatamente com um sorriso: “De fato, você quer usar o resultado terrível de fazer um terceiro desejo para lidar com o seu atual apuro. Nada mal, isso é algo que provém do meu nível. Eu satisfarei o seu desejo e o deixarei morrer com dor.”

A voz de Klein soou novamente:

“O segundo desejo: Permita que minha Utopia dê origem a uma região correspondente no mundo espiritual. Isso não envolve o avanço de uma Sequência, nem tem algo a ver com características de Beyonder de nível superior. Você definitivamente pode fazê-lo.”

A figura dourada-clara do Gênio estremeceu antes que “Ele” dissesse com um sorriso: “Seu desejo será concedido.”

...

Dentro da catedral de cadáveres.

Klein tocou a estaca de madeira ensanguentada em seu peito, como se estivesse considerando como removê-la.

Durante este processo, ele perguntou casualmente a Adam: “Você não tentou se tornar um deus na Quarta Época porque não obteve a 0-08?”

“Foi um fator. Mais importante, ainda havia muitos perigos latentes que não haviam sido resolvidos naquela época.” Adam olhou para a enorme cruz à frente d’”Ele” com um olhar caloroso.

Klein virou a cabeça para o lado, olhou para o Visionário e disse: “Por exemplo, durante aquele período, a vontade remanescente do Primordial ainda era muito forte...”

Antes que ele terminasse sua frase, uma grande quantidade de sangue vermelho-vivo escorreu pela cabeça de Klein.

No entanto, o canto de seus lábios se curvou ligeiramente.

Capítulo 1350: Desejo

Adam virou a cabeça d'"Ele" e olhou para Klein. Seus olhos límpidos e de cor clara refletiam o rosto que estava manchado de sangue.

Sua expressão permaneceu inalterada, e havia um indício de pena em sua calidez. Era como se um deus estivesse olhando para o mundo de cima.

Klein sorriu para "Ele" enquanto sua cabeça se rachava.

Esse desdobramento em seu corpo o fez desmoronar em uma poça de sangue.

Na poça de sangue estavam suas roupas, a estaca ensopada de sangue e um espelho antigo.

Na catedral de cadáveres, no reino divino do Visionário Adam, Klein teve uma morte estranha.

Adam, vestido com um manto branco simples, olhou para a cena à frente d'"Ele" com ternura e calma. Era desconhecido se "Ele" havia esperado por aquilo ou se "Ele" havia evitado ter quaisquer emoções.

No antigo palácio acima da névoa.

Aquele vórtice louco de larvas parou instantaneamente, enquanto elas se separavam em inúmeros Vermes Espirituais congelados e mortos.

No segundo seguinte, esses Vermes Espirituais se tornaram ilusórios ao serem manchados de branco-acinzentado, como se tivessem se fundido à névoa da história.

Então, eles voltaram à vida. Enquanto cintilavam com um brilho escuro, eles se reuniram.

Em apenas alguns segundos, os Vermes Espirituais se reagruparam em uma figura. Era Klein Moretti, que tinha cabelos pretos, olhos castanhos e vestia um terno formal.

Com o retorno do dono do Castelo de Sefirah, a mesa manchada destruída e as vinte e duas cadeiras de encosto alto restauraram-se rapidamente ao normal. O lixo espalhado pelo chão foi empilhado novamente.

Klein pegou o Cajado das Estrelas incrustado com várias gemas e sentou-se no assento pertencente ao Louco.

O espaço inteiro acima da névoa cinzenta estremeceu enquanto forças invisíveis, ilimitadas e poderosas, irrompiam.

Klein imediatamente acenou para a figura dourada que ocupava a oração de Bernadette.

“Eu cumprirei minha promessa.”

O Gênio riu e disse: “Parece que você não herdou a astúcia e a falta de vergonha ‘Dele’. Muito bom.”

Assim que “Ele” disse isso, a figura dourada embaçada e distorcida recuou rapidamente, não mais se projetando na oração de Bernadette

luz.

"Muito bem." Enquanto Klein separava um Verme Espiritual para responder às orações da Rainha Mística, ele baixou a cabeça e fez um desejo a si mesmo. "Desejo ser restaurado ao que eu era antes desta noite."

Quando seu corpo principal morreu, ele havia levado apenas a porção central da característica Beyonder do Invocador de Milagres, deixando para trás os restos na catedral cadáver de Adam. Ele foi incapaz de recuperá-los.

Claro, Klein ainda tinha uma grande parte das características nos Vermes Espirituais em seu corpo acima da névoa cinzenta e nas marionetes restantes em Utopia. Zaratul não precisava de características Beyonder adicionais, nem "Ele" queria que elas acabassem afetando a condição "Dele". Portanto, "Ele" não usou diretamente a lei de convergência de características Beyonder para sugar todas as características do mesmo caminho em Utopia. "Ele" as coletou usando um método diferente, que era relativamente lento e exigiria uma certa quantidade de tempo.

Depois de fazer esse desejo, Klein convocou a "cortina," a drapejou atrás de si e estalou os dedos.

Dentro da pilha de lixo, as características Beyonder de Sequência 9 e 3 do caminho do Vidente que foram separadas da "cortina" anteriormente flutuaram ao mesmo tempo, transformando-se em pontos de luz pura que perfuraram o corpo de Klein.

Sua condição retornou instantaneamente ao momento em que ele estava quase terminando de digerir a poção Invocador de Milagres. Além da falta de um corpo físico, ele não era diferente de quando foi atacado.

Logo em seguida, Klein lançou seu olhar sobre Utopia, que estava intimamente conectada a ele.

...

Dentro de Utopia, Zaratul, de capuz e vestes pretas, cujo rosto estava coberto por longas barbas brancas, estava no telhado da Catedral de Santa Arianna. Ao seu lado estavam as projeções históricas de Roselle Gustav, William Augustus e Abominação Suah. “Eles” esperavam pacientemente que a porta da catedral cadáver se abrisse e que Gehrman Sparrow saísse.

Ele controlava algumas de “Suas” marionetes, lidando com algumas das marionetes Utópicas mutantes, deixando o restante das marionetes que permaneciam normais para o final.

Naquele momento, Fios do Corpo Espiritual densos e ilusórios flutuaram subitamente das marionetes Utópicas rígidas para uma altura infinitamente distante.

Elas instantaneamente ganharam vida e se viraram, olhando para Zaratul e as projeções históricas “Dele”.

Os pares de olhos cintilavam na escuridão.

Ao mesmo tempo, uma sombra enorme desceu da névoa cinzenta-esbranquiçada e tênue, envolvendo a totalidade de Utopia.

Zaratul e as projeções históricas “Dele” instintivamente ergueram “Suas” cabeças e olharam para o céu que exsudava uma névoa cinzenta e tênue.

“O Selamento é proibido aqui.” No segundo seguinte, a projeção histórica de William Augustine ergueu a espada em “Sua” mão direita e fez um anúncio solene.

A sombra que envolvia Utopia estremeceu imediatamente, pois muitas fendas apareceram. Ela era incapaz de isolar completamente a cidade de marionetes do mundo exterior.

A projeção histórica de Roselle Gustav transformou-se imediatamente em uma torrente de informações que avançou em direção às marionetes restantes de Klein, numa tentativa de interferir nos seus movimentos. Quanto à projeção histórica da Abominação Suah, ela atacou a sombra que se assemelhava a uma cortina, na tentativa de expandir as fendas correspondentes.

Zaratul estendeu a "Sua" mão e "Enxertou" o vazio à Sua frente noutra ilha no Mar da Fúria que "Ele" havia fixado anteriormente.

Depois disso, bastava "Ele" dar um passo à frente para poder deixar Utopia.

Naquele momento, as marionetes de Klein aproveitaram a oportunidade antes que a torrente de informações entrasse nos seus Corpos Espirituais. Ao mesmo tempo, elas abriram a boca e entoaram em Jotun: "Leodero!"

Na Terra Abandonada dos Deuses, com os remanescentes poderes divinos de um Tirano, Klein poderia acionar diretamente o poder de uma divindade apenas com base neste nome, mas este não era o caso no mundo exterior. Quanto a saber se "Ele" iria ou não punir o indivíduo por ter invocado o "Seu" nome verdadeiro, isso seria decidido pelo Senhor das Tempestades.

Klein fez com que as suas marionetes recitassem o nome honorífico ao mesmo tempo, apenas para que o Senhor das Tempestades lançasse o "Seu" olhar sobre o local.

Como um dos membros dos cinco caminhos da Onipotência e Onisciência, o Senhor das Tempestades era provavelmente uma das verdadeiras

divindades que não desejavam o sucesso do plano de Adam. Se Amon se tornasse o Senhor dos Mistérios, o Rei do Espaço-Tempo, este Tirano estaria numa situação muito perigosa. “Ele” teria que se preocupar constantemente que o filho do Criador lidasse com “Ele” e ajudasse Adam ou o Verdadeiro Criador a ascender à posição de Senhor do Mundo Astral.

Portanto, comparado à Deusa da Noite Eterna e à Mãe Terra, o Senhor das Tempestades, o Sol Flamejante Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria eram provavelmente as existências que não desejavam ver Adam e Amon terem sucesso.

Se houvesse uma oportunidade, Klein planeava fazer com que as suas marionetes continuassem a gritar “Aucuses” e “Herabergen”!

Os arredores de Utopia tornaram-se instantaneamente sombrios, como se contivessem a ira indescritível da natureza.

Antes que Zaratul pudesse dar esse passo, o céu noturno produziu instantaneamente relâmpagos de cores diferentes. Eles mostraram as suas presas e brandiram as suas garras enquanto se expandiam desenfreadamente. Pareciam envolver todo o céu num mar de relâmpagos.

Boom! Boom! Antes que os sons ensurdecedores pudessem ser ouvidos, os relâmpagos explodiram como uma chuva torrencial em Utopia.

...

O Arquipélago de Rorsted, Nova Cidade de Prata, o topo da agulha.

Derrick Berg, que observava a fonte do terremoto, ouviu o som de portas e janelas se abrindo ao mesmo tempo. Além disso, ele se repetiu milhares de vezes.

Embora não lhe trouxesse nenhum perigo direto, a mudança bizarra ainda deixou Derrick muito cauteloso.

Com alguma hesitação, ele preparou-se para procurar o Chefe atual, Waite Chirmont, e sugerir o uso do Artefato Selado de nível divino, Prova de Glória. Ele queria primeiro proteger a Nova Cidade de Prata e a vizinha Cidade da Lua Nova. Em seguida, decidiu orar ao Sr. Fool com base no progresso da anomalia.

Assim que ele se virou e caminhou até a porta, Waite Chirmont, que tinha um símbolo azul-escuro gravado na cabeça, saiu da luz do corredor. Ele disse em voz profunda: “O selo subterrâneo falhou.”

O selo falhou... Derrick instintivamente acreditou que isso tinha algo a ver com a anomalia na Ilha da Montanha Azul.

Em comparação com portas e janelas se abrindo, as consequências da falha do selo eram extremamente aterrorizantes!

“Usem a Prova de Glória imediatamente!” disse Derrick sem hesitar.

Este era um Artefato Selado de nível divino que podia ser usado por um curto período de tempo. Ele já havia ajudado a Cidade de Prata a evitar repetidos desastres na Terra Abandonada dos Deuses, permitindo que persistissem até a era atual e obtivessem a salvação.

Os pensamentos de Derrick eram muito claros. Ele estava usando a Prova de Glória para suprimir o outro Artefato Selado de nível divino — o Presente da Terra. O efeito de supressão afetaria em breve os Artefatos Selados de nível de santo que causariam efeitos negativos nos arredores.

Waite Chirmont não disse mais nada. Ele imediatamente se decidiu e levou Derrick para o subterrâneo, usando a luz como ocultação.

A Prova de Glória exigia pelo menos dois santos antes de poder ser utilizada. Essa também foi a razão pela qual Waite Chirmont não foi imediatamente para o subterrâneo e veio encontrar Derrick primeiro. É claro que, se ele quisesse fazer uso dela de forma simples, havia truques para tal, mas ele tinha que se preparar com antecedência para gravar a marca correspondente em seu corpo.

...

Bayam, Catedral das Ondas.

Um relâmpago irrompeu no quarto de Alger Wilson, transformando-se em uma voz apressada.

"Vossa Eminência, a maioria dos selos subterrâneos falhou! Apenas certos itens permanecem em estado de equilíbrio graças aos seus efeitos!"

As sobrancelhas de Alger se franziram ao combinar isso com o fenômeno de portas e janelas se abrindo na Cidade de Bayam ao mesmo tempo. Ele sentiu que havia algo de errado.

Ele imediatamente disse ao vazio: "Todos vocês formem grupos de três imediatamente. Tragam do subterrâneo os Artefatos Selados de Grau 2 e 3 que não causarão perigo imediato, ou aqueles com características vivas, para evitar quaisquer reações em cadeia."

Dessa forma, a área subterrânea ficaria desabitada. Os Artefatos Selados perigosos não seriam capazes de causar vítimas

dentro de um curto período de tempo.

Com o passar do tempo, quando a anomalia dos selos perdendo seus efeitos passasse, os Punidores Mandatados teriam tempo para lidar com os itens.

No entanto, a premissa era que eles não tivessem perdido o controle dos três Artefatos Selados de Grau 1.

Assim que houvesse um problema com eles, os efeitos negativos logo afetariam a totalidade de Bayam.

No entanto, com o selo não funcionando mais, era muito difícil para os três itens permanecerem sem problemas.

O primeiro pensamento que brilhou na mente de Alger foi levar consigo aquele cujos efeitos negativos tinham o maior alcance. Em seguida, usando seus próprios poderes para criar restrições temporárias, ele voaria para o mar e para longe de Bayam.

Isso não era muito perigoso para ele por um curto período de tempo. Afinal, ele era um semideus. O maior problema era que os dois Artefatos Selados de Grau 1 restantes, sem dúvida, causariam sérios danos a Bayam.

Pelo menos eu fiz o meu melhor... Alger sentiu que esse método era seguro e poderia lidar com as investigações subsequentes da Igreja do Senhor das Tempestades. Era bastante bom.

Seu olhar subconscientemente se dirigiu para fora da janela. Correspondeu às poucas escolas e aos asilos de caridade próximos à catedral.

Alger retraiu o olhar e permaneceu em silêncio por dois segundos antes de suspirar. Ele continuou: “Deixem o resto comigo.”

Suas palavras se transformaram em ondas elétricas que se converteram em um relâmpago prateado que voou para o subterrâneo.

Capítulo 1351: Aproveitando a Oportunidade

Enquanto transmitia informações aos Punidores Mandatados, Alger rapidamente elaborou um plano em sua mente:

Ele deveria orar imediatamente ao Senhor das Tempestades, esperando obter as bênçãos ou a ajuda do Senhor. Em seguida, ele correria imediatamente para o subterrâneo e usaria seus poderes de Transcendente para suprimir à força os três Artefatos Selados de Grau 1 dentro do Portão Azure.

Durante este processo, se o Senhor das Tempestades respondesse às suas orações, ou se a anomalia referente à perda de efeito do selo terminasse a tempo, naturalmente não haveria necessidade de ele considerar qualquer outra resposta. No entanto, se nenhum dos dois resultados ocorresse, e ele começasse a achar difícil lidar com a situação, então ele procuraria a ajuda do Sr. Fool.

Para Alger, uma vez que ele tivesse que fazer isso, não importava o método que usasse ou como o ocultasse, seria difícil para ele escapar do destino de ser suspeito. Afinal, era inacreditável para uma única pessoa suprimir três Artefatos Selados de Grau 1 por conta própria.

Chegada a hora, sua única opção era abandonar imediatamente seu posto após a anomalia cessar ou o selo começar a funcionar novamente. Sua partida desperdiçaria todos os seus anos de diligência e trabalho árduo, fazendo-o perder o posto de cardeal que havia conquistado com tanto esforço.

No entanto, comparado à sua própria vida, este era um preço que ele estava disposto a pagar.

Quanto às consequências de ele quase não ter nenhuma

chance de obter o Livro da Calamidade, Alger não se importava com isso no momento. Ele ainda estava muito longe de considerar tais problemas. Claro, como semideus da Igreja das Tempestades e um cardeal, ele acreditava que estava definitivamente sob a vigilância do Senhor das Tempestades. Depois de abandonar seu trabalho e fugir, ele precisaria da proteção de outras existências para sobreviver. Caso contrário, seu destino seria inimaginável.

E, quanto a este assunto, ele só podia contar com o Sr. Fool.

Respirando fundo, Alger entoou rapidamente.

"O Rei que governa os Céus, o Imperador que controla os Mares, o Grande Deus das Tempestades, eu rogo por vossa vigilância e por vossas bênçãos."

Depois de entoar, Alger estendeu a mão, trazendo consigo um furacão enquanto voava para o subterrâneo.

Cerca de dez segundos depois, fora da Catedral das Ondas, uma onda colossal subiu pelo ar.

A água azul do mar derramou-se, envolvendo a catedral numa espessa barreira.

Dentro da barreira, raios prateados brilhavam enquanto se projetavam para o subterrâneo.

...

Estrondo!

O relâmpago atingiu o solo como chuva torrencial, iluminando toda a Utopia, iluminando mais da metade do Mar Frenético.

Naquele momento, uma catedral negra como piche, com muitas caveiras incrustadas, apareceu no ar.

Estava situada acima de Zaratul e atraía para si todos os raios circundantes, fazendo com que os clarões serpenteassem pelas incontáveis caveiras brancas, e fazendo o vitral refletir uma luz brilhante.

Estrondo!

Nos locais onde a catedral cadavérica de Adam não podia proteger, os fantoches de Zaratul, a projeção histórica da Abominação Suah, assim como os fantoches de Klein, foram instantaneamente obliterados pelo relâmpago tempestuoso. Em seguida, eles desapareceram ou foram reduzidos a minúsculas marcas.

Nem mesmo a projeção histórica de Roselle Gustav, que havia se transformado em um fluxo de informação, foi poupada. Um forte furacão eletromagnético causou estragos nesta cidade, destruindo todas as estruturas de informação.

Aproveitando o momento em que o Visionário enfrentava o Tirano, Zaratul deu um passo à frente e entrou no vazio.

E esse vazio estava conectado a outra ilha — uma que “Ele” havia estabelecido anteriormente no Mar Frenético — usando “Seus” poderes Beyonder de um Atendente de Mistérios. A distância entre os dois foi reduzida a zero.

Zaratul, de vestes negras e capuz, desapareceu rapidamente no vazio iluminado pelo relâmpago. Mas, no segundo seguinte, “Ele” não apareceu na ilha distante, mas sim acima do Hotel Irises em Utopia.

Há apenas um momento, quando Zaratul estava atordoado pela força da tempestade, Klein, que estava no Castelo de Sefirah, aproveitou a oportunidade para usar a “cortina” que estava envolta em seu corpo e utilizou o poder da sefirá para “Enxertar” o vazio em frente ao seu alvo, forçando-o a ligar-se ao Hotel Irises. Ele havia mudado secretamente a disposição crucial de Zaratul.

Este foi o efeito de supressão de um Rei dos Anjos contra um anjo da Sequência 1 do mesmo caminho.

Estrondo!

O relâmpago incessante abateu-se, envolvendo Zaratul, que ostentava longos e brancos bigodes em "Sua" face.

Os olhos negros como piche de Zaratul não demonstraram nenhuma mudança de expressão. "Seu" corpo rapidamente esvaeceu e desapareceu nas descargas elétricas.

"Ele" havia vindo apenas na forma de uma projeção do Vazio Histórico.

"Seu" corpo verdadeiro estava oculto em um fragmento particular na névoa da história.

Assentado na cadeira do Louco, Klein imediatamente dirigiu seu olhar para a névoa branco-acinzentada abaixo de si, e também para os incontáveis pontos de luz na névoa.

Ele estava temporariamente incapaz de encontrar Zaratul porque este último definitivamente usou um fragmento secreto da história que apenas "Ele" ou um número muito pequeno de existências conheciam. No entanto, não ser capaz de encontrar "Ele" não significava que Klein só pudesse observar e esperar pacientemente até que Zaratul atingisse "Seus" limites e ficasse incapaz de permanecer na névoa da história. Como dono do Castelo de Sefirah e uma existência com o nível de um Rei dos Anjos, o controle preliminar de Klein sobre a sefirah já era suficiente para completar muitas coisas.

No segundo seguinte, Klein abriu a caixa e convocou a carta do Louco, acomodando-a dentro de seu corpo.

Num piscar de olhos, ele se transformou no Louco, que vestia roupas coloridas e um toucado magnífico. Ele exalava uma aura profunda e aterrorizante, assim como uma sensação um tanto ridícula. Todo o Castelo de Sefirah começou a tremer suavemente.

Taque!

O Louco Klein segurou a extremidade do Cajado das Estrelas na mão direita e golpeou a borda da longa mesa mosqueada.

No mundo real, surgiu uma névoa branco-acinzentada, com um palácio antigo fracamente visível situado nas alturas.

No palácio antigo e majestoso, uma luz estranha formada por incontáveis luzes esféricas rapidamente se delineou, emitindo uma força de sucção invisível e aterrorizante.

A névoa da história instantaneamente ferveu, enquanto a figura de Zaratul rapidamente apareceu em um ponto que Klein não havia iluminado. "Ele" foi içado sem conseguir impedir.

Lei da convergência de características Beyonder!

Com o auxílio do Castelo de Sefirah, Klein projetou o poder de convergência das características Beyonder na névoa da história!

Neste momento, a figura de Zaratul, vestida de túnica preta e capuz, colapsou e se tornou uma pálida estatueta de papel.

"Seu" corpo verdadeiro apareceu em outra ilha no Mar Frenético (Berserk Sea). "Ele" rapidamente usou os poderes Beyonder do Atendente dos Mistérios para conectar o efeito de inclinação da convergência a várias estatuetas de papel.

Aproveitando a oportunidade que lhe foi concedida pelas estatuetas de papel, Zaratul rapidamente fez um desejo:

"Desejo que minha característica Beyonder se acalme temporariamente."

Assim que "Ele" terminou de falar e apertou "Suas" palmas, "Ele" já havia vislumbrado "Seu" desejo realizado. Isso permitiu que "Ele" escapasse da força de sucção do Castelo de Sefirah, da carta do Louco e do coletivo de características Beyonder do Atendente dos Mistérios.

Ao mesmo tempo, "Ele" deu um passo para trás e pisou com precisão em uma rocha branco-leitosa.

A pedra há muito havia sido conectada a outro lugar por "Ele", e fora solidificada de alguma forma.

Assim que Zaratul pisou, "Sua" figura instantaneamente desapareceu.

Foi

desconhecido para onde "Ele" havia ido, mas a pedra pareceu sofrer um desgaste extremo ao se desintegrar.

O Louco Klein lançou seu olhar para baixo de uma altura infinita e varreu os arredores, mas não conseguiu encontrar Zaratul.

Isso significava que a outra parte havia saído de sua linha de visão.

Sem qualquer hesitação, Klein imediatamente colocou seu foco em outra coisa.

Ele já havia feito todas as gemas no Cajado das Estrelas se acenderem enquanto simulava a habilidade de enganar regras da Sequência do Saqueador. Ele mudou o local de ressurreição de seu corpo para uma marionete que não estava em Utopia.

Anteriormente, alguns residentes de Utopia haviam ido para outras cidades por várias razões. Ao ir para lá, eles aprofundariam ainda mais seu relacionamento com o mundo real. Klein havia escolhido um entusiasta de viagens. Ele estava agora em uma cordilheira específica.

Enquanto a segunda metade de sua “ressurreição” era realizada, Klein tirou o cartão O Louco. Ele convocou as nove especialidades únicas do mundo espiritual que havia preparado anteriormente e as colocou junto com a “cortina.”

Logo em seguida, ele usou o Cajado das Estrelas para ativar o poder do Castelo de Sefirah e mais uma vez simulou os poderes da habilidade de enganar as regras da Sequência do Saqueador, permitindo que as nove especialidades do mundo espiritual e aquela “cortina” se “tornassem” uma parte de seu corpo.

No segundo seguinte, incontáveis fragmentos de luz apareceram ao redor

da marionete que estava a meio caminho da montanha.

E dentro do corpo da marionete, um Verme Espiritual voou para fora. Ele continuou se fraturando e se fundiu com os fragmentos de luz.

Logo, os fragmentos de luz se condensaram em uma esfera de luz enquanto se solidificavam na figura de Klein.

Assim que a figura de Klein terminou de se delinear, ele se transformou em larvas transparentes que se espalharam em todas as direções, permitindo que a "cortina" e as nove especialidades do mundo espiritual caíssem no chão.

Então, os Vermes Espirituais completaram o processo de remontagem, e parte deles se transformou em uma cartola, uma camisa, um colete, um terno formal e calças.

Klein não perdeu tempo. Ele imediatamente pegou a "cortina" e as especialidades do mundo espiritual e começou a preparar cuidadosamente a poção.

Para ele, este era o melhor momento para avançar para Atendente dos Mistérios.

Por um lado, os efeitos do ritual tinham sido concluídos com a ajuda do Gênio. Isso não duraria muito, e desapareceria gradualmente. Por outro lado, Adam, que era o mais propenso a destruir seu ritual, estava sendo suprimido pelo Lorde das Tempestades e não tinha tempo para interferir.

Se ele fosse consumir a poção e avançar para a Sequência 1 em qualquer outro momento, Klein estava realmente preocupado que Adam, o Visionário, fizesse uso do mar do subconsciente coletivo para injetar uma

emoção negativa nele em um momento crítico. Desse modo, perder o controle seria inevitável.

A razão pela qual ele havia chamado Leodero não era para lidar com Zaratul, mas para deter o verdadeiro deus, Adam!

Durante o ritual do Atendente dos Mistérios, não havia como usar o poder do Castelo de Sefirah para produzir uma forma nascente de um reino divino com antecedência, isolando Klein do mundo exterior. Isso resultaria na incapacidade do ritual de estabelecer uma conexão com a região correspondente no mundo espiritual, resultando em falha.

Em menos de dez segundos, uma poção tão escura quanto o mar noturno apareceu na palma de Klein. Ao mesmo tempo, a figura deixada no Castelo de Sefirah estalou os dedos, concedendo o pequeno número de desejos acumulados nas luzes de oração e nas estrelas carmesim, permitindo que ele digerisse o último resquício de sua poção de Invocador de Milagres.

A figura dentro do Castelo de Sefirah imediatamente desapareceu, permitindo que o corpo de Klein se tornasse completo para que ele pudesse consumir a poção em sua melhor condição.

Enquanto o relâmpago iluminava o mar mais uma vez, Klein levantou a mão direita e levou à boca o frasco que veio de sua marionete. Ele engoliu a poção que era tão leve quanto o ar.

Capítulo 1352: Atendente dos Mistérios

Assim que a poção de Atendente dos Mistérios entrou em seu corpo, Klein imediatamente sentiu uma sensação crescente.

Em um piscar de olhos, ele perdeu a percepção de seu corpo e dos Vermes Espirituais. Ele observou impotente enquanto eles se dissipavam e se fundiam no mundo espiritual, que não podia ser descrito com palavras comuns ou senso comum. Era como se ele estivesse prestes a se desintegrar em pedaços de informação abstratos e aleatórios.

Naquele momento, Klein mal conseguia manter sua consciência e tinha autoconsciência.

Assim, "ele" flutuava no mundo espiritual repleto de incontáveis figuras estranhas. Após perder a capacidade de sentir seu corpo e suas características de Transcendente, ele começou a experimentar todos os tipos de pensamentos, informações, conhecimento, símbolos e rótulos. Ele perdeu-se completamente e estava à beira de se fundir com o mundo espiritual.

Se isso continuasse, Klein estaria definitivamente completamente perdido, mas, neste momento, havia uma conexão entre o mundo espiritual e sua consciência.

Aquele lugar correspondia a uma cidade. As pessoas lá dentro viviam vidas comuns. Tinham seus próprios nomes, suas histórias e seus destinos. Eles se entrelaçavam, gerando informações completas no mundo espiritual, o que era o conceito de abstração.

Esta cidade foi eventualmente destruída por uma calamidade e sepultada na

poeira da história.

Klein dispersou-se como uma névoa, quase se fundindo ao corpo do mundo espiritual. Sob a orientação do destino, ele se fundiu com a projeção no mundo espiritual das diferentes marionetes Utópicas, o que lhe permitiu tornar-se corpóreo novamente.

...

Bayam, nas profundezas subterrâneas da Catedral das Ondas, em uma sala que não estava mais selada.

Alger estendeu as mãos e pressionou a porta à sua frente.

A superfície da porta era de cor azul, com numerosos relevos misteriosos e bizarros em saliência.

Estava entreaberta, e não havia luz atrás da porta. Era desconhecido a qual mundo estava conectada.

A escuridão parecia ter vida própria. Neste momento, um fluxo de água silenciosamente irrompeu, corroendo a área circundante.

Bang!

Os pés de Alger exerceram força, fazendo o chão rachar e expelir lava escarlate — quase branca.

Esta era uma “calamidade” que ele havia criado. Seu objetivo era impedir que a

escuridão avançasse.

No entanto, depois que a lava em ascensão entrou na escuridão, ela desapareceu sem deixar vestígios.

A escuridão recuou um pouco e parou por um segundo antes de continuar sua corrosão.

Estrondo!

Alger criava continuamente furacões, chuva torrencial e calamidades de raios, bloqueando a escuridão repetidamente.

Ele segurava o Portão Azure firmemente com as duas mãos, não permitindo que se abrisse mais.

Se ele estivesse enfrentando apenas este Artefato Selado de Grau 1, Alger estaria perfeitamente bem. Ele teria até capacidade para tentar selá-lo, mas naquele momento, ele ainda tinha dois itens similarmente perigosos ao seu redor.

Isso o forçou a cantar alto. Ele usou a melodia da morte para influenciar seus arredores e perturbar as operações dos outros Artefatos Selados. Em seguida, ele construiu uma parede formada por água do mar azul ao seu lado.

No entanto, a parede estava sendo lentamente tingida de branco-acinzentado, como se tivesse sido petrificada.

No entanto, o pandemônio não cedeu ao se estender em direção ao corpo de Alger.

Eu consigo durar por no máximo trinta segundos. O Senhor das Tempestades não respondeu o tempo todo... Pensamentos corriam pela mente de Alger enquanto ele suprimia sua má vontade e relutância. Ele rapidamente tomou uma decisão.

Without any hesitation, accentuated a hexagonal crystalline

Esta era a marca deixada para trás após sua primeira participação no Clube de Tarô. Ela podia substituir a recitação de um nome honorífico e permitir que o Sr. Louco lançasse “Seu” olhar sobre o local.

...

Ilha da Montanha Azul, dentro da floresta primitiva.

Na Porta de Carne e Sangue, luzes esféricas colapsaram e convergiram na tentativa de passar por uma mudança qualitativa. Elas pareciam formar um corpo que consistia em uma série de portas. O corpo vestia a maré de cor de sangue como sua túnica, enquanto seu corpo constantemente se distorcia e mudava, refletindo diferentes regiões e planetas.

Neste momento, um raio ofuscante de luz solar brilhou através da escuridão. Ele desceu do mundo astral e derreteu tudo o que encontrou pelo caminho.

Além deste raio de sol, uma escuridão impenetrável da noite avançou, tentando devorar o Sr. Porta Bethel Abraham, que procurava avançar para a Sequência 0.

A terra onde o altar estava tremeu violentamente, abrindo um enorme buraco numa tentativa de devorar a Porta de Carne e Sangue e

fazer com que Bethel Abraham caísse fundo no núcleo para enfrentar o Mar do Caos, que continha todas as cores e possibilidades possíveis.

Em seguida, uma luz embaçada escoou do vazio e envolveu a floresta, tentando restaurar a estrutura básica das árvores, da lama e do altar.

E na única fenda na luz, um par de olhos cor de bronze surgiu.

Eles encararam a Porta de Carne e Sangue e Bethel Abraham, esperando refleti-los em seus olhos.

O Sr. Porta soltou um rugido baixo, fazendo com que sua túnica cor de sangue se inflamasse.

A túnica se conectou à maré maligna que avançava atrás da Porta de Carne e Sangue, espalhando-se até o luar carmesim.

No momento em que tocou o luar, a noite imperscrutável que não podia ser vista se reuniu por conta própria. Ela esticou seus membros e cabeça, transformando-se em uma figura humana feminina sombria.

Possuía vida própria, e sua consciência não era mais controlada por seu usuário.

Sem qualquer exceção, a luz solar cegante transformou-se em um jovem vestindo uma armadura flamejante. O solo tremendo criou olhos e fechou a boca. A tela que havia sido transformada de uma luz tênue revelou traços faciais aterrorizantes. Ao redor dos olhos cor de bronze, cílios emergiram, transformando-se em asas.

Estas obstruções e interferências caíram no caos, dando ao Sr. Porta uma chance para respirar.

Aproveitando esta oportunidade, “Ele” entrou na etapa final de se tornar um deus.

Naquele momento, a Porta de Carne e Sangue subitamente colapsou e cobriu o corpo do Sr. Porta, fazendo com que “Ele” parecesse transformar-se em outra pessoa.

...

O corpo de Klein parecia dissociar-se em incontáveis pessoas. Elas tinham suas próprias preferências, suas personalidades, sua determinação e seus destinos. Elas viviam em uma cidade conhecida como Utopia.

Essas pessoas rapidamente viveram suas curtas expectativas de vida, despertando sob a forte tempestade. Elas recuperaram os sentidos e perceberam qual era sua identidade em essência.

Era Zhou Mingrui, e também Klein Moretti. Eles eram também Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow, Dwayne Dantès e Merlin Hermes.

Uma coisa podia ter muitos nomes, mas sua natureza não mudaria.

As “pessoas” ergueram suas cabeças e olharam para o infinito a partir da cidade ilusória no mundo espiritual.

Elas viram os Filamentos do Corpo Espiritual, ilusórios e tênues, e viram um símbolo composto pelo Olho Sem Pupila e pelas Linhas parcialmente

Contorcidas.

Com o símbolo como núcleo, a figura de Klein delineou-se, seus olhos firmemente fechados.

Vermes Espirituais, fragmentos de características de Beyonder e pedaços de sua autoconsciência voaram para fora do mundo espiritual correspondente à área da Utopia e em direção ao corpo ligeiramente ilusório de Klein, permitindo que ele se tornasse lentamente corpóreo.

Neste ponto, não havia uma fronteira clara entre o Corpo Espiritual de Klein e seu corpo físico. Ambos eram um e separados, e também estavam em um estado bastante delicado.

Em outras palavras, um Corpo Espiritual poderia ser equivalente a um corpo de carne e sangue. Seu corpo físico também podia fundir-se com seu Corpo Espiritual. Desde que Klein estivesse disposto, ele poderia alternar entre dois estados. Claro, ele também poderia separar seu corpo físico de seu Corpo Espiritual. Todos eles tinham seus traços individuais e podiam ser decididos com base em um mero pensamento.

Dois segundos depois, o processo de remontagem estava concluído. Klein, que flutuava nas profundezas do mundo espiritual, abriu os olhos. Suas pupilas estavam escuras, sem qualquer luz.

Ele já havia avançado para a Sequência 1 e se tornado um Atendente dos Mistérios.

Sem emitir som, uma névoa branco-acinzentada apareceu atrás dele. Acima da névoa estava um palácio antigo. Dentro do palácio erguia-se uma porta manchada de preto-azulado, formada por incontáveis luzes esféricas.

A porta de luz apareceu de forma bastante clara no mundo espiritual. Ela separou um fantasma bastante borrado e o lançou sobre o corpo de Klein.

Conforme o fantasma se transformava em um símbolo complicado, ele se imprimiu entre as sobrancelhas de Klein. Todo o mundo espiritual e o mundo real exterior começaram a tremer suavemente, como se tivessem encontrado um terremoto vindo de longe.

Naquele momento, os arredores de Klein ficaram escuros, enquanto estrelas ilusórias surgiam uma após a outra. Elas cercaram a estranha porta de luz, como se quisessem agrupar-se.

Nestias estrelas ilusórias, as duas maiores se sobrepuseram e corresponderam a uma área no mundo real.

A terceira, quarta, quinta e sexta estrelas estavam localizadas em outro lugar.

Através dessas estrelas ilusórias, Klein viu o Sr. Porta e Amon em uma ilha específica. Ele viu Antigonus no palácio dilapidado dentro do mundo oculto, e Zaratul que estava se escondendo em algum lugar desconhecido. Ele viu Pallez Zoroast no corpo de Leonard e o Lobo Demoníaco Sombrio Kotar...

Com a ajuda das mudanças causadas pelo aprofundamento de seu controle sobre o Castelo de Sefirah, Klein encontrou os anjos e Reis dos Anjos correspondentes aos três caminhos dos Mistérios.

Claro, essa “visão” durou apenas alguns segundos. Assim que Amon e Zaratul reagissem e usassem o método correto para se ocultar, Klein não seria mais capaz de rastrear Seus verdadeiros corpos.

Sem qualquer hesitação, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

O Cajado das Estrelas, que estava originalmente colocado no Castelo de Sefirah, havia aparecido em sua palma. Ele também dividiu uma porção dos Vermes Espirituais para permitir que entrassem no Castelo de Sefirah a fim de prevenir quaisquer anormalidades e responder aos seus crentes.

Depois de se tornar um Servo dos Mistérios, o controle de Klein sobre o Castelo de Sefirah se aprofundou, permitindo-lhe retirar itens de lá a qualquer momento.

No segundo seguinte, as várias gemas no Cajado das Estrelas se acenderam enquanto a figura de Klein desaparecia do mundo espiritual. Ele instantaneamente "Vagou" para um pântano e chegou na frente de Zaratul.

Vestido com um capuz e um manto preto, o Zaratul de barba branca não entrou em pânico. "Ele" usou Seus poderes de Beyonder de Servo dos Mistérios para fazer todos os tipos de conexões enquanto estendia Sua mão esquerda e agarrava o vazio à frente.

...

Aos poucos, o corpo de Alger ficou branco-acinzentado, quase a ponto de petrificar.

Será que o Sr. Louco não me favorece por causa da minha falha em monitorar Verdu? Ele franziu a testa ligeiramente, querendo desistir, mas permaneceu no subsolo.

Naquele momento, uma névoa branco-acinzentada apareceu à sua frente. Todos os Artefatos Selados silenciaram.

...

Depois que o Sr. Porta Bethel Abraham foi envolvido pela Porta de Carne e Sangue, uma voz familiar ecoou em Seus ouvidos:

“Você deseja trazer o desastre de volta ao mundo real?”

As ações de Bethel Abraham desaceleraram instantaneamente.

“Desista. Eu tenho uma maneira de lidar com isso. Eu O farei dormir e O deixarei
ter a paz que você deseja.” Aquela voz familiar soou novamente.

Capítulo 1353: Vítima Sacrificial

A figura do Sr. Porta, que havia encolhido da esfera de luz, parou como se “Ele” tivesse caído em uma intensa luta interna.

As portas em camadas em Seu corpo estavam a apenas um pouco de serem totalmente remontadas.

Em meio aos sons sibilantes ilusórios, a maré carmesim que mal se espremia pela fenda na Porta de Carne e Sangue tornou-se ainda mais turbulenta. O manto cor de sangue aterrissou pesadamente, prestes a envolver Bethel Abraham mais uma vez.

No entanto, enquanto descia, os olhos cor de latão, o jovem na armadura flamejante, a barreira de luz nebulosa que acentuava traços faciais aterrorizantes, o chão com olhos abertos e boca fechada, e a mulher sombria desapareceram silenciosamente do mundo.

Naquele instante, um sol ardente surgiu acima da floresta. O dia substituiu a noite, fazendo com que todas as sombras se dispersassem rapidamente.

Isso fez com que o manto cor de sangue se elevasse mais uma vez, dispersando ainda mais luar carmesim, fazendo com que todas as perturbações retornassem ao abraço de sua mãe.

Aproveitando esta oportunidade, os olhos ilusórios do Sr. Porta se fecharam enquanto “Ele” baixava “Sua” cabeça.

“Certo...” “Ele” proferiu dolorosamente a primeira palavra após “Seu” retorno à realidade.

“Sua” figura congelou completamente enquanto “Ele” levantava “Sua” mão direita e a pressionava contra “Seu” rosto.

No segundo seguinte, o Sr. Porta levantou “Sua” cabeça e vestiu um monóculo de cristal em “Seu” olho direito.

Um feixe de luz irrompeu do monóculo, iluminando o mundo inteiro.

Naquele momento, todos os erros dos selos que haviam falhado foram corrigidos. Tudo o que parecia normal apresentava erros. Todos os relógios saltaram vários segundos para a frente.

O ritual do Saqueador Sequência 0 Erro era:

Substituir alguém durante “Seu” ritual de apoteose!

E o retorno do Sr. Porta parecia desencadear diretamente “Seu” ritual de apoteose.

A luz convergiu imediatamente, e o Sr. Porta havia se transformado em Amon com “Seu” chapéu pontudo e Seu manto preto clássico.

O Blasfemo segurava em “Sua” mão uma chave simples e sem adornos que parecia ter sido forjada a partir de pura luz estelar.

Acima de “Ele”, o manto cor de sangue descia, querendo abraçar “Ele” em seus braços. Atrás de “Ele”, a maré carmesim espremia-se furiosamente pelos remanescentes da Porta de Carne e Sangue em uma última tentativa de entrar no mundo.

Naquele breve momento, a lua cor de sangue brilhou ainda mais intensamente, bloqueando o sol, a noite, a terra, a luz embaçada e a estranha torre branca que estava lá fora.

Confrontado com a corrupção de uma Deidade Exterior, os lábios de Amon curvaram-se levemente. “Ele” estendeu “Sua” mão direita e tirou uma laje de pedra anormalmente antiga de um local desconhecido.

A primeira Laje da Blasfêmia!

Então, “Ele” usou a laje de pedra formada a partir do Mar do Caos para bloquear a abertura remanescente da Porta de Carne e Sangue. Em seguida, “Ele” a usou como um substituto para receber o manto cor de sangue que caía.

A primeira Laje da Blasfêmia tornou-se ilusória, como se estivesse conectada a um mar infinito que continha todas as cores possíveis.

O mar avançou e engoliu o manto cor de sangue, bloqueando a maré carmesim vinda do cosmos.

A já colapsada Porta de Carne e Sangue encolheu rapidamente antes de desaparecer em seguida. Um rugido raivoso e aterrorizante ressoou no ar vindo de dentro.

No segundo seguinte, a lua carmesim surgiu no céu. A cor desbotou rapidamente e se tornou pura. Nela estava uma figura enorme, distorcida e carmesim.

Usando um chapéu pontudo e um manto preto clássico, Amon ajustou o monóculo em “Seu” olho direito e acenou com “Sua” mão para a figura carmesim e a lua brilhante que O encaravam.

“Ele” então sorriu e fez uma leve reverência em todas as direções.

...

Na catedral de cadáveres que ostentava uma cruz gigantesca erguida, onde incontáveis crânios observavam com seus “olhos” vazios.

Adam, que vestia um simples manto branco, observou o relâmpago incessante do lado de fora do vitral. “Ele” se levantou lentamente e caminhou até a poça de sangue que Klein havia deixado para trás. “Ele” se inclinou e apanhou o espelho antigo e misterioso.

Em seguida, “Ele” se virou e caminhou em direção à segunda Ardósia da Blasfêmia.

...

A primeira figura que Zaratul invocou da névoa da história ainda era Roselle Gustav, que vestia um casaco vermelho-escuro bordado com fio de ouro, e tinha longos cabelos cacheados cor de castanha.

Para este Servidor dos Mistérios, havia um bom número de anjos que “Ele” conheceu em “Sua” longa vida. Apenas alguns eram mais fortes do que um Imperador do Conhecimento de Sequência 1. Por exemplo, o ancestral Antigonus antes de “Ele” se tornar O Meio-Louco, o Anjo do Destino Ouroboros, ou o comandante da Guerra Rubra que poderia obter indiretamente a força do Anjo Vermelho.

Mas em tais circunstâncias, Zaratul acreditava que invocar primeiro a projeção do Vazio Histórico de Roselle Gustav era mais seguro.

Antes que o ancestral da família Antigonus se tornasse O Meio-Louco, “Ele” também era um Servidor dos Mistérios de Sequência 1. Portanto, “Ele” seria suprimido pelo inimigo que detinha um controle mais profundo do Castelo Sefirah e um nível que superava a maioria dos Reis dos Anjos. Afinal, “Seu” inimigo era o mais próximo de um verdadeiro deus.

Depois que Zaratul escolheu cooperar com a Escola de Pensamento da Rosa e Adam, a taxa de sucesso de invocar o Anjo do Destino Ouroboros cairia indubitavelmente. Não era adequado que ele tentasse isso num momento crítico.

O comandante da Guerra Rubra que podia emprestar os poderes do Anjo Vermelho não possuía a força diretamente, então os efeitos reais produzidos não eram mais fortes do que os do Imperador do Conhecimento Roselle Gustav.

Em comparação, Zaratul definitivamente escolheria a projeção histórica com a qual estava mais familiarizado e que era mais fácil de invocar com sucesso.

O plano “Dele” era aproveitar a oportunidade de Gehrman Sparrow ter “Vagado” diretamente para cá sem preparar nenhuma projeção do Vazio Histórico com antecedência, para usar o Imperador do Conhecimento Roselle Gustav, o comandante do exército da Guerra Rubra e a Abominação Suah para detê-lo e conceder tempo suficiente para “Ele” criar um milagre para “Si Mesmo.”

Assim que a figura de Roselle apareceu, ele imediatamente condensou símbolos complicados e ilusórios em seus olhos, num esforço para infundir grandes quantidades de conhecimento inútil e diverso na mente do alvo “Dele”, fazendo com que o cérebro “Dele” explodisse.

Ao mesmo tempo, Zaratul usou as várias conexões que havia estabelecido com antecedência para mover “Si Mesmo.” Este pântano era o campo “Dele”. Enquanto fazia tentáculos escorregadios e

transparentes penetrarem o manto preto encapuzado e se estenderem na névoa da

história, ele invocou o comandante da Guerra Rubra.

Naquele momento, a projeção histórica de Roselle Gustav de repente virou a cabeça e usou uma conexão sutil para olhar em direção à verdadeira forma de Zaratul.

A mente de Zaratul foi instantaneamente preenchida com informações e conhecimento inútil. O cérebro "Dele" quase explodiu, pois "Ele" foi incapaz de processar "Seus" pensamentos por um curto período de tempo.

"Ele" congelou no lugar, o olhar "Dele" nem sequer mudou!

A projeção histórica, o Imperador do Conhecimento Roselle Gustav, que "Ele" havia invocado, "O" havia traído!

Klein estava surpreso e, ao mesmo tempo, não estava surpreso com este resultado.

Não era surpreendente, pois esta era a sua própria obra. Os Vermes do Espírito no Castelo Sefirah já haviam "Enxertado" o estado atual de Roselle ao estado oculto que Klein havia encontrado!

O que foi surpreendente foi o fato de Adam jamais ter avisado Zaratul para ter cuidado com Roselle Gustav.

Klein havia sentido previamente as coincidências em certos assuntos. Seus preparativos incluíam usar a conexão do símbolo do Louco com o selo de Roselle Gustav. Através do ponto de luz de oração correspondente, ele podia lançar um Verme do Espírito que continha certas palavras ou intenções para seu colega Terráqueo que estava em sono profundo, e despertar "Ele". Então, usando um "Milagre", "Ele" poderia suprimir temporariamente os poderes corruptores da Deusa Mãe da Depravação.

Naquela época, o pior cenário contra o qual Klein tomou precauções era se algo lhe acontecesse que o impedisse de contatar o Castelo Sefirah. Assim, os Vermes do Espírito no Castelo Sefirah e os Vermes do Espírito que estavam dispersos em diferentes lugares acabariam perdendo o controle e seriam incapazes de salvá-lo.

Assim que o Verme do Espírito que ele deu a Roselle sofresse mutação, Roselle saberia que havia algo errado. “Ele” poderia então usar os poderes de um Imperador Negro para distorcer a ordem e manter a lucidez do Verme do Espírito por um certo período de tempo.

Quanto ao plano que o Verme do Espírito e Roselle conceberiam para salvá-lo, Klein também não fazia ideia.

Este era o verdadeiro motivo pelo qual ele conseguia se ocultar de Adam!

Com a sua experiência no Salão da Verdade, Klein sabia que não teria segredo algum ao confrontar o Visionário. Quaisquer planos de resgate, fossem eles arquitetados a partir do passado ou no momento, seriam vistos e ouvidos claramente por Adam.

No seu nível, a única maneira de evitar isso era se nem mesmo ele soubesse como se salvar.

Claro, o Visionário Adam sabia sem sombra de dúvidas que Klein tinha um Verme do Espírito no mausoléu do Imperador Negro de Roselle Gustav. "Ele" sabia que seu plano de contingência vinha definitivamente dali, mas "Ele" não conseguia esquadrinhar os seus segredos porque estava contaminado pela Deusa Mãe da Depravação. Era um lugar corrompido pelo cosmos, e a ideia de esquadrinhar Roselle Gustav era como esquadrinhar uma Divindade Exterior!

Essa era a diferença de nível.

Foi precisamente por causa disso que Klein pôde perguntar calmamente todo tipo de segredo e ler a segunda Placa da Blasfêmia. Por um lado, o conhecimento era de fato tentador. E, por outro lado, ele estava ganhando tempo, esperando que o outro lado completasse a tarefa de resgatá-lo. Ao mesmo tempo, ele não queria ocupar sua mente; caso contrário, ele não conseguiria evitar pensar em como poderia se salvar.

Como resultado, Klein começou a suspeitar que, para além das razões desconhecidas pelas quais Adam havia compartilhado tantos segredos, era porque "Ele" também estava tentando induzi-lo a pensar nas soluções que usaria para se salvar, a fim de encontrar pistas e detê-lo antecipadamente.

Portanto, a sessão de perguntas e respostas na catedral de corpos foi um choque de mentes. Klein teve que se controlar constantemente para evitar que seus pensamentos se desviassem.

E sob essa premissa, Adam sabia claramente que poderia haver problemas com Roselle Gustav, mas "Ele" não lembrou Zaratul!

Independentemente da razão, Klein não tinha intenção de deixar a oportunidade escapar. Ele ergueu imediatamente o Cajado das Estrelas em sua mão e simulou com destreza os poderes do Verme do Tempo de Amon.

Bong!

O fantasma de um relógio de pedra antigo e mosqueado surgiu. Seu mostrador estava dividido em doze segmentos distintos pelas cores branco-acinzentado e preto-azulado. Cada segmento representava um símbolo diferente do tempo.

Bong!

Um dos três ponteiros no centro do relógio de pedra saltou, e o corpo de Zaratul congelou no lugar.

Klein transformou-se imediatamente num vórtice de larvas que estendia incontáveis tentáculos viscosos. No meio do vórtice havia uma estranha porta de luz.

A porta de luz permaneceu imóvel enquanto o vórtice girava ao seu redor. Uma força de sucção aterrorizante puxou com violência as características Beyonder de dentro do corpo de Zaratul.

Este era o método que Pallez Zoroast havia usado para lidar com o avatar de Amon naquela época. Ele havia confiado em sua posição para reunir as características à força!

Pouco a pouco, as características Beyonder voaram a uma taxa acelerada. No momento em que Zaratul escapou do "Seu" estado congelado e da explosão mental, "Ele" já não conseguia se desvencilhar. "Ele" pôde apenas assistir, impotente, enquanto era completamente arrastado para o turbilhão de larvas escuro e sombrio!

Alguns segundos depois, o vórtice delineou seu corpo novamente, e Klein tocou o chão.

No nevoeiro da história, a figura de Zaratul apareceu repetidas vezes, mas foi impossível para "Ele" recuperar "Suas" características Beyonder. No final, "Ele" só pôde se desvanecer em silêncio, tornando difícil a sua ressurreição completa.

Klein usou os efeitos remanescentes do ritual que não haviam se dissipado completamente e engoliu diretamente a característica de Zaratul!

Ele queria usar isso para diminuir a influência do Celestial

Digno do Céu e da Terra para as Bênçãos!

...

Enquanto a catedral de cadáveres ainda flutuava no mar de relâmpagos, Adam, que vestia uma túnica branca simples e tinha uma barba loira rala, subitamente surgiu na margem das águas, próximo às ruínas da batalha dos deuses.

O mar se abriu, e um caminho surgiu. Ele conduzia diretamente ao local que estava manchado com o sangue do antigo deus sol. Conduzia diretamente à projeção da Corte do Rei Gigante—a Terra Abandonada dos Deuses.

Nas profundezas da Terra Abandonada dos Deuses, no cume de um pico de montanha, havia uma cruz enorme erguida, e nela estava pendurada de cabeça para baixo uma figura indistinta

End of Volume

Lord of Mysteries

Pathways Guide

~ The following pages contain Spoiler

Lord of Mysteries

~ Caminho da Torre Branca ~

O Caminho da Torre Branca representa a busca pelo conhecimento.

Em contraste com o Caminho do Eremita e Caminho do Paragon, este caminho inclui tanto conhecimento cientifico quanto mistico.

Transcendentes deste caminho possuem boa memória e a capacidade de imitar os poderes de outros por analise.

Lord of Mysteries

~ Caminho do Enforcado ~

O Caminho do Enforcado possui habilidades de corrupção e degeneração.

Transcendentes deste caminho podem usar poderosa magia de carne e sangue, manipular sombras, arrancar seus pensamentos corruptos e fundi-los com uma sombra formando uma criatura incontrolável, engolir as Almas de outros em seu corpo para usar suas habilidades, receber poder de deuses malignos, e lançar magia ritualistica.

Deus Todo-Poderoso

~ Caminho do Sol ~

O Caminho do Sol possui habilidades tradicionais de sacerdote, como magia de luz poderosa e mágica sagrada, assim como habilidades de amplificação.

Eles podem lançar magias de luz e fogo, fortalecer a si mesmos e aos outros com música, criar notários que atuam como amuletos de amplificação para as pessoas, purificar espiritos malignos e criar contratos inquebráveis.

Lord of Mysteries

~ Caminho Tirano ~

O Caminho Tirano é especializado em habilidades relacionadas à água e ao clima. Eles podem lançar poderosos feitiços de água, vento e eletricidade, ganham força na água, cantar para incapacitar seus oponentes, deslizar pelo ar, agir livremente debàixo d'água por longos periodos de tempo e ficar enfurecidos para aumentar seu poder.

Eles são conhecidos por ter um temperamento ruim e são sensíveis ao nível de uma pessoa de alto escalão.

Lord of Mysteries

~ Caminho Visionário ~

O Caminho Visionário
é hábil na manipulação
psicológica.
Eles podem ler mentes,
discernir emoções e hipnotizar.
Eles também são bons em atuar,
sabendo que tipo de reação
emocional demonstrar
na situação apropriada e
conhecendo, em detalhe,
que tipo de expressão e linguagem
corporal adotar para reagir.

Lord of Mysteries

Image Gallery

~ The following pages contain Spoilers ~

梅林·赫尔墨斯
诡秘之主
Lord of Mysteries
Klein Moretti as Merlin Hermes

- Forsaken Land of the Gods -

- Giant King's Court -

Nas ondas de vapor e maquinaria,
quem poderia alcançar o extraordinário?

Na névoa da história e escuridão,
quem estava sussurrando?

Despertei do dominio dos mistérios
e abri meus olhos para o mundo.

Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis e máquinas diferenciais...

Poções, adivinhações, maldições,
Enforcado, e Artefatos Selados...

A Luz continuou a brilhar brilhantemente,
mas os segredos do mundo nunca estiveram longe.

Esta era a lenda do "Tolo".

Lord of Mysteries

WEBNOVEL reddit Discord Fandom